SEIS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1937 — N. 5.502

A Italia, ao que se adeanta, fará opposição ao plano britannico de suspensão das hostilidades e retirada de voluntarios da Hespanha

UMA EXPLORAÇÃO SCIENTIFICA DA REGIÃO ARCTICA

A importancia da expedição Papanin ao Polo Norte

A APPARELHAGEM

MOSCOU, 22 (U. P.) — Os preparativos da expedição sovietica ao Polo Norte foram feitos com o mais miticuloso cuidado. Os expedicionarios que ora se encontram no Polo, acamparam durante uma semana de fevereiro nas proximidades de Moscou, experimentando apparelhos de radio e alimentos especiaes. Elles usam roupas interiores, de seda, e sobre ellas sweaters da melhor qualidade de lã, camisas e calças de couro forradas de flanella. Sobre as calças de couro ainda usam calças de pelle de rangifer e outras camisas do mesmo material. Sobre toda esta indumentaria os expedicionarios usam ainda longas capas de pelle de cordeiro forradas de pelle de raposa. Usam luvas de lã e mascaras de pelle de toupeira para a protecção do rosto. Dormem em saccos de pelle de rangifer equipados de travesseiros pneumaticos, feitos em setim.

AS BARRACAS DE CAMPANHA

As barracas de campanha são de duramumminium e cobertas de tecido de borracha. Sobre este ultimo encontram-se grandes colchões pneumaticos, de borracha, e sobre elles, ainda, um tecido grosso saturado de um producto chimico especial.

O chão de cada barraca consta de um tecido embebido em borracha collocado sobre colchões pneumaticos. As paredes e o tecto são cobertos de pelle de rangifer.

Cada tenda pesa cento e sessenta kilos e mede quatro jardas de comprido por tres de largo e pouco mais de seis pés de alto. As janellas são de vidro inquebravel. O combustivel — kerozene — é conservado em dezeseis saccos de borracha com a capacidade de quarenta e oito litros cada.

O peso total do equipamento é de menos de nove toneladas de viveres, combustivel e roupas, sufficientes ao ultimo semestre.

A ALIMENTAÇÃO DOS EXPEDICIONARIOS

A alimentação dos integrantes da grande expedição sovietica consta de sopa secca e concentrada, porem leve, costelletas, frutas e trezentos kilos de pó frango, concentrado, obtido de cinco mil frangos. Todos os generos alimenticios foram experimentados em refrigeradores á temperatura de sessenta gráos abaixo de zero.

O menu diario constará de bacon, costelletas e chá com omelette ou caviar, tudo preparado em fogareiros a kerozene.

A expedição dispõe ainda de vinte e dois litros de cognac para ser bebido quando a temperatura for excessivamente baixa.

AS ACTIVIDADES NO POLO

As actividades no Polo Norte consistirão em medições da profundidade do mar por meio de uma sonda de vinte kilos de peso e de quatro mil metros de comprido, a qual será arriada á mão; de observações astronomicas e magneticas; do estudo da electricidade atmospherica e de observações meteorologicas e hydrobiologicas.

A tenda pode ser transportada com relativa facilidade nos casos de movimentos da camada de gelo ou choques dos blocos.

Além do mais, ella dispõe de barcos que serão utilizados em caso de emergencia.

Os exploradores somente tomarão um banho por mez, servindo-se da agua proveniente do derretimento do gelo, a qual é misturado com alcool.

O transmissor de radio, de ondas curtas e longas, irradiará com ondas de vinte, quarenta, sessenta e seiscentos metros.

A ENERGIA ELECTRICA

A producção de energia electrica para o carregamento de baterias e illuminação da tenda será obtida por meio de um motor a gazolina e de um moinho de vento, mas para os casos de emergencia os expedicionarios dispõem de um dynamo accionado á mão.

A expedição espera entrar em contacto radiotelegraphico, por meio de ondas curtas, com muitos amadores de todo o mundo.

O chefe da expedição, Ivan Papanin, tem 43 annos de edade e nasceu em Sebastopol, sendo descendente de uma familia de marinheiros. Trabalha desde a idade de 14 annos, tomou parte activa na guerra civil, após o que ingressou na Tcheca. Papanin é cavalleiro da Ordem da Bandeira Vermelha.

A primeira vez que elle viajou pela região arctica foi em mil novecentos e trinta e um, como representante do Commissariado dos Correios e Telegraphos. Em mil novecentos e trinta e dois chefiou a expedição á Terra de Francisco José e organizou a primeira hibernação polar na ilha Rudolf.

Norman Durel

DECLARAÇÕES DO ACADEMICO SCHMIDT

MOSCOU, 22 (H.) — O academico Otto Schmidt, antes de partir para a ultima etapa do raid ao Polo Norte, fez as seguintes declarações:

"Queremos estabelecer-nos no polo para proseguir trabalhos scientificos de grande importancia pratica. A estação sovietica installada no raio do Polo Norte observará, regularmente, o tempo, e assignalará as constatações do bureau de meteorologia central, facilitando, assim, os prognosticos relativos a longos periodos. Além disso, se entregará a observações magneticas e estudará a direcção e a velocidade do movimento do gelo. Tentaremos calcular as profundezas do Oceano Glacial. Os aviões voarão, mais tarde, em seu raio de acção e effectuarão, talvez, trajectos regulares através da região polar, na direcção da America. Poderão orientar-se sobre o gelo, graças á obtenção antecipada de informações exactas do tempo. A estação não estará talvez sempre sobre o polo. Installada no gelo, derivará, possivelmente, com elle, ao que tudo indica, na direcção da America. E' este o motivo pelo qual

(Continúa na 4ª pagina.)

O SR. BALDWIN SE DESPEDE DA VIDA PUBLICA — Para uma grande assembléa de rapazes e meninas, a juventude do Imperio Britannico, reunida na vasta arena de Albert Hall, o sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro inglez, que vae renunciar dentro em breve, pronunciou o seu ultimo discurso como homem publico. A photographia fixou esse momento da vida do illustre estadista, quando elle dirigia uma exhortação á gente nova para que defendesse a democracia. (Serviço aereo exclusivo "Keystone", para os "Diarios Associados").

POTENCIAL ECONOMICO DO BRASIL

Considerações contidas num artigo do professor Deffontaines

PAIZ SEM DESERTOS

PARIS, 22 (H.) — A revista "Brasilia", orgão official da Camara de Commercio Franco-Brasileira, publica, no numero de maio, um artigo, do professor Pierre Deffontaines, sobre o "Potencial do Brasil".

Nesse estudo, o autor, que esteve por muito tempo naquella grande Republica sul-americana, accentúa a importancia economica representada pelo Brasil, paiz que não conhece desertos nem regiões frias, dotado de territorio "eminentemente humanizavel", e no qual uma população, embora sempre crescente, apenas occupava um quarto do solo.

A população do Brasil, vizinha de 50 milhões, augmentava com o rythmo de um milhão de habitantes por anno.

A diversidade de elementos ethnicos era compensada por uma assimilação excepcional, e a raça brasileira se constitue, com elementos brancos, que rapidamente absorviam os demais.

No mesmo numero da revista apparece uma interessante nota, em que se accentúa que, em consequencia do progresso da actividade industrial em S. Paulo, a falta de elemento immigratorio se fez sentir sobretudo nas fabricas de tecidos, que haviam sido obrigadas a reduzir a sua producção.

A mesma falta repercutira nas lavouras de café e algodão que haviam … o que acarretara prejuizos calculados em cerca de trinta mil contos.

A nota diz que, actualmente, faltariam a S. Paulo cerca de 200.000 trabalhadores, e que haviam entrado no Estado, em 1935, em média de 30.000, tinham sido immediatamente empregados.

Refere-se, por fim, á missão á Europa, do sr. Luiz Romero, encarregado de aliciar emigrantes (para o Brasil na Polonia e Lithuania —

OS REFUGIADOS DE BILBAO

SÃO ESPERADOS EM BORDEAUX

BORDEOS, 22 (H.) — São esperados neste porto quatro vapores com refugiados de Bilbáo.

PARA BAYONNA

BIBAO, 22 (U. P.) — Partiram deste porto os vapores "Cabo Coruna", "Luchana" e "Galea", transportando refugiados para Bayonna.

COLONOS HESPANHOES PARA O PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22 (U. P.) — O encarregado dos negocios do Paraguay em Londres, sr. Rogelio Espinosa, consultou o ministro das Relações Exteriores sobre a possibilidade de enviar para o Paraguay, como colonos, de numerosos hespanhoes refugiados no estrangeiro em consequencia da guerra civil.

BASES DE UMA PAZ MUNDIAL MAIS DURADOURA

A restauração e a ampliação do commercio internacional

ORAÇÃO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 22 (H.) — Em allocução proferida e irradiada por occasião do dia da marinha mercante, o presidente Franklin Roosevelt disse que o governo dos Estados Unidos estava decidido a restaurar e ampliar o commercio internacional, bem como a assentar as bases de uma paz mundial duradoura.

Declarou que o bem estar das nações não podia residir no isolamento, "a menos que uma nação aceitasse cair em degradação abjecta, pobreza economica e espiritual, companheira inevitavel do nacionalismo absoluto e do isolamento que conduzem cedo ou tarde ao descontentamento da população, ás lutas domesticas, e frequentemente ao rompimento do governo democratico".

O presidente accrescentou: "Uma nação que soffra por longo tempo da falta de trabalho, em proporções importantes, mergulhada na angustia economica, não pode organizar-se nas bases estaveis da paz".

Ao concluir o sr. Franklin Roosevelt affirmou que a desmobilização de todos os armamentos moraes, politicos, economicos e militares era indispensavel a todo e qualquer plano de reconstrucção economica, baseado no estabelecimento de relações amistosas tendentes á collaboração das nações.

"DIFFICULDADES INSUPERAVEIS Á RETIRADA DOS VOLUNTARIOS DA GUERRA CIVIL HESPANHOLA

Tudo indica que tanto os rebeldes quanto os legalistas rejeitarão a idéa que vem sendo patrocinada por Londres

A ATTITUDE DE BERLIM E ROMA

ROMA, 22 (U. P.) — Uma fonte fidedigna noticiou que a Italia se opporá á proposta da Inglaterra relativa á suspensão das hostilidades na Hespanha e a retirada dos voluntarios estrangeiros, quando o assumpto voltar a ser discutido no Comité de não-intervenção.

Entretanto, os circulos italianos acreditam que essa opposição seja desnecessaria, porquanto tanto os rebeldes quanto os legalistas rejeitarão a idéa, ou pelo menos apresentarão difficuldades insuperaveis.

"INOPPORTUNA E SUSPEITA"

De accordo com o ponto de vista italiano, a proposta ingleza é ao mesmo tempo inopportuna e suspeita, porque redundaria em favor dos esquerdistas hespanhoes. O sr. Roberto Parinacci, director do "Regime Fascista", exprime essa suspeita quando relembra que a Inglaterra affirmou sustentar a idéa de não-intervenção quando lhe pareceu que Madrid estava a pique de cair; e que agora apresenta a proposta de retirada dos voluntarios estrangeiros quando lhe parece que Bilbáo está perdida. E accrescenta: "Se alguem reflectir na supposição de que a Inglaterra tenha concedido um credito de quinze milhões de libras esterlinas ao governo basco, em troca de permanentes concessões mineiras no centro da Biscaya, terá a prova irrefutavel de que a iniciativa ingleza não é inspirada por motivos humanitarios, mas somente por vantagens economicas. Estamos certos de que o general Franco, com um inimigo a fugir, não concederá um minuto de armisticio. E nenhuma nação poderá levar muito a sério a nova proposta".

NÃO CHAMARA' OS VOLUNTARIOS

As noticias propaladas no estrangeiro de que os srs. Juan March e duque de Alba viriam a Roma afim de pleitear que o "duce" não retire os voluntarios italianos, não encontraram confirmação aqui, porque se admitte geralmente que o sr. Mussolini não tem a intenção de chamar aquelles voluntarios emquanto a victoria não estiver assegurada ao general Franco. Talvez elle desejasse poder chamar os voluntarios por causa da frieza popular da Hespanha para com os italianos; mas é prisioneiro de seu precipitado reconhecimento do governo de Burgos e de sua declaração publica nas costas do Mediterraneo.

RENOVADAS AS ACCUSAÇÕES A PARIS

E' significativo o facto de ter o sr. Virginio Gayda, director do "Giornale d'Italia", renovado as accusações contra a França pelas allegadas violações do accordo de não-intervenção, citando uma informação evidentemente colhida pelo serviço secreto. Particularmente, os italianos acreditam que a Inglaterra e a França estão fornecendo activamente materiaes de guerra aos legalistas, porque não querem que os rebeldes capturem Bilbáo.

FAVORAVEIS EM PRINCIPIO

BERLIM, 22 (H.) — Os circulos politicos manifestam-se favoraveis, em principio, a um armisticio que permitta a retirada dos combatentes estrangeiros da Hespanha.

A PROPOSTA BRITANNICA

ROMA, 22 (U. P.) — Affirma-se nos circulos officiaes que o governo nada sabe a respeito da supposta proposta britannica de tregua na Hespanha.

Faz-se observar ao mesmo tempo que provavelmente ha confusão com o proposito de suspender as operações militares para que algumas nações possam retirar seus voluntarios, vehiculado pela Inglaterra em nota dirigida aos paizes representados na Commissão de Não Intervenção.

O PODER COMPETENTE

Opina-se nos circulos referidos que no caso da Inglaterra estar resolvida realmente a renovar a proposta, ella deverá submettel-a á Commissão de Londres e não aos governos, visto ser a Commissão de Não Intervenção a unica entidade competente para examinar taes questões.

Quanto ao boato de que o ministro das Relações Exteriores do governo de Valencia, sr. José Giral, tenciona submetter toda a questão da intervenção estrangeira na Hespanha á Liga das Nações, nos meios officiosos diz-se que a questão não interessa a Italia, devido á sua attitude de indifferença a respeito de Genebra.

ITALIA CONTRA A SUGGESTÃO

Em certos meios politicos, onde são conhecidas as intenções do governo, acredita-se que no caso de fazer a Inglaterra nova proposta de tregua na Hespanha, a Italia não apoiaria a suggestão, porque essa solução não daria ao general Franco uma victoria completa nem o controle absoluto do paiz.

A Italia nunca acceitará uma formula que deixe aos bolchevistas em poder de uma parte da Hespanha, particularmente na costa do Mediterraneo. Nos mesmos circulos declara-se abertamente que o "pacifismo britannico é offensivo" e visa provavelmente provar ao general Franco de sua imminente victoria em Bilbao e deter a grande offensiva que os nacionalistas, segundo fôra noticiado, preparam para o fim deste mez em outra frente.

O PLANO BRITANNICO

A formação de um governo mais moderado em Valencia com o apoio da Inglaterra e da França, constitue na opinião dos politicos italianos, outro aspecto do plano britannico de pôr termo á guerra hespanhola.

(Continúa na 2ª pag.)

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Circula com a edição de hoje d' O JORNAL

Tiragem: 140.000 exemplares

PREPARAÇÃO DE NOVA OFFENSIVA CONTRA MADRID

Tropas nacionalistas de novo concentradas em torno á capital

INTERESSE EM ROMA

(Esp. para os "Diarios Associados")

BILBAO, 22 — Foi hoje observada uma variação de tactica por parte dos nacionalistas, que consiste em accumular grandes effectivos em differentes sectores com o objectivo de desnortear o commando republicano. Esta manhã os nacionaes desfecharam ataque de extraordinaria violencia no sector de Dima. Lançaram columnas munidas de grande quantidade de tanks e de munições, na direcção de Mevid, precedidas de intensa preparação de artilharia e protegidas por aviões de bombardeio e de caça.

A aviação nacionalista deixou igualmente cair varias bombas sobre Bilbao, cujos resultados são ainda ignorados.

CONCENTRANDO FORÇAS

ROMA, 22 (U. P.) — Os meios italianos mais autorizados julgam imminente uma nova offensiva em grande escala contra Madrid. Informam esses circulos que as tropas nacionalistas, depois de terem sido consideravelmente reduzidas nos sectores centraes da Hespanha, estão sendo novamente concentradas em torno á capital, e dotadas de novos materiaes para uma acção decisiva.

Todos os italianos seguem esses preparativos com certa ansiedade, dado que o exito da politica realizada pelo sr. Mussolini, na Hespanha, depende em grande parte da conquista, pelas tropas do general Franco, de Madrid e Bilbao.

A REPATRIAÇÃO DOS ITALIANOS

Certos circulos, no entanto, mais pessimistas, favorecem a repatriação de todas as tropas italianas que actualmente combatem na Hespanha, pois receiam que nunca os nacionalistas poderão triumphar, e que, embora a victoria sorrisse ao general Franco, a Italia e a Allemanha, para manter a ordem, se veriam obrigadas a conservar durante muito tempo as suas forças de expedição na peninsula.

Consta, porém, que o sr. Mussolini ainda espera uma victoria esmagadora das armas nacionalistas e que antes de serem conhecidos os resultados das offensivas nacionalistas contra Bilbao e Madrid, jamais consentirá em tomar em consideração qualquer proposta de mediação de outras potencias.

A' espera de novos acontecimentos na Hespanha, a attenção de todos os meios italianos se dirige para Budapest e a visita dos soberanos italianos á capital hungara, e para as conversações diplomaticas que estão sendo realizadas em Paris e Bruxellas.

A imprensa fascista refere-se em termos enthusiasticos aos festejos que a capital hungara realizou em honra dos visitantes italianos e aproveita a opportunidade para advertir a França e a Inglaterra de que qualquer tentativa de sua parte para enfraquecer os vinculos de amizade que unem a Austria e a Hungria á Italia estão irremediavelmente fadada ao fracasso.

Por outra parte, de accordo com os correspondentes dos jornaes italianos em Paris, o sr. Yvon Delbos não conseguiu, durante a permanencia do sr. Guido Schmidt na capital franceza, augmentar a influencia da França na Austria. Consta que o sr. Guido Schmidt permaneceu fiel ao espirito do protocollo de Roma e do "eixo Roma-Berlim", e recusou tomar em consideração qualquer proposta de fundir a Austria e a Pequena Entente em um unico grupo danubiano sob a influencia da França.

A imprensa fascista registra ainda com grande jubilo o fracasso soffrido pelo sr. Martim Litvinow ao tentar obter a alliança militar da França.

LUTA ENTRE AS GRANDES POTENCIAS

No emtanto, os observadores acreditam que a verdadeira luta entre as grandes potencias, pela supremacia na bacia do Danubio, começou somente agora.

Os jornaes italianos não fazem menção dos preparativos que estão sendo realizados para a sessão de segunda-feira do Conselho da Liga das Nações, evidentemente porque ainda não se sabe como será considerada a situação dos delegados da Ethiopia — se é que essa questão será posta em discussão. A esse respeito, muitos diplomatas duvidam que a Italia consinta por emquanto em occupar-se novamente o seu assento em Genebra, ainda no caso em que sejam eliminados os representantes da Ethiopia.

De accordo com aquelles diplomatas, a Italia submetteria o seu regresso a Genebra a uma reorganização da Liga que permittisse o regresso da Allemanha e facilitasse a solução dos problemas da Europa occidental de accordo com a antiga idéa do sr. Mussolini de um pacto das quatro potencias com a eliminação de qualquer influencia sovietica.

Stevart Brown

Del Vayo conferencia com o chefe do governo francez

PARIS 22 (U. P.) — Antes de partir, com destino a Genebra, o sr. Julio Alvarez del Vayo conferenciou com o sr. Leon Blum, chefe do governo francez.

Consta que o chefe da delegação hespanhola á Liga das Nações assegurou ao sr. Blum que nenhuma intervenção haverá em Genebra por parte do governo republicano da Hespanha, que possa prejudicar os esforços franco-britannicos em pról de uma tregua entre as duas facções em luta na peninsula.

O sr. Alvarez del Vayo frizou que apresentará o seu "Livro Branco" á Liga das Nações e não ao Comité de Não-Intervenção, porque o organismo genebrino reveste-se do caracter de tribunal mundial, emquanto o Comité de Londres inclue no seu seio nações que, segundo as affirmações do sr. Alvarez del Vayo, teriam quebrado o pacto de não-intervenção.

Acredita-se, portanto, que o sr. Alvarez del Vayo exhibirá os seus documentos, allegando a intervenção italiana na Hespanha, perante o Conselho da Liga, limitando-se, porém, aos menores commentarios possiveis nesta circumstancia, afim de não prejudicar as "demarches" da França e da Grã Bretanha.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NA ARGENTINA

O sr. Marcelo Alvear candidato da opposição radical

UNANIMIDADE ESPERADA

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — A' medida que se passam os dias, vão sendo formuladas de modo cada vez mais nitido as candidaturas presidenciais que concorrerão ao proximo pleito.

Emquanto a personalidade do ministro da Fazenda sr. Roberto M. Ortiz parece não encontrar senão o mais decidido apoio de parte dos meios chegados ao officialismo, a opposição radical mantem com firmeza a candidatura do ex-presidente da Republica sr. Marcelo Alvear. Quanto á vice-presidencia, parece certo que a Convenção do Partido Radical, a iniciar-se hoje, consagrará o nome do sr. Enrique Mosca. Entre os partidos situacionistas será apparentemente sustentado como candidato unico o sr. Robustiano Patron Costas.

CONVENÇÃO DA UNIÃO CIVICA RADICAL

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — Terão inicio hoje, novamente, os trabalhos da Convenção Nacional do Partido União Civica Radical, existindo uma grande espectativa em todos os circulos politicos do paiz e especialmente entre os ele-

(Conclusão da 5.ª pag.)

SOLICITAÇÕES DE CLEMENCIA AOS AVIADORES

O caso dos pilotos allemães condemnados á morte em Bilbáo

PONTO DE VISTA BASCO

BERLIM, 22 (H.) — Os circulos competentes não tinham, esta manhã, conhecimento do telegramma que, segundo constou, o sr. Aguirre, chefe do governo basco, tinha enviado ao chanceller Hitler, com o offerecimento de perdão aos pilotos Kindle e Schultze, condemnados á morte, em Bilbáo, caso a Allemanha retirasse todos os seus aviadores da frente basca.

UM PEDIDO AO GOVERNO BASCO

BILBAO, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Yvon Delbos, apresentou um pedido ao governo basco, em pról dos aviadores allemães capitão Kienzle e tenente Schultze, que foram condemnados á morte pelo tribunal de justiça, accusados de auxiliarem a rebellião.

PEDIDA A COMMUTAÇÃO DA PENA

BILBAO, 22 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O presidente do governo basco, sr. Aguirre, recebeu telegrammas em que se pede a commutação da pena de morte imposta aos aviadores allemães Kingzel e Scoultze. Entre os despachos recebidos, destacava-se o da União Pró-Paz e da organização dos catholicos inglezes. Ao primeiro, foi dada a seguinte resposta:

"O governo basco, inclinado á clemencia, faz uma exhortação para a retirada dos mercenarios estrangeiros que querem esmagar o povo "euzkadi", christão, democrata, amante da liberdade e da civilização. Mas, não comprehende a clemencia, quando compatriotas dos condemnados metralham a população civil, incendeiam cidades, ante a opinião mundial estarrecida e indignada".

A RESPOSTA AOS CATHOLICOS

"O governo basco é inclinado á clemencia, mas pergunta, conforme á justiça que pede para o povo basco, se está sendo assistido materialmente pelos paizes civilizados, em face da aggressão fascista, anti-natural, anti-christã, que ameaça sua vida, respeitada pela historia, durante seculos. Concordamos com a clemencia, mas veriamos com agrado uma campanha efficaz que conseguisse que os compatriotas dos condemnados retirassem os pilotos e os aviões que tantas vidas innocentes ceifaram, entre a população civil. O paiz basco jamais consentirá que o invasor derrote a raça basca. O mundo civilizado deve impedir que o consorcio hispano-italo allemão destrua o povo christão e democratico mais antigo do mundo". — Fernando Fontecha.

FRANCO SO' ACEITARA' O ARMISTICIO SE LHE FOR RECONHECIDO O DIREITO DE CONTROLAR TODO O PAIZ

PARIS, 22 (U. P.) — Os dois governos que se desenvolvem para reduzir a força bellica dos belligerantes da Hespanha, mediante a retirada dos voluntarios estrangeiros, registraram hoje novo progresso, em virtude da adhesão do Vaticano ao apoio moral ao plano britannico de armisticio, ao qual já se haviam associado a França e a Belgica. Entretanto, a Commissão Internacional de Não-Intervenção de Londres proseguirá em seu trabalho independente, para conseguir dos governos que concorriam com os estrangeiros, que façam a retirada dos voluntarios. …

Os ministros das Relações Exteriores da França e da Inglaterra sustentaram hoje frequentes communicações telephonicas, sabendo-se que a chancellaria britannica progrediu consideravelmente em relação a Moscou e Berlim, … accordo. A França e a Inglaterra … difficuldades em Roma.

Regressando de Bruxellas hontem á noite, o ministro das Relações Exteriores, sr. Yvon Delbos, declarou que já está prompto o projecto de tregua, que será offerecido aos governos de Valencia e de Burgos, logo que as potencias consigam chegar a um accordo. … diplomatica em prol da paz.

A Commissão de Não-Intervenção de Londres prosegue separadamente em seus esforços visando obter um entendimento a respeito da retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha, mediante uma acção combinada da vinte e seis nações representadas na Commissão.

Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores insistiu hoje em que a trégua não seria obtida immediatamente, pois ainda seriam necessarias algumas semanas para conseguir o consentimento de todas as nações interessadas. Accrescentou que mesmo no caso de serem mal succedidos os primeiros esforços, a França e a Inglaterra estavam firmemente decididas a proseguir na tentativa de accordo com as potencias neutras para forçar a retirada de todos os estrangeiros do paiz conflagrado.

As nações neutras affirmam que ellas não se interessarão nos negocios da Hespanha depois da retirada dos voluntarios estrangeiros e no estabelecimento da tregua. Elles acreditam que o armisticio pode prolongar-se por tempo indeterminado e que se deverá organizar um governo moderado com homens que estejam ligados á guerra civil ou aos acontecimentos que provocaram a revolução.

O general Franco ainda não respondeu ao embaixador britannico, sr. Chilton, que se encontra em Hendaya, e que tentará sondar o ponto de vista do generalissimo a proposito do projectado armisticio.

Noticias procedentes de Valencia, chegadas hoje a esta capital, indicam que o governo republicano deseja que as potencias cheguem a um accordo a respeito da retirada dos estrangeiros, antes de ser discutida a questão da tregua.

Despachos particulares recebidos de Salamanca dizem que o general Franco só consentirá no armisticio se as condições do mesmo permittirem aos nacionalistas controlar toda a Hespanha e as forças dos dois lados se fundirem em um só Exercito nacional e a Guarda Civil — a maior parte das quaes obedecem a seu commando.

O presidente da Catalunha, sr. Companys, em entrevista exclusiva dada em Barcelona ao correspondente do "Petit Parisien" sr. Henry Delmas, declarou que o governo de Valencia não pode discutir com os generaes Mola e Franco emquanto o de Burgos não der o primeiro passo.

O sr. Companys accrescentou: "Segundo noticias divulgadas, desenvolve-se um movimento em prol do armisticio, mas isso não deve ser tomado muito a serio. Examinando com sangue frio o problema, não devemos esquecer que nós somos victimas de uma aggressão por parte dos militares, aos quaes a Republica concedeu a honra de defendel-a com as armas da nação. Insistimos em que esses militares que trairam a nossa confiança devem render-se. Entrementes, desenvolvamos a guerra. Não desejamos imitar o general Mola pronunciando palavras de odio e de ameaças de destruição das provincias inimigas. Não desejamos empregar os processos desesperados dos militares. Eu sustento a guerra, mas sou contrario á guerra. Faço a guerra porque desejo construir uma paz duradoura para o futuro. No campo inimigo ha gente hespanhola, mas ella está dominada por uma Junta Militar Fascista. Nós nos negamos a negociar com essa Junta, porém os hespanhoes podem chegar a nós.

A imprensa hespanhola, segundo noticias chegadas hoje a esta capital, indicam que os jornaes liberalistas não mostram enthusiasmo a respeito da projectada tregua. O orgão socialista "Claridad" diz: "Só os fascistas desejam a mediação. A guerra deve terminar com a queda do dictador". O jornal "La Voz" declara: "A voz mediação desappareceu do nosso diccionario". "El Mundo Obrero opina que a palavra "mediação" não tem significação"

(Conclusão da 5.ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. — GERENTE: Luiz Fragoso.

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º andar. Officinas, Rua Rodrigo Silva, 72.

TELEPHONES: Direcção, 22-8840. Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7137. Secretaria, 22-1769. Publicidade, 22-8799. Assignaturas, 22-6399. Annuncios classificados, 42-3807.

ASSIGNATURAS — Interior, anno 65$000; semestre, 30$000; trimestre, 15$000; mez, 5$000. — Exterior: nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana: anno, 80$000; semestre, 45$000. Nos paizes da Convenção Postal Universal: anno, 140$000; semestre, 75$000. — As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA — Dias uteis: Capital e Nictheroy, $200; interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $300; interior, $400; atrasados, $100.

SUCCURSAES — SÃO PAULO: Director, Werter Farinello. Rua Sete de Abril n. 62. Tel.: 4-4272. — BELLO HORIZONTE: Director, Francisco Martins Filho. Av. Affonso Penna, 547, 1º andar. Tel.: 1893. — SÃO SALVADOR (Bahia): Director, Corypheo Azevedo Marques. Rua Portugal, 6, 1º andar. — JUIZ DE FÓRA: Director, Renato Dias Filho. Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone: 2275. — NICTHEROY: Director, Claudino Victor. Rua José Clemente, 23. Tel.: 4-160 e Official.

AOS AGENTES E ASSIGNANTES — Os "Diarios Associados" avisam que a serviço de seus jornaes e revistas têm os seguintes inspectores: no Estado do Espirito Santo, Manoel Soutinho da Cruz; no Estado de Minas Geraes, Pedro Amaral; no Estado de São Paulo, Reynaldo de Almeida 84.

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

FOI VERDADEIRAMENTE GRANDIOSA A RECEPÇÃO DOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS, HONTEM, EM COIMBRA

Os debates na Assembléa Nacional em torno da reorganização do Exercito luso — Assistencia religiosa

CENTENARIO DA ESCOLA MILITAR

(Esp. para os "Diarios Associados")

COIMBRA, 22 — Os estudantes brasileiros, partidos de Lisboa depois do almoço, jantaram em Leiria onde foram cumprimentados pelas autoridades locaes e por uma delegação de estudantes do Lyceu, cujo presidente pronunciou enthusiastica allocução, á qual o sr. Franchini Netto respondeu com palavras das mais amistosas.

A chegada a Coimbra, á meia-noite, foi motivo de grandiosa manifestação de amizade luso-brasileira. Os estudantes brasileiros eram esperados desde ás 22 horas na ponte de Santa Clara por milhares de seus collegas portuguezes e por enorme multidão. Os brasileiros, á descida do tres, foram assediados pelo presidente da Associação Academica e em seguida literalmente transportados pelo povo até a séde da Associação, entre vivas enthusiasticos ao Brasil, aos estudantes brasileiros e ao sr. Franchini Netto, presidente da embaixada academica. Os brasileiros responderam com vivas a Portugal. A multidão agitava lanternas multicores e foi effectuada ferica marcha "aux flambeaux", ao som de fanfarras.

E' impossivel descrever a grandeza da manifestação, que chegou ao paroxysmo, quando, de uma janella fronteira á séde da Associação Academica de Coimbra o sr. Miller Guerra pronunciou uma allocução em que salientou os laços espirituaes luso-brasileiros. O sr. Franchini agradeceu em termos commovidos, accentuando a amizade e a admiração da mocidade brasileira por Portugal. Os estudantes brasileiros foram acompanhados até Coimbra pelo dr. José Alvelos, representante do secretario de Propaganda, e pelos jornalistas Gastão Bittencourt e Carlos Cill, representantes da imprensa brasileira.

OS CLERIGOS E O EXERCITO

LISBOA, 22 (U. P.) — Durante a discussão na Assembléa Nacional do projecto de lei que reorganiza o Exercito, o general Schiapa Azevedo, o coronel Passos de Souza e o commandante Freitas Morna apresentaram uma proposta no sentido de serem isentados do serviço militar, em tempo de guerra os missionarios catholicos e seus auxiliares, e tambem no sentido de se isentarem, em tempo de paz, os clerigos de ordens sacras que passarão a prestar assistencia religiosa aos soldados e recrutas. A proposta pede tambem isenção para os marinheiros dos lugres de pesca do bacalhão, que passarão a pertencer ao quadro da reserva.

NA ESCOLA MILITAR

LISBOA, 22 (H.) — Foram iniciadas as ceremonias commemorativas do centenario da Escola Militar. Realizou-se uma sessão solemne presidida pelo general Carmona, com a presença do sr. Oliveira Salazar, de varios membros do governo e de numerosos personalidades civis e militares. O general Carmona passou em revista um destacamento da Escola. Depois de terem discursado o general Vicente de Freitas, director da Escola, e o capitão Gomes Silva, foi inaugurado o busto do general Marquez de Sá Bandeira, fundador da Escola.

BANQUETE AO SR. VICTORINO MOREIRA

LISBOA, 22 (U. P.) — Na proxima segunda-feira as directorias da Associação Commercial do Porto, da Associação Industrial Portuense, do Centro Commercial, da Associação de Commerciantes offerecerão um banquete em homenagem ao sr. Victorino Moreira, associando-se a essa homenagem os delegados das entidades corporativas e muitos dos principaes exportadores para o Brasil.

SOBRE ESCRIPTORES BRASILEIROS

LISBOA, 22 (H.) — O "Primeiro de Janeiro" publica um artigo do sr. Nuno Simões consagrado a diversos escriptores brasileiros.

PARA LEVANTAR A PLANTA DA ILHA DA MADEIRA

LISBOA, 22 (H.) — A missão oceanographica encarregada de levantar uma planta das ilhas da Madeira e dos Açores partirá a 23 de maio a bordo do vapor "Carvalho Araujo" para Madeira. Um hydro-avião "Junker" collaborará nos trabalhos da missão.

Esta partirá em seguida para os Açores.

O 50º ANNIVERSARIO DA CAMARA DE COMMERCIO FRANCEZA

LISBOA, 22 (H.) — A Camara de Commercio Franceza commemorou o 50.º anniversario de sua fundação com uma sessão solemne realizada no palacio de Almada, á qual compareceu o sr. Aimé Leroy, ministro de França.

Estiveram igualmente presentes á ceremonia os representantes dos ministros dos Negocios Estrangeiros e do Commercio e o sr. Roque da Fonseca, presidente da Associação Commercial de Lisboa.

O SR. GAMA OCHOA HOMENAGEADO EM PARIS

PARIS, 22 (H.) — O ministro do Commercio e a sra. Bastid offereceram um banquete em honra do ministro de Portugal sr. Gama Ochoa com a presença do sr. Antonio Ferro, commissario do Pavilhão de Portugal na Exposição Internacional, do commissario geral da Exposição, sr. Labbé, e de outras personalidades portuguezas e francezas.

UM CRIME BARBARO E MYSTERIOSO

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Seculo" informa que foram barbaramente assassinados e mutilados mysteriosamente os pastores Gonçalo Burrego e Amelia Campos, residentes no povoado de Pero Martins, no norte de Portugal.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 22 (H.) — Falleceram: em Valerio, o proprietario Luiz Augusto; em Espinho, a sra. Encarnação Gouvêa; em Aveiro, o sr. Luiz Braz; em Afife a proprietaria Maria Mirandeiro e em Vianna do Castello, o sr. João Cruz.

AINDA AS SOLEMNIDADES NA ESCOLA MILITAR

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 22 — Continuam as commemorações do centenario da Escola Militar. Na presença do general Moraes Sarmento, major-general do Exercito, do general Vicente Freitas e do coronel Beja Neves, respectivamente, commandante e subcommandante da Escola, realizou-se, hoje, a ceremonia do "juramento á bandeira" pelos alumnos.

O coronel Matheus Cabral dirigiu a estes uma allocução patriotica, em que exaltou as virtudes militares e evocou a memoria de Marquês Sá Bandeira, fundador da Escola, e assignalou a importancia da preparação militar da juventude. O general Sarmento entregou, em seguida, a medalha de ouro ao sargento de engenharia José Rodrigues Ferreira, concedida por sua conducta exemplar.

Houve depois uma pequena festa em homenagem ao sargento que mereceu as honras da medalha de ouro, [illegible]

O jantar de confraternização entre os alumnos antigos e os recem-vindos decorreu na maior [illegible] Escola [illegible] Abranches e com a presença de numerosos officiaes. Foram trocados brindes cordiaes. O general Sarmento [illegible] um brinde ao general Carmona, no meio dos applausos da assistencia.

BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 22 (H.) — Segundo o relatorio hebdomadario do Banco de Portugal, relativo ao periodo terminado no dia 21 de abril, o ouro em cofre era de 923.788 contos, as disponibilidades no estrangeiro e outras reservas 570.606 contos, o papel moeda em circulação 2.005.343 contos, depositos á vista 1.207.932 contos, cobertura 46,10 por cento, depositos [illegible] por cento.

EMIGRANTES

LISBOA, 22 (H.) — A bordo do "La Coruña", partiram hoje para o Brasil 70 emigrantes portuguezes.

SUICIDIO DE UM ANCIÃO

LISBOA, 22 (H.) — Enforcou-se em Outeiro Grande o ancião José Chianero, que contava 79 annos de idade.

MORREU EM PENACOVA

LISBOA, 22 (H.) — Falleceu em Penacova o funccionario aposentado Daniel da Silva.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Melhoraram na bolsa de Nova York as cotações do assucar

O ALGODÃO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O mercado de valores fechou em alta, sendo limitado o movimento das transacções. Houve durante a sessão accentuada calma.

Os titulos tambem subiram.

Foram vendidas 450.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a .. 4,94,12.

O algodão subiu entre nove e treze pontos, devido á persistente procura e á reduzida offerta.

O assucar melhorou as cotações devido ás noticias divulgadas sobre os propositos do Congresso, que segundo parece não está disposto a introduzir novas medidas legislativas relativas ao commercio e industria de assucar.

NA ABERTURA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — As transacções no "Stock Market" abriram hoje, calmas e com as cotações irregulares.

O mercado de titulos abriu com as cotações irregulares.

O mercado de algodão abriu em alta, com a cotação de 12.80 para entregas em julho.

A libra abriu cotada a 4, 94,50.

LIVRES DO CONTROLE DAS "HOLDING COMPANIES"

Washington, 22 (H.) — A Commissão de valores da Bolsa decidiu que as companhias de luz e força motriz em funccionamento nos paizes estrangeiros estão livres das leis de controle das "Holding Companies" approvadas em 1935.

A decisão da Commissão de Valores isenta a "South American Utilities Corp." que tem succursaes no Brasil, Argentina e Chile.

O DOLLAR EM LONDRES

LONDRES, 22 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a .. 4,94,18.

COTAÇÃO DO OURO

LONDRES, 22 (U. P.) — O ouro era hoje, cotado, á abertura dos negocios da Bolsa, a cento e quarenta schillings e seis dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de trezentas e noventa e nove mil libras esterlinas.

O COMMERCIO EXTERNO DO REICH

BERLIM, 22 (H.) — O balanço do commercio exterior da Allemanha revela que, em abril, as importações e as exportações augmentaram. Foram importadas mercadorias no valor de 475.700.000 marcos, ou seja o augmento de 68.900.000 sobre o mez precedente. As exportações apresentaram ainda o excedente de .... 15.100.000 marcos sobre as importações.

O ABASTECIMENTO DA ALLEMANHA

BERLIM, 22 (H.) — O coronel Loeb, chefe do departamento de materias primas, em discurso pronunciado em Essen, sobre o abastecimento do paiz, declarou que a producção de ferro do Reich ultrapassava, a [illegible] durante a guerra mundial no momento da execução do programma Hindenburg, frisou, era preciso ainda augmentar a capacidade dos altos fornos e a extracção do minerio allemão. [illegible] principalmente o alcool e albumina. O orador accrescentou que, por [illegible] superior á natural [illegible] dentro em breve seria exportada em grande escala.

UM ESTRANHO PHENOMENO ATMOSPHERICO NA ITALIA

ROMA, 22 (U. P.) — No norte da Italia, as condições atmosphericas são, no momento, as mais estranhas possiveis. Enquanto os habitantes de Milão não saem de casa, afim de evitar [illegible] de sangue, [illegible] manchou as roupas de [illegible] milanezes. A população de Genova faz o mesmo, [illegible] do phenomeno parece estar sendo causado pelo vento Siroco, proveniente da Africa [illegible] e que carrega areia do deserto da Lybia.

POR PARTE DE RUSSOS, BELGAS E FRANCEZES

VIOLAÇÕES AO ACCORDO DE NÃO-INTERVENÇÃO

ROMA, 22 (U. P.) — O sr. Virginio Gayda, redactor do "Giornale di Italia", publica hoje uma relação de allegadas violenções da nãointervenção na Hespanha, por parte dos francezes, belgas e russos. Esta relação occupa tres columnas da primeira pagina, e segundo diz o sr. Virginio Gayda, estas violações tiveram logar entre os dias 10 de abril e 13 de maio.

A mesma relação menciona os nomes dos fornecedores de armas e munições e das localidades onde se dão contrabando.

Em conclusão o sr. Virgilio Gayda diz: "A despeito dos compromissos internacionaes, a não intervenção não existe. Os vermelhos panhóes continuam a receber diariamente armas e homens do estrangeiro".

Difficuldades insuperaveis á retirada de voluntarios da guerra civil hespanhola

(Conclusão da 1ª pagina)

nhola sem vencedores nem vencidos. A Italia não concordará com a idéa, porque ella e a Allemanha desejam a victoria dos nacionalistas.

A PRIMEIRA ETAPA PARA A CESSAÇÃO DA LUTA

LONDRES, 22 (H.) — O projecto britannico de tregua na Hespanha, destinada a facilitar a retirada dos voluntarios estrangeiros, seria a primeira etapa para a cessação das hostilidades e a mediação das grandes potencias.

E' esta a impressão colhida, hoje, nos circulos bem informados, sobre o projecto que partiu da iniciativa do governo de Londres.

[illegible]

O PROJECTO DO COMITE DE TECHNICOS

Caso não fosse possivel a retirada dos voluntarios, segundo a formula britannica, se recorreria, então, ao projecto previsto pelo comité de technicos, cujos trabalhos são inteiramente independentes da iniciativa britannica.

O projecto é applicavel fóra de qualquer tregua, mas, na opinião dos circulos diplomaticos, apresentaria certo inconveniente [illegible]

[illegible]

ESCOLHA DE UMA NOVA CAPITAL PARA A ETHIOPIA

O assumpto de que estão cogitando os conquistadores

CIDADE "ITALIANA"

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Addis Abeba que a questão da eventual mudança da capital do imperio ethiope, ventilada ha alguns mezes, está se tornando um argumento de palpitante actualidade, neste momento, em que se trata de definir o plano regulador da cidade.

Varios problemas, entre elles, o da pressão atmospherica e o do clima, muito saudavel mas não precisamente indicado para todos aquelles que tenham o coração fraco, estão sendo invocados pelos partidarios da mudança, emquanto os outros requisitos de indole historica e commercial vêm sendo sustentados pelos outros que não acham aconselhavel e opportuna a creação de uma nova capital.

Em linha geral, porém, fica assentado que a eventual transferencia da capital — facto esse que representa o assumpto discutido apaixonadamente em todo o imperio, não poderá, de forma alguma, comprometter o vasto programma, actualmente em execução, relativo á systematização, o melhoramento e o apparelhamento de Addis Abeba.

E' conveniente que esta informação segura chegue aos ouvidos de todos aquelles que já prodigalizaram meios para iniciativas nessa cidade ou para aquelles que tenham em andamento novos projectos de construcção e de outras realizações.

ADDIS ABEBA PERMANESERA' SEMPRE UM GRANDE CENTRO COMMERCIAL

A discussão do problema da mudança da capital e tambem uma eventual decisão favoravel nesse sentido, não podem suscitar alarme de qualquer especie. Addis Abeba ficará sempre um centro de grande importancia commercial, até quando será a estação inicial da unica estrada de ferro da Ethiopia.

Accrescente-se que continuará sempre a constituir o maximo conglomerado de indigenas, cerca de cem mil, indigenas esses que, por tradição e habito representam a multidão dos consumidores mais apta para absorver as mercadorias importadas da Italia e mais susceptivel, através do contacto com a civilização, de multiplicar suas necessidades.

Uma relevante organização commercial e industrial continuará, pois, a ser indispensavel na actual capital ethiope.

Accrescente-se que uma vez que fôr escolhida a nova localidade, sobre a qual, por emquanto seria arriscada qualquer previsão, tratar-se-á de construir organicamente, com criterios nacionaes e modernamente urbanisticos, um complexo imponente de edificios, estradas, serviços publicos e tudo quanto fôr necessario para uma metropole que deveria constituir a "cidade modelo".

Para a realização de tudo isso, tornar-se-iam necessarios diversos annos de arduo trabalho, durante os quaes Addis Abeba não perderia suas funcções de capital, ainda que provisoria.

ADDIS ABEBA, COM SEU CARACTER INDIGENA E UMA OUTRA CIDADE TYPICAMENTE ITALIANA

A co-existencia de Addis Abeba com caracter prevalente e typicamente indigena e de uma outra nova cidade, com physionomia preponderantemente italiana, precisamente porque se destinaria a ser a capital da Africa Oriental, seria perfeitamente logica e natural.

Addis Abeba pode e deve continuar seu fervor operoso, sua missão de cabeça de linha para as caravanas mercantis procedentes e em demanda de todas as plagas do leste e do sul, emquanto com ponderado sentido realistico procederão os estudos inspirados a assegurar ao imperio uma capital commoda, hospitaleira, em condições propiciadoras para a sua alta funcção de centro representativo e de propulsão para toda a séde da Africa Oriental.

A NACIONALIZAÇÃO DA AGENCIA HAVAS

UMA SUGGESTÃO DO MATUTINO ESQUERDISTA "L'OEUVRE" — AS RAZÕES

PARIS, 22 (U. P.) — O diffundido e influente matutino esquerdista "L'Oeuvre" publica na primeira pagina da sua edição de hoje um editorial em que pede a nacionalização da agencia noticiosa "Havas".

O artigo diz textualmente:

"O periodico "Lumière" ataca a Agencia Havas por uma noticia relativa ás declarações do sr. Delbos sobre o odioso bombardeio de Guernica, [illegible] "Lumière" classifica de fracas e indecisas.

O nosso collega pede que se leve a cabo um rapido e rigoroso inquerito acerca da origem dessas noticias e da publicidade que lhes foi dada e solicita a applicação de sanções.

Mais, para evitar a repetição de taes incidentes, [illegible]

"Nestas condições, por que não [illegible]

NÃO SERIA DIFFICIL

"Esta reforma não seria difficil. [illegible]

"Acreditamos que nenhum dos eleitores de 1936 [illegible] de maio de 1936) se opporia a isso".

MANOBRA PARA IMPEDIR QUE A S.D.N. TRATE DA INTERVENÇÃO ITALO-ALLEMÃ NA HESPANHA

Como está sendo encarada nos circulos officiaes de Genebra a proposta britannica visando um armisticio

TENDENCIAS EM BERLIM

GENEBRA, 22 (U. P.) — A proposta britannica de armisticio foi encarada nesta cidade como uma tentativa de "torpedeamento" do appello da Hespanha, ao Conselho, e de impedir que a Liga das Nações trate da intervenção italo-germanica no conflicto hespanhol.

Estando o Conselho para se reunir na proxima segunda-feira, afim de examinar attentamente a denuncia formulada pelo governo de Valencia á Italia e Allemanha, os circulos da entidade genebrina declaram que os inglezes fizeram reviver o "velho truc" que as grandes potencias usam tão frequentemente, quando procuram impedir que a Liga trate de qualquer problema delicado.

UM PLANO QUE FOI A PIQUE

O chamado "truc" foi empregado de um modo assás efficiente em dezembro, quando os nacionalistas hespanhoes appellaram pela primeira vez para o Conselho, queixando-se da interferencia italo-germanica. Na vespera da reunião daquelle mez, os inglezes e francezes puzeram a pique o plano e propuzeram armisticio, mediação estrangeira e plebiscito, mas fóra da Liga. Estas suggestões que não passaram do papel, auxiliaram a persuadir o Conselho a nada fazer pelos governistas, e tambem nada mais se soube acerca das referidas suggestões depois que o Conselho suspendeu os trabalhos.

Por isso, os circulos da Liga acreditam que o actual plano apresentado pela Grã Bretanha tem o mesmo objectivo, e será esquecido, depois de ter servido o supposto objectivo de minar o appello de Valencia ao Conselho.

A RETIRADA DOS VOLUNTARIOS

Elles encaram tambem com o maior scepticismo o informe segundo o qual o sr. Mussolini está cogitando da retirada dos voluntarios italianos que combatem na Hespanha, entre as fileiras franquistas.

Referindo-se a este informe, os altos circulos diplomaticos dizem: "Os inglezes e os francezes estão tentando contar ao sr. Alvarez del Vayo que as tropas italianas estão prestes a comprar os bilhetes de volta a Roma, mas se elle bater com muita força na mesa do Conselho, os italianos mudarão de idéa e comprarão os bilhetes para Madrid".

Os circulos diplomaticos acreditam que os inglezes e francezes já induziram os governistas á suavisarem o appello.

UMA INTENÇÃO ABANDONADA

Entretanto, pensa-se que o representante de Valencia apresentará o memorandum que contem muitas e convincentes provas da intervenção italo-germanica e denunciará vehementemente a Italia e a Allemanha no discurso que pronunciará na sessão publica do Conselho. Todavia, acredita-se que, provavelmente, elle abandonou a intenção de solicitar á Liga que nomeie uma commissão de inquerito destinada a confirmar a intervenção e que applique aos infractores o artigo X do protocollo, o que, theoricamente, resultaria no auxilio dos membros da Liga aos governistas, se tal intervenção fosse confirmada formalmente.

J. Wallace Carroll

A NOTA ENTREGUE EM BERLIM

BERLIM, 22 (A. N.) — A' semelhança do que occorreu em Paris, Roma e Moscou, a Inglaterra entregou ao governo de Berlim, por intermedio do seu embaixador, uma nota pedindo informes sobre a attitude do Reich, ante a eventualidade de ser por ella provocado o armisticio da guerra civil hespanhola. De todas as potencias, foi a França a unica que respondeu, assentindo aos termos da referida nota. E' crença nos circulos politicos e diplomaticos que a questão do armisticio compete exclusivamente á Commissão de Não-Intervenção, cuja proxima assembléa, segunda-feira vindoura, é esperada com grande interesse.

ACOLHIDA FAVORAVELMENTE A TENTATIVA

BERLIM, 22 (H.) — Os circulos politicos de Berlim acolheram favoravelmente as tentativas do governo britannico tendentes á retirada dos voluntarios que combatem na Hespanha. Declararam-se em principios favoraveis a um armisticio que permitta a execução da medida.

O "Hamburger Fremdenblat", em seu numero de domingo, publicará um artigo de inspiração officiosa expondo a posição actual do governo do Reich em relação ao assumpto. O artigo lembra as demarches effectuadas hontem em Berlim e Roma pelos embaixadores da Inglaterra e declara que as propostas encaradas pela Grã-Bretanha já tinham sido apresentadas em parte pelo governo do Reich em nota datada de 7 de janeiro deste anno sobre a questão dos voluntarios. A tentativa britannica está de conformidade com o ponto de vista exposto pela Allemanha, que tendia para um accordo sobre a retirada dos voluntarios estrangeiros que combatem nas fileiras hespanholas.

SONDAGENS PRUDENTES

Era comprehensivel que em virtude das grandes difficuldades a vencer, o governo britannico se limitasse provisoriamente a sondagens entre as potencias interessadas. Mas em consequencia das repercussões que os acontecimentos hespanhóes exercem sobre a situação da politica externa da Europa, a importancia do gesto de Londres não pode ser posta em duvida. Pela primeira vez, depois da guerra civil, a idéa de um armisticio é encarada sob essa forma. O ponto de vista allemão, exposto na nota de 7 de janeiro, não triumphou. O Reich entretanto não modificou sua opinião. Quanto mais depressa a collaboração internacional puder evitar que a efusão de sangue continue na Hespanha, melhor será para este paiz e para a paz européa. Todos os esforços desenvolvidos até o presente nesse sentido, prosegue o articulista, malograram em virtude das intrigas bolchevistas na Hespanha e do auxilio material prestado por outros Estados á acção de Moscou.

A ATTITUDE DE MOSCOU AGUARDADA

"E' esse o motivo por que será necessario aguardar primeiramente o acolhimento que Moscou reservará á iniciativa britannica. Nessas condições não é preciso accentuar que o desejo da Inglaterra de chegar a um accordo sobre a retirada dos voluntarios somente logrará exito se todas as potencias interessadas prometterem sem condições sua collaboração. Está visto que a retirada dos voluntarios não pode ser praticamente effectuada, senão por meio de armisticio, que é o primeiro objectivo da iniciativa ingleza. E' necessario que o projecto britannico, que até o presente foi apenas objecto de sondagens, assuma forma mais concreta. O comité de não-intervenção, conclue o artigo, é o organismo competente para decidir o assumpto. Parece consequentemente indicado que esse organismo se resolva energicamente a realizar um trabalho rapido e util."

Boletim internacional

Os governos da França e da Inglaterra empenham-se em obter dos belligerantes hespanhóes uma trégua destinada á retirada dos voluntarios estrangeiros que combatem nas duas frentes.

Segundo informações já publicadas pela imprensa européa, os governos da Allemanha e de Portugal já haviam concordado com esse plano, que espera apenas a acquiescencia do sr. Mussolini para entrar em execução.

O momento politico, na Hespanha, é especialmente favoravel a uma tentativa dessa natureza.

A quéda do sr. Largo Caballero concorreu para desfazer no mundo a impressão de que a Hespanha se acha irremediavelmente sob o dominio communista. O sr. Juan Negrin, que o substituiu, é um espirito moderado, e toda a composição do gabinete revela o proposito de afastar o paiz da extrema esquerda, conduzindo-o politicamente aos quadros que se organizaram logo depois da proclamação da Republica, quando a chefia do governo se achava entregue ao sr. Azaña.

Essa deslocação para o centro favorece bastante a attitude dos paizes democraticos em face da Hespanha.

Não se trata mais de propiciar a instauração do regimen bolchevista na peninsula, mas apenas de defendel-a do fascismo, conservando as suas instituições democraticas e liberaes.

O afastamento dos voluntarios estrangeiros das duas frentes de guerra será uma medida de grande sabedoria politica internacional, que completará as medidas assecuratorias da neutralidade e não ingerencia de paizes estrangeiros nos negocios internos da Hespanha.

Não acreditamos que o general Franco consinta no estabelecimento da trégua proposta pelos governos da França e da Grã-Bretanha, pois, sem os contingentes de voluntarios alienigenas que formam no seu exercito, a sua posição ficará bastante enfraquecida.

Deixando aos hespanhóes a tarefa de liquidarem, com as proprias forças, a sua terrivel pendencia, os paizes europeus concorrem, da maneira mais pratica e effectiva, para terminar quanto antes aquella terrivel sangueira.

A organização ministerial operada em Valencia, com a derrota dos communistas e anarchistas, colloca o governo hespanhol numa luz mais sympathica, embora ainda lhe reste o dever de reagir mais profundamente contra os elementos vermelhos, antes que o mundo fique perfeitamente assegurado de que, na peninsula, se está jogando apenas o destino da democracia contra a investida de um regimen autoritario.

Os termos do accordo para a exploração das carreiras aéreas em Portugal

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

Foram publicados no "Diario do Governo" os termos dos contractos celebrados entre o Governo Portuguez e a Companhia Imperial Airways, Limited e Pan Americana Airways Company, pelo qual o governo portuguez concede á Imperial Airways, Limited e á Pan American Company:

a) O direito de explorar durante vinte e cinco annos, contados a partir da entrada em vigor do presente accordo, carreiras aereas de passageiros, carga e correio entre Lisboa e a America do Norte e vice-versa, quer directamente, quer por via Açores, ficando entendido que na travessia transatlantica será Lisboa o ultimo ponto de partida e o primeiro ponto de chegada no continente europeu;

b) O direito de explorar durante vinte e cinco annos, contados a partir da entrada em vigor do presente accordo, carreiras aereas de passageiros, carga e correio entre Lisboa e a Grã-Bretanha e vice-versa, quer directamente, quer por via de um ou mais pontos da Europa;

c) Autorização para durante dezoito mezes, contados a partir da entrada em vigor do presente accordo, effectuar os estudos e investigações necessarios para a montagem destas linhas;

d) Emquanto vigorar o presente accordo:

O direito de sobrevoar e descer em Portugal e ilhas adjacentes e nas respectivas aguas territoriaes;

O uso livre e gratuito das installações radioelectricas que existam ou venham a ser criadas, pertencentes ao Estado e necessarias para a exploração das linhas de que trata o presente accordo, quando tal uso não implique despesa extraordinaria para o governo portuguez e contanto que não haja interferencia com os serviços do Estado nem responsabilidade pelo não funccionamento ou falta de installação ou qualquer outro motivo;

O uso livre e gratuito dos aerodromos e infrastructuras, incluindo o serviço de informações meteorologicas, pertencentes ao Estado, mas não abertos ao trafego publico, quando tenham de ser utilizados em virtude de casos de força maior, desde que tal uso não implique despesa extraordinaria para o governo portuguez, e contanto que não haja interferencia com os serviços do Estado nem responsabilidade pelo não funccionamento ou falta de installações, ou qualquer outro motivo.

O direito de manobrar, ancoragem e permanencia para as suas aeronaves nas aguas territoriaes de Portugal e ilhas adjacentes;

O direito de entrada, saida e permanencia nos portos de Portugal e ilhas adjacentes para os navios necessarios para apoiarem a navegação das suas carreiras aereas.

Por Lisboa entende-se a área da cidade, a área de jurisdicção do seu porto e os seus terrenos marginaes numa faixa com a largura de 5 kilometros, ficando entendido que esta area poderá ser ampliada se razões de ordem technica o impuzerem.

No caso de o resultado dos estudos e investigações ser favoravel, o accordo continuará em vigor por mais dezoito mezes, durante os quaes a Imperial Airways, Limited, declarará formalmente se estabelece ou não a carreira prevista.

No caso affirmativo o inicio da exploração regular da linha deverá ter logar logo que as condições e circumstancias de que depende o seu estabelecimento o permittam, não podendo, porém, o prazo para a sua inauguração ser superior a cinco annos, contados a partir da entrada em vigor do presente accordo. Cessará automatica e immediatamente tudo quanto pelo presente accordo é concedido pelo governo portuguez;

Se durante o prazo concedido para estudos e investigações ou no seu final se reconhecer que o resultado de taes estudos e investigações não foi favoravel;

Se durante o prazo prorogado de dezoito mezes a Imperial Airways, Limited, declarar que não estabelece a carreira prevista ou não produzir declaração;

Se, tendo declarado que a estabelece, não tiver começado a sua exploração regular dentro do prazo maximo de cinco annos acima indicado, contados a partir da entrada em vigor do presente accordo.

O governo portuguez reserva-se o direito de fazer acompanhar por um delegado seu os estudos e investigações technicos a que se refere a presente clausula, comprometendo-se a Imperial Airways, Limited, a facilitar o exercicio da missão desse delegado.

O SR. KOHT CHEGOU A BRUXELLAS

O TITULAR DA NORUEGA MANTERA' VARIAS CONVERSAÇÕES

BRUXELLAS, 22 (H.) — Chegou a esta capital o ministro dos Negocios Estrangeiros da Noruega, sr. Koht, que se demorará aqui quatro dias e em seguida partirá para Genebra, onde representará o seu paiz.

O sr. Koht assistirá á proxima reunião universitaria internacional e deverá conferenciar com o ministro de Estrangeiros e o chefe do governo da Belgica. As trocas de vistas versarão sobre questões politicas e economicas de interesse para as potencias signatarias da Convenção de Oslo, cujos representantes se reunirão em Haya a 24 do corrente.

PERPETUANDO UM PROGNOSTICO DE MUSSOLINI

FIUME, 22 (U. P.) — As autoridades locaes e uma multidão enthusiastica assistiram hoje á ceremonia de inauguração de uma placa na fachada do Theatro Verdi, contendo as palavras pronunciadas ha dezoito annos pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, prognosticando a creação do imperio italiano.

A DECISÃO DE HAILÉ SELASSIÉ ELIMINA A AMEAÇA DE NOVO ABALO NA LIGA DAS NAÇÕES

O ex-imperador ethiope não enviará delegação a Genebra — A abertura amanhã da sessão do Conselho

CONFERENCIA RURAL PAN-AMERICANA

GENEBRA, 22 (U. P.) — A decisão tomada pelo ex-imperador Hailé Selassié no sentido de não enviar uma delegação a Genebra, veiu eliminar a ameaça de um novo abalo para a Liga das Nações durante a reunião da assembléa em que se tratará da admissão do Egypto. A Junta de Credenciaes do instituto genebrino não terá, assim, de considerar sequer o problema da aceitação ou rejeição das credenciaes da delegação ethiope. Deante disso tudo faz crer que o problema da Ethiopia não surgirá de maneira alguma na assembléa e que, conseguintemente, a Ethiopia permanecerá membro da Liga das Nações até setembro, quando a assembléa ordinaria tratará de riscal-a da lista dos membros.

Emquanto, porém, isso não se dá, a Italia não poderá reiniciar sua cooperação com a Liga, por isso que o sr. Benito Mussolini se recusa terminantemente a enviar qualquer delegação a Genebra até que a Liga afaste a Ethiopia completamente do instituto.

A PRESIDENCIA

Ha serias probabilidades de que a assembléa eleja para seu presidente o sr. Rustu Aras, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, ou o sr. Nicolau Politis, da Grecia. São pelo menos os dois nomes que até este momento parecem mais cotados para essas elevadas funcções.

Tudo leva a crer que a sessão da assembléa a reunir-se no dia 26 do corrente, quarta-feira, só durará dois dias, por isso que o programma dos trabalhos abrange apenas a admissão do Egypto, que será approvada por unanimidade de votos, e a eleição para a Côrte de Justiça Internacional.

PROPOSTA DE UMA CONFERENCIA RURAL DOS PAIZES DA AMERICA

GENEBRA, 22 (U. P.) — Na sessão de abertura do Conselho da Liga das Nações a realizar-se na proxima segunda-feira, será proposta, segundo se espera, a reunião de uma Conferencia Rural e de Hygiene de todas as Republicas Americanas, que terá logar no Mexico, no anno proximo.

O objectivo da reunião visa melhorar as condições sanitarias das localidades ruraes mediante um esforço conjunto das autoridades e dos medicos, agricultores, engenheiros e professores. O emprehendimento marcará nova phase de cooperação entre as nações americanas e a Commissão Sanitaria da Liga das Nações.

A iniciativa dessa Conferencia foi tomada na Assembléa de 1936 pelos seguintes paizes: Argentina, Bolivia, Chile, Colombia, Cuba, Republica Dominicana, Equador, Haiti, Mexico, Panamá, Perú, Uruguay e Venezuela.

A Hespanha e a Hollanda approvaram a suggestão, frizando a sympathia e a consideração com que a Commissão Sanitaria da Liga recebia a idéa.

UMA CARTA DO REPRESENTANTE DO MEXICO

O representante do Mexico na Liga das Nações dirigiu uma carta ao secretario geral, sr. Joseph Avenol, dizendo que a projectada Conferencia associaria o trabalho de hygiene rural da Liga de Genebra ao das nações do Novo Mundo, que já deram á Commissão da Sociedade "valiosa collaboração". O documento diz ainda: "O meu governo apoiou a proposta e o assumpto occupou sua attenção durante longo tempo". Termina declarando que esperava que a Conferencia pudesse contar com a collaboração de todas as nações americanas. O Brasil, Canadá, Cuba, Republica Dominicana, Panamá, Estados Unidos, acceitaram o convite, emquanto a Argentina, Perú e Chile ainda não deram uma resposta definitiva.

A IDE'A DA REFORMA DO "COVENANT"

GENEBRA, 22 (H.) — Por occasião da assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações, convocada para 26 do corrente e quando será recebido o Egypto, os relatores da commissão de reforma do pacto se reunirão.

A reunião, puramente formal, permittirá uma troca de vistas sobre o estado dos trabalhos da commissão. Mas a situação geral faz com que não se possa encarar actualmente a possibilidade de modificações do pacto.

Tres representantes latino-americanos foram nomeados relatores da commissão em dezembro ultimo: o sr. Pardo, da Argentina, para a coordenação do "covenant" com o pacto de Paris; o sr. Bernal, da Colombia, para os methodos eventuaes applicaveis na execução dos principios do pacto e o sr. Guani, do Uruguay, para o artigo 90, concernente á revisão dos tratados.

A QUESTÃO DO CALENDARIO

GENEBRA, 22 (U. P.) — Em resposta a um appello da delegação do Chile, o sr. Joseph Avenol, secretario geral da Liga das Nações, collocou a questão da reforma do calendario no programma da sessão do Conselho a inaugurar-se na segunda-feira vindoura.

Durante a sessão de janeiro ultimo do Conselho, o representante chileno, sr. Augustin Edwards, apresentou uma proposta de convenio abrangendo um plano para a reforma do calendario, dividindo-se o anno em quatro trimestres iguaes. O secretariado da Liga enviou o texto dessa proposta a todos os governos, solicitando dos mesmos que manifestassem seu ponto de vista a respeito.

Em vista do appello do Chile, é de crer que essa Republica sul-americana, por intermedio dos seus delegados, instará mais uma vez com os governos para que acceitem o calendario reformado, de maneira a que o mesmo possa entrar em vigor no mez de janeiro do anno de 1939.

O sr. Augustin Edwards será o chefe da delegação chilena ao Conselho e á Assembléa da Liga das Nações, devendo ser assistido pelos Srs. O'dini e Gallardo.

O ultimo encontra-se presentemente enfermo em Valencia, mas deverá estar de regresso em Genebra durante o correr da semana vindoura.

SERÃO RECEBIDAS COM ENTHUSIASMO PELA POPULAÇÃO

Quatro mil crianças de Bilbáo desembarcarão em Southampton

OUTRAS ACOLHIDAS

SOUTHAMPTON, 22 (U. P.) — E' esperado neste porto, ainda esta noite, o vapor hespanhol "Habana", que conduz a bordo quatro mil creanças procedentes de Bilbáo.

O "Habana", no emtanto, não atracará no cáes até ás primeiras horas da manhã, e o desembarque dos pequenos refugiados — que se iniciará provavelmente ás seis horas — durará dois dias, ao menos, devido ao exame sanitario a que serão submettidas todas as creanças biscainhas pelas autoridades portuarias, que contam para isso com nove ou dez medicos, e um corpo completo de enfermeiras.

COMPLETAS INSTALLAÇÕES

O cáes do porto já conta com completas installações de banhos e hygienização, através das quaes deverão passar todos os refugiados que desembarcarem em Southampton. Depois de serem submettidos ao exame medico e á hygienização, as creanças serão conduzidas para o grande campo, situado a quatro milhas de Southampton, que fora preparado para recebel-as por varias organizações beneficentes, entre as quaes figuram os "Jovens escoteiros". Um vasto edificio nos suburbios de Southampton funccionará como hospital.

Toda a população desta cidade prepara-se com grande enthusiasmo para receber os pequenos refugiados e para attender ás suas necessidades mais immediatas.

UM REQUERIMENTO DA JUNTA DE GUARDIAS DAS CRIANÇAS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O sr. Gardner Jackson, intellectual da Junta de Guardias das crianças refugiados bascos annunciou que entrará com um requerimento no Departamento de Estado no sentido de obter permissão para trazer 500 crianças, afim de ficarem agasalhadas temporariamente e a salvo nos Estados Unidos.

Referindo-se á duvida que surgiu no sentido de que este numero de crianças não poderia entrar nos Estados Unidos devido á quota de immigração hespanhola, o sr. Jackson disse que esta quota não deve ser levada em consideração, "pois o governo basco está apenas pedindo um refugio temporario".

PARA OS ESTADOS UNIDOS

O sr. Jackson declarou que, se o Departamento de Estado o permittisse, as crianças viriam para os Estados Unidos a bordo do navio francez "Sinaia". Aquelles que, sob cujos cuidados as crianças se refugiaram nos Estados Unidos pretendem entrar com o pedido para a entrada como visitantes temporarios, ou turistas, de modo que neste caso não seriam envolvidas na quota de immigração.

INSTALLAÇÕES PROVISORIAMENTE EM BARRACAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Quatro creanças hespanholas entre cinco e quinze annos, que deixaram a zona militar de Bilbao, são esperadas hoje no porto de Southampton a bordo do vapor hespanhol "Habana". Esta é a primeira leva de refugiados Bascos que chega á Inglaterra. Acompanham os meninos duzentos adultos e trinta padres bascos. Os refugiados serão installados, pelo menos provisoriamente, em um campo com duzentas barracas, organisado em Northstneham, nas proximidades de Southampton, sob a vigilancia de uma commissão conjunta. Outros serão accommodados nas proximidades de uma residencia particular "Moor Hill", outro parque tem vinte e sete acres, onde segundo os planos já esboçados estabelecer-se-á um lar permanente para cem creanças.

1.200 PARA VARIOS CONVENTOS

O arcebispo catholico de Westminter prometteu collocar cerca de 1.200 meninos em varios conventos e escolas em grupos entre vinte e duzentos, emquanto o Exercito de Salvação tomará conta de quatrocentos meninos. Cerca de quinhentos serão recebidos em casas particulares. A Commissão Nacional pro-refugiados entretanto acredita que é melhor conservar os refugiados em grupos. Será distribuido todos os dias aos meninos meio litro de leite.

O PARECER DE ECKENER SOBRE A CATASTROPHE

Uma centelha electrostatica inflammara o gaz do dirigivel

EM CUXHAVEN

LAKEHURST, 22 (H.) — O commandante Eckener, depondo perante a commissão do Departamento do Commercio no inquerito relativo á catastrophe do "Hindenburg", manifestou o parecer de que a explosão fora devida a uma centelha electrostatica que inflammara o gaz accumulado na parte trazeira do dirigivel.

"Estou convencido, declarou, de que por uma causa ainda desconhecida a parte de trás do apparelho soffreu um rasgão, talvez em consequencia de uma manobra demasiado brusca, e algum fio de metal partiu-se, rasgando o envolucro e dando saida ao gaz".

Rejeitou a theoria segundo a qual uma centelha produzida pelo motor inflammara o gaz, facto que disse ser de todo impossivel, e accrescentou que, quanto ao accidente ter sido motivado por um raio, "era a menos provavel de todas as causas consideradas".

O FUNERAL DAS VICTIMAS

CUXHAVEN, 22 (H.) — Revestiu-se de grande imponencia a ceremonia funebre realizada em homenagem á memoria das victimas da catastrophe do "Hindenburg".

O general Milch, representante do general Goering, acompanhado da viuva do commandante Lehmann, collocou sobre o ataude do capitão magnifica corôa. Executada a Marcha Funebre de Chopin, o general Milch fez o elogio das victimas da catastrophe e consignou a profunda dor que o desastre causara na Allemanha inteira. Esse sentimento se estendera tambem ás victimas estrangeiras da catastrophe. A Allemanha continuaria a avançar para a frente e seriam tomadas medidas para evitar a reproducção da desgraça que se lamentava.

A ceremonia encerrou-se com a execução de varios hymnos patrioticos.

DECLARAÇÕES DE DUAS TESTEMUNHAS

LAKEHURST, 22 (U. P.) — Joseph A. Kirkman, garçon do refeitorio de officines de estação de aviação naval de Lakehurst, declarou que chammas semelhantes ás do gaz Neon appareciam na parte de cima do "Hindenburg" pouco antes da explosão do grande dirigivel.

O sr. Arthur E. Eaton, membro do corpo de estacionamento da mesma estação aerea, e que tomou parte nas operações de aterrissagem do dirigivel sinistrado, declarou, por sua vez, que o incendio teve inicio quatro minutos depois da descida do "Hindenburg".

GRANDE CERTAMEN DA TECHNICA E DA ARTE MODERNA

Inaugurar-se-á amanhã a Exposição Internacional de Paris

AS CEREMONIAS

PARIS, 28 (H.) — O presidente Lebrun inaugurará a Exposição Internacional no dia 24 do corrente, ás 15 horas e meia.

Acompanhado do ministro do Commercio, o chefe de Estado será recebido á entrada do Museu de Arte Moderna pelo presidente do Conselho e o commissario geral da Exposição, cercado de seus auxiliares. Em seguida, o sr. Lebrun se dirigirá á Avenida Wilson, onde tomará o automovel que deverá conduzil-o á Praça do Trocadero. A' entrada ali, as tropas prestarão continencias. O presidente será acolhido ali pelos membros do governo e do corpo diplomatico assim como pelos altos funccionarios da Exposição e os representantes das assembléas municipal e departamental.

OS CORTEJOS

O cortejo atravessará os terraços do palacio e os jardins do Trocadero e chegará á ponte de Iena, onde embarcará nas embarcações para tal fim preparadas. Formar-se-á, então, um cortejo nautico que, escoltado por pequenas unidades da marinha de guerra, descerá o Sena até a extremidade sudoeste da ilha dos Cysnes, que contornará afim de tornar a subir o rio até a ponte da Concordia, onde se deterá a "vedette" presidencial, e as proximidades do Pavilhão de Radio, onde atracarão as outras embarcações do cortejo.

Logo depois, um cortejo presidencial restricto dirigir-se-á ao Grand Palais pelos jardins de Cours-la-Reine e Avenida Alexandre III.

A CEREMONIA DO GRAND PALAIS

A ceremonia do Grand Palais comprehenderá, além de uma parte musical, discursos que serão pronunciados pelo commissario geral da Exposição Internacional, o porta-voz dos commissarios estrangeiros e o ministro do Commercio, sr. Bastid.

O presidente da Republica encerrará a serie de discursos pronunciando uma allocução allusiva ao acto.

Todo o programma será transmittido através do radio.

O presidente da Republica dirigir-se-á, finalmente, ao Palacio, em carro aberto, e momentos depois irá á Avenida Victor Manuel III afim de despedir-se dos membros da sua comitiva.

Durante a ceremonia será dada uma salva de 101 tiros de canhão.

A SAUDAÇÃO DO "KOELNISCHE ZEITUNG"

BERLIM, 22 (H.) — A "Koelnische Zeitung" consagra a edição de domingo á Exposição Internacional de Paris e escreve: "Saudemos esse certamen em que o Reich participa de maneira brilhante em consequencia da propria Exposição, mas ainda porque esta fornece a francezes e allemães uma occasião para melhor se conhecerem".

O jornal publica em seguida a seguinte declaração do sr. Yvon Delbos: "Causa-me satisfação o facto de que numerosos allemães virão á França visitar a Exposição. Encontrarão o melhor acolhimento. Estou persuadido de que essas visitas e contactos concorrerão para a comprehensão mutua dos dois povos e servirão a causa da paz".

DECLARAÇÃO DO SR. LABBE'

O orgão de Colonia publica igualmente uma declaração do sr. Labbé, commissario geral da Exposição: "O grande certamen que será inaugurado dentro de alguns dias, deve ser pretexto para vastas confrontações dos progressos technicos realizados no mundo e, devido aos valores espirituaes ali representados, deverá contribuir para a approximação dos povos e para maior bem estar da humanidade. Favorecerá "as actividades dos viajantes" e facilitará o intercambio turistico que não póde ser senão aproveitavel, do ponto de vista internacional".

IMMINENTE UMA SECCA DEVASTADORA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os congressistas dos Estados do noroeste advertiram ao secretario da Agricultura, sr. Wallace, que uma outra secca devastadora, semelhante ás de 1934 e 1936, está em imminencia, e solicitaram ao mesmo tempo uma verba addicional de um billião de dollares, além da verba orçamentaria de um billião e meio de dollares, para os casos de emergencia.

Os referidos congressistas disseram que a secca já estava se manifestando ha tres semanas em enormes áreas dos referidos Estados.

DOMINADOS OS ULTIMOS REBELDES ALBANEZES

TIRANA, Albania, 22 (U. P.) — As tropas do governo cercaram o ultimo grupo de rebeldes, entre os quaes se encontrava o chefe, senhor Etemtoto.

O governo declarou que os ultimos rebeldes se entregaram depois da captura do tenente Ali Nevica, em Kurveles.

O Tribunal Militar Especial para o julgamento dos chefes da revolução será presidido pelo tenente-coronel Abidin Hiku.

VON RIBBENTROP SUBSTITUIRÁ VON BERGEN NO VATICANO

BERLIM, 22 (H.) — Segundo informações colhidas em certos circulos nacional-socialistas, cogita-se da nomeação do sr. von Ribbentrop, actual embaixador em Londres, para succeder ao sr. von Bergen na embaixada junto ao Vaticano.

Os circulos officiaes, entretanto, recusaram até agora a dar esclarecimentos a esse respeito.

MISSÃO MEDICA AMERICANA PARA A HESPANHA

PARIS, 22 (U. P.) — A embaixada da Hespanha nesta capital annunciou que a sexta missão medica americana, de voluntarios, composta de seis doutores, 13 enfermeiras e dois motoristas de ambulancia, chegará pelo "Normandie" na segunda-feira, transportando onze toneladas e meia de material sanitario.

A missão talvez seja encaminhada para a frente basca, onde os hospitaes de emergencia estão superlotados, avaliando-se em vinte mil baixas asturianas e bascas desde o inicio da offensiva do general Mola.

O NOVO CONSUL GERAL YANKEE EM BUENOS AYRES

WASHINGTON, 23 (H.) — O Departamento de Estado communica que o sr. Mennete Davis, actual consul geral dos Estados Unidos em Singapura, foi transferido para Buenos Aires.

RECEPCIONADO PELOS SOBERANOS DA ITALIA

UM BANQUETE EM HONRA DO REGENTE HORTHY

BUDAPEST, 22 (H.) — Depois de tomarem parte no almoço intimo do palacio real, o rei Victor Manoel e a rainha Helena, da Italia, ofereceram, na séde da legação daquelle paiz, grande banquete em honra do regente da Hungria e da sra Horthy.

Logo depois os soberanos italianos dirigiram-se ao theatro da Opera.

Durante a tarde de hontem, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia conde Ciano recebeu successivamente, em audiencia, os ministros da Allemanha, Austria e Yugoslavia nesta capital.

JUAN MARCH EM ROMA

ROMA, 22 (H.) — O archi-millionario hespanhol Juan March chegou, ás 21 horas e 40, acompanhado pelo duque de Montellano.

O duque de Alba, que se encontrava em Napoles desde a manhã de hoje seguiu para Genova, no mesmo vapor.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Annuncia-se que o embaixador do Brasil e a senhora Regis Oliveira foram convidados para um chá intimo, pela rainha Mary, na residencia de Malborough House.

FRANÇA

PARIS — O primeiro trem aero-dynamico deixou Paris para Marselha, effectuando o trajecto em 9 horas e ganhando, assim, uma hora e vinte. Espera-se que no futuro o trajecto seja ainda reduzido de 15 minutos.

— O ministro de Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, recebeu, hontem, á tarde, o sr. Cerruti, embaixador da Italia.

ALLEMANHA

BERLIM — Uma exposição de arte franceza contemporanea será aberta, em junho proximo, na Academia de Bellas Artes da Prussia, sob o patrocinio do ministro-presidente da Prussia, general Goering e do embaixador francez na Allemanha, sr. François Poncet, devendo durar um mez.

— Chegou o sr. Sandler, ministro de Estrangeiros da Suecia.

— Os tufões e as inundações dos ultimos dias causaram estragos nas culturas da região de Chien-Sue, da Thuringia e da parte leste de Brandeburg.

POLONIA

VARSOVIA — Os diversos partidos israelitas da Polonia dirigiram um appello á população judaica no sentido de que interrompa o trabalho entre as 12 e as 14 horas do dia 24, em signal de protesto contra os recentes incidentes anti-semitas de Brzesc.

— Os membros do Partido Camponez Populista, presos durante a manifestação de 18 de abril, iniciaram a greve da fome, afim de protestar contra a prolongada prisão sem processo.

ITALIA

ROMA — O general Pietro Pintor foi nomeado commandante do novo corpo do exercito recentemente creado na Libya, composto de tres divisões de tropas brancas, ou sejam as de Marmarica, Sabratha e Sirtica.

— A menina Giuseppina Mossi, que nasceu segunda-feira passada, poderá, futuramente, gabar-se de ter um irmão gemeo, tres dias mais moço do que ella, pois sua mãe, d. Lyna Mossi, deu á luz antehontem um menino, que será baptisado com o nome de Michele.

MILÃO — O duque de Bergamo assistiu, na Galeria Gianferrari, á inauguração da Exposição de Pintura Finlandeza.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — A delegação universitaria brasileira assistiu hontem ao acto commemorativo das ephemerides da patria, sob a presidencia do decano da Faculdade de Direito, professor Agustin Matienzo. Falou o reitor da Universidade, dr. Vicente Gallo. Em nome dos estudantes fez uso da palavra o joven Jorge Oria.

— Falleceu o maestro francez Alphonse Thibaud, que ha muito residia na Argentina.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — Chegou a sra. Preuss, que declarou acreditar ainda na segurança dos dirigiveis, accrescentando: "Estou perfeitamente convencida de que é ainda uma maneira segura de viajar. De qualquer modo, meu marido não deixara de voar em Zeppelins".

O "PRAVDA" CONTRA O "DAILY HERALD"

A PROPOSITO DAS ULTIMAS EXECUÇÕES NOS SOVIETS

MOSCOU, 22 (U.P.) — Os detalhes dos actos de sabotagem e espionagem, que resultaram na execução de 44 pessoas em Svobodny, são revelados num editorial do "Pravda", orgão official do Comité Central, atacando o jornal "Daily Herald", por derramar "lagrimas de crocodillo pelos malandros que foram executados ou a serem fuzilados, accusados dos crimes mais baixos".

Após revelar que o sr. Averbach, chefe do Departamento de Locomotivas, havia testemunhado, durante o julgamento, que os japonezes exigiam desastres em massa e incendios nas fabricas, especialmente quando as relações entre a Russia e o Japão estivessem estremecidas, o editorial diz que houve dezesete desastres na Estrada de Ferro de Ordjonikidze, no norte do Caucaso, sendo que em um delles morreram quarenta e nove pessoas e noventa e cinco ficaram feridas.

O referido editorial chega a um "climax" dizendo:

"Que os hypocritas do Daily Herald fiquem sabendo que não haverá mercê para aquelles que levantarem o braço contra a vida dos trabalhadores sovieticos".

LEBRUN VISITA A FEIRA DE PARIS

PARIS, 22 (H.) — O presidente Lebrun, acompanhado pelo ministro do Commercio, sr. Paul Bastid, visitou esta manhã ás 10 horas a Feira de Paris.

O chefe de Estado interessou-se especialmente pelo salão da imprensa, pelas collecções de moveis e pela secção de radio.

RETARDADA A OFFENSIVA CONTRA BILBÃO POR FORÇA DO MÁO TEMPO, A LUTA SE DESLOCOU PARA OVIEDO

O gen. Mola se mostra um tanto indeciso em ordenar o avanço final por não querer destruir a capital basca

O BOMBARDEIO DE MADRID

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 22 (U. P.) — As chuvas persistentes que cairam durante todo o dia de hoje retardaram o avanço das forças nacionalistas e permittiram que ambos os exercitos enterrassem os seus mortos, muitos dos quaes não foram sequer tocados durante uma semana de combates travados em todas as elevações.

De suas posições a quinhentas jardas de Munguia, as columnas do general Mola presenciaram sem nada poderem fazer, os incendios que irromperam em tres partes da cidade. Os nacionalistas insistem em affirmar que esses incendios foram provocados por milicianos bascos e asturianos que conseguiram penetrar na cidade durante a noite e em seguida se retiraram.

ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO REBELDE

Todavia, a aviação nacionalista não se conservou inactiva, visto que, durante todo o dia, a despeito das nuvens baixas e da fraca visibilidade, despejou bombas sobre Bilbáo, sobre as posições adversarias no sector de Monte Jata e em redor de Amorebieta, tendo tambem metralhado furiosamente as concentrações bascas da linha de defesa "El Gallo", e as dos montes Judegus e Fenerchen, situados por detrás das linhas fronteiras a Munguia.

Os aviadores allemães mostraram-se particularmente activos, parecendo que em represalia ás sentenças de morte impostas ao capitão Kinzle e tenente Gunther Schulze, aprisionados pelos bascos.

MENSAGEM AMEAÇADORA

Repetidamente durante todo o dia as emissoras nacionalistas de todas as frentes transmittiram a seguinte mensagem ameaçadora: "Se Kienzle e Schulze forem executados, contrariamente ao direito internacional, todos os governistas aprisionados e julgados pela Côrte Marcial nacionalista, de todos os sectores, serão immediatamente fuzilados".

Tanto quanto foi possivel saber hoje á noite, nesta fronteira, entre os governistas aprisionados pelos nacionalistas encontram-se centenas de voluntarios estrangeiros que assim enfrentarão uma morte prematura, em represalia, se os bascos executarem os pilotos allemães condemnados á morte pelo tribunal popular de Bilbáo. Segundo foi possivel saber, os franquistas têm em seu poder vinte e seis voluntarios inglezes e, pelo menos, cincoenta francezes, sendo que muitos dos quaes foi executado até agora.

O CENTRO DE OPERAÇÕES

Ao mesmo tempo que a offensiva contra Bilbáo cessou em virtude das chuvas, o centro de operações passou a ser Oviedo, onde a artilharia governista reiniciou um violento canhoneio da cidade, o mais feroz, aliás, de todos os que ella soffreu desde o principio do cerco, ha cerca de cinco semanas. Duas baterias governistas que, segundo affirmam os nacionalistas, foram postadas ao lado da Igreja de las Caldas, deram inicio ao bombardeio, mas foram reduzidas ao silencio pelos canhões da cidade, cujos projectis não avariaram seriamente o templo.

DUELLO DE ARTILHARIA

Em seguida, as baterias governistas, installadas em Colloto e San Esteban de las Cruzas, tambem abriram fogo, mas foram attingidas e compellidas ao silencio, pelas peças nacionalistas postadas em [illegible] que dominam Oviedo.

O duello de artilharia durou duas horas, mas não foi seguido de assalto de infantaria, de sorte que a cidade continua dispondo de uma ligação de communicação com a Galiza.

DOIS FACTORES

Após uma offensiva coroada de tanto exito, até agora, parece que o general Mola se mostra um tanto relutante em ordenar a arrancada final, o que se attribue a dois factores: 1º — O facto do general não ter absolutamente a intenção de destruir Bilbáo — segundo informações prestadas por fontes autorizadas — e talvez esperar ver as tropas bascas amedrontadas e os defensores da cidade, induzindo-os a uma honrosa (?) rendição; 2º — O transporte da artilharia pesada, cujo numero, através a região montanhosa, é extremamente difficil, e essa artilharia será necessaria, uma vez iniciado o ataque a "El Gallo", o chamado circulo de ferro da capital Euzkadi.

A INTERRUPÇÃO DAS OPERAÇÕES

Entretanto, a maior parte das fontes de informação nacionalistas são accordes em considerar que a interrupção das operações offensivas [illegible] será curtissima, e que o [illegible] será reiniciado.

Nesse interim, as baterias nacionalistas continuam o bombardeio incessante das posições governistas á margem do rio Nervin, entre Las Arenas e Magona, mas de sorte que nunca vão mais além, de sorte que o centro de Bilbáo não foi até agora attingido.

Os governistas ainda se mantêm fortes no sector do Monte Jata, esperando-se que desfecharão um contra-ataque a Maruri e Andracas, de descansar sobre [illegible] quistados, depreheende-se das informações que aqui chegam de differentes pontos, como Burgos, Pamplona e Tolosa, segundo as quaes estão sendo enviados para a frente grandes reforços.

Na frente central, em torno de Madrid, têm sido travados ligeiros tiroteios, segundo informam os governistas.

INTENSOS ATAQUES, HOJE, A'S LINHAS BASCAS

BILBÁO, 22 (U. P.) — As forças insurrectas, que vêm concentrando o maximo de sua potencialidade bellica no sector do Monte Dima, emprehenderam hoje intensos ataques contra as posições bascas, sendo apoiadas, em suas operações, por varios esquadrões de aviões de caça.

O duello de artilharia foi intenso, emquanto grande quantidade de tanques e tropas motorizadas se lançou em massa sobre as posições legaes (?).

O exercito basco combateu com grande heroismo, detendo o primeiro ataque e rechassando, depois, grupos de combatentes rebeldes que preparavam novos ataques em avalanche.

Aviões insurrectos realizaram hoje, pela manhã, cinco incursões sobre Bilbáo, não causando damnos apreciaveis.

MADRID, DE NOVO, BOMBARDEADA

MADRID, 22 (U. P.) — Urgente — Noticias que ainda não tiveram confirmação official dizem que quarenta e cinco pessoas foram mortas e setenta feridas, em consequencia de um bombardeio effectuado pelos rebeldes, entre as 8 e as 10 1/2 horas.

O CENTENARIO DO ARCO DO TRIUMPHO

SUA COMMEMORAÇÃO HOJE, EM PARIS

PARIS, 22 (U. P.) — Na vespera da inauguração official da Exposição de Artes e Officios de Paris, a cidade commemorará amanhã o Centenario do Arco do Triumpho, dedicado aos exercitos da França.

Amanhã de manhã, os pavimentos dos principaes "boulevards" da cidade e dos Campos Elyseos, que conduzem ao monumento patriotico, resoarão sob o marchar de milhares de soldados pertencentes a todas as unidades do exercito, da armada e das forças aereas. Calcula-se que mais de 10.000 homens tomarão parte no imponente desfile, que será dedicado á "France Pacifista". Symbolisando esse gesto de amizade, [illegible] parada de forças defensivas, serão soltos do cimo do Arco do Triumpho dez mil pombos, emquanto as tropas apresentarem armas.

A PARADA DAS TROPAS

As tropas, envergando uniformes authenticos de todos os exercitos francezes desde 1796 até 1914, seguidas pelas unidades modernas do exercito com seus tanks, aviões e canhões, marcharão pelos Campos Elyseos durante toda a manhã. A parada terá quasi duas horas de duração e levará duas horas para alcançar o ponto de concentração.

Cada unidade que chegar a esse ponto marchará em volta da praça do Arco ao som da banda da Guarda Republicana, que tocará então o dobrado da parada representada pela mesma unidade em marcha.

Depois, cada grupo tomará a sua posição em volta do pedestal do Arco, formando um grande circulo de homens e canhões ao redor do mesmo. E então, quando todos tiverem chegado, haverá um apresentar de armas e um minuto de silencio, o que será quebrado por um disparo de canhão, ao mesmo tempo que serão soltos os milhares de pombos levando mensagens de paz para todos os paizes.

O Arco do Triumpho foi iniciado no seculo XIX, como um memorial ás victorias militares de Napoleão; foi concluido por um governo monarchico, e hoje constitue um [illegible] patriotico da Terceira Republica. Elle foi concluido em 1836, mas as commemorações do seu centenario foram adiadas por um anno, para coincidirem com a inauguração da Exposição de Paris.

Peter C. Rhodes

PARA ABASTECIMENTO DO EXERCITO ARGENTINO

MAIS UMA FABRICA DE MATERIAL BELLICO VAE SER INSTALLADA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O Ministerio da Guerra terminou a elaboração do projecto para a installação de uma fabrica de projectis de artilharia, cuja construcção será iniciada este anno, provavelmente na provincia de Cordoba.

O Ministerio da Guerra completará o cyclo iniciado com a fabrica de munições para a infantaria que funcciona em Puerto Borghi. Os outros estabelecimentos industriaes militares do referido cyclo são: uma fundição de aço, que está prestes a ser concluido em Riacho; uma fabrica de polvora e explosivos, que será installada em breve em Rio Tercero, uma fabrica de armas portateis, que será levantada em Rosario. Estas fabricas construirão com o exercito [illegible] abastecer-se com o material de guerra mais necessario.

ARTIGOS OFFENSIVOS E AGGRESSIVOS CONTRA A ITALIA

UMA OBSERVAÇÃO DO "GIORNALE D'ITALIA"

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Giornale d'Italia" observa que, emquanto a imprensa italiana manteve, nesses ultimos dias, uma grande reserva com relação aos negocios da Grã Bretanha, os jornaes inglezes, pelo contrario, insistem, cada vez mais, na sua tarefa entendida em descobrir pretextos para suscitar polemicas contra a Italia.

Nessas ultimas horas, dois jornaes inglezes, o "Daily Exchange" e o "Manchester Guardian" dedicaram á Italia dois longos artigos, saturados de phrases offensivas e aggressivas. Nesse côro de insultos, porém, o "News Exchange" bateu o record da estupidez e da má fé, com a publicação da seguinte noticia:

"Tem-se a impressão de que a campanha da imprensa italiana contra a Grã Bretanha seja inspirada pelo temor da tentativa, por parte das tropas inglezas, de restabelecer a independencia da Ethiopia ou de substituir, pelo menos, o controle inglez ao italiano, nesse territorio".

O jornal romano pergunta, com ironia: "Que tropas são essas com as quaes a Inglaterra poderia realizar tudo isto? Tratar-se-á, talvez, dos poucos milhares de soldados britannicos residentes no Egypto e no Kenia?"

"Essas noticias — conclue o "Giornale d'Italia" — embora não de daquelles que as divulgam, uma formidavel gargalhada, estão suscitem outra coisa a não ser a demonstrar a invulgar leviandade. Porque tocar no Imperio, quer dizer tocar na Italia e desencadear a guerra mundial".

ALVEJADOS PELAS SENTINELLAS HESPANHOLAS

HENDAYA, 22 (H.) — Varios pescadores francezes, que viajavam no Bidassoa, foram alvejados pelas sentinellas hespanholas de Fuenterrabia, que quizeram forçal-os a atracar em territorio hespanhol.

Alertada pelos estampidos a patrulha de guardas-moveis francezes acorreu rapidamente, tendo facilitado a chegada dos pescadores á margem franceza.

Não houve feridos.

O incidente produziu aqui impressão desagradavel.

REORGANIZAÇÃO DO GABINETE CHILENO

ALEM DA RENUNCIA DE TRES MINISTROS, OUTROS RENUNCIAM

SANTIAGO, Chile, 22 (U. P.) — Urgente — Tres ministros apresentaram sua renuncia ao presidente de accordo com o que ficara resolvido na recente convenção do Partido Radical.

Os tres ministros radicaes demissionarios são os titulares das pastas das Obras Publicas, sr. Aramos; da Agricultura, sr. Fernando Moller, e o ministro de Terras, sr. Alberto Calero.

Outros membros do gabinete, pelo que consta, renunciarão provavelmente esta tarde, afim de permittir ao presidente Alessandri plena liberdade de acção na reorganização do governo.

Acredita-se que na proxima composição ministerial, o sr. Gustavo Ross, ex-titular da Fazenda, occupará a pasta do Interior.

PARA BATER O RECORD DO "SOPRO DE DEUS"

DEIXARAM, HONTEM, O AERODROMO DE LE BOURGET OS AVIADORES DORET E MICHELETTI

PARIS, 22 (U. P.) — Os aviadores Doret e Micheletti levantaram vôo no aerodromo de Le Bourget esta manhã, ás cinco horas e cinco minutos. A primeira etapa da sua viagem a Tokio será entre Paris e Athenas. Da capital hellenica os dois aviadores seguirão rumo á Indo-China franceza, seguindo a rota da linha postal aerea através de Karachi e Rangoon.

RUMO A' ATHENAS

PARIS, 22 (U. P.) — Ventos favoraveis estão ajudando a dupla franceza Doret-Micheletti, na tentativa de melhorar o "record" dos aviadores japonezes, que cobriram a distancia de Paris a Tokio em tres dias, vinte e duas horas e dezoito minutos.

Tendo partido do aerodromo de Le Bourget ás 6,05 desta manhã, Doret passou sobre a Corsega ás 10 horas e sobre Napoles ás 12,10, rumando para Athenas.

As estações meteorologicas annunciam, que se registam tempestades de areia no deserto da Syria, ventos fortes na Birmania, e máo tempo na Indo-China, Shanghai e Mar da China; porém de Karachi em deante os aviadores contarão com ventos favoraveis.

ESPERADOS EM BAGDAD

BAGDAD, 22 (H.) — Os aviadores Doret e Micheletti passaram por Damas e são esperados em Bagdad á 1 hora da madrugada (hora do mer. de Greenwich). As condições atmosphericas são excellentes em todo o Irak. Todas as disposições foram tomadas para a aterrissagem de noite no aerodromo.

A MANUTENÇÃO DE CINCO MIL CRIANÇAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O deputado radical Bernardino Horne apresentou hontem á Camara um projecto de lei estabelecendo que a nação argentina tome a seu cargo o transporte, a educação e a manutenção de cinco mil crianças hespanholas orphãs ou affectadas pela guerra civil.

O projecto de lei dispõe tambem que o executivo adoptará todas as medidas necessarias para a realização do plano e distribuição das crianças pelas escolas agricolas, technicas, etc., do paiz, e ainda que organizará uma commissão nacional do patronato de menores, que será presidida pelo ministro da Justiça e Instrucção Publica.

As despesas necessarias para a realização do projecto, até tres milhões de pesos, serão tiradas das rendas geraes do paiz.

PARA EMBAIXADOR DA HESPANHA EM PARIS

PARIS, 22 (U. P.) — O governo de Valencia pediu ao "Quai d'Orsay" para approvar a nomeação do sr. Osorio y Gallardo, actualmente embaixador hespanhol em Bruxellas, para successor do sr. Araquistain, que recentemente solicitou a sua demissão do posto de embaixador em Paris.

Assim que o Ministerio das Relações Exteriores approvar a nomeação do sr. Gallardo, este virá para esta capital.

Possivelmente, o novo embaixador chegará a Paris este fim de semana.

REPRESENTANTE DE VALENCIA JUNTO AO GOVERNO DO PANAMA'

PANAMA', 22 (U. P.) — O governo de Valencia nomeou hontem o sr. Vicente Estray, ministro do Mexico nesta cidade, representante diplomatico da Hespanha junto ao governo do Panamá.

O ministro das Relações Exteriores deste paiz, sr. Josef Lefevre, enviou um telegramma ao sr. José Giral promettendo "a maior cooperação com o sr. Cajigal no desempenho da honrosa representação que lhe foi conferida pelo governo hespanhol".

Uma exploração scientifica da região arctica

(Conclusão da 1ª pagina)

as observações da estação são previstas para um grande raio."

Foi a 22 de março que a expedição deixou Moscou, com cinco aviões: um bimotor e quatro quadrimotores. Quarenta e dois homens, entre os quaes os pilotos e jornalistas, compunham a equipagem. A expedição seguiu o itinerario Moscou-Kholmogory, Marianmar, Motochkin e Char. Parou, varias vezes, devido ao máo tempo, e chegou á ilha Rodolpho no dia 19, tendo esperado ali que as condições atmosphericas ficassem mais favoraveis, afim de continuar rumo ao polo. O tempo foi, na occasião, aproveitado para o inicio dos estudos. Os viveres e as roupas transportadas devem durar 18 mezes, para quatro invernantes. Na realidade, a estada prevista é de um anno. Os aviões carregam, ademais, uma casa montavel, e o material scientifico. Os carregamentos serão levados para o polo quando parte da expedição desembarcar e tiver preparado o aerodromo para pouso dos aviões. Se isto fôr impossivel, a descida da carga se fará em paraquedas.

FRANZ VON PAPEN VAE ABANDONAR O POSTO EM VIENNA

Mas é improvavel a sua ida para a embaixada em Roma

GRATIDÃO DE HITLER

VIENNA, 22 (U. P.) — Embora o governo austriaco declare nada saber acerca de qualquer futura modificação na representação diplomatica do Reich em Vienna, os circulos diplomaticos desta capital inclinam-se a prestar fé aos persistentes rumores de que o sr. Franz von Papen — ministro da Allemanha junto ao governo austriaco — abandonará o cargo em data proxima.

Ainda mais, affirma-se que o sr. von Papen, no curso de uma conferencia, que, pelo que consta, teria celebrado hontem com o chanceller Hitler, teria apresentado a sua renuncia, discutindo com o chanceller do Reich as futuras tarefas que lhe seriam encommendadas.

RECONCILIAÇÃO COM O VATICANO

Muitos observadores acreditam que o sr. Papen — que como se recordará, fôra enviado a Vienna em 1934, pelo presidente Hindenburg, como "ministro de reconciliação" depois do assassinio do chanceller Dollfuss — irá dentro em breve a Roma com uma missão analoga, para effectuar a reconciliação entre o Reich e a Santa Sé.

Não é nenhum segredo que o sr. von Papen, embora dando por terminada a sua missão depois da conclusão do accordo de 11 de julho, permaneceu em Vienna unicamente pelo desejo do chanceller Hitler, afim de acompanhar pessoalmente a normalização das relações austro-germanicas.

Pelo facto de ser elle catholico praticante e por ter negociado, em julho de 1933 a concordata entre o Reich e a Santa Sé, o sr. Franz von Papen é, na opinião dos meios diplomaticos viennenses, a pessoa mais indicada para, nas actuaes circumstancias, representar o chanceller Hitler junto ao Vaticano.

DIVIDA DE GRATIDÃO

Não parece provavel que o sr. von Papen possa occupar um cargo na Allemanha, pois como salientam seus amigos em Vienna, suas idéas conservadoras seriam alvo de constantes ataques por parte da ala esquerda dos nazistas. Friza-se ainda que o chanceller Hitler tem para com o sr. Von Papen uma velha divida de gratidão, pois foi o sr. Von Papen que, com a sua intervenção junto ao presidente Hindenburg, facilitou a ascensão ao poder do actual presidente e chanceller do Reich, que jámais collocaria agora numa situação difficil ou embaraçosa aquelle mesmo que em 1933 lhe sustentara o estribo para subir ao poder.

Além disso, dado que o sr. Von Papen foi o primeiro e unico vice-chanceller do chanceller Hitler, difficilmente poderia hoje occupar na Allemanha um logar inferior, o que aliás constituiria uma desvantagem não somente para elle, como ainda para o sr. Hitler.

SERA' DESMONTADA A FABRICA LATECOERE DE TOLOSA

PARA SER TRANSFERIDA PARA BAYONNE

TOLOSA, 22 (U. P.) — Em consequencia de uma serie de gréves que resultaram na diminuição em 75 por cento da producção da companhia de aviões Latécoere, que constroe a maioria dos hydroplanos da marinha de guerra franceza, e tambem muitos dos aviões que fazem o serviço postal do Atlantico do sul, a direcção da companhia resolveu desmontar a sua fabrica desta cidade, e transferir o machinario para a cidade de Bayonne, onde será construida a nova fabrica.

A companhia empregava 800 operarios, os quaes recentemente occuparam a fabrica, tentado implantar na mesma o systema sovietico.

ENCALHOU O DESTROYER FRANCEZ "NIEVRE"

PARIS, 22 (U. P.) — O Ministerio da Marinha confirmou a noticia de que o destroyer "Nievre", que viajava rumo a Brest, encalhou entre os rochedos de Point du Raz, a uma distancia de duas milhas de Audierne, na região mais deserta do littoral da Bretanha. Cincoenta e nove tripulantes conseguiram chegar sãos e salvos ás praias. Dois rebocadores da Marinha procuram desencalhar o "Nievre".

A ULTIMA CONFERENCIA DO PROF. PAULO CARNEIRO EM PARIS

PARIS, 22 (H.) — O professor Paulo Carneiro, da Universidade do Rio de Janeiro, consagrou a terceira e ultima conferencia que realizou em Paris á "Historia da evolução do pensamento scientifico no Brasil".

O professor Paulo Carneiro mostrou, com rara autoridade, como se operou, progressivamente, a evolução cujas bases estavam fixadas no famoso plano organizado por d. João VI.

"A fundação do Collegio Pedro II, a creação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, a fundação do Instituto de Manguinhos, por Oswaldo Cruz, as explorações do general Rondon, declarou o illustre conferencista, constituiram fontes de immenso trabalho scientifico mineralogico, biographico e geographico, que proseguiu através todo o seculo XIX, e garantiu ao Brasil um logar de destaque na historia do pensamento humano".

A DESTRUIÇÃO DA CIDADE DE GUERNICA

A COMMISSÃO BRITANNICA DE INQUERITO CHEGOU A' FRONTEIRA HESPANHOLA

HENDAYA, 22 (U. P.) — A commissão não-official de inquerito britannica chefiada pelo commandante da marinha aposentado Harry Purcy, antigo chefe da Secção de Minas da frota ingleza do Atlantico, chegou hoje na fronteira procedente da Inglaterra, via Paris, e de passagem para Bilbáo, onde vae proceder a um inquerito neutro sobre a destruição da cidade de Guernica.

A commissão não divulgará nenhuma das conclusões a que chegar, mas enviará um relatorio das mesmas ao governo britannico, á sra. Eleanor Rathbone e a outros membros do parlamento que estão interessados no inquerito sob o ponto de vista de violação do compromisso de não-intervenção.

Os outros componentes da commissão são os srs. G. H. G. Bing advogado em Londres e R. Mc Kinnon Wood, ex-director do Departamento de Pesquisas Aerodynamicas do Ministerio do Ar.

A LUTA CONTRA OS ANARCHISTAS NA CATALUNHA

As actividades terroristas estão sendo severamente reprimidas

RUMORES POLITICOS

PERPIGNAM, 22 (U. P.) — A despeito dos esforços despendidos recentemente, afim de limpar a fronteira franco-catalã de grupos anarchistas e terroristas, ha ainda diversos grupos grandes de anarchistas bem armados vivendo nas villas situadas nas montanhas da fronteira.

Após as recentes escaramuças em Bellever, um contingente grande de tropas anarchistas da região de Seo Durgelle entrincheirou-se na villa de Castelle Ciuta.

São em numero de quinhentos e encontram-se bem armados.

SUCCESSOS NA FRONTEIRA

De accordo com dois guardas de assalto catalães, que se entregaram hoje, os guardas da fronteira que tentaram dispensar estes grupos anarchistas não foram bem succedidos.

Estes dois guardas de assalto faziam parte do contingente de tropa que o governo enviou para a fronteira da Catalunha afim de restabelecer a ordem, e declararam que logo que limparam uma localidade, prendendo os terroristas, chegou uma ordem de Barcelona para por os mesmos em liberdade.

Na villa de Montesquieu — disseram os referidos guardas — uma batalha contra os anarchistas durou o dia todo, sendo que os guardas de assalto tiveram diversos mortos entre suas fileiras.

Os guardas de assalto estavam estacionados em Alpu com ordens de limpar Puiggerda e prender o Comité Terrorista.

Entretanto, emquanto os anarchistas estavam em Puiggerda, recebendo diariamente caminhões de munições, os guardas não receberam ordem de atacar.

Finalmente, os dois guardas, desanimados, resolveram entregar-se ás autoridades francezas na fronteira.

RECUSARAM ALISTAR-SE

Os referidos guardas informaram tambem que os anarchistas de Puiggerda destruiram a prisão da localidade, e que ha cerca de cincoenta anarchistas italianos e tchecoslovacos que recusaram alistar-se na brigada internacional para o serviço activo.

Os guardas francezes da fronteira estão alertas, afim de evitar a infiltração de indesejaveis.

Ha rumores hoje, nesta cidade, no sentido de que o governo de Valencia, recem-formado, não terá vida longa. Estes rumores dizem que a intenção de Negrin é manter o governo de transição durante algum tempo, e que mais adeante um novo governo, o Grande Gabinete Hespanhol, seria constituido com o senhor Julian Besteiro como premier, que tentaria, em seguida, terminar a guerra civil através de mediação.

A INFLUENCIA ANARCHISTA DECRESCE

Entrementes, dizem que a influencia anarchista na Catalunha está cada dia se tornando mais fraca. A opposição contra suas actividades terroristas está crescendo rapidamente, e ainda recentemente o presidente Companys recebeu uma delegação formada por dois representantes de cada districto de Taragona e Reus. Esta delegação apresentou ao presidente Companys um manifesto exigindo o desarmamento dos elementos que causaram as recentes perturbações da ordem, assim como a dissolução de certas associações de trabalhadores marxistas.

Franco só aceitará o armisticio se lhe for reconhecido o direito de controlar todo o paiz

(Conclusão da 1ª pagina)

O ex-ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Julio Alvarez del Vayo, conferenciou hoje com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Leon Blum, no palacio da presidencia do Conselho, tratando da questão da tregua e da retirada dos voluntarios, e communicou o proposito de submetter todo o problema da guerra hespanhola e da pacificação dos estrangeiros á decisão da Liga das Nações, a despeito das suggestões do sr. Telum e do ministro das Relações Exteriores, sr. Delbos, no sentido de ser adiado o exame do assumpto até que as potencias possam conseguir a tregua.

Não existe até agora o menor indicio de que o sr. Mussolini desista de seu proposito, repetidas vezes manifestado, de auxiliar o general Franco até este ganhar a guerra, ou estar em condições de poder negociar a paz vantajosamente.

O ANNIVERSARIO DA ENTRADA DA ITALIA NA GUERRA

MANIFESTO DA ASSOCIAÇÃO DOS COMBATENTES

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — Transcorrendo, depois de amanhã o 22º anniversario da entrada da Italia na Grande Guerra, a Associação dos Combatentes, associando-se ás festas commemorativas da grande data, publicou o seguinte manifesto:

"No transcorrer dos acontecimentos e dos annos, a data revolucionaria de 24 de maio de 1915, marca verdadeiramente o inicio da grandeza e da potencia da nação italiana. Sua celebração, pois, pelo povo que, renovando os impetos na sua eterna mocidade, adquiriu, já agora, a plenitude do espirito armado contra qualquer imprevisto.

A commemoração dessa data não significa deter-se, ainda que por um dia, sobre os louros da victoria, mas sim e sobretudo, realizar um acto de fé pelo futuro da patria.

CONFIAR SOMENTE EM SI MESMO

Pela amargura da victoria mutilada e pela conjura dos egoismos estrangeiros o povo italiano apprendeu a ter confiança somente em si mesmo e nas suas virtudes.

Procedendo na nova e grande avançada, revelou a sua força e consagrou seu direito ao sol e á vida.

Para os combatentes, a quem o destino reservou o privilegio e a honra de descer por tres vezes no campo de batalha, o dia 24 de maio representa a data mais sagrada da sua vida, pois iniciou-se então, o periodo do resgate e das affirmações da mais extremada coragem.

Os combatentes, pois, desejam endereçar, com a alma reconhecida e grata, sua saudação ao Duce que, em maio de 1915, traçou o caminho que conduziu á brilhante realidade de hoje, o imperio e renovar seu firme proposito de offerecer sua vida, a qualquer chamado da patria e do seu rei e imperador".

A MAIS PODEROSA EMISSORA DE TELEVISÃO DO MUNDO

PARIS, 22 (U. P.) — Um cabo de quatrocentos e cincoenta metros de comprimento e pesando doze toneladas foi içado até o alto da torre Eiffel, afim de se completar a installação da estação mais poderosa do mundo emissora de televisão, capaz de transmittir para recepção visual perfeita numa distancia de setenta kilometros, que é a maior distancia jamais attingida por televisão.

PARA AS VICTIMAS DA GUERRA CIVIL NA HESPANHA

GENEBRA, 22 (H.) — O comité internacional da Cruz Vermelha de Genebra recebeu da Cruz Vermelha Americana 10.000 dollares para as victimas da guerra civil hespanhola.

O total de donativos fica, deste modo elevado de 25 mil dollares.

O delegado da Cruz Vermelha Hespanhola na Venezuela enviou 30.725 francos suissos, producto de uma collecta.

ESTABELECIDO NOVO RECORD DE ALTURA EM PLANADOR

BRESLAU, 22 (H.) — Novo record mundial de altura em planador foi estabelecido em Grana (Riesengebirge) pelo aviador Steining, que attingiu 6.000 metros.

O record mundial anterior não ultrapassava de 4.300 metros.

O DUQUE DE WINDSOR E A FAMILIA REAL

NÃO SE INTERROMPERÃO COM O CASAMENTO AS RELAÇÕES — A SITUAÇÃO DA SRA. WALLY WARFIELD

PARIS, 22 (H.) — O correspondente do "Matin" em Londres informa que existem relações familiares normaes entre o duque de Windsor e a rainha Mary e o rei Jorge, e lembra a visita feita pela princeza real e pelos duques de Kent ao ex-soberano, quando este se achava na Austria. O articulista declara que essas relações proseguirão depois do casamento do duque de Windsor. Accrescenta, todavia, que os circulos officiaes de Londres opinam que é impossivel para qualquer membro da familia real comparecer á ceremonia nupcial, mesmo a titulo de parentesco. Com effeito, toda alteza real é delegada do rei da Inglaterra, e Jorge VI é, ao mesmo tempo, rei, imperador e chefe da igreja anglicana. Ora, essa igreja oppoz-se ao casamento do antigo soberano.

"Certas personalidades, prosegue o correspondente do "Matin", taes como sir Alfred Selby, ministro da Grã Bretanha em Vienna e sir Hugh Thomas, conselheiro da embaixada ingleza em Paris, julgaram necessario pedir autorização ao rei Jorge antes de aceitar o convite para assistirem ao casamento. A Côrte ainda não respondeu e é provavel que não o faça officialmente. Quanto ao titulo da sra. Wally Warfield, affirma-se que será o de duqueza de Windsor, mas sem direito ao tratamento de alteza real, o que se baseia de que o acto de abdicação de Eduardo VIII o isenta das clausulas relativas a um casamento com pessoa de casa real.

INCIDENTE NA FRONTEIRA SOVIETICO-MANDCHU'

TOKIO, 22 (U. P.) — O jornal "Tokio Asahi Shinbun" informa que no dia 20 do corrente, soldados sovieticos fizeram fogo inesperadamente contra guardas mandchu's na fronteira oriental do Manchoukuo com a Siberia, ignorando-se até agora se houve victimas e qual o numero destas.

A successão presidencial na Argentina

(Conclusão da 1ª pagina)

mentos radicaes, pois, ao terminar a Convenção, serão dados a conhecer os dois nomes que tomarão parte nos futuros comicios para a reunião de hoje, devendo comparecer apenas os membros da Convenção, os jornalistas e os membros dos diferentes "comités".

Se bem que os membros da Convenção guardem o mais absoluto segredo sobre os provaveis candidatos a presidente e vice-presidente da Republica pelo partido, elles deixam todos antever que o sr. Marcelo Alvear será proclamado por unanimidade para o primeiro posto.

A VICE-PRESIDENCIA

Quanto ao candidato a vice-presidente, nada adeantam. Apenas se póde presumir que a attenção da Convenção estará circumscripta a tres pessoas: o sr. Enrique Mosca, que já foi candidato da União Civica Radical a governador de Santa Fé; o dr. Campero, actual governador da provincia de Tucuman, e o dr. Laurencena, senador nacional.

CORRIDA AEREA PARIS-NOVA YORK

A DECISÃO DO MINISTRO PIERRE COT E UMA SUGGESTÃO DO GOVERNO ITALIANO

PARIS, 22 (U. P.) — O ministro do Ar, sr. Pierre Cot, não mais continuará seus esforços em prol da realização da corrida transatlantica "Lindbergh" e annunciou que o Ministerio não autorizará a realização de qualquer corrida a não ser entre Nova York e Paris e que tenha a approvação e consentimento de Washington.

A decisão do ministro Cot foi tomada após o mesmo ter recebido telegrammas dos aviadores americanos Dick Merrill e James Mattern, solicitando a permissão do ministro do Ar, afim de se approximarem do governo canadense no sentido de obter permissão para iniciarem a referida prova transatlantica no Canadá.

O ministro Cot tambem não approvou a suggestão de que a corrida fosse entre Buenos Aires e Paris, em vez de entre Estados Unidos e França.

ALVITRADO O CIRCUITO DO NORTE DA AFRICA

PARIS, 22 (U. P.) — Desejoso de que se mantenha, apesar da prohibição de Washington, o projecto francez de uma corrida aerea internacional, o governo italiano suggeriu, hoje, ao Aero Club de França uma outra corrida em substituição á planejada, partindo de Paris e fazendo o circuito do norte da Africa, para terminar tambem nesta capital, com o percurso de tres mil milhas, a mesma distancia que ha de Nova York a Paris.

O Aero Club estudará a suggestão antes de conferenciar com o senhor Pierre Cot, ministro do Ar.

AUTOR DO PLANO DA CAPITAL DOS ESTADOS UNIDOS

Os americanos, ora em Paris, prestarão homenagem á memoria de Lenfant

NA ILE DE FRANCE

PARIS, 22 (U. P.) — Altas personalidades francezas e um grupo de americanos residentes em Paris ou vindos para a Exposição Internacional festejarão amanhã a memoria do major Pierre Charles Lenfant, voluntario francez no exercito revolucionario americano e autor do plano da capital dos Estados Unidos.

As commemorações serão realizadas em Anet, na Ile de France, sob os auspicios da Societé des Amis d'Anet. Os excursionistas partirão pela manhã de automovel e farão uma visita á casa em que Lenfant residiu. Serão recebidos no castello pelo actual proprietario, conde Guy de Leusse, e pelo seu sobrinho o conde Paul de Leusse, ambos membros da ordem americana de Cincinnati. Elles são descendentes do almirante Colbert, que tambem combateu na revolução americana, constando ter desempenhado importante papel nas operações que encurralaram Cornwallis e o exercito inglez em Yorktown.

AMIGO DE WASHINGTON

Lenfant era amigo intimo do marquez de Lafayette e a elle se uniu quando o marquez propoz a expedição á America de um exercito de voluntarios francezes. Auxiliou Lafayette no recrutamento de officiaes e soldados, dinheiro e material e pertenceu ao estado maior das forças voluntarias francezas.

Tornou-se amigo de George Washington na campanha que fizeram juntos, e depois de Thomaz Jefferson.

Lenfant foi encarregado de traçar o plano da capital nacional quando a Republica tinha apenas poucos annos de existencia. Washington é conhecida como uma das mais bellas e mais bem planejadas cidades do mundo, attestando a capacidade de Lenfant como architecto. Ainda hoje, as alterações feitas na cidade obedecem ao plano de Lenfant, e dão uma idéa nitida do desenho original. O plano permittiu não só a construcção de uma grande cidade onde antes era apenas campo, como tambem a previsão de todos os requisitos de expansão de uma cidade moderna capaz de abrigar centenas de milhares de habitantes.

Além da casa de Lenfant, o grupo de americanos visitará a igreja da aldeia de Anet, almoçará em uma das velhas hospedarias da aldeia e tomará parte nas palestras da familia Lenfant. Um dos oradores será o sr. André Girodie, director do Museu da cooperação franco americana de Blerancourt.

O pae de Lenfant foi um conhecido pintor, cujas obras mais duradouras foram os seus quadros das batalhas do rei Luis XV.

EM SUBSTITUIÇÃO AO COURAÇADO "ESPANA"

RABAT, 22 (H.) — Informações aqui recebidas pelo radio annunciam que foi aberta uma subscripção publica para offerecer ao Estado nacionalista novo couraçado "Espana", destinado a substituir a unidade que afundou ha dias.

Já fôra recolhida para tal fim importante quantia.

O ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE ALESSANDRI

CONFIRMA-SE QUE O FACTO FOI UMA DEMONSTRAÇÃO DE CARACTER NAZISTA

SANTIAGO, Chile, 22 (U. P.) — O presidente Arturo Alessandri continua a receber numerosos telegrammas de felicitações por ter saido incolume do "iniquo attentado".

O numero de telegrammas e os termos em que estes estão redigidos, devem-se aos relatos exaggerados feitos pelos jornaes europeus, dos incidentes occorridos hontem, em Santiago, quando o presidente regresava do Congresso.

As autoridades declararam que a United Press pode confirmar a noticia da hontem de que o incidente das bombas de gazes lacrimogeneos arremessadas á passagem da comitiva presidencial, não passa de uma simples demonstração de caracter politico por parte de um pequeno grupo de nazistas, os quaes ainda continuam detidos no gabinete de investigações da capital.

Ao mesmo tempo, o Ministerio da Justiça adoptou as medidas necessarias para que sejam detidos e punidos os responsaveis pelos artigos "incitando á rebellião", apparecidos hontem pela manhã no jornal nazista "El Trabajo".

O presidente Alessandri disse que só soube do incidente ao chegar ao "Palacio de la Moneda".

S.O.S. LANÇADO POR UM NAVIO GREGO

MONTEVIDEO, 22 (U. P.) — Urgente — Noticia-se que na Administração do Porto, em Montevideo, foi captado um despacho telegraphico annunciando que o vapor grego "Taxiarckis" pediu auxilio do local onde se encontra, a vinte e sete graus e trinta e dois minutos de latitude, por quarenta e nove graus e oitenta minutos de longitude, á altura das costas brasileiras.

O apoio do Districto Federal á candidatura Armando de Salles Oliveira

Os elementos obedientes á orientação do sr. Pedro Ernesto, congraçados no Partido Libertador Carioca, sustentarão nas urnas o nome do ex-governador de S. Paulo — declara-nos o senador Jones Rocha

O senador Jones Rocha, presidente da Commissão Executiva do Partido Libertador Carioca, que congrega os politicos do Districto ligados ao sr. Pedro Ernesto, teve hontem occasião de falar ao nosso representante no Senado.

Disse o senador Jones Rocha que a nova aggremiação apoiará o nome democratico do Sr. Armando Salles.

— "Os elementos obedientes á orientação do Sr. Pedro Ernesto congraçados no Partido Libertador Carioca, sustentarão nas urnas o nome do ex-governador de S. Paulo. Esta resolução, que exprime os desejos da população da cidade, foi homologada em reunião plena do Partido".

80% DO ELEITORADO CARIOCA

O Partido Libertador Carioca enfeixa com as figuras mais destacadas da actividade politica do Districto, cerca de 80 % do seu eleitorado.

Tem o novo partido pela expressão eleitoral dos seus fundadores assegurada a victoria absoluta nos seguintes districtos:

S. Domingos — vereador Ruy Almeida; supplentes de vereador Ciapp Filho e Alan de Carvalho; Espirito Santo — Joaquim Marques da Silveira; Santa Rita, vereador Floriano de Goes; Andarahy — vereador Jansen Muller e Sr. Dormund Martins; Meyer vereadores Rocha Leão e Sr. Odim Goes; Inhaúma Sr. Americo Baptista e vereador Adalto Reis; Madureira, Pavuna e Anchieta—vereadores Edgard Romero e Fernando Dantas. Irajá; vereador Adalto Reis; Campinho — vereador José Lobo; Campo Grande—deputado Caldeira Alvarenga e vereador Caldeira Alvarenga; Santa Cruz—Senador Cesario de Mello; e Guaratiba — vereador Caldeira Alvarenga.

Além das parochias acima, onde a novel aggremiação politica possue completo dominio eleitoral, conta o Partido Libertador Carioca com expressivos elementos nas seguintes circumscripções eleitoraes: Gamboa — Vereador Celso Magalhães; Ilhas — Vereador Celso Magalhães; Sant'Anna pelos elementos do vereador Cesar Leite.

Nesta parochia o partido recem-formado que muito lucrou com a dissidencia do sr. Lourenço Mega que apoia o deputado Amaral Peixoto, os eleitores desgostosos com a attitude do ex-intendente resolvem prestigiar o vereador Cesar Leite, um dos maioraes do P. L. C. em Jacarépaguá. Esse reducto eleitoral pelo apoio dos srs. Nelson Cardoso e Alvaro Dias que pertenciam ao Partido Evolucionista, contava com um forte contingente. O sr. Ernani Cardoso devido á sua attitude na Camara Municipal e de ter ficado favoravel á intervenção no Districto Federal perdeu nesta parochia, que era um dos seus maiores reductos eleitoraes, grande massa eleitoral, que vinha reforçar as hostes do sr. Nelson Cardoso.

Piedade — Pelos elementos do grupo cognominado "colonos" do Partido Autonomista e que actualmente pertencem ao P. L. C. este em identicas condições com o grupo que prestigia o deputado Amaral Peixoto.

Tijuca — Pelos elementos do sr. Bento Braga, o qual poderá soffrer o combate do deputado Salles Filho que não se integrou no mesmo.

Santo Antonio — Pelos elementos do antigo intendente Costa Pinto, que ali se degladia com o vereador Correa Dutra, do grupo Luiz Aranha.

Bangú — Pelos elementos do dr. Raymundo Paz, presidente do C. Civico de Bangú, sendo de notar que ali é o antigo reducto eleitoral do conego Olympio de Mello.

Realengo — Pelos elementos do vereador Frederico Trota.

As parochias de Ajuda pertencentes aos elementos do saudoso vereador Ivan Pessôa; São Christovão, do ex-deputado Azevedo Lima e Engenho Novo, do vereador Alberico de Moraes, ainda não se definiram, mas no grande pleito poderão se unir com a novel aggremiação.

A novel aggremiação conta dessa forma com as seguintes parochias, em que o seu dominio é absoluto 15, de grandes possibilidades de victoria completa 13. Ao todo, o novo partido carioca conta com 28 parochias das 36 existentes no Districto Federal.

O MANIFESTO-PROGRAMMA

O manifesto-programma com que a novel aggremiação partidaria se apresenta ao eleitorado carioca, daremos noticia noutro local.

A COMMISSÃO EXECUTIVA

A Commissão Executiva da nossa aggremiação é a seguinte:

Presidente — Senador Jones Rocha; vice-presidente — Deputado Julio de Novaes; thesoureiro — Vereador Edgard Romero; secretario geral — Dr. Odin de Góes; procurador — Deputado Paulo Martins.

A MORTE DO JAGUAR

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 22 — (Pelo telephone)

Estamos em plena Vandéa contra-revolucionaria. Veio á tona, de novo, o P. R. P., e é elle quem aspira a iniciativa, pelas suas correntes bi-partidas, de levar aos governadores e ao conclave dos ditos o nome illustre do sr. José Americo. Desde que o chefe da Nação praticou o erro irreparavel de dividir as forças da revolução, a duplicidade perrepista se manifesta em toda a sua insensibilidade. O perrepismo é contra o novo regimen; continúa de lança em riste sobre o outubrismo, mas pretende ser o beneficiario dos seus despojos. Invectiva a marcha de outubro, mas não hesita entrar dentro do queijo outubrista e devorar-lhe a polpa vermelha até o tutano. Conclama paulistas e brasileiros á resistencia sem treguas contra o ideal revolucionario, e os homens que o fizeram — que o fizeram, não cessava de affirmar o P. R. P., por odio a S. Paulo, por inveja de S. Paulo e para a invasão e o saque da riqueza paulista.

Entretanto, desde que o sr. Armando de Salles Oliveira mandou um suave pontapé ao absolutismo official, o perrepismo não tem outra ladainha senão a gloria do invasor Getulio Vargas. E, agora, não contente de adherir ao governo da revolução de outubro, quer remeter o seu odio mystico ao outubrismo, aos gauchos e aos cabeças chatas, atrelado ao carro da candidatura do eminente chefe revolucionario do norte. E' fóra de duvida que não nos encontramos sómente na Vandéa. Achamo-nos, outrosim, na terra palustre do Baixo Imperio, com a cara de lua cheia dos seus eunuchos, e a estupidez seraphica dos seus emasculados.

Todos nós, o Partido Constitucionalista, o Partido Liberal do Rio Grande, o sr. Antonio Carlos, o senhor José Americo, o sr. Flores da Cunha, o sr. Juracy Magalhães e o sr. Lima Cavalcanti, estamos empenhados nesta contenda para salvar a democracia. Não queremos que a geração actual assista perecer um regimen que custou tantos sacrificios e tanto sangue.

Duas forças se defrontam neste momento: a luz branca da revolução e o candieiro de kerozene da contra-revolução. O Brasil colonial perrepista, com o seu regalismo, o privilegio das suas castas dominantes contra o povo, a irresponsabilidade de seus dirigentes, a sua machina de fraudar a vontade popular, ahi se acha todo elle assanhado por extinguir as forças liberaes, autoras das grandes reformas politicas de 33 e 34. Acastellada por detrás do Cattete, a restauração contra-revolucionaria, que o P. R. P. personifica, se empenha numa luta selvagem contra a Nação mesma e a democracia nascente. Sob o disfarce de opposição á candidatura do ex-governador de S. Paulo, o estado-maior perrepista bola nas aguas do velho legitimismo, que o povo abateu pelas armas, ha sete annos. O que procuramos agora evitar é um retrocesso á idade média brasileira, que se encerrou a 24 de outubro de 1930.

Se ha um cidadão que fez bella obra revolucionaria, com sentido ideologico, é o sr. José Americo. Poderá a candidatura desse democrata ser enquadrada em uma convenção de governadores, dentro do systema de idéas e de principios antagonicos com as doutrinas que elle sustentou de escopeta na mão? Na familia de outubro este chefe symboliza o typo da "causa" e da "causa" em armas. Ninguem tem o direito de fazer surgir a sua candidatura da senzala do P. R. P., de dentro da velha almanjarra de uma convenção de governadores e de sobas estaduaes. Concebe-se o professor Villaboim e o sr. Duarte Lima escolhendo o sr. José Americo candidato a presidente da Republica e dando fiança por elle á revolução e ao Brasil novo? O chefe do P. R. P. e o trabuqueiro de Serraria, que emboscou a tiros a caravana liberal de 30, no sertão parahybano, endossando a estrella d'alva, que, a 3 de outubro de 1930, fez apparecer, no Norte, a liberdade, com o exercicio honesto das instituições populares, vale bem um capitulo quasi tragico de comedia humana.

Um conclave de governadores e de delegados de governadores significa a volta ao feudalismo medieval perrepista. Nas rodas de uma tal engrenagem pode vir a ser immediatamente amputado e dilacerado o jaguar bravio, que a Parahyba nos despachou como modelo de indomabilidade contra os comanchos da technica politica do velho regimen. Temos todos o direito de confiar na astucia da grande "fauve" parahybana, na habilidade e na destreza do seu jogo rude e limpo. Na rede em que o pretendem colher, cairão coelhos e nhambús, nunca uma fera da sua agilidade, dos seus golpes bruscos e invenciveis. Um jaguar destes não é para morrer nas unhas do P. R. P., ou na tocaia de uma convenção de governadores.

Tal convenção poderá reunir-se vinte vezes, com dez Villaboins e cinco Cincinatos. Della o sr. José Americo sairá com o mesmo pennacho da manhã de maio de 1930, em que o degollou o "leader" Villaboim, por conta do P. R. P. A eleição de 3 de janeiro, tendo o senhor José Americo como candidato, mesmo com o contrapeso perrepista, estejamos certos que não será a repetição daquella de 1 de março de 1930, que tinha o P. R. P. como credor hypothecario do Brasil.

O encontro do sr. Valladares com os srs. Henrique Bayma e João Carlos Machado

As sympathias do governador mineiro pelo nome do sr. Armando Salles e o sentido da coordenação da candidatura José Americo

Podemos dar ao publico, agora, informações precisas sobre a recente attitude do sr. Benedicto Valladares, que tanto surprehendeu a opinião publica, e sobre o seu encontro em Bello Horizonte com os srs. Henrique Bayma e João Carlos Machado.

O governador de Minas encontrava-se no Rio, havia varios dias, em contacto com as forças politicas, no desempenho da missão de coordenação em torno de um candidato official. O seu trabalho se desenvolvia lentamente, e ia encontrando difficuldades a cada momento, em virtude da situação militar e da acção desenvolvida em sentido contrario por outros elementos de destaque no mundo politico. Isso foi creando motivos de irritação e de desanimo no espirito do sr. Valladares. Por outro lado, a situação militar o inquietava sobremaneira. Nesse meio tempo, sem o seu assentimento prévio, foi publicada uma nota no Ministerio da Guerra, annunciando a requisição de tres batalhões da Força Publica, para ficarem á disposição do Exercito. De temperamento desconfiado e propenso ás soluções subitas, o governador mineiro deliberou retirar-se immediatamente do Rio, declarando que iria apenas até Barbacena, para interromper a sua ausencia do territorio do Estado. Mas s. exa. daqui partiu realmente com o proposito de não mais regressar. Não deu maiores explicações da sua resolução ao presidente da Republica.

O CONVITE AOS EMISSARIOS DE S. PAULO E DO RIO GRANDE

Voltando para Bello Horizonte, de automovel, o sr. Valladares, por onde passava não escondia os seus resentimentos, e não occultava os seus propositos de hostilidade á situação federal. No meio da viagem, dirigiu-se ao sr. Assis Figueiredo, prefeito de Poços de Caldas, determinando que fosse a S. Paulo entender-se com o sr. Armando de Salles e com o sr. João Carlos Machado, para que enviassem representantes seus a Bello Horizonte, afim de examinarem a situação politica. O convite foi recebido com surpresa, e, immediatamente, foi deliberada a ida a Bello Horizonte do sr. Henrique Bayma e do leader da bancada liberal.

Chegando á capital mineira, os representantes de São Paulo e do Rio Grande entenderam-se immediatamente com o sr. Valladares. Este manifestou-lhes o seu aborrecimento deante de tudo que se passava e o seu proposito de tomar uma attitude definitiva. Examinou a situação militar, e revelou as suas inquietações deante do rumo dos acontecimentos, temendo que a offensiva contra o Rio Grande do Sul pudesse trazer graves perturbações ao paiz. Analysando a questão das candidaturas, deixou claras as suas sympathias pelo sr. Armando Salles, dizendo que nenhuma duvida tinha em apoiar o seu nome. Accrescentou que iria pelo radio, naquella mesma noite, fazer um discurso definindo o ponto de vista de Minas. Não occultava a divergencia franca em que se encontrava em face do sr. Getulio Vargas. Em taes termos se expressou o sr. Valladares que, embora não tivesse tomado um compromisso expresso, os srs. João Carlos e Henrique Bayma não tiveram duvidas em concluir que o governador de Minas iria apoiar o nome do presidente do Partido Constitucionalista. Aliás, essa impressão se communicou a toda a opinião mineira, e mesmo á de todo o paiz.

A CANDIDATURA JOSE' AMERICO

Era essa a expectativa geral, quando o sr. Benedicto Valladares começou a transportar para Minas os leaders politicos. Quando se soube que o nome objecto das conversas era o do sr. José Americo, e não o do sr. Armando Salles, nas primeiras horas houve quem não acreditasse. Agora, entretanto, não se póde mais ter duvidas. O sr. Valladares, depois da sua inclinação inicial para o ex-governador de São Paulo, fixou-se na candidatura do antigo ministro da Viação. Fel-o, comtudo como uma iniciativa sua, articulada, apenas, com os governadores da Bahia e de Pernambuco apoiada posteriormente por outras fórças politicas. A acção do sr. Benedicto Valadares se desenvolveu á revelia do presidente da Republica, que só posteriormente soube do seu proposito de indicar o nome do sr. José Americo. Não teve duvidas o sr. Getulio Vargas em concordar com o facto consummado, apoiando essa candidatura, de um "ministro e amigo seu", conforme expressões do telegramma que enviou ao sr. Valladares.

Desse relato, que reproduz com exactidão o que se passou, verifica-se a evolução que se operou subitamente nos propositos do sr. Valladares, mas se accentua o caracter de hostilidade ao governo federal com que orientou, entre mutações bruscas, a sua acção no tocante ao problema successorio.

SIMPLES ADVERTENCIA

A candidatura do sr. José Americo está sendo apresentada e justificada como uma reivindicação dos elementos revolucionarios, das forças responsaveis pelo novo regimen brasileiro.

Tendo sido uma personalidade ligada aos grandes acontecimentos de 1929 e 1930 e passando mais tarde a cooperar na dictadura, como ministro da Viação, os seus partidarios de hoje vêem nelle uma garantia da continuidade dos principios que nortearam a Alliança Liberal e a revolução.

Vale a pena, portanto, reavivar a memoria do publico, mostrando quaes eram os principios da Alliança Liberal e da revolução.

O movimento de 1929 foi deflagrado pelo sr. Antonio Carlos, contrariando a viciosa praxe republicana, segundo a qual o presidente da Republica indicava o seu successor.

A bandeira das agitações politicas, de que resultou a candidatura Getulio Vargas, era a negação do direito do sr. Washington Luís de collocar na presidencia da Republica um candidato seu, devidamente amparado pelas correntes politicas subordinadas ao Cattete.

Essa foi a causa immediata da revolução. Todas as reformas posteriores, como o voto secreto e a justiça eleitoral, foram apenas consequencias daquelle objectivo supremo: impedir que o presidente da Republica, manejando os partidos politicos enfeudados á sua autoridade, fizesse o seu successor no cargo.

Assim o eminente sr. José Americo, apontado agora como porta-bandeira da revolução, e escolhido em virtude dessa circumstancia pelas forças majoritarias do paiz, terá necessariamente de desligar-se de quaesquer compromissos que se opponham ao sentido da Alliança Liberal e da revolução.

Comprehende-se a sua candidatura levantada pelos governadores do norte, como os srs. Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães, seus companheiros de luta em 1930 e irmãos do mesmo ideal politico. Mas qualquer outra origem, que a divorcie das caudaes revolucionarias, concorrerá para diminuir a legitimidade da bandeira que vae representar.

Ha uma advertencia digna de ser feita ao illustre parahybano: a de que o P. R. P. se está fazendo caloroso arauto do seu nome. Ninguem no Brasil ignora que o P. R. P. não se redimiu das suas culpas. Culpas terriveis que levaram a nossa patria aos soffrimentos, que tem expiado nos ultimos sete annos.

O P. R. P. de hoje é o mesmo de 1929 e de 1930. Até nos seus maioraes, que continuam sendo os mesmos.

Não variaram os methodos, os principios e os homens. Ahi estão o mesmo sr. João Sampaio e o mesmo sr. Villaboim.

Cada uma dessas figuras é um perpetuo entrave á revolução, ás suas idéas, ás suas aspirações.

O sr. Villaboim foi o "leader" que espostejou a bancada parahybana, legitimamente eleita em 1930, e nessa bancada fazia parte o illustre sr. José Americo de Almeida.

Entre o governador revolucionario do norte e o P. R. P. está ainda o cadaver de João Pessoa, sacrificado barbaramente pelos asseclas daquelle partido, para humilhar a Parahyba e castigar o seu inolvidavel presidente.

A candidatura do sr. José Americo, para exprimir verdadeiramente a revolução, com os seus principios, os seus sentimentos, as suas grandes realidades politicas e sociaes, deve apparecer ao povo brasileiro escoimada de qualquer vicio, fora do cortejo official em que a collocaram e sem os acolytos hypocritas do P. R. P., que a outra coisa não aspiram senão macular e destruir a obra revolucionaria de 1930.

CHEGA HOJE O SENHOR BENEDICTO VALLADARES

Pelo avião da carreira, chega hoje de Bello Horizonte o governador de Minas, cujo desembarque terá logar ás 12 horas.

VAE REPRESENTAR O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA NO CONGRESSO DOS LIBERAES GAUCHOS

Segue hoje, de avião, para Porto Alegre, o sr. Theotonio Monteiro de Barros, sub-leader da bancada do Partido Constitucionalista, que vae representa-lo no Congresso do Partido Republicano Liberal.

VISITADO PELO SR. JOSE' AMERICO O SENHOR WENCESLÃO BRAZ

O sr. José Americo visitou, hontem, á tarde, o sr. Wenceslão Braz, o qual se acha hospedado em casa do seu genro, sr. Oliveira Marques.

Neste encontro, o politico mineiro exprimiu o seu apoio ao ex-ministro da Viação.

As reservas oppostas ao nome do sr. José Americo por elementos de destaque da ala Wenceslão Braz, no situacionismo montanhez, é que generalizaram a noticia de que o ex-presidente da Republica discordava tambem da sua apresentação.

A campanha americana e a campanha zéamericana

A irreverencia do publico carioca não se deixa attenuar pelas apprehensões que andam nos espiritos, trazidas pela desmobilização dos provisorios e pela coordenação do governador Benedicto Valladares, pelos vôos de avião para Minas e Rio Grande, etc. A "verve" das calçadas e das esquinas encontram commentador e imprevistos. Os B. H. Shaws indigenas se multiplicam infinitamente, e, sob o consulto puro do delicioso céo carioca, Rivarol anda esteutando a grã-fina do bom-tom.

Ante-hontem não houve "estado de guerra". O paiz, desafogado, sorriu. No nicho da imprensa, na Camara dos Deputados, o mais sisudo dos reporters parlamentares, ao saber que a convenção escolhera o nome do antigo ministro da Viação como candidato unico, declarou:

— Prompto. Contra a campanha americana, vamos ter a campanha zéamericana!

EM TORNO DA pasta da Justiça

Apontados para occupal-a os srs. Francisco Campos e Cesar Vergueiro

BELLO HORIZONTE, 22 (A. M.) — A agitação politica que vem empolgando a opinião publica desta capital nestes ultimos dias, com as successivas viagens dos proceres mais eminentes do paiz, tem relegado para segundo plano factos e detalhes ligados propriamente aos interesses da politica de Minas.

Assim, poucos observadores deram attenção e emprestaram importancia á rapida viagem aerea de ida e volta que hoje fez ao Rio, pelo "Electra", o sr. Mario Campos, director da Saude Publica do Estado, irmão do sr. Francisco Campos. Seguindo pelo avião das 9 horas, o sr. Mario Campos deveria ter encontrado á sua chegada ao aeroporto dessa capital, o ex-ministro da Educação, que conferenciou cerca de meia hora com o seu irmão, regressando este pelo avião seguinte, chegando aqui ás 12 horas.

Depois de minuciosas pesquisas, logramos descobrir o objectivo dessa rapida conferencia, a qual se refere ao convite que o governador Benedicto Valladares, em nome do sr. Getulio Vargas, dirigiu ao sr. Francisco Campos para occupar o Ministerio da Justiça, que estará vago no proximo dia 28, com a demissão do sr. Agamemnon Magalhães, que optou pela da Justiça.

Segundo tudo indica, o convite foi aceito.

OS PERREPISTAS FALAM NO SR. CESAR VERGUEIRO

S. PAULO, 22 (A. M.) — Pelo telephone — Os circulos politicos do P. R. P. insistem na noticia de que o capitão João Alberto dirigiu, em nome do presidente Getulio Vargas, ao sr. Cesar Vergueiro, convite para a pasta da Justiça.

A nomeação deverá ser approvada antecipadamente pela Commissão directora do P. R. P., que se reunirá talvez na proxima quarta-feira, para examinar o assumpto.

INDICADO O SR. MACIEL JUNIOR PARA PREFEITO DE PELOTAS

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — Os jornaes noticiam que foi indicado o nome do sr. Maciel Junior para prefeito de Pelotas, visto ter o actual, sr. Sylvio Barbedo, aceito funcção technica.

O COMMANDO DA BRIGADA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (A. M.) — Assumiu o commando da Brigada do Estado o tenente coronel Manoel Rodrigues Lisboa.

Segundo corria nesta capital, o sr. Getulio Vargas teria telegraphado ao governador Lima Cavalcanti, accedendo ao seu pedido no sentido de permanecerem nos seus cargos os capitães Jurandyr Mamede e Affonso de Albuquerque Lima, respectivamente, commandante e sub-commandante da Brigada.

Accrescentava-se que os referidos capitães, que seguiram hoje, pelo "Conte Grande", logo que chegassem ao Rio, regressariam para reassumir os seus postos.

Eleições dentro da ordem e da liberdade

As impressões que levou de Bello Horizonte o sr. Piza Sobrinho — "Surgirão factos novos depois do entendimento do sr. Benedicto Valladares com os emissarios de S. Paulo e do R. Grande"

Conferenciou com o sr. Armando Salles o governador do Estado

S. PAULO, 22 (A. M.) — O sr. Luiz Piza Sobrinho regressou esta manhã de sua viagem a Bello Horizonte.

Pouco depois da chegada, que se verificou no campo de Marte, avistamo-nos com o procer do partido constitucionalista.

Perguntado sobre os motivos da viagem á capital mineira, informou o sr. Piza Sobrinho:

— "O governador de Minas pediu ao de S. Paulo que lhe enviasse um emissario em complemento da missão do deputado Henrique Bayma, uma vez que, depois do regresso delle, surgiram factos novos na situação politica.

O sr. Cardoso de Mello Netto convidou-me e segui para Bello Horizonte".

Alludimos aos telegrammas estampados nos matutinos de hoje, dizendo que o sr. Piza Sobrinho era portador do pensamento de Minas para o governador de S. Paulo.

O sr. Piza Sobrinho asseverou:

— "De facto. O pensamento de Minas através da palavra do seu governador é envidar todos os esforços para que os Estados de maior responsabilidade, ou seja, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e Bahia, trabalhem em acção conjunta para que a campanha da successão presidencial se processe dentro da mais perfeita ordem, sem perturbar a Nação e preservar o regimen em face dos ultimos acontecimentos".

— Falou-se em algum nome na entrevista que teve com o governador de Minas?

— "Não. O sr. Benedicto Valladares disse-me que, desde que a paz seja assegurada pelas grandes forças politicas já citadas, trazendo a tranquillidade ao paiz, elle não via inconveniente nenhum em que houvesse mais de um candidato á successão presidencial, o que até viria provar a perfeita estabilidade do regimen da democracia".

— Pode nos adeantar outras declarações do governador Valladares?

—"Perfeitamente. Elle disse tambem que, da parte de Minas Geraes, a eleição seria presidida com a mais absoluta liberdade, assegurando-se a mais ampla facilidade de propaganda aos candidatos que alli se apresentassem".

— E sobre a convenção?

— "O convenio será realizado no Rio a 25 do corrente. Até lá, o sr. Benedicto Valladares continuaria a coordenar elementos e estava certo que ali se encontraria um nome digno que esposasse as idéas que elle acabava de expender e que correspondiam ao pensamento do situacionismo mineiro.

Concluido, o governador de Minas disse que é preciso manter-se dentro dessas demarches o espirito de autonomia dos Estados, base das instituições e da propria unidade da Patria".

O sr. Luiz Piza Sobrinho deu por finda a palestra com o nosso representante, dirigindo-se para o Palacio dos Campos Elyseos, onde se conservou em conferencia com o governador Cardoso de Mello Netto até quasi ao meio dia. Dali rumou para a residencia do sr. Armando de Salles Oliveira.

EM S. PAULO O SR. HENRIQUE BAYMA

S. PAULO, 22 (A. M.) — Pelo avião da carreira da "Vasp", chegou hoje á capital, vindo do Rio, o sr. Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

O illustre parlamentar paulista, que esteve tambem ha poucos dias em Bello Horizonte em missão politica de grande importancia, foi recebido no campo de Congonhas por grande numero de figuras de relevo na administração de São Paulo, politicos e parlamentares.

Abordado pela nossa reportagem assim que desceu do "Cidade de S. Paulo", o sr. Henrique Bayma informou que a viagem decorrera com absoluta normalidade e não trazia novidades sobre politica.

O reporter insistiu procurando obter qualquer noticia sobre o ponto em que estão as demarches em torno da questão da successão presidencial e sobre o resultado da missão que o levara ao Estado de Minas e ao Rio, mas o illustre viajante limitou-se a responder:

— "Posso asseverar que não trago novidades. Não sei de nada e nada portanto poderei adeantar".

Perguntado sobre se acreditava na possibilidade de coordenação das forças politicas dos principaes Estados da União, o sr. Henrique Bayma sorriu e declarou:

— "Se eu pudesse affirmar alguma coisa nesse sentido, já seria uma novidade; mas a questão é que, como já affirmei, não trago absolutamente quaesquer novidades".

NA RESIDENCIA DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Do Campo de Congonhas o sr. Henrique Bayma dirigiu-se á residencia do sr. Armando Salles. O presidente da Assembléa Legislativa entrou logo a conferenciar com o sr. Armando de Salles Oliveira.

A's 18 horas chegava á residencia do presidente do P. C. o sr. Cardoso de Mello Netto, em companhia do sr. Aristides Bastos Machado, que foram immediatamente introduzidos no salão onde se realizava a conferencia. Pouco depois das 20 horas o governador do Estado deixava a residencia do sr. Armando de Salles Oliveira, dirigindo-se ao Palacio dos Campos Elysios.

Interpellado pela reportagem, o sr. Cardoso de Mello Netto declarou que a sua visita ao ex-governador fora apenas de cortezia.

COLUMNA DO CENTRO

Educação e criança

Jorge de LIMA

O ideal democratico se insinuou nas massas cultas ou semicultas e agitado por exploradores das situações que um conjunto de circumstancias originava no seio dellas, trouxe ao espirito humano aturdido os maiores e mais profundos abalos e as inquietações mais prementes. Epocas quietas (não diremos felizes) as em que o homem não influia na marcha do mundo, cruzava os braços, não agia deante das classes dirigentes que subiam no governo, governavam, transmittiam á sua prole vicios e virtudes que o mando e a administração lhes outorgavam. As acquisições da sciencia, o despertar das massas operarias, não tinham arregimentado ainda a immensa classe operaria nas reivindicações de seus direitos. Leão XIII não havia ainda se collocado em favor dos opprimidos pelas desigualdades sociaes.

Os meios de transporte não levavam tão rapidamente aos confins da terra os protestos dos homens sonegados pelo irmão lobo. O irmão lobo dansava ao som das valsas, desfrutava longas estações de jogo e de mundanismo nas montanhas e nas praias elegantes, indifferente á sorte dos desherdados.

Havia na terra muitas cortes tyrannicas em que rasputins mandavam nas princezas e corrompiam o caracter dos magnatas. O mundo era olhado através dos monoculos. As crianças desvalidas como que não existiam. Os educadores não sabiam mesmo se ellas tinham existido e sido descobertas pelo Christo. Então veiu a guerra, veiu a revolução, voltou a Idade Média. Uma inquietação caiu sobre os filhos e sobre os netos do homem de monoculo. E assim, notaveis ensinamentos que jaziam esquecidos por apostolos, por scientistas e por homens de cerebro e coração, viraram á tona e rehabilitaram novamente a criança esquecida e desvalorizada. Herbert, Froebel, Rousseau, Montessori, Pestalozzi, Dewey, Kartinski, São João Bosco restabeleceram com vida o papel que a escola possuia para a conquista dos ideaes sociaes a que o homem aspirava sob o desleixo das classes dominantes.

O assumpto educação através dos varios episodios historicos do mundo altera-se amiude em suas bases e seus fins pedagogicos. Basta relembrar que recentemente a Russia revogou toda a sua legislação de ensino que vigorava como excepcionalmente boa desde os tempos de Lenine. Recordemos porém para exemplo o trabalho de dois grandes homens que em epocas distinctas crearam processos educativos inteiramente divergentes, por olharem com olhos differentes a natureza do homem considerada por um boa, e por outro má, desde a sua origem. Os dois pedagogos philosophos extremistas annullam-se deploravelmente deante da obra christã de um homem simples como S. João Bosco. Primeiro Pascal — que exaltou a excellencia da natureza humana polluida depois pela desobediencia original: "se o homem não tivesse sido corrompido gozaria para sempre de sua innocencia mas não teria nenhuma idéa nem da verdade nem da beatitude". Deraido o homem, declarada pessoa imperfeita e corruptivel, Pascal deleta-o como um ser máu; e no seu terror jansenista separa o homem da criança, aconselhando nas suas "Petites écoles", segregar o menino de seu ambiente deformante. Os fanaticos conductores de Port Royal afastavam da visão infantil tudo o que pudesse fazer do mundo uma coisa agradavel, impondo ás crianças occupações estafantes, prohibindo jogos, e festas e toda a vida em commum. Só a applicação merecia os premios do mestre e este cedia vantagens em troca da pratica do bem.

Agora a confissão de Jean Jacques Rousseau: "o homem é bom; meus movimentos de odio e de malicia, desde quando os tenho experimentado?

— Desde que entrei na sociedade dos homens".

Portanto para Rousseau — o homem nasce bom, mas ao tornar-se social, corrompe-se e se torna pessimo. Conservemos o homem em sua pureza nativa, conclue elle, e teremos o ideal de uma verdadeira educação. Afim de o conseguir, isola a criança da sociedade, mesmo da familia, entregando-a ao guia e mestre. Guia que a desviará de qualquer contacto com a sociedade corruptora, e mestre que a conservará na mais completa ignorancia até aos 12 annos de idade. A pureza e a bondade da criança seriam deste modo preservadas do halito empestado do homem gregario. Aos treze annos o mestre então iria plantar no menino o desejo de aprender, porém sem recorrer aos livros; frente a frente á natureza. *Emilio* - a criança de Rousseau, conheceria o Creador das coisas universaes e aprenderia o valor dessas coisas pela palavra do professor sem o minimo contacto com o vicio da sociedade contagiante. Rousseau tinha intenções prophylacticas do mais ranzinza hygienista de almas. Trancar o espirito para elle não vir adoecer cá fóra no valle das lagrimas.

Ahi é que vemos quanto S. João Bosco foi dotado de genial intuição creando um regimen educativo completamente differente do dos dois sabios, integrando a criança na sociedade, educando-a dentro della, onde começaria a julgar os erros e as injustiças della. A natureza humana decaida ainda possuia belleza e grandeza que o Homem-Deus tinha vindo redimir. Das ruinas deste homem gerado, São João Bosco retirou experiencia para levantar seu systema de educação, respeitando a personalidade da criança, com o auxilio do exemplo, da razão, do amor ao proximo estreitando o mais que podia os laços fraternaes do homem dentro da communidade. Não isolar o homem; ao contrario, mergulhal-o no

(Continúa na 8ª pagina)

SUSPENSA A SESSÃO DA ASSEMBLÉA PAULISTA

S. PAULO, 22 (A.M.) — A sessão de hoje da Assembléa Legislativa foi suspensa em homenagem á memoria dos que tombaram durante os acontecimentos desenrolados no dia 23 de maio de 1932.

Sobre a data falaram os deputados padre Luiz de Abreu, em nome da bancada do P.R.P.; Candido Motta Filho, pela bancada constitucionalista, e J. C. Fairbanks, pelo integralismo.

ORÇAMENTO ALAGOANO

MACEIO', 22 (A. M.) — O governador enviou á Assembléa a proposta orçamentaria para o anno vindouro. A despesa está orçada em ... 16.555:6595300. A receita está calculada em 16.556 contos.

Acompanha a proposta uma longa mensagem do governador, encarecendo a necessidade da compressão das despesas afim de evitar uma situação difficultosa para o Estado.

ENCARA COM OPTIMISMO O MOMENTO NACIONAL

IMPRESSÕES DO SENADOR ALCANTARA MACHADO

S. PAULO, 22 (A.M.) — O senador Alcantara Machado, hoje chegado a esta capital, fez as seguinte declarações aos "Diarios Associados":

"Encaro o actual momento brasileiro com optimismo e, na minha opinião, a politica nacional entrou agora numa phase de construcção e realização final da democracia. Deante do pronunciamento de todas as forças politicas, já não é possivel duvidar-se de que se realizará a successão presidencial de accordo com as normas constitucionaes e essa certeza trouxe para o bem geral a tranquillidade aos espiritos ea paz necessaria, dentro da qual se póde ferir as campanhas politicas antecessoras, do pacifico prelio eleitoral, de onde sairá o futuro chefe da Nação."

A CONVENÇÃO dos Partidos Officiaes

Duvidas quanto ao mecanismo do seu funccionamento e á fórma da votação

Escolhidos os delegados da representação classista

Estamos nas vesperas da convenção de governadores e de chefes de partidos para escolha do candidato official á presidencia da Republica. Não se sabe ainda onde a mesma se realizará, se no Palacio Tiradentes ou se no Monroe. Tambem se desconhece qual o processo da eleição. E' certo que o Sr. Benedicto Valladares falou em escrutinio secreto.. Admittamos. Mas só isso não basta. Ha outros pontos interessantes que não estão fixados. Os delegados representarão os Estados ou, apenas, as correntes politicas desses mesmos Estados?

E' natural que haja qualquer determinação a respeito. Na convenção far-se-ão representar forças governistas e forças opposicionistas, embora orientadas no mesmo sentido.

Outro ponto. Cada delegado terá um voto pessoal, ou terá o voto correspondente ao coefficiente da sua corrente politica? Torna-se necessario estabelecer um criterio. Doutro modo, um delegado representando dez ou vinte mil eleitores (a legenda dá hoje o numero previo) pode ter um voto igual, por exemplo, ao sr. Benedicto Valladares, que representa algumas centenas de milhares de votos.

Ainda outro ponto. Os representantes das classes na Camara mandarão delegados. Aliás já foram escolhidos hontem. Como interpretar o voto de taes delegados? Elles só poderão representar um voto, o proprio, porque a cadeira que possuem no parlamento lhes foi dada pelo voto indirecto, por um suffragio limitado e não popular. E a eleição do presidente da Republica é de suffragio geral, popular e directo.

Nenhum desses aspectos foi, até agora convenientemente estudado, esperando-se que o seja após a chegada do governador mineiro. Possivelmente haverá necessidade de um regimento, que regule o funccionamento da convenção, a menos que tudo isso seja desprezado, reduzindo-se a convenção a umas simples cerimonia de homologação, como se fazia na Republica velha.

A OPPOSIÇÃO ESPIRITO SANTENSE RUMA PARA O GOVERNO

Reune-se hoje em Victoria as opposições colligadas do Espirito Santo, para deliberar sobre o problema da successão. Seguiram de avião, para aquella cidade, o senador Genaro Pinheiro, os deputados federaes Asdrubal Soares e Ubaldo Vivacqua.

As opposições espirito-santenses inclinam-se pela candidatura do Sr. José Americo. E' o primeiro passo dado no sentido de uma approximação ao governador Punaro Bley, que até hontem combatia-n na Camara.

OS DELEGADOS DAS CLASSES

As bancadas dos empregadores, dos empregados, das profissões liberaes e do funccionalismo publico estiveram reunidas, hontem, na Camara, escolhendo seus delegados á convenção dos governadores. Os empregadores escolheram o Sr. Pedro Rache; os empregados, o Sr. Francisco Moura; os liberaes, o Sr. Abelardo Marinho; e os funccionarios publicos, o Sr. Moraes Paiva.

(Continúa na 12ª pagina.)

O PRESIDENTE DO D. N. C. IRA' A SANTOS

Terminadas satisfatoriamente as conversações dos delegados daquella praça com o sr. Fernando Costa

As conversações havidas, hontem, entre o presidente do Departamento Nacional do Café e os representantes do commercio santista, confirmaram as informações que divulgámos, sobre a possibilidade de uma solução que, embora respeitando a letra e o espirito do convenio, venha satisfazer os interesses das duas partes: a lavoura e o commercio.

Verificou-se hontem o quanto era exacta a expressão de um dos enviados da praça de Santos, o qual, falando a O JORNAL, qualificou sua vinda ao Rio como "uma missão de harmonia".

No intuito de completar e fortalecer esse ambiente favoravel, o sr. Fernando Costa, presidente do D. N. C., resolveu fazer, na semana entrante, uma viagem a Santos, onde entrará em contacto directo com todos os elementos daquella praça.

Terminadas as conversações, como haviamos previsto, os srs. Roberto de Nioac e Mario Both seguiram hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", ao passo que os senhores José Vieira Barreto e Waldemar Nogueira Ortiz viajam hoje, pelo avião da Condor.

CAPTIVADOS

Encontramo-nos, pouco antes de seu embarque, com o sr. Roberto de Nioac, que nos declarou:

— Nada posso accrescentar ao que lhe disse hontem. Apenas posso confirmal-o. Desejo, porém, accentuar que meus companheiros, que ainda não conheciam o sr. Fernando Costa, ficaram captivos pela maneira com que o presidente do D. N. C. os recebeu.

O sr. Roberto de Nioac concluiu:

— Refiro-me apenas aos meus companheiros, porque, quanto a mim, ha muitos annos que conheço o dr. Fernando, e suas qualidades já me são familiares.

ALTA EM NOVA YORK — ONZE A QUINZE PONTOS PARA AS ENTREGAS FUTURAS

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Registrou-se no mercado de café uma alta de onze a quinze pontos para as entregas futuras, em seguida á noticia de que o Brasil decidira queimar setenta por cento da proxima safra.

Nas entregas á vista mantinham-se os preços baixos, assignalando-se uma notoria inactividade entre os torradores, que aguardam o rumo definitivo das futuras entregas, bem assim como dados mais precisos a respeito da politica brasileira de preços e de restricção das exportações. O mercado de cafés suaves esteve mais folgado, sendo o Manzanales cotado a 11,75 centavos.

O EPILOGO DO TRAPEZIO

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 22 — (Pelo telephone)

Nós outros, que aspiramos uma democracia activa, só temos que nos alegrar da escolha do sr. José Americo.

Deante desse candidato não ha vencedores: só existem vencidos. A começar do honrado chefe da nação, que nunca o quiz, nunca o desejou, nunca o pretendeu para successor, e que, depois de sete annos de trapezio, cae rotundamente no meio do circo, derrubado — oh! a inexoravel vingança do céo! — derrubado pelo sr. Benedicto Valladares. O dia do grande trapezista do Guanabara, quem o imaginava tão proximo, tão seguido da hora do senhor Antonio Carlos. Somente este caiu lutando; e aquelle morre como carneiro. A mesma lamina que Brutus mergulhou no peito do Petronio montanhez, agora a embebeu no coração do Cesar de São Borja Benedicto Valladares deveria estar fatigado de quatro annos de protecção excessiva; e, por isso, o Aristides mineiro quiz mostrar como se deita ao chão o grande malabarista que o cobria de todos os agrados.

A gloria da sua façanha é immortal. Acaso poderiamos dizer outro tanto do artista eximio, que desde 1929 nos deslumbrava com a ligeireza do seu pé, a finura das suas artes e a segurança dos seus golpes? Cair deante da platéa em luta com um Flores da Cunha, um Antonio Carlos, um Armando Salles, ainda fôra epico para o sr. Getulio Vargas. São lutadores do seu talhe. Agora, esborrachar-se no picadeiro com um rabo de arraia de Benedicto, é para desapontar os admiradores freneticos, os fans irresistiveis, como eu, do bruxo, que nos parecia invencivel.

Eil-o ahi, prisioneiro, abatido, na arapuca de pegar passarinho de Benedicto Valladares, apanhado com o alpiste desse incorrigivel bohemio. Confesso que ando inconsolavel, e que seria mesmo preciso que o cavaignac do sr. Getulio Vargas tivesse crescido até o umbigo, para que o mundo dos seus fans o visse nas cordas, derrotado pelo peso pesado do Pará de Minas. Só um lenitivo nos resta e uma esperança nos illumina. Dagora por deante o compasso da successão presidencial do lado do governo passa a ser regulado pelo sr. José Americo. As responsabilidades deste republicano de primeira linha são tão grandes e notaveis neste regimen, polluido e abastardado pelo P. R. P., que o simples facto da sua nomeação como candidato da maioria governamental nos enche de confiança quanto ao dia de amanhã.

Teremos um pleito liso e uma campanha presidencial em ordem. Está empenhado o nome do sr. José Americo na moralidade e na decencia do prelio civico que se inicia, o qual, agora arrebatado ás manobras vergonhosas da Frente Unica e ás tropelias do perrepismo, terá de correr dentro das avenidas da opinião nacional. Se a tradição que o P. R. P. nos legou em 1930 é o lixo que inundou a Parahyba, o nome do sr. José Americo é uma bandeira, que os algozes de ha sete annos da nossa terra pequenina não poderão agora macular, embora agasalhados, sob a capa do immediatismo interesseiro, á sua sombra generosa.

POSTOS EM LIBERDADE DIVERSOS JORNALISTAS

Attendendo ás reiteradas solicitações da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Israel Souto, delegado de Segurança Politica e Social, communicou ao presidente da mesma que pôz em liberdade os seguintes trabalhadores da imprensa: Humberto Rossio, Plinio Mello, Octavio Malta e o graphico Gabriel Guerreiro de Moura.

O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO VISITOU O QUARTEL DA POLICIA ESPECIAL

S. PAULO, 22 (A. M.) — O governador Cardoso de Mello Netto visitou hoje pela manhã o quartel da Policia Especial. Acompanharam o chefe do executivo paulista, o sr. Laercio Munhoz, secretario do governo; o sr. Leite de Barros, secretario da Segurança; o major Othelo Franco, chefe da casa militar do governador, e o sr. José de Queiroz Mattoso, seu official de gabinete.

O governador e demais autoridades foram recebidas pelo commandante da corporação, capitão Homero da Silveira, que apresentou depois os officiaes ao sr. Cardoso de Mello Netto.

A visita foi demorada, tendo o sr. Cardoso de Mello Netto se retirado bem impressionado.

Voltou á presidencia da C. de Diplomacia

DESFEITO O EQUIVOCO COM A RENUNCIA DO SR. DINIZ JUNIOR

Por occasião das eleições das commissões permanentes da Camara, ficou estabelecido um criterio: o da reeleição, que implicava, tambem, na reconducção dos deputados aos postos dirigentes dos referidos orgãos technicos.

O criterio foi geralmente adoptado. Mas houve uma excepção á regra. A Commissão de Diplomacia não reelegeu o sr. Renato Barbosa seu presidente, recaindo a escolha no sr. Diniz Junior. Esse acto de rebeldia provocou a intervenção do presidente da Camara. O sr. Diniz Junior, em attenção ao combinado, procurou desfazer o equivoco, renunciando ao logar. E hontem, reunida, a commissão aceitou a renuncia, e procedeu a um novo pleito, reintegrando no posto o deputado dissidente do Partido Liberal do Rio Grande.

REFORMADOS DOIS OFFICIAES DE POLICIA DA BAHIA

BAHIA, 22 (A. M.) — O governo reformou, por acto de hoje, o tenente-coronel Amelliano Alves e o major José Francisco Amorim, ambos da Policia Estadual, por terem ficado provadas suas actividades integralistas.

HONTEM E HOJE

Professor Manoel Pedro Villaboim, "leader" do governo Washington Luis na Camara dos Deputados, a quem coube realizar a depuração da bancada parahybana, de que fazia parte o sr. José Americo, em 1929. Amanhã chegará aqui o professor Villaboim, que suffragará o nome do sr. José Americo na Convenção Nacional para o cargo de presidente da Republica.

A COMMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO NO RIO GRANDE

Convidado para assistil-a, declina o general Waldomiro Lima

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — O general Flores da Cunha telegraphou ao sr. João Carlos Machado, ponderando que a commissão de inquerito parlamentar, requerida para examinar "in loco" a situação do Rio Grande, precisará de um technico para assistil-a no que concerne á situação militar.

Suggeriu o governador que o technico indicado seja o general Waldomiro Lima, cuja competencia e insuspeição são notorias.

O governador gaucho enviou cordial telegramma ao general Waldomiro communicando-lhe a sua suggestão.

PORQUE RECUSA O GENERAL WALDOMIRO LIMA

A proposito do telegramma acima, procuramos ouvir o general Waldomiro Lima, que nos declarou:

— Realmente, recebi um telegramma do governador Flores da Cunha convidando-me para participar, como technico, e, segundo suas proprias palavras, pela minha "competencia e insuspeição", da Commissão parlamentar que está por constituir-se com o objectivo de verificar a situação militar do Rio Grande do Sul. Respondi ao governador do meu Estado lamentando não poder attender ao seu convite, porquanto affazeres urgentes do meu commando no 1.º Grupo de Regiões Militares impedem, neste momento, o meu affastamento desta capital. Estaria disposto a concorrer, com immenso prazer, para a pacificação da minha terra, no encargo suggerido pelo governador Flores da Cunha, mas as responsabilidades do posto que occupo não permittem a minha ausencia do Rio".

Solidariedade da C. Municipal de João Pessôa com o governador do Rio Grande do Sul

A sessão em que foi approvada a moção nesse sentido

JOÃO PESSOA, 17 (A. M.) — Via aerea) — Reuniu-se a Camara Municipal, sob a presidencia do Sr. Mendes Ribeiro. Não houve expediente.

O leader da maioria, Sr. Osias Gomes pronunciou um discurso a respeito da successão presidencial e apresentou uma moção dirigida aos Srs. presidente Getulio Vargas, deputados Antonio Boto e Carlos Machado, governadores Lima Cavalcanti, Cardoso de Mello Netto, Juracy Magalhães e Flores da Cunha.

A MOÇÃO

A moção é concebida nos seguintes termos:

"A Camara Municipal de João Pessoa, legitimo orgão do poder politico desta capital e neste momento unica corporação legislativa reunida no Estado, sente-se no imperativo patriotico de protestar contra o attentado á autonomia estadual pelo Rio Grande do Sul e de que se encontram ameaçadas outras autoridades da Republica, como Pernambuco, Bahia e S. Paulo. A Parahyba, tão engrandecida pela attitude autonomista de João Pessoa em 1930 não póde, sem abominavel traição ao passado, ser indifferente a semelhante recuo aos abusos do regimen contra o qual se levantou o espirito liberal e revolucionario que com tanto destaque ella soube encarnar ha sete annos. E assim, num desmentido á rastejante posição do seu officialismo politico, ella significa aos Estados attingidos a sua solidariedade e deseja que essa posição seja largamente divulgada em todo o paiz".

TELEGRAMMA AO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Proseguindo no seu discurso, o vereador Osias Gomes tratou da situação, que qualificou de vexatoria, por que passa Pernambuco, nesta hora triste de politiquismo e de traições, e requereu ao presidente da Casa que a consultasse sobre o seguinte telegramma a ser enviado ao governador Lima Cavalcanti:

"A Camara Municipal de João Pessoa expressão poder politico metropole parahybana toma a si responsabilidade reerguer o nome Parahyba, deslustrado attitude do officialismo, para declarar a v. excia. nossa terra não esqueceu o seu grande e destemido alliado 1930".

O Sr. João Amorim pronunciou

(Continua na 8.ª pagina)

O Norte e o candidato paulista

Publicado em Aracajú o manifesto do general Fontes Pitanga — Um novo partido no Espirito Santo — Commentario do "Diario de Pernambuco" á posição do Estado na successão

ARAÇAJU', 22 (A. M.) — O "Sergipe Jornal", decano da imprensa sergipana, orgão independente de propriedade do ex-deputado federal Baptista Bittencourt, deu publicidade hoje ao seguinte manifesto, assignado pelo General Octavio Fontes Pitanga:

"E' chegado o momento do pronunciamento de todos os homens de responsabilidade, na indicação do nome nacional que possa occupar o elevado cargo de presidente da Republica no futuro quadriennio.

Essa manifestação é necessaria, para que se não diga que o glorioso movimento da Alliança Liberal fracassou, continuando seus homens, aquelles que se serviram dessa campanha gloriosa para o accesso ás elevadas posições do poder, e incidir nos mesmos erros do passado, que motivaram a revolução triumphante.

Desligando-me, eu e meus amigos, da orientação da chefia do Partido Social Progressista de Sergipe, devemos justificar o nosso procedimento, expondo as razões do nosso dissidio com a lisura e a lealdade que o povo sergipano merece e para o qual desfraldamos a nossa bandeira liberal-democratica.

Desejando o pronunciamento franco e immediato do Partido Social Progressista, e a adopção da candidatura do dr. Armando de Salles Oliveira, uma das expressões mais vigorosas da nossa nacionalidade, solicitamos eu e meus amigos politicos ao presidente do directorio do Partido Social Progressista a convocação do mesmo directorio afim de ser adoptada a referida candidatura.

Os fóros da civilização espiritual e moral de Sergipe, — berço de tão illustres figuras representativas da intellectualidade brasileira, como Tobias Barreto, Sylvio Romero, Gumercindo Bessa, Bittencourt Sampaio, Fausto Cardoso, João Ribeiro, Felisbelo Freire e tantos outros, que honraram a nossa patria —, julgavámos incompativeis com essa attitude de espectativa do Partido, aguardando o resultado de combinações previas para se decidir pelo candidato das correntes governamentaes.

Se o povo deve ser consultado e o regimen politico vigorante é democratico, si os sentimentos nacionaes devem ser auscultados na escolha daquelle que tem de presidir os destinos da nação brasileira, indesculpavel e sem razão de ser é o retardamento das consultas que os partidos devem fazer ao eleitorado, a não ser que, em vez de procurarem no seio do povo a orientação, fiquem á espera de coordenações officiaes, das intervenções indebitas tão condemnadas e que foram a causa do movimento glorioso da Alliança Liberal da Revolução de 1930.

Julgando representar Sergipe e zelar o patrimonio sagrado de nossa querida terra, solicitamos ao presidente do Partido Social Progressista a convoção do directorio da mesma agremiação para submetter a votos o lançamento da candidatura do excelso brasileiro dr. Armando de Salles Oliveira. Assim agindo, usavamos do direito e opinar livre da peias e de compromissos de qualquer natureza e orientado tão somente nos superiores interesses da collectividade sergipana.

No sentido, pois, de coordenar as forças eleitoraes do Estado e as articular com o movimento que se está operando em todos os sectores politicos do paiz, de norte a sul, em torno desse nome consagrado e, para expor aos nossos co estaduanos os pontos do programma liberal democratico que o Dr. Armando Salles de Oliveira poz em relevo em seu vibrante discurso de S. José do Rio Pardo e em outras orações posteriores, fizemos por intermedio do Presidente do Directorio aquelle appello de convenção. Da nossa sinceridade ajuizará o povo sergipano, e, como ainda pugnamos pela reivindicação dos principios liberaes, postos á margem nesta phase de experiencia da Republica nova, firmamos este manifesto que é um brado de alerta dirigido a todas as expressões politicas da nossa terra, para que se decidam a vir comnosco organisar a ala liberal do partido.

Queremos pronunciamentos livres, livres discussões, deliberações, á luz solar, com exclusão de todas as combinações clandestinas, feitas á revelia do povo soberano brasileiro. O nosso apoio á candidatura do Dr. Armando de Salles está cimentado com o sangue da liberdade innato na terra sergipana, lembrado por Fausto Cardoso. Somos inspirados pelos postulados ideologicos liberaes puros, pela consciencia de nossos direitos e pelo anseio immenso de ver radioso o destino da nossa grande patria.

No grave momento que o Brasil atravessa, precisamos da União sagrada de todos os nossos conterraneos e da irrestricta solidariedade na defesa constitucional do regimen federativo.

Assim, pois, confiante, aguardamos serenamente o apoio e a solidariedade do povo glorioso de Sergipe.

ARREGIMENTAÇÃO NO ESPIRITO SANTO

O senador Jeronymo Monteiro pede-nos a publicação da seguinte nota:

"O partido politico fundado no Espirito Santo a 3 de maio pelos opposicionistas, que acompanham o sr. Jeronymo Monteiro, acaba de divulgar os seus estatutos na cidade de Victoria, constituindo a sua primeira commissão directora.

Destina-se a nova agremiação a promover no Estado a Campanha pela eleição do sr. Armando de Salles Oliveira, para o que está arregimentando as formações de nucleos e directorios em todos os municipios, contando, ainda, com os prestigiosos elementos que seguem os srs. Luiz Tinoco, Carlos Sá, Azevedo Pio, Clarindo Lino, José Aduet, Alberto Queiroz, Barbosa Menezes Antonio Guedes e outros chefes municipaes.

No alto proposito de fazer victorioso o nome do candidato á presidencia da Republica, lança o novo partido o seu manifesto aos espiritosantenses, para uma amplificação de esforços de diversas correntes, mantido embora o parallelismo de acção dentro da esphera dos interesses restrictamente locaes".

A POSIÇÃO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (A. M.) — Causou magnifica impressão nos circulos politicos o editorial de hoje do "Diario de Pernambuco", subordinado ao titulo "A opportunidade que perdemos". Versava sobre a ausencia de Pernambuco no ultimo Congresso do Partido Constitucionalista, assim se referindo a esse facto:

"O governador Lima Cavalcanti deixou escapar esta magnifica opportunidade que se lhe apresentava de mostrar aos seus concidadãos que o seu idealismo não esmorecera, conservando-se puro e ardente como sempre. Era a resposta que s. ex. teria dado ás humilhações e provocações a que foi submettido o nosso Estado pela politica federal.

Pois foi s. excia. mesmo quem disse, na sua memoravel carta ao ministro da Justiça, que "os methodos do Cattete o enchiam de amargura". Após esta historica epistola rolaram sobre Pernambuco as iras de Jupiter Capitolino e a ellas succederam-se as luvas do desafio, culminando na denuncia contra o governador, arrastado ás barras do Tribunal de Segurança como agente da 3ª Internacional e emissario do Komintern, encarregado de crear e fomentar em Pernambuco cellulas communistas. Deante dessa injuria a opinião publica do Estado levantou-se como se fôra batida, em um fremito de revolta e indignação civica, dando ao governador Lima Cavalcanti a expressão mais commovente de unisona solidariedade de que ha

(Continúa na 8.ª pag.)

Na residencia do ministro José Americo

AS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE RECEBIDAS PELO CANDIDATO DAS FORÇAS GOVERNAMENTAES

Flagrante tomado hontem, á noite, na residencia do sr. José Americo

A' residencia do sr. José Americo tem accorrido, ultimamente, um numero desusado de visitas. Entretanto, quando hontem lá chegámos, havia poucas pessoas. E' que o ministro fôra receber uma homenagem, no Syndicato dos Operarios do Cáes do Porto.

Emquanto esperavamos o seu regresso, mantivemos palestra com os presentes, entre os quaes o deputado Figueiredo Rodrigues. Todos se mostram muito animados com a candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica.

Alguns instantes depois chega o illustre homem publico, que nos disse:

— Por emquanto, nada tenho a declarar á imprensa. Seria prematuro fazel-o. Além disso, não posso antecipar-me ás deliberações da Convenção do dia 25. Não ousarei dizer que seja o meu nome victorioso naquella assembléa.

Como insistissemos em que nos dissesse, pelo menos, alguma coisa a respeito das manifestações de solidariedade que tem recebido, o sr. José Americo condescendeu em adeantar:

— Bem digam que entre as demonstrações de apoio que me têm chegado figuram as dos srs. Madureira de Pinho, da opposição bahiana, Estacio Coimbra, ex-governador de Pernambuco e Antonio Costa de Azevedo, grande industrial naquelle Estado. Os telegrammas e as cartas são tantas, que não seria possivel cital-os todos e injusto é destacar quaesquer signatarios.

Nada mais nos quiz declarar o extitular da Viação. Antes, porém, de deixar a sua residencia, soubemos que lá haviam estado, hontem mesmo, os srs.: desembargador Souza Ramos, delegado á Convenção pelo Maranhão, e deputados Ricardino Prado e Abelardo Marinho.

Decretos assignados

Nomeações, exonerações, aposentadorias e outros actos nas pastas da Viação e Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando para agentes postaes no Districto Federal: Isaura de Oliveira Christo, em Bomfica; Alayde Monteiro Lima, em rua José Bonifacio; Cecilia Loureiro Gigante, em Aldeia Campista; Waldo Rego Soid, Falcão, em Quintino Bocayuva; Esther Santos, em Ricardo de Albuquerque; e ajudantes de agencia postal do Districto Federal: Maria Candida de Souza Dantas, em Aldeia Campista; Naiza Fromer, em Bonifacio; Nazaria Capeto Faria, em Mangueira; Eiza de Carvalho Lima, em rua José Bonifacio; readmittindo o ex-agente postal de Engenhoca, no Estado do Rio, Armenia Spangenberg Sodré Lima, no cargo de ajudante de agencia postal de Saquarema; nomeando Maria de Lourdes Corrêa de Brito, interinamente, ajudante de agencia do Districto Federal; Marilda Lessa de Azevedo ajudante da agencia de Praia Pequena, neste capital; Maria Coutinho de Oliveira ajudante da agencia de Turyassú, Districto Federal; Avany Bastos da Silva Ribeiro, ajudante da agencia postal de Quintino Bocayuva, Districto Federal; Rosa Pinto de Silva Braga ajudante da agencia postal de Piedade de Paraopeba, Minas Geraes; Candida Ignacia de Medeiros agente postal de Cantagallo, em Minas Geraes; Antonio Ernesto ajudante da agencia postal telegraphica de Rio do Sul, Santa Catharina; Eurydice Santos, interinamente, agente do correio de Rincão, em São Paulo durante o impedimento da serventuario effectivo; Renée Cabas da Silva interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Campo Alegre, em Santa Catharina; Avelino de Oliveira, interinamente, conductor de malas do Noroeste do Brasil.

Exonerando: por abandono de emprego, Sergio Gomes da Silva, de extranumerario dos Correios e Telegraphos do Ceará; e a pedido, Francisco Celestino Júnior, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Limoeiro, no Ceará; Moacyr de Araujo Mesquita, de estacionario do Departamento de Aeronautica Civil; Maria Damiani Rosalo, de agente postal de Nova Treviso, Santa Catharina; Odette Vasconcellos Pompeu, de agente postal de Abadia do Burity Alegre, Goyaz; e Hyppolita Moreira Lucena de estacionario do Departamento de Aeronautica Civil.

Promovendo na E. de F. Central do Brasil: a agentes — da classe G os da classe F, Cellstote Lavra, Gregorio de Almeida Pacnado, Almyro Durães Cerqueira e José Justino da Silva Braga Junior; da classe H, os da classe G, Floriano Burity, Arlindo da Silva Lima, Lincoln da Costa Telles; da classe I, o da classe H, Eugenio Ferreira de Abreu; da classe J, o da classe I, Mario Nogueira; e da classe K, o da classe J, João Bittencourt Sá; a cabineiros — da classe F, os da classe F, Alipio de Araujo e Antonio Francisco Pereira; da classe G, o da classe F, Manoel Darcilio Couracy e Durval Theodoro do Prado; e da classe H, o da classe G, Alvaro da Fonseca; e readmittido na referida ferro-via o ex-agente da 3ª classe Joaquim de Carvalho; e o ex-auxiliar de escripta Olegario Rodrigues da Costa.

Removendo o agente postal de Pedra do Indayá, Minas Geraes, Olympio Eugenio da Silva para a agencia de Hermillo Alves, no mesmo Estado.

Aposentando compulsoriamente Euphrosina Pinho Salgueiro, ajudante de agencia postal no Districto Federal; Mamede Ferreira Rodrigues, engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas e Henrique Rosa da Silva, ajudante de agencia dos Correios de Diamantina; e concedendo aposentadoria a Jaziel de Cerqueira Leite, official administrativo da Central do Brasil; e a Mario Stampa, agente da referida Estrada; a Pedro Nunes Rabello, pratico de engenharia do Departamento de Portos e Navegação; a Sylvio Figueira de Freitas, official administrativo da Central do Brasil; Vaz, conductor de trem da mesma via-ferrea; a Euclydes Pinto Gonçalves, official administrativo da referida Estrada, e a José Honorato Gonçalves, agente da citada Estrada de Ferro.

Na pasta da Fazenda

Declarando sem effeito a nomeação de Antonio Alfredo Primola para fiscal de consumo em serviço no interior do Estado do Amazonas; e nomeando para o referido cargo Renato Augusto da Matta.

Columna do Centro

(Conclusão da 6ª pagina)

mundo. O santo tinha enxergado mais que os genios. A escola para elle devia encerrar os meninos de todas as classes provindos de todos os climas sociaes. E unia debaixo da mesma palavra amorosa e conciliadora, crianças indigentes, ricas, vagabundos de rua e meninos bem comportados. E todas as barreiras caiam, os meninos recebiam equitativamente o mesmo quinhão de instrucção e de conducta.

S. João Bosco não precisou de um mestre para seu systema porque o seu chefe — Christo, o defensor da criança.

S. João Bosco foi o primeiro educador a conservar a iniciativa e a liberdade da criança, modelando-a em homem util para um ideal de collectividade christã que apaziguaria o mundo com amor. O homem segundo elle nasceu para amar e se dar. Que o homem aprendesse desde cedo a amar o proximo e a se dar por elle. São João Bosco iniciou os recreios para as escolas, introduziu as preces, os hymnos a musica, os passeios de campo, em seu systema de educação. Impunha a cordialidade entre escolares fossem quaes fossem as suas origens. Neste menino estava a semente do homem futuro. O mestre para tal criança deveria igualmente sujeitar-se ao regulamento, obedecer á lei que irmanava por sua vez o mestre á criança. São João Bosco não possuia de certo a genialidade de um Pascal ou o brilho de um Rousseau, mas como estava mais perto de Christo aprendeu mais muito mais, com o unico mestre e unico reformador da humanidade.

Solidariedade da C. Municipal de João Pessôa com o governador do Rio Grande do Sul

(Conclusão da 7ª pagina)

vehemente discurso sobre a situação pernambucana e se associou ao tellegramma e á moção referidos.

O Sr. Joaquim Costa solidarizou-se com ambos os oradores.

APPROVADOS MOÇÃO E TELEGRAMMA

A moção apresentada pelo Sr. Osias Gomes foi approvada por cinco votos e unanimemente o telegramma ao Sr. Lima Cavalcanti.

As emendas á Constituição

Não houve numero na Camara para a votação de um requerimento de urgencia

O sr. Moraes Andrade discutia da tribuna o projecto relativo á Justiça do Trabalho, quando o sr. Pedro Aleixo, interrompendo-o, communicou haver chegado á Mesa um requerimento do "leader" da maioria pedindo urgencia para a discussão e votação das novas emendas á Constituição em 2º turno.

De accordo com o regimento, o deputado paulista suspendeu o seu discurso, cedendo a palavra ao sr. Carlos Luz, que justificou a urgencia. Disse o "leader" que a providencia vinha de encontro aos propositos de toda a Camara, desejosa de suavizar o quanto antes as medidas severas autorizadas pelas emendas vigentes. Por isso, se dispensava de maiores argumentos.

Respondendo a uma indagação do sr. Motta Lima, o sr. Pedro Aleixo informa que iam ser votadas, em 2ª discussão, as emendas iniciaes já approvadas em 1ª, e não com as alterações da Commissão Especial. Nessa 2ª discussão, as emendas poderiam receber emendas com o numero regimental de assignaturas.

Os srs. Barreto Pinto e Oliveira Coutinho tambem levantam questões de ordem, logo resolvidas. Em seguida, o presidente dá como approvada a urgencia. Mas o sr. Octavio Mangabeira pede verificação da votação e constata-se a falta de numero, pois votam a favor 78 deputados, e contra, 10.

A votação da urgencia ficou, assim, adiada para segunda-feira.

O CAPITÃO JURANDYR MAMEDE EMBARCOU PARA AQUI

RECIFE, 22 (A. M.) — Seguiram hoje para o Rio, a bordo do "Conte Grande", o senador Thomas Lobo, o advogado José Eustachio, o industrial Archimedes de Oliveira, o capitão Jurandyr Mamede, e o sr. Affonso de Albuquerque Lima, estes dois ultimos, respectivamente, commandante e sub-commandante da Força Publica Estadual.

Discute-se na Camara, a instituição da Justiça do Trabalho

Protesto contra a infiltração nazista no nosso paiz — A sessão de hontem

A sessão iniciou-se sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Motta Lima, que leu e commentou tres respostas ministeriaes a requerimentos de informações: — uma sobre exames no Collegio Militar; outra, do Ministerio da Educação, sobre a questão orthographica, e que não satisfazia; e outra, sobre a prisão do sr. Manoel Leal, vindo de Alagoas. Esta resposta, o orador considerou afastada da verdade em dois pontos. Extranhou que o chefe de Policia désse as informações, não apenas ao ministro, mas á Camara. O sr. Manoel Leal, disse o orador, confirmado pelo seu collega da bancada alagoana Sampaio Costa — não foi preso pelo governo de Alagoas, mas pelo general Newton Cavalcanti, nem foi preso em virtude dos movimentos subversivos, porque naquelle Estado não houve movimento subversivo. A explicação do chefe de Policia só tinha, portanto, dois pontos verdadeiros: que Manoel Leal foi preso e, um anno e tanto depois, posto em liberdade. Leu ainda o sr. Motta Lima, por antecipação, a resposta que o Ministerio do Trabalho deverá dar a um requerimento do sr. Carlos Reis, a proposito da situação do Instituto de Providencia. Essa resposta é o relatorio das syndicancias alli procedidas.

O sr. Bandeira Vaughan appellou para o presidente no sentido de intervir junto ás autoridades para que a censura á imprensa seja feita com mais criterio.

O sr. Café Filho tambem falou no expediente, analysando a situação do Brasil em face do perigo fascista, e commentando a infiltração nazista no Brasil. Declarou que tem a maior e a mais exaltada admiração pelo povo allemão, mas com elle confessa sua aversão ao nazismo que escraviza a gente allemã. Como brasileiro, toma a iniciativa de advertir a Nação do perigo que o nazismo representa para o Brasil. Citou o sr. Café Filho que no ultimo congresso nazista, realizado na Allemanha, compareceu Von Cossel, funccionario do Estado Allemão, credenciado como delegado no Brasil. Esse cidadão, concluidos os trabalhos desse Congresso, depois de apresentar um animador relatorio da actividade nazista dentro das nossas fronteiras, regressou á terra brasileira e aqui deve se encontrar a serviço do governo allemão.

Disse o sr. Café Filho que as reservas mineraes do Brasil estão caindo em mãos de firmas allemãs, como acontece com as jazidas de nickel no interior de Goyaz. Accrescentou que o embaixador da Allemanha ha pouco excursionou pelo interior do Estado de Goyaz, onde a colonia allemã é minima, o que indica que s. s. já se preoccupa com o interesse allemão nas jazidas de nickel do interior goyano. Criticou o sr. Café Filho a orientação do governo na politica de expansão commercial, mantendo o commercio de marcos compensados das nações fascistas. Commenta as circumstancias de varios politicos influentes nas classes armadas e nos circulos da politica official visitarem preferencialmente os paizes fascistas, particularmente a Allemanha, e diz que se procura enfraquecer a democracia brasileira, deixando-a pelo commercio, pela diffusão cultural e visitas politicas na dependencia dos paizes fascistas, emquanto que se enfraquecem os laços amistosos que até ha pouco nos ligaram ás grandes democracias. O sr. Café Filho conta que na Casa de Italia funcciona uma escola para filhos de italianos e de brasileiros, onde se ensina ás crianças brasileiras a fazer a saudação fascista e a acclamar Mussolini, enfraquecendo-se, assim, pelo culto a um chefe de governo estrangeiro, o sentimento de brasilidade da nossa juventude.

Acha o orador tudo isso muito grave para o futuro da Patria e, reaffirmando que não pertence a nenhuma das correntes politicas organizadas na Camara, appella para todos no sentido de que defendam o Brasil dessas influencias com o mesmo enthusiasmo com que os brasileiros se defenderam dos estrangeiros orientados por Moscou. Defender o Brasil de Moscou para entregal-o a Berlim ou a Roma é um crime contra a Patria.

Na ordem do dia, entrou em segunda discussão, em virtude da urgencia, o projecto organizando a Justiça do Trabalho.

O sr. Moraes Andrade requereu que o projecto fosse discutido titulo por titulo, dada a relevancia da materia e as emendas que certamente seriam apresentadas. Esse requerimento foi approvado e o sr. Moraes Andrade occupou a tribuna para debater a materia. O deputado paulista lamentou a precipitação da bancada classista pleiteando urgencia para materia de tamanha relevancia, que exigia minucioso exame. E, após criticar com vehemencia diversos dispositivos do ante-projecto elaborado pelo ministro do Trabalho, justificou diversas emendas de sua autoria.

A senhora Bertha Lutz pediu que o projecto fosse tambem enviado á Commissão Especial do Estatuto da Mulher.

O sr. França Filho declara que, na qualidade de membro da Commissão de Finanças, reservava-se para alli examinar detidamente o projecto.

Foi, em seguida, approvado o requerimento da senhora Bertha Lutz para que o projecto fosse á Commissão dos Estatutos da Mulher, que dará parecer no prazo de seis dias.

O sr. Moraes Andrade volta a falar, justificando emendas ao titulo 2.º.

Foi depois encerrada a discussão do 2.º titulo do projecto. Não havendo numero para as votações, foi a sessão encerrada.

O Norte e o candidato paulista

(Conclusão da 7ª pagina)

memoria na terra de Nunes Machado, onde o brio vale mais que as posições sociaes, o dinheiro e a vida, e onde a vergonha faz chorar até os parallelepipedos das ruas.

Após tudo isso, quando se esperava que nada mais houvesse de commum entre esse governo espesinhado e amarfanhado pela politica federal e o Cattete, surge uma entrevista do "leader" da bancada pernambucana, dizendo que Pernambuco fazia parte do bloco que continuava a prestigiar o presidente da Republica, e, nesse sentido, se apresentaria á convenção do dia 25. Parece que circumstancias e outras razões que não se conhecem, mudaram a face das coisas. Pernambuco não compareceu á assembléa do Partido Constitucionalista onde teria entrado como um Cid campeador, como um "Bayardo sans peur et sans reproche". Perdeu a chance desse gesto immortal e preferiu envolver-se em démarches obscuras e confusas."

Prosegue o editorial do "Diario de Pernambuco" descrevendo a grandeza, e a belleza moral do congresso do Partido Constitucionalista, comparada ao qual a convenção do dia 25 será de todo inexpressiva, dizendo, após, ser esta apenas "um jamporee de governadores para repetirem o episodio da candidatura do sr. Julio Prestes".

E conclue o "Diario de Pernambuco":

"Pesa-nos dizer que o Estado perdeu o melhor dos ensejos, e ahi está associado ás mesmissimas machinações confusas da Republica velha, das quaes a gente nem mesmo sabe o que possa sair. Outra seria a nossa posição se, em 15 de maio, tivessemos rompido as amarras e enveredado por rumos mais claros e mais definidos. S. Paulo nos esperou, naquelle instante em que tinha a seu lado a adhesão altiva e generosa do general Flores da Cunha, e continuou esperando até agora, quando a opinião publica clama e exige uma attitude que salve os compromissos assumidos em 30, pelos quaes nada fizemos até agora.

O sr. Severino Mariz levou daqui, em aviso, para o Rio, uma carta do sr. Lima Cavalcanti, que é um prego a atrelar-nos não sabemos a que candidatura. E isso se fez porque, no seu entender, o nosso pobre Estado, mesmo depois de surrado pelo cipó do Cattete, não deve fugir ao dever de apoial-o e veneral-o num culto doloroso e masochista."

COMITÉ ACADEMICO EM RECIFE

RECIFE, 22 (A. M.) — Foi fundado na Faculdade de Medicina desta capital um comitê universitario destinado a apoiar a candidatura do sr. Armando de Salles. O estudante Arlindo de Assis, um dos membros do comitê, falando á reportagem dos "Diarios Associados", declarou o seguinte:

— E' o candidato constitucionalista o vanguardeiro numero um da defesa da nacionalidade e a democracia tem nelle um protector maximo. A mocidade brasileira sabe que o clima onde melhor se expande a cultura é o regimen democratico e dahi o nosso apoio irrestricto ao grande candidato brasileiro á suprema magistratura do paiz.

LANÇADA NO AMAZONAS A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO SALLES

Os deputados Luis Tirelli e Ribeiro Junior receberam communicação telegraphica dos presidentes do Partido Trabalhista e do Partido Republicano Radical do Amazonas, de que reunidas conjuntamente as duas organizações, resolveram lançar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

A ESPIONAGEM EM MADRID

MADRID, 22 (U. P.) — Continua a campanha contra os espiões.

A policia informou hoje á imprensa de que encontrou na residencia de Antonio Briones uma estação emissora de radio e sete granadas.

Na garage annexa á casa, e occulta numa passagem subterranea, foi encontrada uma caixa contendo granadas de mão e outros explosivos.

O regresso de um poeta patricio

DEPOIS DE VARIOS ANNOS DE AUSENCIA, CHEGA HOJE O SR. JAYME OVALLE

Depois de uma ausencia de varios annos no estrangeiro, regressa hoje ao Brasil o sr. Jayme Ovalle, que servia como addido á Delegacia do Thesouro do Brasil em Londres. Trata-se de um authentico valor mental, com uma situação invejavel nos nossos circulos culturaes e da alta sociedade. Poeta de grande valor, é ainda o sr. Jayme Ovalle um compositor musical victorioso. Na Europa, onde, como já dissemos, viveu elle varios annos, conquistou uma posição de relevo, tendo collaborado em periodicos de Londres, por exemplo, com seus poemas, muitos dos quaes escriptos por elle mesmo em lingua ingleza, e que mereceram os elogios mais desvanecedores dos criticos e as preferencias inilludiveis do publico.

Festejando o regresso do consagrado intellectual brasileiro, seus numerosos amigos e admiradores vão offerecer-lhe proximamente um almoço.

DEFESA DA AUTONOMIA POLITICA e administrativa do Districto

Como o Partido Libertador Carioca examina, em seu manifesto, os problemas e as necessidades da cidade

"Trata-se de uma colligação de homens que se propõem a acolher o influxo do pensamento organico da nacionalidade e a integrar, na mentalidade brasileira, aspirações estrictamente locaes, porquanto a unidade moral do paiz está, justamente, na combinação fraternal do sentimento collectivo"

E' o seguinte o manifesto lançado ao eleitorado do Districto Federal pelo Partido Libertador Carioca:

"Em 15 do corrente, tornamos publica nossa retirada do Partido Autonomista, cheios de repulsa ante os processos que, desvirtuando a natureza, a finalidade e os compromissos para com o povo do Districto Federal, a minoria da agremiação ultimamente adoptara. Em manifesto que teve a mais larga divulgação na imprensa, na tribuna do Senado Federal e da Camara dos Deputados, explicámos pormenorizadamente as razões de nossa attitude. Saimos da communidade, pelo dever de preservar ideaes civicos e principios politicos alli abusivamente deformados, do gremio que não mais nos servia porque desservia o povo que representamos.

Vimos, pelo presente documento, annunciar a fundação do novo organismo que almeja a honra de ser o interprete de seu alto civismo e, no campo da politica e da administração, o realizador das nobres aspirações e ideaes cariocas. Queremos frisar, desde logo, que a designação desse ultimo adjectivo não importa em particularismo, limitação de objectivos regionaes, ou restricção de actividade no scenario da Republica. E isso porque o sentido brasileiro, amplamente nacional, anima todas as manifestações do povo do Districto, segundo a expressão consagrada — o cerebro e o coração do Brasil.

O Partido Libertador Carioca apresenta-se principalmente brasileiro, attendendo sua designação, apenas, á conveniencia formal da nomenclatura, nas praxes consagradas. E' uma colligação de homens que se propõem, de um lado, a acolher o influxo do pensamento organico da nacionalidade, e, do outro, a integrar, na mentalidade brasileira, aspirações estrictamente locaes, porquanto a unidade moral do paiz está, justamente, na combinação fraternal do sentimento collectivo.

O scenario da vida, a realidade contemporanea, os problemas, questões e assumptos que repontam a cada passo e se aggravam mais e mais, tornam expressa a necessidade de todos os homens intelligentes e capazes de se congregar democraticamente, disciplinando esforços patrioticos, afim de lhes procurar as soluções mais rapidas e adequadas."

ABERTO A TODOS OS BRASILEIROS

"Eis a razão do advento do novo Partido. Seus quadros estão abertos a todos os brasileiros, sem distincção de classe, categoria social e cultura, que desejem offerecer seu contingente de enthusiasmo e de civismo para o maior progresso do Districto Federal; a todos aquelles que possam trazer, em maior ou menor grão, actividade consciente em pról da Capital e do Brasil.

Os funccionarios publicos, experimentados pela pratica diaria, honesta e competente de seu digno labor, nos problemas de administração; os professores, que apprehenderem melhor do que ninguem a questão social, no trato com a juventude das classes proletarias, que conhecem as idéas destas, no contacto frequente, na economia da vida escolar que une familias de alumnos e mestres; homens das profissões liberaes, responsaveis directos pelos fóros da cultura brasileira; os artistas; os operarios urbanos e ruraes, os trabalhadores, forças primeiras da economia e da grandeza nacional, que fundiram e solidificaram o arcabouço indestructivel de nossa riqueza; os militares do Exercito e da Marinha, Policia, Bombeiros, Guarda Civil, Inspectoria do Trafego, corporações militares e militarizadas, Marinha Mercante, todos integrados no patriotismo vigilante das forças armadas e cada qual preposto a uma funcção nobilissima — seja a de defesa da Patria, seja a da preservação da ordem interna, a da segurança publica, e do resguardo do patrimonio individual e collectivo; os homens e mulheres do trabalho, empregados no commercio, industria, bancos, transportes, no vasto systema de circulação e distribuição da riqueza; os portuarios, ferroviarios, tranviarios, bancarios, commerciarios, maritimos etc., etc., — a todos indistinctamente e a cada um se apresenta o Partido Libertador Carioca.

Suas idéas, sentimentos, reivindicações, desde que se affiram por um padrão elevado, traçarão a norma de actividade do Partido. A todos nos dirigimos, fazendo um appello para que se inscrevam no Partido Libertador Carioca, em favor de um programma para auscultar o superior designio de luctar sem desfallecimento, com sacrificio da propria vida, se delles houver mistér.

A justiça pelo bem estar social e economico, é a cupola das organizações livres. O Partido Libertador Carioca não tem pela Constituição de Julho um respeito fetichista, que a considere inaccessivel. Não a tem como obra definitiva; antes, reconhece que, pelos meios regulares, pode ser revista, de um modo geral no sentido de tornar mais efficientes as garantias e franquias liberaes inscriptas no seu texto. Bater-se-ha para que ao Districto caiba a mesma autonomia garantida ás unidades federativas, com a unica limitação de não manter força policial armada, afim de, livre como as demais, poder desenvolver-se mediante os recursos estupendos de sua natureza e de sua condição de maior centro economico da Republica e erigir-se em Estado padrão.

AS FINALIDADES DA AGGREMIAÇÃO

Sem embargo da plasticidade da organização de um partido da indole do Carioca, sensivel ás suggestões immediatas da opinião publica, a que se liga na relação de causa a effeito, especificamos abaixo algumas das finalidades de ordem moral, politica, economico e social, carasteristicas do espirito que o anima:

I — Assegurar:

a) A constituição da familia nos termos em que a instituem a tradição brasileira, quer pela educação, quer pela defesa contra a infiltração de ideologias exoticas e a suggestão de exemplos deformadores, oriundos de outros meios, ou de certos exaggeros da arte e da literatura;

b) Defender a autonomia politica e administrativa do Districto Federal;

c) Realizar o seu programma.

Art. 2º — O programma do Partido, que poderá ser ampliado ou modificado pelos seus orgãos competentes, é o seguinte:

I — Amparar intransigentemente a liberdade de credo religioso, de palavra e de imprensa;

(Continúa na 9ª pagina.)

As transferencias dos officiaes do Exercito

O novo chefe da 21.ª C. R. e outras noticias

Pelo titular da pasta da Guerra foram classificados os officiaes abaixo, por necessidade do serviço e por effeito de promoção: pharmaceuticos — major Romeu Moreira de Amorim, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; capitães Eurico Maria de Moraes Mello, no Collegio Militar do Rio de Janeiro; Walfredo Agnello da Silva Simões, no L. C. P. M. e Humberto Consentino, no Hospital Militar de Santa Maria; na Aviação Militar — capitães José Moutinho dos Reis, no 1º Regimento; Rubem Canabarro Lucas, no 3º Regimento e Moacyr Valporto de Sá e Armando Serra de Menezes, no 5º Regimento e os de engenharia — capitães Antonio Zumback da Silva e Zenon Silva, no 1º Batalhão de Caçadores; José Lindolpho Costa e Sady Magalhães Monteiro, no 3º B. Sap.; Alporá dos Reis, no 4º B. Sap.; Clodoaldo de Oliveira Bastos, no 1º B. P.; Napoleão Nobre e Haroldo d'Avila, no 2º B. P. e Armando Faria da Silva Pereira, na 1ª Companhia Independente de Transmissões.

O NOVO CHEFE DA 21ª C. R.

O coronel Joaquim Vidal Pessoa, que vinha servindo na Directoria do Serviço Militar da Reserva, foi nomeado chefe da 21ª Circumscripção de Recrutamento.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos por necessidade do serviço: — Do 1.º Batalhão de Transmissões (Villa Militar) para o 1.º Btl. de Pnt. (Itajubá), o 1.º tenente José de Paiva Coelho; Do 1.º Btl. Pnt. (Itajubá) para o 1.º Btl. de Trans. (Villa Militar), o 1.º tenente Antonio Cesar Rodrigues Pereira; Do 22.º para o 28.º B. C., o 2.º tenente da reserva convocado Waldemar Cabral Vasconcellos;

Os seguintes officiaes de "administração": Do E. M. I. da 2.ª R. M. para o S. F. da mesma Região, o 1.º tenente Antonio Rodrigues Palma; Do E. M. I. da 3.ª R. M. para a D. I. E., o 1.º tenente Ary dos Santos Miranda; Da 4.ª C. I., para o S. F. da 4.ª R. M., o 1.º tenente João Patronio dos Santos; Do S. C. T. E. para o D. P. E., o 2.º tenente Jayme Mucci Moreira; Do IV 4.º R. C. D. para a 4.ª F. I., o 2.º tenente Mario Pinto de Oliveira.

— Pelo ministro da Guerra foram designados: capitães Euclydes Fontes, para ajudante da Directoria de Engenharia; Jocelyn Barretto Brasil de Lima, para servir no Deposito Central de Aviação e 1.º tenente Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Attila Gomes Ribeiro e Paulo Emilio da Camara Ortegal, para servirem respectivamente, os dois primeiros na Escola de Aviação Militar e o ultimo no Parque Central de Aviação.

— Ao chefe do D. P. E. o ministro dirigiu o seguinte aviso:

"Observei com satisfação a pressa com que a Imprensa desse Estado Maior deu conta do serviço de impressão do relatorio deste ministerio, referente ao anno de 1936, cujos originaes embora entregues com operações de tempo não impediram a entrega da edição dentro do prazo estipulado.

Por esse motivo apraz-me louvar o chefe da Imprensa, sr. Orosmano de Soledade pela sua notavel operosidade, efficiencia e boa marcha dos serviços a seu cargo".

Sobre o mesmo assumpto, aquelle titular elogiando o 1.º official da secretaria do Estado, sr. Frederico Curio de Carvalho, dirigiu ao director desse Departamento, o aviso seguinte: "Tendo sido designado o 1.º official desta secretaria de Estado, bacharel Frederico Curio de Carvalho, para auxiliar a elaboração do relatorio deste ministerio referente ao anno de 1936, apraz-me louvar esse funccionario pela capacidade, intelligencia e valiosa collaboração no preparo da tarefa que lhe foi confiada".

— Tendo o Supremo T. Militar negado o habeas-corpus impetrado pelo major Ribeiro da Costa, o ministro da Guerra declarou que esse official irá para Matto Grosso onde está sendo processado.

ELEIÇÕES MUNICIPAES EM PORTO ALTO, PRATA E PARAGUASSU'

BELLO HORIZONTE, 22 (A. N.) — O desembargador Carlos Ferreira Tinoco, presidente do Tribunal Eleitoral do Estado, designou o dia 6 de junho proximo para a realização das eleições da mesa da Camara e do prefeito, nos municipios de Pouso Alto, Prata e Paraguassu'. Nesse sentido, officiou aos juizes eleitoraes dos respectivos municipios, afim de tomarem as necessarias providencias.

ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

SUA COMMEMORAÇÃO PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Celebrando-se no proximo dia 25 do corrente a passagem do anniversario da Independencia Argentina e tendo em vista o intercambio cultural entre os povos do continente, o director do Departamento Nacional de Educação, transmittiu aos reitores, directores e inspectores federaes das Faculdades de Direito a suggestão da Divisão de Educação Extra-Escolar para que, nesse dia, em todos os cursos de direito internacional, o respectivo professor faça uma prelecção rememorando o mesmo acontecimento da historia sul-americana.

De accordo com o Departamento de Propaganda e por intermedio de varias estações de radio-diffusão, o Ministerio da Educação assignalará de modo especial as homenagens do Brasil á grande data argentina.

Supremo Tribunal Militar

OS JULGAMENTOS DA SEMANA ENTRANTE

O Supremo Tribunal Militar deverá julgar esta semana os militares Aldemar Lopes Gonçalves e Benedicto Rocha Lima, accusados de haverem dado fuga a presos; Luiz Augusto de Almeida Serra e Jayme Soares, por falsidade administrativa; Oswaldo Miranda Pimentel, José Pedro de Jesus e Miguel Archanjo Ferreira, por homicidio; Arthur Rodrigues Calado, peculato; Manoel Villanova Ribeiro, Manoel Valentim de Mello e Joaquim Fernandes da Silva, lesões corporaes; Euclydes de Paiva Souza, por insubordinação; Sizenando Rodrigues da Silveira, resistencia á prisão; tenente Nehemias Pereira Lyra, furto; Doulno Fandorceff, Mario Poltes, Anisi Gonçalves Moreira, José Brasileiro Trelha, Antonio Pires de Almeida, José Vieira Lara, José Antonio Nogueira, José Monteiro da Silva, Durval de Paula Ribeiro e Emilio Sabetta, como insubmissos, e, finalmente, João Moreira da Silva, Agenor Adriano, capitão Gumercindo de Martins Toledo, Hildebrando Gonzaga de Oliveira, Evaristo Dias Torres, Benjamin Corrêa de Albuquerque, Olavo Cardoso, Nonato Gomes Sant'Anna, Miguel Assis, Waldemar de Oliveira Lopes, Eulete João Benedicto dos Santos, José Vianna Ferreira, Quincozes Vieira, José Mendes Pimentel, Levy Ferreira Guimarães, Manoel Pereira Guimarães, José Pedro da Silva, João Jacyntho Baptista, Durvalino Rodrigues de Campos, Antonio Pupia, Nilson de Freitas, Manoel Hilario, Antonio Teixeira Carlos, Antonio Benedicto da Silva, João Cypriano da Silva, Moacyr dos Santos Oliveira, Arthur Alberto de Mello, Pedro Antunes da Costa, Cypriano Vieira do Nascimento, Francisco Esteves Robes, João Francisco Pacheco, Francisco Laurentino Gomes, Candido Griffanti e Sebastião de Araujo, accusados de outros crimes.

O terceiro anniversario da Policia Municipal

Inauguração de sua nova séde e outras solemnidades

A Policia Municipal commemorou hontem, festivamente, a passagem do 3º anniversario de sua fundação.

Organisada em meio a prevenções e desconfianças da maioria da população, a Policia Municipal pela somma de bons serviços que lhe vem prestando, conseguiu impor-se em definitivo ao conceito publico, principalmente depois que teve na sua direcção o capitão Amaury Ronel.

Esse official do nosso Exercito o tem sabido, realmente, imprimir a corporação uma proficua orientação, mercê da qual já se dissipam quasi que por completo as prevenções com que foi ella recebida no seio da população carioca para se louvar o que de bom e util, evidentemente, vem ella fazendo em beneficio da vigilancia publica.

A data de hontem foi, assim, não só de jubilo para os dirigentes da corporação e quantos lhe prestam dedicados serviços, mas para a propria população.

Procurando dar um realce mais expresso ás commemorações de hontem, o capitão Amaury Ronel, director da Policia Municipal, organizou uma serie de solemnidades, que se prolongaram pelo correr do dia.

As festas começaram com a inauguração da nova séde da Directoria de Segurança num predio especialmente construido para esse fim, á rua do Rezende, e se prolongaram no stadium da Policia Municipal, em Villa Isabel.

Foram ali realizados interessantes provas de tiro e jogos desportivos, corridas de 75 metros, arremesso de peso, salto em distancia, corrida e revezamento, arremesso de dardo, volley-ball, entre a Policia Municipal e Corpo de Bombeiros; jogos de basket-ball entre a Policia Municipal e a Especial.

Depois, teve logar uma sessão solemne na Escola Geral de Policia, sendo lido o Boletim donde o capitão Amaury Ronel assignalou os serviços que a corporação vem prestando á população, concitando seus auxiliares a proseguirem com dedicação na tarefa de bem servir á Patria.

Fallaram, a seguir um guarda e o professor Eugenio Carneiro Monteiro sendo, em seguida, feita a entrega dos premios aos vencedores das diversas provas realisadas.

Terminada essa prova do programma, os guardas desfilaram em continencia ás autoridades presentes, entre as quaes se viam o Interventor federal, conego Olympio de Mello, e chefe da Policia capitão Felinto Muller e os secretarios do Interior e Segurança, Dr. Mario Piragibe e da Fazenda Dr. Miguel Tostes.

O capitão Amaury Ronel mandou servir um churrasco a todos os presentes.

JUSTIÇA MILITAR

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS

Foram restituidos hontem ao Supremo Tribunal Militar, pelo Procurador Geral, com os devidos pareceres, os processos em que são reus os militares, Oswaldo Lopes Ferreira, João Morozini, Henrique Rodrigues de Faria, Severino Laurentino de Oliveira, Augusto José de Mello, Lauro de Oliveira Fraga e outros, Antonio Alves de Azevedo, Mario Hormes, Firmino Martins da Silva, major Raul do Prado Pinto Peixoto e João Pedro Martins.

AS NOSSAS LARANJAS NO CANADA'

OTTAWA, 22 (U. P.) — A proposito da isenção de impostos concedida ás laranjas brasileiras importadas pelo Canadá, o Departamento da Renda Nacional calcula em approximadamente 200,000 pés cubicos a quantidade de laranjas do Brasil que entraram no Canadá durante o periodo em que a laranja brasileira era gravada com o imposto de 35 centimetros por pé cubico, o que daria um total de 75,000 dollares pagos pelos exportadores ás alfandegas canadenses durante o mesmo perido

A commemoração da batalha de Tuyuty

FORMARA', AMANHÃ, UM DESTACAMENTO MILITAR

Como já noticiámos, hontem, passando amanhã mais um anniversario da batalha de Tuyuty, o Exercito, com o concurso da Marinha e das tropas auxiliares, commemorará essa data, com a formatura de um Destacamento junto á estatua do general Osorio na praça 15 de novembro.

Toda a tropa, sob o commando do coronel Guedes Alcoforado, deverá se achar formada ás 8 horas naquelle local e ruas proximas.

Após a chegada do presidente da Republica, que será saudado com uma salva de 21 tiros de artilharia e de toda a tropa prestar continencia á estatua, será iniciado o desfile.

Nove aviões da Aviação Militar sobrevoará a praça 15 durante a ceremonia.

Todos os officiaes condecorados deverão assistir á solemnidade, ostentando ás suas medalhas e condecorações.

DIA DE FESTA

O presidente da Republica assignou hontem o seguinte decreto:

"Considerando que 24 de maio é data intimamente ligada á memoria do glorioso patrono do 3º Regimento da Cavallaria Divisionario; que commemorar esta data é relembrar feitos do general Osorio;

DECRETA:

Art. 1º — O dia 24 de maio, data commemorativa do glorioso feito de Tuyuty, é considerado dia de festa no 3º Regimento de Cavallaria Divisionario."

O RETRATO DE JOÃO PESSOA NA ASSEMBLÉA DO RIO GRANDE DO NORTE

DELIBERAÇÃO AGITADA

NATAL, 22 (H.) — A reunião da Commissão Permanente da Assembléa Legislativa foi muito agitada, devido a uma indicação do deputado opposicionista Sandoval Wanderley, no sentido de ser collocado no recinto da Assembléa o retrato de João Pessoa, o mallogrado presidente da Parahyba.

Travaram-se vivos debates, em que tomaram destacada parte os srs. José Tavares, Julio Regis e o autor da indicação.

A proposta saiu, finalmente, victoriosa e o retrato de João Pessoa será collocado na Assembléa, a 26 de julho proximo.

A Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia institue o Premio Castro Araujo

CONDIÇÕES PARA A DISPUTA

A Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia acaba de instituir mais um premio, que virá despertar grande interesse e enthusiasmo entre os estudantes de medicina, e cujo doador foi o illustre cirurgião e traumatologista, professor Castro Araujo.

Este é o quarto premio, annualmente disputado, sendo os outros tres os seguintes: Premio Miguel Couto, offerecido pelo professor Moreira da Fonseca; Premio Escudero e Premio Raul Pitanga, offerecidos pelos respectivos patronos.

São as que se seguem as condições para a disputa do Premio Castro Araujo:

O premio Castro Araujo, offerecido pelo professor Castro Araujo, será distribuido, annualmente, pela Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

O premio, que constará de 1:000$ em dinheiro, será conferido ao melhor trabalho apresentado sobre traumatologia.

Poderão concorrer ao premio todos os estudantes de medicina matriculados nas faculdades ou escolas equiparadas do Brasil.

Por condição expressa do instituidor do premio, os trabalhos apresentados deverão versar exclusivamente sobre traumatologia.

Os candidatos deverão apresentar trabalhos ineditos, dactylographados e anonymos. O nome do concurrente, a Faculdade e a série medica a que pertencer deverão ser declarados em enveloppe fechado, subscriptado com um pseudonymo.

No corrente anno de 1937, as inscripções para o concurso ficam abertas, do dia 15 de março de 1937 ao dia 30 de setembro de 1937, impreterivelmente, fazendo-se as mesmas automaticamente, com a entrega dos trabalhos.

O premio será entregue, em sessão solemne da Sociedade Academica, em data opportuna, marcada pela directoria.

A commissão julgadora será constituida por tres membros; um permanente, na pessoa do professor Hugo Pinheiro Guimarães, e dois moveis, de anno para anno.

Os candidatos deverão endereçar os seus trabalhos para a séde da Sociedade Academica, na avenida Mem de Sá n. 197, ou entregal-os, pessoalmente, a um dos elementos da sua directoria.

A Paschoa dos Intellectuaes

A CEREMONIA DE HOJE, NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, a Paschoa dos Intellectuaes.

Esse acto de fé, altamente significativo, no que diz respeito ao sentimento religioso do nosso povo, sobretudo das classes illustradas do paiz, terá a participação de grandes nomes dos nossos circulos culturaes.

Ministros da Côrte Suprema, senadores, deputados, magistrados, professores, jornalistas, advogados, medicos, engenheiros e centenas de estudantes farão uma viva demonstração do catholicismo no Brasil.

A missa será celebrada por d. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, devendo o padre Helder da Camara pronunciar uma oração allusiva ao acto.

A sustentação dos ideaes de 30

O CAMINHO DOS PERNAMBUCANOS, SEGUNDO UM EDITORIAL DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

RECIFE, 22 [illegible] — Causou profunda impressão em todos os circulos desta cidade o editorial publicado pelo "Diario de Pernambuco", mostrando que ante a necessidade de serem mantidos os principios de 30, Pernambuco não pode ficar ao lado de outra candidatura senão a do sr. Armando Salles.

Em outro editorial publicado hoje, aquelle matutino pernambucano diz que a defesa dos ideaes da Revolução de 30 nos impõe sustentar a candidatura do sr. Armando Salles, "inicialmente lançada para não deixar que o Brasil se resvalasse na ignominia, no incondicionalismo e no conformismo. Faltava apenas quem se apresentasse. Foi nesse momento que São Paulo lançou no tablado a renuncia do sr. Armando de Salles, renuncia essa que era ao mesmo tempo uma advertencia, mostrando ao Brasil que elle não era um burgo podre e tinha largas reservas moraes para reagir.

Essa renuncia foi o primeiro veto á candidatura official. O resto é bem conhecido.

Será razoavel que Pernambuco prefira abandonar São Paulo, para entregar-se a novas "demarches", que, afinal, não se sabem para onde vão, pois as noticias chegam a admittir a possibilidade de haver um terceiro candidato, caso a Convenção não chegue a um resultado em torno de um unico, ou se apresentem dois candidatos em igualdade de condições? Se ha um candidato que encarna as grandes aspirações democraticas do paiz, por que abandonal-o, por que enfraquecel-o, para fazer o jogo daquelles que não querem outra coisa senão lançar o paiz ao chão, para delle tirar partido?"

Não foi nomeado ainda o capitão dos portos

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Ao contrario do que foi divulgado hontem, o substituto do capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão, não foi ainda designado, bem como não consta que o referido official tenha sido attendido no pedido que formulou. O capitão de fragata Esculapio Cesar de Paiva, que exerce as funcções de capitão do porto no Estado de S. Paulo, não foi designado para substituir o commandante Falcão, nesta capital.

A REFORMA DO CALENDARIO

O ministro da Marinha, no seu despacho de hontem, resolveu designar, o contra-almirante João Francisco Milanez, para fazer parte, como representante do ministerio naval, da commissão presidida pelo ministro das Relações Exteriores, encarregada de fixar o ponto de vista do governo brasileiro na projectada reforma do calendario.

DISPENSA DE OFFICIAES

Foram designados hontem, pelo titular da pasta da Marinha, para as funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitão de fragata engenheiro naval, Jorge Hess de Mello, para vice-director da D. de Engenharia Naval; o capitão tenente Antonio Adolpho Accioli Doria, para immediato do navio-hydrographico "Rio Branco"; o primeiro tenente aviador naval, Affonso Celso Parreiras Horta, para ajudante de ordens do director geral de Aeronautica Naval.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES

Foi dispensado hontem, pelo ministro da Marinha, das funcções de immediato do navio-hydrographico "José Bonifacio", o capitão de corveta Gerson de Macedo Soares. O ministro da Marinha solicitou do juiz auditor da 1.ª Circumscripção Judiciaria Militar da Marinha, providencias no sentido de ser substituido nas funcções de juiz do Conselho Permanente, o primeiro tenente contador naval, Annibal Lobo, visto esse official exercer o cargo de secretario do director geral de Fazenda da Armada, o que impede o seu afastamento da repartição.

MARINHEIROS PROMOVIDOS

Foram promovidos hontem, no despacho do ministro da Marinha, ao posto e classe immediatamente superiores, os seguintes marinheiros: cabo Murillo de Azevedo Torres, e os de primeira classe, Manoel Alexandre de Oliveira e Francisco de Paula Cavalcanti.

CERTIDÕES SUJEITAS AO SELLO FEDERAL

O titular da Fazenda declarou, em referencia a consulta que lhe foi submettida que, quanto ao registro civil de nascimento, só estão isentos do sello federal as certidões resumidas e os livros de registro.

A petição de que trata o art. 1º da lei n. 66 incide no sello, mas a ella não está sujeita a que foi dirigida á jurisdicção local, nos Estados.

Declarou, ainda, que o reconhecimento de firma é um acto não taxado pelo regulamento do sello do papel.

O P. R. P. acceita sem discrepancias a candidatura José Americo

"Nós só viemos participar da convenção — declara-nos o sr. Lacerda Vergueiro — por ter certeza da cohesão e disciplina dos nossos correligionarios"

Ouvimos hontem o Sr. Cesar de Lacerda Vergueiro, da commissão directora do Partido Republicano Paulista, o qual nos declarou que o eleitorado dessa aggremiação prestigiará, sem discrepancia o candidato que for indicado pela convenção do proximo dia 25.

Perguntamos se essa affirmativa era valida mesmo para o caso de se confirmar a noticia de que o candidato será o Sr. José Americo.

— Sem duvida — respondeu o Sr. Lacerda Vergueiro. — O P. R. P. acceitou esse nome com grande sympathia e a nossa propria presença na convenção é a garantia de que as nossas forças não se scindirão. Nós só viemos participar desse conclave por ter certeza da cohesão e disciplina dos nossos correligionarios.

A OPINIÃO DO SR. ALBERTO WHATELY

S. PAULO, 22 — (H.) — Regressou hoje do Rio o Sr. Alberto Whately, membro da commissão directora do P. R. P. o qual declarou que a candidatura do Sr. José Americo está á altura de merecer o voto de seu partido. Tambem chegou hoje o senador Alcantara Machado.

FALARA' NA ASSEMBLE'A O SR. CYRILLO JUNIOR

S. PAULO, 22 (A. N.) — O Sr. Cyrillo Junior, "leader" do P. R. P. na Assembléa Estadual, fará, no proximo dia 26, discurso politico, mostrando as razões porque o P. R. P. véta a candidatura pecelista.

UMA DECLARAÇÃO DO GOVERNO DE BILBAO

BILBAO, 22 (U. P.) — O governo basco divulgou hoje a seguinte declaração: "Os valores depositados nos estabelecimentos bancarios bascos estão perfeitamente garantidos e apenas sujeitos ás leis de deposito. Não é licito que elementos facciosos lancem noticias infundadas só para produzir alarmes".

A batalha de flores de hoje na Quinta da Bôa Vista

SERA' FRANQUEADA AO PUBLICO A ENTRADA NO PARQUE

Realiza-se hoje, das 16 ás 20 horas, na Quinta da Boa Vista, a batalha de flores que a Directoria de Turismo da Prefeitura offerece á população carioca.

Além do Jogo da Rosa, entre amazonas e cavalleiros, e do concurso de automoveis, haverá o desfile de carros, motocycletas e bicycletas ornamentados com flores naturaes e apresentação de barcos engalanados nos lagos do parque.

Na alameda principal, que se apresentará caprichosamente illuminada a cores, ficarão localizadas diversas bandas de musica, havendo ali diversos pavilhões para venda de flores, doces e refrescos.

A entrada na Quinta será fran-

UM EXAME NAS QUESTÕES DA EUROPA CENTRAL

ROMA, 22 (H.) — Um communicado official datado de Bucarest e relativo ás conversações entre o conde Ciano e os srs. Daranyi e Kanya, respectivamente presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria, hoje publicado, informa: "Durante as entrevistas realizadas com o maior espirito de cordialidade, os tres estadistas examinaram todas as questões actuaes da Europa Central, constataram com satisfação a existencia de pleno accordo no tocante aos problemas, que foram objecto de seu exame e confirmaram a vontade de seguir, no futuro, sem modificações, a linha actual de sua politica".

Defesa da autonomia politica...

(Conclusão da 8ª pagina)

II — Apoiar os governos cuja acção, dentro dos quadros legaes da democracia liberal, se orienta no sentido dos principios contidos neste programma, defendendo-os contra toda e qualquer pressão de interesse de individuos ou de grupos:

III — Propugnar a manutenção e segurança da tranquillidade individual e collectiva;

IV — Propugnar a officialização dos serviços que interessam á collectividade, de accordo com as conclusões a que forem chegando os seus orgãos technicos do governo;

V — Lutar, por todos os meios a seu alcance, pela melhoria das condições moraes e economicas do povo, afim de assegurar uma sadia organização de familia;

VI — Concorrer para a formação, pelo conhecimento das condições reaes do povo, de uma vigorosa consciencia brasileira;

VII — Defender um padrão minimo de educação;

VIII — Assegurar a defesa e o melhoramento da saude;

São essas as credenciaes que apresentamos á consciencia do digno e altivo eleitorado, desse povo indomito, mas impregnado de fecundo espirito de brasilidade. Juntamos a ellas nossos titulos pessoaes de confiança, sempre mantida e renovada, através de tantos pleitos eleitoraes, e, ainda, lembramos o impulso de lealdade que nos induziu a repellir a agremiação que falseara os ideaes cariocas. Tudo isso nos define a attitude em linhas de absoluta integridade moral e de ethica politica perante o Districto e perante o Brasil.

Fica assim fundado o Partido Libertador Carioca.

Districto Federal, 20 de maio de 1937."

OS SIGNATARIOS

Assignam o manifesto os seguintes politicos cariocas: "Srs. Jones Rocha — Julio de Novaes — Paulo Martins — Edgard Romero — José Lobo — Miguel Timponi — Jayme de Araujo — Ruy de Almeida — Odin Góes — Celso Magalhães — João Clapp Filho — Cesar Leite — Rocha Leão — João Machado — Nelson Cardoso — Eduardo Ribeiro — Alcêu de Carvalho — Jansen Muller — Matheus Noronha — Floriano de Góes — Raphael Quintanilha — Adauto Reis — Euclydes de Figueiredo — Bento Braga — Nestor Burlamaqui — Dormund Martins — Costa Pinto Joaquim Marques da Silva — Moacyr Niemeyer — Alvaro Dias — Americo Baptista — Wellington Perissé — Antonio Machado Bezerra — Manoel Gaspar — Sylzed Sant'Anna — Moacyr Camara — Otto Azevedo — Cicero Rosa."

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, Carlos Augusto Lameiro, Alkindar Gonzaga de Aguiar, Adherbal Antunes, Moacyr Moreno da Silva, José Miccolis, nosso companheiro de redacção, Candido Faria; a senhora Olga Carvalho da Silveira, directora da Escola Epitacio Pessoa; a senhorita Celia Lima, irmã do dr. Oswaldo Lima, nosso collega do "Monitor Campista".

Contractos de nupcias

Com a senhorita Waldette Ayres de Oliveira, filha do nosso companheiro de trabalho Amphilophio de Oliveira e de sua esposa, senhora Virginia Ayres de Oliveira, contractou casamento o sr. Pedro Quirino dos Santos, odontolando e funccionario do alto commercio.

chá dansante em homenagem á delegação de basketball do Club de Regatas Tieté-São Paulo, que veiu disputar algumas partidas, e á delegação de Bancarios Argentinos que se encontra no Rio, ha dias, correspondendo ao convite da Associação Athletica Banco do Brasil.

Nota-se o vivo interesse com que os socios do Fluminense aguardam a tarde dansante de hoje, esmerando-se o Departamento Social para que nada falte ao exito da festa, que, certamente, ha de se revestir de grande brilho e animação.

— O Club de Regatas do Flamengo offerece, hoje, das 20 ás 23 horas, em sua séde, mais uma domingueira dansante, dedicada aos associados e suas familias. Traje de passeio.

— Cumprindo á risca o seu programma do mez corrente, o Club de Regatas do Flamengo realizará, no dia 29 do fluente, das 23 ás 4 horas, um baile a rigor para festejar a entrada do inverno.

Traje de "toilette" de baile, para senhoras e senhoritas, e "smoking" para cavalheiros.

— O Tijuca Tennis Club realiza hoje, das 16 ás 19 horas, uma festa infantil.

Tocará uma "jazz-band", devendo tomar parte na festa o artista Baptista Junior, com seus divertidos bonecos.

— Com o brilhantismo que costuma caracterizar todas as festas do Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realiza-se no proximo domingo, 25 do corrente, das 22 ás 4 horas, mais um baile deste Club.

Para esta noite dansante do Club A. E. C. o traje será completo.

— A directoria do Colomy Club offerecerá, no proximo dia 30, ás 16 horas, um chá dansante aos seus socios e suas familias, no Casino Balneario da Urca.

Essa festa, dado o carinho com que vem sendo organizada, promette alcançar grande brilho e marcará, por certo, mais uma victoria para o referido Club.

Além de duas orchestras, a festa terá a abrilhantal-a a companhia "New-York Dreams Revue", recentemente contractada pela direcção do Casino da Urca.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Manoel Claro de Moura Lima e senhora Alzir Pereira de Moura Lima, por motivo do nascimento do menino Gilson.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Ernesto Bormevet, funccionario da Livraria Briguiet, e senhora Maria Bormevet, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Fernando.

Homenagens

Os amigos, collegas e companheiros de trabalho do dr. Dunapio Castello Branco, delegado do 18.º districto, vão prestar-lhe, hoje, por motivo do seu anniversario, uma demonstração de estima, comparecendo, incorporados, á sua residencia, á rua Viuva Lacerda, 11, para cumprimental-o.

— O almoço a ser offerecido ao dr. Waldyr Niemeyer, assistente technico do ministro do Trabalho, terá logar no proximo dia 5 de junho, ás 14 horas, no Restaurante Embassy, em Copacabana.

Festas

O Fluminense F. Club abre, hoje, seus salões para promover um

RECREATIVAS

NOVA ENTIDADE CARNAVALESCA

"Com o nome de "União Progressista de Bomsuccesso" fundou-se naquelle suburbio uma nova sociedade de festejos carnavalescos.

CRISE NO "LUSO CLUB

Havendo renunciado o presidente e vice-presidente do "Lord Club", foi convidado para o dia 1.º de junho uma assembléa geral extraordinaria para preenchimento dos cargos vagos.

"AMANTES DA ARTE CLUB"

Realiza-se hoje, das 19.30 horas em diante, na séde dessa associação a "Festa do Tango".

Hospedes e viajantes

Pelo avião da Condor seguiram, hontem, para Santos, os senhores José Vieira Barreto e Canutto Waldemar Nogueira Ortiz; para Porto Alegre, os senhores dr. Theotonio Monteiro de Barros, Optaciano Mendes Muniz, Candido de Alencar Castello Branco, dr. Adalberto Corrêa e Dagoberto Nery Haynes; para Montevidéo, o sr. Domingo Vasquez Rolfi e sua esposa, senhora Anna Maria Silveira Vasques Rolfi; e para Buenos Aires, os senhores commandante Juan Solminihac e Alcindo Guanabara.

— Pelo "Pará", parte hoje o sr. Octavio Domingues, que, em missão do Ministerio da Agricultura, vae estudar a pecuaria do nordeste com especialidade a do Piauhy.

Fallecimentos

Telegramma particular recebido por pessoas de sua familia, residentes nesta capital, trouxe a noticia do fallecimento, ante-hontem á noite, no Recife, do sr. Livio Falcão, fiscal do imposto de consumo naquella capital.

O extincto recolhera-se ao Hospital Portuguez, do Recife, afim de submetter-se a melindrosa intervenção cirurgica, em consequencia da qual veiu a succumbir.

Joven ainda, pois contava apenas 28 annos de idade, era filho do sr. Luis Falcão, conferente da Alfandega do Recife, e casado, ha pouco menos de um anno, com a senhora Voleid Costa Falcão, filha do dr. Leovigildo Junior, presentemente nesta capital, e sobrinha do nosso companheiro, dr. Gil Costa.

Sua morte terá produzido, certamente, grande pezar no vasto circulo de relações que desfructava naquella capital, onde era geralmente bemquisto pelo seu modo affavel e pelas superiores qualidades de seu espirito.

— Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Sydney Cox, director da Agencia do Rio do Departamento Nacional do Café.

O extincto fora, por mais de 30 annos, commerciante de café nesta capital e em Santos, tendo sempre occupado logar de relevo no commercio desse producto, o que lhe valeu ser escolhido para o cargo que desempenhava agora.

Sua morte causou grande pesar nos circulos commerciaes desta capital, onde desfrutava de geral conceito e estima.

Na Bolsa do Café, hontem, logo que se soube da noticia de seu fallecimento, o syndico, sr. Bento Pereira, usou da palavra, pedindo um minuto de silencio em homenagem á sua memoria, o que foi feito.

Por sua vez, a directoria do Centro do Café resolveu comparecer ao seu enterramento e tomar parte em todas as manifestações de pezar que se venham a realizar.

O presidente e os directores do Departamento Nacional do Café enviaram pezames á familia do extincto e corôas para serem depositadas sobre o coche funebre, o mesmo fazendo os funccionarios do Departamento.

Seu enterramento será feito hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Carandahy, 31.

ACÇÃO CATHOLICA

FESTA DO "CORPUS CHRISTI"

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santa Rita vae realizar no dia 27 do corrente a festa de "Corpus Christi".

A's 8 horas haverá missa com communhão geral da Mesa Administrativa da Irmandade e demais irmãos, devidamente paramentados.

A's 10 horas, missa solemne, celebrada pelo vigario da parochia, padre João Carlos Bezerril, pregando ao Evangelho o monsenhor Antonio Gonçalves de Rezende.

Após a missa ficará o Santissimo Sacramento exposto, durante o resto do dia, á veneração publica.

A's 20 horas, será entoado solemne "Te Deum", com a benção do Santissimo Sacramento, occupando a tribuna sagrada por essa occasião o conego Benedicto Marinho, vigario da parochia de S. José.

Uma orchestra, sob a direcção do professor Henrique Costa, executará escolhido programma, tanto na missa como no "Te Deum".

CONGREGAÇÕES MARIANAS

A Congregação Mariana de Nossa Senhora das Graças fará celebrar hoje, ás 8 horas na Cathedral Metropolitana, uma missa, depois da qual haverá reunião na séde, para a eleição da nova directoria.

No domingo vindouro, dia 30, antes de finalizar o mez consagrado a Maria Santissima, será promovida pelas congregações marianas desta capital uma communhão geral, em acção de graças pelo exito da recente concentração nacional mariana e pela intenção daquelles que de qualquer modo lhes prestaram collaboração e auxilio.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

Na igreja desta Irmandade, á rua da Alfandega, celebra-se missa todos os dias uteis, ás 9 horas, e nos domingos e dias santificados, ás 9 e ás 11, sendo que a primeira termina com a benção do Santissimo Sacramento, o que se dá tambem nas primeiras sextas-feiras e sabbados de cada mez, consagrados aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, respectivamente.

No segundo domingo de cada mez, ha adoração do Santissimo Sacramento.

Aos domingos e dias santificados, ás 10 horas, é rezado o terço de Nossa Senhora.

PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Embora o dia de Corpo de Deus seja no dia 27 do corrente, sómente no domingo, 30, será realizada a solemne procissão que, todos os annos, costuma sair da Cathedral Metropolitana.

Todas as Ordens Terceiras, Irmandades e demais associações religiosas comparecerão devidamente incorporadas.

A autoridade ecclesiastica baixou edital, mandando que compareça egualmente todo o clero secular e regular, e que as familias enfeitem e embandeirem as janellas e sacadas por onde passar a procissão com o Santissimo Sacramento. O cardeal Leme comparecerá.

FESTIVAL EM SOMENAGEM A' SANTA RITA DE CASSIA, EM XEREM

Realiza-se hoje, na igreja de Santa Rita de Cassia em Xerem, Estado do Rio, um grande festival promovido pela população daquella cidade fluminense em honra á padroeira da cidade, Santa Rita de Cassia.

Este festival promette revestir-se todo o brilhantismo dados os preparativos que a commissão incumbida do mesmo vem realizando.

Haverá missa ás 12 horas.

Uma banda de musica tocará durante os festejos.

Uma numerosa commissão composta dos Srs. Isaac Camara, José Paulino, Francisco Ignacio, José B. Filho, José Haddad, Leonel Carlos Fernandes, Candido Ignacio, D. Haddad Roberto, e Rita Fernandes Alves, está encarregada de promover o grande festival.

A FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE NO HOSPITAL DOS LAZAROS

Realiza-se hoje, ás 10 horas, a tradicional festa da SS. Trindade, que a Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria faz realizar todos os annos no Hospital dos Lazaros á rua São Christovão.

A festividade constará de missa solemne, com sermão pelo orador sacro, monsenhor Henrique de Magalhães, procissão de São Lazaro e distribuição de premios a enfermeiros, conforme disposição testamentaria do saudoso provedor jubilado da Irmandade, dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro.

JUBILEU PAROCHIAL DO CONEGO BENEDICTO MARINHO

Encerrando as festas que, em commemoração ao jubileu parochial do conego Benedicto Marinho, estão sendo realisadas sob o patrocinio da Irmandade do glorioso patriarcha S. José, será celebrada, hoje, ás 12 horas em sua igreja, solemne "Te-Deum", officiando o homenageado.

Fará a oração congratulatoria, o monsenhor Antonio Gonçalves Rezende.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E SÃO JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

Têm estado bastante animadas as festividades que se vêm realisando, este anno, na igreja do Divino Espirito Santo e São João Baptista do Maracanã.

Finalisando essas tradicionaes festas, realiza-se hoje, ás 10 horas, missa solemne com sermão pelo bispo D. Mamede.

A INAUGURAÇÃO DO NOVO "GRILL-ROOM" DO CASINO ATLANTICO

A inauguração do novo e sumptuoso "grill-room" do Casino Atlantico foi adiada, conforme tivemos ensejo de annunciar, para quinta-feira proxima, dia 27 do corrente. Essa transferencia foi occasionada por ligeiro retardamento na collocação dos luxuosos e monumentas espelhos dourados, mandados fabricar especialmente em Paris, e que constituem, sem duvida, o complemento indispensavel ao notavel ambiente de modernismo, distincção e belleza do novo "grill-room" do Atlantico. Não quiz, portanto, a direcção do Atlantico inaugurar o seu "grill-rom" sem aquelles bellos accessorios decorativos, e, assim, correspondendo á sympathia e interesse com que a sociedade carioca vem aguardando a noite de gala de abertura de sua temporada de inverno, resolveu transferil-a, com o mesmo e primoroso programma da apresentação da "Glorified Revue", conjunto famoso, com a presença de astros como "Bernard and Duvals", que até outro dia ainda acompanhava Rudy Vallée em suas tournées e exhibições no "Ritz Carlton Hotel", de Nova York, já se encontram no Rio e aguardam o dia de sua estréa, quando entrarão em contacto com a sociedade e a critica theatral da cidade.

BELLAS ARTES

O SALÃO DA A. A. B.

Segundo communicação recebida pelo nosso collega das "notas mundanas" a A. A. B. inaugurará dentro em breve o seu "Salão de Maio".

O communicado a respeito distribuido assignala que será um "acontecimento social" que pelo seu movimento de elegancia" constituirá a "nota chic".

Aguardamos com sympathia essa manifestação de arte.

H. K.

Maneira inconveniente de agradar ás crianças

E' um habito muito generalizado no nosso meio o de agradar ás crianças offerecendo-lhes a qualquer hora doces, balas, bolachas e fructas. Este habito precisa ser combatido por tenaz campanha educativa. Taes substancias, dadas fóra de horas, além de prejudicarem o appetite, perturbam o chimismo gastro-intestinal, causando indigestões e diarrhéas de maior ou menor gravidade.

Para as crianças terem appetite e os orgãos digestivos em perfeito funccionamento, é indispensavel que recebam os alimentos á hora certa, abstendo-se de taes doces e bonbons. Estes só devem ser permittidos quando preparados no lar domestico ou adquiridos em casas de confiança e usados em horas que não perturbem o necessario descanso do apparelho digestivo.

As victimas de desarranjo gastro-intestinal, sejam crianças ou adultos, devem ser submettidas a uma dieta cuidadosa, para que o mal não se complique. Nestes occasiões, os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer prestam optimo serviço, porque fazem cessar com presteza as dejecções liquidas, protegendo a mucosa intestinal contra complicações mais sérias.

FABRICA DE AVIÕES DE LAGOA SANTA

ENVIADOS A' DIRECTORIA DA UNIÃO OS DOCUMENTOS DA DOAÇÃO DOS TERRENOS

Em aviso, dirigido ao ministro da Guerra, o titular da pasta da Viação, sr. Marques dos Reis, declara ter enviado á Directoria dos Dominios da União os documentos relativos á doação á União, pelo governo de Minas Geraes, dos terrenos, em Lagoa Santa, onde será installada a Fabrica de Aviões. Acompanham esse aviso, foram remettidas varias plantas do terreno em questão.

Cautelas perdidas

Perdeu-se a cautela n. 446.413, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perderam-se as cautelas de mercadorias de ns. 7.747 e 7.766, da Agencia Imperatriz Leopoldina, da Caixa Economica.

Perdeu-se a cautela n. 139.423, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. A-91.890, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	MONTFERIL	24	24	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	24	24	B. Aires
......	D. CAXIAS	—	25	B. Aires
Genova	CTE. GRANDE	25	25	B. Aires
Havre	LIPARI	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	27	27	B. Aires
Londres	ALCANTARA	28	28	B. Aires
......	DUQ. CAXIAS	—	29	B. Aires
Londres	ANDAL. STAR	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AVILA STAR	24	24	Londres
B. Aires	OCEANIA	26	26	Genova
B. Aires	MADRID	26	26	Hambur.
......	KOSCIUSKO	—	26	Gdynia
B. Aires	ALMANZORA	30	30	South.
......	BAGE'	—	30	Hambur.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Kobe	SANTOS MARU	27	27	B. Aires
N. York	S. PRINCE	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	ATALAIA	—	23	N. York
......	ARACAJU'	—	27	N. Orlean
B. Aires	SOUT. PRINCE	27	27	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	A. BENEVOLO	24	—	......
Belem	MANAOS	25	—	......
Belem	ITANAGE'	25	—	......
Cabedello	ITABERA'	30	—	......
......	ITATINGA	—	23	P. Alegre
......	ASP. NASCIM.	—	24	Laguna
......	C. HOEPCKE	—	24	Laguna
......	BAGE'	—	25	Santos
......	ARARANGUA	—	26	P. Alegre
......	ITANAGE'	—	26	P. Alegre
......	A. BENEVOLO	—	27	P. Alegre
......	MANAOS	—	27	S. Franc.
......	AL. ALEXAND.	—	30	Santos

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	IGUASSU'	23	—	......
Florianopolis	CTE. RIPPER	26	—	......
P. Alegre	ITAPAGE'	26	—	......
......	PARA'	—	23	Belem
......	ITAGIBA	—	23	Cabedel.
......	ARATIMBO'	—	27	Cabedello
......	CT. RIPPER	—	28	Belem
......	ITAPAGE'	—	29	Belem
......	CAMP. SALLES	—	30	Manaos
......	CTE. ALCIDIO	—	31	Recife

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — A's 10 horas — Missa cantada. A's 15.30 — Football — Das 19.30 ás 23 horas — Studio, com Blanca Anthony.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 14 horas — Transmissão directamente da Rua Saccadura Cabral, da solemnidade do lançamento da pedra fundamental do Hospital do funccionario publico. Falará o presidente da Republica.

15 horas — Transmissão directamente do Theatro Municipal, da opera "O Guarany" de Carlos Gomes, na versão brasileira de C. Paula Barros, com a seguinte distribuição: Cecy — soprano Carmen Gomes, Pery — tenor Reis e Silva, d. Antonio — baixo José Perrota, cacique — Mario Tourasse. Regente: maestro Angelo Ferrari.

20 horas — Hora Certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

21 horas — Musica symphonica.

PUBLICAÇÕES

"O PARLAMENTO"

Recebemos o primeiro numero desta revista parlamentar e eleitoral dirigida pelos srs. Antonio Souto Castagnino e Augusto O. Gomes de Castro, o primeiro bibliothecario do Senado Federal e o segundo, redactor de debates dessa Casa do Poder Legislativo.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	23	CONDOR LUFTHANSA	23	Chile
Acre Amaz.	23	PANAIR	—	......
Chile	23	AIR FRANCE	23	Europa
......	—	CONDOR	23	M. G. Bolivia
B. Aires	23	PAN A. AIRWAYS	24	E. Unidos
Chile	24	CONDOR	24	P. Alegre
B. Horizonte	24	PANAIR	24	B. Horizonte
......	—	A. MILITAR	25	Paraguay
E. Unidos	24	PANAIR	25	P. Alegre
Europa	25	AIR FRANCE	26	Chile
P. Alegre	26	CONDOR	26	Chile
......	—	PANAIR	26	Belem
......	—	A. MILITAR	26	Norte
Bolivia M. G.	27	CONDOR	27	P. Alegre
......	—	A. MILITAR	27	Sul
B. Horizonte	25	PANAIR	27	B. Horizonte
Chile	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Europa
E. Unidos	27	PAN A. AIRWAYS	28	B. Aires
......	—	CONDOR	27	P. Alegre
P. Alegre	27	PANAIR	28	Acre E. U.

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15,40 horas do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 13 horas da vespera da partida; no Correio Geral até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 13 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte; no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 13 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 13 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 13 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 18 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira; para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

O AFASTAMENTO DOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação mandou expedir uma circular ás repartições subordinadas, solicitando a remessa, á secretaria do Ministerio, de nova relação dos funccionarios que, por qualquer motivo, se acham afastados do exercicio dos seus cargos.

QUALQUER PESSOA

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta — Cartas á Caixa Postal 1916 — Rio de Janeiro.

SOBRE A NAVEGAÇÃO DOS RIOS MAMORE' E GUAPRE'

O ministro da Viação transmittiu ao secretario do Senado Federal um officio, sobre a necessidade de ser emendado o projecto de lei referente ao serviço de navegação dos rios Mamoré-Guaporé.

PRG 3 - RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10 horas — Annuncios classificados de O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 11 horas — Programma de concerto, com José Iturbi (pianista), Elena Gerhardt (mezzo soprano), Yehudi Menuhin (violinista).

A's 11.30 horas — Parada semanal Odeon.

A's 12 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).

A's 13 horas — Programma variado com Nina Koschetz (soprano), Alfred Cortot (pianista) e os Mestres Cantores de Florença.

A's 13.30 horas — Programma de musica ligeira, com Fats Waller, Jesse Crawford, Orchestra de Jack Hylton e Raie da Costa (pianista).

A's 14 horas — O Theatro em sua casa — Fantasias de operetas — "A Princeza das Czardas) (Kalman) — Orchestra de artistas Dajos Bela. — "Noites vienenses (orchestra do cine Regal) — "O Conde de Luxemburgo" (Lehar) — Orchestra, solistas e côro de Joseph Snaga.

A's 15 horas — Programma de dansa, com orchestras de Eddy Duchin, Isham Jones, Jack Jackson e Bob Crosby e Victor Young.

A's 15.30 horas — Programma de musica ligeira com Florence Easton (soprano) — Agustin Lara (pianista) — Richard Crooks (tenor) — Nena Juares.

A's 16 horas — Intervallo.

A's 19 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás.

A's 19.15 horas — Quarto de hora de melodias de films novos.

A's 19.30 horas — Programma "Sirva-se de electricidade".

A's 19.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Lucienne Boyer, Jesse Crawford, Grace Moore e Richard Crooks, pela orchestra de Jon Bester.

A's 20 horas — Quarto de hora com Carmen Miranda e Carlos Galhardo.

A's 20.15 horas — Quarto de hora "Debussy", com Marguerite Long (pianista) e Heifetz (violinista).

Das 20.30 horas em deante — O Theatro em sua casa — Transmissão integral da opera de Berlioz "A damnação de Fausto" — com José de Trevi (tenor da Opera de Paris) — Charles Panzera e Morturier (da Opera Comica de Paris) — Coros da Capella Saint-Gervais de Paris. Orchestra dos Concertos Pasdeloup, de Paris, sob a regencia de Piero Coppola.

Boa Noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

REUNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A Junta Directora deste Syndicato, transferiu para o dia 28 do corrente a Assembléa Geral Extraordinaria para a eleição de uma nova Junta Directora.

Tomarão parte na assembléa, os socios contribuintes, effectivos, portadores da carteira profissional e da carteira associativa com o recibo do mez de maio.

SYNDICATO NACIONAL DE VETERINARIOS

Ficou assim constituida a nova directoria deste Syndicato:

Presidente: — Dr. Nilo Garcia Carneiro; — secretario: dr. José Barroso; — thezoureiro: dr. Raymundo Democrito Silva; — Conselho Fiscal: drs. Henrique Blanc de Freitas; — Belisario Tavora e Argemiro de Oliveira.

"CLUB MILITAR"

MUTUARIA

Convida os srs. associados que se achem incluidos na letra d) do art. 32º do Regulamento, a virem contribuir com as respectivas quotas, em vista do grande numero de peculios pagos de janeiro até á presente data em numero de vinte e um (21), e assim reforçar o fundo de reserva.

Club Militar, 17 de maio de 1937.

(as.) Cel. AMERICO DIAS NOVAES, director-presidente.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO NS. 2 A 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 23-3756

LINHA BELEM-PORTO ALEGRE

Saidas ás 6as feiras alternas.

PARA'

5.210 tons. deslocamento

Hoje, 23 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	24
Bahia	26
Maceió	27
Recife	28
Cabedello	29
Natal	30
Fortaleza	31
São Luiz	2
Belém (cheg.)	4

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO

Saidas ás 6as-feiras alternas.

MANAOS

2.758 tons. de deslocamento

28 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	29
Bahia	31
Maceió	1
Recife	2
Cabedello	3
Natal	4
Fortaleza	5
Tutoya	6
S. Luis	7
Belem (cheg.)	9

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas aos domingos alternos.

CAMPOS SALLES

10.203 tons. deslocamento

30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	2
Recife	4
Fortaleza	6
Belem	9
Santarem	11
Obidos	12
Parintins	13
Itacoatiara	13
Manaos (cheg.)	14

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE

Saidas ás 2as-feiras alternas.

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 tons. de deslocamento

31 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	2
Caravellas	4
Ilhéos	5
Bahia	6
Aracajú	8
Penedo	10
Recife (cheg.)	12

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas ás 2as-feiras alternas.

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.392 tons. de deslocamento

24 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	25
Ubatuba	25
Caraguatatuba	25
Villa Bella	25
S. Sebastião	25
Santos	26
S. Francisco	27
Itajahy	28
Florianopolis	28
Laguna (cheg.)	29

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas ás 3as-feiras alternas.

DUQUE DE CAXIAS

1 de junho, ás 20 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	2
Santos	3
Paranaguá	4
Antonina	5
S. Francisco	6
Montevidéo	10
B. Aires (cheg.)	11

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE

Saidas ás 5as-feiras alternas

ANNIBAL BENEVOLO

2.461 tons. de deslocamento

27 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	28
Paranaguá	29
Florianopolis	30
Rio Grande	1
Pelotas	1
P. Alegre (cheg.)	2

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30

BAGE'

15.471 toneladas de deslocamento

30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	31
Bahia	3
Recife	6
Lisboa	17
Havre	21
Anvers	23
Rotterdam	24
Bremen	25
Hamburgo (cheg.)	26

ALMIRANTA ALEXANDRINO .. .. .. 15 de Junho

NOTA. — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentar o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

O commercio de pedras preciosas

NOMEADA A COMMISSÃO PARA REVER O SEU REGULAMENTO

O ministro da Fazenda designou uma commissão composta dos funccionarios daquella Secretaria de Estado, bacharel Arlindo Soriano Pupe e Mario Altino Corrêa de Araujo afim de, sob a presidencia do director das Rendas Internas do Thesouro, sr. Alvaro Dantas Carrilho e com a assistencia do engenheiro Renato Vieira Wellington, technico da Casa da Moeda e de representantes dos Ministerios do Trabalho e da Agricultura proceder uma revisão do regulamento expedido com o decreto nº 1.193, de modo a escoimal-o de falhas porventura nelle existentes, não só quanto ás normas adoptadas, mas igualmente em referencia com o decreto que regula a industria da faiscação do ouro alluvionar e o commercio de pedras preciosas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 21.3.
MINIMA — 17.4.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Perturbado com chuvas. Nevoeiro.
Temperatura — Noite fria e estavel de dia.
Ventos — Do quadrante sul com rajadas de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Perturbado com chuvas. Nevoeiro.
Temperatura — Noite fria e estavel de dia.

Estados do Sul:
Tempo — Perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande Nevoeiro.
Temperatura — Manter-se-á baixa; geadas possiveis.
Ventos — De quadrante sul sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

NOTA:
As temperaturas até, mais ou menos ,o parallelo de 25º, continuarão baixas, em virtude da irrupção do ar frio, ao sul do continente.

Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha

Libra desceu á 76$590 e o

Tabella para pagamento no mez corrente:

28 de Maio — Requisições.
29 idem — Gabinete do ministro — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar — Secretaria da Marinha — Directoria de Fazenda — Contadores Navaes — Auditoria e Archivo, até ás 13 horas.
31 idem — Almirantes — officiaes superiores — Manutenção de familia — Lente em disponibilidade — Pensões provisorias e pessoal do edificio.
1º de junho — Officiaes subalternos.
2 idem — Funccionarios aposentados e sub-officiaes.
3 idem — Operarios aposentados, inferiores e praças.
4 — Alugueis de casa, pensionistas (homens), facturas, consignações, atrazados e restituições de cauções (até ás 13 horas).

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Primeira secção: Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal — Secretaria Geral do Interior e Segurança (Policia Municipal) de director até Escola de Policia (quadro effectivo e extra) — Secretaria Geral de Viação — Trabalho e Obras Publicas — Directoria do Trabalho, Mattas e Jardins — Secretaria Geral do Interior e Segurança — Directoria do Abastecimento, de director até o fim — pessoal contractado do Departamento de Educação — do Departamento de Compras — do Instituto de Educação — da Secretaria Geral de Educação e Cultura — professores adjuntos, preparadores, conservadores, auxiliares, monitores e professores dos cursos de continuação e aperfeiçoamento, livros 76 a 82.

2ª secção: Pessoal operario — livros 151 a 185, 190 a 192.

3ª secção: Internato de Meninos; Collegio Americano e Collegio Emiliano; Adeantamentos: officios 226 e 48, respectivamente, do Instituto de Educação e Escola Technica Secundaria e Bento Ribeiro.

Dollar á 15$520

A libra accusou hontem nova baixa em seu curso e foi cotada no mercado de cambio livre ao preço de 76$590 e o dollar ao de 15$500.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 454, extraida hontem:

14482 — 200:000$ — Curityba.
10889 — 100:000$ — Rio.
36818 — 20:000$ — S. Paulo.
10128 — 10:000$ — S. Paulo.
30886 — 5:000$ — S. Paulo.
4236 — 5:000$ — S. Paulo.
11164 — 5:000$ — B. Horizonte
13454 — 2:000$ — Rio Branco — Minas.

Mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 40$.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º — kaki.
Superior de dia — major Candido.
Official de dia ao Q. G. — cap. Dorna.

Dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — tenentes Manoel e Silveira.
Segundo — tenentes Annibal e Lima.
Terceiro — capitão Mangredo e tenente Faustino.
Quarto — cap. Alcindor e tenente Alcides.
Quinto — cap. Lucena e tenente Antenor.
Sexto — cap. Cascão e tenente Justiniano.
R. Cavallaria — ten. Irineu e asp. F. Ribeiro.

UM DESMENTIDO SOBRE O INCENDIO DE IZARRA

HENDAYA, 22 (U. P.) — O vice-almirante britannico sr. Stephenson, que chegou hontem a esta cidade, desmentiu a noticia de que Izarra fôra atacada e incendiada, e informou que aquella localidade está completamente protegida por vasos de guerra inglezes.

Informações de ultima hora

A posição do sr. Pedro Ernesto em face dos acontecimentos politicos

Uma carta do ex-prefeito ao sr. Jones Rocha

Em resposta a uma carta que lhe dirigiu o senador Jones Rocha, o sr. Pedro Ernesto escreveu-lhe o seguinte:

"Caro amigo senador Jones Rocha.

Acabo de receber vossa carta em que me transmittis a noticia de vossa escolha para presidente da Commissão Executiva do Partido Libertador Carioca. Fico inteirado de vossos propositos no sentido de erigir a nova agremiação, por suas idéas e em suas praticas em orgão auxiliar do perfeito funccionamento do regimen.

Agradeço, ainda, as expressões de vossa evocação das lutas liberaes-democraticas em que nos empenhamos.

Entretanto, devo dizer que, no momento, por motivo de enfermidade e por outras considerações relevantes, encontro-me afastado da actividade politica, mesmo no sentido de aconselhar ou suggerir attitudes daquelles que me honram com sua confiança mantendo fidelidade inalteravel.

Ao presidente da Commissão Executiva do Partido Libertador Carioca deve caber inteira responsabilidade dos destinos da agremiação.

A confiança em vossa capacidade para tanto resulta de vossa mesma investidura.

Alheio, não obstante, faço votos sinceros para prosperidade do Partido e para realização completa das esperanças populares que elle soube tão bem suscitar.

De seu amigo PEDRO ERNESTO."

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE O PARAGUAY E A BOLIVIA

UM TELEGRAMMA DE FELICITAÇÕES DO CHANCELLER ARGENTINO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Antes de se reunirem na manhã de hoje os delegados á Conferencia da Paz do Chaco, os representantes do Paraguay e da Bolivia declararam que possivelmente as duas nações reatarão suas relações diplomaticas em data proxima.

Os delegados bolivianos e paraguayos declararam que ambos os governos concordaram sem reservas em submetter a regulamentação do districto do Chaco a uma commissão militar composta de representantes do Brasil, dos Estados Unidos, Argentina, Uruguay, Chile e Perú. O accordo concluido entre os governos das duas nações comprehende todas as regulamentações adoptadas pela Conferencia do Chaco, a 23 de abril de 1927.

O chanceller argentino, sr. Carlos Saavedra Lamas, que presidiu a sessão de hoje da Conferencia da Paz do Chaco, dirigiu um caloroso telegramma de felicitações aos governos das duas potencias ex-belligerantes.

CERCADO PELAS TROPAS NACIONALISTAS

AMOREBIETA, 22 (H.) — Toda a zona limitada por Urquiola, Durango, Amorebieta e Barazas está cercada pelas tropas nacionalistas. Constava que 12 batalhões estavam prisioneiros nesse sector, onde os bascos tinham fortificado posições de primeira ordem.

AGRACIADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO

S. PAULO, 22 (H) — Foi agraciado com a Ordem do Cruzeiro, o sr. Vicente Amato Sobrinho, presidente da Liga de Commercio e Industria de S. Paulo e conselheiro da Camara Italiana de Commercio.

A DIRECÇÃO DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

RECIFE, 22 (A. M.) — Assumiu a direcção do Gymnasio Pernambucano o professor Olivio Montenegro. Para secretario do mesmo educandario foi nomeado o jornalista Luiz Patury, do "Diario de Pernambuco".

Reflectindo a opinião geral

O general Potyguara diz que o sr. Armando Salles será eleito — O movimento organizador no Estado do Rio

RECIFE, 22 (A. M.) — Em transito para o Rio, passou hoje pelo Recife o "Raul Soares", a cujo bordo viaja o general Potyguara, que, falando á reportagem do "Diario de Pernambuco", declarou:

— "A opinião geral é que será eleito presidente da Republica o sr. Armando Salles, não só pela posição que S. Paulo occupa no scenario nacional, como pelo prestigio de que goza o ex-governador paulista em todo o paiz".

TELEGRAMMA AO SR. MANOEL DUARTE

O sr. Manoel Duarte, chefe do Partido Evolucionista Fluminense, recebeu o seguinte telegramma do sr. Armando de Salles Oliveira:

"Dr. Manoel Duarte — Agradeço cordialmente o telegramma em que hypotheca a solidariedade sua e do Partido Evolucionista Fluminense á minha candidatura á presidencia da Republica. Sinto-me honrado em registrar o apoio que recebo do illustre homem publico e do seu grande partido. Attenciosas saudações. (a) Armando de Salles Oliveira".

FUNDADO O PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATICO, QUE CONGREGARA' AS CORRENTES POLITICAS DO NORTE FLUMINENSE

CAMPOS, 22 (A. M.) — Realizou-se, hoje, nesta cidade, a fundação do Partido Social Democratico do Estado do Rio, ao qual estão filiadas todas as correntes politicas do norte fluminense sympathicas á candidatura do sr. Armando Salles.

O sr. Oswaldo Cardoso de Mello, presidente da nova aggremiação, dando inicio aos trabalhos declarou que a mesma ainda não tinha candidato á presidencia da Republica. Os entendimentos, porém, com o Partido Constitucionalista estavam iniciados, sendo mesmo certo que o P. S. D. apoie o nome do ex-governador de S. Paulo.

O directorio ficou constituido dos Srs. Oswaldo Cardoso de Mello, presidente; coronel Francisco Pinto, Oswaldo Cunha, Antonio Ribeiro do Rosario, José Marchi, Henry Sance, Octavio Aureliano, Adelino Perlingueiro, Alcino Moraes, Francisco Riscado, Augusto Guimarães e Ignacio Ribeiro da Silva.

O PARTIDO EVOLUCIONISTA ESTEVE REUNIDO

Os membros do Partido Evolucionista reuniram-se, hontem á noite, em assembléa geral, para a apresentação do Departamento Universitario Nacional Evolucionista, orgão academico da defesa da democracia.

Durante a sessão fizeram-se ouvir numerosos oradores que condemnaram os elementos para o apoio estudantil á candidatura do sr. Armando Salles.

A idéa foi enthusiasticamente recebida e votada por unanimidade.

NO SUL

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — O Partido Castilhista de Santa Maria adheriu á candidatura do sr Armando Salles á presidencia da Republica.

ILLUDIDOS por um empreiteiro de serviço

Desamparados, os trabalhadores caminharam 55 kilometros — Asylados na cadeia de S. Gonçalo

Ha cerca de um mez appareceu na cidade fluminense de Magé um individuo dizendo chamar-se José de Mello e ser chefe de turma da empreitada de um escriptorio de engenharia desta capital. Ia iniciar os serviços de desobstrucção de rio e canaes em Magé. Precisava de algumas dezenas de homens.

Não lhe foi difficil arregimentar 31 homens e logo com elles seguir para aquelle local.

ILLUDIDOS

Decorrido todo um mez e já tendo o serviço avançado até a localidade de Queimados, começaram os trabalhadores a alimentar a esperança de virem a receber de um momento para outro — segundo a promessa diaria que lhes fazia o chefe de turma — seus vencimentos accumulados, pois que, ao serem contractados, se lhes havia dito que o pagamento seria feito ao fim de cada semana, o que, entretanto, não fôra cumprido.

Depois das evasivas do chefe — o que acontecia diariamente — tiveram os trabalhadores a surpresa do desapparecimento do mesmo.

55 KILOMETROS A PE'

Os pobres homens, mais dois ou tres dias decorridos, resolveram, então emprehender a jornada a pé, com destino a São Gonçalo.

Assim, puzeram-se em marcha. Mas, dos trinta e um que de lá sairam, apenas vinte e sete conseguiram chegar a São Gonçalo, onde immediatamente se installaram na delegacia regional. Os outros, não resistindo á caminhada, — 55 kilometros — ficaram pelo caminho, abatidos pela maleita e pela fome.

AS PROVIDENCIAS

O commissario Conhasca, da referida delegacia, após ouvir aquelles homens que mais pareciam mumias, mandou dar-lhes comida, tendo dispendido do seu bolso vinte e tantos mil réis. Em seguida, communicou-se com o delegado da capital, pedindo providencias.

O chefe de Policia expediu ordens ao 2.º delegado auxiliar, dr. Celso Gomes, para que este agisse.

E o commissario Conhasca recebeu, então, dessa autoridade, a noticia de que lhe era impossivel, no momento, mandar buscar em São Gonçalo os referidos homens, porque não dispunha de local para os abrigar.

O alludido commissario, compadecendo-se da sorte dos infelizes, permittiu que os mesmos alli continuassem asylados, na séde de sua delegacia, até que alguma providencia superior os fosse salvar.

A REUNIÃO DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — Continuam a chegar a esta capital numerosos delegados ao congresso do Partido Liberal. Os trabalhos, ao que se noticia, durarão apenas um dia.

Ao desembarcar, os congressistas têm conferenciado com o governador do Estado.

Esteve igualmente em palacio o politico paulista sr. Sylvio de Campos.

DE REGRESSO AO RIO

PASSOU PELO RECIFE A SRA. GETULIO VARGAS

RECIFE, 22 (H) — A sra. Getulio Vargas e suas filhas, que passaram hoje por esta capital, a bordo do "Conte Grande", foram alvo de carinhosas homenagens, sendo-lhes offerecidos numerosos ramalhetes.

O governador Lima Cavalcanti e outras personalidades de destaque official e social estiveram a bordo.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã:

Na 1ª — Octacilio Silva, Alfredo Eugenio George.

Na 2ª — Lucrecio dos Santos, Joaquim Baptista Linhares, Andérval M. Guimarães, Joaquim Mendes Gonçalves, Edgard de Andrade, Tristema Gutierrez, José Teixeira de Freitas.

Na 3ª — José dos Santos, Edgard Baptista de Carvalho.

Na 4ª — Jorge de Paulo Mendes, Manoel Nunes d'Avila, Aventurino Lopes Braga, Manoel Fernandes.

Na 5ª — Hayná Barbosa Rodrigues, Arthur Peixoto Soares, Emmanuel Jalu Tarsay, Alvaro Cardoso.

Na 7ª — Azaz Azanan, José Pantaleão Ferreira, Oswaldo Ferreira dos Santos, José Querino Lima, Avelino Nascimento Mello.

Na 8ª — Sebastião Ignacio, Raymundo Geraldo da Silva, Justino Pereira, Francisco Soares de Oliveira Alberto Tavares, Edil Barbosa Moreira e Decio Augusto Xavier de Brito.

CONDEMNAÇÃO

Na 4ª Vara, foi por despacho de hontem, condemnado a 6 mezes de prisão e multa de 5 %, Walter Valentim, processado no crime de estellionato.

HABEAS CORPUS

Na 4ª Vara, foi por despacho de hontem, indeferido o pedido de habeas corpus, impetrado por Othon de Jesus.

TRIBUNAL DO JURY

Devem ser julgados amanhã, neste Tribunal os processos crimes em que são réos:

Alda Alves Martins ou José de Castro Torres, accusados por crimes de homicidio.

Wally Warfield herdeira unica do duque de Windsor

Uma decisão que se liga aos acontecimentos de Londres — Novos planos

MONTS, 22 (U. P.) — Na presença de seu advogado particular Sr. Allen, que chegou hoje de Londres, o duque de Windsor assignou um documento declarando a Sra. Wally Warfield herdeira universal de todos os seus bens, os quaes comprehendem uma fortuna avaliada em pelo menos dois e meio milhões de dollars, joias de grande importancia e outros objectos cujo valor não pode ser calculado com precisão.

Deste modo, o ex-soberano dá uma prompta resposta á continua "perseguição" que allega ser feita pelo governo e pelo clero da Grã Bretanha.

UM DOCUMENTO

Fôra a intenção original do duque de Windsor dar á Sra. Warfield apenas um dote de casamento que a deixasse em bôa situação financeira em caso de sua morte, até que mais tarde dispuzesse definitivamente sua fortuna em um testamento.

Ao que se diz, entretanto, os recentes acontecimentos modificaram sua decisão anterior, e elle resolveu chamar com urgencia o Dr. Allen que, pouco depois de chegar de Londres, testemunhou solemnemente a assignatura do ex-soberano britannico sobre um documento que faz a Sra. Wally Warfield sua herdeira unica.

Durante os seus prolongados passeios pelos terrenos do castello de Cande, o duque de Windsor discutiu hoje, á tarde, os novos planos com a sra. Wally, e em seguida os dois estiveram em consulta com o dr. Allen.

Espera-se para muito breve a chegada ao castello de Cande de um film cinematographico da coroação do rei Jorge VI e da rainha Elisabeth, o qual deverá ser apresentado amanhã, á noite, aos hospedes que se reunirão no castello para passar o "Week-end".

Richard Mac Millan

Sobre a soberania das terras do Polo

Declarações do Departamento de Estado dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (H.) — "O raid dos aviadores sovieticos não focalisa a questão sobre a soberania das terras situadas em volta do polo."

Essas declarações do Departamento de Estado baseiam-se no facto de não existencia de terras em uma superficie de seiscentos kilometros de raio em torno do polo. A descoberta, a 6 de abril de 1909, pelo almirante americano Leray, do polo norte onde foi erguido um mastro com a bandeira americana, não justifica o direito de soberania da região por parte dos Estados Unidos.

Funccionarios do Departamento de Estado declaram que o raid sovietico constitue magnifico feito e contribuirá para o conhecimento scientifico das constituições atmosphericas dessas regiões ainda pouco conhecidas.

O Departamento salienta que as declarações feitas em nada poderão prejulgar a attitude dos Estados Unidos nas futuras discussões e possiveis attribuições da soberania dessas terras.

SOBRE O RAID

O vice-almirante Byrd fez as seguintes declarações: "O raid dos aviadores sovieticos constitue magnifica aventura. Tive contacto com o governo sovietico, durante os preparativos do raid. Quando tive conhecimento do cuidado com que se preparava a expedição, fiquei certo do seu absoluto successo. Penso que os expedicionarios, installados no polo, serão obrigados a se dirigirem a Spitzberg ou á Groenlandia e deverão mudar periodicamente a base para o Alaska ,afim de permanecerem no polo. E' possivel que as rupturas dos icebergs causem difficuldades, durante o verão, mas a expedição deve estar tão bem preparada que poderá deslocar-se rapidamente para outros icebergs.

Sabe-se muito pouco a respeito do mar gelado e sobre a direcção que tomam os icebergs quando se deslocam.

Antes de terminar o verão, os expedicionarios devem estar consideravelmente deslocados. Com uma esquadrilha de aviões não muito distante do logar em que se encontram, creio que, em caso de perigo, a missão será salva com rapidez. Sendo o verão o periodo de maiores difficuldades para a expedição, será tambem o de maiores riscos para os aviadores por causa da fraca visibilidade que a região offerece.

O RIACHUELO OBTEVE DIFFICIL TRIUMPHO SOBRE O TIETE'

No gymnasio do Fluminense realizou-se á noite a partida entre as equipes de basketball do Riachuelo Tennis Club e do C. R. Tietê de São Paulo.

O encontro foi bem disputado, haja vista o score final de 29 a 28 a favor do five carioca, que conseguiu assim uma difficil victoria.

Na partida preliminar o Guanabara venceu o Flamengo por 23 a 21.

Os quadros do jogo principal actuaram assim organizados:

Riachuelo: Adilio 4 — Sebastião 5 — Ruy 4 — Jorge 2 (depois Luiz) e Camillo 14.

Tietê: Rogerio — Arlindo 5 — Lungo 3 — Cella 8 (depois Orlando) e José Maria 12.

A Convenção dos Partidos Officiaes

(Conclusão da 6ª pagina)

Compareceram á reunião dos empregadores somente os Srs. Pedro Rache, Euvaldo Lodi, Vieira de Macedo, Leoncio Araujo, França Filho, Gastão de Britto, Arlindo Pinto, Cardoso Ayres, Roberto Simonsen, Moacyr Barbosa, Vicente Galliez e Ferreira Lima, os quatro ultimos mediante delegação. Numa bancada de vinte e um, só compareceram doze.

Na reunião dos empregados, o Sr. Martins e Silva divergiu da escolha de um delegado, entendendo que pela propria legislação trabalhista, a representação de classe não póde participar de convenções politicas.

Os representantes classistas, solidarios com a orientação das bancadas de São Paulo e do Rio Grande do Sul, não tomaram parte em nenhuma dessas reuniões.

A ATTITUDE DA PARAHYBA

Tem sido objecto de commentarios o facto do senador Duarte Lima, que representa nas negociações politicas o pensamento do governador da Parahyba, não ter comparecido a Bello Horizonte para enfronhar-se dos argumentos do sr. Benedicto Valladares. Limitou-se o senador a despachar um telegramma, protextando doença.

O motivo é, entretanto, mais serio do que um simples resfriado. O sr. Duarte Lima sentiu-se mal ante a contingencia de ter de annuir numa candidatura até agora vivamente hostilizada pelo seu partido. Sabe-se do ardor que empregou o sr. Argemiro de Figueiredo em rechassar o nome do sr. José Americo quando andava certo de que era elle combatido pela situação federal.

O PONTO DE VISTA DO GOVERNADOR FLUMINENSE

Não podendo comparecer á Convenção do dia 25, o sr. Heitor Collet, governador interino do Estado do Rio, telegraphou ao sr. Benedicto Valladares, excusando-se, e dando a conhecer seu ponto de vista acerca da successão presidencial.

EMBARCOU O SR. VILLABOIM

S. PAULO, 22 (A. M.) — Afim de participar da convenção do dia 25, como um dos representantes do P. R. P., seguiu hoje para o Rio de Janeiro, viajando por mar, o sr. Manoel Villaboim.

O actual presidente da Commissão Directora daquelle partido, pouco antes do embarque para Santos, declarou que a candidatura do sr. José Americo é viavel e bem vista pelo P. R. P.

O PARTIDO LIBERTADOR NA CONVENÇÃO

A decisão que for tomada na convenção de depois de amanhã não obrigará, por emquanto, o Partido Libertador do Rio Grande do Sul. O seu representante, no conclave, em vista do congresso a realizar-se em Porto Alegre, traz poderes limitados. Receberá o voto final "ad-referendum" do alludido congresso, onde, como é sabido, ha vozes divergentes. A ála do Sr. Felippe Portinho sustentará, lá, a candidatura do Sr. Armando Salles.

O America com muita facilidade venceu o Ramos por 16 x 1

Por proposta dos clubs interessados foi antecipada para hontem á noite a partida marcada para hoje entre as equipes do America F. C. e do Ramos F. C. em disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca.

O local do encontro foi o gramado da rua Campos Salles.

Dada a desigualdade de forças entre os contendores e tambem á forte chuva que caiu durante todo o transcurso da partida, muito diminuta foi a assistencia que alli compareceu.

O jogo em si não offereceu interesse algum, pois não somente o estado lamentavel do campo impossibilitava os passes e as jogadas rapidas, como a superioridade manifesta dos rubros influiu grandemente no animo dos players do Ramos, que actuaram com pouca ordem e quasi nenhum enthusiasmo.

Consciente da sua superioridade e conhecedor do gramado, o America jogou com o maior desembaraço, dominando por completo o seu contendor, que se limitava quasi a se defender dos repetidos avanços dos contrarios.

O primeiro periodo terminou com a vantagem dos rubros por 8 x 0, vindo a partida a terminar com o triumpho do America por 16 x 1.

OS QUADROS

Para a partida deram entrada em campo as duas equipes assim formadas:

AMERICA: Helion — Vital e Badu' — Allemão, Munt e Passati — Oscar (Ayrton), Carola, Placido, Nelson e Wilson.

RAMOS: Moraes — Zézinho e Pé de Ouro (Israel) — Angelo (Alfinete), Tesoura e Jair — Nelson, Waldemar, Durval, Gastão (Angelo) e Miro.

O JUIZ

Arbitrou o jogo com toda a segurança e imparcialidade o sr. Roberto Parti.

Dada a saida os rubros organizam bom ataque pela direita, sendo repellidos com difficuldade. Os locaes investem e Nelson recebendo passe de Placido abre a contagem. O trio final do Ramos luta bravamente para conter o assedio, mas, pouco depois Wilson centra bem para Placido fazer o 2.º ponto dos locaes.

Os americanos continuam assediando com insistencia crescente. Munt shoota, Carola intercepta a pelota e avança, passando pelos zagueiros, consegue com forte tiro o 3.º ponto dos seus.

O Ramos procura atacar mas, não consegue transpor os medios rubros. Os locaes voltam ao ataque e Placido de escapada obtem o 4.º ponto dos seus. O jogo continúa no campo do Ramos. Paschoal recebendo passe de Allemão, obtem o 5.º ponto dos seus. O Ramos cede terreno cada vez mais. Nelson dribla o zagueiro e faz o 6.º ponto local. O Ramos ataca e Helion faz boa defesa.

Registra-se outra escapada dos dianteiros locaes e Placido bem collocado conquista o 7.º ponto dos seus. Sáe Gastão e entra Alfinete para o seu logar, trocando de posição com Angelo. Os locaes permanecem no ataque. Placido recebe de Wilson e faz o 8.º ponto dos seus. Pouco depois terminava o periodo inicial com a contagem do America por 8 x 0.

PERIODO FINAL

O Ramos reiniciou o jogo com mais animação, mas, pouco a pouco vae sendo novamente dominado. O America passa a assediar. Cabe a Placido obter o 9.º ponto local. Dada a saida, os locaes tornam a pressionar e Nelson bem collocado consegue o 10.º ponto dos seus.

A pressão dos rubros continua insistente. Oscar desvia-se do medio e do zagueiro e marca o 11.º ponto local. O Ramos ataca e Badu' faz falta dentro da area, sendo punido. Miro bate a falta e obtem o 1.º ponto dos seus.

Ha um escapada de Oscar e Tesoura para detel-o, faz uma falta violenta. Ha um começo de discussão, felizmente, sem consequencia. Oscar é substituido por Ayrton.

O America continúa a dominar o contendor, que se limita a defender o seu campo. Nelson avança e obtem com forte tiro o 12.º ponto local. Logo em seguida a saida, Wilson corre e passa a Nelson para este fazer o 13.º ponto dos seus.

O Ramos procura reagir e é repellido. Placido, apesar de impedido, conquista o 14.º ponto dos seus e o juiz marca-o. Coube a Ayrton fazer o 15.º ponto local. Nelson investe e faz o 16.º ponto dos seus. E com o America sempre dominando, termina a partida com o triumpho dos rubros por 16 x 1.

ASSASSINIO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22 (A. M.) — Por motivos ainda ignorados, esta manhã, no campo de Marte um soldado do Exercito assassinou a tiros de revolver o sargento Pedro Mello Oliveira. O criminoso evadiu-se e sua identidade é desconhecida.

VEM AO RIO O SUPERINTENDENTE DA "GREAT WESTERN"

RECIFE, 22 (A. M.) — Seguiu hoje para o Rio, de avião, o sr. Manoel Leão, superintendente da "Great Western".

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"JOANNA, A DOIDA" NA REPUBLICA

A temporada de comedias da sra. Maria Mattos não tem sido muito feliz. Não tem sido muito feliz por culpa do repertorio escolhido. A peça hontem estreada, entretanto, é uma das melhores apresentadas e, se bem que descambe um pouco, accentuadamente no segundo acto, para a farsa e a "chanchada", é interessante, divertida e apresenta momentos suggestivos.

Nessa peça — adaptação de um trabalho de Arniches — ha opportunidade para toda a Companhia: Maria Mattos, indiscutivelmente uma notavel actriz comica, apresenta um de seus melhores papeis; Anais Pacheco tem opportunidade de compor um optimo typo hilariante, assim como Apollonio Luz, Antonio Palma, Francisco Costa e outros. Maria Reis, Maria Helena e Lucia Mariani, mais uma vez, fizeram brilhar a sua belleza e sua arte.

"Joanna, a doida" apesar de seu feitio alegre e ligeiro, tem, comtudo, momentos de certa melancolia, em que a linguagem se apresenta elevada sem exaggeros, sobriamente.

L. M.

O PRIMEIRO DOMINGO DE "O PRESIDENTE", NO THEATRO REGINA

Já não há, no Rio, quem desconheça o acolhimento dispensado pelo publico a "O Presidente", a engraçada comedia que Paulo Magalhães escreveu para Procopio ter occasião de apresentar um trabalho de grande comicidade.

Sendo hoje o primeiro domingo em que Procopio representa "O Presidente", a vesperal das 15 horas e as duas sessões nocturnas do Theatro Regina obterão de certo uma concurrencia incomparavel. Amanhã, Procopio inicia nova semana de representações da hilariante peça de Paulo Magalhães.

AS ULTIMAS DE "BAZAR DE BEBES" NO RIVAL

Foi acertada a reprise de "Bazar de Bebês" no theatro Rival. O successo aliás era de esperar.

Entretanto, está dando as suas ultimas representações. Sómente hoje, amanhã e depois o publico poderá assistil-a, pois nos dias 26 e 27 não haverá espectaculos no Rival, afim de se proceder á montagem e ensaios de apuro de Uma loira oxigenada que subirá á scena no proximo dia 28.

Hoje, domingo, haverá a vesperal elegantissima do costume, ás 15 horas, dedicada á sociedade carioca, e á noite as duas sessões do costume.

"COMPANHIA DE VARIEDADES", QUADRO POLITICO DA REVISTA "BATENDO PAPO"

Está a Companhia Alda Garrido com sensacional revista no cartaz do Carlos Gomes. Realmente — "Batendo Papo" — assignala um facto novo no theatro ligeiro entre nós, pelo quadro "Companhia de Variedades", cuja acção é passada num grande circo onde notaveis artistas actuam — e entre elles um trapezista notavel. Os personagens são figuras prestigiosas da politica que apparecem sempre aureolados de grande sympathia do publico. Os "typos" — caricaturas do "dr. Getulio Vargas", "dr. Bernardes", "General Flores", "dr. José Americo", "dr. Armando Salles" e "dr. Washington Luiz", são interpretados pelos actores comicos do elenco.

A COMPANHIA JARARACA

Proseguindo com seus espectaculos populares — a Companhia Jararaca representará hoje — em "matinée" e á noite em tres sessões, a peça "Contos da Carochinha".

ABRE-SE AMANHÃ A ASSIGNATURA PARA AS VESPERAES DA COMPANHIA FRANCEZA NO MUNICIPAL

A assignatura para as vesperaes da proxima temporada franceza de comedias musicaes, comprehenderá seis recitas, que como de costume, serão realizadas ás quintas-feiras e aos domingos. Para estas vesperaes a empreza escolherá as peças de maior exito do repertorio. Os assignantes da temporada do anno passado terão preferencia ás suas localidades até o proximo dia 3 de junho. A dita assignatura será aberta amanhã, segunda-feira, e a bilheteria funccionará diariamente das 10 ás 17 horas, tambem para receber inscripções de novos assignantes.

DULCINA E ODILON EM LOS ANGELES

LOS ANGELES, 22 (U. P.) — Os artista brasileiros Odilon Azevedo e Dulcina de Moraes, que se encontram em Los Angeles, visitaram hontem os studios da "Metro-Goldwin-Mayer", onde estiveram em palestra com Eleanor Powell, Una Merkel, Clark Gable, mostrando-se interessadissimos, tirando photographias e fazendo numerosas perguntas aos astros do cinema.

Odilon Azevedo declarou: "E' interessante, mas o cinema não é para mim".

CARTAZ DO DIA

REGINA: — "O Presidente", ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL: — "Bazar de Bebês", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO: — "Fructa da terra" ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES: — "Batendo Papo", ás 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA: — "Joanna, a doida", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO: — "Alvorada do Amor", ás 15 e 20.45 horas.

MUSICA

O "GUARANY" HOJE EM VESPERAL GRATUITA NO MUNICIPAL

Será realizada hoje, ás 15 horas, no Theatro Municipal, a segunda apresentação do "Guarany", na versão portugueza de Paulo Barros.

Promove esse espectaculo, como da primeira vez, o Ministerio da Educação, sendo gratuito o ingresso ao Theatro.

O ULTIMO CONCERTO DE RUBINSTEIN

Depois de amanhã, terça-feira, ás 17 horas, Rubinstein, o grande artista do teclado, realizará no Municipal o seu concerto de despedida com o seguinte programma: I. Sonada op. 53 (Aurora) — Allegro con brio, Largo — Final de Beethoven.

Chopin: a) Scherzo si menor; b) Berceuse; c) Mazurka; d) Polonesa fá sostenido op. 44. II. Shostakovich: 6 Preludios. Prokofieff: Marcha do "Amor das tres Laranjas". Albeniz: a) Triana; b) Cordoba; c) O porto; d) Navarra.

NAIR DUARTE NUNES NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Realiza-se no dia 2 de junho ás 21 horas no salão do Instituto Nacional de Musica um recital da cantora Nair Duarte Nunes, figura das mais representativas entre os artistas nacionaes. Esse recital é o primeiro de uma série que a associação dos Artistas Brasileiros promove no corrente anno, sob o patrocinio do Ministerio da Educação. A Associação dos Artistas Brasileiros antes desse concerto, proporcionará ainda aos seus associados, em virtude de entendimento com as entidades organizadoras, ingresso nas seguintes audições musicaes: dia 26 no Instituto Nacional de Musica, concerto inaugural da temporada do Directoria Academico; dia 29 no salão do Palace Hotel — concerto da Sociedade Propagadora de Musica de Camera e Simphonica; dia 31 no salão Leopoldo Migues recital da pianista Yolanda França Moreaux, fazendo parte de uma série educativa organizada pelo Conservatorio Nacional de Musica.

Actividades escolares

O plano nacional de educação

Paulo Kruger Corrêa MOURÃO

Acha-se installado o Conselho Nacional de Educação para a elaboração importantissima do plano educacional brasileiro.

Como é natural, para êsse Conselho se voltam as vistas de todos os educadores do paiz. Todos formulam votos para que os seus preclaros membros tenham as intelligencias illuminadas e os corações cheios de boa vontade para a solução do magno problema da educação de novas gerações, nessa hora apprehensiva em que os sentimentos mais inconfessaveis tomam corpo, acobertados por denominações de escolas politico-sociaes, ou em que o materialismo grosseiro desvirtua os problemas educacionaes, transformando a illustração do espirito em accumulo de conhecimentos technicos, sem finalidade elevada.

O curso secundario, por exemplo, é ainda um mero estagio para os cursos technicos superiores. Já perdeu as elevadas finalidades com que o crearam os Fratebheren ou irmãos Jeronymianos allemães. Esse materialismo hodierno dos cursos secundarios será explicado, comtudo, como o resultado do desenvolvimento das sciencias exactas, a partir do seculo XVIII.

Mas, em boa verdade, elle se tornou excessivo e absorvente, dando um caracter technico ao curso secundario que nunca deveria tel-o. As escolas technicas devem ser outras.

Como exemplo desses factos estupefacientes, para quem encara com elevação o problema educacional, temos o caso insolito de se ter cortado a cadeira de Instrucção moral e civica dos cursos gymnasiaes!

A educação, no seu sentido verdadeiro, que não é a instrucção formal apenas, já desapparece actualmente de forma inquietante do nosso meio: nos estabelecimentos de ensino, accumulam-se apenas conhecimentos sem fim humanista; na sociedade, aprendem-se, tão somente, convenções estereis e mentirosas que motivaram o brado de protesto de Max Nordau e de outros philosophos allemães; nas familias, as tradicções de austeridade e elevação estão actualmente substituidas pela mal acclimada liberdade norte-americana que tira o respeito dos adolescentes e que ameaça até o pudor feminino!

A hecatombe ainda não se desencadeia, como diz Fernando Magalhães, mas a Sociedade enferma tambem não convalesce!

Por toda a parte a desordem, as idéas esdruxulas, o desrespeito, a indisciplina! Infelizes os professores actuaes, forçados a repetir lições para essa mocidade indisciplinada, inquieta, com falsas noções de independencia, não podendo contel-a e educal-a por causa da pressão dos directores de estabelecimento — muitas vezes mercadores do ensino — que não querem desagradar aos paes dos alumnos! E a estes alumnos não se ensina a instrucção moral e civica!

A elles se nega o estudo de Civilidade!

Instrucção desvirtuada essa que é capaz de maiores maleficios do que beneficios! Nella falta o ideal, nella falta a elevação!

A critica seria porém indigna, se não viesse acompanhada da suggestão. Parece comtudo pretencioso suggerir a um Conselho. Se considerarmos, entretanto, que o valor de um Conselho, negado todavia por Napoleão, está em reunir, em um todo unico, os contingentes da intelligencia de cada um de seus membros então, nessa ordem de idéas, já não será mais uma pretenção alguem apresentar um contingente, embora pequeno, fruto da sua experiencia, boa vontade ou consciencia. As grandes formações coralianas que se amontoam em enormes recifes e extensas ilhas são feitas pelo trabalho de minusculos polypos. Assim os complexos planos, as reformas, as leis são sempre o resultado de uma integralisação, por vezes complexa e quasi nunca apparente, do producto de muitas intelligencias.

Acho, pois, que todos devem ser chamados a opinar, por qualquer meio de exteriorização, desde que se trate de um problema da relevancia do plano nacional de educação.

Pensando desse modo, não occulto a minha opinião sobre o nosso plano educacional, especialmente sobre o ensino secundario: este deve ser menos technico, com menor accumulo de materias no curso fundamental e com maior desenvolvimento classico do que o actual.

Além disso, deve ser restabelecida a cadeira de Instrucção Moral e Civica e deve ser creada uma cadeira de Civilidade.

O technicismo do actual curso secundario é exaggerado. Exemplificando, direi que o programma de Chimica das ultimas séries é cheio de taes minucias technicas que julgo só deverem caber em um curso de Chimica industrial.

O desenvolvimento do curso gymnasial fundamental é, segundo a opinião quasi unanime dos actuaes professores do curso secundario, excessivo, inexequivel, quasi absurdo. Não ha mentalidade adolescente que, com perfeito proveito, possa estudar onze disciplinas como ha na quarta série!

Accrescentem-se a isso os cursos complementares com programmas quasi astronomicos!

Quanto ás tendencias classicas do actual ensino, pode-se dizer que, embora ainda haja professores que desejem orientar os seus cursos por essa forma, elles se afogam no exaggerado technicismo das sciencias exactas. As linguas classicas não se estudam mais para se admirar as bellezas de sua literatura antiga; a Historia da Civilisação é estudada sem o senso critico; a mathematica é aprendida forçando-se os alumnos a repetirem de memoria demonstrações, por deducção, já feitas pelos creadores dos theoremas, quando ellas deveriam raciocinar, mais didacticamente, por inducção, sendo levados a investigarem elles mesmos os assumptos e a procurarem as consequencias delles pela analyse individual, sem procurar reter apenas as dadas nos livros.

Educar — a finalidade do plano nacional — não é apenas accumular conhecimentos. E' illustrar o espirito humanamente, com elevação e ideal.

Instruir, sem a idéa do Bem e da Justiça, é crear homens technicamente capazes de praticar o mal.

Insisto na necessidade dessa educação na escola, sobretudo na escola secundaria que se faz na epoca fecunda da adolescencia, porque a educação actualmente quasi deixou de se fazer no lar. Nota-se, agora, a alarmante preoccupação das familias em preparar os filhos para a vida material, fazendo delles technicos competentes, athletas ou desportistas, sem se preoccupar em inculcar-lhes idéas elevadas de justiça, respeito, solidariedade humana! Se ainda se ensina a moral preventiva ás meninas e, muito mutilada, aos meninos, é porque ella se tornou um preconceito millenar a cuja influencia é difficil resistir. E' claro que não me refiro á moral ensinada como um dever de religião que ainda é praticada, como tal, pelos crentes.

Sem duvida, a razão desse materialismo está em se ter tirado da instrucção official a elevada idéa de Deus.

Precisamos, portanto, de mais espiritualidade. Surgum corda!

A PRO ARTE E SEUS CONCURSOS DE LINGUAS

Ampliando as suas actividades didacticas, a "Pro Arte" abrirá novos cursos no mez de junho proximo, entre elles o das linguas allemã nas 4.as feiras e sabb.os das 17 ás 18 horas e outro para a lingua ingleza nos mesmos dias. Reabre-se egualmente o curso de literatura allemã, que tanto successo teve no anno passado. As pessoas interessadas em cursos nocturnos para ambos os idiomas devem apresentar-se na secretaria da "Pro Arte", afim de combinar o horario dos cursos em questão.

Os cursos de portuguez para os estrangeiros, que têm obtido um franco successo, acceitam ainda matriculas. Demais informações diariamente na secretaria da "Pro Arte" Avenida Rio Branco 118, 5.º andar — Tel. 22.4649.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Exames da epoca especial para amanhã: 6º anno medico — Clinica medica — A's 9 horas no serviço do Prof. Aloysio de Castro. Os alumnos de ns. 2 — 3 — 4 — 5 — 7 — 9 — 10 — 11 — 12 — 14 — 15 — 19.

Provas parciaes — 2º anno medico: Histologia — No laboratorio da cadeira, ás 10 horas. Os alumnos de ns. 1 a 40. A's 11.30 horas. Os de nº 41 a 80. A's 13 horas — Os de nº 81 a 127. 4º anno medico: Clinica Propedeutica Medica — No Hospital São Francisco, ás 8 horas. Os alumnos do curso normal, de nº 1 a 43, os do Docente Magalhães Gomes, de nº 23 a 100, e os do docente Floriano Stoffel, de nº 2 a 10. A's 10 horas — Os alumnos do curso normal, de nº 44 a 67, os do docente Magalhães Gomes, de nº 100 a 124, e os do docente Floriano Stoffel, de nº 11 a 15. 5º anno medico: Clinica Tropical — No Hospital São Francisco, ás 9 horas — Os alumnos de nº 141 a 175. A's 11 horas — Os de nº 175 a 210.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDANTES — A Commissão Directora da Associação Paulista de Estudantes convoca os membros da Commissão de Publicidade e Propaganda para uma reunião conjunta, amanhã, ás 21 horas, no Pavilhão Rio Grande do Sul, da Universidade da Capital Federal.

COLLEGIO PEDRO II — (Internato e Externato)

A Secretaria previne aos interessados que ás primeiras provas parciaes do corrente anno para os Cursos Fundamental e Complementar, terão inicio na proxima terça-feira, dia 25, obedecendo aos horarios que se acham affixados na portaria do estabelecimento.

RAÇAS DA PRÉ-HISTORIA

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR MENDES CORRÊA NO MUSEU HISTORICO

Realiza-se na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 14.30, a annunciada conferencia do professor Mendes Corrêa, da Universidade do Porto, sobre "Raças da Pré-historia".

Falará o archeologo portuguez, no Museu Historico Nacional, a convite do professor Angyone Costa, no seu curso de archeologia, integrado no Curso de Museologia, que aquella casa mantem com grande brilho.

O dr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico Nacional, presidirá á solemnidade para a qual não ha convites especiaes.

Dado o interesse do assumpto, a conferencia será publica.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS — O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, proseguindo na serie de suas conferencias semanaes, terá sua tribuna occupada, na quinta-feira proxima, dia 27, ás 20.30 horas, pelo dr. Eduardo Theiler, que falará sobre "Crise do Direito".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Ordem do dia da sessão a realizar-se depois de amanhã, ás 20.30 horas:

Dr. Vasco Azambuja — Um caso de doença de Addison associado a hypertyroidismo; prof. Godoy Tavares — Tratamento dos estados infectuosos e suas consequencias pela topotherapia; dr. Peregrino Junior — Observações e considerações sobre cerca de 500 pressões arteriaes; dr. Pitanga Santos — O verdadeiro conceito do estrangulamento hemorroidario.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Realiza-se amanhã, ás 20.30, uma sessão ordinaria que terá a seguinte ordem do dia: prof. Estellita Lins — Lithiase urinaria no Norte do Brasil; prof. Abdon Lins — Novo meio de cultura para diplococus de Neisser; dr. Murillo Fontes — Um caso de arthrite gonococica.

"Liga Infantil Pró-Paz" — A primeira organização fundada no Brasil com o objectivo de trabalhar systematicamente pelos ideaes pacifistas — realizou ha dias, em sua séde á Avenida Atlantica 894, uma solemnidade á qual compareceram representações de diversos Collegios e associações desta capital.

A "Liga Infantil Pró-Paz" tem como objectivo preservar as gerações futuras dos males da guerra fazendo com que a juventude de todos os paizes amem e defendam a paz acima de tudo.

Dentre as muitas pessoas presentes ás festividades, notamos as seguintes: Professora Eulalia Santos Tavares, directora da "Escola Cocio Barcellos"; professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, dr. Honorio de Araujo Maia, dr. Alfredo Pinheiro, dra. Ernesta von Weber, Iveta Ribeiro, directora do "Brasil Feminino"; escriptora Esther Ferreira Vianna Calderon, dra. E. Monassa, sra. e srta. Carneiro de Mendonça, sra. e srtas. Falcão Greco, Herminia Veiga Bastos, Stella Mesquita Gouvêa, Laura Alvares, Annita Corrêa, Ignacio Bustamante, srta. Ruth Mattos, srta. Nilka Vasconcellos e srta. Fernandes Costa.

COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DE IQUIQUE

SANTIAGO DO CHILE, 22 (H.) — O anniversario da batalha naval de Iquique foi commemorado no paiz inteiro com animadas festas e manifestações civicas, a que se associaram por toda a parte as populações.

PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA: a voz miraculosa e a imagem encantadora de ERNA SACK!

—//—

Distribuidora no Brasil:
UFA-ART FILMS

PAUL KEMP mettido a chefe de publicidade obrigou um conde a "suicidar-se" para dar fama a uma cantora!

AMANHÃ ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

AMANHÃ no Cinema RIO

O CLARIM DA FLORESTA

ERROL FLYNN

O IDOLO DE TODAS, AGORA NUM DRAMA MODERNO, DE UMA NOVELLA DE LLOYD C. DOUGLAS — AUTOR DE "SUBLIME OBSESSÃO".

LUZ DE ESPERANÇA

GREEN LIGHT

Com uma nova "PAIXÃO"

ANITA LOUISE

E novo director

FRANK BORZAGE

AMANHÃ NO

PLAZA

A PARTIR DE UMA HORA

ATTENÇÃO! — O PLAZA vae distribuir, amanhã, a partir de uma hora, 500 photographias autographadas iguaes a esta, ao lado pelas primeiras 500 fans, que as forem buscar!

ESTADO DO RIO

PROMOÇÃO

Por acto de hontem do governador interino do Estado foi promovido por antiguidade á 2.ª entrancia o juiz de direito de 1.ª, com exercicio na 3.ª Vara da comarca de Campos, de 3.ª, o bacharel Alvaro Ferreira da Silva Pinto.

DESIGNAÇÃO

Tambem por acto de hontem do governador interino, sr. Heitor Collet, foi designado o inspector geral do Departamento Estadual de Administracção dos Municipios, dr. Edgar Ballard, para substituir o dr. Oswaldo da Cunha Fonseca, assistente geral do mesmo Departamento, que se acha licenciado.

FALTOU NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa, lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a leitura do expediente que constou do seguinte:

Mensagem do governador do Estado, transmittindo o requerimento em Nestlé an Anglo-Swiss Condensed Milk Co. requer isenção de imposto para os productos de sua fabrica em Barra Mansa; Transmittindo o processo relativo a isenções de impostos solicitadas por Baldemero Barbará, para a installação de uma fabrica metalurgica, no Estado.

Pareceres: da Commissão de Justiça, sobre os projectos n.ºs 12 e 13, da Commissão de Finanças, sobre o projecto n.º 17.

O unico orador foi o sr. Maura que occupando a tribuna fez ligeiros commentarios sobre uma carta enviada pelo general Góes Monteiro ao deputado federal Ascanio Tubino e pede a sua transcripção nos Annaes da Assembléa. A seguir, apresenta um requerimento, para que seja telegraphado ao Conselho Federal de Commercio Exterior, expressando applausos ao acto daquelle Conselho que negou licença para a importação de marmellos da Argentina, sendo esse requerimento approvado.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciado um requerimento de urgencia para o porjecto que manda reformar o apparelho fiscal arrecadador, com emendas e substitutivos, assignado pelo sr. Jayme Figueiredo e outros deputados, o qual ficou prejudicado por haver o presidente constatado a falta de numero regimental.

Finalmente, sem decisões, foi encerrada a segunda discussão do projecto, estabelecendo o subsidio para o governador e secretarios de Estado, quando substituidos, por motivo de enfermidade, e em primeira discussão o projecto regulando a inactividade permanente e remunerada dos funccionarios do Estado, a qual foi adiada por falta de numero.

Nada havendo a tratar, foi levantada a sessão.

A COMMEMORAÇÃO, AMANHÃ, DOS CENTENARIOS DE EVARISTO DA VEIGA E TEFFÉ

Em commemoração dos centenarios de Evaristo da Veiga e Teffé, será realizada, amanhã, na Assembléa Legislativa do Estado, ás 20 horas, uma sessão solemne dos centenarios do Almirante Barão de Teffé e de Evaristo da Veiga, o primeiro fluminense, nascido no municipio de Itajahy, e Evaristo da Veiga, membro da primeira Assembléa Provincial do Rio de Janeiro.

Falará sobre Teffé o sr. Lacerda Nogueira, e acerca de Evaristo da Veiga o sr. Luis Palmiér.

VAE SER REMOVIDO, EM CARACTER EFFECTIVO, PARA O CARGO DE DEPOSITARIO PUBLICO DA COMARCA

O governador proferiu o seguinte despacho no requerimento de Adhemar Moura Azevedo, pedindo a sua remoção, em caracter effectivo, para o cargo de depositario publico de Nictheroy: "Proceda o pedido de reconsideração, á falta de dispositivo legal habilitativo da remoção. Estando vago o cargo de depositario publico da comarca de Nictheroy, siga o processo devidamente á secretaria do Interior e Justiça afim de ser lavrado o acto de remoção do peticionario Ademar Moura de Azevedo".

ESGOTADA A VERBA DE 1936 DA CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Tendo recebido do presidente da Camara Municipal um officio encaminhando uma relação de creditos referentes ao exercicio de 1936, no sentido de serem os mesmos pagos, o prefeito municipal, em resposta, scientificou a ss. que as verbas da Camara, relativas ao citado exercicio já se achando esgotadas, sendo por isso, necessaria a abertura de um credito especial para pagamento do exercicio findo.

NOTICIAS DA PREFEITURA DE NICTHEROY

ACTOS DO PREFEITO

O prefeito de Nictheroy assignou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando os directores do Archivo e do Expediente e o 2.º official da Directoria de Fazenda Herminio Ant.º de Seixas para constituir a commissão que deverá apurar, em inquerito, o procedimento irregular com que se houve o funccionario da directoria de Aguas e Exgotos, Nelson de Azevedo Coutinho.

— Concedendo sessenta dias de licença, com 2|3 dos vencimentos a João Gomes de Araujo, servente do Hospital de S. João Baptista.

CONCERTO SYMPHONICO NO THEATRO MUNICIPAL JOÃO CAETANO

Está marcado para amanhã, ás 21 horas, a realização do 1º concerto symphonico, promovido pela orchestra do Conservatorio Livre de Musica de Nictheroy, em commemoração á batalha de Tuyuty.

Tomarão parte 60 professores sob a regencia do maestro Felicio Toledo, director do conservatorio.

O programma é o seguinte:

1ª PARTE — Beethoven — Prometheu — Abertura op. 43. Barroso Netto — Berceuse — (Cordas). Wieniawski — 2º concerto em ré menor op. 22 — Romance — Allegro final. Solista a laureada violinista professora Yolanda Peixoto.

2ª PARTE — Saint-Saens — Settimino op. 65. Preambulo — Minueto — Intermedio — Gavota e Final. Ao piano a laureada pianista professora Maria Lecticia de Abreu e Souza.

3ª PARTE — Auvray — Tircis — Minueto op 121. Chopin — Valsa op. 34. (Transcripção). Punturi — Serenata — Fantasia.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de Policia assignou um acto approvando a pena disciplinar imposta pelo 1º delegado auxiliar ao inspector de vehiculos, Estevês Alves Cananéa.

— Foram concedidas as férias regulamentares ao funccionario Pery Paulo dos Santos.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de amanhã, na Primeira Camara

Na sessão ordinaria a realizar-se amanhã na Primeira Camara, serão julgados as seguintes causas:

"Habeas-corpus":

N. 2883 — Nictheoy — Impetrante: João Soares Nunes, tendo assignado a rogo Joaquim Salviano. Paciente: o mesmo. Relator o des. Barreto Dantas.

Recurso criminal:

N. 2870 — Barra do Pirahy — Recorrente: A Barreiro. Recorridos: Ricardo Naveiro Rodrigues e Antonio Lameirão Junior. Preparador o des. Salles Pinheiro.

Appellações criminaes:

N. 1918 — Parahyba do Sul — Appellante: Hernani Gomes Vieira da Cruz. Appellado: José Facre. Prep. des. Salles Pinheiro.

N. 1932 — Nictheroy — Appellante: Manoel Vilhena dos Santos. Appellada: a Justiça Publica. Prep. des. Adolpho Macario.

N. 1942 — São Gonçalo — Appellante: Joviniano Cardoso dos Santos. Appellada: a Justiça Publica. Prep. des. Zotico Baptista.

N. 1962 — Capivary — Appellante: a Justiça Publica. Appellado: José Marques da Costa (José Chauffeur). Prep. des. Zotico Baptista.

Aggravo commercial:

N. 3574 — Nictheroy — Aggravantes: Lyrio, Janota e Companhia. Aggravados: Simão de Araujo e João Maria Pereira. Prep. desemb. Coelho Portas.

Aggravo civel em separado:

N. 3612 — Theresopolis — Aggravante: Antonio Belem. Aggravado: o Juiz de Direito da mesma comarca. Prep. o des. Salles Pinheiro.

Aggravos civeis de petição:

N. 3468 — Valença — Aggravantes: Vicente Jonquim de Moura e outros. Aggravados: José Gabriel Ferreira Netto. Preparador o des. Coelho Portas.

N. 3593 — Nictheroy — Aggravante: dr. Arino de Sousa Mattos. Aggravado: Gomes Ferreira e Companhia. Prep. des. Adolpho Macario.

N. 3560 — Cantagallo — (Desistencia) — Aggravantes: Custodia Rodrigues Pinto. Aggravado: Luiz Baptista Lapér. Rel. des. Zotico Baptista.

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
Carles Laughton
— em —
REMBRANDT
"O PRIMO DA ROÇA" — Symphonia colorida.

Paramount News apresentando A COROAÇÃO DOS REIS DA INGLATERRA e a "CATASTROPHE DO HINDENBURG"
CINEMA JORNAL 73

Amanhã — A 20TH CENTURY FOX apresentará "AVENIDA DOS MILHOES" com DICK POWELL-MADELEINE CARROLL.

ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A UFA ART FILMS apresenta
QUANDO CANTA O ROUXINOL
— com —
MARTHA EGGERTH
HANS SOHNKER
Opereta de FRANZ LEHAR
UFA JORNAL — Actualidades.
FILM JORNAL N. 45 — D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
CHARLES BOYER
ANNABELLA
— em —
A BATALHA
(Improprio para crianças até 10 annos)

DON DONALD — desenho colorido — VILLIGIATURA DE GOVERNADORES Paramount News apresentando A COROAÇÃO DOS REIS DA INGLATERRA e a CATASTROPHE DO HINDENBURG

Amanhã — A Paramount apresentará ALEGRIA SOLTA com JACK BENNY — MARTHA RAYE — MARY BOLAND

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-68

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
Gladys Swarthout
FRED MAC MURRAY
— em —
A VALSA DO CHAMPAGNE

A INGRATA ARREPENDIDA — Symphonia colorida — Paramount News com a Coroação dos Reis da Inglaterra — Baixada de Sepetiba n. 3 D. F. B.

Amanhã — GILDA DE ABREU em BONEQUINHA DE SEDA — o film de ODUVALDO VIANNA.

SÃO JOSE

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO DE HOJE
1.00, 2.50, 4.40, 6.30, 8.20, 1010, horas

A ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
o mais bello film Luso-brasileiro feito até hoje!
"O TREVO DE 4 FOLHAS"
com PROCOPIO FERREIRA
NASCIMENTO FERNANDES
BEATRIZ COSTA e outros

Producção da Sonoarte, de Lisboa — Direcção de CHIANCA GARCIA — Musicas e canções de FREDERICO DE FREITAS

Amanhã — Deanna Durbin em "3 PEQUENAS DO BARULHO" — Universal
HORARIO
2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

IPANEMA

Telephones: — 27-56-98 e 27-56-99

H O J E
HOJE — ULTIMO DIA
A COLUMBIA apresenta
John Boles
Rosaline Russell
— em —
Mulher sem alma

AUTO-REBOQUE — Desenho.
AVIAÇÃO SEM MOTOR — Nacional.

Só na matinée:
"DOMINADOR DAS SELVAS"

Amanhã: "OS PREDESTINADOS".

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58
Visconde de Pirajá, 302 — Ipa

Horario: — 2.00 - 3.00 - 8.00 - 10.00 horas
A CINE ALLIANÇA apresenta
PROCOPIO FERREIRA
BEATRIZ COSTA
NASCIMENTO FERNANDES
— em —
"O TREVO DE 4 FOLHAS"
"OS TRES MOSQUETEIROS CEGOS" — Symphonia colorida.
3º CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO — Nacional.
Domingo — Só na matinée: "O CAVALLEIRO ALADO" com TOM MIX.

AMANHÃ: — MAURICE CHEVALIER em "COM UM SORRISO".
Horario: 8 e 10 horas.

De magnetica personalidade, DOROTHY LAMOUR, é a dominadora das selvas e dos corações.

DIA 31 DE MAIO:

Tel. 22-7092
HOJE —— HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Universal Pictures apresenta
DEANNA DURBIN no film
3 Pequenas do Barulho
ULTIMO DIA

Na opinião de FRANCISCO SERRADOR. — "A Nova Universal promette as maiores sensações cinematographicas com a sua actual producção".

Complementos:
Coroação do Rei Jorge VI
O desastre do "Hindenburg"
Trampolim do diabo
Côro Florestal

Cine Theatro Braz de Pinna
RUA BENTO CARDOSO, 289
Phone 48-7380

HOJE
ZIEGFELD
William Powell e M. Loy
METRO
CINEDIA JORNAL N. 65
D.F.B.
METROTONE N. 389
METRO

CINE RIO BRANCO
Phone 48-1639

H O J E
AVE MARIA
ALLIANÇA
FURIA
METRO
MIAU FILME N. 7
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2543

H O J E
O REI DOS CIGANOS
FOX
OH! AS MULHERES
ALLIANÇA
CARNAVAL CARIOCA DE 1937
D.F.B

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

H O J E
VIVA O CASINO
PARAMOUNT
BANDOLEIRO DO ELDORADO
METRO
FILME JORNAL N. 40
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-9435

H O J E
LUTA INGLORIA
UNIVERSAL
CIUMES
METRO
ESCOLA RURAL ALBERTO TORRES
D.F.B.

CINE-MEYER
Phone 29-1222

H O J E
CORAÇÃO ARDENTE
ART
MALANDRO VELHO
METRO
FOLIAS DOS PERALTAS DE 1936
METRO

PLAZA
HOJE · PHONE: 22-1097

HORARIO
.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.10
A Warner Bros. apresenta
JOE E. BROWN
(Boca Larga) no hilariante film
CAMPEÃO DE POLO
SHIRLEY TEMPLE no seu primeiro film:
CABARET DAS CRIANÇAS
A CATASTROPHE DO
"HINDENBURG"
— • —
Coroação do Rei da Inglaterra
NACIONAL.

Amanhã: ERROL FLYNN e ANITA LOUISE em
LUZ DE ESPERANÇA

PARISIENSE
HOJE - PHONE: 22-0123

sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, ás 10 horas — Poltronas 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100
A COLUMBIA apresenta:
Joe MacCrea
JEAN ARTHUR em:
AVENTURAS EM NOVA YORK
LEW AYRES e MARY CARLISLE
— em —
CUIDADO, PEQUENAS
A CATASTROPHE DO
"HINDENBURG"
NACIONAL.

Amanhã: DA-ME TEU CORAÇÃO — O HOMEM QUE VIVEU DUAS VEZES. NACIONAL.

Cinemas no suburbio

Santa Cecilia
(BRAZ DE PINNA) — Phone 48-6823
H O J E
3 FILMS NUM SO' PROGRAMMA
CANÇAO FASCINADORA
LAWRENCE TIBBETT
JOIAS FUNESTAS
CLAIRE REVOR e CESAR ROMERO
IMPERIO DOS FANTASMAS
(7º e 8º episodios)
DESENHO e NACIONAL
AMANHA — "MORTO AMBULANTE" e "DORMITORIO DE MOÇAS"

RAMOS
Phone 48-6094
HOJE
POBRE MENINA RICA
Shirley Temple
IMPERIO DOS FANTASMAS
(11º e 12 episodios) - Final
DESENHO e NACIONAL
AMANHA — "Caçando Féras" e "Optimista".

ORIENTE
OLARIA — Phone 48-6810
HOJE
GRITO DA MOCIDADE
Raul Roulien e Conchita Montenegro
A DEUSA DE JOBA
(9º e 10º episodios)
DESENHO e NACIONAL
AMANHA — "Cidade Mulher" e "Crime do Dr. Forbes".

PENHA
Phone: 48-6066
HOJE
REI DOS REIS
H. B. Warner
IMPERIO DOS FANTASMAS
(9º e 10º episodios)
DESENHO e NACIONAL
AMANHA — "Carpis, o Satanico" e "Joias Funestas".

PARAISO
Phone 48-6060
HOJE
O REI SE DIVERTE
Grace Moore e Franchot Tone
A DEUSA DE JOBA
(13º e 14 episodios)
DESENHO e NACIONAL
AMANHA — "Ave Maria" e "Carga Humana".

CINEMA REX

HORARIO
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
"HORAS AMARGAS"
ULTIMO DIA
AMANHÃ:
A R. K. O. apresentará:
ANN DVORAK
E
PRESTON FOSTER
EM:
"Fatalidade"
NO PROGRAMMA
NACIONAL
FOX MOVIETONE

CINEMA RIO

POLTRONA
3$
HORARIO
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
"ÉS A MINHA FELICIDADE"
ULTIMO DIA
AMANHÃ:
A METRO apresentará:
LIONEL BARRYMORE
EM:
"O CLARIM DA FLORESTA"
FOX MOVIETONE

5º CONCURSO-1937
Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
OFORENO
Regulador ideal das senhoras

5º CONCURSO-1937
Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
Cognac de Alcatrão Xavier
tosse, grippe e resfriados

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

6º CONCURSO
Coupon
Diario de S. Paulo
LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

CINE PARC BRASIL
Phone: 28-7394

HOJE
Corações divididos
W.B.
TEMPOS MODERNOS
Com Carlitos
Imperio dos Fantasmas
(9º e 10º episodios) Universal
DESENHO DO MARINHEIRO

6º CONCURSO
Coupon
Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons perfeitos, collados ao mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

HOJE — A's 15 horas — HOJE
Ultima Matinée Chic dedicada ás senhoras
A' Noite — Duas sessões — A's 20 e 22 horas — A revista de Jaracy Camargo
FRUTA DA TERRA
Brilhante actuação de JEANETTE OSCARITO e de toda a grande Companhia!!
Amanhã — FRUTA DA TERRA — A's 20 e 22 horas —
Sexta-feira, 28 — Grandiosa ESTRÉA da burleta fantasia de Freire Junior
A MASCOTTE DO MORRO
Onde ISA RODRIGUES, a Shirley Temple Brasileira, fará a protagonista!!! "A Mascotte do Morro" promette alcançar um successo maior que "A Menina de Ouro" - Oscarito terá nova engraçadissima creação!!

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1937 — N. 5.502

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente, com ou sem moveis, e uma vaga para rapaz solteiro com pensão para paladar mais exigente em casa de familia de todo o respeito. Relações a mesa. R. Sylvio Romero 18. Lapa. Telephone 22-5622.

ALUG. quarto e cagas, com pensão, á R. do Rosario 136-3º.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Rita

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. Tel. 43-1206.

APARTAMENTO PLAZA — Com todo conforto moderno, mensalidades a partir de 350$000.

ALUG. um bom quarto de frente, em casa de respeito, no Beco da Musica 8.

ALUG. uma boa e arejada sala de frente; á R. da Alfandega 160-2º.

ALUG. uma sala de frente, á Trav. das Partilhas 70.

ALUG. proximo á Lapa uma sala e um quarto, á R. Riachuelo 15.

ALUG. uma optima sala, á R. Republica do Peru' 111.

ALUG. um quarto arejado, com todo o conforto, á R. D. Mariana 126.

ALUG. uma porta para a rua e duas para uma grande avenida, á R. Senador Pompeu 14.

CASAL sem filhos deseja no centro um quarto com ou sem em casa de familia. Cartas na portaria deste jornal para F. S.

LOCADORA PREDIAL S|A. — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Façam informações. Serviço efficiente e seguro. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

QUER VENDER, ALUGAR OU HYPOTHECAR SEUS PREDIOS? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

QUARTOS — Alug. mobiliados, a rapazes do commercio, á R. André Cavalcanti 168.

QUARTO e gabinete — Alug. juntos, com janella, á R. do Senado 311, esquina Av. Mem de Sá.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

SALA mobiliada, confortavel e independente, alug. á Av. Mem de Sá 243-7º andar; tratar das 11 ás 14 horas.

SALA de frente, duas sacadas, independente — Alug. á Av. Passos 40-1º.

SALAS e quartos mobiliados e bem arejados — Alug. á Praça Tiradentes 39-2º and.

SALA de frente — Alug. mobiliada, á Av. Henrique Valladares 153, ap. 41.

VAGA de frente — Alug. com moveis e pensão, á R. da Quitanda 63-sob.

VAGA em pensão de 1ª — Alug. á R. São José 72-2º and.

CATTETE E LAPA

A ADMINISTRAÇÃO DOS SEUS PREDIOS NÃO E' EFFICIENTE? Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S|A. e ficará satisfeito. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUG. um excellente andar terreo, á R. Santo Amaro 71.

ALUG. optimo sobrado, á R. Bento Lisbôa 4.

EDIFICIO MACAU'
Rua Nascimento Silva 566

ALUGAM-SE finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. — Omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

ALUG. bom quarto limpo e arejado, á R. Marqueza de Santos 25.

ALUG. um quarto e uma sala de frente. á R. da Lapa 71.

ALUG. uma sala de frente, á R. do Cattete 331.

ALUG. uma sala ricamente mobiliada, á Av. Augusto Severo 82.

ALUG. o 3º and. do predio á R. Francisco Muratori 113.

ALUG. confortavel quarto com agua corrente, á Av. Augusto Severo 30.

ALUG. apartos. novos, á R. Silveira Martins 122.

ALUG. uma optima sala de frente, á R. Carvalho Monteiro 61.

ALUG. quartos e salas mobiliadas. á R. Carvalho Monteiro 31.

CATTETE HOTEL — Alug. aposentos, á R. do Cattete 261.

GLORIA — Alug. salas e quartos, bem mobiliados, independente, com todo o conforto; R. Hermenegildo de Barros 44, antiga R. Cassiano.

GLORIA — Alug. linda sala de frente, bem mobiliada, á R. Santo Amaro 18.

GLORIA — Alug. optimos quartos e salas, á R. Candido Mendes 42.

QUARTO — Alug. um optimo, com moveis, á R. Santa Christina 41.

QUARTO — Alug. optimo, alug. á R. do Cattete 247, casa 6.

SALA — Alug. com relativa liberdade, independente, á R. Carvalho Monteiro 37.

ALUGAM-SE

NA Cinelandia, todo um andar em um só salão, proprio para escriptorio de grande companhia, servido por elevador, e uma pequena loja no andar terreo. Ponto magnifico. Tratar á Aven. Rio Branco, 65/67. — Telephone 23-1804/5/6.

SALA — Alug. ricamente mobiliada, á R. do Cattete 31-sob.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos espaçosos e claros no 2º andar, dá pensão a casal. R. Corrêa Dutra 31. Fornece-se também refeições a domicilio. Phone 25-1328.

ALUG. uma sala ricamente mobiliada, á R. Corrêa Dutra 55.

ALUG. em casa de familia um quarto, mobiliado á R. Buarque de Macedo 71.

ALUG. em pensão familiar uma sala de frente, á R. Ferreira Vianna 13-sobrado.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN, Avenida Atlantica 130, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, encanamento de gaz, com todos os moveis, a partir de ... Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

ALUG. em casa de familia um quarto, á R. Marquez de Abrantes 181.

ALUG. á R. Dois de Dezembro 136 alug. duas bons salas.

ALUG. á R. Dois de Dezembro 125 confortaveis apartamentos.

ALUG. em casa de familia quartos mobiliados, á R. do Cattete 244.

ALUG. quartos bem mobiliados, á R. Carvalho Monteiro 21.

ALUG. aparto. de frente, para casal, á R. Paysandú 30.

APARTO. optimamente dividido alug. á R. Senador Vergueiro 137.

ALUG. sala e quarto para casaes, á R. Marquez de Paraná 30.

ALUG. optimos quartos, á R. Silveira Martins 157.

ALUG. sala ou aparto. a casal, á R. Marquez de Abrantes 46.

FLAMENGO — Alug. terreo confortavel, á Praia do Russell 76.

FLAMENGO — Alug. grande sala, á Praia do Russell 78.

FLAMENGO — Alug. quarto com pensão, á Praia do Flamengo 254.

OS SEUS INQUILINOS NÃO LHE PAGAM EM DIA? Faça uma experiencia, confiando a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34 — Alugam-se os optimos e modernos deste edificio, com bondes á porta e omnibus proximo de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

O AMIGO ESTA' CONSTRUINDO APARTAMENTOS? Convem desde já pensar na futura administração dos mesmos. Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, tel. 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

SALA — Aluga-se uma para duas rapazes, com pensão. Rua S. Salvador 40. Telephone 45-1162.

LARANJEIRAS

ALUG. excellentes quartos e salas, á R. Pereira da Silva 248.

ALUG. a casa 19 da R. Cosme Velho 104. Trat. á R. Laranjeiras 161.

ALUG. excellentes quartos com pensão, á R. Laranjeiras 113.

EDIFICIO N. S. DE LOURDES
RUA INHANGA' 15

ALUGA-SE fino e moderno apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, com garage. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG. um quarto de frente, á R. das Laranjeiras 534.

ALUG. um espaçoso quarto, á R. Sebastião de Lacerda 56.

ALUG. um quarto independente, á R. das Laranjeiras 36, tem telephone.

ALUG. optimos quartos, á R. Pereira da Silva 123. Preço convidativo.

ALUG. á ladeira Smith de Vasconcellos 31 uma casa; trat. á R. das Laranjeiras 379.

ALUG. um quarto mobiliado, á R. Pinheiro Machado 34.

APARTAMENTO

No EDIFICIO DA LAGOA, esquina da rua Barão da Torre. — Aluga-se optimo apartamento com todo conforto, 500$000 mensaes; trata-se á rua 1.º de Março n. 6, 3.º andar, sala 4. — Dr. Augusto.

ALUG. uma grande sala de frente, á R. Esteves Junior 70.

ALUG. luxuosa casa á R. General Glycerio 37.

ALUG. uma sala mobiliada e um quarto, á R. das Laranjeiras 214-sob.

ALUG. um grande quarto e uma sala, á R. Pinheiro Machado 60.

EM casa de familia, alug. quarto a rapaz. R. das Laranjeiras 125.

LOJA e morada — Alug. á R. Cupertino 52; as chaves no 79.

LOCADORA PREDIAL S|A. — Faça uma experiencia, confiando a administração dos seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA-SE em casa de familia quarto ou sala de frente. R. Voluntarios da Patria 224.

EDIFICIO DA LAGOA

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUGA-SE no melhor ponto da Praia de Botafogo, uma sala de frente para casal sem filhos, com pensão. Praia de Botafogo 354. Tel. 26-6703.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, sala e banheiro em cores e ideal para casal por 900$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109. Tel. 26-6800.

ALUGA-SE á R. Voluntarios da Patria 395-A, sobrado, confortavel apartamento com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 600$000. Pode ser visto a qualquer hora; as chaves estão na loja — Casa de Moveis. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio.

APARTAMENTOS — Aluga-se dois acabados de construir, sala, 3 quartos, banheiro, quarto de empregada e demais dependencias, garage. R. Voluntarios da Patria 37.

ALUG. sala mobiliada em casa distincta. R. Marquez de Abrantes 39.

ALUG. um optimo aparto na R. Irineu Marinho 66 — Urca.

ALUG. um pequeno aparto. na R. Candido Gaffrée 153; para casal. Tratar no mesmo. Urca.

ALUG. á R. Octavio Corrêa 72 optimo apartamento. Urca.

PROC. casa ou aparto. na Urca. Tel. para o Armazem Urca.

ALUG. um aparto. á R. Alm. Gomes Pereira 158, aparto. 2 — Urca.

ALUG. optimo aparto. terreo, de frente, á R. Octavio Corrêa 57. Urca.

BOTAFOGO — Alug. aparto. novo, á R. Marquez de Abrantes 144-A.

BOTAFOGO — Alug. um magnifico aparto, á R. Menna Barreto 91.

FAMILIA estrangeira alug. uma casa a R. Voluntarios da Patria 101.

O AMIGO QUER TER UMA BOA ADMINISTRAÇÃO NOS SEUS APARTAMENTOS? Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Ed. Aquino

RUA Prudente de Moraes 642 — Aluga-se optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

PREC. alug. na R. 19 de Fevereiro ou immediações um quarto para uma senhora idosa, nas sadia, com pensão; informar pelo telephone 23-1041.

QUARTO de frente — Alug. em casa de familia, á R. Vol. da Patria 330.

SALA de frente — Alug. optima sala para cavalheiros. Voluntarios da Patria 346, casa 13.

SALA — Alug. optima, para pequena familia, á R. Mar. Cantuaria 116.

VAE SE AUSENTAR DO RIO? Confie a administração de seus predios a LOCADORA PREDIAL S|A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

COPACABANA

APART. DE LUXO — Aluga-se todo o 7º andar do novo edif. á Av. Atlantica 1.054, posto 6, com 3 salas, 4 qs., 2 br. completos, etc., rodeado de terraços, com lindas vistas.

ALUG. uma casa com todo o conforto, á R. Inhangá 1.

ALUG. a casa 2.5-I, com garage, á R. Toneleros.

ALUGAM-SE

ESPLENDIDOS e confortaveis apartamentos bem arejados, em edificio novo, com ou sem garage. R. Copacabana 1006. Trata-se á R. Evaristo da Veiga 22-loja, ou pelo telephone 48-4390.

ALUG. a senhor de tratamento quarto espaçoso, á R. Domingos Ferreira 14.

ALUG. optima casa, estylo apartamento, á R. Copacabana 1126.

ALUG. em casa de casal optimo quarto de frente, á R. Barcellos 34.

ALUG. salão e quarto juntos, á R. Copacabana 1017.

ALUG. excellentes quartos, á R. Barata Ribeiro 216.

ALUG. um quarto a rapaz independente, á R. Barata Ribeiro 270.

ALUG o confortavel aparto da R. Gustavo Sampaio 124-A, sob.

ALUG. um ou dois quartos bem mobiliados. Av. Atlantica 440.

ALUG. sala magnifica, de frente, á R. Alberto de Campos 168, ap. 2.

ALUG. dois quartos, sendo um pequeno, á R. Copacabana 1.143.

ALUG. um quarto, á R. Bolivar 83 — Copacabana.

ALUG. uma linda sala com ou sem moveis, á R. Copacabana 79.

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, quatro quartos e dependencias, por 500$000. Edificio George, R. Duvivier 12.

O AMIGO TEM APARTAMENTOS PARA ALUGAR? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

PREDIO — Copacabana. Aluga-se, á R. Souza Lima 126, esquina de Bulhões de Carvalho, com garage e 4 quartos; preço 750$, posto 6. Ver a qualquer hora e tratar pelo telephone 23-3321.

QUARTO ou sala com linda vista. — Sampaio Vianna 26.

QUER RECEBER SEUS ALUGUEIS EM DIA E SEM PREOCCUPAÇÃO? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Tel. 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

APARTAMENTOS — COPACABANA
POSTO 4 — POSTO 6

Alugam-se confortaveis apartamentos em modernos edificios, com 2, 3 e 4 commodos, por preços modicos, servidos por elevadores rapidos.

EDIFICIO MARTA — Av. Atlantica, 554.
EDIFICIO NEDER — Rua Copacabana, 1.118.
EDIFICIO STA. THEREZINHA — Rua Copacabana, 1.110.

Vêr todos os dias no local e tratar com NELSON, á rua da Alfandega, 134-loja.

IPANEMA E LEBLON

ALÔ, ALÔ, O AMIGO POSSUE PREDIOS? Não querendo se preoccupar com o recebimento dos alugueis, confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. Absoluta garantia. Avenida Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL.

ALUG. quartos em casa moderna, á Av. Ataulpho de Paiva 90.

ALUG. um aparto. 3 da R. Nascimento Silva 77. Tem tres quartos, etc.

ALUG. optima casa de um pavimento. á R. Alberto Campos.

APARTOS. no Leblon — Ed. Campinas — Alug. de construcção recente, a R. João Lyra 27.

CASA com dois apartos., 2 do 1º and, alug. á R. Aristides Spinola 57.

IPANEMA — Alug. um bom quarto, á R. Almirante Saddock de Sá 71-A, aparto. 2.

IPANEMA — Alug. a pessoa que trabalhe fora um quarto, á R. Prudente de Moraes 67.

IPANEMA — Alug. por 550$ o sob. um quarto, á R. Teixeira de Mello 26.

IPANEMA — Alug. uma casa nova, á R. Saddock de Sá 71-A.

IPANEMA — Alug. casa moderna, typo aparto. á R. Nascimento Silva 39.

IPANEMA — Alug. a casa da R. Raul Redfern 41.

IPANEMA — Alug. uma boa e nova casa, á R. Prudente de Moraes 366.

IPANEMA — Alug. optimo predio de 2 pavimentos, á R. Nascimento Silva 145.

APARTAMENTOS
Na Gloria

ALUGAM-SE apartamentos na Ladeira da Gloria 115, em predio recem-construido, com bella vista e optimas varandas. Preço 550$000. Tratar na R. Sete de Setembro 40-sobrado.

GAVEA

ALUG. optima casa, á R. Pacheco da Rocha 53. Gavea.

GAVEA — Alug. uma casa nova, mobiliada á R. João Borges 83.

SANTA THEREZA

ALUG. á R. Almirante Alexandrino optima garage; chaves no n. 314.

ALUG. em Santa Thereza os apartos. 2, 6 e 8 da R. Dias de Barros 11.

ALUG. salas bem mobiliadas. R. Dias de Barros 66, ent. para autos.

ALUG. um aparto. recem-construido, á R. Therezina 13.

ALUG. magnifica sala ou quarto com ou sem pensão. R. Mauá 136.

ALUG. casa completamente nova, a casal. á R. Candido Mendes 208.

SANTA THEREZA — Alug. por alguns mezes uma casa mobiliada. Telephone 22-5373.

NO melhor ponto — Alug. uma sala grande e tres quartos. R. Triumpho 52.

ESTACIO DE SA'

ALUG. um bom armazem para deposito, á R. Julio do Carmo 283, as chaves na casa I.

ALUG. a loja de Salvador de Sá 183, completamente limpa. Chaves no 185.

ALUG. um quarto, com janella, a R. São Claudio 50.

ALUG. uma bella vivenda, á R. Dr. Maia Lacerda 75.

ALUG. boa casa. Trat. na mesma, a R. Nery Pinheiro 105-terreo.

SALA, quarto, cozinha — Alug. a casal sem filhos. R. Laurindo Rabello 55.

EDIFICIO GURUPI
182 — RUA SENADOR VERGUEIRO — 182

Alugam-se os ultimos apartamentos, neste novo edificio, luxuosamente acabados, occupando todo um andar do lado da sombra

CATUMBY

ALUG um quarto a casal distincto, a R. dos Coqueiros 31.

ALUG. sala e quarto independente, a R. Emilia Guimarães 5.

ALUG. em casa de familia um quarto de frente, com ou sem pensão, a R. Dr. Agra 60.

ALUG. uma casa á R. Dto. Alfredo 15. Bondes Paula Mattos ou Catumby.

ALUG. um quarto encerado, em casa de familia. á R. Padre Miguelino 73.

CIDADE NOVA

ALUG. a casa da R. General Pedra 20; tratar na mesma.

ALUG. a casa da R. Carmo Netto 172; trat. na mesma rua n. 131.

ALUG. o predio da R. Julio do Carmo 203. Chaves no 215.

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

ALUGAM-SE á Av. Epitacio Pessoa 128 em edificio servido por 2 elevadores, apartamento com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, a partir de 450$000. Ver a qualquer hora. Tratar na LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Tel. 23-6257.

ALUG. uma casa, á R. João Caetano 127, perto da General Pedra.

ALUG. uma sala e um quarto, á R. Luiz Pinto 41-A.

ALUG. uma boa loja, á R. Pedro Alves 34.

ALUG. um quarto de frente, em casa de familia, á R. da Gamboa 287.

ALUG. um quarto a casal sem filhos, á R. da America 219.

ALUG. esplendido quarto independente, á R. do Livramento 168.

CASA — Alug. uma acabada de reconstruir, á R. do Proposito 68.

PRAIA FORMOSA — Alug. bons quartos, á ladeira do Livramento 9, fim de Camerino.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, em casa de familia, a rapazes solteiros ou casal sem filhos, quartos espaçosos e arejados. R. Santa Alexandrina 260.

ALUG. bom quarto mobiliado, em casa nova, á Av. Paulo Frontin 350-sob.

ALUG. dois quartos independentes, a R. da Estrella 63.

ALUG. dois commodos, juntos ou separados, á R. Campos da Paz 238.

ALUG. sala de frente encerada, em casa familia, á R. Itapiru' 519-A, c|1.

ALUG. uma casa pequena, á R. Santa Alexandrina 130.
valho 154. 46.:casal

ALUG. á R. Sta. Alexandrina 50, casa 8, um quarto.

ALUG. um quarto mobiliado e com boa pensão, á R. Sta. Alexandrina 181.

APARTOS. — Edificio Maria — Alug. os unicos. Av. Paulo Frontin 447.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. a pessoas de tratamento, dois lindos quartos; trat. das 11 ás 19 horas.

ALUG. sala ou quarto, com pensão, á R. Mariz e Barros 394, casa 4.

ALUG. um quarto, a casal, á R. Parahyba 64.

ALUG. boa sala de frente, com pensão, á R. do Mattoso 133.

ALUG. optimo quarto em casa de familia, a casal, á R. General Canabarro 183-sob.

ALUG. quartos, com ou se moveis, com pensão, á R. Mariz e Barros 234.

ALUG. um quarto de frente, com janella, á R. Lopes de Souza 43, c|2.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. uma confortavel casa, á R. Costa Lobo 51.

ALUG. um optimo quarto de frente, a casal s|filhos, á R. Bomfim 326, c|6.

APARTAMENTOS
Rua Paysandú, 245

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos acabados de construir á R. Paysandu' 245. Tratar á R. 1º de Março 101-1º andar, salas 1, 2 e 3. Telephone 23-0642.

ALUG. sala e quarto mobiliados, com ou sem pensão, á R. Pereira Lopes 15. Bemfica.

ALUG. quartos a rapazes solteiros, com relativa liberdade. R. São Christovão 297.

ALUG. um bom quarto em casa de familia, á R. Carneiro de Campos 34.

ALUG. a casa 4 da Avenida á R. Bella 150; as chaves na casa 1.

ALUG. uma casa, á R. Bomfim 320 — S. Christovão.

ALUG. dois compartimentos, em casa de familia, á R. São Luiz Gonzaga 686-2º andar.

ALUG. o sobrado da R. Argentina 26-A. Trat. nos fundos.

ALUG. uma copa e um quarto independentes, á R. Major Fonseca 55.

ALUG. casa moderna, á R. Conde de Leopoldina 134-II, chaves no III.

ALUG. esplendido quarto, completamente independente, á R. Euclydes da Cunha 40.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. a loja da R. Barão de Mesquita 895; chaves no 896, armazem.

ALUG. quartos com ou sem pensão; á R. Universidade 22.

ALUG. uma boa sala, á R. da Universidade 24.

ALUG. por contracto um aparto. á R. Barão de Itaipu' 128-sob.

ANDARAHY — Alug. em casa de familia. á R. Uruguay 48, 2 quartos.

ALUG. á R. Leopoldo 41-A lindo bungalow. Trata-se no n. 41.

ALUG. um bom quarto, arejado. Rua Uruguay 122.

ALUG. um bungalow, á R. Luiz Guimarães 87-A. casa 2.

ALUG. o sob. da R. Araujo Lima 131-A, as chaves no 131.

ALUG. uma casa nova, á R. Barão de Mesquita 434. casa 5.

ALUG. bungalow com 2 pavimentos, a R. Nizia Floresta 33; trat. á R. da Alfandega 327.

ALUG. o sobrado do predio novo da R. Leopoldo 64. Chaves na loja.

ALUG. á R. Paula Britto optima casa de frente, chaves no 188, casa 5.

ALUG. boa casa nova, estylo moderno, á R. Farias de Brito 39.

VILLA ISABEL

ALUG. um optimo sobrado, á R. Visconde de Itamaraty 60. Inf. no 60-terreo.

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 281. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

ALUG. uma casa, trat. á R. Jardim 29 — Villa Isabel.

ALUG. andar terreo, independente, a R. Pereira Nunes 108. Ver e tratar no local.

ALUG. uma vaga a rapaz do commercio, s|pensão, á R. D. Maria 23.

ALUG. o confortavel predio de 2 pavimentos, á R. Justiniano Rocha 160.

ALUG. optimo e confortavel predio, á R. Justiniano Rocha 156. As chaves no 148.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS
EDIFICIO BELMAR
Av. Atlantica, 822

Alugam-se com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á rua Assembléa, 74-1º, das 14 ás 18 horas.

ALUG. uma casa á R. Araujo Leitão 43; chaves na casa V.

ALUG. quarto, sala e cozinha, á R. Jorge Rudge 175-fundos.

ALUG. sob. á R. Jorge Rudge 124; as chaves no 124-sob.

VILLA ISABEL — Alug. predios e apartos., á R. do Ouvidor 160-3º, s|7.

VILLA ISABEL — Alug. um bom quarto, á R. Padre Roma 28.

TIJUCA

APARTAMENTO — Tijuca — Aluga-se com todo o conforto, um com 2 q. e 2 s. Rua Vicente Licinio 88, apto. 4, quasi esquina de Campos Salles. Tratar no aparto. 5.

ALUG. o excellente aparto. n. V, a R. Rego Lopes 20.

ALUG. casa confortavel, á R. dos Araujos 123; chaves no 108.

ALUG. quartos com agua corrente, á R. Haddock Lobo 417.

EDIFICIO MARLY

JARDIM BOTANICO — Rua Professor Abelardo Lobo 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento com linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

ALUG. um bello palacete, á R. Barão de Ubá 89.

ALUG. uma casa, á Est. Nova da Tijuca 615, para familia de trato.

ALUG. uma casa, á R. Piratiny 51 — Tijuca.

ALUG. o predio á R. Paretro 33. Chaves no 41

ALUG. ampla sala independente, c|pensão, á R. Conselheiro Zenha 60.

ALUG. uma porta em optimo ponto commercial, á R. Haddock Lobo 73.

ALUG. uma sala para casal, c|pensão, á R. Haddock Lobo 8-sob.

ALUG. boa casa, á R. Uruguay, com 2 s., 2 quartos; chaves no 153, casa VIII.

ALUG. quartos de frente, á R. Haddock Lobo 285.

ALUG. quartos mobiliados, c|pensão, á R. Haddock Lobo 191.

CASA de familia conceituada — Aluga-se quarto, com esmerada pensão. Pedem-se referencias. Telephone 28-6178.

QUARTO de frente — Aluga-se um independente, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, a pessoa só; á R. Barão de Mesquita 184, perto da Praça Saenz Peña. Tem telephone.

SUBURBIOS

ALUGAM-SE 2 bons quartos, sala e cozinha na R. do Engenho Novo 108, independente. Sem criança.

ALUGA-SE uma casa á R. Joaquim Martins 373 — Piedade. Tratar á R. Zulmira 118, c|11.

CASA no Riachuelo, lado 24 de Maio — Vende-se com 2 quartos, 2 salas, cozinha e fogão a gaz. Preço 26 contos; tratar com o sr. Pereira, R. 1º de Março 87-2º andar, das 13 ás 16 horas. Diariamente.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni, 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal. R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

CASA — Alug. uma, proximo á estação, á R. Capitão Macieira 18.

CAMPO GRANDE — Alug. um predio em frente á estação; trat. na R. Campo Grande 120-sob.

CASA — Alug. com 2 quartos, sala, R. Borda do Matto 203, casa II; chaves no lado.

CASA GRANDE — Alug. á R. Pompilio de Albuquerque 374. Encantado.

LINO TEIXEIRA — Alug. o predio 217 da R. Lino Teixeira. Chaves no 223.

MEYER — Alug. as ultimas residencias da R. Dias da Cruz 556 e R. João Pelippe 3.

MEYER — Alug. a confortavel casa da trav. Aquidaban 9, casa III.

PEQUENA casa, meia mobiliada, propria para familia. alug. á R. Teixeira de Macedo 49.

QUINTINO — Lado esquerdo, á trav. Guerra 27. Alug. bom predio.

QUARTO — Alug. um mobiliado. Rua Coronel Rangel 155.

RIACHUELO — Alug. uma casa na avenida, á R. Filgueiras Lima 59.

RUA Henrique Scheid, 19, boas casas — Alug. Administradora Nacional, á R. do Ouvidor 76.

APARTAMENTOS NO LEBLON

OPTIMOS apartamentos acabados de construir, alugam-se á R. Campos de Carvalho 75. Tratar pelo telephone 22-5311, com Ferreira.

INTERIOR

ALUG. uma casa, á estação Maria da Graça. Ver e trat. á R. III n. 153.

ALUG. o confortavel predio da Praia de Icarahy 209. Chaves na R. Miguel Frias.

EMPREGOS

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Prec. de forno, á R. São Clemente 474. Subir no becco.

COZINHEIRA e lavadeira — Prec. á R. Paulo de Frontin 105.

COZINHEIRA — Off. para casa de familia, á R. Barão da Torre 37, q. 3.

COZINHEIRA — Prec. de forno e fogão, á R. Constante Ramos 78.

COZINHEIRA — Prec. de uma para o trivial, á R. Santos Lima 21.

COZINHEIRA do trivial fino — Off para casa de familia; procurar á R. Ypiranga 36, casa 8.

COZINHEIRA — Prec. moça, á R. Prudente de Moraes 277.

COPEIROS E AJUDANTES

COPEIRA — Precisa-se, dando referencias. Rua S. Salvador 40 — Flamengo.

PREC. de um rapaz para arrumar, copeirar e encerar, á R. do Riachuelo 158.

PREC. de um rapaz para entregar materiaes, a Av. Suburbana 2624.

PREC. de um ajudante de mesa para padaria, á R. das Marrecas 15.

PREC. de um menino ate 15 annos, á R. São Christovão 549-sob.

PREC. de um empregado para casa de familia; trat. á R. Senador Eusebio 528-sob.

PREC. de dois empregados para limpeza, á R. São José 11-1º.

EMPREGADAS DOMESTICAS

MOÇAS E SENHORAS — A todas que tiverem conhecimento nesta praça, poderão, independente de outras occupações, ganhar muito. Experimentem e verão. Av. Rio Branco 109-2º andar, sala 10, ou em Nictheroy, R. Visconde do Uruguay 532, sala 2.

MENINA — Prec. de uma, á R. do Riachuelo 134, aparto. 33.

MOCINHA para serviços leves — Prec. á R. das Laranjeiras 354-A, c|1.

Apartamentos Argilaga
R. Constante Ramos 57

ALUGAM-SE no melhor ponto de Copacabana, optimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar á Travessa do Ouvidor 39-3º Andar. Tel. 23-4457.

MOÇA ou senhora — Prec. a Av. Suburbana 34, aparto. 2. Bemfica.

OFF. uma moça portugueza, á R. Senhor dos Passos 208.

OFF. uma senhora para arrumadeira, trat. á R. Francisco Eugenio 55.

OFF uma moça portugueza; trat. á R. do Senado 153.

OFF. uma moça para copeira, trat. na rua do Riachuelo 321.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se a Liga de Protecção ao Lar Pobre, á R. Pedro I, 32-sob. Tel. 22-2872

Administração Immobiliaria

Edificio Tabajaras

BAR E RESTAURANTE — Em edificio de apartamentos todo occupado. Com deslumbrante vista para o mar. Construcção apropriada, loja e sobre-loja para moderno bar e restaurante. Omnibus a porta. Logar frequentadissimo, a 20 minutos da Avenida. Não ha nenhum estabelecimento no genero nas immediações. Rua Candido Gaffrée 205. Urca. Trata-se na Immobiliaria. R. Rodrigo Silva 30-2º.

BARBEIROS

BARBEIRO — Prec. por um mez, á Av. Lauro Muller 92.

BARBEIRO — Prec. de um bom official. á R. da Conceição 71.

CABELLEIREIRO competente prec. á R. Copacabana 908.

PREC. de um official de barbeiro, a R. das Saphyras 252.

PREC. de um official de barbeiro, á R. de Engenho de Dentro 16.

PREC. de meio official de barbeiro, á R. Machado Coelho 103-A.

PREC. de meio official barbeiro, á R. Montevidéo 240. Penha.

CAIXEIROS E AJUDANTES

MOÇA — Off. para balcão de casa; e favor tel. para 43-0307.

PREC. de um caixeiro de armazem, a R. Cosme Velho 126.

PREC. de um caixeiro, á Praça Servulo Dourado 6.

PREC. de um caixeiro, a R. da Passagem 18, botequim.

PREC. de um meio caixeiro, a R. Moraes e Valle 38.

EMPREGOS DIVERSOS

GUARDA-LIVROS — Off. um, com grande pratica e com as melhores referencias. Cartas para Muquy, na portaria deste jornal.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Emoingt

RUA Candido Mendes 99 — Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830.

CORRETORES — Precisam-se de bons e activos, que conheçam perfeitamente a praça, para negocio absolutamente serio e lucrativo. Informações: Av. Rio Branco 109-2º andar, sala 10, ou em Nictheroy, R. Visconde do Uruguay 532, sala 2.

PREC. de um bom tupieiro, a R. do Livramento 34.

PREC. de bons pintores de liso, a R. David Campista 5. L. dos Leões.

PREC. de torneiros mecanicos, á R. do Riachuelo 216.

PREC. de carpinteiro c| pratica de marceneiro, á R. São Pedro 258.

PREC. de official e meio official de bombeiro, á R. Senador Euzebio 23.

PREC. de um rapaz de confiança para cobrador, á R. Senador Antonio Carlos 426.

LOJA E APARTAMENTO
NA GLORIA

ALUGAM-SE, ainda não habitados, em predio inteiramente novo. á R. Senhor dos Passos 183. Trata-se á R. Republica do Peru' 15-5º.

PREC. de um pequeno, á R. Philomena Nunes 143.

PREC. de um rapaz, á R. Professor Gabizo 291.

PREC. de um rapaz, á Av. Rio Branco 101-2º.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes, R. Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-5250.

ALFAIATES — Vend. uma alfaiataria, á R. Montevidéo 389. E. da Penha.

ARREMATADEIRAS — Prec. com pratica, á R. dos Invalidos 114-loja.

ALFAIATE — Prec. de official bolteiro, á R. Copacabana 956.

ALFAIATE — Prec. de bom bolteiro, á R. Buenos Aires 79-3º.

ALFAIATE — Prec. de meio official, á R. São Pedro 145-1º, sala 10.

ACABADEIRAS para calças — Prec. á R. Buenos Aires 251-2º.

ALFAIATE — Prec. de um aprendiz adeantado. Largo de S. Francisco 21.

ADVOGADOS

ADVOGADO — Dr. José de Oliveira, desquites, causas civeis e criminaes, consultas e pareceres, gratis aos pobres; R. da Alfandega 133-sobrado; telephone 23-0613.

CIA. SIMÕES S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de Predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1204.

CHIROMANTES

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae o celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, tratar emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 18 de Fevereiro 60. Consultas 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 29-3319.

CHIROMANTE — Mme. Emilia. Quereis saber por que os seus negocios não vão bem? Por que sois infelizes com sua familia, ou incompativeis com o seu amado? Quereis fazer voltar para sua companhia alguem que se tenha separado? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego e prosperidade ou realizar algum casamento difficil? Quereis fazer tirar a embriaguez a alguem, fazer desapparecer alguma difficuldade? Ou necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Cosme Velho 108. Tel. 25-5287. Procure Mme. Emilia. Das 8 ás 21 horas.

CHIROMANTE — Sciencias occultas, das 10 ás 17 horas. Rua do Cattete 254-sobrado. 25-5201.

MME. THERE DESLYS — Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, das 9 ás 19 horas. Praça Tiradentes 68. Tel. 42-2283.

Vende-se em prestações de 264$000

Lindos Bungalows

ACABADOS de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, em centro de bom terreno, muito proximo á melhor praia de banhos da Ilha do Governador, servidos por omnibus de 200 réis. Entrada de 3:000$000. E' o unico meio de se possuir uma boa casa, pagando com o proprio aluguel. Trata-se com o sr. URBANO RIBEIRO, á Travessa do Ouvidor 9-2º andar.

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. R. General Polydoro 306, Botafogo, das 6 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702.

CABELLEIREIROS

CABELLEIREIRO — Precisa-se para a Praça da Bahia, conhecedor perfeito da arte. Optimas condições. Tratar á Casa Alexandre, á R. Buenos Aires 302-loja.

CHAPELEIRAS

CHAPE'OS — Mme. LOURDES — Modas — Executa-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 5$000. Faz se vestidos desde 25$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel. Uruguayana 104-5º andar, sala 508-A, telephone 43-3326. Tem elevador.

EDIFICIO POTENGY
Rua Alberto de Campos 127

ALUGA-SE o unico apartamento vago, com linda vista, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e tanque. Aluguel 450$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 3, 2 e 1. Tel. 23-1830.

CHAPE'OS — A Escola Oxford e a ultima palavra no ensino de chapeos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$000 mensaes. Confere diplomas. R. Ouvidor 160-2º andar, elevador — Tel. 22-4275.

MME. AMARAL — Faz chapeos desde 10$000, reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, ensina chapéus, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$; ensina corte, corta moldes. R. Chile 5. Telephone 42-1401, esquina São José.

DENTISTAS

CIRURGIÃO-DENTISTA CHARLIER — Especialista em dentaduras. 3, rua Senador Dantas 3-1º andar (Junto ao Cinema Palacio).

(Continúa na 2ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA
(junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pagina)

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e á preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club. tel. 43-5798.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres, tendo como assistente o Dr. Marol Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º andar, salas 811 e 813. Phone 23-3632. Edificio Guinle.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da casa de Mme. Sarah. A cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todas porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sarah, Ouvidor 147.

MME. SIMÕES — Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 107-2º andar, aparto. 5.

M. ELISA PADRE — Participa a suas alumnas e freguezas que transferiu a sua officina e aulas de corte para a R. Tenente Possolo 28. Tel. 22-6113.

MODISTA — Aula de corte e de tricot japonez. Costuras. Executa qualquer modelo em seda, a começar de 15$; voile, camisas de homem sob medida desde 8$000; faz e reforma chapéos. Bordados á machina, etc. Vende-se 1 machina de ajour; tel. 48-2240. R. João Alfredo 66, casa 6 — Muda da Tijuca.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Curso de Admissão ao Propedeutico, Tachygraphia, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil, Inglez — Reclame, 3 vezes por semana, 10$ mensaes, pelo Prof. Tyler. Rua 7 Setembro, 107 — Copias á machina e no mimeographo.

DR. ARY KOERNER — Cirurgião-dentista — Consultorio e residencia: R. Delta 37, transversal R. Barão Bom Retiro. Phone 29-4632 — Consultas diarias.

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

A ESCOLA REMINGTON, na R. Sete de Setembro 69, acaba de ampliar o seu departamento de impressões ao mimeographo. Trabalhos Urgentes serão executados com perfeição, rapidez e sigilo.

CURSO COMMERCIAL a 20$000 mensaes apenas. Material: Portuguez, francez, inglez, arithmetica, contabilidade, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei, ao fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS — Largo São Francisco 14-2º (esquina de Ouvidor). Tel. 42-2015.

C. COMMERCIAL PARA MOÇAS, á tarde e á noite — Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88. Secretaria: 1º andar. 22-7076.

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão de 350$, liquidam-se desde 15$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MANICURAS

MANICURE — Prec. de uma para o Salão Cadete, á R. Barão de Mesquita 808.

MEDICOS

AVISO — Dra. Maura Sant'Anna, medica só de senhoras e de meninas. Mudou o seu consultorio para a R. Luis de Camões 60-sob. Tel. 42-3451. Consultas: das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas.

CLINICA GERAL e das senhoras, partos. Dr. Fernando A. C. Faria. R. do Rosario 114-1º andar. Tel. 23-2688. Pedir consultorio diariamente, das 18 ás 19 horas. Chamados a domicilio durante o dia.

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318. Tel. 23-1088. Horas reservadas.

MOVEIS

Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas

Dormitorio de imbuya e peroba	430$000
Typo apartamento folheados a imbuya c/armario de 3 corpos, desde 600$ até	2:300$000
Salas de jantar para apartamentos	500$000
Folheados a imbuya desde 850$ até	3:500$000

Aceitamos trocas — RUA FREI CANECA, 9

DACTYLOGRAPHIA 5$ — Methodo moderno em machinas novas. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar. Tel. 22-7076.

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. — CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

ESCOLA CONTINENTAL — R. Buenos Aires 195 — Methodo rapido de Stenographia, systema moderno de ensino dactylographico, que habilita a escrever na terceira aula. Curso de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2799. Cons. R. Sete de Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

DR. JOÃO ALMEIDA — Clinica geral — Consultorio: Edificio Nilomar, sala 719. Esplanada do Castello. Attende a chamados. Tel. 45-1227.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-8º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas.

O COLLEGIO OTTATI — Recommenda-se pela efficiencia do seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

PROF. BRUNO LOBO — R. Ouvidor n. 157, 2º andar. Tel. 42-1870.

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni n.º 123 — CONCURSOS: CAIXA ECONOMICA. Imposto de Renda. Art. 100 (maiores de 18 annos). Admissão a todas as escolas do governo. Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Departamento Commercial, fiscalizado pelo Governo Federal. Direcção: PROF. NELSON DE AZEVEDO E VICTOR DA SILVA ALVES FILHO. TEL. 43-0733

EXTERNATO CHAVES FARIA — R. Rosario 114 — Cursos de Admissão [illegible]. Aceitamos transferencias [illegible] R. Rosario 114.

INGLEZ — FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo pratico, rapido e conversação. [illegible]

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS — Attestado medico, necessario ao concurso [illegible] DR. ROTHIER. Edificio Carioca, 2º, sala 208. Tel. 22-3387.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, acceita alumnos. Piano. Theoria e Solfejo. [illegible]

PREPARATORIOS EM DOIS ANNOS — Total de approvações nos ultimos exames. [illegible] Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Sampaio (Cardiologista) [illegible] Tel. 27-1826.

ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI por ser o educandario da Capital da Republica que melhor está apparelhado para receber alumnos do interior.

SRS. MEDICOS — Não se preoccupem [illegible]

MEDICAMENTOS

HOMEOPATHIAS das Homeopathias Coelho Barbosa [illegible] Recebe pedidos para o interior.

CURSO GRATUITO de FRANCEZ da ALLIANCE FRANÇAISE

Séde: Rua Santa Luzia 89 — 1.º

As matriculas seguem abertas na das 14 ás 18 horas
TELEPHONE: 42-2424

nas filiaes:
COPACABANA — Collegio Franco Brasileiro, rua Toneleros, 302
MEYER — Collegio Nacional, rua Archias Cordeiro, 326
TIJUCA — Instituto Petersen, rua Conde de Bomfim, 290

SENHORITA — Se quizer collocação [illegible] procure a Associação das Dactylographas [illegible] R. Ouvidor 122-2º andar, sala 3.

MODAS

ALTA COSTURA — Modelos e confecções. [illegible]

[illegible] O systema de corte e costura mais perfeito, facil e completo. [illegible]

INJECÇÕES — Applicam-se endovenosas e intra-musculares. Tel. 22-[illegible]

ENFERMEIRO — Offerece-se [illegible]

SOFFRE V. S. impotencia, esgotamento [illegible]

[illegible] Gottas Mendelinas [illegible] Pharmacia Jardim, a preferida de Villa Isabel.

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS no CURSO VICTOR SILVA

Acham-se funccionando regularmente 3 turmas.
Ed. Rex, salas 1215 e 1216. Exp. das 8 ás 11 e das 15 ás 21 horas. Inscripções abertas para Direito commercial, civel e contabilidade. DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II).

MOTTA'S SCHOOL OF LANGUAGES

MATRICULAS abertas: Edificio S. Francisco, 9º andar, Av. Rio Branco 91. Telephone 23-0247.

COLLEGIO INDEPENDENCIA

A CIDADE ESCOLAR DO ENGENHO NOVO

Avisa que as aulas do curso nocturno, para ambos os sexos maiores de 18 annos. ARTIGO 100, abrem em primeiro de junho proximo, podendo fazer sua inscripção immediatamente.
Outrosim, continuam abertas as matriculas no curso primario e admissão no primeiro anno gymnasial.
Rua Barão do Bom Retiro, 226 — ENG. NOVO. Tel. 29-1770

TRIBUNAL DE CONTAS

AULAS pelo programma que sairá em edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. Carioca 34-2º andar. Matric. e informações no 2º andar.

CURSO VICTOR SILVA

Ed. Rex — Salas 1215 e 1216
Tel. 42-3463
Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)
Curso especializado para qualquer concurso, com 3 ou 4 aulas diarias, professores escolhidos.
Admissão — Pedro II — Inst. Educação — Amaro Cavalcanti — Collegio Militar — Escola Silva Freire — Maiores de 18 annos (art. 100).
DEPARTAMENTO MIXTO
R. Adriano 158 — TODOS OS SANTOS — Exp. 8 ás 16; 19.30 ás 21 horas.

CURSO PROF. LUCIO

CATHEDRATICO de Ensino Superior — Registrado officialmente. — MATHEMATICA — PHYSICA — CHIMICA — FRANCEZ — Curso Fundamental e Curso Complementar — Artigo 100 — Vestibulares — Estudos desenvolvidos. Aproveitamento garantido. Phone 22-0060 — R. Gonçalves Dias 80-2º andar.

APARTAMENTO

Aluga-se um lindo, com largo balcão sobre a praia, composto de duas peças e banheiro confortavel, mobilado luxuosamente e com excellente pensão; tratar á Avenida Atlantica n. 240, apartamento numero 61.

ENGLISH

IS essential to company and individual success: — Motta's school of Languages. Ring up 23-0247.

COLLEGIO CYRILLO CHAVES

RUA 24 DE MAIO, 39
Tel. 29-2277
CURSOS: primario, admissão e dactylographia

ENGLISH

BE a Master of English by Improving Your Knowledge at Motta's School of Languages. Ring up 23-0247.

INSTITUTO PADRE ANTONIO VIEIRA

(FISCALIZADO)
CURSO PRELIMINAR — CURSO FUNDAMENTAL — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 8 [illegible] Christovão
Externato e Internato. Preço de accordo com as possibilidades do interessado.
Telephone 28-1414
Professor Dr. OCTACILIO PINTO — Director

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

INGLEZ

Fale-o em 3 mezes [illegible] com desembaraço. Procure o [illegible] professor Alves, das 11 ás 12 e das 17 ás 20 horas, á R. da Carioca 34 - 2º andar.

CIRCUITO DA GAVEA

BINOCULOS E MACHINAS PHOTOGRAPHICAS para instantaneos rapidissimos, com lentes luminosas, tanto novas como de occasião, em condições vantajosas, para troca, venda ou compra.
PROCUREM A
CASA STOP
AVENIDA THOMÉ DE SOUZA, 186-D (Antiga Nuncio) Proximo á Prefeitura
Telephone: 43-1335

TOSSES! USE "QUINTOCOL"! E' o principal, entre os principaes Xaropes, para tosses, bronchites, coqueluche, etc. Não contém alcaloides, nem entorpecentes. Preparado exclusivamente com plantas medicinaes. A' venda nas boas Pharmacias e Drogarias. Fabricado por Cabral & Junqueira Ltda. Pharmacia Principal. Rua Machado Coelho n.174. Telephone 22-8600.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Pereira 189, Ramos. Tel. 48-7026.

MME. D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 2, apart. 7, 3º andar, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa. Phone 22-1244. Consultas gratis.

SE vae comprar essencias para fazer os seus perfumes, procure a casa mais velha do ramo. Casa das essencias puras. R. General Camara 350.

[illegible] RELAÇÕES! Aproveitae vossas [illegible] para ganhar rios de dinheiro, agenciando com negocio rendoso e facil. Av. Rio Branco 109-2º andar, sala 10, ou em Nictheroy, á R. Visconde do Uruguay 532, sala 2.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

LICENÇAS na Prefeitura, de bicycletas, motocycletas, automoveis, carros (vehiculos em geral), com o Despachante ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo, compra-se; á R. Senador Dantas 75, Casa Rollas — Tel. 22-3344.

POR 34$200 bicycletas allemãs, por mez, e 75$ sem fiador, sem assignar duplicatas com descontos mensaes — Procurem a C. B. 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos — não tem filial.

BICYCLETA — Vend. barato uma, á R. São Clemente 10.

VEND. um tricycle licenciado, á R. Visconde de Itauna 199; trat. á R. Luis Pinto 41-A.

VEND. duas motocycletas quasi novas, á R. Senador Dantas 75.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937, novos e usados, de todas as marcas. Optimas avaliações nas trocas. Facilita-se o pagamento. CASA PEPE — R. Gal. Caldwell 291-A. Tel. 42-0398. Av. Amaro Cavalcanti 19/21 (Meyer). Tel. 29-4512.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Odel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos, pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 84. Telephone 22-0540.

CHEVROLET em perfeito estado, quatro portas, vende-se, devendo embarcar para a Europa, á R. Florianopolis 253 — Jacarepaguá.

FORD, typos 1929 e 35, double-phaetons — Vend. á R. do Riachuelo 243.

CORRESPONDENCIA

DANILO — Aceito as tuas desculpas. Segunda-feira, ás 10 horas... — MARIA.

JACYRA — Foi impossivel estar no logar combinado; estarei hoje sem falta á mesma hora. — JOSE'.

MARIO — Comprehendi perfeitamente as tuas intenções. Aceite um saudoso abraço da tua — MARIA.

SRS. MEDICOS

Todos vós sabeis a importancia que ha para vossa profissão, no conhecimento da lingua allemã.
Attendendo a isto, MOTTA'S SCHOOL OF LANGUAGES acaba de crear um curso de allemão, sob a direcção de Mme. Elise Scherer, professora diplomada em Berlim.
Classes especiaes para medicos e turmas para estudantes em geral.
AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 9.º andar — Teleph. 23-0247

HUPMOBILE — Vend. de 7 logares, typo 28. Ver e trat. na Praça Del Prete.

PARTICULAR vend. Chrysler, 65, duas portas. Trat. pelo tel. 48-1179.

OMNIBUS — Vend. Volvo, a oleo, novos e usados, á R. Conde de Bomfim 821.

ORA, meu amigo, por que você não troca o seu carro usado por um novo ou em melhores condições? Aproveite porque o Casemiro é quem offerece as melhores vantagens, com boa valorização nas trocas. Largo do Campinho 18. Tel. 29-8364 — Estrada Rio-São Paulo.

PEPE — Rua Gottenburgo 44. Telephone 28-4763. Peças novas e usadas para qualquer marca de automoveis.

PLYMOUTH — Vend. um, 2 contos, negocio de occasião. A' R. do Riachuelo 133-B.

SEDAN de quatro portas, Chevrolet 31 — Vend. á R. Alegrete 29.

VENDE-SE uma barata de corrida de 80 HP, e 180 kilometros horarios, apropriada ao "Circuito da Gavea", resistente e competidora; ver e experimentar para crer. Proprietario, R. Rosario 115, dr. Renato. 23-3820.

VEND. um Buick aberto, em perfeito estado. Ver e trat. á R. Voluntarios da Patria 35.

NORMA — Sendo impossivel ceder-te ao meu appello, despeço-me de ti para sempre... Deste que seria sempre teu — JOSE'.

NÃO julgue que seja exaggero. Um só vidro de Gottas Mendelinas é quasi que sufficiente para o livrar da sua neurasthenia. Gottas Mendelinas é o grande restaurador nervino do seculo. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a preferida de Villa Isabel.

SENHORINHAS — Quereis empregar vosso tempo livre, executando trabalhos artisticos, facilimos, agradaveis e rendosos? Quereis ornamentar vossa casa, divertindo-vos? Para ambas as hypotheses basta escrever a "M. A. N. I. S." — R. do Passeio 56, sala 141 — Rio de Janeiro. Com a remessa de rs. 3$000, recebereis um bom mostruario do trabalho em questão.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

ARMAZEM de seccos e molhados — Vend. á R. Tacaratu' 222, Rocha Miranda.

ARMAZEM e Bar — Vend. uma na estrada Rio-Petropolis 205, E. do Rio.

BOTEQUIM — Vend. um bem afreguezado, á R. do Senado 46.

BOTEQUIM — Vend. ou admitte-se socio; á R. Saccadura Cabral 260.

ADVOGADOS

DRS. ALBERTO REGO LINS
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
J. N. MADER GONÇALVES

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e Pensões.
ACOMPANHAM RECURSOS NA CORTE SUPREMA
Rua do Rosario n. 100, 1.º and. — Tel. 23-3927

AVICULTURA

OVOS de raça, vendem-se e duas conitas gallinhas e um gallo, á R. Bento Lisbôa 114-sob.

COMBATENTES das raças Shamo e ingleza, ovos para incubação, frangos e pintos, puro sangue; á R. Cadete Polonia 91.

ANIMAES

CÃO Pekinez, raça pura — Vend. um lindo casal junto ou separado. Telephone 27-9073.

CAVALLOS — Vend.; trat. com Anteimo, no Club. E. de Equitação.

VEND. Fox, pelo duro, machos e femeas [illegible]

VEND. [illegible]

BARBEARIA — Vend. pelo motivo do dono ter duas, á Av. Mem de Sá 182.

BARBEARIA — Vend. ou alug. o bem montado salão da Estrada da Taquara 15; é bom negocio.

BOTEQUIM — Vend. um bom, fazendo bom negocio, á R. Saccadura Cabral 337 (Praça da Harmonia).

BARBEARIA — Vend. com licenças pagas; tel. para Julio 29-2577.

TRANSFERENCIAS de nome de predios e casas commerciaes, na Prefeitura e Thesouro, serviço pontual, com ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Telephone 43-3229, das 8 ás 18 horas.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Vende-se por 120 contos [illegible] R. São Manoel, predio moderno com 2 pavimentos e garage. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ALUGAM-SE [illegible] smoking e casaca [illegible] Senador Dantas 75, Casa Rollas.

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO

DR. ESTELLITA FILHO
Alcino Guanabara 26-5.º — Tel. 42-1278
CINELANDIA

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios" de "O Cruzeiro" [illegible]

DEMOSTHENES [illegible]

[illegible] CASA PEROLA [illegible]

[illegible]

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se [illegible] COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. [illegible]

[illegible]

ESTRADA NOVA DA TIJUCA [illegible] COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. [illegible]

[illegible] Gottas Mendelinas [illegible] Pharmacia Jardim, a preferida de Villa Isabel.

DONT MAKE

A Decision About a School Without Consulting Motta's School of Languages. — Ring up 23-0247.

ESCOLA DE CHAUFFEURS INTERNACIONAL

Curso de Amadores e Profissionaes — Evaristo da Veiga, 147. Tel.: 42-2513. Director Eng. M. J. Monteiro.

MOTTA'S School of Languages — Tel. 23-0247.

SÓ PARA SENHORITAS

Aulas de DACTYLOGRAPHIA, no INSTITUTO A. C. M., rua Araujo Porto Alegre, 36 Esplanada do Castello. Phone: 22-3860 — Machinas novas.
Preços: tres vezes por semana 10$ e diariamente 20$.

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Tel. 48-4131

INSTITUTO INDUSTRIARIO

Attestado medico, com os exames respectivos — 10$000 — Dr. Rothier. Edificio Carioca - 2º - sala 208 — Tel. 22-3387.

Escola Militar

Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem
Matriculas em numero limitado, abertas diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 16.
As aulas estão funccionando regularmente.
Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 117.

EXTERNATO PITANGA

Copacabana
Cursos: primario e admissão
Directora: MARIA LUIZA PITANGA
As aulas estão funccionando desde o dia 8 de março. Acham-se abertas as matriculas.

ESCOLA NAVAL E MILITAR — CURSO VICTOR SILVA

Matriculas em numero limitado, abertas diariamente, das 9 ás 11 e das 14 ás 20 horas.
As aulas estão funccionando regularmente.
Ed. Rex., salas 1.215 e 1.216.
Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)

Tachygraphia

n'A NOVA DACTYLOGRAPHA
2 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 34, 2.º andar

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHA. Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 34, 2º

LIVROS COMPRAM-SE

Bibliothecas de qualquer valor e livros usados sobre qualquer assumpto. — Não vendam sem consultar a casa que melhor paga.
LIVRARIA ACADEMICA
Rua S. José n.º 68. Tel.: 22-8072.
Attende-se a domicilio

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Bibliothecas e livros avulsos sobre todos os assumptos. Paga-se bem e attende-se á domicilio.
Livraria J. Faria
Rua Buenos Aires, 156, esquina da rua dos Andradas
Tel. 23-6398
Attende pedidos do interior

E' PROHIBIDO PAGAR

Não pague exhorbitancia pelo concerto de seu Radio, pois já existe a CONSERVADORA, que com uma pequena mensalidade se encarrega de fazer todos os concertos e reparos, mudança de valvulas e lampadas, sem qualquer pagamento supplementar, além da modica mensalidade.
CONSERVADORA MECHANICA RADIO ELECTRICA
Edificio REX, 3º andar — Tel. 42-3303

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE magnificos, independentes, acabamento de luxo. R. Conde Baependy 59 e R. Esteves Junior 22, na Praça São Salvador, proximo Praça José de Alencar e Praia Flamengo. Omnibus São Salvador á porta. Têm hall, 2 salões, 3, 4 e 5 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, etc. e garage. Grandes varandas na frente e fundos. Ver no local com o gerente a qualquer hora e tratar com Vianna, R. do Ouvidor 50-1º andar, das 15 horas em deante.

SERA' POLITICA?

A CONSERVADORA se incumbe de quaesquer concertos de Radios, fogões electricos e a gaz, ventiladores, aquecedores electricos e a gaz, aspiradores de pó, ferros de engommar, enceradeiras e refrigeradores, dispondo, para isso, de technicos especializados, garantindo, portanto, rapidez e perfeição. Incumbe-se tambem de installações electricas de casas commerciaes, residencias e edificios em construcção.
A CONSERVADORA, além de trabalhar a preços bastante modicos, dá aos seus clientes uma garantia de conservação de tres mezes, para os objectos concertados.
— CONSERVADORA MECHANICA RADIO ELECTRICA —
Edificio REX, 3º andar — Tel. 42-3303

DONA CLARA — Vende-se um terreno, medindo 10x40 de fundos, á R. Maria José. Informações á R. Delta 53. Eng. Novo.

GRAJAHU' — Vende-se, á R. Cannavieiras, pequeno mas bem localizado lote de terreno por 14 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

LARGO DOS LEÕES — Vende-se por 18 contos de réis pequeno mas bem localizado lote de terreno, á Trav. João Affonso. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTD. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209 e 210.

LARANJEIRAS — Vende-se á R. Ribeiro de Almeida, por 160 contos de réis, predio antigo mas bem conservado, em centro de terreno de 14x40. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

SITIO — Vend. por 12 contos, com 100.000 m2, optimas terras. Tratar á R. São José 100-1º.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

CAMISAS finas, seda e outras, desde 6$, colchas desde 5$; lençoes de linho desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 5$; roupões desde 5$; toalhas de mesa, finas, desde 5$; guardanapos, duzia 3$; tudo fino. Liquidação: R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

VEND. dois lindos tapetes, á R. Raul Pompeia 95, aparto. 33.

TACHIGRAPHIA

CURSO GRATUITO — Completo, em 3 mezes, com Diploma conferido por Escola fiscalizada pelo Governo Federal.
CURSO GRATUITO — Apresentando este annuncio até o dia 2 de Junho de 1937.
ACADEMIA ESTENO-DACTYLOGRAPHICA BRASILEIRA
Rua Haddock Lobo, 61 — 22-8129 — INSTITUTO ROSCIO
Horarios diurnos e nocturnos

IPANEMA — Vende-se por 68 contos de réis, á R. Saddock de Sá, bem localizado lote de terreno medindo 12x35 ms. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se grande área de terreno á Praia de Botafogo, fazendo frente para duas ruas e ao preço de 730 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

SANTA THEREZA — Vendem-se, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, com linda vista para a bahia, optimos lotes de terreno a partir de 25 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

TERRENO PARA FABRICA OU AVENIDA — Vende-se por 80 contos de réis grande terreno medindo 28x80 ms., em São Christovão. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

VEND. o predio da R. General Canabarro 119. Inf. no mesmo.

TERNOS finos de linho, palha de seda e casemira e outros de 450$, desde 25$ e sobretudo e capas desde 25$; á R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

VEND. uma caixa dagua de 3.500 litros, chapa 12, á R. Machado Coelho 121.

VEND. uma armação de peroba, toda envidraçada. R. D. Anna Nery 256.

VEND. uma vitrina para desoccupar logar á R. do Lavradio 106.

CASAMENTOS

CASAMENTO a 20$000, pontual, com o Despachante ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas. Informações e orçamentos gratis (Carteira de Identidade e Profissional a 10$000).

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22-7555. Rua da Carioca 10-1º and., sala 4.

INSTITUTO EDISON

Internato á R. Joaquim Meyer, 126 — Tel. 29-2560. Externato á R. Archias Cordeiro, 231 (Meyer) — Tel. 29-4581. Cursos: Primario — Admissão — Propedeutico e Commercial — Linguas e Dactylographia. Ensino garantido por profs. especializados, exercicios ao ar livre, campo de sports e outros jogos. O internato está situado em parte montanhosa e com modernas adaptações hygienicas e pedagogicas. Inf.: Phones: 29-2560 e 29-4581.

TIJUCA — Vendem-se optimos lotes de terreno em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgotos, junto ao bonde e medindo em média 12x25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

TRANSFERENCIA de nome, processo de guias e escripturas, com o despachante ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas. Serviço Pontual.

TERRENO — Urca — Vende-se optimo terreno, com 15 metros de frente, na R. Osorio de Almeida. Uruguayana 104, sala 405.

URCA — Vendo terreno de esquina com tres frentes, Av. São Sebastião com Joaquim Caetano, por 36:000$. Cartas á proprietaria I. S. M., R. Raul Pompeia 95, aparto. 33.

VEND. em Ramos, á vista ou em prestações, superiores lotes de terrenos, á R. Teixeira Franco 38.

DINHEIRO

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras, etc.; juros modicos, ficando os mesmos com os donos, rapidez e sigillo absoluto. Gomes — 48-5390.

DINHEIRO — Emprestimos sobre promissorias, desconto de duplicatas, taxas especiaes para grandes quantias e prazos longos. Theodoro & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda 162-1º andar.

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia. Juros a 10 0/0 ao anno; assim como adeanta-se dinheiro pagamento de impostos e certidões, assim como compras de predios bem localizados, negocio rapido, guardando todo sigillo. Trata-se com A. Ferraz, na R. Theophilo Ottoni 88-1º, sala da frente.

ESCRIPTORIOS

ALUG. dois bons escriptorios, sala de frente. R. São Pedro 85.

MOVEIS -- LIQUIDAÇÃO -- MOVEIS

A CASA BELLARD
RUA 1.º DE MARÇO, 20
Por motivo de força maior resolveu liquidar todo seu "stock" de moveis, como sejam: dormitorios, salas de jantar, grupos estofados. Não duvidem, venham certificar-se dos preços e qualidades dos ditos moveis.
Vendas á prazo pelos mesmos preços de liquidação.
RUA 1.º DE MARÇO, 20
Junto á Casa Guimarães

VENDE-SE um lote com duas casinhas, com agua e luz, na R. Quarta 242, Villa Souza, Irajá. Tratar á Estrada Monsenhor Felix 489. 8:000$000.

VENDE-SE um terreno na R. Brasilino 32; a tratar com José Luiz dos Santos. Tem 8 metros de frente por 30 de fundos. Tem agua. Fica na Estação de Eduardo Araujo.

VENDE-SE uma boa casa com todo conforto moderno, no bairro de Maria da Graça. Ver e tratar na R. Silva Rosa 128 (Antiga rua 1).

VEND. um optimo lote de 10x40 metros, sito á R. do Encanamento 321; trat. á R. do Nuncio 20.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

SITUAÇÃO — Vende-se uma com pomar e vaccas de leite, com venda immediata do producto. Estrada do Porto Novo 341 — S. Gonçalo.

ALUG. sala de frente para escriptorio, á R. Uruguayana 144-1º andar.

ALUG. uma boa sala. R. dos Andradas 46-1º and.

ALUG. salas enceradas, á R. Sete de Setembro 207-1º and.

ALUG. uma esplendida sala para modista, á R. Sete de Setembro 177-sob.

FLORES

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento, 10$000. Margaridas, cento, 10$ a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7002.

FLORES — PINTURA. Ensina-se. Telephone 25-1365.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031, Engenho Novo. Telephone 29-1570.

Automoveis de occasião

Seja qual fôr a marca do automovel que V. S. tenciona comprar, achal-o-á no nosso inegualavel stock, aos preços mais vantajosos da praça. Com uma pequena entrada inicial, terá V. S. um carro usado em estado de novo, com garantia, e pagará o restante ao prazo que quizer. Optimas avaliações nas trocas.

Agencia de Automoveis Neves Limitada

Rua Santa Luzia, 59, quasi esquina da Avenida. — Telephone, 42-2450

FAZENDA de criação para 600 a 700 cabeças de gado, pastos feitos de capim gordura, angola, guiné grauna, com boas aguadas e boas casas confortaveis, logar saudavel, com boas estabulos, distante da estação de ferro 20 minutos e com boas estradas de rodagem desta capital, dista 4 horas, preço 125 contos á vista, e a prazo, com entrada de 30 0/0 e juros de 1 0/0. R. Senador Dantas 75.

SITIO — Estado do Rio — Comp. pequeno, até sete contos. Cartas por especial favor para J. 3.003, na portaria deste jornal.

VEND. sitio no Municipio de Iguassú, encostado a uma estação da E. de Ferro. Inf. no Ed. do "Jornal do Commercio", 8º and., sala 818.

MUSICAS e Radios desde 50$, valvulas desde 5$; pianos desde 100$; violinos desde 50$; guitarras desde 30$; clarinetes, desde 30$; violões desde 20$; victrolas desde 30$ e discos de 500 réis; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 30$. Liquidação: R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

RADIOS Philips, Cacique, PHILCO a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar a 25$ por mez — VALVULAS com grande desconto — Procurem a 242 rua São Pedro 242 na CRS loja, não tem filial 2-4-3, perto Avenida Passos.

(Continua na 3ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 2.ª pag.)

VEND. radio (Marconi) ondas longas; R. Siqueira Campos 43.

VEND. um violino, copia Stradivarius, procurar á R. D. Carlota 78.

VENDE um piano Javeau, meia cauda, á R. Barão de Vassouras 61-A.

VEND. um piano, á R. Leopoldina Rego 60. Ramos.

VICTROLA Columbia — Vend. uma á R. Moreira Pinto 12. Praia Formosa.

VENDE-SE um piano de cauda Pleyel por 600$ e outro por 300$ para desoccupar logar; á R. Senador Dantas 78.

535 Victrolas portateis e outras de 95$ a 1:200$; liquidam-se desde 80$ e discos desde 500 réis e radios desde 80$. R. Senador Dantas 78. Casa Rollas.

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»

Banho Quente, Morno e Frio
CONSUMO 100 REIS EM 5 MINUTOS

O novo typo installado
A VISTA ..... 390$000
A PRAZO ..... 450$000
Entrada 50$000
10 prestações de 40$000
Peçam demonstrações e informações sem compromisso
Rio Electro Industria S. A.
RUA DAS MARRECAS, 5 — RIO —
Telephone 22-5860

MARIPOSA DE CLAUCHER de linda colloração, canôra, e pela primeira vez vinda ao Brasil faisões dourado, prateado, perdizes da California, diamante (raro), diamante inglez (unico casal no Brasil), pintasilgo da Virginia (casal creador), calafates brancos e cinzentos, promptos para reproducção, orange, amarante, pelle celeste, cabocó, biquinho, bico de cêra, capuchinho, cardeaes, e outros passaros africanos para viveiros, cores sortidas, canarios hamburguezes, francezes, belgas, inglezes, pintagol, de bigodinhos, pintasilgo e de pintasilgo russo e portuguezes, mestiços, portuguezes e melros, coelhos portuguezes cantadores, periquitos australianos de todas as cores, moinonas japonezes brancos e pretos, pombos papo de vento, gallinhas de todas as raças, larvas vivas para criação de passaros, medicamentos para todas as molestias, vaccinas, misturas, fortificantes, gaiolas, viveiros, bebedouros e outros artigos.

FAIZÃO DOURADO

Á rua Uruguayana 127, loja
ARLINDO & CIA. LTDA.

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce da gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú 15, 1º andar. Tel. 22-1801 e 27-8759. Consultas: das 14 ás 18 horas — Attende com hora marcada.

MOBILIA fina de sala de jantar desde 100$ e outra de quarto desde 150$ e outra de sala de visitas desde 128$, varias cadeiras, tapetes de varias dimensões; liquidação. R. Senador Dantas 78.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 385. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0004.

BRILHANTES — Ordens e pequenas até 20:000$ o kilat. Ouro. Perolas. Prata ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. Trav. Ouvidor 8.

Cobranças em S. Paulo

Confie a liquidação de seus creditos vencidos na Capital ou Interior de S. Paulo e Minas á «COBRANÇAS r/c» — Organisação moderna especialisada em cobranças — Rua da Quitanda, 162 — 4º andar, sala 1 — Phone 2-2515.

Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, qualquer conta, mesmo sem documento e outros creditos em S. Paulo, Rio, Santos e interior, mediante commissão, se receber, e sem despesas para o credor. — Dá referencias e consultas gratis.

MASOTERAPIA MODERNA

(MME. ANE')

MASSAGENS medicinaes, massagens para emmagrecer. Tratamento geral da pelle e embellezamento geral do corpo. Raios ultra-violetas, infra-vermelhos, banhos de luz, etc. Pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris; á Praça Duque de Caxias 9-1º andar, telephone 25-4884.

MASSAGENS MEDICINAES

Membros inflexiveis, fracturas, rheumatismo, paralysia, arteriosclerose, obesidade, massagem geral e limpeza da pelle, etc. — Mme. Gertrude, ingleza, licenciada pela Saude Publica, á Avenida Rio Branco n. 177, 2º andar, apartamento n. 11. — Tel. 22-8759.

PORTO DO COQUEIRO — NICTHEROY

VENDE-SE um terreno com 6.312 metros quadrados. Informações na Producção e Commercio Ltda., á R. Sete de Setembro 41-A.

SENSAÇÃO

Uma deliciosa Agua de Colonia, creação exclusiva da "Casa das Essencias Finas"
Rua dos Andradas, 36 — Tel. 23-4520 — LITRO: 12$000

MACHINAS DIVERSAS

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, á razão de 25 por dia — Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. Procurem a CKS. 249 R. São Pedro 249. loja.

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e troca machinas de costura e de escrever; machinas Singer e outras marcas; concertos, peças e accessorios. R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

MACHINAS DE ESCREVER 25 por dia. Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo e tamanho a Firmas e Particulares. — Vendem-se FITAS desde 4$ cada. — Grande sortimento de PEÇAS e SOBRESALENTES só na CKS, n. 249 R. São Pedro 249, perto Avenida Passos.

CINEMA — Projector, completo, falado, com discos, proprio para collegio ou volante, vende-se á R. Senador Dantas 78.

ENCERADEIRA e aspirador quasi novos por preço vantajoso, vende-se; á R. Senador Dantas 78.

MACHINAS registradoras — todas, compra-se, á R. Senador Dantas 78. Tel. 22-3344.

INVERNO

ESCOLHA V. S., onde quizer, a fazenda para o seu vestido ou costume, porém, mande executal-o por

Alexandre & Marzolla
Costureiros e alfaiates para senhoras
phone 42-3088
Rua Ramalho Ortigão, 20
2.º andar (Elevador)

REGISTRADORA — Vend. de occasião, á Praça Tiradentes 9-10.

SINGER — Vend., comp. e concert. — Chamado pelo tel. 43-2005, á R. do Senado 277.

MACHINA Singer — Vend. á R. Silva Gomes 89, 3 gavetas.

VEND. uma machina Singer, á R. Pereira Nunes 247.

VEND. duas machinas de costura. R. Maria José de Sapucahy 344.

MOVEIS

FABRICA BRASIL — Moveis — A mais barateira no genero. R. General Polydoro 28. Tel. 26-4987.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. Rua Senhor dos Passos 95. Tel. 42-1308 Casa Moutinho.

MOVEIS, louças, crystaes, objectos antigos, piano, tapetes, casas mobiliadas, compra-se; liquidação rapida; chamar Francisco, tel. 22-9387.

PLANTAR LARANJAS... TODOS PLANTAM

Colher laranjas... só os que adubam intelligentemente
Consulte o Departamento Agronomico de
Arthur Vianna & Cia. Ltda.
Rua da Alfandega, 59-loja

S. PEDRO DISSE:
CHAVES yale 2 para automoveis fazem-se em 5 minutos, outros typos 60 minutos. Concertam-se fechaduras. Rua 1º de Março 43, esquina de Rosario. Tel. 43-5206.

CARROS USADOS ECONOMICOS

Ford de 4 cylindros, barato Coupé 30, Ford Lim. 34, Luxo, 2 portas. Nash, Lim., com quatro portas, 30, Ford, barato de luxo, 36, com radio. Cravar á rua Senador Dantas n. 76-A. Telephone 42-1422.

TYPOGRAPHIA

TENHO á venda em meus armazens: 1 Machina para impressão, de cylindro, WINDSBRAUT, formato AA; 1 dita SIGL, Munich, formato BB; 1 dita EXPORT, Torino, formato A; 1 dita MARINONI, formato A; 1 dita de platina, BRILLIANT; 1 dita KOBOLD; Prelos MINERVA, LIBERTY, AMATEUR e BOSTON, de varios tamanhos; Guilhotinas picotadeiras, grampeadeiras, tesouras para cortar papelão, prensas para dourar, e estampar, ditas para apertar livros, vulcanisadores para carimbos de borracha, etc. Arame para encadernação e para caixas de papelão; Typos e utensilios graphicos.
JACOB KOZINSKI
Rua Pedro Primeiro 43, 2º loja.

RADIOS em prestações

Troca-se qualquer radio.
RADIO UNIVERSAL Ltda.
30 - Carioca - 30 — 1.º

MACHINAS USADAS

VENDEM-SE
LOCOMOTIVAS bitola de 1 metro. Caldeiras a vapor c/120 metros. Gaiga diagonetro 1.60. Serra de fita diametro 0.80. Prensa de Fricção de 80 T. Motores electricos de 1 a 75 HP. Dynamos de 1 a 12 HP. Alternador General Electric de 220v. 45 K.V.A. Motores a oleo de 6 HP. Motor maritimo 80 HP a gasolina. Machina para galvanoplastia. Dynamos para Galvanoplastia. Transformadores de 2.200 a 17.000 volts. Torno mecanico de 170, etc.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni 191.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Não pague o que não deve, evite declarações erradas; procure dr. Pedro. Rua Sete n. 140, 2º andar, sala 217. Tel. 43-2802.

QUER REPOUSAR?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o HOTEL DOS VERANISTAS, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: Pessoa 12$000, casal 22$000 (para mais de 8 dias). Informações á R. General Camara 337-A, sala 2. Tel. 43-6236.

AS noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

TANGO — FOX-BLUE

E todas as danças modernas, ensinam-se com perfeição e elegancia, á rua Republica do Perú' n. 33, 2.º andar. Tel. 22-8406.

Visitem a nova agencia de automoveis novos e usados: — Chevrolet, Buick, La Salle, Refrigeradores, Radios, Bicycletas.
MONTE & IRMÃO, LTDA.
Av. Mem de Sá, 343
Vendas á vista e a longo prazo

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, com devels vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar, como tereis exito nos negocios, no amor, no casamento, nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA. CAIXA POSTAL 2894 — Rio de Janeiro.

AUTOMOVEIS USADOS

O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião, á vista e a longo prazo.
Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

NOVO tratamento segundo medicação especializada e exclusiva do Prof. Cunha Lopes, com pratica das clinicas de Berlim, Munich, Paris e Vienna. Trata-se diariamente no Consultorio medico do Prof. Dr. Cunha Lopes e dr. Alfredo Paes, — Praia de Botafogo 416.

V. S. QUER GOZAR SAUDE ?

Conserve limpas as suas caixas d'agua. A HYDRO-SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electrico-mecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e desinfecta. Tel. 22-4827 Rua São José, 17, sob.

EPILEPSIA

E SUAS formas, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Perú 28. Telephone 42-2498.

DINHEIRO

Qualquer quantia. Emprestimos em hypotheca de predios, directamente com o proprio. Silva, Largo da Carioca 15, 2º andar.

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de ...... 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o.

Desenvolvimento excepcional no que se refere ao Brasil e a Portugal e ás Americas do Sul e do Centro.

Esta nova tiragem em fasciculos é a ultima ao preço de 1$500. Os fasciculos das futuras tiragens custarão 2$000 cada um. Aproveitem agora. O N. 3 á venda nos jornaleiros na proxima quarta-feira, dia 26.

DR. ALBERTO RENZO

Chefe Serviço de tuberculose do Hospital São Sebastião. Clinica medica. Tuberculose. Consultas diarias de 4 horas em deante. Praça Floriano 55-7º andar — Phone 22-8727.

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se, reformados por velhos, vende-se compra-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. Rua Senador Euzebio, 23. Tel. 43-0831.

AUTOMOVEIS

Chevrolet, de quatro e seis cylindros, caminhões Tigres e Gigantes, Fords e Chevrolets á vista e a longo prazo; á rua São Christovão 500 — Telephone 28-7177.

CHAPELARIA PARIS

MAIS um dos modelos da chapelaria, reproduzido nos seus ateliers. Grande variedade em modelagem, feltro, velludo e laises.
Varejo e atacado
Rua Republica do Perú' 79-sobrado — Tel. 42-0091.

BRILHANTES — JOIAS

Antiguidade. Marfim. Coral. Compra. Vende. Troca. Concerto de joias e relogios. Casa de absoluta confiança. — Officina propria. Joalheria Unica. Rua 7 de Setembro 56. Tel.: 43-1105.

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança
Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo, só na
FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER
R. SALVADOR CORRÊA, 88 — Telephones 27-8893 e 27-1130
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

Caminhões

De todos os typos quasi novos
PRAZO 18 MEZES
RUA MARIZ E BARROS, 253
ADOLFO FERNANDES
TEL. 28-8599 — TEL. 48-8599

Cravos Americanos

ESCOLHIDOS — Cento .... 12$000
No deposito á RUA MARIZ E BARROS, 168
Entre a Escola Normal e praça da Bandeira
TELEPHONE 28-0281

SRS. COMMERCIANTES

MOTTA'S SCHOOL OF LANGUAGES
acaba de crear um departamento para correspondencia avulsa em inglez, francez e allemão.
Aceita correspondencia e traducção.
AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 9.º andar — Teleph. 23-0247

EXTINCÇÃO DO CUPIM

Em predios, pianos, moveis e livros. Immunização garantida por 15 annos. Orçamentos e inspecções gratis — Rua Riachuelo, 201 — Tel. 42-2592

Sellos dos Correios do Brasil

Compro velhos e novos qualquer quantidade, archivo de correspondencia anterior a 1890. Pago bons preços. Queiram consultar á *AEROPHILATELICA CODA*
RUA DO CARMO, 50 — Tel. 23-5253 — RIO

MME. ESTA' PRECISANDO?

O Muniz lustra moveis, pianos e todo objecto de madeira á domicilio — R. Riachuelo, 201 — Tel. 42-2592

LABORATORIO SÃO LUCAS: Rua Leopoldina Rego, 76 — Phone: 48-0889
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA
Em Bello Horizonte: Washington R. Castro — Rua São Paulo, 653

ALTA COSTURA

TAILLEUR, soirée, vestidos de passeio, desporto e uniformes para meninas. — Mme. MAGALHAES executa qualquer modelo em 24 horas. Preços modicos, reformas de chapéos desde 5$000. Rua da Carioca 11-sob. Telephone 22-8417.

Dr. E. DARDIS

Medico
DIAGNOSTICO IRIS
Consultorio: Edificio REX, 9º andar — sala 922
HORARIO: das 14 1/2 ás 17 1/2.

DR. ALOYSIO MORAES REGO

Assist. Facuid. e da Pol. Botaf. Clinica Senhoras — Cirurgia. Ed. Nilomex (esq. Castello), s. 913, 3 hs. Tels.: 22-0738 e 27-4103.

Dr. Oliveira Barros

CIRURGIÃO-DENTISTA
Extracções indolores pelo bloqueio do nervo
Edificio Regina — Sala 1111 XI andar

GENTIL

ALFAIATE
Agora:
Trav. OUVIDOR, 12 - 1º
Tel.: 23 5174

MLLE. FONSECA

Lecciona sob medida, por processo facil e simples, tambem confecciona qualquer modelo com elegancia e perfeição, toilettes e coirées, vestidos, sports desde 25$. Rua Santo Amaro 4, sobrado. Telephone 42-3968.

MME. FIDALGO

Lecciona córte sob medida e costura por processo facil e simples, confere diplomas. Executa com maxima perfeição vestidos, costumes e manteaux. Corta, prova e tira moldes. Ramalho Ortigão 22, 4º andar, sala 7 — "A POMPADOUR" — Telephone: 42-2393.

Arnikina

Contra picadas de insectos
ARNIKINA
Contra cortes e contusões
ARNIKINA
Use ainda contra espinhas, coceiras, frieiras e condchões, o mais moderno antiseptico.
ARNIKINA
E' bom e custa pouco —
ARNIKINA

DORES!... FRIXIONE
"Sanador"
E' FULMINANTE.

PENSÕES

FLAMENGO — Comer bem, dormir tranquillamente, só na Pensão Oliveira, á R. Corrêa Dutra 131; preços convidativos.

APROVEITEM com mais de 88 o|o de abatimento:

Artigo	Preço
TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smocking e outros, de 650$ por desde	30$
UNIFORMES para collegios, chauffeur, mata-mosquito e outros, de 150$ por desde	15$
CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde	15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde	5$
PYJAMAS desde	5$
LENÇOES de linhos e outros desde	5$
COBERTORES de lã desde	5$
PANNOS de mesa, finos, desde	5$
CORTINADOS finos desde	5$
COLCHAS finas desde	5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde	10$
MANTEAUX finos, desde	15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde	20$
CORTES de seda desde	5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde	15$
RAQUETTES desde	5$
TAÇAS de prata desde	10$
BINOCULOS Zeiss desde	25$
BECAS para magistrados, desde	20$
HABITOS para padre, desde	25$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo	6$
GRAVATAS desde réis	500
CHAPE'OS para homens e senhoras, finos, desde	8$
TAPETES de todas as dimensões, desde	8$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde	15$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde	20$
MANTEAUX de Manilha legitimos, desde	200$
VICTROLAS portateis e outras desde	30$
DISCOS desde	1$
RADIOS desde	80$
VALVULAS de radio desde	6$
VIOLINOS desde	60$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde	15$
FERROS electricos desde	10$
CONCERTINAS desde	50$
RELOGIOS desde	10$
BENGALAS desde	1$
PASTAS de couro finas desde	5$
MALAS finas para viagem desde	15$
BONECAS finas desde	20$
BANDEJAS de prata e outras desde	5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde	1$
MACHINAS de escrever desde	50$
BALANÇAS desde	2$
ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas e ferramentas, desde	1$500
SAPATOS para senhoras e homens desde	5$
MACHINAS de photographia, desde	10$
CABELLEIRAS naturaes desde	10$
AUTOMOVEIS desde	800$
BICYCLETAS desde	50$
MOTOCYCLETAS desde	500$
GELADEIRAS Frigidaire desde	100$
PIANOS desde	200$
PINCEIS desde réis	500
ARTIGOS DE RADIO e automoveis desde	1$
MACHINAS de costura desde	50$
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça	3$
APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde a peça	3$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina, desde	15$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde	8$
MOVEIS, peças avulsas, desde	10$
LEQUES antigos de ouro, desde	15$
APPARELHOS de montaria desde	25$
CINTOS desde	3$
CARTEIRAS de couro para senhora desde	3$
ABAT-JOURS coloniaes, desde	10$
ANTIGUIDADES, muitas, desde 80 por cento menos	—
LUVAS de jogo de box desde	5$
MOTORES diversos desde	50$
VENTILADORES desde	30$
MACHINA de cinema desde	50$
TRIPE'S desde	5$
MURICOS para piano desde	1$
APPARELHOS para engenheiros desde	450$
LIVROS de todas as sciencias desde	1$
OBRAS completas de literatura, desde	100$
ARTIGOS para escriptorio desde	1$
CAMISOLAS de lã e colletes desde	5$
ASPIRADORES de pó desde	200$
ENCERADEIRAS desde	300$

N. B. — Esta casa tem tudo, que vende com 80 o|o menos que outras.
CASA ROLLAS
Rua Senador Dantas 78

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† DR. ANDRADE FILHO (missa de 7º dia) — A familia do dr. Andrade Filho convida todos os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 10.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, em intenção de sua alma.

† MARIA DA GLORIA DE OLIVEIRA SANTOS — A familia Bezerra Cavalcanti convida os parentes e amigos para assistirem á missa de anniversario, que será celebrada amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da matriz de Copacabana.

† DR. ANTONIO FERREIRA VELASCO MOLINA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares.

† EDUARDO DE SOUZA PASSOS — Luiza de Abreu Passos, filhos e demais parentes agradecem a todos que lhes confortaram pelo fallecimento de seu sempre querido EDUARDO e convidam para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

† General MANOEL JOSE' DE FARIA E ALBUQUERQUE — — Carmen Faria da Silva da Silva Pereira, coronel João Dionysio da Silva Pereira e filhos, capitão Alvaro Faria da Silva Pereira e familia (ausentes), capitão Ormando Faria da Silva Pereira (ausente), participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu querido pae, sogro, avô e bisavô, occorrido hontem, ás 19 horas, e convidam para o seu enterramento, saindo o feretro hoje, ás 16 horas, da rua Dias da Rocha, 80 (Copacabana), para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando desde já seus agradecimentos.

† FREDERICO PAEPCKE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana. Pede dispensa de pesames.

† Frei ROGERIO NEUHAUS (33º mez) — Por sua alma e canonização de frei Fabiano será celebrada missa, ás 7 horas de hoje, no Convento de Santo Antonio.

† LICINIO ABDON — Zenio José Abdon, Maria Abdon e filhas, Confucio Abdon e familia, Francisco Abdon e familia, general Firmino Borba e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar no dia 25, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, da igreja de S. Francisco de Paula.

† BALBINA MOURÃO DA FONSECA — José de Siqueira Silva da Fonseca, Fausto Mourão, senhora e filho, Francisca Maria de Medeiros, dr. Theodorico Maximiano da Fonseca, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

† MARIA GOULART — José e Elvira Maceira, Joaquim Gomes, senhora e filha, Francisco Souto Ribeiro, Osvaldo Goulart, Americo Goulart, Valentim Fernandes e senhora, sobrinhos, netos, afilhada, cunhado e irmãos da pranteada e inesquecivel MARIA, reconhecidos e penhorados a quantos compartilharam na sua dôr, acompanhando o enterro, enviando corôas, telegrammas e cartões, agradecem e convidam para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

Soffreis do estomago ! Tomae CORDEIRINA

CORDEIRINA — E' um poderoso medicamento homoeopathico indicado para todas as perturbações digestivas e tolerado pelo organismo mais delicado.
CORDEIRINA — Abre o appetite, facilita as digestões difficeis, evita o accumulo dos gazes, estimula as funcções do figado, corrige a Prisão de Ventre e combate a Obesidade.
CORDEIRINA — Modifica os estados de Nervosismo e Neurasthenia, combate a insomnia, produzindo um somno tranquillo.
CORDEIRINA — Pelo alto poder estimulante das funcções digestivas, como modificador do metabolismo e tonico do systema nervoso, é o remedio indispensavel em todos os lares.
CORDEIRINA — E' um producto scientifico criteriosamente manipulado pelo Laboratorio CORDEIRO e largamente empregado pela classe medica.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, N. 45

Hypothecas

A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adeanto dinheiro, solução rapida; á R. do Ouvidor 80-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

FAMILIA de todo tratamento forn. comida á mesa. Tel. 25-4844.

PENSÃO a domicilio — Forn. farta e variada. R. Demetrio Ribeiro 4.

PENSÃO — Forn. á mesa e a domicilio, á R. do Sattete 150.

REFEIÇÕES — Forn. para casal. Inf. pelo tel. 25-3687, sr. Mario.

REFEIÇÕES finas e variadas — Forn. pelo tel. 27-6453.

SENHORA riograndense fornece pensão de primeira ordem para paladar mais exigente á mesa e á domicilio e á qualquer dieta. Rua Tibagy, 19. Tel. 25-4493 — Laranjeiras.

SERVIÇOS FUNERARIOS

EMPRESA FUNERARIA Santa Clara

DIA E NOITE
Tels. 48-3143 e 28-9204

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2826 e 28-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. — Chamado a qualquer hora: tel. 22-2620.

FUNERAES a Domicilio, Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

TRASPASSES

PASS. o contracto de um optimo aparto. á R. Paysandú 48.

TRASP. a casa da R. Ministro Viveiros de Castro 95. Trat. na mesma.

TRASP. o contracto de linda casa; facilita-se o pagamento; á R. Carvalho Monteiro 37.

TRASP. uma casa a quem comprar os moveis, á R. Pedro Americo 76, em frente á R. Bento Lisboa.

TRASP. uma esplendida pensão, á R. do Ouvidor, em 1º andar, pelo phone 23-5485, com o sr. Ribeiro.

TRASP. esplendida casa, á R. Sylvio Romero 36, fiador ou dinheiro em deposito.

TRASP. o contracto de uma grande e confortavel casa, á praia de Botafogo 460.

TRASP. uma padaria com morada, a R. Archias Cordeiro 678. Inf. á R. Catumby 20.

DOENÇAS DA PROSTATA

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR). Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA, Rua da Quitanda 3-3º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

TEM CALLOS?

Soffre dos pés? Veja o causal! Prof. N. Nascimento
RUA 7 SETEMBRO, 92 — 1º
Tel.: 22-1510

COFRES FORTES INTERNACIONAL

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

CASA VERDE

Artigo	Preço
Dormitorios de Luxo	2:400$
Salas Jantar Colonial	2:400$
Grupos estofados 3 ps.	220$
Dormitorios 4 ps.	480$
Salas de Jantar 10 ps.	650$

Rua Senador Euzebio, 88

HYPOTHECA

Empresta-se qualquer quantia acima de 20 contos, com garantias de predios, bem localisados, a juros modicos. Tratar, F. Ponce de Leon, ou Bello Barreto, Avenida Rio Branco 137, sala 718. Edificio Guinle.

CLINICA DE TAPETES

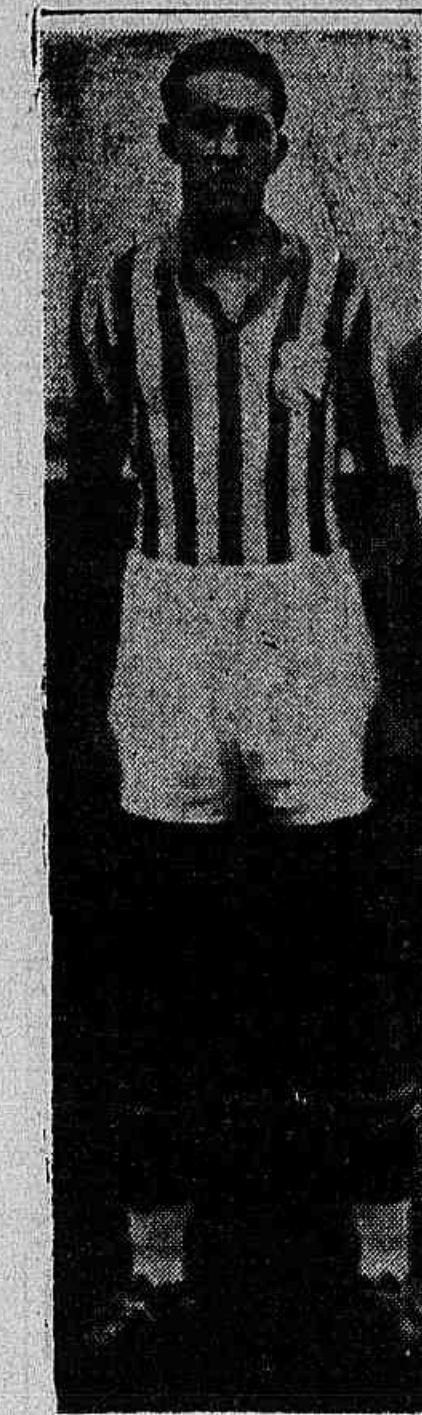
TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação — Chamados pelo telephone 22 4976
Bazar Stamboul
Avenida Rio Branco, 245-loja, defronte á CINELANDIA

LUMINAR

FOGAREIRO A ALCOOL COM CARGA PERMANENTE. NÃO EXPLODE. NÃO INCENDEIA NUNCA. Peça ao seu fornecedor ou envie vale postal de 5$000 a WALTER PORTO. AVENIDA RIO BRANCO 57, 1º andar RIO

Ficará conhecendo um apparelho portatil de manejo maravilhosamente simples.
Acceitamos AGENTES no interior, aos quaes fornecemos um excellente plano de negocios.

Dezenove brasileiros já estão inscriptos para o Circuito da Gavea

DESFALCADA A EQUIPE ARGENTINA COM A AUSENCIA DE VITTORIO COPPOLI

CARLOS ARZANI SUBSTITUIRA' O COMPANHEIRO DE RIGANTI

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Em vista do conflicto com o proprietario do carro "Alfa Romeo", com o qual Victorio Coppoli, vencedor do Circuito da Gavea, em 1936, pensava participar da referida prova automobilistica, este anno, o volante argentino, que ainda recentemente venceu o segundo Circuito de Santa Fé, dirigiu-se ao Automovel Club, e renunciou integrar a equipe. Espera-se que o volante Coppoli seja substituido pelo senhor Carlos Arzani ...

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS ★★★

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1937 — N. 5.502

Cicero Marques Porto, o popular volante brasileiro que se inscreveu hontem

MANDATO DE SEGURANÇA PARA A F. DE PUGILISMO

Em tempos a Censura Theatral apoiando-se em dispositivo legal, decidiu outorgar á Federação Brasileira de Pugilismo, poderes amplos para com exclusividade visar os programmas das reuniões projectadas.

Num golpe politico, a entidade official do football nacional pleiteou logo após gozar do mesmo direito, o que concedido, daria certamente termo á luta sportiva.

Tal pretenção da C. B. D. provocou celeuma e não houve uma solução.

Agora, porém, surge uma novidade de sensação: a Censura Theatral cogita annullar a concessão de que era beneficiaria a entidade presidida pelo sr. Augusto Sá.

O mais curioso, todavia, segundo apuramos, é que o maior trabalhador contra os direitos da Federação Brasileira de Pugilismo, é exactamente a autoridade que em tempos cedeu sem conhecimento da referida entidade, a licença para realização de um festival no Costa Lobo.

Zé Carlos, o "artilheiro" paulista que estreará no Bangú

CONTRA O BOTAFOGO

O BANGU' DEFENDERA' A LEADERANÇA DA TABELLA

Dois adversarios valorosos em confronto — Como formarão as equipes — Solon Ribeiro na arbitragem

A MELHOR partida da quarta rodada do campeonato official da cidade terá logar em Bangu', onde o gremio local enfrentará o team do Botafogo.

Esse encontro reveste-se de grande significação, pois, emquanto o Bangu' lutará para manter-se na leaderança da tabella e marcar com um triumpho a inauguração de suas novas installações, o Botafogo irá empregar todas as suas energias para rehabilitar-se da apresentação fraca, feita domingo ultimo, frente ao Olaria, para o que a direcção technica do alvi-negro modificou a constituição de seu quadro, submettendo-o a severo treinamento.

Os defensores do Bangu' desenvolveram grande actividade em seu preparo, sob a direcção dos technicos Ricão e Frederico, que trataram de fortalecer os pontos falhos do team.

O Botafogo, que não pôde em sua primeira apresentação demonstrar suas reaes possibilidades, terá opportunidade esta tarde, em Bangu', de figurar com destaque. O team alvi-negro sempre foi um adversario perigoso e sua exhibição anterior não poderá servir de

(Continúa na 2ª pagina.)

O ATHLETICO

jogará hoje com o Flor das Selvas

O TORNEIO ABERTO atravessa, actualmente, uma phase de grande actividade. Quasi 10 jogos estão sendo realizados por semana e para a rodada de hoje 6 partidas foram escaladas.

Assim, nos campos do Fluminense, America e Bomsuccesso terão logar duas partidas em cada um, sendo a mais importante a que disputarão Flamengo e Siderurgica.

A estréa do Athletico, porém, constitue tambem um acontecimento sobremodo interessante, o que por certo levará ao campo do America assistencia regular.

O campeão dos campeões goza de alto conceito em todos os meios sportivos, e uma exhibição sua é aguardada sempre com invulgar espectativa. Seu adversario, entretanto, não ostenta credenciaes capazes de se poder prever um choque equilibrado e a victoria do Athletico pode ser dada como liquida.

O facto de o Athletico voltar a se exhibir entre nós, entretanto, merece um registro especial, mesmo porque, se sair vencedor no jogo de hoje, é provavel que se bata com o Fluminense ou o vencedor da partida Flamengo x Siderurgica.

NO CAMPO DO BOMSUCCESSO

Tambem no campo do Bomsuccesso serão realizados dois jogos, que serão os seguintes:

Tijuca F. C. x Nacional F. C. — A's 14 horas.

Juiz — Floravanti D'Angelo.

Juizes de linha — Vicente Gentil, José Segadas Vianna, Ivo Tavares da Rosa e Ernani Leal.

Chronometrista — Sylvio Washington.

Representante — Manoel Vieira.

1º jogo — Carbonifera F. C. x Aviação Naval — A's 15.30 horas.

Juiz — Minotti Cataldo.

O Olaria

EM SEU CAMPO ENFRENTARA' O ANDARAHY

A tabella official da Federação Metropolitana determinou para hoje, em continuação ao Campeonato da Cidade tres interessantes partidas, uma das quaes terá por encontro o grammado da rua Candido da Silva, na Estação de Pedro Ernesto.

Encontrar-se-ão as equipes do club local, Olaria F. C. e do Andarahy A. C. ambas sem victoria no certamen.

Apesar da collocação em que se encontram na tabella, a peleja promette ser bastante renhida, dada a egualdade de forças que ha entre os concorrentes.

O Olaria ainda domingo ultimo, contrariando a expectativa geral, conseguiu empatar em boas condições com o Botafogo F. C. e dahi a esperança que tem de sair-se bem na pugna de hoje contra os alvi-verdes.

Contando os dois adversarios em suas equipes com elementos de grande renome em nossos campos, como Francisco, Carlos, Russo, Ismael e Ovidio, no conjunto andarahyense, Inglez, Fraga, Del Popolo, Nonô no quadro local, poderão proporcionar ao publico que ali comparecer uma peleja attrahente, movimentada e cheia de phases brilhantes, pois, as possibilidades que teem são identicas.

O JUIZ

No Departamento Autonomo de Foot-ball da Federação Metropolitana foi sorteado, hontem, á tarde, para arbitrar o jogo de hoje, o Sr. João Pinto Lopes (Badu').

OS QUADROS

Salvo modificação de ultima hora os quadros serão os seguintes:

OLARIA: — Inglez, Eneas e Fraga; Jarcy, Del Popolo e Nonô; Ary, Velho, Alvarenga, Nestor e Motta.

ANDARAHY: — Francisco, Neiva e Dondon; Pintado, Carlos e Caçula; Avilla, Romualdo, Russo, Ismael e Ovidio.

Moysés, zagueiro do Carioca

O Carioca quer interromper a serie de grandes feitos do S. Christovão

A pugna official de hoje, no gramado da estrada D. Castorina, na Gavea, entre as esquadras profissionaes do Carioca e do S. Christovão, apresenta-se como das mais interessantes da rodada, visto nella intervir o "leader" invicto da tabella.

O team rubro da Federação Metropolitana não deixou boa impressão nos compromissos anteriores. Lutando com o Madureira, no gramado suburbano, tombou pela contagem de 3 x 1, e no choque de domingo passado, com o Bangu', voltou a ser vencido, pelo score de 5 x 3. Conta, portanto com duas derrotas e o deficit de quatro goals.

Verificando a responsabilidade do compromisso de hoje o tenente Andrade Leão, director technico do gremio da Gavea, tratou de introduzir varios melhoramentos no esquadrão que obedece ao seu commando, nella incluindo dois novos players, que deixaram optima impressão no ultimo treino de conjunto. Trata-se do centro médio Mario Ramos, figura obrigatoria em todos os seleccionados campistas, e Vadinho vindo da equipe secundaria e possuidor de apreciaveis qualidades technicas.

O Carioca apresentava-se sem "cartaz" para o jogo de hoje, mas, com o resultado do treino de quinta-feira, quando conseguiu vencer o Madureira, por 5 x 4, suas possibilidades augmentaram extraordinariamente, ficando credenciado como capaz de offerecer grande resistencia.

O S. Christovão, que pisará o gramado com o concurso de todos os players titulares, que estão subordinados á rigorosa concentração, desde ante-hontem, no Hotel Tijuca, vem sendo apontado como franco favorito.

Seu "onze" é dos melhores da cidade e a série de brilhantes victorias alcançadas em varios jogos amistosos e officiaes, ultimamente, é o mais positivo attestado do seu grande valor. Contando com um technico competente e com a valiosa cooperação de players como Walter, Oswaldo, Dodô, Affonsinho, Roberto, Villegas e Carreiro, para só citar os melhores, o club alvo desfruta invejavel prestigio e popularidade, como demonstra o interesse da Federação Peruana, convidando-o a realizar quatro jogos, em Lima, no mez de julho proximo.

O quadro do S. Christovão, pelo exposto, apresenta-se como o favorito para o choque desta tarde, mas, como no football não ha logica não será de se estranhar que o Carioca consiga surprehender o pujante esquadrão alvo.

Para esse grande prelio, as equipes deverão formar assim constituidas:

CARIOCA — Newton; Moysés e Rodrigues; Bethuel, M. Ramos e Reynaldo; Vadinho, Astor, Blanco, Anthero e Mineiro.

S. CHRISTOVÃO — Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dodô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

Esse prelio será arbitrado por Loris Cordovil, sorteado na tarde de hontem.

UM DIA MOVIMENTADO

na Commissão Sportiva do Automovel Club

MARQUES PORTO, JUNG, TEFFE', SEGADAS VIANNA E OUTROS CORREDORES PATRICIOS INSCREVERAM-SE HONTEM

O DIA de hontem foi de intenso movimento na Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil. Com a approximação da data marcada para encerramento das inscripções para o Circuito da Gavea, augmentou a curiosidade publica em torno dos nomes nacionaes que irão desfilar na sensacional prova ao lado dos mais famosos volantes europeus e argentinos. E, juntamente com a curiosidade publica, tambem esta foi extensiva aos proprios volantes, que queriam saber quaes os que já se haviam inscripto.

Assim, hontem, á tarde, chegaram á séde da referida Commissão alguns pedidos de inscripção, sendo que varios delles não preenchem as formalidades exigidas pela regulamentação da referida prova.

NORBERTO JUNG

O bravo vencedor do raid Montevidéo-Rio de Janeiro enviou hontem, por carta, o seu pedido de inscripção. Correrá o capitão da equipe dos "Galgos Brancos" num Ford V-8, cujo motor novo foi especialmente revisto e preparado pela conhecida fabrica, de que elle é um dos representantes no Sul.

UM OUTRO GAUCHO

Outro volante gaucho que tambem se inscreveu por carta é Julio de Carvalho, nome bastante conhecido no automobilismo sulino, onde já tomou parte em varias corridas, sendo que a ultima foi o "Circuito Farroupilha". Julio de

(Continúa na 3ª pagina.)

WALDEMAR CHEGOU

O antigo atacante do San Lorenzo está hospedado no Flamengo — Curado da perna, somente poderá jogar daqui a um mez

WALDEMAR, desde que voltara da Argentina, não mais pudera jogar football. Com uma grande contusão no joelho, o extraordinario atacante do Sam Lorenzo de Almagro, que custara uma fortuna áquelle club, pôde apenas cumprir uma parte insignificante de seu contracto: meio tempo de jogo, tão sómente, que lhe valeu o pontapé que, durante cerca de dois annos, lhe tolheu a articulação do joelho.

Uma das mais formidaveis carreiras do football brasileiro ficara cortada, assim, por fórma tão desastrosa.

Mas uma intervenção cirurgica, em boa hora levada a effeito, repôz em bom estado o joelho de Waldemar, que hontem chegou ao Rio, afim de ser experimentado no Flamengo.

O irmão de Petronilho chegou, pela manhã, no "Cruzeiro", sendo recebido, na Central, por varios "fans" e representantes do Flamengo, hospedando-se, a seguir, na séde do club.

O ESTADO DE SEU JOELHO

Na enfermaria do club, Waldemar foi examinado pelo technico Kuerschner e por um dos medicos do club, tendo sido observado que a operação foi bem feita, estando o joelho já em perfeito estado.

Apenas a musculatura da perna está um pouco atrophiada, devido á longa paralysação a que foi submettida.

Necessario se torna, portanto — e esta é a opinião de Knerschner e de um dos medicos do club — um activo periodo de exercicio, afim de que os musculos da perna voltem á normalidade, o que durará pelo menos um mez. E, para o pequeno derrame sanguineo, que ainda existe na articulação do joelho, é indispensavel applicar-se banhos de luz e de sol, o que produzirá, de prompto, a reabserção dos tecidos mortos.

O estado geral de Waldemar é optimo, e, embora nada se possa dizer ainda a respeito de suas possibilidades, é de se prever que ainda venha elle a recuperar a sua antiga fórma.

A EXPERIENCIA NÃO SERA' TÃO CEDO

Deante do exposto, Waldemar, tão de prompto, não poderá ter contacto com a pelota, e, embora tenha que se submetter a puxados exercicios diariamente, não será conveniente forçal-o a treinos em conjunto. Assim, Knerschner é de opinião que se permitta, pôr Waldemar em condições physicas normaes, para depois então experimental-o.

AGITADOS

os sports bahianos

BAHIA, 22 (A. M.) — Estão agitadissimos os meios sportivos desta capital deante da perspectiva de uma luta entre os cebedenses e as especializadas, em virtude de ter a Liga Bahiana instituido o campeonato de basketball, até então sempre realizado somente pela Associação Bahiana de Bola ao Cesto, que pertence ás especializadas. A situação dos clubs é illegal, participando ao mesmo tempo de ambas as entidades, em virtude de não ter a Liga Bahiana campeonato de basket. Recebendo ordem da C. B. D. a Liga abriu as inscripções para o campeonato, não conseguindo, no entanto, que os clubs participassem do mesmo, apesar de ter sido aberta mão dos 300 mil réis de taxa de inscripção. Nada conseguindo, ainda assim a Liga declarou-se disposta a dispender com a construcção de um bello estadio que seduzisse os clubs a aceitarem o convite, propondo, outrosim, paz com a especializada, que ficaria como um seu departamento autonomo. Em consequencia destas providencias, apenas alguns clubs da segunda divisão, que não possuem teams de basket, resolveram creal-os e attender á Liga.

C. B. D. OU ESPECIALIZADAS?

BAHIA, 22 (A. M.) — Os jornaes desta capital publicaram uma noticia que escandalizou todos os meios sportivos. Segundo a nota vehiculada, o Victoria, campeão da ultima temporada e fundador da Liga Especializadas, se bandearia para a C. B. D. O "Estado da Bahia", no entanto, entrevistando o director de basket do Victoria, pôde apurar, em reportagem que causou sensação, a falsidade da noticia, pois o entrevistado declarou o apoio do seu club ás especializadas, tanto assim que o Victoria, incompatibilizado com a Liga Bahiana, não se inscreveu no campeonato de football da mesma.

PROCURA-SE UM ACCORDO

BAHIA, 22 (A. M.) — O sr. Guilherme Marback, presidente da Liga Bahiana, procurou entrar em entendimentos com o sr. Evaldo Simas, presidente da Especializada, afim de unificar o sport do Estado sob uma só bandeira. A proposta está em estudos. Até agora, no entanto, não se chegou a um accordo.

FLAMENGO x SIDERURGICA

a mais importante partida do Torneio Aberto, hoje

O jogo será realizado no estadio tricolor, jogando o Fluminense na preliminar

HOJE, finalmente, será realizada a partida entre o Flamengo e o Siderurgica. Tal jogo já deveria ter sido levado a effeito, na passada quarta-feira, mas o máo tempo impediu a sua realização, motivando uma transferencia até hoje.

Assim, á tarde, encontrar-se-ão, no estadio tricolor, os dois grandes conjuntos, o que constitue, sem duvida alguma, um espectaculo de alta sensação.

Ambos apresentam-se com credenciaes de invulgar significação e com esquadras em grande fórma.

O Siderurgica apenas uma vez se exhibiu entre nós, mas fel-o de modo convincente, abatendo, por vultoso score, o "onze" do Drodoro. E o Flamengo tambem já deu boa demonstração das suas

(Continúa na 3ª pagina.)

SUSPENSAS

AS NEGOCIAÇÕES PARA O AMISTOSO ENTRE O PALESTRA E O SÃO CHRISTOVÃO

REINAVA em toda a cidade uma grande e justificada espectativa em torno da grande peleja que se ia travar, na noite de 29 do corrente, entre o S. Christovão e o Palestra Italia, de São Paulo.

As performances que os alvos veem cumprindo e o reconhecido poderio da esquadra bandeirante não deixavam duvida quanto á excellencia do espectaculo que se ia offerecer; dahi a anciedade com que o publico esperava a annunciada pugna.

Entretanto, segundo nos declarou, hontem, o dr. Castello Branco, tal match não mais se realizará.

— Communiquei-me, hontem, á noite, por telephone, com o dr. Raphael Parisi, presidente do Palestra, procurando ultimar as negociações. Assim como vocês agora, fiquei tambem surprehendido e pesaroso com a noticia que recebi de que o Palestra não poderia vir na data marcada. Allegou o dr. Parisi que o seu quadro se acha com varios componentes contundidos e sem esperança de que se restabeleçam até aquelle dia.

Nestas condições lembrava uma outra data. Mas esta solução não pôde ser aceita pelo São Christovão. Em vista da excursão que realizará logo que termine o turno, elle tem necessidade de não protelar nenhum jogo marcado pela tabella.

PARTIDAS EM SÃO PAULO E MINAS

E' bem verdade — prosegue o dr. Castello Branco — que o S. Christovão folgará dois domingos seguidos, sendo que no dia 6 em virtude do Circuito da Gavea. Todavia nenhum delles poderá ser aproveitado para jogar com o Palestra em virtude de outros compromissos que temos com outros clubs de S. Paulo mesmo e de Minas. O Palestra tinha a data de 29. Já que não lhe foi possivel aproveital-a, não será justo que, por isto, deixemos de attender ao convite de um outro.

O Estudante, por exemplo, é um club que ha muito vem insistindo

(Continúa na 3ª pagina.)

OLYMPIADAS DE 1940

OS PROJECTOS DO JAPÃO

Segundo noticias procedentes de differentes fontes, attribue-se ao Japão, paiz organizador dos Jogos Olympicos de 1940, a intenção de reduzir o mais possivel o programma dos sports comprehendidos no grande certamen mundial. O Comité Olympico Internacional se reunirá em Varsovia, de 17 a 20 de junho proximo, afim de ouvir a opinião do principe Tokugawa, presidente do Comité Olympico Japonez.

Todavia, será possivel limitar o numero de modalidades sportivas, se se julgar que cada nação se mostra irreductivel no que concerne ao sport de sua predilecção? A Italia, por exemplo, não permittiria, jamais, a exclusão do cyclismo; a França, a do levantamento de peso; a Hollanda, a do yachting; a India, a do hockey; a Argentina, a do polo; a Hungria, a da esgrima; a Suecia, a do pentathlon moderno, etc.

Por essa razão, não ha duvida que as discussões serão acaloradas no conclave de Varsovia, pois é mais facil desenvolver um programma do que reduzil-o.

Um dia de surpresas nos campeonatos de França

Derrotadas Helen Jacobs e K. Sperling

PARIS, 22 (U. P.) — O principal acontecimento durante as partidas de hontem em continuação ao Campeonato Internacional de Tennis, que está sendo realizado nesta capital, sob os auspicios da Federação Franceza de Tennis, foi a derrota das duas maiores tennistas do mundo, Helen Jacobs (americana) e senhora Sperling (dinamarqueza), desconhecidas, senhorita Iribarne e por duas tennistas relativamente senhora Boerner (francezas), por 8|6, 2|6 e 7|5.

Madame Sperling obteve o titulo de campeã franceza nos campeonatos realizados em 1935 e 1936, e acreditava-se que ella e a senhorita Jacobs vencessem facilmente o campeonato de duplas femininas. Entretanto, Helen Jacobs jogou muito mal e commetteu muitos erros, o que é sufficiente para derrotar qualquer dupla.

Uma outra dupla forte foi eliminada tambem hontem, quando a senhora Andrus (americana) e senhora Herotin (franceza) venceram a dupla constituida pela senhorinha Horle (allemã) e senhora De La Valdene (franceza) por 6|3 e 6|1.

Um dos azes do tennis francez, Christian Boussus, juntamente com um dos melhores novatos deste sport, Yvon Petra, foi eliminado no terceiro "round" de duplas para homens pela dupla ingleza constituida por Hughes e Tuckey, sendo o score 4|6, 0|6, 6|3, 6|2, 6|0.

A dupla Von Cramm (allemão) e Henkel (allemão) derrotou uma das melhores duplas francezas, Paul Feret e Le Sueur, por 6|2, 11|9, 8|6, e os representantes da Africa do Sul, Farquharson e Kibby venceram a dupla italiana De Stefani e Canepele por 6|3, 3|6, 6|1 e 6|4.

Em S. Paulo

A promissora reunião desta tarde

São do O JORNAL, para a reunião de hoje no prado da rua Bresser, no bairro da Mooca, em São Paulo, os seguintes

PALPITES

Xique Xique — Estrangeira — Uracê
Oslivio — Maynas — Jarganta
Wyh Not — Cambuy — Invejoso
Japão — Diccionario — Canto Real
Pau d'Alho — Urussanga — Cantagallo
Paysagem — Jockey Club — Ubajara
Galopador — Baguassu — Manery
Chouannerie — Q. E. Q. A. — Delphim

O PROGRAMMA

Eis o programma completo a ser cumprido:

2º pareo — "Experiencia" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.
[illegible] Kelada, 51; 3 Moleca, 51; 4 Usolar, 53; 5 Litoria, 51; 6 Uracê, 53; 7 Xique Xique, 53.

3º pareo — "Experiencia" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000 [illegible]
1 Oslivio, 57 kilos; 1 Estro, 51; 3 Maynas, 52; 3 Jarganta, 51; 4 Mandachuva, 48; 5 Ereola, 51; 6 Fada, 55.

3º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Why Not, 56 kilos; 1 Alegrilla, 53; 2 Borona, 57; 3 Cambuy, 49; 4 Invejoso, 55; 5 French Corn, 51; 6 Randera, 57; 7 Natal, 51.

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Zanaga, 57 kilos; 1 Diccionario, 58; 1 Zermatt, 52; 2 Japão, 49; 3 Keny, 54; 4 Miracola, 48; 5 Canto Real, 52; 6 Offensiva, 41.

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.850 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Pau d'Alho, 55 kilos; 1 Predilecta, 58; 2 Mandy, 51; 2 Perigosa, 49; 3 Urussanga, 53; 4 Miquirinha, 53; 5 Cantagallo, 55.

6º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$ — ("Betting").
1 Paysagem, 55 kilos; 2 Uiagal, 55; 3 Uruoda, 51; 4 Ubajara, 52; 5 Jockey Club, 53.

7º pareo — "Emilianos" — 1.600 metros — 4000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Moacyr, 57 kilos; 1 Agente, 51; 1 Arbolada, 54; 2 Galopador, 52; 3 Arbolito, 48; 4 Last Pet, 54; 5 Baguassu, 51; 6 Taster, 49.

8º pareo — "Mixto" — 1.700 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Delphim, 56 kilos; 1 Wipe, 13; 2 Elynor, 57; 3 Chouchita, 57; 4 Q. E. Q. A., 51; 5 Chouannerie, 52; 6 Caruña.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

CARIOCA E' A FAVORITA

Do Classico "São Francisco Xavier", em o qual se encontrará com Raio do Luar, Brunorb, Viboron, Salpetre e Pasos Largos — O programma, as cotações, as montarias e os informes para o "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

Da reunião desta tarde no campo de corridas da Praça Santos Dumont serve de base o Classico S. Francisco Xavier, no percurso de 2.400 metros, com 15:000$000 ao ganhador, e que deverá ás ordens do "starter", em "handicap" que desequilibra, os animaes Raio do Luar, Brunorb, Viboron, Salpetre, Pasos Largos e Carioca, sendo que esta parece ser a força absoluta, isto porque ainda não se conhece as probabilidades de Salpetre, que debutará.

Abaixo encontrarão os nossos leitores um rapido commentario sobre todos os prelios a serem cumpridos:

1º PAREO — 1.200 METROS

Das dez mediocridades alistadas, é justo que se destaquem Itabinga, nossa impressão que o triumpho estará entre um delles, razão porque os preferimos nesta ordem, Diadema, Casanova e Segura, sendo

2º PAREO — 1.500 METROS

V. 8, que vae debutar bom trabalho, foi eleito o favorito da cathedra. Apesar disso, temos que Tapir deixará a classe dos nacionaes de dois annos perdedores. A dupla poderá ser formada por V. 8, Nababo ou Patuska, sendo o pupillo de Oswaldo Feijó o nosso preferido.

3º PAREO — 1.500 METROS

Fazendo as exclusões de Salvarsan, Commodoro, Mineral e Irapuasinho, cujas condições não são de grande apuro, e da Coroada, excainha, que não tem credenciaes para figurar, surgem Nhô Zuza, Ortibó, Macuco e Mussuá como os mais provaveis, emquanto Batania e Esplin se partilham como os azares mais viaveis.

4º PAREO — 1.800 METROS

Pelas suas ultimas actuações, Everest impõe-se como força, sendo Carreteiro, que vem de assignalar tres victorias consecutivas e cuja estudo é optimo, considerado o seu mais terrivel rival. A nosso ver esses dois terão de correr muito para bater Thalles, que tem apresentado melhoras. Baltica está apenas regular e Tomate ainda não attingiu a fórma antiga.

5º PAREO — 1.600 METROS

A parelha Milord-Bright Star é a favorita da cathedra. Como seus mais temerosos adversarios apparecem Xodosinho, Maruicha e mesmo Orthuda, todos capazes de fazer sua a victoria, notadamente Xodosinho, cuja fórma é soberba.

6º PAREO — 1.600 METROS

De difficil prognostico esta prova, pois os pesos distribuidos tornaram-n'a equilibradissima. Visto isso preferimos, por mera intuição, Icoman, Tarpador e Guitarrita.

7º PAREO — 1.800 METROS

Como o anterior, este prelio não dá margem a uma indicação segura, pois todos os concurrentes andam bem, tanto que os seus responsaveis nutrem esperanças. A nossa escolha recairá, no entanto, em Mi Fleta, Lobo e Goleta, por serem os que vão menos pesados.

8º PAREO — 2.400 METROS

Carioca estreou no domingo transacto levando de vencida, num arremate verdadeiramente sensacional, Xuri, que lhe ficou a pescoço, e mais Pasos Largos, Mon Secret e Bramador, sendo que Pasos Largos, ao qual concedia 8 kilos, [illegible] Bramador ficava a cem metros. [illegible] Carioca [illegible] distante, [illegible] esforço [illegible] esse risco [illegible] não deverá [illegible] tambem aquelle [illegible] por ir com [illegible] Viboron e [illegible] este com [illegible] duvida [illegible] de Carioca [illegible] certa em relação a Bramador, Raio do Luar.

Brunorb e Pasos Largos, e bem provavel quanto a Viboron, ficando Salpetre com a incognita.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Itabinga — Diadema — Casanova
Tapir — Nababo — V. 8
Nhô Zuza — Ortibó — Macuco
Thalles — Carreteiro — Everest
Xodosinho — Milord — Maruicha
Yeoman — Tarjador — Guitarrita
Mi Fleta — Lobo — Goleta
Carioca — Salpetre — Viboron

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações em vigor na bolsa turfista e as montarias provaveis, eis o programma a ser cumprido hoje no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Santarém" — 1.200 metros — 4:000$000.
1 Itatinga, A. Molina, 53 ks., 25; 2 Euro, I. Souza, 55, 40; 3 Casanova, A. Rosa, 55, 60; 4 Inhapa, C. Pereira, 53, 40; 5 Violet da Duc, S. Batista, 55, 50; 6 Kasicó, R. Sepulveda, 55, 80; 7 Aedó, L. Meszaros, 55, 80; 8 Segura, P. Vaz, 53, 35; 9 Diadema, J. Allendes, 55, 40; 10 Rei, P. Gusso, 55, 60.

2º pareo — "Tapajós" — 1.000 metros — 10:000$000.
1 Tapir, I. Souza, 54 ks., 25; 2 Nababo, R. Freitas, 54, 40; 3 Gandaia, J. Santos, 52, 80; 4 Patuska, W. Cunha, 52, 50; 5 Brauna, S. Batista, 52, 60; 6 V. 8, A. Molina, 54, 20; 7 Oitichi, não correrá, 54.

3º pareo — "Velasquez" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 Nhô Zuza, L. Meszaros, 54 ks., 50; 2 Oitibó, C. Rojas, 51, 60; 3 Esplin, G. Feijó, 58, 60; 4 Macuco, J. Fernandes, 52, 40; 5 Salvarsan, O. Serra, 58, 70; 6 Commodoro, K. Popovits, 49, 70; 7 Mineral, C. Morgado, 50, 60; 8 Irapuasinho, S. Batista, 54, 80; 9 Batania, J. Canales, 48, 40; 10 Mussuá, H. Soares, 49, 40; 11 Coroada, L. Souza, 53, 100.

4º pareo — "Belfort" — 1.800 metros — 5:000$000.
1 Everest, A. Molina, 51 ks., 18; 2 Carreteiro, W. Cunha, 52, 25; 3 Thalles, J. Allendes, 53, 30; 4 Baltica, P. Gusso, 58, 50; 5 Tomate, P. Vaz, 55, 50.

5º pareo — "Soneto" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").
1 Maruicha, I. Souza, 55 ks., 35; 2 Ortruda, A. Silva, 52, 50; 3 Uraquitan, J. Canales, 53, 60; 4 Finis Dreno, H. Herrera, 54, 60; 5 Bellegra, P. Marto, 53, 70; 6 Xodosinho, J. Mesquita, 54, 30; 7 Bright Star, A. Molina, 57, 25; 7 Milord, C. Rojas, 58, 25.

6º pareo — "Ceilta" — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Alter Ego, A. Rosa, 51 ks., 40; 2 Tarjador, I. Souza, 53, 50; 3 Guitarrita, S. Batista, 56, 80; 4 Mina Praia, R. Freitas, 49, 70; 5 Arlette, J. Fernandes, 40, 60; 6 Uyrapara, J. Mesquita, 52, 50; 7 Micuim, K. Popovits, 48, 80; 8 Lumiñe, A. Silva, 58, 80; 9 Jolly Miss, A. Molina, 58, 80; 9 Yeoman, C. Pereira, 49, 30.

7º pareo — "Bancarios Argentinos" — 1.800 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Lobo, A. Molina, 52 ks., 25; 2 Stefan, R. Freitas, 58, 40; 3 Mi Fleta, W. Andrade, 51, 40; 4 Oyapock, A. Silva, 55, 60; 5 Cheerio, I. Souza, 53, 80; 6 Rolando, P. Vaz, 56, 50; 7 Goleta, S. Batista, 53, 50; 8 Oswaldo Aranha, W. Cunha, 53, 80; 8 Oh!, J. Mesquita, 58, 30.

8º pareo — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — 15:000$000.
1 Carioca, J. Canales, 54 ks., 17; 2 Bramador, não correrá, 57; 3 Raio do Luar, H. Herrera, 53, 100; 4 Brunorb, J. Mesquita, 52, 70; 5 Viboron, S. Batista, 56, 50; 6 Salpetre, R. Sepulveda, 58, 40; 7 Pasos Largos, G. Costa, 53, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O movimento tennistico

Homenageados os jornalistas — Campeonato A. Paulistano — Os jogos de hoje da F. T. R. J.

O nome de Alberto de Souza é um dos que se acham mais particularmente guardados no reconhecimento de quantos se interessam pelo tennis e mui principalmente pelos tennistas da A. C. D.

Por seus esforços, estes têm gozado de innumeras e gratissimas opportunidades de praticar seu sport predilecto em excursões de que jamais se esquecerão.

Assim foram as visitas a Poços de Caldas, ao Espirito Santo e varias outras, todas com o mesmo aspecto agradavel e inesquecivel, e que por si só valeram para consagral-o na gratidão de todos que integraram as embaixadas jornalisticas.

Mas, Alberto de Souza não julga já ter feito bastante e ainda agora vae promover outra dessas viagens, levando os tennistas da A. C. D. a Campos.

E foi para cuidar dos detalhes dessa excursão que Alberto de Souza ouviu alguns chronistas de tennis e o presidente da A. C. D., em um jantar, onde, mais uma vez, foram postos de plano tudo quanto esse sportman é capaz de realizar para obsequiar e captivar.

O CAMPEONATO ABERTO DO PAULISTANO

Deve ter tido inicio hontem a disputa do IV Campeonato Aberto do Paulistano, cujas inscripções registraram notavel exito.

E, ao que tudo indica, esse exito não se restringirá somente ao numero de concurrentes, extendendo-se a todo o desenrolar do certamen, pois, além de contar com segurança, com a participação das principaes raquettes do paiz, contam ainda os seus organizadores com a presença de outras estrangeiras, entre as quaes Lucilo Del Castillo e Russell.

NOS CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará proseguir na manhã de hoje a disputa dos seus campeonatos, com a realização dos seguintes jogos:

Primeira Divisão

A's 9 horas — Paysandu' A. C. x Country Club — Quadras do Paysandu' A. A.

Tijuca Tennis Club x Rio de Janeiro A. A. — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Sport Club Brasil x C. R. Vasco da Gama — Quadras do Sport Club Brasil.

Divisão Intermediaria

A's 9 horas — Country Club x Botafogo F. C. — Quadras do Country Club.

Sport Club Germania x Tijuca Tennis Club — Quadras do Sport Club Germania.

C. R. Vasco da Gama x S. Christovão A. Club — Quadras do C. R. Vasco da Gama.

Segunda Divisão

(Série A)

Botafogo F. C. x Country Club — Quadras do Botafogo F. Club.

Rio de Janeiro A. C. x Sport C. Germania — Quadras do Rio de Janeiro A. A.

Segunda Divisão

(Série B)

São Christovão A. Club x Sport Club Brasil — Quadras do S. Christovão A. Club.

C. R. Botafogo x Tijuca Tennis Club — Quadras do C. R. Botafogo.

AS EQUIPES PROVAVEIS

São as abaixo as equipes com que, provavelmente, os clubs disputantes da 1ª Divisão se apresentarão nas quadras:

Rio de Janeiro — Julio de Abreu, Harold Greig, A. Lawrence, Oswaldo Espinola e Carlos Faber.

Tijuca — Hercilio Soares, Mario Pires, João Gomes, Augusto Couto e Ruy Ribeiro.

Country — Jayme Araujo, José de Verda, Oscar Portella, M. Hollick e Victor Lage.

Paysandu' — E. Bullock, G. Schmidt, Dennis Hallawell e Arthur Gregory.

Vasco da Gama — Alfred Olesen, Eugenio Vieira, Arthur Pires, Christovão Soljani e L. Rovere.

Brasil — Murillo Pessoa, Carlos Velleda, Paulo Serrado, Pedro Serrado e Laercio Martins.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, sob a presidencia do dr. Julio de Abreu Junior, tomou as seguintes deliberações:

a) Approvar a acta da reunião anterior; b) Agradecer ao Club Athletico Paulistano o convite aos clubs filiados para que os seus amadores tomem parte no Campeonato Aberto a ser realizado de 22 de maio a 13 de junho; c) Agradecer ao Grajahu' Tennis Club o cartão permanente para o corrente anno; d) Agradecer á Federação Metropolitana de Desportos o convite para assistir á sessão solemne realizada em 17 do corrente; e) Agradecer á Directoria de Turismo da Prefeitura o convite para assistir á Batalha de Flores a realizar-se em 23 do corrente; f) Conceder inscripção no Campeonato de Senhoras, 1ª Divisão, ao Rio de Janeiro Country Club e Club Gymnastico e Desportivo Allemão; g) Transferir a inscripção dos amadores Alvaro Cunha e Ricardo de Miranda Ribeiro, do S. Christovão A. Club para o Tijuca Tennis Club; h) Conceder inscripção aos seguintes amadores: Gilberto Garcia, pelo Vasco da Gama; [illegible], pelo Tijuca Tennis Club; Armando Araguary de Lemos e [illegible], pelo Tijuca Tennis Club; A. [illegible] Else Bengell, Annita von Osten, Erika Hukberg e Elena Abeling, pelo Club Gymnastico Allemão; Perry Anolin e [illegible], pelo Sport Club Brasil; Hermi[illegible] Daetwyler, Ellen Grand, Mary Riedway e Madge Mackintosh, pelo Paysandu' A. C.; Zygmunt Czarnobay, Bolarski, Wolmar Murgel, Carlo Mario, Dutra de Almeida, Antonio Leite, Raul Moreira Guimarães, Erik Svedellius e Luiz Carlos de Amorim Telles, pelo Club de Regatas Botafogo; j) Approvar os jogos da 1ª Divisão, realizados em 16 do corrente, entre o Club de Regatas Vasco da Gama x Paysandu' e Rio de Janeiro x Brasil, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs, Vasco da Gama e Rio de Janeiro, por terem vencido pelos scores de 5x0 e 5x0, respectivamente; [illegible] da Divisão Intermediaria, realizados em 16 deste mez, entre o São Christovão x Germania, Botafogo F. C. x Vasco da Gama e Country Club x C. R. Botafogo, marcando 1 ponto a cada um dos clubs, Germania, Botafogo F. C. e Country Club, por terem vencido pelos scores de 8x2, 3x2 e 3x2, respectivamente; k) Approvar os jogos da 2ª Divisão, realizados em 16 do corrente, entre os clubs Paysandu' x Country Club, Germania x Botafogo F. C., da série "A", e Brasil x Vasco da Gama, da série "B", marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs Paysandu', Botafogo F. C. e Vasco da Gama, por terem vencido pelos scores de 5x0, 4x1 e 4x1, respectivamente; l) Transferir, para se realizar em época a ser marcada opportunamente, o jogo da 2ª Divisão, entre o C. R. Botafogo e Country Club, marcado para 16 do corrente, e que deixou de ser realizado por motivo do mau tempo.

Registros e inscripções concedidas pela Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball faz saber, por nosso intermedio, aos interessados, que:

a) — solicitaram registos de amadores: Oscar Alejandro Perez e Agostinho Fernandes;

b) — pelo Departamento Medico foi considerado apto para participar de jogos de basketball o amador Ananias Guerra Cavalcante, devendo entretanto voltar a novo exame até 11 de agosto p. futuro;

c) — foi concedido, ad-referendum da Directoria, o registo do amador Ananias Guerra Cavalcante;

d) — foi concedida, ad-referendum da Directoria, a inscripção do amador Ananias Guerra Cavalcante, pela A. A. Portugueza, com condições de jogo para 27 do corrente.

As inscripções ao 3.º Campeonato da 2.ª Divisão da Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball approva a proposta abaixo do director technico:

"— De accordo com o art. [illegible] do regulamento numero 1.153 de 3 de março p. p., [illegible] se jam abertas, até o dia 12 do junho futuro, as inscripções para o 3º Campeonato Official da 2ª Divisão da Cidade do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro, 18 de maio de 1937. — (a.) Fred C. Brown — director technico."

A reunião de hontem

Madreperola e Disthenio (I. Souza), Patrulha e Iapó (J. Canales), Abayubá (F. Mendes) e Tinteiro (W. Andrade) e Ubatim (A. Molina), empatados, foram os ganhadores dos seis pareos levados a effeito — O movimento de apostas subiu a réis 186:620$000

Bem animada, apesar do máo tempo, a reunião de hontem na Gavea, tanto assim que as apostas subiram ao compensador total de 186:620$000.

O "starter" agiu a contento, houve regularidade e o horario soffreu o atraso de alguns minutos, donde a ultima carreira ter sido disputada quasi noite fechada.

— Sob a direcção de Flavio Mendes, o platino Abayubá não despendeu grande esforço para vencer por tres corpos sobre Grey Don, que nunca o ameaçou.

— Com Ignacio de Souza, Disthenio, numa chegada bonita, sacou cabeça sobre Oitava, que só se entregou no derradeiro galão, depois de uma peleja renhida.

— Tinteiro (W. Andrade) e Ubatim (A. Molina) dividiram os louros no terceiro prelio, porquanto chegaram a lista de sentença empatados, conforme accusou o film revelado.

— Patrulha, com Julio Canales, sacou enorme luz sobre os seus adversarios sendo que Auditor, que a secundou lhe ficou a nada menos de oito comprimentos. Caciula, a favorita, parece ter soffrido algo de anormal nas proximidades da entrada da recta.

— Impulsionado por Julio Canales, que se houve com proficiencia, Iapó brilhou novamente ao derrotar, com facilidade, os seus seis rivaes que foram Soissons, Medoc, Prinack, Ijuhy, Nhandi e Miss Bá.

— A festa teve encerramento com o successo da Madreperola, que, com Ignacio de Souza, derrotou Ordenança, Joker, Churrasca, Volcanica, Mango, Favorito, Stayer e Zug.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

165 — Premio "Xodozinho" — 1.400 metros — 3:500$, 700$000 e 350$000.

1.º Abayubá — 53 ks. — F. Mendes.
2.º Grey Don — 51 ks. — J. Mesquita.
3.º Girl Love — 56|53 ks. — J. Fernandes.
4.º W. Union — 51|55 ks. — C. Pereira.
5.º Muyverdugo — 51 ks. — J. Santos.
6.º Rêve d'Amour — 53 ks. — A. Rosa.
7.º Nhá Juca — 58|50 ks. — S. Bezerra.

Não correu Niobe. Tempo — 94" 1|5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Abayubá — 42$300; dupla (12) — 42$000. Placés — 23$300 e 22$600. Movimento — 13:110$000. Entraineur — Oswaldo Feijó. Importador — Attilio Irulegui. Proprietario — Domingos Cossolino. Filiação — Zarpazo II e Andouille. Pello — alazão. Nacionalidade — Argentina. Idade — 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Abayubá, 131—42$300; 2 Girl Love, 31—264$000; 3 Nha Juca, 139—39$800; 4 Muyverdugo, 165—...... 33$300; 5 Grey Don, 157—35$300; 6 Niobe, não correu; 7 Rêve d'Amour, 37—147$100; 8 Western Union, 42—132$000.
Total — 693.

DUPLAS

11, 16—299$500; 12, 100—47$900; 13, 114—42$000; 14, 67—71$510; 22, 49—97$700; 23, 110—43$500; 24, 56—85$500; 33, não correu; 34, 72—...... 68$500; 44, 15—319$400.
Total — 539.

Western Union enfusiou na ponta, seguido de Grey Don, Girl Love e Abayubá, ordem esta alterada no meio da grande curva, quando Girl Love passa para segundo e vae ao encalço de Western Union, ao qual desaloja nas geraes; ao mesmo tempo que Abayubá investia resolutamente. Nas especiaes, Abayubá dá conta de Girl Love e se vae destacando, até attingir o marcador com a vantagem de tres corpos sobre Grey Don que o secundou e deixou Girl Love em terceiro a meio corpo. Os demais não deram qualquer impressão, á excepção de Western Union.

166 — Premio "Ubatim" — 1.500 metros — 3:000$, 700$ e 350$000.

1.º Disthenio — 53 ks. — Ignacio Souza.
2.º Oitava — 48|46 ks. — O. Serra.
3.º Mouresco — 54 ks. — P. Gusso Batista.
4.º Nautilus — 53 ks. — S.
5.º Domitilla — 48|49 ks. — C. Rojas.
6.º Lohengrin — 48|51 ks. — J. Allendes.
7.º Lavalleja — 54 ks. — G. Feijó.
8.º Blague — 49 ks. — A. Silva.
9.º Cannes — 58 ks. — J. Santos.
10.º Cuba — 50 ks. — J. Mesquita.

Não correu Astral. Tempo — ... 102" 2|5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a um corpo. Rateio de Disthenio, 174$600; dupla (14) — 30$100. Placés — 58$300, 27$500 e 15$500. Movimento — ... 25:180$000. Entraineur — Eudacio Moreira. Criador — Companhia Santa Mathilde. Proprietario — Serviço de Remonta do Exercito. Filiação — Embaixador e Ancora. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (Minas Geraes). Idade —

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Blague, 608—18$000; 2 Oitava, 71—154$900; 3 Mouresco, 148—...... 74$400; 4 Cannes, 46—239$100; 5 Astral, não correu; 6 Lavalleja, 233—47$200; 7 Domitilla, 87—370$200; 8 Cuba, 35—44$000; 9 Nautilus, 195—80$700; 10 Disthenio, 63—174$600; 11 Lohengrin, 19—526$800.
Total — 1.375.

DUPLAS

11, 78—113$600; 12, 142—62$400; 13, 171—51$800; 14, 294—30$100; 22, 18—590$900; 23, 86—103$600; 24, 117—75$700; 33, 40—221$600; 34, 115—77$000; 44, 50—177$200.
Total — 1.108.

Oitava correu na frente, seguida de Domitilla, Nautilus e Mouresco, ordem esta conservada até ás especiaes, quando Nautilus e Domitilla são batidos por Mouresco e Disthenio, que investem furiosamente contra Oitava, tendo Disthenio chegado ainda a tempo de sacar a pequena vantagem de cabeça, com que fez sua a victoria.

Em terceiro, a um corpo de Oitava, ficou Mouresco, que precedeu a Nautilus, Domitilla, Lohengrin, Lavalleja, Blague, Cannes e Cupa.

167 — Premio "Xamete" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1 Tinteiro, 52 ks., W. Andrade.
1 Ubatim, 55 ks., A. Molina.
3 Punhal, 50|48 ks., S. Bezerra.
4 Mairy, 55 ks., W. Cunha.
5 Clipper, 50|47 ks., S. Soares.
6 Veneziano, 52 ks., C. Rojas.
7 Cock-Tail, 56 ks., J. Santos.

Tempo 107 4|5.

Empate; o terceiro a um corpo dos ganhadores.

Rateios: de Tinteiro 14$400, de Ubatim 14$300; dupla (24) 28$300.

Placés, 18$600 e 14$100.

Movimento, 24:390$.

Entraineur de Tinteiro, A. Cardoso; de Ubatim, Ernani de Freitas.

Criadores, de Tinteiro, Antenor de Lara Campos; de Ubathim, L. de P. Machado.

Proprietarios, de Tinteiro, Isaias Kalil; de Ubatim, L. de Paula Machado.

Filiações, de Tinteiro, Kaol e Liama; de Ubatim, Sin Rumbo e Unica.

Pello, alazão e castanho.

Nacionalidade, Brasil, S. Paulo.

Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Mairy, 170, 57$200; 2 Tinteiro, 332, 14$400; 3 Punhal, 118, 82$500; 4 Clipper, 330, 42$300; 5 Cock Tail, 23, 423$600; 6 Ubatim - Veneziano, 345, 14$300.
Total, 1.318.

DUPLAS

12, 59, 105$400; 13, 50, 150$; 14, 128, 73$300; 22, 80, 117$300; 23, 258, 36$300; 24, 331, 28$300; 33, 15, 625$600; 34, 177, 53$; 44, 36, 260$600.
Total, 1.173.

Mairy enfusiou na vanguarda, seguida de Ubatim, Tinteiro e Punhal, estes dois emparelhados, ordem esta conservada sem alterações até ao meio da grande curva, ponto onde Tinteiro assumiu o terceiro posto.

Ao entrarem na recta final, Mairy se destacou, mas foi logo alcançada por Tinteiro e Ubatim, que a batteram nas geraes. Entre estes dois estabeleceu-se renhida peleja, sendo que nos ultimos momentos, Ubatim, que já estava meio corpo atrás, em forte reacção, ainda transpõe o disco na mesma linha de Tinteiro, razão porque foi revelado o film, que accusou empate.

Em terceiro, perto, ficou Punhal, que correu admiravelmente.

168 — Premio "Dama Duende" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1 Patrulha, 52 ks., J. Canales.
2 Auditor, 55 ks., J. Mesquita.
[illegible]
4 Merobi, 53 ks., A. Molina.
5 Marape, 55 ks., S. Batista.
6 Picuhy, 55 ks., A. Silva.
7 Moleque Doze, 55 ks., J. Santos.
8 Malvino, 55 ks., R. Sepulveda.

Tempo, 100".

Ganho facil por varios corpos; o 3º a tres corpos.

Rateio da Patrulha, 128$100; dupla (14), 98$400.

Placés, 27$700 e 24$200.

Movimento, 32:400$.

Entraineur, Eurico de Oliveira.

Criadores, E. e A. Assumpção.

Proprietario, Accacio Antunes Pereira.

Filiação, Silver Image e Jota Aragoneza.

Pello, castanho.

Nacionalidade, Brasil, S. Paulo.

Idade, 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Merobi, 113; 2 Patrulha, 98, 128$100; 3 Caciula, 701, 17$600; 4 Malvino, 181, 59$300; 5 Marape, 70, 17$900; 6 Moleque Doze, 173, 72$700; 7 Auditor-Picuhy 234, 53$700.
Total, 1.570.

DUPLAS

11, 49, 203$500; 12, 381, 33$800; 13, 65, 196$800; 14, 131, 98$400; 22, 155, 79$800; 23, 315, 40$900; 24, 324, 39$800; 33, 42, 307$; 34, 124, 104$; 44, 16, 806$.
Total, 1.612.

Moleque Doze e Caciula correram nesta ordem até ao meio da grande curva, quando Caciula ficou, por ter sido fechado, segundo se nos afigurou. Ao entrarem na recta final, Patrulha investe e assume a vanguarda, para triumphar com varios corpos de vantagem sobre Auditor, que deixou Caciula em terceiro a tres corpos.

Merobi, Marape, Picuhy, Moleque Doze e Malvino chegaram a seguir, nestas posições:

169 — Premio "Urca" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 350$.

1 Iapó, 52 ks., J. Canales.
2 Soissons, 48 ks., H. Soares.
3 Medoc, 50 ks., J. Fernandes.
4 Prinack, 51 ks., C. Pereira.
5 Ijuhy, 53 ks., J. Mesquita.
6 Nhandi, 57 ks., A. Molina.
7 Miss Bá, 49 ks., C. Rojas.

Não correu Flexa.

Tempo, 107".

Ganho facil por dois corpos e meio; o 3º a igual distancia.

Rateio da Iapó, 24$400; dupla (12) 63$800.

Placés, 21$500 e 24$500.

Movimento, 41:560$.

Entraineur, Claudio Rosa.

Criador, Raul Santos.

Proprietario, Roberto Seabra.

Filiação, Cascabelito e Impresion.

Pello, castanho.

Nacionalidade, Brasil, Paraná.

Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Flexa, não correu; 2 Soissons, 288, 56$600; 3 Iapó, 666, 24$400; 4 Nhandi, 155, 101$100; 5 Ijuhy, 320, 50$900; 6 Medoc, 310, 52$800; 7 Prinack, 245, 66$100; 8 Miss Bá, 53, 307$400.
Total, 2.037.

DUPLAS

11, não correu; 12, 252, 63$300; 13, 181, 88$200; 14, 98, 162$900; 22, 155, 103$; 23, 711, 22$400; 24, 213, 74$900; 33, 152, 105$; 34, 219, 72$900; 44, 15, 1:084$500.
Total 1.936.

Prinack, Soissons, e Iapó, correram nestas posições até á ultima curva, quando foi batido por Soissons e Iapó, tendo este se destacado nas geraes para vencer facilmente pela differença de 2 1|2 corpos.

Medoc entrou em terceiro, precedendo a Prinack, Ijuhy, Nhandi e Miss Bá.

170 — Premio "Churrasca" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Madreperola, 58 ks., I. Souza.
2 Ordenança, 56 ks., J. Mesquita.
3 Joker, 53 ks., R. Sepulveda.
4 Churrasca, 52 ks., W. Cunha.
5 Volcanica, 51 ks., S. Batista.
6 Mango, 56 ks., J. Santos.
7 Favorito, 50 ks., R. Freitas.
8 Stayer, 53 ks., P. Gusso.
9 Zug, 53 ks., A. Molina.

Não correu Lorraine.

Tempo: 122".

Ganho facil por um corpo; o 3º a dois corpos.

Rateio da Madreperola, 31$; dupla [illegible]
8 Caciula, 58 ks., F. Vaz.
[illegible] 11$400, 30$ e 11$200.

Movimento, 48:656$.

Entraineur, Eudacio Moreira.

Importador, Attilio Irulegui.

Movimento geral de apostas — 186:620$.

Proprietario, Serviço de Remonta do Exercito.

Filiação, Pantera e Majadera.

Pello, alazão.

Nacionalidade, Argentina.

Idade, 4 annos.

— Estado da pista de areia, pesado.

Concursos, 44:100$.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Churrasca, 274, 70$700; 2 Ordenança, 155, 133$; 3 Joker, 627, 30$900; 4 Zug, 134, 144$800; 5 Madreperola, 625, 331$; 6 Lorraine, não correu; 7 Favorito, 297, 65$200; 8 Volcanica, 177, 109$400; 9 Mango, 59, 328$400; 10, Stayer, 74, 261$800.
Total, 2.422.

DUPLAS

11, 31, 577$800; 12, 359, 51$800; 13, 790, 63$500; 14, 109, 169$; 22, 113, 163$; 23, 773, 23$600; 24, 203, 80$700; 33, 150, 122$800; 34, 229, 80$400; 44, 51, 361$200.
Total, 2.302.

Churrasca, Madreperola e Volcanica, sendo que esta estava com Favorito em suas pegadas, correram assim até ás geraes, ponto onde Madreperola assume a dianteira para triumphar com a differença de um corpo sobre Ordenança, que deixou Joper em terceiro a dois corpos.

A corrida de hoje será na areia

A' excepção do classico "São Francisco Xavier" e do pareo "Tapajós", que serão na pista de grama, as carreiras desta tarde, na Gavea, serão realizadas na raia de areia.

Os resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 6 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 8:136$000.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores com 8 pontos, cabendo 2:068$000 a cada um.

BETTING DE 10$000 — 16 ganhadores, tocando réis 862$ a cada um.

BETTING ITAMARATY — 31 ganhadores, cabendo réis 456$000 a cada um.

Os "forfaits"

Não correrão hoje os animaes Bramador e Oitich, cujos "forfaits" foram apresentados hontem, á tarde.

Exodo dos "cracks"

AS MEDIDAS TOMADAS PELA TCHECOSLOVAQUIA

A Tchecoslovaquia decretou medidas prohibitivas pelo que respeita á exportação de jogadores.

Os jogadores sob a sua jurisdicção não poderão sair para o estrangeiro, mesmo que haja accordo entre os clubs interessados na transferencia.

Não se sabe se a medida será de caracter generico ou se abrangerá apenas os elementos com categoria internacional.

Tal como os clubs, as Federações defendem-se tambem com a lei do [illegible]

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 13 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia em ponto.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Os jogos da Serie João Machado — A exhibição do seleccionado suburbano contra um team mixto do Vasco da Gama — Uma prova sportiva no Encantado — O Eng. de Dentro e o S. C. Rodriguem jogam hoje — Outras notas

A tabella do campeonato da Serie João Machado determina para hoje a realização de mais tres partidas. O prelio de maior sensação, entretanto, será o que reunirá o Anage' e Santissimo. Serão estes os demais jogos:

ANAGE' x SANTISSIMO

E' uma grande peleja a ser travada entre dois fortes conjuntos. Assim, podemos esperar um cotejo dos mais interessantes, pois os contendores estão bem treinados. O Santissimo está disposto a vencer, a desenvolver um trabalho empolgante. Contra estas aspirações se antepõe o enthusiasmo e o adextramento dos jogadores do Anage, de quem é preciso accentuar, possuem valor a disposição.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Joaquim Cavalcanti.
Segundos teams — Heitor Monteiro.
Representante do America Suburbano.

KOSMOS x AMERICA SUBURBANO

Outra partida que desperta enthusiasmo é a que colloca frente a frente o Kosmos e o America Suburbano, que no fim de semana, na satisfação que lhe empresta o nome.
O Kosmos tem, nesse club, seus adversarios. Além disso, para a luta de hoje surgirá forte em face do concurso de seus elementos. Parece mesmo que os dois combatentes podemos esperar um combate renhido e bastante movimentado.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Luiz Pereira Barraca.
Segundos teams — Djalma Nunes Oliveira.
Representante da Nacional.

PALMEIRAS x NACIONAL

Uma partida que será bem interessante, pois o Palmeiras é o franco favorito. Esta partida será levada a effeito no campo do Magno, á estrada do Portella, em Madureira.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Waldemiro Pereira.
Segundos teams — José Lopes Rey.
Representante do Anagé.

OS PROVAVEIS QUADROS

SANTISSIMO:
Antonio — Né e Jayme — Ivo, Seba e Pessino — Ozorio, Luizinho, Machinista, Camerão e Altamiro.

ANAGE':
Paulino — Waldemir e Ilhalino — Dago, Oli e Manoel — Jorge, Euclydes, Vicente, Carlinhos, Djalma, Fernandes, Pessinho e Pedro.

KOSMOS:
Alfredo — Rezende e Cabrito — Brilhante, Borbolêta e Gonçalo — Luciano, Jair, Heitor, Pollola, Leão, Doca, Gago, André, Modesto e Ricardo.

PALMEIRAS:
Martins — Ary e Gualite — Jorge, Bibi e Mario — Jaylim, Manoel, Maninho, Mineiro e Itá.

O VASCO FRENTE AO SCRATCH DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

O sport suburbano contará hoje, com a presença do Vasco da Gama, festejando em seu meio.
Tratando-se de um encontro onde, pela primeira vez, a Federação Suburbana terá opportunidade de demonstrar o padrão de football praticado nos suburbios, encontro este que vem sendo ancionamente aguardado pelos apreciadores de boas partidas.
O match que tem um caracter expressivo e amistoso está despertando grande interesse nos meios sportivos do nosso suburbio, esperandose que a peleja apresente aspectos empolgantes.

O QUADRO VASCAINO

A equipe cruzmaltina contará com o reforço de quatro jogadores profissionaes como sejam José, Mamede, Kuko e Luna.
Eis o quadro disputante:
José; Bibi e Duarte; Barata, Chiquinho e Calmon; Carlinhos, Mamede, Jacy, Kuko e Luna.

O SCRATCH SUBURBANO

Natal; Moysés e Filio; Tião, Tião e Pinheiro; Oscarino, Emygdio, Waldemar, China e Bia.
Reservas: Mattos, Virada, Arensino, Mario, Jacy e Ronda.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Scratch x Vasco — Juiz — Agapito de Sant'Anna.
Preliminar — S. C. Vallim x S. C. União — Juiz: Mario Alves Ferreira.
Guiles de linha — Gregorio Alves Ferreira, Eduardo Mendes, Almiro Mello, Magalhães e Waldemar Rodrigues.

O VASCO SERA' HOMENAGEADO

Antes do jogo os dirigentes da Federação Suburbana prestarão significativa homenagem aos dirigentes do Vasco da Gama.

UMA TAÇA PARA O VENCEDOR

O sr. Arnaldo Santos offerece ao vencedor da pugna entre vascainos e seleccionado suburbano uma linda taça.

HAVERA' BONDES E OMNIBUS ESPECIAES

Para esta grande encontro de hoje, haverá bondes e omnibus especiaes.

CONVIDADAS AS ALTAS AUTORIDADES

A directoria da F. A. S. convidou as altas autoridades do paiz, para assistirem ao maior encontro de football nos suburbios.

A CHAMADA DOS PLAYERS DO S. C. UNIÃO

Tendo de enfrentar na preliminar de hoje contra o Vallim, o director de sports do União pede o comparecimento dos amadores abaixo na séde ás 11,30, afim de junto seguirem para o campo do River: Mineiro, Oswaldo, Bruno, Odilon, Dodoca, Elinio, Zeca, Alvaro, Tião, Radomiro, José, Armando e Dedão.

A CONVOCAÇÃO DOS AMADORES DO SCRATCH

A Commissão Technica da F. A. S. pede o comparecimento aos amadores abaixo hoje ás 14,30 horas no campo do River F. C. para enfrentar o team Mixto C. R. Vasco da Gama:
Natal Mauro — Waldemar de Frei-

Sr. Arnaldo Santos, que offereceu a taça da peleja de hoje Scratch Suburbano x Vasco da Gama

tas — Ikerpi Ferreira dos Santos — Sebastião Passos — Gualter da Rocha — Oscarino Peçanha — Emigdio Martins — Waldemar da Cruz Pinto — Octacilio Faria — Elias Bittencourt — Hermes Vallin Bandeira — Plinio Derval — Antonio Leite — José Augusto dos Santos — Marcos Braga — João Chentry.

UMA PROVA SPORTIVA NO ENCANTADO

Teremos hoje finalmente uma tarde sportiva de corrida a pé e bicycletas em homenagem ao commercio local e á mocidade sportiva.
E' uma prova preparatoria do "Circuito S. Pedro" a ser realizada em julho.
O percurso será o seguinte: RUAS: Guilhermina — Pedro Domingues — Silvana — Goyaz e Guilhermina.
São estas as provas:
1.ª Prova — (2 horas da tarde) — Corrida para menores até 12 annos, 100 metros — Medalhas para o 1.º, 2.º e 3.º collocados.
2.ª Prova — (2,15) — Corridas para meninas 400 metros — Medalhas para o 1.º, 2.º e 3.º collocados.
3.ª Prova — (2,45) — Corrida de bicycletas para meninos até 12 annos, 1 volta — Medalhas para os 1.º, 2.º e 3.º collocados.
4.ª Prova — (2,55) — Corrida de bicycletas para meninas até 12 annos, 1 volta — Medalhas para as 1.ª, 2.ª e 3.ª collocadas.
5.ª Prova — (3 horas) — Corrida de bicycleta para estreantes locaes, 5 voltas — Medalhas para os 1.º, 2.º e 3.º collocados.
6.ª Prova — (3,20) — Corrida de bicycleta para "mais fortes", 8 voltas — Medalhas para os 1.º, 2.º e 3.º collocados.
7.ª Prova — (4,20) — Corrida de bicycleta, cathegoria dos "fortes", 12 voltas — Medalhas para os 1.º, 2.º e 3.º, sendo ao 1.º um Guidon de bicycleta offerecido com punhos, e ao 2.º um Pneu.
Commissão: — P. Ariovaldo — Francisco Mattos — José Rabello — Euclydes de Araujo — Sylvio Passos da Costa e Waldemiro Lôbo Montenegro.

ENG. DENTRO x S. C. RODRIGUES

Hoje terá logar, no campo do Eng. Dentro, o esperado encontro entre o gremio local e o S. C. Rodrigues, campeão da Saude.
O importante choque, que vem sendo aguardado com o maximo interesse pela torcida local, deverá, por isso, assumir proporções as mais apreciaveis.
Salvo modificação de ultima hora, o Eng. Dentro entrará em campo com a seguinte organização:
Jaguaré; Perminio e Virada; China, Barcellos e Julinho; Joffre, Vavau', Mario, Paulista, Caboclo, Ivo Eduardo; Chatinho e Joãozinho.

OPPOSIÇÃO x TELEPHONICA

Realizando-se hoje, no gramado da rua Silva Xavier, o encontro entre os clubs acima, o director de sports do Opposição pede o pontual comparecimento dos jogadores ás 10 horas, no campo:
Hugo — Pé de Ouro — Nelson — Arenguêiro — Amaro — Chatuto — Armando — Buffet — Celica — China — Marquinho — Bahiano e Jamelão.

LIBERDADE x "A NOTA"

O grande jogo de hoje

Realiza-se hoje, no campo da 4.ª secção, em São Christovão, o esperado encontro entre a forte equipe do Liberdade F. C. e Combinado de "A Nota".
Para esse encontro, que vem sendo aguardado com viva anciedade, dada a rivalidade existente entre esses dois possantes clubs no Sport Menor, o Liberdade F. C., o novel club da rua São Pedro, pede o comparecimento de todos seus elementos, ás 14 horas, na séde, afim de, incorporados, seguirem para o local da peleja.

Contra o Botafogo...

(Conclusão da 1ª pagina)

base para as proximas partidas do campeonato.

O quadro banguense, em seu campo, sempre foi um adversario de respeito, sendo tradicional, a sua combatividade, além de estar credenciado por duas victorias, figurando na leaderança da tabella, em igualdade de condições, com o São Christovão. O "onze" suburbano apresenta uma linha atacante perigosa, integrada por elementos novos e decididos.

O prelio desta tarde, em Bangu', concentra as attenções geraes, pois a collocação dos concurrentes ao certamen official da Federação Metropolitana na tabella poderá modificar-se completamente.

Os players que participarão desse encontro, tanto os banguenses como os botafoguenses, mostram-se confiantes, podendo, por isso, prever-se um encontro de grandes proporções.

Os teams para o encontro desta tarde deverão apresentar-se assim constituidos:

BANGU' — Euro; Mario e Camarão; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio, Zé Carlos, Estanisláo e Anatole.

BOTAFOGO — Aymoré; Lino e Nariz; Affonso, Martin e Canale; Alvaro, Antenor, Viveiros, Pirica e Pateško.

Para esse jogo foram designadas as seguintes autoridades: representante, Cesar Augusto Martha; chronometrista, L. Drummond; Juizes de linha: I. Nascimento, J. Abreu, J. Brandão e J. Valle; juiz da prova preliminar, José Peixoto.

Como arbitro profissional, funccionará Solon Ribeiro, sorteado na tarde de hontem.

O concurso intimo de natação do Tijuca Tennis Club

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA

Houve tempos em que o Tijuca Tennis Club predominou na aquatica carioca. Possuindo uma equipe de natação onde os nomes mais em evidencia no scenario natatorio da cidade desfilavam numa farandula de valores, o club possuia a hegemonia do elegante e salutar sport. Aos poucos, todavia, foi perdendo este seu cunho e agora com uma equipe bastante enfraquecida, procura no entanto marchar ao lado de seus co-irmãos de luta que estão em franco desenvolvimento, numa situação bem diversa da delle.

Mais o animo dos tijucanos não esmorece assim facilmente, dahi a realização hoje, á tarde, de um programma com provas dedicadas exclusivamente aos associados do club que nunca participaram de provas officiaes. Dos resultados obtidos, hoje poderá surgir um novo Tijuca, forte e poderoso como outr'ora.

O PROGRAMMA

Está assim organizado o programma:

1ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.
25 prova — 100 metros — Moças — Estreantes — Nado de costas.
8ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.
4ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado livre.
5ª prova — 100 metros — Juvenis — unior — Nado de peito.
6ª prova — 100 metros — Meninas — Juvenis — Nado livre.
7ª prova — 100 metros — Estreantes — Nado livre.
8ª prova — 100 metros — Moças — Estreantes — Nado livre.
9ª prova — 100 metros — Juvenis — Seniors — Nado livre.
10ª prova — 100 metros — Meninas — Juvenis — Nado de costas.
11ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.
12ª prova — 100 metros — Moças — Nado de peito.
13ª prova — 100 metros — Estreantes — Nado de peito.
14ª prova — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.
15ª prova — 100 metros — Juvenis — Juniors — Nado livre.
16ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado de costas.
17ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado de costas.
18ª prova — 100 metros — Seniors — Nado livre.
19ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.
20ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas.
21ª prova — 3x100 metros — Aspirantes — Tres estylos.
22ª prova — 3x100 metros — Moças — Tres estylos.
Qualquer classe — Tres estylos.

O INGRESSO DOS JORNALISTAS no Circuito da Gavea

A Commissão Sportiva do A. C. B., de combinação com o sr. Dulcidio Gonçalves, delegado auxiliar designado pelo capitão chefe de policia para superintender o serviço de policiamento do Circuito da Gavea, resolveu, para evitar abusos e melhor attender as exigencias do serviço, distribuir uns cartões especiaes, de ingresso pessoal, para os reporters e photographos que forem trabalhar a serviço de seus jornaes e revistas, bem como para os representantes das estações de radio.

E' necessario tão somente que as redacções dos jornaes e revistas, agencias telegraphicas e estações diffusoras enviem quanto antes á referida Commissão Sportiva uma relação com os nomes dos redactores e photographos designados para trabalhar no dia da corrida, explicando qual o que ficará no Pavilhão da Imprensa e quaes os que irão exercer suas actividades na pista ou nos locaes onde serão installados os microphones das estações de broadcasting.

As actividades do Club A. E. C.

Continúa animadamente disputado o torneio interno de bilhar francez do Club A. C. E., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, cujas inscripções foram inteiramente gratis.

O campeonato foi dividido em tres classes — fortes, médios e fracos —, afim de facilitar a inscripção de todos os socios que jogassem bilhar francez.

Aos dois primeiros collocados em cada classe, o club offertará lindos premios, inscrevendo, ainda, o nome do campeão, em cada série, numa artistica taça que ficará em poder do club.

O Club A. C. E. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios inscriptos.

Casa Guiomar em nova peleja

No campo do Costa Lobo F. C. realiza-se hoje a importante peleja entre a valorosa equipe da "Casa Guiomar" e do General Bruce F. C. em disputa de linda taça, cujo transcorrer promette ser emocionante, em vista dos valores que integram ambas as equipes.

A equipe guiomarense terá a seguinte organização:

Arnaldo — Dilermando e Cabral — Caboclo, Brito e Raulino — Mario, Gago, Jayme, Flavio e Eduardo

O NIEMEYER fóra do campeonato suburbano

UMA CARTA DO PRESIDENTE DO FESTEJADO CLUB AO "O JORNAL"

Do presidente do Niemeyer recebemos a seguinte carta:

"Deparando, num matutino do dia 14 do corrente, com as considerações feitas sob o titulo "Afinal o que pretende o Niemeyer?", é com o maximo prazer que me dirijo a v. s. para lhe fornecer alguns informes a respeito, ao mesmo tempo dizendo-me satisfeito, como presidente do Niemeyer e seu representante junto á Federação Athletica Suburbana, por ver que o nosso club é de tal maneira invejado que se nos convidam á abandonar a Federação, onde possivelmente está servindo de empecilho para os propositos de alguem. O que, em todo o caso, não deixa de admirar, uma vez que o Niemeyer nada pediu, nada pretende, senão o que é seu direito claro e está muito satisfeito em pagar suas contribuições á Federação para que os outros aproveitem.

Convem, entretanto, esclarecer que, se o Niemeyer não participa do campeonato da Série "Dr. João Machado", fál-o apenas devido á grande distancia dos locaes designados para os prelios, o que, não attendendo aos seus interesses, o obrigou a pedir sua exclusão, que aliás lhe foi concedida pela entidade a que se honra de estar filiado. Ora, não ha nada que regulamentarmente lhe impedisse essa renuncia, ao que lhe é mais um direito do que dever, e muito menos que fizesse importar essa renuncia na necessidade consequente de sua retirada da Federação.

Não participando do campeonato em questão, por motivos que considera sufficientes, o Niemeyer quer frisar que continúa a dar o seu integral apoio á Federação, á qual permanecerá filiado, agrade ou não a sua attitude aos interesses, não sabemos se confessaveis, de terceiros. A campanha desses, aliás, não o prejudica, antes serve-lhe de propaganda, uma vez que, pondo em foco o seu nome, salienta a lisura da sua conducta, sempre norteada pelo desejo de servir o melhor possivel á causa da cultura e da moral sportiva."

O Campeonato de Xadrez do Club A. E. C.

O Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, acaba de abrir as inscripções para o seu proximo Campeonato Interno de Xadrez, fazendo o encerramento das mesmas no dia 29 do corrente.

O certamen terá inicio no dia 2 do mez proximo.

Aos tres primeiros collocados serão conferidas artisticas medalhas de "vermeil", prata e bronze, tendo sido ainda instituida uma linda taça, na qual será gravado o nome do campeão.

Já se inscreveram os seguintes socios: Francisco Vieira Agorex, Leonel Rocha, Orlando Rocha, Gino Bovolenta, Paulo Machado, Plinio de Oliveira, Raulino de Oliveira, Geraldino Izidoro da Silva, José Carlos de Almeida Soares e outros mais.

Um successo inesquecivel para os aficionados de xadrez do Club A. E. C., o Campeonato deste anno.

Resolução do Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball

O Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball, em sua ultima reunião, resolveu negar provimento ao recurso do Club Musical Recreativo Carioca.

Um dia movimentado na Commissão...

(Conclusão da 1ª pagina)

Carvalho correrá numa "Chrysler-Imperial", que foi adaptada pelo proprio representante dessa marca de automoveis.

UM CONCURRENTE PAULISTA

Arthur Bertone é o nome de conhecido automobilista da Paulicéa. Nesta capital Bertone não teve occasião ainda de exhibir suas qualidades; todavia, o fez recentemente na prova levada a effeito em Ribeirão Preto, onde obteve boa collocação. Bertone não teve sua inscripção aceita, porque não preenche as condições exigidas pelo regulamento do "V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", visto não ter ainda participado de nenhuma prova official de 200 kilometros.

MAIS PAULISTAS INSCRIPTOS

Vicente Hugo e Armando Sartorelli são bastante conhecidos dos nossos meios automobilisticos. Hontem inscreveram-se elles para o Circuito da Gavea deste anno.

Vicente Hugo, que vendeu seu Ford V-8 ao volante bandeirante Arthur Bertone, correrá numa Alfa Romeo por elle proprio adaptada. Sartorelli pilotará uma Hispano-Suissa que elle preparou.

RENATO SEGADAS VIANNA INSCREVEU-SE

O conhecido volante patricio Renato Segadas Vianna esteve hontem na Commissão Sportiva, inscrevendo-se para participar do Circuito da Gavea deste anno.

CICERO MARQUES PORTO

O popular e festejado volante patricio tambem correrá na Gavea. E' uma nota que por certo alegrará a todos os "fans" do automobilismo. Cicero é uma figura popular e estimada por todos. Persistente e destemeroso, não se amedronta ante o poderio com que se apresentarão os outros concorrentes, dahi ter se inscripto para correr com o seu "Ford V. 8". E' o mesmo carro do anno passado. Apenas collocou um motor novo e fez outras adaptações com o que espera fazer alguma coisa de apreciavel como sempre.

Cicero inscreveu como seu suplente o volante Erasmo Casal, conhecido chauffeur da Assistencia.

UMA CONCORRENTE DESCONHECIDO

Causou espanto geral na Commissão Sportiva o telegramma hontem recebido do Sul, redigido nos seguintes termos:

COMMISSÃO SPORTIVA — Automovel Club — Rio — "Accordo Codigo Internacional Corridas considero-me inscripto Circuito Gavea 37. (a) Annibal Roberto Piva".

O despacho acima é de um corredor completamente desconhecido do Automovel Club, motivo pelo qual, ficará aguardando maiores e melhores esclarecimentos sobre a personalidade deste volante desconhecido.

TEFFE' E ABRUNHOSA INSCREVERAM-SE

Quasi a hora de encerrar o expediente da Commissão Sportiva, Manoel de Teffé e Rubem Abrunhosa compareceram para inscreverem-se no Circuito da Gavea.

Teffé, como se sabe, pilotará a "Alfa Romeo" de 8.200 c. c. que ganhou no Concurso Automobilistico e Rubem Abrunhosa dirigirá a "Alfa" de 2.300 que até agora era pilotada pelo conhecido volante acima.

OS BRASILEIROS INSCRIPTOS ATÉ AGORA

Até agora estão inscriptos os seguintes volantes brasileiros: Julio de Moraes, Benedicto Lopes, Cicero Marques Porto, Vicente Hugo, Armando Satorelli, Henrique Casine, Joaquim Sant'Anna, Renato Segadas Vianna, Nascimento Junior, Roberto Jung, Julio Carvalho, Quirino Landi, Francisco Landi, Manoel de Teffé, Rubem Abrunhosa, Moraes Sarmento, Domingos Lopes, Virgilio Lopes de Castilho e Antonio da Silva Campos. Ao todo dezenove, todavia outros volantes têm pedido permissão para inscreverem-se porém não não o conseguem em vista de não preencherem os requisitos indispensaveis exigidos pelo regulamento da grande prova.

FLAMENGO x SIDERURGICA

possibilidades, este anno, dando a prever que, mesmo com sua esquadra necessitada de alguns elementos, pelo esforço do novo technico irá desempenhar um papel brilhante na presente temporada.

Pela apresentação dos dois concurrentes interestaduaes, tudo leva a se presagiar um encontro deveras interessante, em que disputa e technica não faltarão.

O FLUMINENSE TAMBEM SE EXHIBIRA'

Tambem o possante esquadrão tricolor fará uma exhibição, antes do jogo Flamengo x Siderurgica. Será seu adversario o Oceano F. C., club avulso, que disputa o Torneio Aberto.

O "onze" de Hercules póde ser apontado, sem a minima indecisão, como o franco favorito, mas o simples facto de sua exhibição, mesmo contando-se para elle uma victoria certa, já é algo de sensacional.

A esquadra tricolor deverá ser a mesma de sempre, a saber:

Batatães — Agostinho — Machado — Marcial — Brant — Guimarães — Sobral — Lara — Landro — Roméu e Hercules.

OS QUADROS DO FLAMENGO E DO SIDERURGICA

As esquadras do Flamengo e do Siderurgica deverão apresentar-se assim constituidas:

SIDERURGICA: — Romeu — Chico Preto — Mascotte — Ferreira — Assis — Geraldo — Tonho — Moraes — Cecy — Chola e Rompio.

FLAMENGO: — Yustrich — Carlos Alves — Marim — Caldeira — Otto — Médio — Sá — Carlinhos — Leonidas — Engel e Jarbas.

Carlos Monteiro será o juiz.

«Recrutamento Tijucano»

Affluencia accentuada de visitantes — Ainda hoje permanecerá aberta a séde do gremio cajuti

O concurso denominado "Recrutamento Tijucano" tem por finalidade principal augmentar o quadro social do Tijuca Tennis Club, porquanto as suas installações ainda comportam um accrescimo de socios. O segundo intuito consiste na collocação dos titulos de socios proprietarios, que ainda restam da ultima emissão, para maior valorização respectiva. O terceiro é a introducção de novos e modernos melhoramentos na séde social, em programma que está sendo delineado pela directoria.

Para incentivar os esforços individuaes e collectivos serão organizadas tantas "alas" quantas necessarias. As "alas" receberão uma denominação em referencia á profissão, local de nascimento ou outro qualquer motivo, a juizo da Commissão Executiva do concurso. — (Exemplos: Ala Militar, Ala Naval, Ala Bancaria, Ala Portugueza, Ala Gaucha, Ala Commerciaria, Ala Tennista, Ala Sportiva, Ala Judiciaria, Ala Municipal, Ala Syria, Ala Academica, Ala Carioca, Ala Polytechnica, Ala Medica, Ala Social, etc.)

As senhoras e senhoritas poderão concorrer ao concurso, formando a Ala Feminina, que poderá conter 50 componentes.

Para facilidade, o Tijuca Tennis Club offerecerá aos novos socios contribuintes a opportunidade unica de ser paga a joia em sete prestações mensaes, juntamente com a mensalidade e a carteira social de identidade.

Centenas de premios serão distribuidos como recompensa a um pequeno esforço do socio em favor do club. Os premios variarão do automovel luxuoso até os mais simples objectos de uso vulgar, desde que offereçam real utilidade e seducção de qualidade.

Hontem e ante-hontem a exposição de premios do "Recrutamento Tijucano" foi visitada por um publico numeroso, que não regateou applausos á inedita iniciativa do prestigioso club de Heitor Beltrão. Hoje os sportistas cariocas e suas familias poderão visitar o Tijuca Tennis Club, das 10 ás 14 horas e das 20 ás 23 horas.

Uma festa no Villa Isabel F. C.

Realiza-se no proximo dia 28 do corrente uma retumbante festa de arte e dansante, nos amplos salões da séde social do Villa Isabel F. Club, em commemoração aos festejos pelo 25º anniversario de fundação do tradicional club da Avenida 28 de Setembro.

Esta linda festa é em homenagem á embaixada do S. C. Corinthians, campeão paulista, que a convite do Villa Isabel vem disputar uma temporada de bola ao cesto.

Aproveitando esta data festiva, a directoria villaisabelense fará entrega ás senhoritas do Tentaby Club e Grupo do Itajuca, que venceram o Campeonato de Volleyball, de artisticas medalhas offerecidas pelo Grupo dos Lanceiros.

Ainda nesta data serão entregues aos campeões do campeonato interno de Basketball lindas condecorações.

A vinda do Corinthians vem demonstrar mais uma vez as grandes relações desportivas entre paulistas e cariocas.

Suspensas as negociações para o amistoso...

(Conclusão da 1ª pagina)

para que o São Christovão vá enfrental-o em São Paulo. A proposta que enviou considero bôa e se a directoria tiver a mesma opinião que eu, é muito provavel que o jogo se realize a 27 do corrente, feriado municipal em São Paulo.

Em seguida o São Christovão rumará para Santos, afim de enfrentar o Santos — outro convite antigo, agora renovado por intermedio do representante do club de Villa Belmiro nesta capital.

Adeantou-nos, finalmente, o dr. Castello Branco que surge ainda a possibilidade do São Christovão ir no dia 6 a Bello Horizonte, jogar a "negra" com o Palestra Italia e, na quinta-feira immediata, trasladar-se até Juiz de Fóra para conceder a revanche ao Tupy, vencido aqui por 8 x 0.

A tabella do campeonato marca para o domingo 6, um jogo do São Christovão com o Madureira. Mas tudo indica que os jogos desse dia serão transferidos, em virtude do Circuito da Gavea.

NADA RESOLVIDO EM DEFINITIVO

Pediu-nos o dr. Castello Branco que accentuassemos que todos esses jogos amistosos, embora com suas negociações bastante adeantadas, não se encontram ainda definitivamente assentados.

— A ultima palavra só será dada pela Direcção Technica do club — disse. Não obstante tenho a convicção de que as excursões se realizarão, pois com ellas saldaremos quatro compromissos: dois em S. Paulo e dois em Minas Geraes.

Para o proximo Sul-Americano de Athletismo

DESIGNADA A EQUIPE NACIONAL

Dentro de poucos dias e estaremos em plena phase de realização do Campeonato Sul-Americano de Athletismo, ao qual, como já é do conhecimento geral, concorrem as principaes equipes do continente, algumas das quaes já se encontram em São Paulo, em pleno treinamento.

DESIGNADOS OS REPRESENTANTES NACIONAES

Como era natural, havia grande curiosidade em torno da turma que deverá representar o nosso paiz no magno certamen e cuja designação estava a cargo da Commissão dos Cinco, reunida em São Paulo.

Tal escalação vem de ser dada publicidade agora e contra a mesma nada de peso se poderá antepor, uma vez que, de facto, nella foram incluidos os nomes que se impuzeram nas eliminatorias realizadas e onde puderam demonstrar suas condições e capacidades.

E' a seguinte a turma designada:

100 metros razos — Bento Assis, Guilherme Puschnick, José C. Ferraz. Reservas — José Xavier de Almeida e Lydio de Andrade.

200 metros razos — Aluizio Queiroz Telles, João Ferré Fernandes, Guilherme Puschnick. Reserva — José Xavier de Almeida.

400 metros razos — Antonio Damaso, Cyro Andrade Marques, Sylvio M. Padilha. Reserva — Mario Cerello.

800 metros razos — Floriano de Souza, Nestor Gomes, Francisco Glycerio de Freitas Filho. Reserva — John Bowles.

1.500 metros razos — Nestor Gomes, Francisco Glycerio de Freitas Filho, Floriano de Souza. Reserva: Orlando Camargo.

3.000 metros razos — por equipes: 1º — J. Gaspar Perez, 2º — Henrique Garcia; 3º — Fritz Borrmann, 4º — Renato David; 5º — Nestor Gomes. Reservas: 1º — Garcia Moreño, 2º — Aguinaldo Accacio; 3º — Armando Martins, 4º — Geraldo de Barros, 5º — Mario de Oliveira.

5.000 metros razos — Mario de Oliveira, Armando Martins, José Rodrigues dos Santos. Reserva: Aguinaldo Accacio.

10.000 metros razos — Mario de Oliveira, José Rodrigues dos Santos, José Agnello. Reserva: Alvaro Rodrigues.

Cross-country — Raphael Peluso, Eugenio de Andrade, Luiz Bento Ramos. Reserva: Pedro J. da Silva.

Marathona — Geraldo da Silva, Genesio da Silva, Matheus Marcondes. Reserva: Moupyr Mostandrea.

110 metros, barreiras — Alfredo Mendes, Darcy Guimarães, Helio Pereira. Reserva: Frederico Gaucia.

400 metros barreiras — Sylvio M. Padilha, Emilio Elias, Darcy Guimarães. Reserva — J. Borba Junior.

Rev. de 4x100 metros — José Xavier de Almeida, José C. Ferraz, Aluizio Queiroz Telles, Guilherme Puschnick. Reservas: Karnick A. Nahas, Gil Veiga, José Ferré Fernandes e Lydio de Andrade.

Rev. de 4x400 metros — Sylvio M. Padilha, Antonio Damaso, Cyro Andrade Marques, Aluizio Queiroz Telles. Reservas: J. Ferré Fernandes, Emilio Elias, Alvaro Lopes e Mario Cerello.

PROVAS DE CAMPO

Salto de altura — Alfredo Mendes, Icaro de Castro Mello, J. Borba. Reserva: Jamil Safady.

Salto de extensão — Marcio de Oliveira, Cyro Falcão, Koão Rehder Netto. Reserva: Oswaldo Conti.

Santo triplo — Dalmo Teixeira, Carlos Pinto, João Rehder Netto. Reserva: Marcello Lobo de Moraes.

Salto com vara — Lucio de Castro, Walter Rehder, Luiz Tellberti Junior. Reserva: Alexandre C. Kassan.

Arr. do dardo — Luiz Pugliari, Egon Falkenberg, João Vizzone. Reserva: Theodomiro de Andrade.

Arr. do disco — Antonio Giusfredi, Bento de Camargo Barros, Cyro Savoy. Reserva: Oswald oPaula Campos.

Arr. do peso — Carmine Giorgi, Francisco Scabello, Antonio P. Lyra. Reserva: Cyro Savoy.

Arr. do martello — Assis Nahas, Bento Camargo Barros, Dario Tavares. Reserva: José Bisognini

Decathlon — José Candido, João Rehder Netto, James Atsbury. Reserva: Germano Naschold.

As bandeiras do Brasil e do Automovel Club tremularão no Pico dos Dois Irmãos

A homenagem do Centro Excursionista Brasileiro

Aproveitando a realização do Circuito da Gavea, o Centro Excursionista Brasileiro prestará uma significativa homenagem ao Automovel Club do Brasil. Assim é que, no domingo, 6 de junho, data da realização da sensacional prova, numeroso grupo de associados do referido club escalarão o Pico dos Dois Irmãos, onde desfraldarão a bandeira do Automovel Club, juntamente com a do Brasil, no grande mastro que se ergue no cimo do "Irmão Maior". De lá, os socios do Centro Excursionista Brasileiro assistirão todo o desenrolar da importante corrida.

A partida e ponto de concentração dos socios que vão participar desta prova é no sabbado, 5, ás 20 horas, na Galeria Cruzeiro.

Os mallogrados aviadores, tenentes José Geraldo D'Angelo e Stephanio de Almeida Azambuja

MORTOS, SOB OS DESTROÇOS DO APPARELHO

O tragico desastre em que perderam a vida, no Paraná, os tenentes aviadores D'Angelo e Azambuja

Noticias recebidas por via telegraphica da capital paranaense, narram um doloroso desastre de aviação occorrido com um apparelho de treinamento, ás proximidades da localidade de Prudentopolis, que resultou de tragicas consequencias.

Mais uma vez, pois, cobre-se de luto a nossa aviação militar, perdendo agora dois novos elementos, que constituiam uma brilhante promessa para a temivel e perigosa arma a que se haviam dedicado.

Foram victimas do impressionante accidente os jovens pilotos José Geraldo D'Angelo e Daphinis de Almeida Azambuja, ha pouco entrados para o serviço effectivo da Aviação Militar, tendo o desastre que lhes foi fatal occorrido da maneira por que vamos descrevel-o.

UM VOO DE INSTRUCÇÃO

Obedecendo ás instrucções regulamentares, uma esquadrilha do 5.º Regimento de Aviação deixou o campo de Curityba, para fazer um vôo de instrucção.

Um dos aviões levou como tripulantes os segundos tenentes José Geraldo d'Angelo, fazendo a pilotagem, e Daphinis de Almeida Azambuja, que viajava como observador.

A esquadrilha afastou-se do campo tomando a rota de Guarapuava a Ponta Grossa.

O ACCIDENTE

Justamente a cerca de 3 kilometros de Prudentopolis occorreu o accidente, verificado com o avião desses tripulantes, um "Avro".

De accordo com as noticias chegadas á Aviação Militar, o "Avro", sem que se saiba ainda a causa, despencou-se ao solo, indo cair em umas capoeiras na colonia denominada Visconde de Nacor.

MORTOS

Em face do occorrido, o restante da esquadrilha regressou a Curityba, seguindo immediatamente uma caravana de soccorro para o local.

O avião ficou completamente espatifado e, debaixo dos destroços, foram retirados os corpos dos aviadores, já sem vida.

Soffreram os dois aviadores horriveis fracturas, morrendo instantaneamente.

PARA CURITYBA

Os corpos dos tenentes Azambuja e d'Angelo foram removidos para Curityba, esperando o commandante do 5.º Regimento de Aviação ordens para a inhumação dos mesmos ou seu transporte para esta capital.

QUEM ERAM AS VICTIMAS

O tenente Daphinis é da turma de aspirantes de 4 de janeiro de 1936, tendo sido recentemente promovido ao posto de segundo tenente, e o seu collega José Geraldo nasceu em 1908, sendo praça de 3 de janeiro de 1936, data da transferencia para o Exercito activo.

Destruidas pelo fogo

Duas casas reduzidas a cinzas por violento incendio em Corrêas

PETROPOLIS, 22 (O JORNAL) — Verificou-se, na noite de hontem, na vizinha cidade de Correias, um violento incendio.

O fogo, irrompendo mais ou menos á meia-noite, reduziu a cinzas o predio em que se achava installado o Armazem Novo Mundo, de propriedade do sr. Arnaldo Ornellas da Costa, na estrada União e Industria n. 5.634, e a casa n. 5.628, de residencia do sr. Adhemar de Souza.

Chamados a intervir, os bombeiros desta cidade transportaram-se para alli com toda a presteza. As chammas, entretanto, lavravam com incrivel intensidade, tendo reduzido a cinzas as duas casas, antes que fosse jugulada a sua acção devastadora.

Os predios sinistrados estavam seguros, o primeiro por 30 contos, e por 40 o segundo, na "Companhia Sagres" e na União dos Proprietarios", respectivamente.

A policia local abriu inquerito em torno do facto.

Assassinado e despojado do dinheiro

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — Noticiam de Cachoeira:

"Foi assassinado o fazendeiro Aureliano Lopes de Oliveira. O movel do crime foi o roubo."

Chegam a Fortaleza victimas da emboscada de "Caldeirão"

FORTALEZA, 22 (A.M.) — Vindos de Joazeiro, em carro especial, chegaram os tres inferiores da policia victimas da emboscada preparada pelos fanaticos do Caldeirão. Foram immediatamente hospitalizados.

No mesmo trem chegaram oito prisioneiros feitos no local dos acontecimentos, os quaes se negam a fazer quaesquer declarações a respeito.

Vae ser expulso

S. PAULO, 22 (A.M.) — A Delegacia de Ordem Social terminou o inquerito contra Theotonio Ribeiro, portuguez, e vae solicitar sua expulsão do territorio nacional.

Aggredido em frente ao Casino Icarahy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado hontem, pela madrugada, Manoel do Nascimento, de 43 annos de idade, casado e morador á rua Marquez de Caxias n. 38, o qual apresenta fractura incompleta da tibia direita e dos 3º e 4º chysodactylos esquerdos.

Depois de convenientemente medicada, a victima foi internada em quarto particular do Hospital Santa Cruz.

Nascimento foi victima de uma agressão, quando passava em frente ao Casino Icarahy. O seu aggressor Oswaldo Soares Bragança, que é funccionario publico federal, com exercicio em S. Gonçalo, foi preso em flagrante e autuado pelo delegado Newton Victor do Espirito Santo, sendo posto em liberdade mediante fiança.

Um communista russo preso em Sorocaba

S. PAULO, 22 (A.M.) — O sr. Luiz de Almeida, delegado de policia em Sorocaba, após varias diligencias, prendeu, ha tempos, Thomaz Lebanisky, russo, suspeito de exercer actividades communistas, o qual foi solto pouco depois.

Agora, foi elle, de novo, preso, no "bar" da rua Bom Jesus, 202, naquella cidade, quando, com um pacote de boletins de incitamento á greve e á subversão da ordem sob o braço, fazia a respectiva distribuição.

Lebanisky não possue nenhum documento, inclusive passaporte, nem sabe explicar como póde desembarcar no Brasil sem aquelles documentos.

PREFERIAM a "Ilha do Diabo"

Cento e dez criminosos francezes em greve porque se acham trancados em cellas

CLEMONT FERRAND, França, 22, (U. P.) — Cento e dez dos peores criminosos da França, todos sentenciados a cumprirem penas na colonia penal da Ilha do Diabo, mas que foram enviados para uma ilha ao largo de La Rochelle quando o governo resolveu acabar com a colonia penal, entraram em greve quando foram transferidos para a penitenciaria central. Os criminosos ficaram zangados porque foram trancados em cellas situadas atrás de paredões muito altos de onde não ha a menor esperança de fugir, quando esperavam ser enviados para a Ilha do Diabo, onde ha muitas opportunidades para escaparem em barcos. Devido a isso fizeram uma greve de fome que durou dois dias.

O FUNCCIONARIO MUNICIPAL COMEU A «BOLA» que era destinada aos cães vadios

JUIZ DE FÓRA, 22 (A. M.) — Registrou-se nesta cidade um facto, cuja verosimilhança foi posta em duvida, nos primeiros momentos, taes o seu ineditismo e as circumstancias em que se verificou.

O episodio pittoresco, a despeito do que encerra de doloroso na sua origem, despertou sensação, tendo a reportagem assim o apurado:

COMBATENDO OS CÃES VADIOS

A Prefeitura, no combate aos cães vadios que infestam a cidade, ainda se utiliza do processo deshumano e archaico de envenenal-os com "bola".

A "bola" consta de um pedaço de carne contendo, misturada, forte dose de um toxico violento.

COMEU A "BOLA"

Pois bem, o funccionario encarregado desse serviço, com tanta fome estava que, esquecendo que se envenenava, comeu a "bola" que lhe pareceu appetitosa, em vez de dal-a aos cachorros, que o rodeavam, famintos.

Momentos depois, estorcendo-se em dôres, o pobre homem gritou por soccorro.

Acudiu gente, e elle foi levado para o Prompto Soccorro, onde os medicos o puzeram fóra de perigo.

ALLUCINADO PELA FOME

Chama-se o pobre homem José Manoel da Costa, de 47 annos, casado e residente á rua do Espirito Santo n. 1.104.

Falando á reportagem, José declarou que estava allucinado pela fome, pois não possuia um nickel, sequer, para tomar um café.

Assim foi que, para "consolar" o estomago, José Manoel ingeriu, sem o menor escrupulo, o primeiro "alimento" que lhe veiu ás mãos...

Aggredido a faca em S. Gonçalo, foi medicado em Nictheroy

Procedente de S. Gonçalo, foi medicado hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Antenor Siqueira, de 25 annos, solteiro e morador no logar denominado Rio do Ouro, o qual apresentava feridas contusas nas regiões frontal, ante-braço direito, mão esquerda e região apigastrica.

No momento em que recebia os curativos, Siqueira contou que havia sido victima de uma aggressão a faca.

Bando de ciganos dispersado pela policia

S. PAULO, 22 (A.M.) — A policia intimou a levantar acampamento o bando de ciganos que bivacou na Penha, onde se entregavam á pratica de adivinhações, leituras da mão, etc.

Aggrediu o collega com uma caçamba

No interior da lavandaria existente á rua Maxwell n. 80, o operario João Gregorio de Souza aggrediu hontem, á tarde, por questões de serviço, um seu collega, de nome Manoel Martins dos Santos, que, em virtude da pancada que recebeu com uma caçamba, teve fractura do craneo.

A victima, que tem 36 annos de idade, é solteira e reside á rua Conselheiro Corrêa n. 51, foi pensada no Posto Central de Assistencia, sendo a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O 18º districto policial no soube do facto.

Menor atropelado e internado no Hospital de Prompto Soccorro

Hontem, á noite, quando tentava atravessar a rua Goyaz, foi atropelado por um automovel o menino Raymundo, de 6 annos de idade e filho de Luiza Freire de Castro, que reside áquella mesma rua s|n.

Raymundo, que soffreu fractura exposta da perna esquerda, ferimento na região fronto-occipital e contusões e escoriações, foi soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer e, a seguir, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

Abateu o ex-companheiro com uma facada, ferindo um outro

Falleceu a primeira victima no H. P. S. — Preso em flagrante o criminoso

Hontem, á tarde, quando a vida da cidade attingia o auge de seu movimento, cruzando-se os pedestres em todas as direcções em busca de conducção para o regresso ao lar, após mais um dia de trabalho, verificou-se uma violenta scena de sangue numa casa commercial da Praça Tiradentes.

Narremos, entretanto, o facto.

HOSTILIZADO

Ha já algum tempo, empregara-se como ajudante de mestre padeiro na Padaria e Confeitaria Santa Maria, sita á rua Visconde do Rio Branco n. 1, Ovidio Vieira Pitta, de 27 annos de idade, solteiro, sem residencia fixa.

Por motivos que Ovidio nunca póde esclarecer, principiou a notar que era hostilizado pelo seu companheiro de trabalho Ernesto Coimbra Pereira. Ovidio, para não perder o emprego, de que muito necessitava, não ligou grande importancia aquelle seu collega, vez por outra, entretanto, respondendo-lhe com palavras energicas. Queria, a todo transe, evitar discussões, principalmente em horas de serviço.

Ficou latente, assim, a animosidade entre ambos.

DESPEDIDO

Hontem, cerca das 16,30 horas, mais uma vez Ernesto, com palavras asperas, maltratou Ovidio. Este, não podendo mais se conter, respondeu á altura, o que não agradou ao outro. Travou-se, nesse momento, acalorada discussão entre os dois homens, a qual só cessou com a intervenção do sr. David Pereira, proprietario do estabelecimento.

Mas, para mal de Ovidio, o patrão, após adverti-o severamente, declarou-lhe que, a partir do momento, estava despedido.

O CRIME

Foi quando, dirigindo-se novamente aos fundos do predio — pois que já se havia encaminhado até a caixa, onde receberia a quantia correspondente aos seus dias de trabalho — Ovidio armou-se de uma faca e investiu, sem mais palavras, contra seu desafecto, rasgando-lhe o abdomen com certeiro golpe. Ernesto tombou mortalmente ferido. Então, com o intuito de desarmar o aggressor, acudiu o forneiro Custodio de Almeida, de 25 annos, solteiro e morador á rua Lavradio n. 107.

OUTRA VICTIMA

Mas Ovidio continuava furioso e ameaçador. Foi, por isso, necessario travar Custodio luta corporal com elle. Em pouco, sahia tambem esse operario ferido a faca na região sacra direita.

PRESO O AGGRESSOR

Accorrendo ao local, o soldado Valentim José, de n. 64 da 1.ª Companhia do 5.º Batalhão da Policia Militar, prendeu o criminoso em flagrante, conduzindo-o á delegacia do 10.º districto policial, onde o apresentou ao commissario Jayme Corrêa, que se achava de serviço.

Ovidio foi então, ouvido por essa autoridade e em seguida autuado em flagrante.

MORREU NO H. P. S. UMA DAS VICTIMAS

Incontinenti foi pedida uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, que transportou as duas victimas de Ovidio, sem perda de tempo.

Ao dar entrada, porém, no Prompto Soccorro, após os curativos recebidos naquelle Posto, veiu a fallecer Ernesto Coimbra Pereira, aos effeitos de forte hemorragia interna.

Contava o morto 27 annos de idade, era portuguez, casado, morador á rua Cardoso Junior n. 175, nas Laranjeiras, e exercicia a profissão de mestre-padeiro.

Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Custodio de Almeida, cujo ferimento, embora grave, não fôra mortal, depois de pensado pela Assistencia foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Roubaram 20 contos de uma agencia de loterias

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — Communicam de Bagé que, na madrugada passada, os gatunos assaltaram a agencia de loterias denominada Botafogo, tendo arrombado o cofre, do qual retiraram a importancia de 20:000$000.

O facto foi communicado á policia, que tomou as providencias necessarias para a captura dos meliantes.

Executado por crime de espionagem

PRAGA, 22 (U.P.) — O major Joseph Karl Dudolf Bjsa foi executado hoje, accusado de espionagem a favor da Hungria.

E' a primeira vez que se ha uma execução, devido a espionagem, na Tchecoslovaquia.

Um extorsionario preso

O PUGILISTA SCHMELLING E UM ESCRIPTOR AMEAÇADOS PELO CHANTAGISTA

LOS ANGELES, 22 (U.P.) — A policia desta cidade effectuou hontem a prisão de Frederick Webwrle, que é accusado de ter escripto cartas exigindo determinadas quantias de dinheiro a Max Schmelling e ao conhecido escriptor Rupert Hughs.

Caindo, teve a perna fracturada

Em sua residencia, hontem, á tarde, soffreu uma queda o menor Etelvino, de 5 annos e filho de Ascendino Corrêa da Silva, que mora á rua Pereira da Silva numero 274.

Apresentando fractura exposta da perna esquerda, foi o referido menor, depois dos necessarios soccorros, recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Quinze annos de prisão

A CONDEMNAÇÃO DO ASSASSINO DE UM CHEFE POLITICO NO SUL

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — O Tribunal Regional Eleitoral julgou o sr. Alvaro Climaco Ribeiro, autor da morte de Orlando Flett, facto politico occorrido ha dois annos, no municipio de Lageado.

Alvaro foi condemnado a 15 annos de prisão.

A familia da victima appellou.

FRACTUROU um braço

O principe D. Pedro foi victima de uma quéda de cavallo

PETROPOLIS, 22 (O JORNAL) — O principe D. Pedro foi, hontem, victima de um lamentavel accidente.

Quando praticava a equitação, seu sport predilecto, S. Alteza soffreu violenta queda, fracturando o braço esquerdo.

Depois de medicado no Hospital Santa Thereza, o principe D. Pedro retirou-se para o palacio de Grão Pará, não sendo de inspirar cuidados o seu estado.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9 horas — Annuncios classificados do O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".
A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's 12 horas — Quarto de hora de musica de dansa, com orchestras de Eddie Caroll e Eddy Duchin.
A's 12.15 horas — Programma "Euforol-Iofoscal" — com Beniamino Gigli e Jesse Crawford.
A's 12.30 horas — Programma de concerto, com Wladimir Horowitz, Elena Gerhardt e Jascha Heifetz.
A's 13.30 horas — O Theatro em sua casa — Primeiras scenas do "O Barbeiro de Sevilha" (Rossini) — Grande orchestra Symphonica, sob a regencia de Cav. L. Molajoli, Dino Gorgioli, Attilio Bordonalli, Ricardo Straciari, Salvatore Baccaloni, Mercedes Capsir e Côro.
A's 14.30 horas — Programma de dansa.
A's 15 horas — Intervallo.
A's 16 horas — Hora elegante — Maria Claudia.
A's 16.30 horas — Hora da Hespanha.
A's 17.30 horas — Hora do Gury — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado.
A's 18.30 horas — Hora agricola — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker: Carlos Frias

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.
A's 19.35 horas — Programma de musica popular — com Horacina Corrêa — Helmano de Azevedo — Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.
A's 20 horas — Programma "Vic Chemical Co." — com Reporter de Hollywood.
A's 20.30 horas — Quarto de hora com Christina Maristany.
A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular — com Helmano de Azevedo — Horacina Corrêa — Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.
A's 21 horas — Quarto de hora com Roxane.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular — com Horacina Corrêa — Helmano de Azevedo — Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.
A's 21.30 horas — Quarto de hora com Christina Maristany.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Helmano de Azevedo — Roxane e Carolina Cardoso de Menezes.
A's 22 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
A's 22.05 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudge.
A's 22.20 horas — Quarto de hora de musica popular — com Helmano de Azevedo — Horacina Corrêa — Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.
A's 22.35 horas — Programma de musica ligeira, com Roxane e Carolina Cardoso de Menezes.
A's 22.45 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudge.
A's 23 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO.

Drogas estrangeiras a $500

Amostras que eram desviadas dos Correios e vendidas nas drogarias — Pedida a intervenção da policia que determinará a abertura de inquerito

As amostras de remedios estrangeiros chegavam no Correio Geral mas não eram entregues aos seus destinatarios, na sua maioria medicos. Varias reclamações foram feitas e levadas ao conhecimento da Directoria. Urgia que se tomassem serias providencias, uma vez que aquelle desvio de drogas, dia a dia, mais se accentuava.

INVESTIGANDO

E a commissão de investigação tomou a si, então, o encargo de fiscalizar o Serviço de recepção e entrega daquellas encommendas. Os resultados não se fizeram esperar. Ha dias o Sr. Augusto da Silva Ribeiro, Chefe do trafego surprehendeu o carregador do caminhão 449, de nome José Marcelino Fernandes, sahindo da 2ª secção com um enorme sacco á cabeça. Era o fio da meada. Acompanhado á distancia por outros funccionarios dos Correios, o carregador era visto entrar, pouco depois, no predio 97, da rua Uruguayana, onde é estabelecida a drogaria Costa Pacheco.

APANHADO EM FLAGRANTE

Pouco depois, era o carregador surprehendido quando fazia a entrega do sacco ao Sr. Armando Pinho de Carvalho, socio da firma. Continha o volume 302 amostras de remedios estrangeiros furtados dos Correios e que tinham sido vendidos á drogaria pela insignificante quantia de 151$000, isto é, a $500 cada amostra. Carregador e droguista, a principio, procuraram negar. Ante a evidencia dos factos, porém, tudo confessaram. Eram aquellas as drogas desviadas dos Correios.

O negocio, porém, era feito por intermedio do servente da Directoria Regional dos Correios, Jorge José Tito, residente á rua Campos da Paz n. 52.

PARA A POLICIA

Certo de que só um inquerito policial poderia bem esclarecer o facto, apurando-se, assim, as responsabilidades dos culpados e o vulto dos desvios, a Directoria Geral dos Correios, affirmou ao Chefe de Policia, solicitando sua intervenção, que satisfeita por intermedio da 3ª delegacia auxiliar.

Accreditam os membros da commissão de Investigações dos Correios, que o servente não estava agindo sosinho mas sim com a ajuda de cumplices que deverão ser apontados pelo inquerito policial.

Atropelou o cyclista e fugiu

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 343, hontem, cerca das 17 horas, o automovel particular n. 22.231 atropelou o cyclista Durval Rodrigues dos Santos, de 17 annos, commerciario e morador á rua Conde de Bomfim numero 434.

O alludido cyclista, que soffreu ferimento inciso na região cervical, com seccionamento de varios tendões, após receber os primeiros curativos no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Montava Durval a bicycleta numero 8.764.

O motorista atropelador, imprimindo maior velocidade ao automovel, evadiu-se.

Um medico accusado de actividades communistas

S. PAULO, 22 (A.M.) — O delegado de Ordem Politica e Social instaurou inquerito para apurar actividades subversivas attribuidas ao medico Aldino Schiavi, em cujo domicilio foram encontrados varios jornaes, revistas e livros de propaganda communista.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas hontem as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Joaquim Peixoto, de 60 annos, casado, morador á rua Oliveira Botelho n. 30, com fractura subcutanea da rotula direita; Claudionor, filho de José dos Santos, de 12 annos de idade, collegial, morador á rua Visconde do Uruguay n. 41, com ferida contusa na face interna do pé direito, e Joaquina, filha de Catharino Vieira, de 8 annos, moradora á rua de São Lourenço n. 229, com ferida contusa ao nivel do supercilio esquerdo.

Nada esclarecido ainda

A POLICIA REALIZA INVESTIGAÇÕES EM SEGREDO EM TORNO DO CRIME MYSTERIOSO DO "METRO"

Não teria sido um louco o assassino — As actividades de Leticia Tourreaux com o investigadora policial

PARIS, 22 (U. P.) — A policia não está propensa a acreditar na informação do redactor policial do "Le Petit Parisien", segundo a qual o facto de Leticia Tourreaux haver trabalhado como investigadora em uma agencia particular de detectives, entre outubro de 1933 e novembro de 1936, poderia fornecer uma pista para elucidação do crime do trem subterraneo.

Tendo interrogado os investigadores da agencia, o commissario Bain declarou que nada apurou de novo. Emquanto os activos reporters procuram vestigios do crime em certos angulos, a repartição central da policia se recusa a indicar os progressos obtidos na investigação.

ATACADA A' PORTA DE CASA

Os redactores policiaes conseguiram hoje ouvir o chefe da estação em que Leticia tomou o trem. Este referiu que, na vespera do crime, Leticia lhe dissera ter sido atacada por um homem na porta de casa; porém, que escapou dando-lhe uma bofetada e fechando a porta. Foi tambem perseguida por um homem no trem subterraneo. Disse que ella levava uma sombrinha para se defender.

NÃO TERIA SIDO UM LOUCO

Dois notaveis criminologistas discordaram da opinião de que, possivelmente, o crime fôra commettido por um louco; mas o professor Locard, director do Laboratorio Technico de Policia de Lyon declarou que ha muita probabilidade de ter sido um louco o autor do assassinio. Entretanto, Genil-Perrin, o famoso psychiatra que examinou Gorguloff e outros celebres criminosos, é de opinião que se deve afastar a idéa de ter sido o crime perpetrado por um louco.

O sr. Rouffugnac, primeiro investigador da Agencia de Detectives Rouf, declarou que Yolanda foi uma investigadora activa, tendo-se saido bem de todas as missões, embora nenhuma tarefa difficil lhe tivesse sido confiada.

Os reporters policiaes desafiaram hoje a policia a confrontar as actividades de Yolanda como investigadora e a sua presença no bar "Az de Copas", com um crime não esclarecido, verificado no anno passado, de que foi victima alguem que frequentava aquelle bar.

As investigações tendem a demonstrar que a vida particular de Yolanda não era passivel de censura, que ella possuia um coração extremamente bondoso e era bem recebida na sociedade.

Envolto em chammas

O AVIÃO CAPOTOU E INCENDIOU-SE, MORRENDO O PILOTO

ROMA, 22 (H.) — Um avião monoplano pilotado pelo tenente-coronel Tarcisio Marchetti capotou no aeroporto de Ciampino e foi em seguida presa das chammas.

O conhecido piloto morreu no accidente.

O TRUCIDAMENTO DO MAJOR BRAGANÇA

Seu autor, o sargento Ananias, foi condemnado a 6 mezes de prisão

BELLO HORIZONTE, 22 (A. M.) — Foi condemnado a cinco mezes e dezessete dias de prisão, o sargento da Força Publica Annanias de Paula Mesquita, que em Outubro de 1930, por occasião da rendição do 12º R. I., cercado pelos revolucionarios victoriosos, penetrou no quartel e, ali assassinou de modo barbaro, o major José Machado Bragança, official reformado da mesma unidade, que ali fôra visitar seu filho, official do Exercito, pertencente ao regimento fiel ao governo, de então.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

12 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1937 — N. 5.502

a bahia do Rio de Janeiro

Do "Brasile", que se edita em Milão, aos cuidados do Escriptorio Commercial Brasileiro alli existente, reproduzimos o artigo que, sob o titulo "A bahia do Rio de Janeiro", o academico da Italia Massimo Bontempelli escreveu.

O nome do seu autor dispensa apresentação, pois é sobejamente conhecido em nosso meio onde, ainda ha pouco, quando da sua visita ás nossas plagas, teve occasião de constatar o grão de admiração a que fas jús.

Procurando incorrer o menos possivel na pecha de "traduttore, traditore", respeitámos em absoluto a fórma de brilhante prosa do festejado literato italiano, interessados como estavamos em não alterar-lhe a substancia que, para nós, é o que vale.

Eis o artigo:

Massimo BONTEMPELLI

(Academico da Italia)

"DEUS, numa manhã de frenesi, fez a bahia do Rio de Janeiro.

Atirou braçadas de liquido e de solido, de cores e de transparencias, azul e verde violaceo, encrespamentos e reflexos, atmospheras agglomeradas, refracções de lago, attitude de vulcão, molles em delirio, curvas ignotas a qualquer geometria, um incendio de formas, pedaços de céo para fazer o mar, nuvens de agua, arco-iris de trinta cores.

Despejou tudo ás cestas cheias; guardou apenas o sufficiente, que devia servir-lhe para fazer Napoles.

Por essa razão o golfo de Napoles é tão medido e calculado em seu esplendor e cheio de mysterio: o mysterio é uma atmosphera que se desprende ao redor da obra de arte das margens, dos impetos deixados sem expressão; mas, na bahia do Rio não existem margens, não ha nada sem expressão, por isto não ha perturbação em profundo; tudo é excessivo; não é classico e tambem não é romanesco; podes cortar, deslocar, remexer, não muda; não é construcção de proporções, é violencia de materia pura, sem misturas. Em seu conjunto é cruel.

Numa dada hora surge uma neblina e procura destemperar alguma cor, não consegue, porém, crear o claro-escuro, o pardo não se sustenta e, então, logo renuncia.

Em Napoles, o pardo é uma forma de ser do azul; no Rio, é um véo provisorio, o forro que o burguez colloca sobre a mobilia, quando vae veranear. O sol, porém, volta depressa, arranca os forros de um golpe, urra que assim não vae, investe ás montanhas e procura sacudil-as, como se fossem feitas de vento.

Deus trabalhou aqui sem preparação (sem plano regulador, não lhe possuiu nem ao menos um esboço), jogando a esmo materiaes; na bahia maior via cavar-se uma bahia menor; logo esquece e faz outra bahia; depois observa que tudo está arruinando e joga para baixo tanta terra para fechar alguma; a terra é em demasia e nasce um toutiço que não fôra previsto; aguas e terras começam a brigar; elle, então, joga-lhes em cima um pouco de cumes de montes; arrepende-se, porém, no caminho e os empurra para trás, afim de que, na melhor das formas, venham a fazer um arco.

Depois, fixa tudo, como embalsamado, e dá o fóra.

As montanhas cairam aqui e acolá, ao acaso: Tijuca, Corcovado, experimentas a dizer como são dispostas, e não o conseguirás; e foram ellas a tocar para a frente os pedaços menores: Cantagallo, Babylonia, Pão de Assucar, por que façam a guarda; não era sufficiente, porém, para crear uma ordem.

O outro mundo é cosmico; aqui Deus quiz deixar um marco de cháos, mas cháos de material escolhidissimo, de primeirissima qualidade, e tudo simplificado cores precisas, massas cheias. Falta somente um centro, um ponto, esse ponto na direcção do qual o todo mysteriosamente se desenvolva: ponto jerarchico (visivel ou occulto), que é a origem da forma. Porque de nenhuma dessas coisas sabes onde olha, não possue o anterior e o posterior; o de cima e o de baixo.

Se, pela manhã, debruçado á janella do "Gloria", vires tudo mudado e até as nuvens deitadas ao chão e pedaços de terra e de mar plantados na curva do céo, não o estranhes; após um minuto acreditarás tel-os visto assim desde a primeira vez.

Se olhares do alto do Corcovado, parecer-te-á que a Lagoa seja um bom centro de referencia e de repouso da vista; nem por sombra, porém: apodera-se de ti, immediatamente, o desejo de determinar-lhe uma forma (porque este é o teu velho vicio de mediterraneo), e logo constatarás que não é possivel; tambem essa é um tumulto parado, immovel dansa infernal.

Então, tambem tu', que estás a olhar, põe-te a fazer o frenetico, como Deus quando fez tudo, e emquanto ainda não escolhestes, notas que vem a faltar-te a respiração. Foges então da janella receando que te prenda o desejo louco de atirar-te fóra, que seria a unica interpretação possivel.

Se não estiveres á janella, e sim no tope de uma das summidades, atiras-te no chão, de cara para baixo, declaras-te abatido, sentes através do delirio o arbitro que conta até dez e não te importes com cousa alguma.

A' noite, as coisas correm um pouco melhor. Um jovem poeta levou-me uma noite, em seu automovel (tinhamos passado em revista as vitrines de carne feminina pintada que ladeiam sem fim as ruas do mal afamado quarteirão do Mangue); deixando a praça Tiradentes, a zona dos theatros e das diversões populares, pela rua Estacio de Sá alcançamos e penetramos numa floresta semi-virgem que sobe sobre um monte (talvez esse monte era a Tijuca). A' direita e á esquerda da estrada, a floresta ficou primordial e excessiva. Improvisos cantos de agua (a cair quem sabe onde) dão-lhe uma voz humana.

Sentes-te envolvido em visões de troncos emaranhados, longos cipós, cheios de paixão e fidelissimos; escorregamentos acariciadores de fios de sombra que se perdem num gemido, odores pesantes sob as estrellas que apparecem de quando em quando entre a folhagem.

Espero que ali dentro haja serpentes em amor ou em caça, ou passaros estranhos que ao primeiro vôo se acordarão com vinte cores.

Chega-se ao alto, após repetidas viradas brutalissimas, a

(Continu'a na 3ª pagina.)

BALEIA

Graciliano RAMOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

A cachorra Baleia estava para morrer. Tinha emmagrecido, o pello caira-lhe em varios pontos, as costellas avultavam num fundo roseo, onde manchas escuras suppuravam e sangravam, cobertas de moscas. As chagas da bocca e a inchação dos beiços difficultavam-lhe a comida e a bebida.

Por isso Fabiano vaqueiro imaginara que ella estivesse com um principio de hydrophobia e amarrara-lhe no pescoço um rosario de sabugos de milho queimados. Mas Baleia, sempre de mal a peor, roçava-se nas estacas do curral ou mettia-se no matto, impaciente, enxotava os mosquitos sacudindo as orelhas murchas, agitando a cauda pellada e curta, grossa na base, cheia de roscas, semelhante a uma cauda de cascavel.

Então, Fabiano resolveu matal-a. Foi buscar a espingarda de pederneira, lixou-a, limpou-a com o saca-trapo e fez tenção de carregal-a bem para a cachorra não soffrer muito.

Sinhá Victoria fechou-se na camarinha, rebocando os meninos assustados, que adivinhavam desgraça e não se cansavam de repetir a mesma pergunta:

— Vão bulir com a Baleia?

Tinham visto o chumbeiro e o polvarinho, os modos de Fabiano affligiam-nos, davam-lhes a suspeita de que Baleia corria perigo.

Ella era como uma pessoa da familia: brincavam juntos os tres, para bem dizer não se differençavam, rebolavam na areia do rio e no estrume fôfo que ia subindo, ameaçava cobrir o chiqueiro das cabras.

Quizeram mexer na taramella e abrir a porta, mas Sinhá Victoria levou-os para a cama de varas, deitou-os e esforçou-se por tapar-lhes os ouvidos: prendeu a cabeça do mais velho entre as coxas e espalmou as mãos nas orelhas do segundo. Como os pequenos resistissem, aperreou-se e tratou de subjugal-os, resmungando com energia.

Ella tambem tinha o coração pesado, mas resignava-se: naturalmente a decisão de Fabiano era necessaria e justa. Pobre da Baleia.

Escutou, ouviu o rumor do chumbo que se derramava no cano da arma, as pancadas surdas da vareta na bucha. Suspirou. Coitadinha da Baleia.

Os meninos começaram a gritar e a espernear. E, como Sinhá Victoria tinha relaxado os musculos, deixou escapar o mais taludo e soltou uma praga:

— Capeta excommungado.

Na luta que travou para segurar de novo o filho rebelde, zangou-se de verdade. Safadinho. Atirou um cocorote ao cranio enrolado na coberta vermelha e na saia de ramagens.

Pouco a pouco a colera diminuiu, e Sinhá Victoria, embalando as crianças, enjoou-se da cadella achacada, gargarejou muxoxos e nomes feios. Bicho nojento, babão. Inconveniencia deixar cachorro doido solto em casa. Mas comprehendia que estava sendo severa demais, achava difficil Baleia endoidecer e lamentava que o marido não houvesse esperado mais um dia para ver se realmente a execução era indispensavel.

Nesse momento Fabiano andava no copiar, batendo castanholas com os dedos. Sinhá Victoria encolheu o pescoço e tentou encostar os hombros ás orelhas. Como isto era impossivel, levantou os braços e, sem largar o filho, conseguiu occultar um pedaço da cabeça.

Fabiano percorreu o alpendre, olhando a barauna e as porteiras, açulando um cão invisivel contra animaes invisiveis:

— Ecô! ecô!

Em seguida entrou na sala, atravessou o corredor e chegou á janella baixa da cozinha. Examinou o terreiro, viu Baleia coçando-se a esfregar as pelladuras no pé de turco, levou a espingarda ao rosto. A cachorra espiou o dono desconfiada, enroscou-se no tronco e foi-se desviando, até ficar no outro lado da arvore, agachada e arisca, mostrando apenas as pupillas negras. Aborrecido com esta manobra, Fabiano saltou a janella, esgueirou-se ao longo da cerca do curral, deteve-se no mourão do canto e levou de novo a arma ao rosto. Como o animal estivesse de frente e não apresentasse bom alvo, adeantou-se mais alguns passos. Ao chegar ás catingueiras, modificou a pontaria e puxou o gatilho. A carga alcançou os quartos trazeiros e inutilizou uma perna de Baleia, que se poz a latir desesperadamente.

Ouvindo o tiro e os latidos, Sinhá Victoria pegou-se á Virgem Maria e os meninos rolaram na cama, chorando alto. Fabiano recolheu-se.

E Baleia fugiu precipitada, rodeou o barreiro, entrou no quintalzinho da esquerda passou rente aos craveiros e ás panellas de losna, metteu-se por um buraco da cerca e ganhou o pateo, correndo em tres pés. Dirigiu-se ao copiar, mas temeu encontrar Fabiano e afastou-se para o chiqueiro das cabras. Demorou-se ahi um instante, meio desorientada, saiu depois sem destino, aos pulos.

Defronte do carro de bois, faltou-lhe a perna trazeira. E, perdendo muito sangue, andou como gente, em dois pés, arrastando com difficuldade a parte posterior do corpo. Quiz recuar e esconder-se debaixo do carro, mas teve medo da roda.

Encaminhou-se aos joazeiros. Sob a raiz de um delles havia uma barroca macia e funda. Gostava de espojar-se ali, cobria-se de poeira, evitava as moscas e os mosquitos, e, quando se levantava, tinha folhas seccas e gravetos collados ás feridas, era um bicho differente dos outros.

Caiu antes de alcançar essa cova arredada. Tentou erguer-se, endireitou a cabeça e estirou as pernas deanteiras, mas o resto do corpo ficou deitado de banda. Nesta posição torcida, mexeu-se a custo, ralando as patas, cravando as unhas no chão, agarrando-se nos seixos meudos. Afinal esmoreceu e aquietou-se junto ás pedras, onde os meninos jogavam cobras mortas.

Uma sêde horrivel queimava-lhe a garganta. Procurou ver as pernas e não as distinguiu: um nevoeiro impedia-lhe a visão. Poz-se a latir e desejou morder Fabiano. Realmente não latia: uivava baixinho, e os uivos iam diminuindo, tornavam-se quasi imperceptiveis.

Como o sol a encadeasse, conseguiu adeantar-se umas pollegadas e escondeu-se numa nesga de sombra que ladeava a pedra.

Olhou-se de novo, afflicta. Que lhe estaria acontecendo? O nevoeiro engrossava e approximava-se.

Sentiu um cheiro bom dos preás que desciam do morro, mas o cheiro vinha fraco e havia nelle particulas de outros viventes. Parecia que o morro se tinha distanciado muito. Arregaçou o focinho, aspirou o ar lentamente, com vontade de subir a ladeira e perseguir os preás, que pulavam e corriam em liberdade.

Começou a arquejar penosamente, fingindo ladrar. Passou a lingua pelos beiços torrados e não experimentou nenhum prazer. O olfacto cada vez mais se embotava: certamente os preás tinham fugido.

Esqueceu-se e de novo lhe veiu o desejo de morder Fabiano, que lhe appareceu deante

(Continu'a na 5ª pagina.)

OS HOMENS BONS DO BRASIL

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

DISTRAHIDO com as minhas coisas do espirito, — e principalmente distrahido por natureza, sem precisar recorrer a essa explicação talvez pedante de coisas do espirito, — eu sou realmente um cidadão um tanto exquisito que passa as vezes semanas inteiras sem lembrar que existe o problema da successão presidencial.

O proprio facto de ser um problema muito serio tira para mim grande parte do seu interesse, pois um defeito, felizmente incorrigivel, da minha formação consiste em não ver sempre a seriedade das coisas serias, ou melhor, consiste em ver, principalmente, a seriedade do que não parece serio, essa terrivel gravidade das coisas communs da vida, cuja profundeza sem imponencia insinúa, pelo contraste, a suspeita de que são muito superficiaes as coisas imponentes.

E' tão grave e tão futil ao mesmo tempo o exemplo de um homem nascer e viver e morrer — sendo papa ou um simples porteiro de cinema — é tão festivo e doloroso o incidente de uma vida humana, ha em tudo uma intenção tão grande e uma tão alarmante falta de proposito, que, como o velho Gilbert Chesterton, tambem me inclino a pensar que os vocabulos cosmico e comico são synonymos.

E dahi resulta para a intelligencia uma situação que é simultaneamente muito confortavel e muito incommoda. Perde-se a noção do que é importante. E ainda mais: perde-se a noção do que deixa de ser importante. Do respeito por todos os aspectos da vida, deriva uma certa falta de respeito por alguns aspectos especiaes. Ha um democratização de assumptos dentro da cabeça. E do mesmo modo por que se póde ver numa caixeirinha que passa na rua todo o clamor das adolescencias do mundo, toda a longa e atormentada historia do sexo através das idade, creando civilizações, substituindo deuses, transformando a face da terra, tambem se póde viver semanas inteiras sem uma opinião sobre os candidatos que disputam a gloria de governar quarenta milhões de brasileiros, inclusive os que são distrahidos.

No emtanto, um distrahido tem de voltar, de vez em quando, á realidade, porque della é que se alimentam as suas divagações. O sonho é para os homens sem "humour" e sem imaginação, que não têm a capacidade de crear figuras, symbolos e fantasmagorias com a evidencia tão inverosimil dos acontecimentos e dos homens reaes.

Ora, num desses contactos fortuitos com a realidade, o acaso me poz a conversar sobre o problema da successão com um patriota do typo convencional — isto é, o patriota que vê a opulencia e a fertilidade dos campos no verde da bandeira, porém não cultiva a terra; vê o azul do nosso céo e com isso se congratula, como se fosse motivo de orgulho civico; crê sinceramente que o nosso paiz tem mais estrellas e mais palmeiras do que o resto do mundo e considera, portanto, que não nos podemos queixar da falta de petroleo.

E esse patriota me dizia que, ao seu ver, o candidato deve ser escolhido entres os homens bons do Brasil.

Com isso o inoffensivo cidadão produziu-me um sentimento que já é raro de se experimentar no mundo moderno e mesmo em nossa terra: surpresa! E sempre lhe seria grato por me ter restituido o dom de espanto — cuja ausencia tantas vezes me entristece e me inquieta — se elle tambem não houvesse creado em meu espirito o que mais me desagrada: o senso do panico.

Fiquei alarmado, sincera e profundamente alarmado...

Porque, se desconheço muitas coisas, infinitas coisas, tenho a triste pretenção de acreditar que conheço o que é, principalmente para um patriota do typo convencional, "um homem bom no Brasil".

Sem fazer paradoxo, sem nenhuma literatura, com toda a simplicidade com que está sendo escripto este artigo, devo confessar que, no meu parecer, o homem bom do Brasil é um dos peores homens do mundo.

A bondade brasileira não é uma affirmação. E' uma negação. Não é uma força inspiradora. E' uma fraqueza que desanima e entorpece as forças vivas da vida. Ser bom não é premiar o heroe. E' acceitar o desertor. Não é lutar por uma grande coisa. E' não lutar por coisa alguma. Não é falar bem do valor que ainda não foi reconhecido. E' não falar mal da nullidade que está consagrada. Ser bom não é ser amigo dos homens realmente bons. E' apenas não procurar inimizades com as mãos.

Processou-se na alma da nossa gente uma singularissima deformação do conceito da bondade. E a grande virtude transformou-se aqui na ausencia apparente de pequenos defeitos.

Em todos os tempos e em todos os povos, a bondade era uma atti-

(Continu'a na 2ª pag.)

A dialectação brasileira

Alcides BEZERRA

(Para O JORNAL)

Ahi está um livro que apparece em momento opportuno, esse do sr. Renato Mendonça sobre **O portuguez do Brasil.** Pela primeira vez o problema da dialectação do idioma da vastissima area brasileira, a partir do seculo XVI, é apresentado em toda a sua complexidade. Soccorre-se o autor do novo methodo de geographia linguistica, e o trabalho apresenta-se illustrado de varias cartas.

Nada menos de treze capitulos contem o livro. O primeiro é consagrado á geographia linguistica, para discutir seus methodos e finalidades. O segundo, á geographia da lingua portugueza e trata da expansão da mesma no seculo XVI, em virtude dos descobrimentos maritimos e migração dos judeus. Giza-se a area geographica, trata-se da influencia portugueza nas linguas orientaes, africanas e amerindias e da incorporação ao lexico lusitano de elementos exoticos. Dá a classificação dos dialectos portuguezes, entre os quaes figura o dialecto brasileiro.

Nos capitulos subsequentes são tratados os seguintes assumptos: historia da lingua no Brasil; o problema da lingua brasileira, influencia amerindia; o elemento negro; geographia linguistica do portuguez do Brasil, isto é, o nosso falar e seus sub-dialectos, areas dialectaes e zonaes de transição, a nossa pronuncia; valor do vocabulario, suppostos brasileirismos; coisas de syntaxe indigena, o estylo portuguez e o brasileiro; a lingua dos doutores; a lingua do povo; lingua e nacionalidade.

Limitei-me a transcrever epigraphes de capitulos, addicionando-lhes, algumas vezes, explanação elucidativa. Só por aquellas já se vê claramente a importancia da materia ventilada, que abrange por assim dizer todos os problemas do idioma nacional. O tom faceto, que não é raro na penna do ensaista, mal encobre a seriedade da investigação e a profundez das pesquisas realizadas. Não condemno esse modo de vulgarizar acontecimentos, muito embora corra o autor o risco de não ser levado a serio pelo commum dos leitores. Ainda no seculo XVIII a sciencia pedia até a solemnidade do latim, para se impor. Mas, os tempos mudaram...

O Sr. Renato Mendonça não fez um arido estudo philologico, destinado tão sómente a especialistas. O seu livro procura angariar a sympathia de toda a especie de leitores, já pela leveza com que foi escripto, já pela amplitude com que enfrenta o problema. Ha paginas que se poderia classificar de sociologia linguistica. Ha outras de geographia da linguagem. Não foi indifferente a problemas puramente literarios que assumiram, ao tempo, a feição de caso philologico, como, por exemplo, a publicação da celebre Iracema, o romance; ou o movimento dos "anthropophagos" de S. Paulo. Pela primeira vez um mundo de factos phoneticos, semanticos, syntaxicos e literarios, tendentes a dar certa autonomia ao linguajar brasileiro, foram reunidos e analysados em conjunto. Convem notar que a parte syntaxica não mereceu a mesma amplitude de explanação, falta que pode ser sanada em futuras edições.

(Continu'a na 8ª pagina.)

Notas sobre Arnold Bennett

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Apesar do prenome biblico, o inglez Enoch Arnold Bennett nada teve de puritano da Escossia. Segundo suggere Robert Lynd, era elle especificamente britannico e, emtanto, lembrava muitas vezes os folhetinistas, os creadores de anecdotarios da França.

Primeiro quiz seguir a carreira forense, mas isso cedo lhe deu nauseas e foi trabalhar em revistas ou esclarecer editores ainda novatos. Só aos trinta annos de idade surgiu a sua verdadeira obra de estréa, *A Man from the North*. A essa altura, desistiu de sér um orientador de livreiros e consagrou-se inteiramente á ficção, mostrando-se de uma fecundidade de ventre de camponia.

Os volumes de Arnold Bennett succederam-se. Jogando com o visivel e o invisivel, fez com que fantasmas andassem com a maior naturalidade, durante o dia, pelo caminho dos vivos. Embora de um "humour" sem brutalidade swiftiana, gostava de atarantar um pouco o leitor, e não se sabe ás direitas o momento em que elle está brincando ou falando serio.

Quando quadragenario é que lhe veiu a consagração. Até os quarenta podiam tomal-o por um simples divertidor. Mas, já então, ninguem duvidava possuisse elle capacidade para deixar no romance inglez seres historicos, tão palpaveis quanto os subditos da rainha Victoria ou do rei Eduardo VII. Indo igualmente bem na curta narração e no trabalho de centenas de paginas, perturbou muita gente que crê o mundo mais lindo, a humanidade mais angelica do que realmente são. O campo e a cidade eram identicamente feudos de Arnold Bennett, sentindo elle corpo e alma das paizagens com a mesma nitidez com que sentia corpo e alma das creaturas.

Com uma cabeçorra de comedor de toucinho fumado e uma bigodeira de "squire" que quer impressionar os subalternos, quanta malicia se occultava debaixo dessa caracterização de inglez tradicional! Tambem fez theatro, como quasi todos os escriptores notaveis da Grã-Bretanha, desejosos sempre de captar maior publico e, consequentemente, maior numero de applausos e de libras, sendo que a sonoridade simultanea das palmas e das moedas enternece bastante a raça que deu Congreve e acolheu os Rothschild. E, durante a guerra com a Allemanha, fabricou, como não podia deixar de ser, artigos de circumstancia, provavelmente mais patrioticos que os de Bernard Shaw.

Abusou elle, em lances desses, da facilidade e da felicidade de compôr, de estylizar? Talvez. Mas algo existe de saboroso naquillo que um critico classificou de "his vision of the astounding bizarrerie of daily life". Os burgue-zes de Bennett não prescindem nunca de um bocado de mysterio. Vestem-se de casimira e brim pardo, mas tambem daquelle "tecido de sonho" de que o divino poeta insular vestiu as suas Julietas e as suas Cordelias. Em conjunto — reconhece-o R. Lynd — o autor contemporaneo modelou bem o barro das vidas. Máo grado tudo, dá gosto andar no mundo depois de lel-o.

Todas as artes e profissões se reflectem nos escriptos de Bennett, percebendo-se-lhe o enthusiasmo da musica, da pintura, da esculptura, de quanto ornamenta o nosso ephemero minuto num universo em que amanhã seremos um pouco de pó no olvido total do nosso nome. Ambientes subtis e ambientes grosseiros alternam nelle, mas o ficcionista prefere evidentemente os subtis. O poeta metrificado e rimado que morreu em Bennett muito cedo, reviveu-lhe nas paginas de prosa, que encerram sempre o seu rythmo, o seu indirecto sentido poetico.

Estimemos, nesse artista, o homem que nos recreou sem torpeza; admiremol-o pelo que ha de salubre na maioria dos seus trabalhos, de uma ironia sem peçonha e onde não se encontram de emboscada, para entristecer-nos por algumas horas, ferozes epigrammas á Samuel Butler.

* * *

A autobiographia de Wells consagra algumas paginas a Arnold Bennett e accentua que este, á proporção que se tornava preciso nos detalhes, traquejava nas generalizações.

Nunca elle se illudiu com as mulheres, achando-as simples animaes de luxo e localizando-as na categoria dos prazeres e não das cogitações intellectuaes. Ter uma linda creatura em França, para fazer-nos companhia durante a permanencia lá, não deixa de ser

(Continu'a na 6ª pagina.)

INDIOS E PRETOS

Nelson TABAJARA

(Autor do "Roteiro do Oriente")

NO campo do pensamento, como no da politica, ha verdadeiros chefes. Certos intellectuaes conseguem acaudilhar individuos de personalidade, impondo-lhes idéas e theorias. Mas estes, uma vez afastados daquella influencia, passam muitas vezes a renunciar e até a combatel-a.

De 1928 para cá, tenho participado de discussões e de movimentos de solidariedade em favor de dois motivos literarios que hoje constato serem falsos: o negro e o indio.

As raças amarella e branca têm aspirações, mentalidade e psychologia differentes; o provavel é que a preta e a vermelha tambem tenham. Pode se verificar que os japonezes installados no nosso paiz não vivem á brasileira. As subdivisões da raça branca formam blocos sentimentaes e intellectuaes distinctos. Para um leitor sagaz não é difficil differenciar o que é allemão do que é inglez, francez ou italiano. Latinos, saxões, slavos ou semitas, todos têm tendencias proprias. O chinez e o japonez são productores de uma arte, uma literatura e uma philosophia particulares. O proprio cigano, no sertão ou na cidade, é sempre cigano. Nascem no Brasil, de paes já nascidos aqui, conhecem a nossa terra, palmilham-na incessantemente; falam o portuguez com inflexões regionaes, mas são sempre ciganos, conversando cigano, sem perder a noção ancestral.

Os pretos e os indios não têm tendencia alguma. No Brasil, elles pensam e agem como brancos.

Os africanistas e indianologos nacionaes são de raça branca, ou pelo menos pretendem ser brancos. Relativamente ao indio, consideramos a sua ascendencia nobre. Ter um antepassado indio é a felicidade do brasileiro, um snobismo que o colloca no plano nacionalista do typo 400 annos. Este orgulho vae decrescendo á medida que a origem é mais proxima.

Quando andei pelo sertão do Paraná, com a revolução de 1924, tive ensejo de visitar diversos aldeamentos de indios. Em Matto Grosso cansei-me de ver e tratar com indios. Viajando o rio Paraguay num pequeno barco de cabotagem, visitei nem sei quantos portos do Chaco, onde ainda ha o indio nu', puro, sem a menor mistura de sangue. Em todos notei um rigoroso alheamento da vida, uma calma superior, uma posição distanciada do mundo civilizado. Certa vez aprisionamos tres indios no Paraná, na esperança de que elles nos servissem de guias. Elles jamais entenderam o que nós desejavamos, não só pela incomprehensão linguistica, como pela pouca capacidade de um selvicola para entender o que seja uma revolução. (Attitude anti-brasileira). Apesar de estarem os tres relativamente vigiados, fugiram no dia seguinte, embrenhando-se na matta com uma rapidez estonteante. Cada um seguiu rumo differente e localizavam-se entre si por gritos agudos e inimitaveis. Os indios de Matto Grosso são refractarios a qualquer trabalho systematico, montam em bois, vivem miseravelmente e não acceitam

(Continu'a na 6ª pagina.)

PEREGRINOS POR TERRAS DE HESPANHA

Alvaro de las CASAS

(Copyright dos "Diarios Associados")

FAZ agora exactamente um seculo que entrou pelos caminhos da Galicia, vendendo biblias e tentando aventuras philologicas, aquelle homem inglez, alto, feio e charlatão, que se chamou Georges Borrow. Já havia elle viajado meio mundo e todas as provincias da Hespanha, aqui segredando com os politicos, ali conspirando com os militares e, mais além, mettendo-se em brigas com arrieiros, traficantes e moços de moinho. O diario de sua larga e maravilhosa viagem — "The Bible in Spain", London, 1848 — é um dos livros mais interessantes, saborosos e consultados que se tenham escripto no mundo dos nossos tempos.

A GALICIA E SANTIAGO DE COMPOSTELLA

Os capitulos dedicados á Galicia são proveitosos, mordazes e cheios de anecdotas. Mr. Borrow quiz pregar a sua verdade christã no fim do mundo, junto ás cinzas do apostolo Santo Iago na mesma ponta de Finisterra e por um triz que não morria fuzilado, confundido com o pretendente d. Carlos de Bourbon.

Através de oito seculos, desde o pontificado metropolitano de Gelmirez, são innumeros os peregrinos e viajantes que visitam o tumulo de Santiago e é bem de notar-se que nenhum teve de lutar com tantos obstaculos e percalços como o desditoso propagandista da Sociedade Biblica.

Os mais altos personagens européus cumprem promessas rumo ao Pico Sacro, e o Dante pode escrever com razão que "non s'intende pellegrino senon chi va verso la casa di San Jacopo". Em Compostella se falam todas as linguas e dialectos do mundo, e a consciencia européa nasce na realidade pelos caminhos da peregrinação.

ALGUNS VISITANTES DE COMPOSTELLA

Visitam Santiago, entre outros, o arcebispo Sigfried de Mains, multidão de peregrinos inglezes, cujos relatos vão reproduzidos no "Foedera, convenciones litterae", Thomas Rymer, Guilhermo VIII de Poitiers (que morre em Compostella em 1.137), o conde Fernán Gonzalez, Jean de Chartres, Pierre de Montferrant, varios allemães em 1385, milhares de peregrinos de Bremen e outras cidades hanseaticas, citados por Hoebler, Carlos, o Formoso, de Borgonha, Johannes Bodde, von Ruden, Fiderman Sticker, Hynamus Lank, o conde Georges de Krissapan, Jacob Lubbe, Pico de la Mirandola, Gaspar von Kapolstein, Munster, Hermann Stegman, de Lubek, Pandolfo Nassi, o embaixador veneziano Francesco Priuli, o general de Dragões, marquez de Richebourg, São Francisco de Assis, Sta. Isabel de Portugal e Santo Ignacio de Loyola, Ercoli Zani, que nos conta sua viagem no famoso manuscripto da Universidade de Bologna, o conde de Moré, Alexandre Malespina, Fontanet, Giovanni Prati, a duqueza de Chévreuse, D. Sancho II, de Portugal, e Affonso Henriques, o fundador da monarchia lusitana, o Dante, von Posilge, o poeta hungaro, do seculo XVI, André Horvat de Skaros, van Dyck, S. Luiz de França, Romisthal de Bletna, Picardi, Popielovo, Kuning de Vach, Oertel, Lobieski, Lapi, Manier, o abbade Picard, Rebsomen, Baumann, Checorcul, Malilhe, o rei de Portugal D. Manuel, o Venturoso, e mil outros.

Borrow que viaja por nossos caminhos na época em que vêm á Hespanha Merimée, Théophile Gautier, Chopin, Alexandre Dumas e outros homens não menos illustres, abre caminho a um novo typo de viajantes, menos crentes e mais estudiosos, que ultimamente estiveram, representados por Haimerich, Gamilchen, Schulten, Guilherme von Humboldt...

Santiago, Roma e Jerusalem, os grandes centros da christandade, são, ha mil annos, os tres maiores luzeiros da Europa.

A GALICIA, TERRA SAGRADA

Na Galicia, poucos se apercebem desta verdade magnifica. Transita-se pelas nossas estradas indifferente á evocação historica, sem emoção do passado, sem comprehender que, onde agora pousam os nossos pés, ha terra ennobrecida pelo passo augusto dos maiores santos, poetas e guerreiros da historia européa. O proprio Borrow, préso continuamente á exaltação romana, parece ignorar toda a nossa historia medieval, parece desconhecer os seus antecessores, muitos delles conhecidos hoje através do indice, já classico, do professor Farinelli, mas alguns consagrados desde sempre no romanceiro popular.

Continuamos a escrever e a estudar a historia militar, em que pese a todos os propositos dos pacifistas. As novas gerações, como as anteriores, sabem dos grandes campanhas, das conquistas heroicas, mas se vêm forçadas a ignorar não só a historia interna do paiz, mas tambem a sua mais intima e commovida relação com as outras terras do mundo e as suas personalidades mais agudas e destacadas.

A's vezes, a copla e a lenda persistem em recordar tal ou qual personagem, mas de um modo tão apagado, tão imperioso, que somente os poetas são capazes de reconhecel-o, e os poetas já nada significam na agitada inquietude das multidões.

OS CAMINHOS GALEGOS

Ah! meus caminhos galegos, humidos, sombrios, tristes das mais infinitas melancolias! Sempre os percorri por devoção, imaginando que a meu lado caminhava a santa infanta aragoneza; pensando que as plantas de meus pés profanavam a terra negra e quente, que ainda parece conservar as pégadas do Pobrezinho de Assis, aquelle mesmo que domou o lobo de Agubio com sorrisos e conselhos. Em sonhos eu os vi cheios de sombras, sombras amadas de velhos e affectuosos amigos de todos os seculos, que parecem voltar, outra vez peregrinos, cantando psalmos de latinidade.

Arremedando donaires "gitanos" hoje avança por elles, de novo, Georges Borrow, com a sua "levita" londrina, suas biblias a cinco "reales" e seu binoculo impertinente. E quão tranquillo vem elle, e indifferente! Olha para um lado e para outro, toma o seu rapé perfumado, ajusta a ocular do binoculo e commenta, como si fosse a coisa mais natural do mundo:

— Tudo está igual, tudo igual. Parece que estamos ainda em 1837.

BALEIA

(Conclusão da 1ª pagina)

dos olhos meio vidrados, com um objecto esquisito na mão. Não conhecia o objecto, mas poz-se a tremer, convencida de que elle encerrava surpresas desagradaveis. Fez um esforço para desviar-se daquillo e encolher o rabo. Cerrou as palpebras pesadas e julgou que o rabo estava encolhido. Não poderia morder Fabiano: tinha nascido na camarinha, sob a cama de varas, e consumira a existencia em submissão; ladrando para juntar o gado quando o vaqueiro batia palmas.

O objecto continuava a ameaçal-a. Conteve a respiração, cobriu os dentes, espiou o inimigo por debaixo das pestanas caidas. Ficou assim algum tempo, depois socegou. Fabiano e a coisa perigosa tinham-se sumido.

Abriu os olhos a custo. Agora havia uma grande escuridão, com certeza o sol desapparecera.

Os chocalhos das cabras tilintaram para os lados do rio, o odor forte do chiqueiro espalhou-se pela vizinhança.

Baleia assustou-se. Que faziam aquelles animaes soltos de noite? A obrigação della era levantar-se, conduzil-os ao bebedouro. Franziu as ventas, procurando distinguir os meninos. Estranhou a ausencia delles.

Não se lembrava de Fabiano. Tinha havido um desastre, mas Baleia não attribuia a esse desastre a impotencia em que se achava nem percebia que estava livre de responsabilidades. Uma angustia apertou-lhe o pequeno coração. Precisava vigiar as cabras: áquella hora cheiros de sussuarana deviam andar pelas ribanceiras, rondar as moitas afastadas. Felizmente os meninos dormiam na esteira, por baixo do caritó onde Sinhá Victoria guardava o cachimbo.

Uma noite de inverno, gelada e nevoenta, cercava a criaturinha. Silencio completo, nenhum signal de vida nos arredores. O gallo velho não cantava no poleiro, nem Fabiano roncava na cama de varas. Estes sons não interessavam Baleia, mas, quando o gallo batia as azas e Fabiano se virava, emanações familiares revelavam-lhe a presença delles. Agora parecia que a fazenda se tinha despovoado.

Baleia respirava depressa, a boca aberta, os queixos desgovernados, a lingua pendente e insensivel. Não sabia o que tinha succedido. O estrondo, a pancada que recebera no quarto e a viagem difficil do barreiro ao fim do pateo desvaneciam-se no seu espirito.

Provavelmente estava na cozinha, entre as pedras que serviam de trempe. Antes de se deitar, Sinhá Victoria retirava dali os carvões e a cinza, varria com um molho de vassourinha o chão queimado e aquillo ficava um bom logar para cachorro descansar. O calor afugentava as pulgas, a terra se amaciava. E, findos os cochilos, numerosos preás corriam e saltavam, um formigueiro de preás invadia a cozinha.

A tremura subia, deixava a barriga e chegava ao peito de Baleia. Do peito para trás era tudo insensibilidade e esquecimento. Mas o resto do corpo se arrepiava, espinhos de mandacaru' penetravam na carne meio comida pela doença.

Baleia encostava a cabecinha fatigada na pedra. A pedra estava fria, certamente Sinhá Victoria tinha deixado o fogo apagar-se muito cedo.

Baleia queria dormir. Acordaria feliz, num mundo cheio de preás. E lamberia as mãos de Fabiano, um Fabiano enorme. As crianças se espojariam com ella, rolariam com ella num pateo enorme, num chiqueiro enorme. O mundo ficaria todo cheio de preás, gordos, enormes.

GLORIA E MARTYRIO DE BOCAGE

MANOEL Maria Barbosa du Bocage ficou sendo na historia literaria de Portugal uma figura de singularissimas feições. Intellectual e homem de certa linhagem, mas, ao mesmo tempo, bohemio dos mais incorrigiveis, farto de veia satyrica, pilherico e irreverente, as chronicas do tempo tambem noi-o traçam como especie de truão gargalhante com lampejos de genio, encanto e terror, a uma vez, da collectividade em cujo seio viveu.

Capaz de creação poetica em forma limpida, lapidar, a elle se attribuem tambem satyras terriveis, epigrammicas graphados com a peior linguagem que se poderia encontrar na intimidade e na giria do idioma.

Essa vida e essa obra cheias de duplicidade, aprecia-as o escriptor Rocha Martins, do volume "Bocage", biographia romanceada, apparecido ha pouco em Lisbôa.

Trezentas paginas formam esse livro que o autor dividiu em tres partes, "Poeta e follião", "A prosa da gloria" e "Corôas de louros e de martyrios", ao longo das das quaes vamos encontrando um Bocage estudado com mais detalhes e certamente mais veridico do que o conhecido através das verdadeiras lendas e do suspeito anecdotario que sobre elle se conta.

Fixando ao mesmo tempo a figura do poeta e o seu tempo, o Sr. Rocha Martins fala-nos de sua alma bohemia, sua lyra insubmissa e irreverente, do moço dispersivo das noites de "outeiro", de seus amores e sonhos, aspirações e tropeços, mostrando-nos, emfim, o Bocage de nobre soffrimento, de coração inquieto e alma inflexivel, prosonagem de comedia heroica, vivendo em torturas e sacrificios uma existencia que elle mesmo synthetisou nestes dois primeiros versos do famoso soneto.

"Meu ser aniquilei na lida insona
Do tropel de paixões que me arrastava".

PUREZA

Daniel J. PEREIRA

(Para O JORNAL)

JOSE' Lins do Rego é de facto um espantoso romancista. Produzindo regularmente um romance por anno, numa actividade pasmosa, nem por isso elle sacrifica a qualidade á quantidade. Seus romances nascem espontaneamente, reflectem a vida como ella é realmente vivida. Andaram dizendo alguns criticos que receavam o esgotamento precoce de José Lins. Não, não tenham medo. Elle tão cedo não se esgotará. Elle tem folego de 7 gatos. Ainda pode caminhar muito, sem se cansar. Carlos de Mello, já no "Menino do Engenho", tinha chiados no peito, empurrava-se vez em quando. Seu talento, porém, não tem chiado, não precisa tomar remedios, tratar-se. Ou, se tem, é um chiado que age em sentido contrario: auxilia, não prejudica.

Já notaram que ha em sua obra um traço forte de sexualidade, diminuindo-lhe o valor? Chegam até a chamal-o de pornographico. Se é pornographia reconhecer a existencia muito real da vida sexual, nesse caso, então, todos nós somos pornographicos. Ha muita gente por ahi que se diz exteriormente escandalizada com certos actos de Carlos de Mello, e que faz coisa muito peor... A vida é complexa demais. A maioria dos homens, talvez, infelizmente, vive só pensando no amor carnal, buscando satisfazer seus desejos sexuaes. Tanto assim que, quando sabemos do pouco interesse de alguem por mulheres, ou mesmo da ausencia completa do amor em sua vida, nos temos incredulamente, debochando, e soltando termos deprimentes: "Não passa de um invertido sexual". E vem um romancista e faz predominar em seus livros a face mais importante de determinados homens e ha protestos. Ignoro se José Lins segue o preceito de Beaumarchais, "é preciso mostrar o lado máo do homem, para que elle possa regenerar-se", acho que elle não está querendo reformar a humanidade. Quem sabe se elle não contribuirá para isso, mesmo sem querer?

Pontualmente, acaba de sair o romance deste anno, Pureza. O titulo vem de um logarejo perto do Recife, mas serve, tambem, para o outro significado, pois o personagem só começa a viver, quando deixa de ser puro, puro no amor. Pureza elle não quer dizer que elle se tenha transformado em safado, mas, somente, que deixou de lado a abstinencia. O typo central do livro, Lourenço, é sexualmente differente dos typos do "Cyclo da Canna de Assucar". Não foi marcado pela Zefa Cajá, no "Menino de Engenho", não tinha o vicio infame do Doidinho, o amor gostoso de Maria Alice, no Banguê. Viveu 24 annos sem conhecer o amor. Psychologicamente, ha traços geraes de semelhança entre elles.

O romancista trilha novos caminhos, revela-nos novos horizontes. Até o estylo não é o mesmo. Continua a evolução iniciada em Usina. Escreve com maior belleza, apurando-se sem perder o frescor primitivo. Apenas um ou outro pronome collocado "á Macunaima", ainda nesse com os puristas intransigentes. A adjectivação é mais frequente.

Pureza é uma soberba narração. Pode-se dizer que é um romance freudiano. E' a narração da vida de Lourenço, um rapaz atravancado de complexos, sendo o maior delles o de inferioridade ante a vida. Julgava-se incapaz para o amor, numa incapacidade puramente psychologica. Abatia-se por qualquer coisa e a vida não o attrahia. Era um desilludido, com o sub-consciente carregado de medos, influenciado não só por sua constituição physica, como tambem por fortes impressões de sua infancia e adolescencia, que o levavam a esse desinteresse pela vida. Esta o arrastava como queria. Sua mãe, que elle mal sabia de longe, para fugir ao contagio, morrera tisica, e elle nem a pudera abraçar na hora da morte, dar-lhe um ultimo abraço de despedida. Isso ficou fundamente gravado na sua alma delicada de menino. Depois, depois fora-se a companheira querida, sua irmãzinha Guiomar, franzina, e que não resistira á doença terrivel, levando-a, coitada, tão criança ainda.

E foi nesse ambiente de dor que elle foi crescendo, achando a vida amarga. Nem o amor extremoso de seu pae conseguia livral-o dessas influencias decisivas. E o pae partiu tambem para a outra vida.

Já moço, Lourenço era o mesmo. Nem a attracção irresistivel da carne o trazia para a vida. Não tinha animo para nada. Veiu, então, o pavor da tuberculose. Vivia aterrado, pensando que os microbios já estivessem roendo os seus pulmões. As lembranças infantis, soterradas, não o largavam. E, para se fortalecer, foi para o campo, para Pureza. Encontrou a natureza sadia e alegre desse logar, e foi sentindo-se melhor. Já "não existia aquella fragilidade de antigamente".

Duas bellas moças, da familia ahi residente, iriam transformal-o surprehendentemente. Depois de as conhecer, Lourenço seria outro. E foi o que se deu. Primeiro, veiu o amor de Margarida, esse exquisito typo de mulher tão bem apanhado pelo romancista, mulher apathica, que só vibrava na hora de amar, assim mesmo era uma vibração indifferente, molle. Beijaram-se certo dia, beijo inesquecivel para Lourenço. Era o inicio de sua volta á vida. "Beijamo-nos ali em cima da cama, estivemos mais de meia hora num extase, numa troca voluptuosa de carinhos". "Senti-me homem de verdade". Elle estava pasmo comsigo mesmo. Havia essa coisa boa que elle até então não tivera coragem de provar. Maria Paula procurou-o depois. Amou-o melhor, pois era mais feminina do que a irmã, e um vivia para o outro. Trouxe-o definitivamente á vida. Lourenço estava amando, amando de verdade. Iriam morar sempre juntos.

E Lourenço se salvou. O amor resuscitou-o. Restituiu-lhe a vida.

E' assim essa historia. O autor analysa os caracteres mais diversos. Typo impressionante é esse Antonio Cavalcanti. Desses sujeitos que já nascem errados, e com o tempo se tornam mais errados ainda. Através do jogo, da bebida, do roubo, foi chegando á ultima degradação, ao vender a honra de suas filhas. Os tres typos de mulher que elle retrata são admiraveis, principalmente d. Francisquinha. A viola do cégo Ladislau gemendo cantigas tristes, a poesia que enche todo o livro, a emoção que o toca, a historia tão humana de toda essa gente fazem delle um grande e poderoso romance.

Rêves intimes

Maia RONAL

Les volets sont fermés, mais nos coeurs sont ouverts
Aux doux épanchements. Tes grands yeux, tes yeux verts
Rayonnent de bonheur, en caressants éclairs.

Tu murmures mon nom, à mi-voix, tendrement;
D'un geste plein d'amour, tu poses lentement
Ton front pensif et lourd sur mon sein frémissant.

Qu'il fait bon de s'aimer ainsi, loin de tout bruit,
Dans la fraicheur caline et berceuse des nuits,
Sentant battre nos coeurs, l'un par l'autre ravis.

Qu'il fait bon de s'aimer ! Oh, le rêve enivrant,
Dans l'ombre pressentir tes chers yeux se voilant
Afin de recueillir mon baiser palpitant.

Causer à demi-mots, devinant nos pensées,
Nous serrant de plus pres, nos ames rapprochées
Au même bruissement de nos fievres cachées.

Blottie entre tes bras comme un petit bébé
Ou veillant ton sommeil, o mon seul adoré,
Me griser de tout l'air par tes levres passé.

Ah, réponds, mon amour... De si calmes moments
Dans l'unisson des coeurs, á d'autres plus ardents
Céderont-ils jamais les doux ravissements ?

OS HOMENS BONS DO BRASIL

(Continuação da 1ª pagina)

tude viril de acção, era um impulso generoso para exaltar e para condemnar. O bom era o que protegia, o que salvava, o que apontava o erro pelo desejo de corrigil-o, o que castigava os malfeitores para que não continuassem fazendo o mal. Até nas velhas historias de Trancoso, a bondade era assim, activa e operante, bondade do menino heroico que, para libertar a princeza aprisionada, ia trucidar o dragão. Era a bondade do cavalleiro andante que corria todas as estradas do mundo, amparando os orphãos, arrebatando viuvas indefesas das mãos cupidas de gigantes libidinosos.

Mas, para muita gente do Brasil actual, ser bom é nunca ter apontado uma injustiça, e elogiar um livro detestavel, é consentir, sem o protesto das explosões indignadas, no exito tranquillo de tudo que apaga ou mancha a bondade da vida. Ser bom e ser calado, é ser conveniente, é querer ficar bem com todo o mundo, é nunca ser o primeiro a saudar a superioridade ainda discutida, é ser sempre o ultimo a desprezar a inferioridade que foi aceita. E' nunca dizer um louvor justo que possa incommodar aos que invejam o homem louvado, é nunca criticar um idiota, que tem por si a solidariedade de todos os outros idiotas, pois se julgariam ameaçados na figura do companheiro.

A bondade brasileira não é a do mestre que ensina de graça ao alumno pobre. E' a do professor que approva o estudante que não sabe nada, para que o rapazinho possa ir satisfeito para casa. Não é a bondade do pae que, vencendo as doçuras do coração, chama á ordem, para o seu bem, o filho que não está andando direito. E' a bondade do pae ao permittir que a filha de doze annos se pinte como uma comediante, para não aborrecer a pobre menina vaidosa.

Ora, se só existisse homens bons no Brasil, este paiz desde muito tempo estaria perdido. Ser um homem bom no Imperio era apenas tratar bem dos escravos. Não era lutar pela sua libertação. Os chamados homens bons glosavam mottes nos salões da côrte, quando Castro Alves, no quarto pobre da pensão paulista, cheio de raiva, espumando de odio como um mão, inclinava o genio da cabeça adolescente sobre a mesa de estudante, para escrever em versos de fogo a tragedia dos captivos. E o negro Patrocinio alarmou homens optimos do Rio, com o berreiro abolicionista do seu grande e tumultuoso coração.

Ser bom não era, na propaganda republicana, querer que um novo Brasil saisse do marasmo imperial. Era ter pena de derrubar o bom velho Pedro II e erá ouvir com paciencia as suas tiradas sobre astronomia e Victor Hugo.

Os grandes homens do Brasil nunca foram bons, no sentido brasileiro. Tiradentes, o santo que sorriu ao saber que só elle seria executado e todos os companheiros continuariam com vida, Tiradentes era um homem de luta, um homem que deve ter assustado muitos "homens bons" ao perturbar-lhes a calma de bons amigos do vice-rei, com a proposta de um movimento para crear uma nova patria na America. José Joaquim da Silva Xavier era mesmo tão duro de coração que tinha a coragem inaudita de usar um boticão para arrancar mollares doentes, naquella época que desconhecia as extracções sem dor.

José Bonifacio foi homem bom e não o poderia ser ao realizar a sua grande obra. A independencia lhe exigiu a gloriosa maldade de ser um ingrato com a corôa portugue-

(Continua na 6ª pagina.)

NO INDICE BIBLIOGRAPHICO DA FRANÇA

ARMAND Praviel, que já apreciou, em volumes anteriores, as figuras de Alfred de Vigny, Maria Antonietta, a duqueza de Barri e Madame de Montespan, agora publica "O romance conjugal do sr. Valmore", obra em que avulta a personalidade de uma grande figura do Parnaso francez, no seculo XIX, a poetisa Marceline Desbordes-Valmore.

* *

A "Bonne Presse" edita um novo romance de d'Armagnac, "O segundo nascimento de Pascal", na qual o autor nos põe deante de uma terrivel luta entre as tendencias do divino e do humano travada na alma do heróe da historia.

NOTAS DIVERSAS

BEAT TO QUARTERS, de C. S. Forester. Narrativa do cruzeiro de uma fragata ingleza aos mares da America do Sul, nos tempos de Napoleão, destacando-se a parte em que esse navio de guerra se empenha em combate com um vaso hespanhol.

* *

LEITURA bastante informativa sobre a instrucção de aviadores militares dos Estados Unidos traz o volume "I wanted wings" de Beirne Lay J.

* *

THE FRIENDHY TREE é o titulo do volume com que o poeta norte-americano C. Day Lewis estréa no genero novella.

Trata-se de uma historia de amor composta em tom profundamente sentimental.

LETRAS ESTRANGEIRAS

G. K. CHESTERTON — "Autobiography" — 1937

Euryalo CANNABRAVA

A adolescencia proporcionou ao escriptor uma serie de experiencias fundamentaes. E' curioso observar como o seu espirito se desenvolve na sombra, fugindo ao contacto dos mestres, reservando, zelosamente, a alguns collegas, o privilegio de uma convivencia mais intima, e elaborando, no mysterio das reacções insondaveis da psychologia juvenil, uma personalidade activa, querellante, contradictoria e rica de humor vital. Essa personalidade já denota invencivel tendencia para as attitudes radicaes e para certo typo de vadiagem espiritual que proporcionou sempre a Chesterton excellente compensação á sua vida atribulada. Refractario aos estudos sérios, o futuro escriptor preferiu a arte á sciencia e sua mocidade ao cultivo da pintura. O convivio e o exemplo de alguns amigos despertaram-lhe, porém, o gosto pelas letras, o amor da poesia e as primeiras tentativas da sua carreira literaria. E' certo que, neste periodo, Chesterton ainda não percebera em si nenhuma vocação accentuada. Mas as proprias hesitações de adolescente, a sua decisão final pelas bellas artes e a seriedade com que se prepara para se dedicar a um genero de estudos, que não corresponde ás suas intimas disposições, são bastante instructivas sobre o vigor dessa actividade inconsciente que torna Chesterton um dos primeiros ensaistas e escriptores da época actual, apesar da sua teimosia em tomar o rumo que a ociosidade e desamor pela disciplina lhe indicam como o mais agradavel. Foi, entretanto, a sua experiencia da vida collegial e não o curso de uma academia de arte que deixou vestigios marcantes na personalidade e feitio do escriptor. E' neste periodo que Chesterton entra em contacto com o mysterio, apresenta certas disposições morbidas e inicia o aprendizado da actividade politica. O mysterio, para o adolescente mais ou menos sceptico, estava circumscripto a uma "planchette" que se prestava a communicações com os espiritos. O joven Chesterton sentiu a attracção da metapsychica, embora o aspecto estranho e pittoresco dessas communicações com a vida extra-terrena lhe parecesse muito mais interessante do que as divagações dos especialistas e dos fetichistas em sciencias occultas. E' pouco provavel, entretanto, que essas diversões innocentes tenham deixado em Chesterton residuo e fundo propicios ao desenvolvimento de certas tendencias morbidas. O escriptor refere-se, com bom humor, á contingencia peculiar á maioria dos adolescentes, de viver certas situações que os collocam nos limites da razão e da normalidade. Taes factos foram deformados pela psychanalyse e pela psychiatria official, mas fornecem materia excellente ao psychologo que se preoccupa com certas manifestações doentias e enervantes que emprestam á puberdade o feitio de uma experiencia incomparavel. O adolescente vive, durante o tempo em que os instinctos, as volições e os sentimentos provocam na sua alma o conflicto mais grave da existencia humana, certas situações-limites que lhe proporcionam a equipagem de conhecimentos e de experiencia basicas para a dura travessia da vida.

E' esse sentido das fronteiras da razão e é o facto unico de ter assistido, interiormente, á elaboração de processos que a introduzem em um plano completamente novo da existencia o principal motivo de estranheza e da hostilidade latente ou manifesta da adolescencia pelas condições da vida adulta. Os psychologos ignoram as condições em que o adolescente realiza, por assim dizer, a experiencia dos estados morbidos e gravita em torno de idéas e sentimentos que a vida lhe offerece como uma dadiva que não se repetirá. O homem maduro comprehende ainda menos a propria adolescencia do que a sua remota infancia, justamente porque as imagens e representações infantis costumam assediar-nos até a velhice, emquanto que as fórmas basicas da vida adolescente não se reproduzirão em nenhuma phase da vida adulta.

Chesterton experimentou, na sua adolescencia, a revelação do mysterio e preparou-se para commetter mais tarde (como elle diz em inexcedivel bom humor) o grande crime da sua vida, o erro imperdoavel de sua carreira de escriptor, o desvio fundamental da sua obra de critica e de ficção — que foi a orthodoxia. O ensaista inglez dedicou toda sua existencia á defesa dessas concepções orthodoxas. Orthodoxo em religião, em politica e em literatura; orthodoxo na sua vida interior e exterior, perante Deus e os homens, na patria e no estrangeiro. Mas orthodoxo com idéas, como o sentido da renovação da realidade exterior e da permanencia dos valores espirituaes; orthodoxo com decisão e sacrificio, com humor e sentimento da seriedade de certas fórmas da existencia.

E' verdade que a sua orthodoxia tinha, como principal caracteristico, combater ou annullar os effeitos das orthodoxias differentes e alheias. Intolerante perante os erros dos outros homens ou o que elle considerava erro, Chesterton era uma tradição viva de combatividade, de polemica vibrante e de critica destructiva ou restauradora. Durante muito tempo perdurará, ainda, na literatura ingleza, o éco das suas memoraveis campanhas, em que o escriptor contribuia com o seu esplendido humor, a sua comprehensão do ridiculo e do sublime, a sua argumentação cerrada, pittoresca e enriquecida pelo mais perfeito anecdotario de que ha memoria nas letras inglezas. O seu forte attractivo pelo anecdotico, pela expressão paradoxal e incisiva, por tudo aquillo que traz o cunho da irreverencia espontanea, do humor autentico e da alegria cordial póde provocar a falsa idéa de que Chesterton era um humorista sem preconceitos e convicções firmes, como Bernard Shaw, ou um sceptico disfarçado de propheta leigo, como Wells. Nada disso poderá ser admittido deante das suas affirmações reiteradas de fé orthodoxa e de confiança nas reservas moraes do christianismo.

O que nos espanta, deante da obra immensa deixada pelo escriptor, é justamente a sua perfeita unidade, são as "constantes" que inspiraram a sua creação literaria, o seu liberalismo politico, a sua profissão de fé anti-imperialista e, finalmente, as suas affirmações repetidas de crença no sobrenatural, no destino religioso da humanidade e na salvação pelos principios orthodoxos. A mesma orthodoxia que vitalizava as suas convicções religiosas foi transferida, por Chesterton, para o dominio da acção politica e serviu de arma poderosa no combate movido á corrupção publica, a estadistas influentes como Lloyd George, aos inimigos da independencia irlandeza e aos propagandistas das confissões religiosas que abundam na Inglaterra. Chesterton abominava o puritanismo hypocrita, a heresia inconsequente e orgulhosa, a confiança e o optimismo gratuito dos plutocratas, dos imperialistas e dos doutrinadores sociaes. A sua attitude contra a guerra movida pelo imperialismo inglez aos boers é bastante typica da opposição do escriptor catholico á vil segurança da victoria, á nota do inevitavel e do mathematicamente previsivel, á negação da liberdade que caracterizaram a campanha ingleza no Sul da Africa e a conquista italiana da Abyssinia, em época mais recente.

Nenhum desses motivos, que militavam contra o massacre dos boers, poderia ser allegado contra a intervenção dos inglezes na grande guerra. Tudo justifica a solidariedade da Inglaterra com os paizes alliados, porque se tratava de combater um imperialismo, cujo poderio militar era superior ao das forças britannicas, porque o triumpho dos alliados não tinha nada de mathematico ou de fatal e a campanha contra os paizes centraes não obedeceria a um desenvolvimento automatico e elementar como a trituração dos boers e dos abyssinios por um apparelhamento bellico mecanicamente articulado. Não é que Chesterton considerasse a grande guerra (como affirmava Wells) um sacrificio, cuja justificação era extinguir todas as guerras. Essa concepção romantica, defendida por um eminente utopista, não poderia impressionar o sadio realismo com que Chesterton apregoava, durante a phase mais accesa do conflicto mundial, a barbaria de Berlim e os crimes do imperio britannico perante a Historia. A orthodoxia de Chesterton impunha-lhe o dever de enfrentar o inimigo, sem sonegar os desvios e os crimes de que a sua propria patria se tornara culpada. O sentimento agudo de justiça, de coherencia e de dignidade da consciencia orthodoxa collocaram Chesterton, como sempre, em posição contraria á do seu tradicional adversario, o escriptor Bernard Shaw. A luta entre a orthodoxia de Chesterton e a heterodoxia de Shaw começou desde que ambos tiveram accesso ao grande publico e passaram a exercer certa influencia na opinião e na politica inglezas. Havia nessa dissenção cordial, que separava os dois grandes espiritos, um fundo permanente de hostilidade doutrinaria e moral que constitue a intima "dialectica" do caracter britannico. A celebre controversia versava todos os assumptos possiveis e imaginaveis, desde a defesa da familia, feita por Chesterton, contra as concepções avançadas de Shaw sobre as prerogativas do Estado até as divergencias culinarias a respeito do valor da carne e da cerveja na hygiene da alimentação racional. Chesterton considerava o "beef" uma instituição respeitavel, emquanto que Shaw pugnava pelo regimen vegetariano e pela severidade da abstinencia. O primeiro fazia a obstinada defesa de um nacionalismo liberal e humano, emquanto que o segundo se tornava adepto de um socialismo internacionalista e anti-christão. Chesterton respeitava os limites sagrados do homem, mas Shaw fingia acreditar na possibilidade do super-homem. Na realidade, porém, essa contradicção, como já affirmamos, tinha raizes profundas em uma differença religiosa que constitue a propria estructura do temperamento inglez. Essa differença não se reduz ao vivo combate que se movem o nacionalismo e o socialismo, o liberalismo e o imperialismo, as forças tradicionaes e as tendencias revolucionarias na Inglaterra, mas á disputa muito mais fundamental que se travou entre a orthodoxia e a heterodoxia, entre a fé e a heresia, entre a dedicação e a disponibilidade, entre os que acreditam na flor e no fruto e os que acreditam sómente na arvore, entre Chesterton, grato á providencia por ter criado a planta, e Shaw, irreverente perante a natureza por ter criado o homem.

O duello entre os dois escriptores durou perto de vinte annos, sem que a mais leve sombra de irritação perturbasse o bom humor e a jovialidade com que ambos se combatiam. Chesterton declara que nunca leu uma replica de Shaw que lhe deixasse impressão penosa ou menos agradavel, que não lhe parecesse provir das fontes de um inesgotavel humor e de uma esplendida cordialidade intellectual. Shaw parece-lhe um magnanimo, de quem é preciso dissentir para se poder avalial-o na sua justa medida. Sente-se orgulhoso por tel-o mais como inimigo do que como amigo, porque Bernard Shaw é desses homens cujo espirito attinge perfeição muito maior no erro e na heresia, do que quando está na posse tranquilla da verdade. Felizmente, accrescenta Chesterton, o grande humorista irlandez erra muito mais do que acerta.

Assim como Bernard Shaw foi, para Chesterton, o symbolo do adversario leal e do heretico impenitente, Hilaire Belloc representou, para o autor de "The Man who was Thursday", o amigo de todas as horas, o escriptor de idéas e de opiniões iguaes ás suas, o companheiro de ideal e de crença e o réo do mesmo crime de orthodoxia. Em um dos ultimos capitulos deste livro de memorias, Chesterton confessa, com certa melancolia, que nunca chegou a ser um romancista, um critico ou um puro homem de letras, porque a sua verdadeira vocação era o jornalismo. E declara que tudo o que elle não foi por preguiça ou incompetencia ou por teimar em attender ao appello da vida publica e da luta partidaria, Hilaire Belloc conseguiu realizar vantajosamente, pois, tendo os mesmos motivos para produzir jornalismo, só produziu boa literatura. E' bastante contestavel, entretanto, que G. K. Chesterton, apesar do feitio passageiro de algumas de suas paginas, de certo tom de improvisação que macula alguns dos seus ensaios e da excessiva complacencia para com o pittoresco, o actual e o frivolo que revelam alguns dos seus commentarios, permaneça á margem da verdadeira literatura. Antes pelo contrario, bastaria o seu ultimo livro para fazer o renome de qualquer homem de letras. Ou melhor, seria sufficiente, apenas, o ultimo capitulo das suas memorias ("The God with the Golden Key") para que as gerações futuras sentissem o poder de condensação lyrica, de critica penetrante e de humorismo lucido e generoso que tornou Chesterton um dos maiores escriptores do seu tempo.

Afim de se sentir a grandeza desse escriptor, basta percorrer a deliciosa pagina em que Chesterton procura provar que o erro basico da nossa civilização foi tornar o homem um sér inaccessivel á humildade e ao agradecimento por ter o que não merece. Chesterton declara-nos a sua preferencia pelos especialistas da humildade que se surprehendem ao verificar que os scepticos julgam possivel, por um jogo de prestidigitação mental, acreditar na natureza sem acreditar na providencia e ser grato á harmonia do universo sem lhe attribuir propositos ou intenções estheticas. O que alarma, geralmente, nos scepticos e materialistas não é a insufficiencia de argumentos racionaes ou a falta de coragem moral, mas, sobretudo, a incapacidade de ir ao fim da propria argumentação e de extrair todas as consequencias da sua attitude.

Se algum sceptico realizasse esta temeraria experiencia, sentiria necessariamente, que a duvida materialista é incompativel com o consolo e a alegria do agradecimento.

…AS E ARTES

… do Rio a … feita pelo dr. José … nova edição franceza da "Vida de Jesus", de François Mauriac.

No prefacio dessa nova edição, o conhecido escriptor catholico responde a censuras e reparos que lhe fizeram exegetas descontentes, alguns dos quaes o accusaram mesmo de haver tentado criticar os textos sagrados, as fontes informativas e esclarecedoras da figura do Jesus de Nazareth, o Jesus dos Evangelhos, ora reduzido por seus historiadores ás proporções de um homem vulgar, ora erguido pela sua admiração e amor muito acima da terra onde elle viveu e morreu, de tal fórma que, tanto aos olhos do fiel como aos do indifferente, perde aquella mesma figura todo contorno definido de verdadeira pessoa.

A isso diz Mauriac:

"Depois de tantos artigos e cartas recebidas, já não me resta duvida de que, se não deformei a figura de Christo, fiz, pelo menos, incidir sobre ella a sombra e a luz, conforme as minhas preferencias inconscientes.

Uma "Vida" de Jesus deveria indubitavelmente ser escripta de joelhos, com um tão sincero sentimento de indignidade que nos fizesse cair a penna da mão. Um peccador deveria corar por ter tido a audacia de levar até ao fim uma obra como esta. Que ella possa, ao menos, persuadir o leitor de que o Jesus dos Evangelhos não é, de maneira alguma, um sêr de artificio e ficção."

* * *

A Casa José Olympio acaba de editar "Jornada democratica", do sr. Armando de Salles Oliveira. Reune o volume todos os discursos de natureza politica pronunciados pelo autor, desde sua eleição para governador de S. Paulo.

No prefacio do livro, diz o sr. Armando de Salles:

"Os que lerem estas paginas verificarão que ha dois annos venho falando a mesma linguagem e que não variou a minha directriz na defesa de principios politicos que não são novos, que são até muito velhos, mas que se affeiçoam á indole e ás tradições do povo brasileiro."

* * *

O sr. Luiz Avelino Gurgel do Amaral, illustre diplomata brasileiro, vem de estampar o seu segundo volume de contos: "Historias de Todas as Côres". Tratase de uma collectanea de narrativas, em rapidos traços, em torno da vida carioca, tão cheia de contrastes e surpresas.

As "Historias de Todas as Côres", em edição Pongetti, constituem legitimo successo de livraria.

* * *

NA Galeria Santo Antonio, á rua da Quitanda, os pintores Bustamante Sá e da Costa abriram uma exposição de paizagens e figuras.

São alguns trabalhos que já figuraram no ultimo "Salão Nacional" e no "Salão Paulista", e mais uma serie de telas novas de aspectos e typos cariocas.

* * *

EM sua Bibliotheca Classica, a Athena Editora publica a traducção da "Utopia", de Thomas Moore, ou Morus, segundo a fórma obstinada por que tambem ficou conhecido o grande chanceller da Inglaterra, successor de Wolsey, e decapitado em pleno reinado de Henrique VIII.

Escripto originalmente em latim, a "Utopia", por alguns dita "a filha da Republica de Platão", é considerada a primeira critica fundamentada do regimen bur-

gues, encerrando uma analyse profunda das particularidades inherentes ao feudalismo.

A producção é do sr. Luiz de Andrade, sobre o original inglez, guardando tanto quanto possivel tudo de satyrico e jovial que, a par do tom, era fórte ora commovido, caracterizava a fórma de Thomas Moore.

* * *

CORNELIO Penna, o escriptor subtil de "Fronteiras", prépara para breve um novo romance: "As duas vidas de Nico Horta".

ARNALDO Tabayá, tão prematuramente desapparecido, quando já, com seu "Dadú" se affirmava expressão victoriosa da nova geração literaria no Brasil, deixou um romance inedito, "Olhos verdes", que deverá ser publicado dentro em pouco. "Dadú" tambem sairá em 2.ª edição.

O sr. Victor Axel publicou uma novella sob o titulo "Germe".

O autor escreve com simplicidade, despretenciosamente, fazendo, sem duvida, por isso mesmo, obra attrahente dando-nos algumas paginas em verdade commoventes.

LUCIO Cardoso, depois de "Maleita" e "Salgueiro", nos dará em breve um novo romance, que se intitulará "Fogo sobre a terra".

SANGUE Sertanejo é o titulo de um romance regionalista do sr. Prado Ribeiro, da Academia Carioca de Letras, e que acaba de ser publicado pela "Norte Editora".

A mesma editora annuncia para breve "Idolos de barro", novo livro do sr. Prado Ribeiro, e "Pedaços de emoções", do sr. Bulcão Junior.

ESTE grande escriptor patricio de linguagem escorreita e fluente que sabia manejar, deixando para os olhos á vida, na cidade de S. Paulo, esse historiador emerito e romancista perfeito que tantas glorias deu á nossa literatura, não foi só o maviloso cantor dos nossos feitos heroicos, mas, sem duvida, um poeta emotivo e sensivel que poucos conheceram na grandeza de sentimentos delicadissimos de sua musa.

Como novos bandeirantes em busca do brilho enganador das esmeraldas, vão alguns poetas nanos heroicos, que devastam deslumbramento os sertões do Ideal, em busca das verdes illusões... Succedem-se em brilho e em harmonia, em côr e em belleza as gerações poeticas paulistas que, como Setubal, espalharam e espalham pelo nosso amado Brasil o encanto dos seus versos, a flôr de suas rimas, a arte dos seus poemas, a força exuberante do seu estro, os magnificos talentos poeticos.

Este feiticeiro da literatura brasileira que se chamou Paulo Setubal foi um poeta, um simples e um cantor dos mais queridos pelos que tiveram a ventura de ler seus bellos poemas, "Alma Cabocla" é um livro que não se poderá esquecer. Nessa obra (que fez a delicia da minha mocidade) a poesia é espontanea e a observação das coisas sertanejas, pela alma do seu autor em ambientes que possuem o colorido das paisagens de caracter literario, que tornava simples e natural a demonstração de sincera naturalidade, é simples e natural que foi sempre a caracteristica inconfundivel do romancista emerito da "Marqueza de Santos" e da "Alma Cabocla" de que nos occupamos.

Original e correcta, despretenciosa, simples e suave, a poesia de Paulo Setubal é bem a revelação dos sentimentos do querido poeta que nos explicava fortes e verdadeiras.

Paulo Setubal era pessoalmente um simples e a delicadeza emocional do seu poeta torna-nos a alma e o coração. E' a sua feita de um sonho e de um ardente sentimento, sentia, apaixonava e cantava e a franqueza com tanta naturalidade e franqueza que fez em transcrevermos alguns dos versos da sua "Alma Cabocla", como elle chamava a "minha pobre poesia do roceiro".

I

"Ninhos... flores... que thesouro! que alegria vegetal! A' luz do sol quente e louro, Com seus penachos de ouro Como esplende o milharal!

PAULO SETUBAL, POETA

(Palestra pronunciada, no dia 17 de Maio de 1937, na Radio Transmissora)

("a poesia não precisa de decorações feericas") — P. S.

Plinio MENDES

(Para O JORNAL)

E as abelhas, as azas espertas, com seu vôo zumbidor... Pousam trefegas e incertas pelas corollas abertas das parasitas em flôr!

III

Fala... e eu ouvindo á mesla Brandura do seu falar, Sinto no olhar que me envia a doce melancolia do seu nostalgico olhar".

Aqui o poeta entoando hymnos á natureza que parece ganhar flores e perfumes no bico de sua penna desse inspirado poeta. Tudo lhe sorri em volta, e tudo se reveste de seiva nova de amor.

Paulo Setubal, que depois trocou um dos seus pendores poeticos pelo ardente e minucioso estudo das coisas de nossa historia, foi, sem duvida, um poeta e a expressão de todos os seus anseios intimos. Sua musa ficará cantando em nossos ouvidos, tão natural é viva ella é.

I

Não ha talvez quem comprehenda
A minha brusca emoção,
Ao ver a velha fazenda
Que toda a rir se desvenda
No cimo azul do espigão.

II

E emquanto eu sigo enlevado
Nesta poesia, sem fim,
Bem sinto, de lado a lado,
Que um trecho do meu passado
Em tudo sorri pr'a mim!

III

E da florida janella
Que eu abro de par em par
Verde painel, larga tela,
Da vida mais e mais bella,
Desdobra-se a meu olhar.

E assim Paulo Setubal lembra em seus proprios versos um pouco do seu passado de estudante, quando corria, nas occasiões de ferias, a esconder a sua melancolia n'uma velha e querida fazenda

"que toda a rir se desvenda no cimo azul do espigão"

Confiou assim o poeta da alma Cabocla aos seus versos as suas emoções, já que para elle a poesia não era um simples jogo de "dilettante", mas uma verdadeira melodia, e o seu jogo era apenas o de transmittir emoções. Não precisamos de palavras para provar que o poeta conseguiu seus desejos:

"Recordas-te? Partimos em se- [gredo
Era domingo... Ah! como tu [dourado!
Que alguem nos visse eu receava [tanto
No céo fulgia um sol quente e [doirado
Eu — todo ufano de levar-te [ao lado
Tu — toda rubra de passar... [moça a sós...

Quanto mimo, quanta delicadeza nestes versos feitos com alma, todos elles trocados naquella época deliciosa da vida, em que

"todo clarão é alvorada!

Vinte annos tinha Paulo Setubal, quando da sua penna brotaram os lindos versos da "Canção de ouro", da "Carta á Lélé", que todo S. Paulo sabe de cór:

"Vaes casar, Lélé, com um ra- [paz
Da minha formosa ellte,
Como ultimo favor eu te sup- [plico
Envia-me um convite..."
Depois?...
"Tudo acabado. Mas oh, flor, [no entanto,
Por que nós dois estremecemos [tanto,
Quando eu te vejo, quando tu [me vês?
Por que quando me vês, quando [eu te vejo
Sacode-nos um calido desejo
De ainda nos unirmos outra [vez?"

Toda a obra poetica de Paulo Setubal era assim encantadora, pura, simples, versos feitos sem deslizes, sem licenciosidades, cheios daquella serenidade e belleza de que se revestem tambem todas as obras historicas do escriptor emerito do "Saráu no Paço de S. Christovão".

Decorámos com facilidade as estrophes lindas desse bandeirante do Ideal, que, ha dias, disse "Adeus!" á vida, a esta mesma vida que elle amara tanto...

Como bandeirante,

"para as terras violar das in- [domadas gentes

não tinheis, todos vós, ha des- [coberto
mais para vos servir, que os [animos ardentes
a confiança e a energia, eram [vossos valores".

Tambem o poeta amigo — (bandeirante que era) — tinha a confiança e a energia sufficientes para amar e vencer a vida, como homem, como poeta, como escriptor laureado; Paulo Setubal era um emotivo, mas, em seus admiraveis versos da "Alma Cabocla" provou-nos que, lendo-os, sentimos que desapparece a linha divisoria que existe entre a vida e o sonho, e que neste as suas palavras são como as bellezas intraduziveis da sua alma boa, do seu coração magnifico.

Louvando-o quem foi poeta, pela frescura do sentimento e espontaneidade lyrica, não quero deixar de trazer nestas palavras a minha humilde homenagem a Paulo Setubal, escriptor emerito, um grande exemplo, um symbolo vivo e radiante de um labor intellectual perfeito, que enriqueceu a sua epoca, que ennobreceu os seus collegas, e que, ao fechar os olhos para o mundo, foi com a consciencia tranquilla de ter feito o seu dever, e de ter legado á sua patria e á sua gente um patrimonio invejavel, nesses seus livros que farão sempre a gloria de um escriptor!

A Bahia do Rio de Janeiro

(Conclusão da 1ª pagina)

uma nesga onde inesperada torna a apparecer-te a vista do golfo, se golfo foi; bahia de Botafogo, ribeira estatica de Copacabana, lagôa da Gavea, agua preta e terras luzidias; sobre a agua e sobre a terra despeja-se um outro firmamento denso, firme, prepotente como aquelle que te assusta do céo.

Todo esse azul do dia foi absorvido entre o solo e o véo do mar, para repousar e entrenar o sol e a doçura do amanhã, quando a bahia voltará a ser uma grande dança em rythmo e sem modulações, frenesi puro, movimento tão vertiginoso que chega a simular a perfeita immobilidade.

Amanhã.

Nesse logar, talvez, não exista o amanhã.

Não ha enigmas.

Nada é fugidio.

O homem não é mais obrigado a interrogar-se, a esforçar-se em fazer juntar passado e futuro para crear uma illusão de continuidade, que é o grande e inexausto problema dos homens sobre toda a outra terra.

Assim a esse espectaculo, nem o dia nem a noite, o homem lembra mais do que deverá um dia, de qualquer forma, morrer".

A DIALECTAÇÃO BRASILEIRA

(Conclusão da 1ª pagina)

Nota-se no bello livro certa indecisão no tratar do assumpto: nem sempre fica bem clara a posição de autor no tocante á these. Parece que a principio quiz provar que havia um idioma nacional brasileiro differente do portuguez. Contentando-se depois em admittir um portuguez do Brasil. Essa vacillação decorre da propria natureza da materia versada. Não ha — todos os entendidos o sabem — um conceito uniforme, inconteste, generalizado do que seja dialecto. Cada autor tem uma visão particular do phenomeno, sua maneira pessoal de consideral-o.

Essa parte merece explanação mais profunda, que de certo ainda fará o joven philologo.

As divergencias entre o portuguez do Brasil e as do de Portugal constituem o bastante para caracterizar duas linguas: a brasileira e o portuguez? Não — responde o Sr. Renato Mendonça.

E' o brasileiro um dialecto como os outros dialectos ultramarinos (these de Leite de Vasconcellos)? Não — responde ainda o nosso autor, porque a lingua que se fala no Brasil até se approxima dos padrões classicos lusitanos.

Parece-me que quem viu, entre nós, o problema com mais clareza foi o grammatico paulista Carlos Pereira: a lingua falada no Brasil é um codialecto do portuguez do seculo XVI. Esta é a verdade. As investigações do Sr. Renato Mendonça, embora não visem demonstrar essa these do saudoso Carlos Pereira, pois o autor se refere displicentemente a elle (pagina 114), vêm em tudo confirmar o que ha annos nos ensinou, na sua excellente Grammatica historica da lingua portugueza, o grande mestre de S. Paulo.

Agora resta o problema politico de se dar ou não a esse codialecto o titulo de lingua nacional ou lingua brasileira.

Vae occorrer o mesmo que aconteceu com o portuguez. A independencia de Portugal fez com que o codialecto portuguez assumisse o papel de lingua relativamente ao gallego, com o qual se confundiu em certo momento da evolução.

Se prevalecer na Camara dos Deputados o projecto que por lá se arrasta ha um anno, vamos ter a lingua Brasileira, que philologicamente não passará de um codialecto do portuguez do seculo XVI. O facto póde ter bôas consequencias... Pelo menos nos livrará das impertinencias dos mestres do que é correcto, que só fazem cavar indisposições entre brasileiros e portuguezes, em prejuizo das bôas e fraternas relações que deve haver entre o novo Brasil e o velho Portugal. Tudo nos une á patria dos nossos maiores, mas os grammaticos do velho typo tudo imaginam para perturbar esse perfeito e util entendimento. Vivem a nos azucrinar que escrevemos errado, quando apenas o fazemos differente. Queremos usar do direito de nos expressar á vontade, dando plena expansão a nossa personalidade.

O latim falado na Italia, nas Gallias e na Hespanha, sob o influxo dos invasores barbaros, que trouxeram outros habitos gloticos, transformou-se em varios dialectos, entre os quaes, por influencia politica, sobresairam mais tarde os idiomas modernos: o italiano, o francez, o hespanhol, o portuguez, etc.—phases hodiernas do latim.

O mesmo acontecerá com o hespanhol e o portuguez na America Latina, embora as circumstancias não sejam rigorosamente identicas. Não ha força humana que impeça a tendencia genial das linguas em se diversificarem, em se adaptarem, em se colorirem com as côres do ambiente physico e social para onde forem trasladadas.

A escola, a imprensa, a literatura, ainda que agissem somente como tendencias conservadoras, o que, aliás, nem sempre acontece, não poderiam evitar aquella diversificação, aquella adaptação e aquella coloração exotica. A vontade humana, cuja influencia nas linguas é manifesta, não leva tão longe o seu poder frenador. Dahi a inevitabilidade da formação de dialectos no seio das linguas. E' um phenomeno vital de sua economia, uma contingencia da sua propria estructura.

Desde o seculo XVI, cada linguajar, o luso e o que seria mais tarde brasileiro, começou a diversificar-se, a tentar vida propria. Lá a evolução phonetica foi rapida, aqui morosa, conservadora. Por isso ainda hoje podemos ler os "Lusiadas" despreoccupadamente, sem lhe quebrar os versos, o que já não conseguem, as mais das vezes, os antigos "donos da lingua". Se uma lingua se devesse caracterizar por uma phase somente, pela sua época de classicismo, poderiamos até dizer que o portuguez, o bom, o de lei, o em que poetou Camões e em que Gil Vicente fez suas comedias, é actualmente mais nosso do que delles, porque, além da estructura morphologica e syntactica, lhe conservamos melhor os sons, a maneira clara e cantante de pronunciar as palavras.

Como o analphabetismo generalizado foi a caracteristica da

(Continua na 6ª pagina.)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

CAROLINA NABUCO — Conferencias sobre Nabuco — Recife, 1936

A sra. Carolina Nabuco já dedicou á vida de seu pae um livro em que o estudou longamente, seguindo-lhe assim o exemplo dado com "Um estadista do Imperio". Ninguem poderá occupar-se sériamente de Joaquim Nabuco sem recorrer á biographia que a filha escreveu, animada de admiração, guiada pela ternura e servindo-se da documentação abundante de que dispoz — "Joaquim Nabuco não rasgou papeis; accumulou assim um immenso archivo", diz-nos na nota explicativa que abre o livro.

Mas a sra. Carolina Nabuco sente que ainda ha o que dizer acerca do pae e é por isso que, convidada para fazer no Recife duas conferencias, voltou ao seu assumpto predilecto. "Nabuco e o seu ultimo livro" e "Nabuco e o espirito da luta" foram os aspectos examinados.

Li "Pensées Détachées" ha muitos annos e ainda me recordo da critica de Faguet; ouvi no Recife, no theatro Santa Isabel, a primeira conferencia da sra. Carolina Nabuco; e reli agora, na traducção autorizada da filha, alguns dos pensamentos desse livro de velhice de Joaquim Nabuco. Confesso que não me enthusiasmam e creio que não me engano affirmando que é a parte mais fraca da obra de Nabuco, a mais artificial, a mais composta, a que caducará mais depressa.

Certo, os pensamentos de Nabuco não se resentirão nunca de trivialidade, não serão propriamente banaes e estão vasados em fórma de grande apuro literario. Mas ninguem os collocará na mesma linha das "syntheses provisorias", dos "Marco-Aurelios", dos Epithetos, dos Le Bruyéres, dos La Rochefoucaulds... Onde o pensamento de Nabuco se crystallizou em formulas por vezes lapidares e chegou até a definação de leis historicas, foi em "Um Estadista do Imperio". Ahi elle teve como que o contacto dos factos, observou o desenrolar dos acontecimentos politicos e as reacções dos homens que nelles actuaram e procurou discernir e julgar.

Se ha em Joaquim Nabuco um pensador, é em "Um Estadista do Imperio", que nelle se encontra, até agora, o estudo de maior envergadura que já se fez sobre o Brasil monarchico, apreciado do angulo politico. Numa pesquisa attenta, não será difficil recolher muitos pensamentos e maximas, que colloquem Nabuco no logar que não lhe garante "Pensées Détachées".

Homem de raros dons, intelligente e sensivel como poucos entre nós, tendo vivido sempre num perpetuo encantamento, a sua euphoria como que o embalou, não permittindo que nenhum traço de amargura lhe perturbasse a serenidade. Sente-se que elle não soffreu jamais um desses revezes que descarnam a realidade e deixam a nu' a vida, que nesse tempo é bella, que não se tece só de generosidade... Não houve certamente drama interior neste bello e olympico Joaquim Nabuco. E na vida nunca o impressionaram os aspectos de tragedia.

Sem duvida, a condição do escravo o enterneceu e os horrores da escravidão não o deixaram indifferente. Ao contrario, deu á emancipação dos negros o melhor de sua mocidade, o prestigio de sua palavra, ao serviço da nobre causa poz todo o seu devotamento. Essa é a sua maior gloria, que nunca poderá ser esquecida ou deixada na penumbra.

Mas é indisfarçavel o fundo nitidamente sentimental da attitude de Nabuco, aquillo que no seu tempo se chamava humanitarismo. Nabuco teve compaixão do escravo, quiz melhorar-lhe a sorte. Só em pequena parte, entretanto, o moveriam intuitos de justiça social e em vão se buscará no grande "leader" abolicionista o traço verdadeiro do reformador ou do grande rebellado.

Não faltaram a Joaquim Nabuco força de intelligencia, capacidade de comprehensão, subtileza mental para ser um pensador; mas o que lhe faltou foi, digamos assim, attenção para certos aspectos menos claros e ordenados do homem e da vida, foi animo, coragem, vontade para a aventura das introspecções, das viagens interiores...

Feliz, contente de si mesmo, ouvindo a propria musica, não lhe aprazia descobrir o avesso das coisas, sondal-as em profundidade; melhor era admiral-as em sua bella apparencia.

A despeito do coração sensivel, que o levou á defesa da raça escravizada, Nabuco foi sempre na vida um "intellectual", com toda a superioridade e tambem com todas as limitações que o exclusivismo dessa posição impõe.

Elle mesmo nos disse que a politica em que militou não foi outra coisa senão "vocação intellectual". Esse intellectualismo assim entendido, com o que acarreta de esterilizante, com os perigos que envolve de ruptura, com o que ha de mais palpitante e pungente na realidade humana, explicaria tambem por que Joaquim Nabuco não póde ser considerado um grande pensador e o seu ultimo livro, estudado na bella conferencia feita pela sra. Carolina Nabuco, lhe accrescenta a gloria.

A sra. Carolina Nabuco affirma que Nabuco "em todas as suas obras se mostrou um vigoroso pensador", mas em "Pensées Détachées" "o pensamento não se mescla á historia, como na biographia de seu pae, nem á saudade, como na sua auto-biographia, nem ao fogo de proselytismo, como nos discursos de propaganda".

Infelizmente, digo eu, porque a mescla, a mistura, o contacto com as impurezas da historia, com as lagrimas da saudade e com o fogo do proselytismo, só o tornariam mais humano, mais verdadeiro, mais vivo. Esse pensamento "de certo modo austero e até inaccessivel", que a sra. Carolina Nabuco descobre no ultimo livro de seu pae, lembrando-lhe "a grandeza dos altos cumes das serras", póde ter tambem a frieza, o gelo, o deserto das mesmas altitudes: póde ser humanamente inhabitavel.

Tenho por mim que o grande Nabuco, aquelle que até hoje nos enche de enthusiasmo e nos dilata o peito de admiração, não é o pensador das alturas inaccessiveis, o autor de pensamentos em francez da ultima phase da vida, como não é o poeta de "Amour et Dieu", de que elle mesmo nos fala com tanta lucidez nesse seu nunca assás louvado "Minha Formação": é o Nabuco que se mesclou á historia, que se misturou com a vida, que desceu á planicie onde os homens soffrem, erram e se agitam; é o Nabuco que sua illustre filha evoca na segunda conferencia, attraido pela luta, empenhado na campanha abolicionista, condoido da sorte do negro, pelejando pela sua libertação; é o Nabuco que, a despeito de confessar-se "antes um espectador do meu seculo do que do meu paiz" e de tantos traços de universalidade e de cosmopolitismo que o distinguiram, soube dizer commovidamente: "...vi a Creação de Miguel Angelo na Sixtina e a de Raphael nas Loggie... ouvi notas perdidas do Angelus na Campanha Romana, mas o muezzim intimo, o timbre que sôa aos meus ouvidos á hora da oração, é o do pequeno sino que os escravos escutavam com a cabeça baixa, murmurando o "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo", o som do sino da pequena capella sob a invocação de São Matheus, no engenho de sua madrinha, em Massangana...

Esse é o Joaquim Nabuco, que não passará e que está talvez tão presente hoje como nos dias em que lutou em defesa do negro aviltado pela escravidão; esse é o pensador mesclado á historia da obra magistral que é "Um Estadista do Imperio".

Fez bem em recordal-o aos moços do Recife a sra. Carolina Nabuco. O outro, de "Pensées Détachées", creio que se tornará cada dia mais distante, mais inaccessivel, mais nas alturas inhabitaveis.

VIANNA MOOG — "O CYCLO DO OURO NEGRO — IMPRESSÕES DA AMAZONIA" — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre, 1936.

Não me parece que o sr. Vianna Moog tenha sido particularmente feliz na escolha do titulo do seu livro. "O Cyclo do Ouro Negro", a despeito do euphemismo literario para designar a borracha, traz a idéa de um estudo acurado sobre a exploração da seringueira, com todas as suas consequencias culturaes e sociaes. E a obra "não tem outro objectivo senão conceder honras de texto impresso para sempre a algumas paginas que se recusavam a aceitar, como destino definitivo e irremediavel, a valla commum de um cesto de papeis".

Deante dessa confissão do autor, clara e franca, o leitor percebe que o sub-titulo "Impressões da Amazonia" deveria ser o verdadeiro titulo. E isso lhe poupa uma decepção, prepara-o a percorrer, sem procurar lições e documentação, essas notas de viagem que, como taes, são interessantes e bem feitas. Não trazem nenhuma novidade, mas revelam um espirito comprehensivo, claro, cheio de sympathia pelos problemas da região que percorre.

Se tinha razão o nosso inimigo, o aryanista Gobineau, em dizer que só a pessoas privilegiadas é dado saber viajar, o sr. Vianna Moog pertence sem duvida alguma a essa élite ambulante. Soube ver, sentir e contar, sem se perder nas descripções de paizagens, nem cair no sensacionalismo jornalistico. Não estudou a Amazonia, mas commentou-a com bom senso, fixou-lhe agradavelmente alguns aspectos. Aliás, nota-se nelle a preoccupação de não concluir apressadamente, de não generalizar, o que revela boa orientação. Como não pretendeu tambem fazer obra de pesquisa, o livro lhe saiu algum tanto ralo, nos trechos relativos aos problemas amazonicos. Ralo, mas honesto — qualidade, esta ultima, muito rara nos ensaios dos viajantes.

Sente-se que, para melhor comprehender a Amazonia, o sr. Vianna Moog leu tudo ou quasi tudo que sobre ella se publicou. E' interessante notar, a esse respeito, como Euclydes da Cunha impoz indelevelmente a sua marca á literatura sobre a grande região nortista. Inconscientemente, ao tratar da Amazonia, vêm á mente a linguagem hirsuta e tão pessoal do autor dos "Sertões". Dos viajantes brasileiros, que depois delle a percorreram, só o sr. Gastão Cruls, salvo esquecimento meu, não sacrificou ao euclydismo. Os outros, mais fortemente, como o sr. Alberto Rangel, ou mais longinquamente, como o sr. Raymundo de Moraes, trazem sempre ao leitor a lembrança de Euclydes da Cunha. Comparação perigosa... O "Cyclo do Ouro Negro" não escapou á regra. O escriptor gaucho não copia em absoluto Euclydes da Cunha, e até por varias vezes põe em duvida as suas affirmações, mas não lhe póde fugir á influencia. As palavras grandiosas, fortes, hyperbolicas, que nos "Sertões" se encostam duramente umas ás outras, apparecem frequentemente no "Cyclo do Ouro Negro". Será que o estylo de Euclydes é o unico capaz de traduzir fielmente as impressões da Amazonia?

Noutra passagem, o sr. Vianna Moog lembra Graça Aranha. E' quando fala do "terror cosmico" do homem da Amazonia, e o lamenta por não poder "experimentar a alegria triumphal de um mergulho", affirmando que "nunca será um pagão no sentido hellenico do termo", porque está condemnado a ser um superticioso".

Aqui, a despeito do seu receio das affirmações apressadas, não as evitou o autor, confundindo, ao que parece, o espirito dionysiaco, uma das manifestações da mentalidade grega, com o espirito pagão. O homem grego não foi o homem absolutamente livre. Além de viver preso aos ritos de uma religião muito formal, foi, como se póde ver pela sua literatura, eminentemente supersticioso, experimentando a todo momento a necessidade de aplacar o destino. Realmente, o caboclo da Amazonia não tem nada de hellenico, mas não por ser supersticioso. Talvez mesmo a superstição seja entre elles o unico ponto de contacto. Lembre-se o sr. Vianna Moog de que a Yara e as sereias são irmãs gemeas...

LIVROS RECEBIDOS

HILDEBRANDO ACCIOLY — "ACTOS INTERNACIONAES VIGENTES NO BRASIL". 2 volumes — Irmãos Pongetti — Rio, 1937.

A. F. B. CARPENTER — "O ENGARRAFAMENTO DE ZEEBRÜGGE" — Livraria Classica, Editora — Lisboa, 1937.

L. GOLDSMITH — "NAPOLEAO. MEMORIAS SECRETAS" — Livraria H. Antunes — Rio, 1937.

B. SPINOSA — "ETHICA" — Traducção de Livio Xavier — Athena, Editora — Rio, 1937.

DEMETRIO ZADAN — "TRAPESIO" — Editorial Yo. — Buenos Aires, 1936.

Endereço para a remessa de livros: R. Aura, 66 — Gavea — Rio

A fabricação da manteiga

— II —

PASTEURIZAÇÃO

Posteurisador lento, á 63° Celsius durante 30 minutos

A pasteurização é muito usada hoje, e consiste em levar o leite a um grão de temperatura bastante elevada para extinguir os microbios do acido latico, sendo bastante para este fim uma temperatura de 50° a 85° C.

Um pasteurizador é uma machina muito simples e consiste num vaso de ferro galvanizado, em geral de forma cylindrica, collocado num outro vaso semelhante, porem maior.

No vaso interior está um agitador tocado por um motor separado da machina e o apparelho inteiro está coberto com uma parede de madeira para diminuir a perda do calor.

O leite introduzido no vaso interior em baixo e sobe por um cano em cima, attingindo na sua passagem uma temperatura de 80° a 85° C. o que se verifica com um thermometro collocado perto da saida do leite. O agitador conserva o leite sempre em movimento durante o seu aquecimento, evitando assim que elle apanhe o gosto e o cheiro de leite cozido ou esterelizado. O vapor entra no vaso exterior e circula em volta do vaso interior, sendo o fundo deste ultimo um pouco levantado para dar passagem ao vapor por baixo.

Nas manteigarias que usam pasteurizar o leite, esta operação é feita logo após receber o leite, quando elle está perfeitamente fresco, para ser desnatado em seguida.

Outras manteigarias em vez de pasteurizar o leite fazem primeiramente a desnatação; a nata passando da desnatadeira para o pasteurizador.

A nata pasteurizada deve passar logo para um refrigerador, onde a sua temperatura está abaixada pelo menos a 10° ou 12° C. evitando durante este tempo o contacto com o ar o mais possivel, para impedir que a nata adquira microbios prejudiciaes, o que se dá com muita facilidade devido á alta temperatura de liquido que favorece esta contaminação.

Os cuidados principaes que são necessarios tomar na pasteurização do leite ou da nata cifram-se em manter estes liquidos sempre em movimento durante o processo por meio do agitador, e de conservar a temperatura de 80° a 85° C. nunca deixando esta temperatura baixar de 70° C ou subir de 90° C.

Os refrigeradores geralmente usados são do typo Schmidt, e convem serem cobertos, passando o leite ou a nata ao abrigo do ar.

A pasteurização, embora não indispensavel para a bôa fabricação da manteiga é, de grande utilidade, e só por este meio póde se produzir um genero de qualidade uniforme e garantida. A nata obtida do pasteurizador é isenta de qualquer contaminação prejudicial á matneiga, ás bacterias das molestias (typho, tuberculose, etc.) foram tambem extinctos, podendo o fabricante da manteiga tratar da fermentação sem medo.

FERMENTAÇÃO DA NATA

Tendo desnatado o leite, o fabricante de manteiga precisa cuidar logo da fermentação da nata. Pode-se fabricar a manteiga de nata fresca, porem este genero é muito inferior em paladar, conservação e no seu rendimento.

A fermentação da nata pode ser conseguida por duas maneiras, o processo natural e o processo artificial.

Na fermentação pelo processo natural a nata fica exposta ao ar até adquirir o grão de acidez desejado; a temperatura influe muito no tempo que leva esta fermentação, pois se a temperatura é alta a fermentação é muito rapida e se a temperatura é baixa, mais demorada. No nosso clima convem resfriar a nata o mais possivel até 10° a 12° e depois deixal-a num lugar fresco até adquirir o grão de acidez conveniente.

Caso seja conveniente apressar a fermentação pode-se ajuntar á nata um pouco de sôro ou de leite azedo porém este systema não é muito recommendavel.

O addicionamento de um pouco de sal á nata tem o effeito de atrazar um pouco a sua fermentação, e este systema é muito recommendado, pois não só produz uma fermentação mais vagarosa e por conseguinte mais igual, como tambem evita certos microbios que prejudicam a manteiga. O addicionamento deste sal não tem inconveniencia nenhuma para fabricação de manteiga sem sal, pois elle desapparece no sôro da manteiga.

O systema de fermentação pelo processo natural, embora muito usado, tem o direito de ser muito incerto. O systema mais em uso hoje é o processo artificial, pelo qual o fabricante está muito mais independente da temperatura e dos microbios do ar.

Na fermentação artificial junta-se a nata pasteurizada um fermento do acido lactico, pois a formação do acido lactico na nata constitue a sua fermentação; póde-se assim levar a nata sempre ao mesmo grão de acidez e no tempo que convém ao fabricante.

Com um acidometro, que é um apparelho muito simples, póde medir o grão exacto de acidez e augmentar ou diminuir a fermentação como convier.

O acidometro mais usado é o Lacto-acidometro de Doric, mas o processo de todos os acidometros é muito semelhante. A experiencia é feita da maneira seguinte: depois de ter misturado bem a amostra que vae ser examinada, tira-se por meio de uma pepita 10 cc. de liquido, sendo isto feito com uma pepita de 11 cc. pois calcula-se que 1 cc. fica colado nos bordos do vidro. Ajunta-se a estes 10 cc. de leite ou nata de 3 a 5 gottas de phenolphtaleina, misturado bem, e colloca-se em baixo da bureta. A bureta é um tubo de vidro graduado de cima para baixo com algarismos de "0" até "100" possuindo em baixo uma torneira, e deve ser cheio até á marca "0" com uma solução de soda caustica.

Abre-se então a torneira da bureta, deixando cair umas gottas de soda caustica no liquido, que toma logo uma côr de rosa que desapparece quando mexido. Repete-se esta operação até que a côr de rosa fique fixa e não desappareça mais. A experiencia está agora terminada e lê-se o grão de acidez na graduação da bureta no ponto até onde a solução de soda caustica desceu.

Deve-se evitar uma fermentação excessiva da nata; é preferivel que a nata seja fresca o que não tem grande inconveniencia, do que seja azeda de mais, pois a manteiga fabricada de nata que adquiriu um grão de fermentação muito alto é de má qualidade e tem um gosto rançoso.

Grande cuidado é necessario para produzir uma fermentação uniforme da nata, pois a nata azeda vira manteiga na batedeira em muito menos tempo que a nata doce, de sorte que no caso da fermentação ser desigual a nata mais azeda fica batida deixando a nata menos azeda escapar no sôro, cusando prejuizo ao fabricante. Para impedir que isto aconteça é necessario durante o periodo da fermentação da nata mexer esta de vez emquanto para evitar que a nata da superficie exposta aos microbios do ar, adquira uma fermentação mais adeantada que a nata que está no fundo.

Nas fabricas pequenas que fazem uso da fermentação pelo processo natural e não tem a facilidade de camaras frigorificas, torna-se impossivel produzir uma fermentação uniforme no tempo de grande calor, escapando, portanto, uma grande parte da manteiga no sôro que se atira da batedeira; neste caso não ha remedio senão bater o sôro mais uma vez, e que é muito penoso em geral devido á grande quantidade de sôro em proporção á manteiga; ou então, o que é mais pratico, passa-se o sôro para a desnatadeira e junta-se á nata obtida com outra nata fresca para ser batida no outro dia.

ARAUCARIA EXCELSA

UMA ESSENCIA FLORESTAL PRECIOSA

De todas as familias naturaes de plantas ornamentaes cultivadas por seu porte, nenhuma de certo é tão importante como a das coniferas, na qual talvez uma só especie não exista que seja destituida de interesse; os pinheiros, os cyprestes, as thuyas, os abetos, os cedros e tantos outros são altamente apreciados, não só no antigo systema de jardins regulares ornamentados como nos mais modernos jardins paizagisticos Mas não é apenas como plantas altamente ornamentaes que as coniferas são interessantes, pois de certo nenhuma familia é como ella tão importante, nenhuma outra a poderia substituir na construcção naval, onde é extraordinariamente estimada pela producção de mastros, de vergas, de breu e do alcatrão; á industria fornece ella o pez e a terebenthina; como plantas alimentares, muitas especies são de valor como alguns pinhos, as araucarias, o ginko, para a construcção civil nenhuma outra tem sido tão celebrada, desde que o sabio rei Salomão, para a edificação do templo de Jerusalém, mandou no Libano cortar as florestas de cedros, que de certo não eram compostas de cedro do Libano, a quem o acaso do nome e o facto de ali só existirem, presentemente, algumas poucas de plantas todas de grande idade, tem modernamente celebrizado.

De facto, querendo Salomão edificar um templo, capaz de arrostar a depreciação dos seculos, não podia empregar nelle madeiras de tão pouca duração como a do cedrus Libano, e de certo as florestas que foram abatidas deviam ser formadas de uma outra conifera, que então ali abundava, o cypreste pyramidal, cuja madeira incorruptivel foi tão estimada desde os tempos mais remotos e cujo aspecto tristonho o fazia, desde os mesmos tempos, a arvore funebre por excellencia.

E tanto é de crer isso que os nomes cedrus e citrus parecem ter sido termos genericos, e synonymos, applicados ás coniferas, cujas madeiras mais impregnadas de resina fôram estimadas por sua extraordinaria duração.

Não menos estimadas que as coniferas do Libano, e calatris quadrivalvis ou thuya articulata, a arvore que produz a tão procurada resina de sandaraco, tornou-se celebre nos tempos do maior esplendor romano e chegou a um apogeu de gloria, de quem, nem antes nem depois, nenhum outro vegetal se approximou.

As raizes dessas arvores adquiriam com a idade um volume consideravel, e eram exploradas com o nome de citrus, como madeira de marceneiro, e empregadas especialmente para confecção de mesas, que tinham maior valor do que se fossem feitas de ouro.

Cicero, que entre os romanos de seu tempo era um potentado, não hesitou em dar por uma dessas mesas quantia que, em nossa moeda, chegaria quasi a cem contos de réis e de muitas outras se sabe que foram vendidas, em Roma, por quantias muito mais avultadas.

Sempre vivazes, a maior parte das vezes formando arvores de tamanho regular e, muitas raras, grandes arbustos, algumas coniferas chegam ás maiores dimensões de que os vegetaes nos apresentam exemplos; das primeiras seguoias descobertas na California só com as balas atiradas por carabinas se podiam colher as pinhas dos ramos inferiores.

As coniferas habitam pela maior parte, o hemispherio boreal, e quasi sempre nos climas temperados ou frios, e nas montanhas são as arvores que mais se approximam das neves eternas; raros são os generos do hemispherio austral e rarissimos aquelles que se approximam dos climas tropicaes; felizmente, porém, para nós as mais bellas de todas essas arvores pertencem a um genero que habita exclusivamente nosso hemispherio, e do qual algumas especies se encontram em paizes de climas bastante quentes para poderem supportar sem grande inconveniente o clima do Rio de Janeiro: falamos das araucarias, genero a que pertence uma das mais rarissimas coniferas que se encontram indigenas no Brasil, o pinheiro do Paraná ou Araucaria brasiliensis, tão estimada por sua madeira e seus saborosos pinhões.

O genero araucaria, de que se encontra um representante entre nós, um outro no Chile, a interessante araucaria inbricata, está mais bem representado na Nova Hollanda, quer em numero de especies, quer em belleza de especie.

Uma das mais bonitas especies conhecidas, e das mais estimadas é a araucaria excelsa, já bastante conhecida entre nós, para que nos dispensemos de procurar descrevel-a e de cuja belleza a nossa gravura só longinqua idéa póde dar.

A araucaria excelsa habita naturalmente a Ilha de Norfolk, que á sua presença deveu o nome de Ilha dos Pinheiros, por que foi conhecida.

Como todas as coniferas, as araucarias prosperam em terrenos de qualquer composição, uma vez que não contenham aguas estagnadas; a sua multiplicação é feita por sementes, podendo-se todavia multiplicar por estacas, alporques ou enxertos, que quasi sempre produzem arvores que deixam muito a desejar, quanto á belleza.

F. A.

NOTAS HORTICOLAS

AGRIÃO D'AGUA

Nasturtium officinale R. Br. — Familia das Cruciferas.

Exige solo bastante humido, com agua corrente, margens de riachos.

O terreno deve ser arado profundamente, incorporando-se 80 kilos de esterco de curral por 100 metros quadrados do terreno. Nivela-se o solo e firma-se a terra com um pranchão de madeira. Plantam-se as pontas já enraizadas das plantas adultas, com a ponta virada na direcção da corrente d'agua, em linhas distanciadas de 20 centimetros, conservando-se em cada linha a distancia de 10 centimetros de planta á planta. Depois do plantio, faz-se uma irrigação por submersão, ficando a agua, que deverá entrar na cultura devagar, á uma altura maxima de 5 centimetros, regulada por comportas.

A multiplicação por partes vivas, depois de um certo tempo, provoca a degenerescencia da planta, devendo-se recorrer, neste caso, á multiplicação por sementes.

Semea-se durante todo o anno, especialmente nos mezes de julho e setembro, em sementeiras conservadas constantemente humidas e com agua levemente corrente desde a formação das primeiras folhas, graduando-se a altura da agua de accordo com o crescimento da planta, de modo a que a ponta das folhas permaneça fóra d'agua. Transplanta-se para logar definitivo quando as mudas alcançarem a altura de 5 centimetros.

ASPARGOS

Aspargus officinalis L. — Familia das Liliaceas.

Semea-se de outubro a novembro, em sulcos de 3 centimetros de profundidade, distanciados de 20 centimetros. Quando as plantas alcançarem a altura de 8 centimetros, faz-se o primeiro desbaste. Um mez depois, cultiva-se o terreno, praticando-se, por essa occasião, o segundo desbaste, deixando-se as plantas espaçadas de 15 centimetros. Neste primeiro periodo a planta exige regras copiosas, de accordo com a necessidade.

O terreno para a plantação definitiva, que deverá ser fertil e poroso, deve ser bem preparado de março a julho, quando se faz uma adubação com esterco de curral, na proporção de 150 kilos de esterco para 100 metros quadrados de terreno, arando-se profundamente. Depois, abrem-se sulcos de profundidade de 20 centimetros, distanciados de 1 metro um do outro. No fundo destes sulcos e em distancias de noventa centimetros, abrem-se côvas com 20 centimetros de largura e 10 centimetros de profundidade. Aparam-se as raizes das mudas, deixando-as com o comprimento de 15 a 20 centimetros, collocando-se os rhizomas sobre monticulos de terra, com as raizes igualmente distribuidas sobre a declividade do terreno, e cobrindo-se as plantas com 5 centimetros de terra.

Depois de certo tempo, alguns talos amarellecem, devendo ser cortados rente ao solo; alega-se ... deixando-se descobertos uns 5 centimetros. Após tres annos, applica-se esterco de curral, cobrindo-se os talos com terra, antes de iniciada a vegetação, collocando-se uma pequena estaca para indicar o logar que vae nascer.

De julho a agosto do terceiro anno, afofa-se o solo e amontoa-se a terra em cima dos pés de espargo, de modo a formar monticulos de 25 a 30 centimetros. A primeira colheita se verificará de outubro a dezembro do 3° anno, devendo-se colher sómente uns tres ou quatro espargos dos mais fortes, deixando-se crescer livremente os outros, para não enfraquecer a planta. Nos annos subsequentes deve-se sempre deixar um espargo de seis que se colhe. A colheita se faz quando apparecer sobre o monticulo de terra a ponta levemente roxa do espargo. Retira-se então a terra fôfa até a inserção dos brótos, pegando-se o espargo com a mão e fazendo-se um movimento de torsão que o desprenderá do rhizoma, sem machucal-o. Os espargos colhidos devem ser conservados em local fresco e escuro.

Annualmente, de março a junho, espalha-se toda a terra das leiras, adubando-a com esterco de curral, na proporção de 150 kilos de esterco bem curtido para 100 metros quadrados de terreno.

A planta do aspargo tem a duração de 15 e mais annos.

TOMATE

Solanum lycopersicum L. — Familia das Solanaceas.

Semea-se de fevereiro a outubro, em sulcos da profundidade de um e meio a dois centimetros, distanciados de 10 centimetros.

O melhor terreno para a cultura do tomateiro é o silico-argilloso, rico em materia organica e com disposição norte.

Os terrenos adubados com palha de café bem curtida têm dado bons resultados, quanto á maturação do fruto.

Transplanta-se quando a muda tenha seis folhas, sendo conveniente suspender-se as régas por uns tres dias, regando-se um pouco, então, durante o arrancamento, para facilitar a operação. Para prevenir o murchamento, reduz-se o numero de folhas, eliminando-se as inferiores.

A distancia entre as mudas é variavel, de accordo com a variedade cultivada e com á fertilidade do terreno. Em terrenos ricos, planta-se á distancia de um metro de linha á linha e 50 centimetros de planta á planta; em terrenos de média fertilidade, com a distancia de um metros entre as linhas e oitenta centimetros de planta á planta.

Durante o plantio, a muda deverá ser bem regada.

Devem-se escolher, para o plantio, as melhores mudas, que serão arrancadas parcialmente, á medida que forem sendo plantadas, e convenientemente protegidas contra o sol.

Cada tomateiro deverá ficar protegido com uma estaca de cerca de dois centimetros de diametro e um a um metro e cincoenta de altura. Processo mais economico, as varas de Para tal, aconselha-se, como probambús radiados.

Colheita — Na estação fria, a colheita é feita quando o fruto apresentar, de maneira accentuada, a coloração propria do inicio da maturação.

Na estação quente, colhe-se quando os frutos estiverem bem de vez. Assim, para a colheita de inverno, os frutos devem apresentar-se com maior coloração do que para a do verão, isto para que cheguem aos mercados com boa coloração, o que os valoriza. Colhe-se com muito cuidado, evitando-se os choques e contusões.

I. B.

Ameaça ás madeiras brasileiras

Reduzindo enormemente seus impostos de exportaçao, o Paraguay impõe-se no mercado argentino, nosso principal comprador

O actual governo paraguayo, que desde o seu inicio vem pautando sua administração por uma série de medidas de largo alcance economico, mercê das quaes o paiz vae pouco a pouco se levantando do esgotamento produzido pela recente guerra com a Bolivia, acaba de reduzir enormemente os direitos de exportação das suas madeiras.

O acto, de grande intelligencia, promette largos beneficios aos exportadores do Paraguay. O paiz não possue grande extensão territorial, nem muitas variedades de madeiras, mas certas regiões são intensamente cobertas de florestas, cujo lenho teve sempre facil collocação nos mercados argentino e uruguayo. Com a guerra, a producção diminuiu e o consumo interno augmentou; outros productores passaram a fornecer a mercadoria que o Paraguay fornecia antes. E é para a reconquista da posição perdida que o governo da nação vizinha acaba de baixar os impostos de saida.

Com um custo de producção mais baixo, transportes mais faceis e impostos minimos, os exportadores paraguayos conseguirão sem duvida fazer aos seus competidores a mais seria das concurrencias: a concurrencia do preço.

OS REFLEXOS DA MEDIDA

O acto do governo do coronel Franco, encarado pelo seu aspecto geral, sómente merece encomios. Elle conduziu-se como um administrador habil e corajoso. Sacrificou um pequeno lucro immediato da fazenda publica, em troca da prosperidade de uma das principaes industrias do paiz.

Infelizmente, porém, com isso muito vão soffrer os exportadores brasileiros — que são justamente quem neste momento abastece a Argentina e o Uruguay da maior parte das madeiras que estes compram. E' uma seria ameaça, um perigo que já está causando alarme, e que pode ter consequencias muito damnosas, se considerarmos que quasi 90% da nossa exportação total de madeiras vae justamente para os mercados platinos.

Como nós, o Paraguay produz pinho e cedro, e principalmente com estas especies é que elle pretende forçar a preferencia dos compradores.

NECESSIDADE DE AMPARO OFFICIAL

Emquanto assim se passa do outro lado, opposta é a orientação seguida aqui. Elevam-se os impostos e os fretes.

Estes, aliás, além de caros dependem ainda de occasião. Estradas de ferro e navios, sempre que se trata de madeiras, carga pesada e de arrumação demasiada, allegam falta de praça. Os exportadores sujeitam-se ao pagamento de longas armazenagens e a frequentes desastres por não poderem entregar seus pedidos nos prazos contractados.

A consequencia final destes e de outros desacertos é vermos em posição estacionaria ha 20 annos, regulada pelos mesmos methodos rotineiros, uma industria que tão util poderia ser á economia nacional.

A INDUSTRIA DA BANANA

C. VIANNA

Technico da Fabrica Tupan

(Copyright dos "Diarios Associados")

A banana que é um dos alimentos mais completos que possuimos, presta-se optimamente á diversos productos como farinhas, passas, aguardente e outros, para não citar a conhecidissima bananada, a soberana das sobremesas, quando feita nas devidas condições.

Muitas e repetidas tentativas têm sido feitas entre nós para industrializar a banana, no emtanto, apesar dos milhares de contos gastos, nada ou quasi nada tem se obtido, com resultados satisfactorios.

Das industrias, a mais persistente isto é, a que mais tem resistido ás experiencias, é mesmo a bananada, não só por ser a mais facil de se fabricar, como porque as classes pobres já se habituaram a aceitar como tal essas massas heterogeneas chrismadas como bananada, embora as vezes não se saiba bem o que seja...

Não ha duvida, que muito tem concorrido para o descredito da industrialização da banana a intromissão de leigos e aventureiros explorando a boa fé e ignorancia de capitalistas e agricultores, mas tambem outros factores têm concorrido para esses repetidos fracassos.

Sendo a banana constituida de elementos organicos differentes de quasi todas as outras frutas, claro está que na sua industrialização não se podem empregar impunemente os mesmos meios e processos usados com ás demais.

A farinha de banana por exemplo, a grande seducção da maioria dos lavradores dessa fruta, é um dos productos que mais frequentemente provoca experiencias, pela facilidade de fabricação.

Entretanto, todos têm incorrido no mesmo erro: expor á venda um producto improprio á alimentação, sobrecarregado de acido tanico, de paladar desagradavel, adstringente e de difficil digestão para estomagos delicados.

Qualquer pessoa pode com extrema facilidade descascar bananas verdes, seccal-as, moel-as e peneiral-as, do expor á venda o pó, como farinha de banana. Está visto, que devido á fama que a banana tem como producto alimenticio, essa farinha terá alguma venda. Uma vez, porém, que se faça a experiencia, constatando o seu máo paladar, devido a não ter sido extrahido o tanino, esse producto será condemnado, e o consumidor, cançado de experiencias, não só não procurará mais o producto, com até fará propaganda negativa junto aos amigos e conhecidos. Dahi o fracasso das repetidas tentativas de se lançar na praça um producto com exito.

Fazer farinha de banana como explicamos, qualquer leigo pode fazel-a. Fazer porém uma farinha soluvel, sem acidez nem acido tanico, de paladar agradavel, assimilavel por qualquer organismo, requer naturalmente certos conhecimentos rudimentares de chimica, que embora estejam ao alcance de qualquer industrial, nem todos os conhecem.

O tanino têm que ser dissolvido ou extrahido, antes de transformar a banana em farinha. Esta deve ser soluvel no leite ou na agua, ter paladar agradavel, bom aspecto, bem secca para evitar o mofo, e sobretudo fabricada com a maxima hygiene, afim de evitar que biche. Como é sabido os bichos e lagartas querem apenas dizer: falta de hygiene, pois não estando ainda resolvido o "problema" da geração espontanea... se apparecem lagartas e bichos, é simplesmente porque insectos puzeram ovos no producto quando em manufactura.

Para disfarçar o máo gosto do tanino, alguns industriaes aggregam cacáo, baunilha etc. para poder vender o producto, sem respeitar o estomago do consumidor. A's vezes passa na garganta, mas os intestinos reagem, provocando azias, etc. pelo desequilibrio provocado pelo excesso de acidez.

Uma farinha de banana feita em boas condições serve para muitos fins como sejam: engrossar o leite na mammadeira do bebê, fabricação de bolos, mingáos, biscoutos, pudings, para engrossar sopas, etc.

Serve de base a ligas e misturas com calcio, cacáo, malte, etc. Podendo servir-se frio, quente ou gelado, sendo como refrigerante altamente nutritivo. Indiscutivelmente, as farinhas á base de farinha de banana são as mais nutritivas que se conhecem, sendo a farinha fabricada com os requisitos necessarios.

E' igualmente sabido que a farinha de banana, devido a sua fortissima mineralização natural, (phosphoro, ferro, calcio, potassio, etc.), é um reconstituinte invulgar.

E' igualmente sabido que as farinhas feitas á base de farinha de banana são de rapida digestão e facil assimilação. A digestão da farinha de banana, faz-se em menos tempo do que a de qualquer outra fecula, exceptuando-se a do arroz (de fraquissimo valor alimenticio), podendo affirmar-se que é um dos alimentos de mais facil e rapida digestão conhecidos. Não é pois um alimento quente ou pesado, é antes um alimento nutritivo que não pesa no estomago.

Com a industria da passa de banana ou banana passa, succede o mesmo que com a farinha de banana.

E' producto altamente nutritivo, de paladar muito agradavel, saboroso e de bom aspecto e, quando bem feito, produz 5.700 calorias por kilo, sendo perfeitamente assimilavel a qualquer organismo.

No emtanto, devido a apresentação de productos ordinarios, fabricados pode-se dizer sem escrupulos, sem outro fito que a ganancia, a sua acceitação que é grande na Europa e nos Estados Unidos, de onde vão do Camerun, Indias Hollandezas e da America Central, entre nós, tem sido pequena, estacionaria, desmoralizando a industria.

Em primeiro logar, nem toda banana presta-se á fabricação de passas, sendo uma das peores a nanica, justamente uma das mais empregadas devido a grande quantidade de "descarte" e de baixo custo.

Essa banana, quando madura, tem no centro uma parte ageleada ou gelatinosa, que se percebe bem cortando-a no centro, vertical ou obliquamente com uma faca. Esse ageleado, quando se secca essa qualidade de banana, torna-se duro e fibroso, a ponto de destacar-se facilmente do resto da fruta, quando em passa.

Muita gente confunde a banana passa com banana secca, e procurando fazer o producto, tem em mira apenas o seu lado economico, seccando-o o mais rapido possivel, esquecendo que assim procedendo, estão transformando os valores nutritivos em cellulose, de nullo effeito alimenticio.

Entretanto, tanto para as farinhas de banana e nas baseadas nessa farinha, como para as passas de banana e mesmo, para a bananada, ha enormes campos a serem explorados, dando lucros satisfactorios aos agricultores e boa remuneração aos industriaes.

A propria bananada, um dos doces mais finos e além de saborosos, altamente nutritivos, quando feita com boa fruta, tem a sua fabricação deturpada, sendo lançados no mercado productos que de "bananada" têm apenas o nome.

Baptisam-na de todo geito, mudam-lhe a terminação, escolhem nomes exquisitos e extravagantes, as vezes côr clara, as vezes escura, umas molle, outras dura e visguenta, e como sae do tacho, assim vae para o consumo, desmoralizando sempre um producto que deveria ser o preferido pelo seu baixo custo, como pelo seu fino paladar, alto valor nutritivo, porcentagem de vitaminas e perfeitamente assimilavel... para poderem vender...

Muita gente compra bananada pelo rotulo e propaganda. Geralmente, as grandes fabricas para poderem dizer que fabricam de tudo, incluem entre os seus productos acabados em "ada"... uma "bananada", fabricada "á la diable", com frutas verdes, podres, amassadas misturado tudo com devoluções azedas e mofadas, que recebem de volta das confeitarias e botequins onde estiveram expostas á poeira e ás moscas, não conseguindo venda por seus preços exorbitantes.

O consumidor, em grande parte, é culpado, aceitando esses productos semi-confusos a que dão o nome de "bananada", de cores variadas e paladares exoticos.

Infelizmente entre nós, a Saude Publica, não está apparelhada para poder fiscalizar esses negociantes inescrupulosos que, alem de cobrarem preços verdadeiramente absurdos, vendem productos deteriorados ao povo.

A banana é uma fruta que requer muito cuidado desde a sua colheita, até ser entregue ao consumidor. Entre nós, as maiores plantações estão nas mãos de estrangeiros, que mandam para os mercados nacionaes apenas os "descartes" e restos de suas exportações, como fazem com a laranja. As pessoas encarregadas do transporte, por sua vez, não ligam ao assumpto a minima importancia. Como os cachos não reclamam... são atirados para o convés da embarcação ou empilhados nos vagões, jogados como se fossem toras de lenha. O resultado desse relaxamento, apparece quando a fruta começa a amadurecer. Não se vê quasi, um cacho perfeito nem nas quitandas, nem no mercado ou mesmo nos depositos exclusivos dessa fruta. Uma calamidade.

Na America Central, de onde se exportam para mais de 120 milhões de cachos com dez pencas, por anno, os cachos são tratados com enorme cuidado. São transportados em barcos, pranchas ou vagonetes forradas com palha. Se por qualquer circumstancia, um cacho apresenta defeito, por menor que seja, é posto á margem e debitado ao empregado que o trouxe.

Entre nós, sobretudo no Estado do Rio, onde os cachos são transportados de longas distancias em lombo de burro para os mercados, não se póde exigir essas formalidades dos nossos jecas, mas já era tempo de estarem um pouco mais instruidos a respeito dos cuidados que essa fruta requer, em seu proprio beneficio, pois do contrario o desanimo vae se apoderando dos poucos lavradores e industriaes que ainda se interessam por esse producto, tornando ainda mais precaria a situação dessa lavoura.

Numerosas tentativas fracassaram na baixada fluminense, onde existem optimos terrenos para essa lavoura, devido sobretudo á falta de conhecimentos dessa e outras formalidades, que a muitos se afigura de somenos importancia.

As bananas para farinha não devem ser muito verdes, pois essas não estando formadas (desenvolvidas), não contêm os productos alimenticios necessarios á uma boa farinha. A maior porcentagem de amido, se obtem com as bananas chamadas "gordas", porém com a casca ainda verde, não devendo ser estufadas. Não devem tambem ser murchas nem maduras, pois assim o amido já se acha em principio de transformação para glycose e saccharose.

Para a fabricação de banana passa, em caso algum deve empregar-se bananas verdes ou amassadas, ou partes podres. Devem ter o amadurecimento o mais homogeneo possivel e quanto maiores melhor, não só pelo seu aspecto como pelo lado economico da manufactora. Bananas pequenas as vezes significam "descartes", bananas que não completaram devidamente sua formação.

Para as bananadas, não se devem empregar bananas podres em caso algum. Para essas, o industrial deve ter uma pequena creação de porcos, que muito a apreciam. Pelo facto do freguez não ver o fabrico, não se deve empregar fruta podre, pois além de ser uma falta de escrupulo, prejudica o paladar, não dá rendimento e necessita de mais assucar. As bananas para bananada não devem ser estufadas porque dão um producto desenchavido, requerem mais assucar e custam mais para dar ponto. E' pois contraproducente querer lesar o publico, em-

---

MINISTERIO DA AGRICULTURA

SERVIÇO DE DEFESA SANITARIA VEGETAL

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, creou um Posto de Defesa Vegetal, em Belfort Roxo, Linha Rio d'Ouro, installando-o na séde da "Fazenda Aurora", ali situada.

O referido Posto, confiado á direcção do engenheiro agronomo José Soares Brandão Filho, prestará, assistencia technica aos lavradores localizados na região servida pela Rio d'Ouro, orientado-os no que toca ao combate e prevenção ás pragas e doenças das plantas cultivadas.

Outrosim, no intuito de melhor servir os agricultores, o Posto tem á venda, pelo "preço do custo", varios productos com applicação na lavoura taes como bisulfureto de carbono (formicida), arsenico, enxofre, sulfato de cobre, arseniato de chumbo, cauda sulfocalcica, etc.

O encarregado do Posto attende diariamente, a partir das 8 horas, realizando, a pedido, demonstrações sobre os meios de combate aos parasitas das plantas inclusive a "saúva" empregando, para isto, o apparelho gazeificador "Agridefesa", extinctor estudado e patenteado pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

DESINFECÇÃO DOS ESTABULOS

INFORMES PRATICOS

1º — Limpar rigorosamente os locaes, removendo os estrumes e a camada superior do chão dos estabulos, se o pavimento é de terra batida.

2º — Limpar igualmente as manjadouras, bebedouros e grades, servindo-se, para essa limpeza e desinfecção, de lixivia a ferver e de uma escova de pellos rijos com que tudo é esfregada minuciosamente.

3º — Lavar e esfregar, pelo mesmo processo da lixivia quente e da escova, as paredes, tectos e quaesquer outras superficies do estabulo.

4º — Fazer fumigações de enxofre logo após éstas lavagens e fricções; para o que basta escolher vasos de barro ou de metal (ferro, lata ou zinco), que se collocam ao longo das paredes do estabulo, á distancia de quatro metros uns dos outros, tendo cada um 30 grammas de enxofre em pó e 10 grammas de alcool, por cada metro cubico da capacidade do estabulo.

Larga-se fogo ao enxofre e ao alcool de cada recipiente e fecham-se immediatamente o melhor possivel todas as aberturas, que só se tornam a abrir e a arejar amplamente, passadas 48 horas.

5º — Arejado completamente o recinto, procede-se á caiação das paredes e do tecto, servindo para isso o leite de cal projectado por um dos pulverizadores usados nas vinhas a calda bordaleza.

6º — O chão do estabulo desinfecta-se, regando-o abundantemente com agua de sulfato de ferro, a 30 grammas por litro.

7º — Desinfectar os estrumes com a mesma solução aquosa de sulfato de ferro, ou com agua de cloreto de cal, na proporção de um kilo de cloreto por 10 litros de agua.

8º — As pastagens e outros logares ao ar livre onde estiveram animaes atacados de doença contagiosa pódem tambem ser desinfectados com essa mesma agua de cloreto de cal.

9º — O fogo, o chammejamento e a agua a ferver empregam-se mais commummente para desinfectar objectos que possam resistir a esses meios de desinfecção.

10º — As roupas desinfectam-se de preferencia por immersão em agua a ferver.

11º — As mãos das pessoas que intervêm na desinfecção dos estabulos devem no fim ser desinfectadas em agua de cresil a quatro por cento.

A pelle dos animaes póde tambem ser desinfectada pelo cresil.

A V I C U L T U R A

— IV —

Equipamento e utensilagem para o gallinheiro

Para a bôa administração dos bandos de pintos e gallinhas, necessita-se que os gallinheiros contem com certos elementos essenciaes. Muito a miude, a installação do equipamento necessario e o uso de utensilios singelos economizam muito trabalho e constituem uma inversão de muito proveito para a bôa administração dos gallinheiros. Além disso, quando as criadeiras e as casas dos ninhos dispõem destes elementos, as aves têm maior opportunidade de crescer e chegar a ser bôas poedeiras, e o uso de utensilios bem escolhidos ajuda a que o gallinheiro se possa manter sempre limpo.

CELEIROS — Com o fim de economizar o trabalho que implica o transportar aos gallinheiros os grãos e outros alimentos para as aves, convem construir um celeiro dentro do proprio gallinheiro ou proximo deste. O chão de tal celeiro deve ficar a uns vinte e cinco ou trinta centimetros acima do nivel do sólo, e deve ser coberto com folha de Flandres, para impedir a entrada de ratos e morganhos, e outros bichos.

COMEDOUROS AUTOMATICOS — O alimento secco que se dá aos frangos e ás aves de postura como parte da ração diaria, deve ser collocado em comedouros automaticos, que permittam ás aves contar com alimento a todas as horas do dia. Estes comedouros devem ser sufficientemente amplos para conter uma certa quantidade de alimento e ter um formato que impeça qualquer desperdicio. Os comedouros automaticos, que se usam ao ar livre, devem ter um tecto que evite que a chuva penetre e molhe a comida, mas os que se usam dentro dos gallinheiros não necessitam estar cobertos, mas unicamente providos de um apparelho que impeça que as gallinhas pizem a comida ou durmam sobre o comedouro.

COMEDOUROS AUTOMATICOS PARA CONCHAS E AREIA — A areia e as conchas trituradas fornecem-se ás gallinhas nos chamados "comedouros automaticos abertos". O essencial para as gallinhas é que a areia e as conchas trituradas estejam sempre limpas e em logar accessivel.

BEBEDOUROS — A todas as gallinhas se deve dar a beber sempre agua pura. Quando se empreguem bacias e panellas, como bebedouros, é necessario collocal-as de modo que as aves não possam saltar para dentro dellas e contaminar a agua com as patas. Se se utilizam estas vasilhas para dar de beber aos pintos, devem cobrir-se com uma rêde de arame para evitar que elles saltem para dentro. No caso das aves de postura, é muito conveniente collocar as vasilhas sobre um banco, para que possam ter sempre agua pura em abundancia.

NINHOS — Os ninhos devem ser construidos de modo que possam ser limpos com facilidade, e sempre se deve procurar ter um numero sufficiente delles, para impedir que varias gallinhas usem o mesmo e possam quebrar os ovos. Nunca se devem usar caixotes como ninhos, em primeiro logar, porque os gorgulhos se alojam frequentemente nos rebordos, e em segundo logar, por serem difficeis de limpar. O typo mais satisfatorio de ninhos é aquelle em que as gallinhas entram por detrás e os ovos se recolhem abrindo a porta da frente. Este modelo de ninho tem a vantagem de impedir que se desenvolva nas gallinhas o máo habito de comerem os ovos.

Correspondencia

VARIAS CONSULTAS

Félicien Fleury (Rio) — Escreve-nos:

"1 — Figueiras — Tenho uma destas fruteiras, porém, nunca consigo ter frutos das mesmas, devido a uma lagarta que come todos os brotos. Qual o remedio para evitar estas lagartas?

2 — Batatas e tomates — Nas plantações por mim feitas de batatas e tomates, tenho tido muito prejuizo, devido á molestia que dá nestas plantas, e que chamam vulgarmente de "murchadeira". Como poderei evitar isto?

3 — Mr. Guillemette — Seria favor informar-me a residencia deste senhor, se acaso fôr do seu conhecimento, para elucidal-o a respeito do mesmo; direi que este senhor é inventor de um apparelho de captar a electricidade atmospherica, para, de combinação com a telluríca, applical-a com proveito á agricultura.

4 — Formigas mineiras — No meu sitio em Therezopolis, tenho uma grande quantidade desta formiga, a qual não consigo exterminar; um amigo meu suggeriu-me a idéa de empregar o gaz acetyleno, sendo que para formar este gaz, em vez de agua pura, passaria a usar agua addicionada da formicida commum, o que, na opinião deste mesmo meu amigo, deveria ser de grande effeito mortifero.

Haverá algum inconveniente na mistura de agua com formicida com o carbureto?"

Resposta — 1º — E' muito commum essa praga. Trata-se da lagarta de um lepidoptero (Azochis gripusalis). O remedio é cortar as partes seccas e furadas das figueiras, pois ahi se encontram as crysalidas. Os brotos novos atacados cortam-se tambem, queimando tudo.

Como meio preventivo, pulveriza-se a planta com solução de verde-paris: 6 grammas para 10 litros de agua, repetindo o tratamento de 20 em 20 dias.

2 — E' praxe, especialmente na cultura do tomateiro, proceder a pulverizações preventivas, com calda bordaleza, a 1%.

Estas pulverizações começam no viveiro. Antes de transplantar as mudas, devem receber, pelo menos, tres borrifações com calda bordaleza.

Após transplantados, mantem-se vigilancia completa, arrancando e queimando as folhas que apparecem manchadas e procedendo ás pulverizações, segundo correr o tempo, de 15 ou de 20 em 20 dias.

No preparo da calda deve ter o cuidado de usar cal virgem. A formula da calda bordaleza e a maneira de fazel-a, aqui temos frequentemente publica.

3 — Infelizmente, não sei o endereço a que se refere.

4 — As formigas mineiras não são difficeis de combater, pois fazem ninhos muito superficialmente.

Basta o sulfato de carbono, ou simples irrigação de agua, sabão e kerozene. Não ha necessidade de formação de gazes toxicos como para combater as saúvas, que habitam em panellas profundas.

O nome de formiga mineira é applicado a varas formigas do genero Acromyrmex, e assim teria prazer em receber alguns exemplares da formiga a que se refere.

E. S.

MUDAS DE MARMELLEIRO

José Maurilio Valente, São José do Barroso, Via S. Geraldo, Minas, escreve-nos:

Lendo no O JORNAL, na sua secção, "Vida dos Campos", que o consulente A. G., de Manhumirim, deseja adquirir 10.000 mudas de marmelleiros, venho, por esta, propor a elle o seguinte:

Vender 10.000 estacas de marmelleiros das variedades commum e japonez, a razão de 200$000 por mil, dando instrucções para o plantio.

Dessa maneira aquelle sr. pode formar o seu plantio de marmelleiros com muito economia."

CLASSICISMO

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

UMA grande confusão gira em torno do classico e do romantico. Era classico, na accepção antiga da palavra, o escriptor que se collocava em primeira linha, em primeira classe. Classico é toda a obra que faz autoridade pela sua pureza de estylo, tornando-se modelo no seu genero. E', nesse sentido, o classico tem tambem suas gradações: alguns autores são mais classicos do que outros.

Segundo uma concepção generalizada nesse assumpto, uma obra classica é a que se approxima o mais possivel da perfeição artistica. Mas a definição continua vaga, a não ser que se defina qual o criterio que determina a idéa de perfeição.

Hegel dizia que a perfeição na obra literaria consistia na "relação adequada do fundo e da forma, do pensamento e da expressão". Só será classica, portanto, a obra de arte que apresente esse equilibrio perfeito e harmonioso entre o fundo e a forma. Parece que na definição de Hegel cabem todas as tendencias literarias e artisticas de todas as épocas, desde que sejam bem expressadas. Assim, na revolução do romantismo contra o classicismo, a forma artistica tinha que ser revolucionaria, tinha que romper os moldes do passado para exteriorizar com fidelidade o pensamento revolucionario e destruidor. Se essa expressão for feita com talento, com technica perfeita, a obra artistica terá os caracteres do classicismo.

O cubismo, abrangendo como movimento renovador a literatura e todas as artes, conforme o ponto de vista hegeliano, está dentro do classicismo, porque se apresenta com a forma de apparencia destruidora para symbolizar o pensamento destruidor que se rebella contra todas as normas estabelecidas. Os classicos do cubismo são aquelles que o realizaram com talento e com sinceridade, que procuraram a forma que correspondesse exactamente ao pensamento. Vem dahi a selecção da qual o tempo se encarrega automaticamente. Os imitadores que procuraram uma forma estandardizada para aquillo que não sentiam, serão fatalmente postos á margem.

Agora uma pergunta: o ingenuo Rousseau le Douanier, cuja pintura commovente tem despertado tanto a attenção dos criticos, será um classico? A sua arte é envolvida numa sinceridade da qual não se pode duvidar, como a dos primitivos. Rousseau, entretanto, não tinha technica, não possuia, portanto, o meio de expressão. Não ha, na sua pintura, a exteriorização que corresponde perfeitamente ao seu pensamento, embora ingenuo. Se a obra classica é, como geralmente se diz, a que se approxima o mais possivel da perfeição, e se a perfeição, segundo Hegel, consiste na relação adequada do fundo e da forma, do pensamento e da expressão, a obra de Rousseau le Douanier não é classica. Mas haverá quem diga que Rousseau, sendo um homem do povo, sem cultura e ingenuo, só poderia expressar o seu pensamento por meio de uma forma ingenua e, nesse caso, existe a relação equilibrada entre o pensamento e a forma. Parece que as definições, por mais precisas que sejam, sempre deixam uma passagem commoda para interpretações que geram polemicas.

A obra de arte classica não é, como muita gente pensa, aquillo que se enquadra numa determinada época que historicamente é chamada classica. A historia registra seculos reputados classicos: o seculo V antes da nossa era, que tomou o nome de Pericles; o ultimo seculo da era pagã, o seculo de Augusto; o seculo dos Medicis ou de Leão X e o seculo de Luiz XIV.

A relação perfeita entre a forma e o pensamento não se estende á arte de todos os povos. Os egypcios fizeram arte monumental: grandes concepções, sentido do gigantesco, do colossal, numa forma synthetica inacabada. Fizeram colossos como os assyrios, mas nunca executaram estatuas com a perfeição de acabamento e com a technica dos gregos, que procuraram attingir a perfeição da arte no senso de proporção, que procuraram apresentar o corpo humano na plenitude da sua belleza, sem exaggerar. Adoptaram a média das proporções em canones que vigoram até os nossos dias, buscando a sobriedade de accordo com a divisa "nada excessivo". E nisso está a sabedoria que venceu os seculos. A arte grega, no seu apogeu, é a arte classica typica.

Penso que o classicismo deve ter caracteres de universalidade indestructivel, inherentes á natureza humana, caracteres que resistam a todos os tempos, não sujeitos á moda, apesar de que a moda é a expressão de um estado psychologico mais profundo do que parece á primeira vista, mas que é sempre passageiro.

Em torno do classicismo continuarão as discussões, os debates, enquanto não se impuzer uma convenção de terminologia artistica.

NOTAS SOBRE ARNOLD BENNETT

(Conclusão da 1ª pagina)

agradavel, e é conveniente para um literato, quando na Inglaterra, não ir além da sua esposa, bem vestida, que lhe componha a casa. Mas tudo isso deve prender-se apenas á parte da polidez social, sem que o coração se intrometta demais em taes arranjos.

Talvez mais da amizade que do amor, persistem-lhe muitas sombras na vida affectiva, sendo difficil marcar até onde se derramou na generalidade da vida do escriptor. Algo occorreu em seus primeiros dias, nesse terreno sentimental, que o encheu de scepticismo, como no "lembra-te de desconfiar" de Mérimée, transportado especialmente ao clima feminino. Ligações officiaes, ligações clandestinas, trapalhadas de divorcio e, a rigor, não escreveu elle nunca a "sua" mulher. Até surgirem processos, por questões testamentarias, quando Bennett desceu á tumba, e houve as reminiscencias indiscretas de uma sobrevivente.

Arnold gostava dos salões mundanos. Trabalhou para obter o que lhe faltava em distincção, em elegancia naturaes. Calculando a menor das phrases ou dos gestos, ageitava o topete para dar-lhe uma apparencia de crista de gallo. Meio snob, haria, para elle, muita importancia no modo de entrar num theatro ou num restaurante, sendo necessario medir bem as passadas, o meio sorriso, o olhar que se lança em derredor, a maior ou menor cordialidade do cumprimento. Tudo isso não sem uma pontinha de "humour" e sem irritar ninguem, fazendo mesmo com que alguns se regalassem...

Foi grande amigo, especialmente nos ultimos tempos, de Frank Swinnerton, a quem louvou e prestigiou quando este não chegara ainda ao pleno renome, mostrando assim estar isento de ciume ou inveja profissional. E Swinnerton lembra-se da ufania com que Bennett communicou ao chefe da cozinha de um hotel famoso haver descoberto um novo tempero. Tambem se orgulhava de saber preparar deliciosa salada. Pintava no campo e adorava o barco de que era proprietario, alludindo, com vaidade, ao seu titulo de membro do Yacht Club.

Francezissimo de cultura, impregnou-se de França até os recessos mais intimos. A objectividade era a sua força. O que não fosse immediato, concreto e contemporaneo, quasi não lhe entrava nas cogitações. Trabalhador literario apurado, sempre o foi com o pensamento no commercialismo, como os seus ancestraes ceramistas da região que tão bem descreveu, que descreveu como nenhuma outra, porque ahi estavam effectivamente os germens da sensibilidade e da arte de Bennett. O ultimo tal apuro demonstrou-o elle até em funcções alheias ao seu feitio, como ao chefiar um magazine, respondendo com attenção e minucia a quantos lhe fizessem consultas, por insensatas ou pueris que fossem. E sorria um tanto dos "padres e prophetas" á Shaw e Wells.

Em geral, viu mais "brilhante" que "profundo". Assimilava tudo com rapidez vertiginosa. Seria um mosaista de impressões, e o volume que melhor lhe define caracter e espirito é "Imperial Palace", onde os detalhes se apresentam com uma especie de jubilo, de exultação, de fulgor extraordinarios, com uma eufloscencia verdadeiramente latina.

Faltava-lhe, ás vezes, o dom da synthese, demorando-se elle em excesso na esplanação: mais um jardim ameno, onde era deleitoso passear, que torre alta a dominar a paizagem humana em conjunto. Aqui e ali, descia ao fundo de si proprio, numa viagem de reconhecimento pessoal, indo a essas terras incognitas de nós mesmos, que tão difficil nos é explorar, quando chegamos a descobril-as algum dia (vide "Card").

"A Great Man" encerra intenções de auto-caricatura. Seu fim, um bocado melancolico, foi crepusculo ameaçador da gloria do romancista.

Producção indiscutivelmente desigual, a de Bennett, mas com algumas obras primas. Poucos romances do seu tempo, que, afinal, é o tempo de Kipling e Conrad, podem ficar ao lado de "The Old Wives' Tale" e "Riceyman Steps" e raras historias superam "The Matador of Five Towns".

Menos profundo que Meredith, menos austero que Galsworthy, Enoch Arnold Bennett não soffreu — e nisto se assemelha aos dois — nenhuma influencia das universidades pesadas. No entender de Cazamian, foi um cosmopolita, ou um "erratico", para empregar certa formula a um tempo predilecta dos criticos de Londres e Paris.

Nascido numa zona de obreiros que parecem transfigurados pela flamma de que saem os seus vasos como flores de uma flora diabolica, esse advogado, filho de advogado, fugiu á etiqueta das escolas. Redigiu, tal qual o severo Mallarmé, uma revista de modas femininas, morou em França oito annos consecutivos e até se casou com uma franceza. Mas nunca se diluiu num internacionalismo esteril. Elemento ethnico indestructivel.

E como la bem nos esbocetos de vida provinciana! Ahi reintegrava-se no solo moral dos seus, pondo-se nas raizes na "old England". Viagens e aventuras do espirito não o desperdiçaram.

Viu bem a humanidade meuda de nas zonas entre ruraes e industriaes, especialmente quando analogas ás das regiões em que nascera. Os antigos servos da gleba, os compassos dantes desdenhados e quasi designados por um numero inexpressivo, tornam-se, na velha Inglaterra, senão heróes. E o elemento reflexo, os pequenos commerciantes e pequenos burocratas que medram em torno desses fabricantes de louça, são recortados em tres golpes de tesoura, observando-se bem a população estavel e a adventicios que, em sensibilidade, servem de intermediarios entre os productores e os amadores longinquos. Céo e terra britannicos, muito especiaes, infundem a tudo isso uma coloração bem caracteristica.

Em "The Old Wives' Tale" o supposto painel é um adoravel agrupamento de miniaturas: parecendo trabalhado a espatula, realmente o foi com dezenas de pinceis finissimos. E o acabamento é tão feliz que não se sente a esforçada pesquisa dos detalhes. O que começa por ser objectividade photographica conclue em arte superior. As scenas se vão colligando umas ás outras, com perfeito nexo de critica social, um valor de documento historico se insinua pelo livro, e a monotonia, o prosaismo dos mistéres não deixam de conter a sua belleza, a sua nobreza. Grandes destinos humanos, constantemente mutilados, se entremostram ali.

Em geral, os sentimentos são mais complexos que os pensamentos. E insista-se em que o essencial, nesse universalista, é sempre inglez.

Cazamian declara que os confins dessa obra apparecem cedo. Bennett era, ás vezes, demasiado explicito, detendo-se muito no secundario. Mas o cadastro de almas que traçou é dos mais seguros. A provincia e a capital britannicas ahi estão sob os sapatões ou os borzeguins dos camponios ou dos citadinos. E não ha como recensear os livros inglezes de 1898 a 1930 sem falar nelle. Não é elle dos maiores da Inglaterra, mas é sempre Enoch Arnold Bennett.

BIBLIOGRAPHIA: — E. Legouis & L. Cazamian, "Histoire de la littérature anglaise"; René Lalou, "Littérature anglaise"; H. G. Wells, "Experiment in autobiography"; Robert Lynd, "The Encyclopaedia Britannica", vol. III, pag. 412.

Os homens bons do Brasil

(Conclusão da 2ª pagina)

za, que antes lhe dera uma porção de sinecuras. O primeiro Rio Branco foi tão máo que fez a Lei do Ventre Livre, deixando chorosas as sinhás-moças que esperavam ver sairem do amor dos escravos mais alguns negrinhos necessarios para o seu serviço.

A consolidação da Republica, a extincção de Canudos, o exterminio da febre amarella, tudo que houve de bom no Brasil foi feito por homens sem a bondade brasileira, isto é, homens com a capacidade de fazer inimigos, de incommodar meio mundo, de atacar, de combater, de destruir para construir.

O homem bom tinha pena do dono da casa que Oswaldo Cruz obrigou a se mudar. Pelo seu gosto, o velho Passos desistiria de remodelar o Rio para não dar trabalho e preoccupação aos proprietarios dos pardieiros sacrificados. E o avô desse homem bom com certeza considerava Castro Alves um mocinho muito inconveniente, por se metter com assumptos de captiveiro e de soffrimento dos negros, coisas que deviam ficar para os homens de peso, de responsabilidade, desses que sabem medir as palavras e os actos.

Deus nos livre que essa bondade governe o Brasil! Os grandes chefes nunca a tiveram. Só conheceram a outra, a grande, a illustre, a verdadeira bondade. Aquella que fez Jesus Christo perdoar a adultera, mas tambem o levou a chicotear os vendilhões do Templo. Aquella que fez Julio Cesar chorar quando soube da morte de Pompeu, o maior dos seus inimigos, mas tambem o inspirou a atravessar o Rubicon, para crear uma nova Roma. A bondade de Joanna D'Arc que, pelo amor da França e de pena pelo seu rei, foi salval-a e defendel-o, empunhando as armas de guerra com as mesmas mãos que se juntavam no extase de pureza devota deante da imagem de Santa Catharina. Bondade de Anchieta, que ousou contrariar os christãos, para impedir a servidão dos gentios ainda não catechizados. Bondade feita de tolerancia, mas tambem de bravura. Bondade amiga do bem e inimiga do mal.

Esta é a bondade de que o Brasil precisa. A bondade dos que são bons realmente e não dos que apenas parecem. E' a bondade do professor que, por amar a cultura e querer que a mocidade aprenda, reprova o alumno ignorante. E' a bondade do critico que não se importa de perder um amigo mediocre quando é necessario dizer da sua mediocridade e tem a honradez intellectual de apontar o valor do velho que é seu inimigo ou do moço que ainda desconhece. E' a bondade que ama a humanidade e ama o Brasil, antes de amar a conveniencia propria, a distincção de maneiras, a capacidade de ser querido de todos.

E, no entanto, esta é a bondade que menos se reconhece e que até mais se censura em nosso paiz. Ainda hoje me dóe uma phrase que li ha tempos num supplemento. Contava-se ali que, no dia da morte de José de Alencar, o imperador fez o seguinte commentario: "Era um homem tão intelligente, mas tão mal-creado!"

Pois o Brasil precisa de sujeitos mal-creados, como foi José de Alencar. Como foi Castro Alves. Como foi José Bonifacio. Como foi Patrocinio. Como são todos os homens de bem, todos os homens realmente dignos.

Mal-creadissimos foram os heroes da Revolução Franceza e foi Disraeli. E Pedro, o Grande. O mais combativo e mal-creado dos francezes, aquelle que chamavam de Tigre, foi quem salvou a França no fim da guerra.

Mal-creado no sentido de não estar de accordo com a estupidez victoriosa e com a maldade consagrada, mal-creado para protestar contra a injustiça, para gritar contra a rotina, para berrar contra os vicios que destroem uma patria e as vulgaridades que estragam a belleza da vida, ser mal-creado assim é uma virtude, é uma gloria, é uma condição do homem decente, desconhecida pelos "homens bons", que não falam mal de ninguem, que têm o coração calado deante de todas as coisas feias e erradas.

O Brasil precisa de homens intelligentes e mal-creados, como Alencar. De que o Brasil não precisa é de sujeitos bem educadinhos, cuja bondade egoista, medrosa e indifferente nada sabe construir de bom e sabe apenas conservar o que não presta.

INDIOS E PRETOS

(Conclusão da 1ª pagina)

empregos. Os do Chaco pareceram-me tremendamente gananciosos, avidos de pequenas transacções com objectos do seu fabrico pessoal, e pouco asseados. Sem imaginar que um dia viria a ser um dos adherentes da Escola de Anthropophagia fundada em S. Paulo por Oswald de Andrade e Raul Bopp, para elevar o indio e reivindicar-lhe a posição de abastecedores do verdadeiro espirito brasileiro, já naquelles dias eu me interessava muito pelos indios, e procurava arrancar-lhes algumas palavras, algumas ideas. Jamais um indio me deu, ainda que remotamente a impressão de ser brasileiro. Contaram-me — e a pessoa que me contou merece fé — que ha diversos casos de indios de Matto Grosso, dos aldeamentos fundados pelo General Rondon, que se educaram em collegios e cursaram escolas superiores, mas que ao cabo de tudo voltaram ao seio dos seus, renunciando ás vantagens das suas habitações. Uma attitude destas não é propria do brasileiro. O Paraguay é o melhor exemplo de que o indio até hoje em nada contribuiu intellectualmente para a formação de um espirito nacional. Em regra geral, pode-se dizer que o paraguayo tem 80 % de sangue indio. E um paraguayo da margem esquerda do Rio Paraguay é um typo inteiramente differente do indio que vive á margem opposta: o Chaco. O facto do povo paraguayo usar na intimidade o idioma guarany, nada indica, porque o paraguayo é antes que tudo um latino. O brasileiro vive com a sociedade paraguaya com a mesma naturalidade com que vive com a argentina, uruguaya ou chilena. As particularidades do Paraguay não decorrem do ser ali um paiz de mentalidade india. Os indios que ficaram na historia do Brasil, ou nas letras nacionaes, eram todos, segundo Oswald de Andrade, cheios de bons sentimentos portuguezes. O Pery era simplesmente um romantico fidalgo de tez bronzeada. O nosso paiz é a maior democracia racial do mundo. O general Rondon envelheceu cuidando dos indios. Ha uma repartição official brasileira, o Serviço de Protecção aos Indios. E até hoje nem um só indio se resolveu a ser brasileiro, intervir na nossa vida politica, a se tornar um elemento activo da nacionalidade. No Brasil não ha o meio termo, ou o individuo é indio, e nesse caso não toma conhecimento do mundo que fica além da sua raça e da sua tribu, ou não é indio e nada tem em commum com a vida dos aldeamentos. Não temos o brasileiro meio indio meio europeu. A divisão é sensivel, pode ser constatada ao primeiro golpe de vista. Se o espirito do brasileiro fosse uma ampliação, ou mesmo uma deformação do espirito do indio, haveria forçosamente diversos estados intermediarios. Não acredito na superioridade racial de typo para typo. Haverá muito indio, como ha muito negro, intellectualmente superior a um branco. Mas collectivamente acredito em raças inferiores relativamente ás outras. Nós vivemos discutindo o Azteca e o Inca, como se houvesse qualquer coisa de commum entre estas duas raças e o indio brasileiro. A Historia da America, de Barros Arana registra cerca de 400 idiomas e 1.000 dialectos entre os habitantes precolombianos da America do Sul.

Conversando certa vez com um mexicano, elle me garantiu que a raça que habitava o Mexico na época da conquista dos hespanhoes, não tinha a menor noção de quem fossem os autores de todos os monumentos lá existentes. A origem da civilização pre-colombiana é um mysterio tão grande para nós quanto o era para os indios de 1492. Não ha no Brasil uma só familia india, vivendo em conjunto, educando os filhos e incutindo-lhes a noção da origem, como succede com as familias de estrangeiros que aqui chegaram após o descobrimento. Não ha propriamente uma contribuição do indio na arte, na literatura e na philosophia brasileiras. Arcos, flexas, pequenos objectos da ceramica, são exemplares de uma habilidade desligada de qualquer emoção, de qualquer concepção artistica: simples utensilios de luta pela vida.

Outra lenda é o negro.

As tres patrias de negros, a Liberia, Haiti e Dominicana esforçam-se por ser de mentalidade branca. A Liberia, formada com escravos libertos dos Estados Unidos, deixou de ser reconhecida pelos proprios Estados Unidos, porque mantinha no seu territorio a escravidão negra, da qual elles eram recem-libertos. Não havia entre elles a menor solidariedade, já não diremos racial, mas humana, pelos typos de sua raça. O Haiti é um paiz latino. Quando passaram pelo Rio de Janeiro as delegações internacionaes que iam á Conferencia de Buenos Aires, coube-me acompanhar, entre outras delegações, a do Haiti. Eram todos homens de côr, trajados pelos figurinos inglezes e falando francez. O secretario da Delegação era intellectual. Trazia, para ser distribuida pelos portos de trajecto, uma revista que elle edita em Haiti, e offereceu-me um exemplar da mesma. Não havia um só artigo tratando da raça preta. Eram criticas em torno de escriptores francezes e europeus, de um modo geral. Um dos delegados do Haiti era diplomata de carreira e havia corrido o mundo, nessa qualidade. Pareceu-me um homem de cultura e de grande visão. Conversei animadamente com elle durante um almoço no Joá, mas não ousei debater a questão do negro, nem mesmo no Brasil, porque elle fugia do assumpto com visivel enfado. Certa vez, em S. Paulo, tendo que arranjar uma empregada para Siqueira Campos, que lá andava em conspiração, fui descobrir uma preta velha, de Barbados. Ella só falava o inglez e não podia commetter nenhuma indiscreção. Esta preta estava repleta de habitos e cacoetes inglezes. Durante o avanço japonez em Shanghai, ali chegaram diversos regimentos coloniaes francezes, inclusive de nativos do Senegal. Eram tão barulhentos e espalhafatosos como os proprios francezes. Em Macau vi muitos soldados pretos das colonias africanas de Portugal, e aos quaes está confiado o policiamento da cidade.

A minha observação e experiencia no assumpto não é, portanto, pequena. Talvez digam que eu não apprendi o sentido do negro; que eu vi mas não senti.

Não ignoro que o Brasil tem contado entre os seus melhores poetas homens de côr. Mas são todos perfeitos poetas portuguezes. Nenhum preto culto do Brasil ainda escreveu as "memorias de um preto". Para julgar a psychologia da raça falta nos um documento negro.

Falam muito na musica dos negros. Os sambas carnavalescos, as toadas dos morros, são todos de autoria de compositores brancos. O meu amigo Raul Bopp, a quem chamam "o poeta da raça preta", em virtude dos seus grandes poemas de Urucungo, é talvez o mais aryano dos brasileiros. A prova de que o preto se desinteressa das coisas de sua raça temos neste facto inacreditavel: não ha mais um só preto do Brasil que não use como instrumento unico de entendimento, de expressão verbal, o portuguez. Ninguem explica como desappareceu completamente o idioma africano no Brasil. E o esquecimento foi tão veloz que hoje constitue uma tarefa de pesquisa etymologica o estudo das raizes africanas. Com a alta percentagem de preto que ainda existe no nosso territorio, era natural que muitos guardassem, pelo menos para os colloquios intimos, o idioma de seus avós. Nenhuma outra raça que fosse ciosa de sua tradição teria perdido tão depressa a memoria do idioma e do berço.

Os indios puros com nada contribuiram para a nossa literatura. Os descendentes de indios tornaram-se alheios á sua origem. Os negros e os seus descendentes nada deram ás nossas fontes de cultura, que fosse de essencia negra.

A democracia racial do Brasil absorveu a todos. Menotti del Picchia, italo-brasileiro, será o grande poeta do Juca Mulato. O aryano Raul Bopp, o autor de Urucungo. Em compensação Cruz e Souza fez sonetos alexandrinos e Patrocinio Filho imitava os inglezes de Oxford.

Nestes ultimos annos têm sido organizados congressos afro-brasileiros, alguma coisa de meetings de apaixonados dos assumptos africanos. Infelizmente não acompanhei os trabalhos de taes congressos, mas conheço os seus organizadores: Gilberto Freyre e Cicero Dias, ambos brancos. Elles, segundo entendo, são os campeões da observação sociologica em torno da influencia do negro na vida brasileira. De qualquer maneira, devido á alta percentagem de negros e descendentes na nossa população, um Congresso representa providencia superflua. O espirito negro devia andar latente em todos os brasileiros; seria uma condição axiomatica e por isso mesmo difficil de ser demonstrada e separada. O preconceito de raça no Brasil não é mantido pelo importante que os Congressos, foi a fundação da Frente Negra, uma organização politica de S. Paulo. Num determinado dia, fui convidado a falar deante dos socios da Frente. O preconceito de raça no Brasil não é mantido pelo branco. Eu ando com individuos de qualquer côr, por entender que essa é uma circumstancia de menor importancia. Pois bem: deante daquella assembléa de pretos, fiquei sem assumpto, pois logo de primeira vista, ao ser saudado pelo orador official, percebi que não era uma organização de reivindicações raciaes. Elles não tinham e nem buscavam o menor apoio nas suas tradições. Tratava-se de um nucleo eleitoral sympathico ao dr. Orlando de Almeida Prado, um homem branco e generoso.

Quando viajei ao longo da costa da Africa do Sul, de Capetown a Lourenço Marques, entrei em contacto com negros no seu proprio Continente. Os pretos lá se occupam da carga e descarga de navios, e devido a isto o meu barco, em cada porto, era invadido por uma legião de pretos. Não me deram a menor idéa dos negros do Brasil. O brasileiro preto é muito mais influenciado pelo brasileiro branco que este por aquelle. Quer o preto, quer o indio, uma vez incorporados á civilização branca, ficam totalmente desmemoriados.

Honestamente ninguem pode dizer no Brasil que sente o negro no seu intimo, pois ninguem sabe, ao certo, o que seja "sentir como negro". Nem elles mesmos.

Nos Estados Unidos, onde o preto não participa da vida nacional, sob o ponto de vista individual, mas sim em massa, ha um sotaque de preto e uma musica de preto. Aqui não. O que é do Norte fala como nortista e o que é do Sul como sulista. As suas musicas são feitas por compositores brancos.

Considero esta adaptação do negro e do indio como uma verdadeira felicidade. Imagine-se que desequilibrio social haveria se pretos e indios não quizessem se nacionalizar! Teriamos dentro do Brasil duas grandes e alarmantes minorias nacionaes.

Somos todos brasileiros, pensando e agindo como brasileiros, isto é, quasi como latinos puros. A tribu e a senzala estão remotas. O mais, é excesso de originalidade de intellectuaes em busca de classificações.

Graças a Deus.

LIVROS NOVOS

UM MENINO DE QUALIDADE por "Tio Haroldo", Collecção Ceres.

E' facto bastante raro poder, numa só chronica, elogiar tres pessoas differentes. Tal é, entretanto, a situação em que se encontra quem pretender commentar o ultimo livro de "Tio Haroldo".

Não ha, provavelmente, quem não conheça a phrase que, de Saint-Hilaire, passou para a linguagem administrativa: "Ou o Brasil acaba com a sauva, ou a sauva acaba com o Brasil". A phrase é justa e expressiva, mas tem o tom irritante das verdades que a gente não gosta de ouvir, justamente porque é a verdade e porque aponta um caminho razoavel, mas trabalhoso.

Ha, assim, muitos remedios salutares. Mas o gosto é tão ruim... Que fazem, nesse caso, os pharmaceuticos: transformam em confeitos as pastilhas amargas, em xaropes gostosos os preparados mais enjoativos. Assim fez o Ministerio da Agricultura, cujo titular teve a excellente idéa de transformar a propaganda da campanha emprehendida contra a saúva numa leitura agradavel para grandes e pequenos. Feliz, até o fim, nessa iniciativa, convidou "Tio Haroldo" para escrever o livro e Alceu para illustral-o.

Tanto o escriptor quanto o illustrador são conhecidos dos nossos leitores, e, ainda mais, dos filhos de nossos leitores. Pedrinho, Gibi, Tião e Gonzalina — e, ultimamente Tutuquinha — são personagens que reconhecemos, cada Domingo, nas paginas illustradas pelo Alceu. Agora, o mesmo Alceu deu vida, em "Um menino de Qualidade", a Humbertinho, a Geraldo, ao Zeferino, ao Dr. Renato, e a dezenas de Saúvas. Alceu foi muito feliz nas suas illustrações, muito significativas e de um gosto perfeito, de maneira que as crianças, ao mesmo tempo que aprendem o que as gravuras lhes querem ensinar, aprendem, tambem a ter bom gosto.

Já elogiamos, pois, o Ministro da Agricultura, pela iniciativa e Alceu pela execução das illustrações. Resta o "Tio Haroldo", o tio preferido de muitas crianças.

Tio Haroldo parece ter nascido para contar historias ás crianças. Mas não são historias quaesquer: ha sempre, no que diz o nosso titio um fundo de moral, ou alguma coisa de instructivo. Outra particularidade de Tio Haroldo é que, contrariamente a muitas pessoas, não se julga obrigado, por escrever para crianças, a escrever num estylo de criança que começa a querer conversar: fala ás crianças como se fossem gente grande; tem, apenas, o cuidado de somente usar palavras que possam alcançar a cabeça dos pequenos leitores. E' preciso ter lido uma coisa do Tio Haroldo a crianças para ver como este proximo parente de tantos sobrinhos sabe se dirigir a gurysada. O prestigio do Tio Haroldo é incalculavel entre os filhos dos leitores d'O JORNAL e em toda parte onde elle tem sobrinhos.

"Um menino de qualidade" representa para nosso Tio um exito completo. A criança o lê até o fim, e quando termina já sabe muita coisa sobre a saúva e o auxilio que proporcionam aos agricultores os serviços do Ministerio. E os paes das crianças, fartos, muitas vezes, de ler a literatura administrativa, divertindo-se e divertindo seus filhos, vão tambem aprendendo o que precisavam saber.

A dialectação brasileira

(Conclusão da 3ª pag.)

época colonial, notaremos que não ha como os analphabetos, mesmo mestiços, para conservar uma lingua.

Tinha razão o Castillo quando dizia ler muito pelo diccionario do povo, o melhor dos classicos.

Não se deve admirar que o falar brasileiro se differencie do falar portuguez, mas que não sejam radicaes as differenças, quando ha de permeio não só a enorme distancia no espaço, mas tambem o apreciavel periodo de quatrocentos annos, ou, contando quatro gerações por seculo, nada menos de dezeseis gerações. E' que a lingua foi transferida no periodo do seu maximo esplendor, perfeitamente disciplinada na syntaxe, opulenta no vocabulario, clara e sonora na maneira de pronunciar os vocabulos.

Quem quizer orientar-se, com segurança, no problema linguistico brasileiro, leia o interessante e erudito livro do sr. Renato Mendonça, que com elle firma definitivamente os creditos de philologo. Sejam quaes forem as restricções que se faça quanto á doutrina expendida, sejam quaes forem as deficiencias no tocante ao quadro das differenciações dialecticas (o Rio Grande apparece em bloco, quando ha tres áreas; tambem, não se caracteriza o subdialecto sanfranciscano, etc.), o livro alludido representa um grande esforço de investigação e de synthese, é sem duvida o melhor e mais completo estudo até hoje levado a cabo sobre a autonomia da linguagem brasileira dentro do idioma portuguez.

O PRIMEIRO FORD QUE ROLOU EM BAURU'

"Ouro Verde", de Baurú, insere a seguinte nota sobre o primeiro "Ford" que rodou em Baurú, um modelo "T", esguio e alto como uma cafeteira:

"O primeiro Ford que rodou no areal da capital da Terra Branca foi trazido pelo sr. Eugenio Paulucci, introductor na praça do serviço de auto de aluguel.

Esse Ford estyloso... foi adquirido em São Paulo, de segunda mão, quasi novo, tendo custado a Paulucci a quantia de 2:500$000.

O nosso informante não soube precisar a data certa da estréa do carro, na cidade, lembrando-se que ao tempo era prefeito municipal o dr. Brisolla.

Eugenio Paulucci installou-se em Baurú, por volta de 1911, vindo de Jahú, afim de trabalhar nas officinas de concertos do seu velho pae, sr. Giacomo Paulucci, já fallecido, então localizadas á rua Araujo Leite, esquina da Praça da Republica.

A primeira viagem de auto, na estrada de Baurú a Agudos, teria sido feita por esse mesmo Ford, transportando o dr. Goyano, que ali fôra a serviço da sua profissão. Foi, segundo nos affirma o sr. Paulucci, o primeiro auto que penetrou em Agudos.

Ao sr. Eugenio Paulucci, Baurú deve a primeira "garage" installada na cidade, como tambem o serviço da linha de jardineiras de Baurú a Piratininga, inaugurado em 1923 com um carro. Presentemente essa linha é servida por 4 "jardineiras", sufficientemente confortaveis."

Conduzir, dormindo

Um processo para evitar esse perigoso habito

E' mais frequente do que se suppõem o facto dos conductores de automovel dormirem, quando dirigem vehiculos, mormente em viagens longas e fastidiosas.

Para sanar esse perigoso inconveniente um inventor norte-americano imaginou um systema constituido de um despertador ligado a uma mola a qual, por sua vez, está ligada ao botão do collarinho do automobilista. Quando este principia a cochilar, sua cabeça pende para a frente. Entra, então em funcção a campainha do despertador. A sonoridade da campainha depende do systema nervoso de cada conductor. Naturalmente para os de somno pesado ao invés de uma campainha de despertador terá de se pedir emprestada a da sala das sessões da Camara dos Deputados.

A PRODUCÇÃO DE AUTOMOVEIS NO CANADA

A producção de automoveis, caminhões e outros vehiculos commerciaes no Canadá, durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos, ascendeu a 39.290 carros, tendo-se verificado um augmento de 12.720 carros sobre os dois correspondentes mezes de 1936.

Do total produzido, 25.772 carros destinaram-se ao mercado interno e 13.518 foram exportados.

UMA INTERSECÇÃO DE ESTRADAS TYPO INGLEZ

A gravura que illustra esta nota é de uma intersecção de duas estradas troncaes, baseada nos planos officiaes submettidos ao Ministerio dos Transportes da Grã Bretanha. Não é tão segura, talvez, como a do typo de intersecção em forma de trevo, que foi adoptada pelos Estados Unidos. E', porém, de desenho mais simples e, por isso, de menos custo. A estrada tem curvas com um raio minimo de 300 metros, com passagens ou pontes de baixo nivel que supportam o transito principal por cima ou por baixo das estradas locaes; um duplo caminho para carros e sendas para cyclistas e pedestres. E' de grande vantagem para os logares em que um caminho-tronco, com dupla via para carros, cruza um caminho simples, de 9 metros de largura

A CARICATURA E A MANIA DAS "CASAS ROLANTES"

(Charge de uma revista norte-americana ás casas com rodas, muito em voga nos Estados Unidos da A. do Norte).

— Olá, Ohio. Tenha mais cuidado quando atirar fóra a sua agua servida...

O TRAFEGO NAS ESTRADAS

Nunca passe á frente de outro carro, em marcha, em logares de escassa ou deficiente visibilidade.

Nada mais perigoso, tambem, que tental-o em curvas ou voltas do caminho. E' preciso não esquecer que a manobra requer um augmento de velocidade que a torna summamente perigosa em taes circumstancias. E isso se explica com mais clareza se se pensar no possivel obstaculo ou num inconveniente imprevisto que pude surgir, de repente, tornando impossivel o meio de evital-o ou attenual-o.

A curva, a volta, o cruzamento, o logar povoado ou de intenso trafego obrigam a uma marcha moderada, com toda a precaução..

A logica mais elementar nos ensina que, deante de uma difficuldade não devemos crear outra que a complique e aggrave.

A Moderna Dona de Casa Não Mais Faz Sentar ao Redor de Uma Mesa os Seus Convidados Para o Jantar

Menus Simplificados e Deliciosos Para Jantares Nada Formalisticos no Interior Synthetico dos Appartamentos, Habitação Ideal do Nosso Tempo

JÁ houve tempo em que era natural que a idéa de convidar para jantar dez ou doze pessoas excedesse toda a coragem de que as donas de casa se pudessem armar. Hoje, com as salas de jantar actuaes de proporções tão reduzidas — onde difficilmente se conseguem accommodar seis pessoas sentadas ao redór de uma mesa, — aprendemos uma maneira mais pratica de entreter um numero respeitavel de convidados.

O joven casal que reside em um apartamento ou num pequeno bungalow já póde organizar um bridge de quatro ou mais mesas, proporcionando o devido conforto aos seus hospedes de algumas horas. O problema da alimentação, tão importante, é resolvido pelo systema do serviço de buffet.

Se a casa fôr pequena, as peças reduzidas e houver muita gente para ser attendida, o buffet, que tanto poderá ser um aparador como uma mesa de tamanho razoavel encostada á parede, ficará numa das peças e os convidados se accommodarão indifferentemente nesta ou nas outras peças vizinhas.

O que se deve escolher com cuidado é a natureza dos petiscos a offerecer, para evitar o risco de uma taça de sorvete equilibrando-se difficilmente sobre um joelho, a gymnastica do uso de garfo e faca para cortar um alimento sem ter como apoio uma base estavel. O jantar de buffet deve consistir simplesmente de um ou dois pratos quentes, pão com manteiga ou sandwiches, uma salada, sobremesa, café.

Os alimentos, a louça e os talheres necessarios para o serviço devem ser arrumados sobre o buffet, pratos empilhados e talheres todos juntos, afim de poupar espaço. A agua e os copos poderão ficar numa mesinha ao lado. Os proprios convidados se servirão ou serão servidos pela dona da casa auxiliada por uma ou duas das suas amigas mais chegadas.

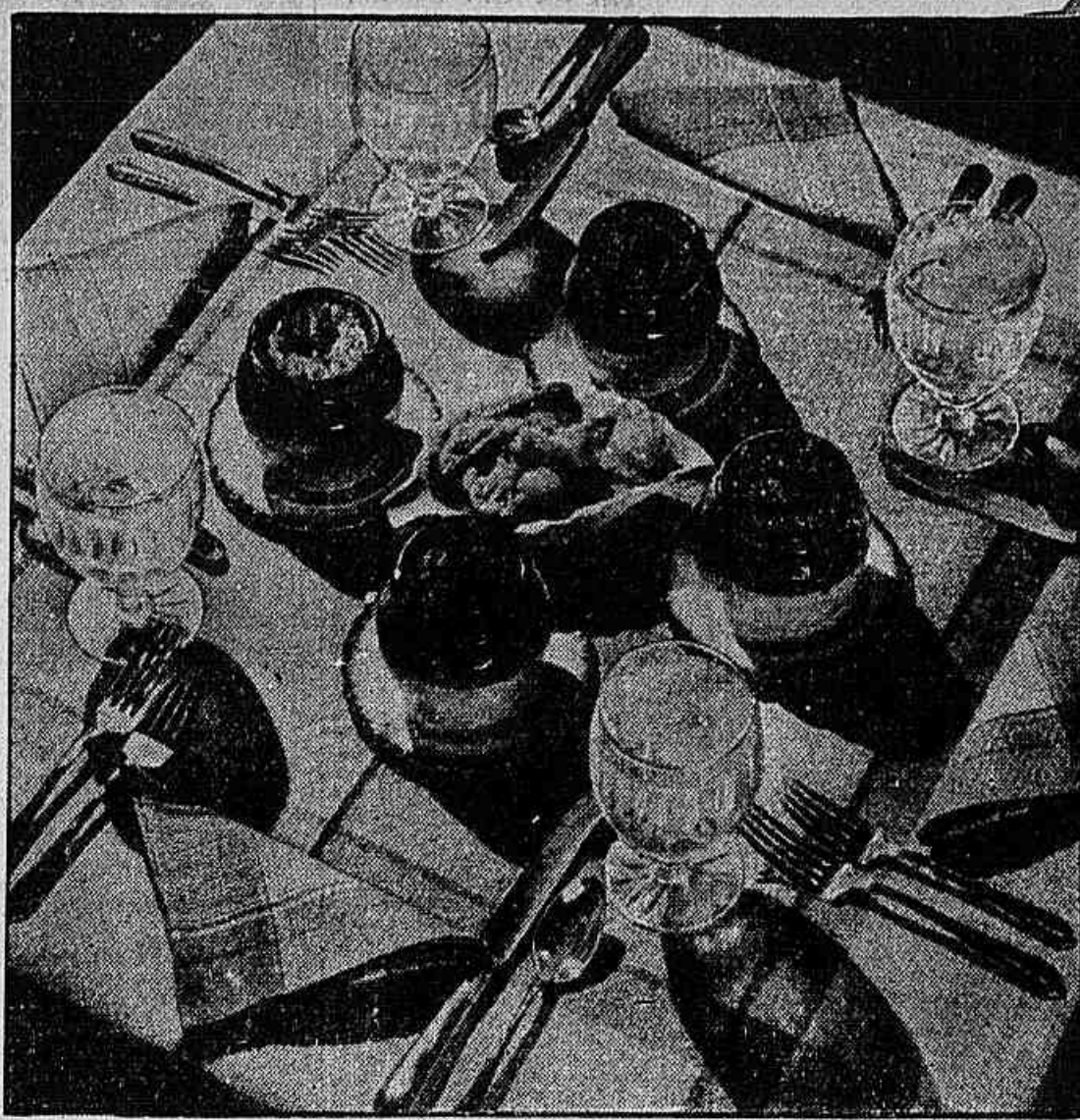
Emquanto os convidados terminam a primeira parte do jantar, a dona de casa tem tempo para retirar do buffet os pratos sujos e vasios e preparar o serviço da sobremesa e do café.

Para aquellas que têm a sorte de possuir casas mais espaçosas, aconselhamos a espalhar pelos recantos pequenas mesas para onde os convidados poderão transportar os seus pratos depois de servidos, mesas dispostas com arte e simplicidade, coberta por uma leve toalha e com um minimo indispensavel de objectos de uso para o momento.

Damos nesta pagina um grupo de menus muito convenientes para os jantares de buffet. E abaixo vão algumas receitas, dos pratos menos conhecidos.

Uma dona de casa moderna não precisa ter muito trabalho para receber convidados para o jantar. As illustrações mostram a arrumação do buffet e de uma das pequenas mesas

CACHORRO QUENTE COM TOUCINHO

12 salchichas
1 pepino grande de molho de pickles
6 tiras de toucinho
Palitos

Despeje agua fervendo sobre as salchichas, deixando-as do lado com a agua por cinco minutos. Córte o pepino em seis pedaços, a fio comprido. Abra as salchichas ao meio, sem deixar que as duas partes se separem. Colloque as seis tiras de pepino cada uma entre duas das salchichas assim cortadas. Enrole cada grupo assim formado numa tira de toucinho, prendendo com um palito. Leve a forno quente, por cerca de dez minutos.

PASTEIS DE PASSAS E NOZES

1/2 chicara de passas sem caroços, cortadas
1/2 chicara de nozes picadas
1 ovo, ligeiramente batido
2 colheres de sopa de farinha de rosca
1 chicara de assucar crystallizado
1 colher de sopa de casca de limão ralada
2 colheres de sopa de summo de limão
Massa de torta.

Misture todos os ingredientes com excepção da massa, muito bem. Afine a massa para uma espessura de dois millimetros e córte em quadrados de seis centimetros de lado. A massa deve dar para 22 quadrados. Ponha ao centro de cada quadrado duas colheres de chá da mistura. Molhe as beiradas dos quadrados com agua, dobre-os em diagonal formando triangulos e ligue as beiradas calcando de leve com um garfo. Os pasteis assim preparados vão a forno quente por 15 minutos.

SPAGUETTI A' AMERICANA

1/2 kilo de carne passada na machina
1/8 de colher de chá de pimenta
2 colheres de chá de sal
1/2 kilo de figado, cortado em pedacinhos
8 colheres de sopa de farinha de trigo
3 colheres de sopa de manteiga derretida
3 colheres de sopa de cebola picada
2 1/4 chicaras de agua
3/4 chicara de molho de tomate
3 colheres de chá de extracto de carne
Spaghetti

Misture a carne com a pimenta e 3/4 de colher de chá de sal e fórme um bolo. Misture o figado com 4 colheres de sopa da farinha e 1/2 colher de chá de sal. Frite a carne e o figado numa frigideira com manteiga; retire do fogo; abra o bolo de carne e bata o figado com a faca, cortando bem miudo. Refogue a cebola na mesma frigideira; junte as restantes quatro colheres de farinha, desmanchando bem. Junte a agua, o molho de tomate, o extracto de carne, o restante do sal e mexa em fogo brando até formar um liquido liso e espesso. Junte a carne e o figado, deixando dar uma fervura. Derrame sobre o spaghetti, que foi cozinhado em agua salgada. Salpique com queijo parmesão.

VAGENS COM MOLHO DE RABANETES

4 colheres de sopa de manteiga
2 colheres de sopa de cebola picada
4 colheres de sopa de farinha trigo
1/2 colher de chá de sal
2 colheres de sopa de rabanetes em conserva
1/8 colher de chá de pimenta
2 chicaras de leite
1 1/2 kilos de vagem cozida em agua e sal

Derreta a manteiga e cozinhe nella a cebola, em fogo brando. Junte a farinha, o sal, os rabanetes ralados e a pimenta, mexendo até ficar um molho igual. Accrescente o leite e leve a banho-maria, sem parar de mexer, até ganhar espessura. Misture então as vagens, dando uma fervura.

SANDWICHES PRINCEZA

1/2 chicara de carne de gallinha passada na machina
1/2 chicara de presunto passado na machina
1/2 chicara de queijo ralado
2 ovos duros, cortados e desmanchados
3 colheres de sopa de molho de mayonnaise
1 colher de chá de vinagre
1/4 colher de chá de sal
1/8 colher de chá de pimenta
Pão de fórma branco
Manteiga

Misture todos os ingredientes com excepção do pão e da manteiga, depois recheie os sandwiches. A receita dá para 10 sandwiches inteiros.

BLITZKUCHEN

4 colheres de sopa de manteiga
10 colheres de sopa de assucar
2 ovos, bem batidos
1 1/3 chicaras de farinha de trigo peneirada.
1 1/2 colheres de chá de fermento em pó
1/4 colher de chá de sal
1/2 chicara de leite
1 colher de chá de extracto de baunilha
1/2 colher de chá de canella
1/4 chicara de nozes picadas

Bata 2 1/2 colheres de sopa da manteiga com 1/3 chicara do assucar. Junte os ovos, bem batidos, e bata mais. Peneire a farinha com o fermento e o sal e vá juntando á mistura precedente, alternando com pequenas quantidades do leite temperado com a baunilha. Despeje numa fórma amanteigada, cubra com o assucar restante no qual foi misturada a canella, com as nozes e finalmente com o que sobrou da manteiga, espalhada em pequenas porções. Vae a forno moderado por cerca de meia hora e depois é cortado em pedacinhos quadrados ou rectangulares.

PUDIM DE CAMARÃO COM MILHO

2 colheres de sopa de gordura
2 colheres de sopa de pimentão verde picado
1 cebola pequena, picada
1 chicara de camarões
1 chicara de farinha de milho completa ou de milho cozido
1 pimenta esmagada
1 1/4 colher de chá de sal
3 ovos batidos
2 chicaras de leite

Derreta a gordura numa frigideira. Junte a cebola e o pimentão e refogue em fogo brando. Tire o fio preto das costas do camarão e refogue-o na mesma frigideira. Misture por um momento os ingredientes restantes, depois despeje tudo numa fórma que vae em banho-maria para forno moderado, por cerca de hora e meia. Só retirar depois de experimentar com uma faca se o centro do pudim ficou cozido.

TORTINHAS DE LIMÃO

1/2 chicara de manteiga
2 1/4 de assucar
1/2 chicara de summo de limão
5 ovos bem batidos

Derreter a manteiga em banho-maria; juntar o assucar, o limão e os ovos. Deixar ferver por cerca de 1 hora, ou até ficar um crême um pouco espesso, mexendo de quando em quando. Dá para rechear 10 pequenas tortas em massa commum.

Cozidos ha á moda de todas as terras, eis aqui um á moda da velha Inglaterra

MOSTRE-SE erudita em assumptos culinarios, apresentando de quando em quando um prato differente e caracteristico de outros povos aos seus convidados. Verá que tal requinte não sómente servirá para despertar o appetite como ainda emprestará ao ambiente o brilho da hospitalidade e da cordialidade que se associa sempre ás mesas européas.

O cozido é um prato commum a todos os povos, muito popular em diversos paizes. As receitas variam quanto aos ingredientes empregados e á maneira de serem preparados.

Nos cozidos ha o colorido e a variedade de culturas diversas. Cada um delles poderá nos trazer á imaginação uma paizagem e costumes diversos. Transportam-nos para cozinhas de todos os typos, algumas dellas celebrizadas pelas pinturas de grandes mestres. Aqui vae a receita de um excellente cozido inglez, velho de gerações e gerações:

2 kilos de carne cortada em pedaços pequenos.
2 colheres de sopa de gordura.
4 chicaras de cebola picada.
4 chicaras de batata cortada em pequenos cubos.
3 1/2 colheres de chá de sal.
1/4 de colher de chá de pimenta.
2 chicaras de caldo de tartaruga.
3 chicaras de agua.
1/4 de chicara de farinha de trigo.
6 colheres de sopa de agua.

Frite a carne na gordura até dourar por todos os lados. Arrume camadas alternadas de carne, cebola e batata numa panella de tampa. Salpique cada camada com um pouco de sal e pimenta. Despeje o caldo de tartaruga e a agua sobre tudo, e ferva em fogo brando por duas horas (pode ser no forno). Depois desmanche a farinha de trigo nas seis colheres de agua e junte, mexendo sempre, ao conteúdo da panella. Deixe ferver por mais quinze minutos. Dá para 6 ou 8 pessoas.

Diversos Menus Ligeiros Para Serviço de Buffet

JANTAR TROPICAL
Potes individuaes de feijão cozido (sem molho abundante).
Cachorro quente com toucinho
Salada de legumes.
Pão preto.
Mostarda.
Pickles.
Pasteis de passas e nozes.
Queijos diversos.
Café.

JANTAR DE INVERNO
Spaghetti á americana.
Pickles de beterrabas.
Aipo.
Pão de varios typos.
Ponche de frutas.
Pequenas tortas.
Cognac.

JANTAR LIGEIRO
Salsichas fritas
*Vagens com molho de rabanetes..
Tomates em rodelas.
Pães variados torrados.
Pudim renversé de damasco.
Leite quente com baunilha.

JANTAR DE IMPROVISO
Ostras.
Bolachas salgadas.
* Sandwiches princeza
Azeitonas.
Uvas.
Bolinhos.
Café.

PARA DEPOIS DO BRIDGE
* Pudim de Camarão com milho.
Couve á mineira.
Geleia de amoras.
Biscoitos quentes.
* Tortinhas de limão.
Café.

JANTAR PREGUIÇOSO
Presunto frito.
Tomates sautés.
Sandwiches de queijo levados ao forno.
Aipo.
Azeitonas.
Pickles.
Frutas..
* Blitzkuchen..
Café.

AJANTARADO
Feijão com lima á hespanhola.
Salada de maçã, aipo e nozes.
Biscoitos de cerveja.
Sorvetes.
Bolo.
Café.

(Os pratos assignalados são aquelles cujas receitas damos no texto).

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

Vamos finalizar hoje o estudo das deformações que podem ter por séde os seios; analysaremos em rapida synthese algumas deformações que ainda não consideramos mais raras mas que nem por isso deixam de existir, fazendo-se acompanhar pela serie de perturbações psychicas presentes nos casos de outras deformações mais communs.

Assim por exemplo a ausencia do seio designada pelo nome technico de amazia; a ausencia do mamillo ou mamellão denominada athélia; desigualdade grande entre o tamanho dos dois seios ou asymetria.

Ha outras anomalias do seio não menos interessantes e que dizem respeito ao numero desse orgão; casos ha em que o numero dos seios, "normalmente dois" é de tres ou quatro; naturalmente a localização é a mais variada possivel pois pode-se dar em qualquer ponto do organismo, tendo sido observada localização no thorax, na axilla, no abdomen e até mesmo no dorso como foi descripto um caso por um cirurgião americano, em data recente; outra anomalia mais frequente é a pluralidade do mamillo, de localização tambem bastante variavel sendo a mais frequente entretanto no proprio seio. Essas anomalias são denominadas regressivas pois reproduzem uma disposição presente na serie animal mammifera.

No caso de numero augmentado de seios o termo é polymastia ao passo que de referencia ao mamillo, a denominação é polythelia.

Outra anomalia importante, de uma certa frequencia é a gynecomastia; esta consiste em uma perturbação do desenvolvimento que traz a reproducção de um seio feminino no homem. Comprehende-se logo a importancia da existencia de uma tal anomalia para o homem e as perturbações physicas e psychicas que acarreta.

Ha outras pequenas anomalias, menos importantes que dizem respeito ao bico do seio ou mamillo, que póde se apresentar invaginado, isto é, para dentro, variação do tamanho da areola, ausencia da areola, etc.

Ha razão para a descripção dessas diversas anomalias, pois o tratamento dellas é objecto da Cirurgia Plastica; pode-se perfeitamente corrigir todas essas deformações, empregando technicas ás vezes bem engenhosas e outras vezes bastante simples.

No caso de mazia ou ausencia de seio pode-se, após tratamento medico se este falhar, fazer um verdadeiro seio usando uma certa quantidade de gordura extrahida de outro local. Tratando-se de asymetria, terá que ser feita a reducção do tamanho do seio maior ás dimensões do outro menor, igualando-os.

Apresentando-se um caso de polymastia ou polythélia, será indicada a retirada dos seios ou mamillos supranumerarios, o que muitas vezes é feito facilmente.

Em caso mais commum de gynecomastia, a solução é simples, quasi sempre; usa-se a mesma technica empregada em uma correcção de seio feminino tornada mais facil, pois não precisamos nos preoccupar com o mamillo.

As pequenas anomalias tambem offerecem solução e a technica variará de accordo com o caso em questão.

Para finalizar citamos as deformações adquiridas do seio, accidentalmente, entre as quaes occupa primeiro logar a queimadura: trataremos do assumpto em capitulo geral sobre queimaduras considerando os diversos agentes habituaes, entre os quaes avultam a agua fervente e o alcool.

* * *

SNYDER — Quanto á primeira parte da sua consulta, isto é, em referencia a dôres, aconselho-a a procurar um especialista em doenças de senhoras pois certamente necessita de tratamento adequado; em relação á segunda parte, sómente uma intervenção cirurgica será capaz de trazer a modificação que deseja.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção Cirurgia Plastica.

CONSELHOS

Para limpar as cestas de vime e as cadeiras que ornam alguns vestibulos, emprega-se o sabão branco, esfregando-o por dentro e por fóra. Depois, utiliza-se uma esponja molhada em agua quente, esfregando até que o objecto recupere sua côr branca.

—o—

A terebentina afugenta as baratas, onde quer que ellas se refugiem.

—o—

Para conseguir que a porcellana resista aos golpes e ao uso, antes de estrear qualquer peça, deve ser fervida em um recipiente com agua. Retirado o recipiente do fogo, não deve ser tirado o objecto da agua, deixando-o que nella esfrie.

—o—

As garrafas e vidros que se deseja conservar, e que tenham guardado substancias gordurosas, ficam limpos com agua bem morna, onde se verteu vinagre, crystaes de soda e um pouco de cinza. Maior brilho ás vidraças, consegue-se passando-lhes, depois de limpas, um trapo com pó de anil, enxaguando-as novamente.

—o—

O arroz de bôa qualidade deve ser transparente, branco e de grão alongado, sem apresentar estrias e listas.

—o—

Está provado que o café feito com agua distillada fica mais saboroso.

—o—

As vasilhas que ferveram leite devem ser lavadas, primeiro com agua fria, e depois com agua quente.

—o—

Uma esponja, embebida em essencia de lavanda, impede a entrada de mosquitos em um quarto.

—o—

O ammoniaco dissolvido na agua é excellente para tirar manchas de suor.

O AMOR PROPRIO

Do "[illegible]", de Vigil

Não trabalhes pelo prazer de contemplar tua obra. Lembra-te que a tua vida em breve passará, mas que a vida fica.

—o—

Entre a petulancia e a hypocrisia, não prefiras nenhuma. Fica com a humildade, filha da verdadeira sabedoria, que é aquella que leva em conta o que sabemos... e o que não sabemos.

As Camisas Como Factor do Successo Masculino

O homem não deve cuidar menos da sua apparencia do que a mulher, embora usando de processos differentes. E além disso os homens, espertos, sabem que ao lado da intelligencia e das boas maneiras o modo de vestir vale de muito no mundo dos negocios.

A camisa não é um detalhe de pequena importancia na apresentação pessoal; pelo contrario, é assim como um cartão de visitas, ou, melhor ainda, serve até de indice psychologico. Um collarinho amarrotado e uma camisa em máo estado deixam o homem desageitado, consciente de uma inferioridade, a não ser que se trate de um poeta ou de um genio, de um ente, emfim, impermeavel ás considerações materiaes e aos pontos de vista mundanos.

Para a esposa que é ambiciosa de um futuro para seu marido e que prefere participar da sua luta a confiar nas lavanderias, eis aqui alguns conselhos para bem passar uma camisa:

Em primeiro logar, tratemos do equipamento necessario para a operação: uma boa taboa e um ferro. Os ferros electricos de temperatura controlavel facilitam grandemente a tarefa — para sedas, tecidos acetados e flanellas de lã, a temperatura mais baixa; para fazendas de algodão, temperatura média; e para linho, que aliás deve ser humedecido ou mesmo molhado, a mais alta temperatura.

Os collarinhos e punhos adquirem um aspecto mais agradavel quando mergulhados em gomma muito rala antes de serem passados. Alguns homens preferem mesmo que a camisa toda seja mergulhada numa solução ralissima de gomma, para que conserve o aspecto de nova.

Comece pelo collarinho e pelos punhos, passando-os primeiro pelo avesso e seccando-os de todo pelo direito. Depois, as mangas. E então dobre as costas da camisa, como mostra a gravura, para passar convenientemente a parte dos hombros.

Depois passe as costas, o lado direito da frente, o lado esquerdo da frente. Estique bem a préga fronteira onde são feitas as casas, para que não formem rugas.

Largue então o ferro e abotôe a camisa sobre a taboa. Dobre para dentro os dois lados, a boa distancia do centro. Vire a camisa para baixo e arrume as mangas ao comprido. Dobre a ponta da fralda sobre os punhos, para que não saiam do logar. Dobre mais uma vez, trazendo os punhos assim protegidos á altura quasi do collarinho.

Por ordem photographica as quatro principaes phases do melhor processo para se passar uma camisa

O AMOR IMPERATIVO

Ací CARVALHO

Ha um amor que anda em giro de outro amor... Dizem delle que nenhum outro o iguala, porque não soffre sujeição aos mil accidentes do mundo.

Assim é! e chama-se amor de mãe, imperativo de amar, renunciar, perdoar...

* * *

Olhemos essa alma divina junto a um berço: Lá fóra a rua está em festa, mas a curiosidade della não vae por essa alegria, que a sua festa é aquella — o seu pequenino, na debil estremeção da vida...

Olhemos essa alma divina, acalentando o seu amor e rimando os sonhos nas canções com que o embala. Os seus braços parecem duas hastes sustendo uma flor...

Olhemol-a conselheira, apontando estradas para o filho, tirando providencias em que o coração luareja o futuro...

Divina, de ternura e de fé, olhemol-a rezando por um milagre, os olhos doloridos e a garganta murmurando os soluços da prece "Nossa Senhora! Salva o meu filho!"

Ante o berço vazio amarganhando umas roupinhas vazias, olhemol-a, ainda, na vigilia da saudade...

* * *

Houve um pintor, cuja arte sonhava prender na téla a Dôr, pela forma e pela côr.

Mas como?

Em que amago iria buscal-a, grande, perfeita, pura, capaz de se lhe dar como modelo triumphante?

Pensou, para tomar depois um caminho seguro. Approximou-se da esposa e, de repente, mentiu-lhe a noticia da morte da unica filha de ambos.

E os seus olhos de artista, que só queriam ver o aprender, viram na pobre face toda a profunda expressão que buscava. Viram a alma, o desespero, a loucura e na bocca o grito inutil de soccorro...

Fez o quadro.

Mas, nada havia de mais commum, nem de mais sublime — a dôr era uma Mater-Dolorosa.

A ultima morada dos cães

Elza MARZULLO

HA pequenos actos na vida de um homem que definem bem a grandeza de sua alma. Poucas existem, neste mundo de illusões e de mentiras, que voltam suas vistas ás creações tão eloquentes que fazem a apologia de um grande sentimento.

Refiro-me ao Cemiterio para cães, obra que só por si desperta uma grande admiração e um profundo respeito pelo homem que a realizou. E foi num momento feliz creada tão meritoria obra, inspirada certamente quando aquelle que a fez mais se afastava dos desenganos humanos, para se approximar do amigo, digno na estima e na fidelidade: o Cão.

Felizes os que podem e sabem avaliar a amizade de um cão!

Na luta pela vida em que é grande o numero de vencidos, quando nos persegue a adversidade afastando-nos do convivio humano, onde a perfidia é arma que menos fere; quando a alma desillidida de affectos principia a rolar para o abysmo da descrença, fonte de tantas desgraças, é então que a fidelidade do cão se nos mostra em toda a sua sublimidade. Não ha exemplo de um cão haver abandonado o dono, mesmo premido pela fome. Ao seu lado permanece a lhe consolar com a expressão boa do olhar, abnegado, seguindo-lhe os passos, numa solidariedade ainda não vista na raça humana.

A sua ultima morada está situada na encosta de um morro, num logar aprazivel e encantador, cuja belleza é realçada pela elegancia esguia de innumeros eucalyptos.

Percorri-a forçada pelas circumstancias, evitando ouvir os golpes rudes da picareta que, cavando a sepultura de minha boa companheira, ecoavam dolorosamente em meu coração. Caprichosamente alinhadas, pequenas placas pretas, tendo cada qual um nome e uma data, assignalam as covas razas. Despertam a sua singeleza e lembrança do carinho dos que affagaram em vida os que alli repousam.

E' de se notar o capricho que a mão do homem lhes dispensa. No silencio tumular o homem rustico, mas bom, deve por vezes philosophar sobre a vida destes entes que deviam ser para os humanos, a lembrança de uma saudade sempre viva.

Silenciosamente deslisei por entre ellas, procurando abafar o ruido de meus passos para não perturbar os que alli estão num somno eterno. Tambem, como os cemiterios a nós destinados, o dos cães inspira veneração e respeito aos mortos!

Aqui e ali, em meio ás covas razas erguem-se tumulos que a affeição dos homens dedicou aos amigos que se foram.

Pelas inscripções de alguns, percebe-se o que representaram na vida de seus donos os que ali dormem.

Tres tumulos despertaram a minha attenção, com differentes epitaphios que traduzem o estado de alma e o carinho que os inspiraram:

"Sem ti, o coração da mãezinha será eternamente uma profunda lagrima de saudade".

"Durma bien"

"Seu pae" dos seus amigos da Policia"

Quanto de pezar e de amargura!

"Seu pae", cujo tumulo é o mais notado por ser o unico que possue o epitaphio em marmore, deve ter uma historia algo significativa por ter feito não uma, mas grande numero de amizades que viessem gravar eternamente a lembrança dellas.

E, assim, divagando através das pequeninas sepulturas pranteando a morte de minha saudosa companheira, senti que se me pungia o coração. Uma dôr constructiva apertava-me angustiosamente o peito. As lagrimas de uma saudade cruenta cobriam o corpo inanimado daquella que fora para mim a confidente moral das dores humanas que lancinaram por vezes a minha existencia que, apesar de ainda curta, é bastamente cheia de soffrimentos e de desillusões. E ella comprehendia-me.

Via-o em seu olhar que era o espelho de sua dôr, no lamento de minha dôr. Tão terna e doce era sua expressão que transparecia bem fielmente o compartilhar nas minhas maguas. E só por vel-a assim, affagava-se em mim um affecto algo sobrenatural, e seccavam-se-me as lagrimas que as coisas humanas impiedosamente provocavam.

"Lizinha" vivia commigo num entendimento mutuo que não ha, e não poderá haver entre individuos da mesma especie. Tão pequena no seu porte e, no entanto, tão grande no seu instincto!

E negar-se a existencia da alma em um ser que soffre como um ente humano!

Quando eu menina ainda, trazia-a ao collo sempre vestida em capotinhos que a minha solicitude improvisava. Era a minha boneca. Cercava-a de carinhos, chamando-a de filha com o instincto maternal que possue toda menina.

Assim crescemos, sempre amigas, sempre unidas. O tempo passou, trazendo para mim a mocidade e para a minha companheira a velhice. E com a velhice a doença.

E então, o soffrimento em nós ambas tomou corpo e augmentaram para ambas os dias amargos.

Para ella o soffrimento physico que mata, para mim a dôr moral que abate. "Lizinha" dia a dia definhava, em meus braços acalentava, na doce illusão de melhoras que jámais vinham e eram impossiveis, apesar de toda dedicação e recursos que a cercou a minha grande amizade. Os dias tormentosos assim levamos até o ultimo instante de sua vida. Expirou em meus braços e em meus braços foi levada á ultima morada.

E, desse modo, caminhando por entre tantas outras pequeninas moradas de companheiros seus, senti despertar-me á realidade da vida a voz rustica, mas suave, do coveiro, que chamava por mim: — "O' dona, está tudo prompto".

Voltei então para assistir ao sepultamento, ultimo acto de uma separação por mim sentida em toda plenitude de desalento e de amargura.

Já agora sózinha, desci a encosta meditando nos versos de um grande poeta, que tão sabiamente comparou a amizade do homem á do cão:

"Se entre amigos encontrei cachorros
Entre cachorros encontrei-te, amigo".

VESTIDOS DE LÃ

Os vestidos de tecidos grossos, de lã, perderam a utilidade, porque não ficam bem sob o "manteau". Prefere-se tecidos leves, de lã tambem, com as innumeras novidades que ultimamente foram lançadas pelos fabricantes.

Não se deve desprezar as côres vivas, nesse genero de vestidos: a utilidade é dupla, pois ao mesmo tempo que fazem um lindo contraste com os "manteaux" escuros, serão vestidos elegantes para os primeiros dias de sol.

Parece que a côr de ouro vae ficar na moda, assim como o verde. Fica distincto com cores escuras e com pelles finas.

Azul claro e vermelho vivo são tambem cores apropriadas para os vestidos de lã. Combinam optimamente, ademais, com todas as outras cores.

Este vestido é de "lainage" fino na cor de ouro. Os botões são da propria fazenda

Fazenda de lã, typo "pelle de lebre", "ursina", "angora", etc... Este modelo foi executado na côr "fraise" e foi um successo

IRMÃOS

Cada homem é meu irmão e devia ter uma sorte igual á minha.

Não existem, em verdade, séres completamente iguaes, em força, saude, intelligencia. Nisso a igualdade é impossivel para haver, apenas, a variedade infinita que caracteriza todas as manifestações da vida. E a justiça não poderá se fazer na terra, emquanto não dê a cada um a sorte a que tem direito.

Cada um é meu mestre em alguma coisa. Desprezar a um sêr humano é uma falta grave, porque de qualquer um se póde receber uma lição.

Cada um é meu proximo. Eu posso fazer parte de um club, de um partido, de uma familia e chamar "irmão" aos que assim estão associados a mim. Mas ha uma vasta communidade, á qual pertença desde antes de me haver unido a qualquer das outras, e que tem direito maior á minha lealdade e ao meu auxilio. Essa communidade é a raça humana.

A cada homem, rico ou pobre, devo dar o meu amparo, fazer-lhe justiça e proteger seus direitos. Cada peccador póde reclamar minha piedade. Não ha estrangeiros, nem inimigos.

Franck Crane

UMA LIÇÃO...

.. bem simples, bem facil, para V. mesma fazer um chapéo bonito e moderno.

Poderá fazel-o em velludo, em harmonia com o seu vestido e terminando a parte alta em uma fantasia.

Para sua execução, não precisa mais que 30 centimetros do tecido escolhido, com 90 centimetros de largura e um pedaço de seda para forral-o.

Córte primeiro o forro que servirá de molde no chapéo. Para uma entrada de 56 centimetros, córte 4 peças de 21 de largura por 23 de alto (veja a figura A). Dobre as 4 peças do forro, primeiro ao centro e em sentido vertical e depois horizontalmente, 10 centimetros abaixo, como as linhas indicam. Se o tecido não é facil de dobrar, marque as linhas com alinhavos. Marque então, um ponto a 3 centimetros da borda, em cada esquina da parte de baixo, (figura A). E córte, dobrando primeiro o tecido pela linha vertical do centro, em linha recta, do ponto á linha horizontal, em seu extremo. Arredonde logo as esquinas para que a costura tenha a mesma altura, desde a linha horizontal até em baixo e o centro.

Quando tiver cortado as quatro peças do forro, colloque duas, uma em cima da outra, alinhave-as, como se vê na figura B.

São as duas peças da metade da frente. Corte outras 4 peças iguaes para o chapéo. O resto é facil de executar, unindo o forro ao chapéo, as costuras realizadas com a pericia necessaria e sem dispensar o auxilio do ferro para um assentamento perfeito.

MONOGRAMMAS

Anilil

A correspondencia enviada para esta secção deve vir, sempre que possivel, escripta a machina, para evitar a possibilidade de qualquer equivoco na confecção dos monogrammas. Os pedidos são attendidos, observando-se a ordem chronologica da chegada das cartas; assim sendo, e levando-se em conta a carencia de espaço, fica explicado o atrazo frequente na publicação dos monogrammas solicitados muitas vezes com "urgencia".

CORRESPONDENCIA

CAIO — Rezende — O seu monogramma foi publicado no supplemento de domingo, 25 de Abril p.p.

M. SILVA — Rio — O melhor seria mandar gravar em esmalte, fazendo cada letra de uma côr.

ROSINHA — São Paulo — Por que já não mandou as iniciaes? Assim que as receber procurarei satisfazer seu pedido.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Esta é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Crême de Alface Ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um crême elaborado com succos vitaminados da Alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Crême de Alface permitte á pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

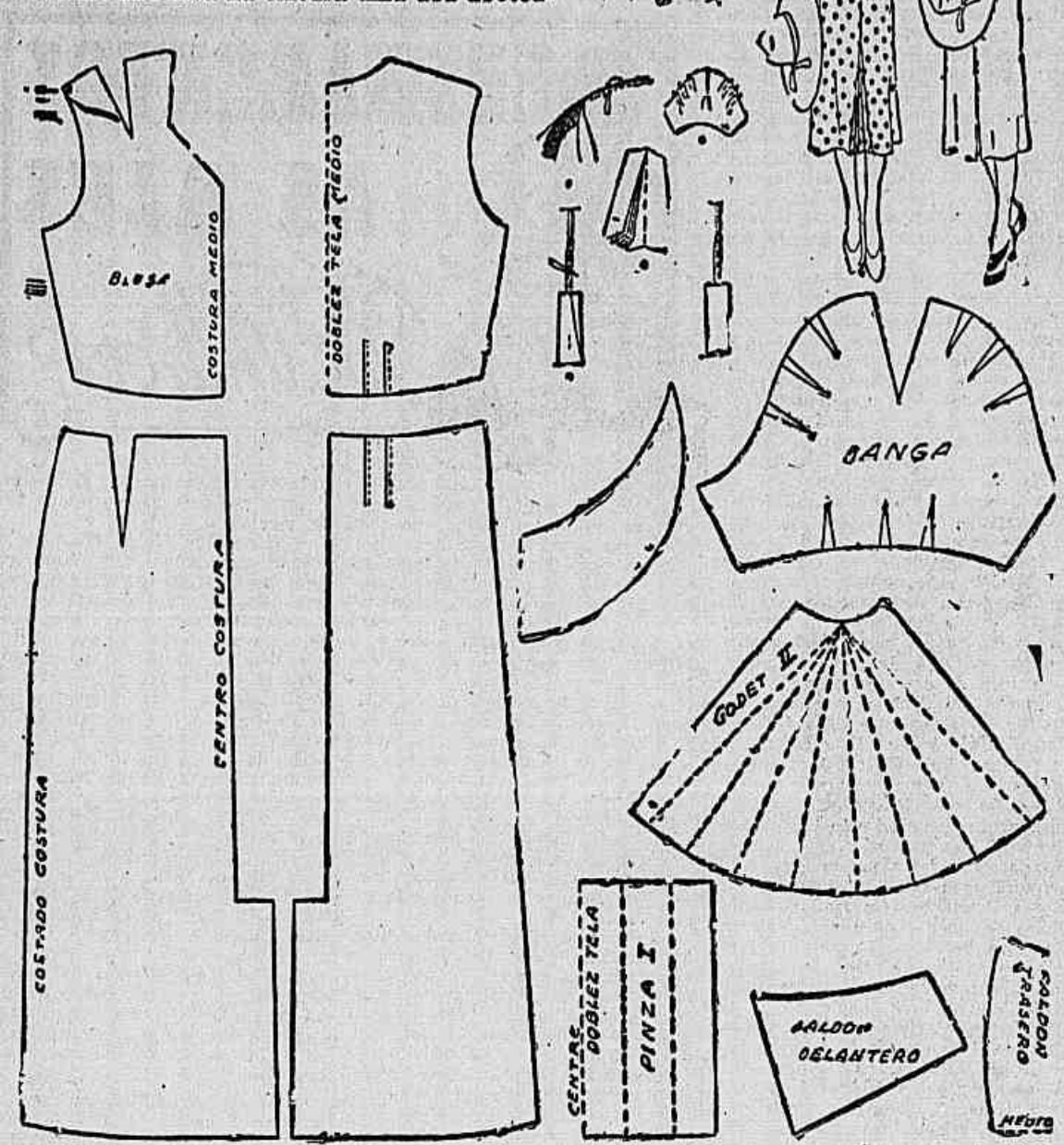
O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Crême de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6$500.

A ARTE DE VESTIR

Dois bonitos vestidos para os dias quentes. Para praia ou tennis, o de tecido liso, em piqué de algodão ou seda, em linho ou outro panno proprio; para a tarde o outro, em tecido estampado, organza de seda, crepon da China ou outra fantasia da moda.

Embora com essa differença de tecidos e adornos, o mesmo molde serve para ambos os vestidos. A saia é de quatro peças além do "godet" applicado em baixo, na frente e atrás; o vestido liso leva na cintura uma aba abotoa-

da; o corpo é singelo como o do estampado, mas não leva mangas e a golla abotoa n frente. O cinto é de camurça no tom do vestido, emquanto o cinto do outro é drapeado, de seda. Neste as mangas são montadas com "pe nses" e a golla leva um estreito babado plissado, da mesma seda lisa do cinto. As figuras F. E. C. D. e B., mostram, respectivamente, as collocações do babado plissado, a preparação das mangas, a execução das pregas do "godet" e a sua collocação no vestido estampado.

CORREIO

NOTA NECESSARIA

Nossos ouvidos, muitas vezes, têm sido surpreendidos, desvanecidamente aliás, pela voz sonóra de uma gentil speaker, em sua hora de belleza, irradiando trechos que O JORNAL compõe para a mulher.

Mas agora ouvimos que ella irradia ás suas "bellas ouvintes" as respostas que damos no "Correio" ás nossas leitoras.

E' ainda bastante desvanecedor para nosso trabalho. Trazendo, entanto, certa confusão, pediamos-lhe que nos deixasse sós nesta missão, servindo nossas consulentes.

THELMA (Campinas) — "Tenho o nariz muito grosso. Queria afinal-o, mas temo que a massagem venha aggravar...".

E' muito difficil, realmente, aconselhar-lhe a massagem, sem saber a fórma exacta do seu nariz. E precisariamos entender de medicina para um diagnostico, talvez, de carnosidades interiores e lhe aconselharmos uma operação.

No caso, porem, de ser gordura sob a carne firme, a massagem é proveitosa. Mas o conselho leal é que leve o seu nariz ao medico.

MARIA ALICE (Penha) — Desenvolvimento do busto: Todos os dias, com agua morna, á qual ajuntou algumas gotas de benjoim, banhe-o e seque-o com uma toalha aquecida. Unte-o depois com oleo de linhaça fino.

Além dessas fricções, convém-lhe esta gymnastica: Estenda os braços para a frente e dê-lhes um movimento de rotação. Faça-a todos os dias, augmentando o numero, progressivamente. Busque alimentos em que predominem os farinaceos. Se toma chá, supprima-o.

E depende muito de que os seus 47 kilos augmentem de alguns mais.

H. O. (R. Demetrio Ribeiro) — Para repousar os olhos, para dar brilho aos olhos, uma coisa tão simples se apresenta em um simples lenço de seda, collocado como venda e no momento em que V. se deita no leito, por 20 minutos.

Para clarear o cabello, quando fôr enxagoal-o, accrescente á agua summo de limão.

JOANNINHA — Depillou as sobrancelhas... Arrependeu-se... Ellas agora crescem rebeldes e... crescem mal!

Recorra a esta fórmula simples, que V. mesma faça, juntando apenas, em partes iguaes, os dois elementos aconselhados — oleo de ricino e oleo de côco. Applique a mistura, pelas noites, e verá que se espessam e escurecem suas sobrancelhas.

Não conhecemos esse producto de que nos fala, para os cilios. Siga o uso geral, de quasi todas as mulheres — o "rimmel".

ROSA BRANCA (Itaquy) — Máo halito... Verifique se estão perfeitos os seus dentes. Assegurada da perfeição de sua dentadura, procure, com o auxilio de uma investigação clinica, a causa que será organica. E enxagoe a boca, muitas vezes ao dia, com este preparado, do qual deitará uma colherinha á agua morna: Alcool 150 grammas, bicarbonato de soda 5 grammas, acido salicylico 5 grammas e saccarina 5 grammas.

A resposta a Eunice serve á sua segunda pergunta.

EUNICE (Maceió) — Transpiração excessiva das mãos: Alcool diluido 55 grammas, glycerina 35, borax 14, acido borico 1 e acido salicylico 14 grammas.

E para o suor das axillas empregue a fórmula que lhe vamos ensinar, precedendo-a de uma lavagem (3 vezes ao dia) de agua de tilia com um sabonete suave. Lavando as axillas, deixe-as seccar naturalmente, para não esfregar e depois applique-lhes este pó: hydrato de magnesia 100 grammas, oxydo de magnesia 30, oxydo de zinco 40, carbonato de cal 10, sub-nitrato de bismutho 5 e acido borico 5 grammas.

JULIA DE M. (Bello Horizonte) — Vivendo nessa terra privilegiada, com ares privilegiados, sua pergunta vem porque "quer engordar"...

Nossas instrucções vão com a boa vontade costumeira, embora nellas não haja novidade: Uma boa alimentação á base de farinaceos, doces com abundancia, manteiga muita, passeios ao ar livre e exercicios methodicos, que não a levem á fadiga.

Com isso, observe o conselho principal — mastigação perfeita — meio caminho andado para a realidade que deseja. E coma sempre que tenha appetite, sem esperar pelas horas regulamentares. Suas refeições podem ser acompanhadas de leite ou cerveja. Outra condição primordial é o repouso, a sésta, após ao almoço. E depois do jantar, fique sentada, pensando em coisas amaveis.

MARIA DO CÉO (Paquetá) — E' tão simples ter os labios sempre humidos, como deseja e sem o movimento constante de repassar um sobre o outro. Assim: O traço do baton e logo passe, por sobre os la-

bios avermelhados, a ponta do indicador untado de vaselina.

Vae parecer-lhe que a louçania esplende da sua juventude!

OLHOS NEGROS (Bahia) — "Como as noites sem luar", mesmo como as cantou, no "Gondoleiro do Amor" o grande poeta de sua terra?

Acreditamos que sim e lhe mandamos instrucções capazes de lhes continuar a belleza e os brilhos de estrellas, em noite sem luar...

O cuidado principal é dar-lhes completa limpeza todos os dias. Para isso será mistér enxagoal-os com uma solução de acido borico em agua. Para prevenir e curar as rugas, conhecidas por "pés de gallinhas", faça uma massagem diaria, com bom creme nutritivo, com um movimento circular em toda região.

Esse creme poderá ficar tôda a noite, para tiral-o de manhã, com papel fino. Applique, nessa hora, um oleo nas palpebras, com o fim de protegel-as e reflectir aos olhos um novo brilho.

CHIRUTA (Porto Alegre) — Pelo que nos diz, seu appellido é mais um paradoxo que conhecemos. Nada tem das caracteristicas indigenas que o nome faz imaginar. E' loura e... tem sardas, como uma allemã muito clara.

Verdadeira, ou efficazmente, não podemos aconselhal-a. Nada ha de definitivo para o desapparecimento dellas. E' certo que a electricidade, que em tudo mette sua força, é uma esperança para as sardentas, mas isso nos centros, com especialistas de pelle, habeis bastante para algumas applicações do mysterioso fluido.

E' melhor ficar com o paradoxo do seu nome — não queira amorenar-se; sua pelle não é das que ganham amorenando. Procure antes cuidal-a e muito, usando um desses leites que existem para o combate ás sardas, tres vezes ao dia ou conforme as indicações que trouxer. Verá que as sardas vão ficando gris e se apagando aos poucos, como sombras.

Resta-lhe ainda o recurso do maquillage que, realizado com arte, enganará os seus olhos e os olhos alheios.

HELOISA HELENA. (Sylvestre Ferraz). — Agradecendo a gentileza e o louvor que suas palavras trazem ao nosso trabalho, passamos a satisfazel-a com a melhor vontade.

Olheiras... Quasi sempre ellas indicam um estado precario de saude. Mas se o organismo é são, faça massagens suaves, tendo os olhos fechados e com um bom crême nutritivo.

Para disfarçal-as, por meio do maquillage, impõe-se muito junto ao nariz, dando mais intensidade á sombra das palpebras, do centro para fóra. E lave seus olhos com um desses preparados de renome.

Cicatrizes (mordidas de insectos), nas pernas: Fricções sobre os logares marcados com esta formula: Alcool 25 grammas, benjoim 10 grammas e 20 gotas de balsamo da Judéa.

Aspereza nos joelhos e cotovellos: Todos os dias, na hora do seu banho, molhe as partes citadas e sobre ellas esfregue farinha de trigo. Depois faça uso de uma escova ensaboada. A farinha e o sabonete faz-se um preparado capaz de suavizar toda aspereza. Além disso, á noite, ao deitar, dê aos joelhos e aos cotovellos, ataduras com um lubrificante qualquer — oleo de amendoas doces, por exemplo.

Um shampoo caseiro: corte pequenos pedaços de sabonete, aquelle que fôr o seu predilecto, e derreta-os em agua, até formar uma substancia gelatinosa. Nessa accrescentará algumas gotas de alcool e outras de agua de colonia. Este shampoo é recommendado aos cabellos com oleosidade natural ou artificial.

Um outro excellente é o preparado com uma gemma de ovo batida em um pouco de agua morna. Antes de lavar a cabeça com esse shampoo, applica-se aos cabellos oleo de côco. E para resultados efficazes de vigorização do cabello, deixa-se nelle, por alguns minutos, o shampoo, antes de retiral-o com agua morna.

MADGE (?) — A ignorancia do nosso nome (ás vezes, que importa um nome?) não lhe trouxe, nem lhe trará difficuldades para o entendimento que deseja e quando o deseja.

Estas columnas já lhe tem valido — nos diz — e queremos que assim continue a ser.

Ha pelles e ha pelles... Que segredos terá a sua?

Queremos dizer-lhe das difficuldades de um conselho.

Entretanto, para destruir essa penugem irreverente, não vemos outro recurso que um bom depilatorio, applicado com os cuidados regulares, ensinados na indicação. A agua oxygenada (duas partes para uma de agua e algumas gotas de ammoniaco) é aconselhada para clarear e enfraquecer o buço. Com seus 20 annos, sua attenção tem que se voltar para essoutro ponto fragil da sua belleza, nessa "papada dos lados".

Todas as noites espalhe sobre essa região um bom lubrificante. Com os dedos voltados applique, de ambos os lados, pequenos golpes, que durem 5 minutos e á noite, quando fôr dormir, até em seu queixo uma "mentoniére", que será uma banda de tecidos espesso, mesmo como se

vê no que soffre de dôr de dentes.

E' possivel que esse apparelho lhe faça o repouso muito relativo, mas o habito resolverá tudo, tanto mais que o espelho lhe dirá dos beneficios.

Nos salões de belleza, ha rôlos especiaes para o combate ao duplo mento, com o recurso da electricidade.

Se não lhe fôr facil esse tratamento perfeito, pode ainda obter excellente resultado, dando-se ao rosto, um banho a vapor, após o lubrificante. Assim: um recepiente com agua fervendo. Colloque uma toalha sobre a cabeça e abaixe-a tanto que o calor toque o rosto, especialmente as partes que quer beneficiar. 5 minutos deve durar a operação.

ALDINHA (Vassouras) — "Apenas um creme nutritivo..." Que lhe sirva este, são nossos votos: Acido borico, 10 grammas; glycerina, 59; agua distillada, 25; lanolina, 150; oleo de olivas, 60; essencia de rosas, 5 gotas.

MME. XX (Rio) — Revolta-se com os effeitos de sua caminhada através do tempo... E quer reagir! A sua garganta já não tem a pelle lisa e bonita de antes...

Nossas primeiras palavras são para lhe instruir sobre uma velha receita das mulheres do Oriente e cujo exixto cresce affirmado por muitas experiencias.

Faz-se uma massagem no pescoço com oleo de oliveira, de modo que penetre bem. Meia hora depois tire o azeite com um panno macio e esfregue o pescoço com uma metade de limão, até sentir ligeiro ardor. Do mesmo modo que retirou o azeite, retire o summo do limão e lave seu pescoço, com agua quente primeiro e agua fria depois, nesta ultima addicionando duas gotas de benjoim.

Uma coisa importante é o habito de respirar perfeitamente, pelo oxygenio que, levado ao corpo, purifica, elimina venenos e estimula o crescimento de cellulas.

Tambem o exercicio regular é uma necessidade que lhe valerá immenso, reavivando os musculos. O melhor exercicio é collocar as mãos no alto da cabeça e com os dedos entrelaçados, opprimindo a cabeça com as palmas, fazer movimento da direita para a esquerda e de deante para traz. Emquanto fizer isso, mantenha o queixo alto, para deante.

Outros exercicios são aconselhaveis, o da natação, por exemplo. E repare que nesse tambem o queixo é mantido alto, por força das circumstancias, o que justifica a observação que lhe fizemos atrás.

ESTA LANCHA SERÁ SUA!

APENAS COM 20 COUPONS

OS passeios maritimos são tanto mais agradaveis quanto maior é a certeza da sua segurança. Realize os seus passeios com essa certeza. O JORNAL lhe offerece esta lancha como 4º premio do seu 5º concurso em combinação com o DIARIO DA NOITE. Foi adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé), no valor de 28:000$000, e poderá ser sua apenas com 20 coupons collados sobre um mappa que, inteiramente preenchido, será trocado por um bilhete numerado que dá direito ao sorteio a se realizar em Junho. A exposição de premios é na rua Treze de Maio, 33 e 35.

RECEITUARIO DOMESTICO

O ammoniaco liquido, em um pouco de agua, é excellente para devolver ás correntes de ouro o seu brilho natural. Submerge-se o objecto no liquido, seccando-o em seguida.

—

Quando se tem em casa fructas, esperando-se que amadureçam, não se deve apertal-as com os dedos, em experiencias. Isso faz com que, em vez de amadurecerem, se damnifiquem.

—

Para dar maior resistencia á corda para estender a roupa, é conveniente submergil-a antes em agua com alumem.

As joias de coral perdem a sua côr natural, ficando, ás vezes, opacas. Para que fiquem como novas, dá-se-lhes um banho de azeite com um pouco de essencia de therebentina.

—

Escovas de roupa e de cabello são lavadas com agua e algumas gotas de ammoniaco, onde ficam submersas alguns minutos. Depois, enxaguadas em agua pura, são enxutas á sombra.

—

As luvas não devem ser perfumadas directamente, porque adquirem nodoas indeleveis.

As luvas de seda podem ser limpas com benzina e ammoniaco, misturados á agua.

Para evitar que se deteriore o vinagre no calor, é bom fervel-o em fogo forte, por alguns segundos.

Para as mães

A gymnastica contribue ao desenvolvimento da criança, tonificando-lhe o organismo. As crianças mais sadias são aquellas que não são privadas dos brinquedos ao ar livre e que, graças aos cuidados de seus paes, realizam exercicios methodicos, com beneficio positivo.

Estão aqui movimentos faceis, com o corpo apoiado sobre almofada. Consiste o primeiro em levantar-se, sem mover as pernas, para tocar os pés com os dedos das mãos. No começo, a mãezinha segurará os pés do pequenino para que não os levante. O segundo movimento, com as mãos debaixo da nuca, o pequeno levantará as pernas o mais alto que possa, para baixal-as lentamente, primeiro uma perna e depois outra e a seguir, ambas.

Não são todas as mães que comprehendem o mal que fazem aos filhos, ventilando nelles pequenos rancores domesticos. Proférem, ás vezes, palavras inconvenientes aos ouvidos infantis, ella mesma se enfraquecendo em sua autoridade.

Qualquer discussão, ante a criança, deve ser evitada, porque nella ficam impressões difficeis de apagar.

—

Para evitar a insomnia que ataca, ás vezes, ao bebê, pela plenitude gastrica, deve-se deital-a sobre o lado direito, uma vez que se acabou de alimentar. Favorece-se assim a expulsão de gazes formados no estomago.

—

Um habito que as mães devem renunciar em beneficio da criança e della mesma, é o de embalal-a nos braços ou no berço, para dormir.

—

Nos primeiros mezes, a criança é muito sensivel ao frio. E é preciso evitar-lhe os resfriados, prevenindo-a contra a baixa da temperatura e evitando sua saida em dias incertos e de chuva.

—

Não se castigue a criança porque irrompa em choro. Investigue-se a causa, que ella existe sempre.

—

A hygiene do ouvido da criança, é delicadissima.

Quando se realiza a limpeza do pavilhão da orelha, deve ser utilizado uma mecha, levando vazelina para limpar o conducto auditivo, sem introduzil-a demasiadamente.

EM BUSCA DA HARMONIA INTERIOR

"Mesmo neste nosso mundo fechado — morrer é uma fórma de nascer. Não para todo o mundo. Evidentemente. A morte é uma selecção. Apaga as vidas inuteis. E perpetua, transformadas apenas, as vidas que transbordaram do quotidiano. A morte é portanto uma affirmação ou uma negação de si mesma. Não se oppõe á vida. Infiltra-se nella."

Estas palavras, com que Tristão de Athayde abre um estudo sobre a musica em Stendhal e Proust, voltaram-me á memoria com a leitura das cartas que, sob a epigraphe "La jeunesse de H. F. Amiel", Bernard Bouvier acaba de publicar.

De poucos se poderia dizer tão exactamente como de Amiel, que a morte foi uma fórma de nascer. E não só, como affirma Tristão de Athayde, foi uma fórma de nascer "não para todo o mundo", pois que Amiel é excepção, senão tambem essa morte, reservada aos poucos que nella recebem a sua affirmação, foi, no caso de que tratamos, uma revelação do autor, não para "todo o mundo", mas para os que lhe comprehenderam a obra.

Com muita razão andou Mallarmé ao escrever:

"Tel qu'en lui-même enfin l'éternité le change".

—

Poeta, escriptor, philosopho, historiador, critico, sociologo, professor, sempre "em vida" foi Amiel considerado pelos seus contemporaneos mediocre em todos os campos da actividade intellectual. Revelou-se, entretanto, com a publicação posthuma do seu "Diario intimo".

Muito se tem escripto sobre a estranha personalidade de Amiel, para se dever aqui insistir no que foi a revelação da sua unica e "verdadeira obra", pelas mãos piedosas e amigas de Fanny Mercier.

O Diario, confidente de todos os dias, de todos os annos era, na verdade, a sua vida, a sua verdadeira vida, a historia dolorosa e triste da sua vida interior, do fim a que se propunha, "da educação da alma ou vida por excellencia". Ahi, despiu-se moralmente e revelou os thesouros da sua sensibilidade apurada, atormentada pelos embates com o mundo exterior que não chegava a comprehendel-o.

São paginas e paginas de impressões diarias, pequeninas confissões, pueris algumas, profundas outras, sinceras todas, como só as que não devem chegar á divulgação. Contradictorio nas opiniões, Amiel foi, entretanto, coherente no dissecar a alma, no examinar implacavelmente o seu "eu", talvez com os olhos dos que se isolam e, por não poderem comparar, perdem a proporção exacta dos phenomenos da sua propria existencia.

As suas contradicções moraes podem explicar-se como consequencia das divergencias naturaes dos paes, unidos por sincera affeição, mas distanciados na existencia quotidiana pelos proprios temperamentos. Carolina Brandt, a mãe, perdida aos nove annos de idade, que lhe deixou no espirito uma impressão profunda e duradoura, era uma dessas mulheres suaves, apaixonadas, seguras e delicadas que o Destino se compraz em magoar. Do Pae, que o deixou orphão voluntariamente aos treze annos, guardou Amiel lembrança menos grata e nas paginas a elle dedicadas no Diario, através da piedade filial, pode-se entrever o que nelle havia de dominador e violento, inhabil no querer, e absorvente no amar.

Dessa epoca tem Amiel palavras dolorosas: "Foi a infancia que me fez" e mais adeante "nenhuma intelligencia me guiou ou formou; nenhuma sympathia veiu a mim" (1) Era, pois, desde essa epoca um isolado. E assim continuou.

Na familia buscou comprehensão, mas são ainda delle essas palavras: "A minha vida profunda não tem alimento algum na propria familia" (2) É bem certo que o trato nem sempre é facil com creaturas de temperamento inconstante e sensibilidade moral exaggerada e não se deve ser demasiado severo com a familia dos homens de talento, ou, pelo menos dos que se elevam do nivel commum; facilmente se irritam de não serem admirados de perto como o são á distancia. Ha, além disso, o orgulho que, no caso de Amiel, era bastante grande e mal disfarçado.

Isolado na familia buscou as compensações na amizade e as encontrou, apesar das queixas de que está cheio o seu Diario ao lado dos prazeres que della tirou. São as suas contradicções. Retrahido por temperamento e seguindo o que elle proprio pregava, isto é, que, mesmo na mais intima amizade, ninguem se deve entregar completamente, não parece que tenha sido penetrado inteiramente, mesmo por aquelles que melhor o conheceram. E' que a amizade nunca deixou de ser para Amiel uma inclinação, antes de tudo, intellectual; aos amigos, principalmente aos da sua mocidade, mas do que os prazeres vindos do coração, pedia os da intelligencia. Mesmo assim lhe era difficil o trato diario. Nunca se entregava sem se retrahir immediatamente.

Queria conhecer sem ser conhecido. Esse "aristocrata da intelligencia e do pensamento" exigia tanto dos amigos que estes se recolhiam na defesa. Além disso, o pudor moral das suas idéas, da sua vida intima e interior, o impedia de despir-se completa e moralmente perante aquelles de quem exigia essa revelação.

Amiel nunca foi trahido pelos amigos; foi, porém, um decepcionado da amizade. A culpa lhe cabe em grande parte. O Diario está cheio de reflexões melancholicas, naturaes em quem está disposto a dar muito de si — tê-lo-ia dado — e se recolhe entristecido por não haver encontrado quem possa recebel-o. E' uma especie de dadiva em estado potencial. Para comprehender o que ha de generoso em naturezas como a sua, é necessario adivinhar, mais que perceber, o desprendimento prompto a manifestar-se, mas tambem prompto a se retrahir se não encontra a confiança que o receba.

Foi o que sempre aconteceu com as amizades masculinas. Amiel sentia-se attrahido quasi sempre pelo brilho da intelligencia; perguntava, inquiria, penetrava, mas ficava na defesa quasi hostil do seu mundo interior. Os homens difficilmente aceitam a situação de conviver com quem lhes permaneça fechado. Dahi a incomprehensão e o retrahimento de Amiel. São delle essas palavras: "Perco-me perpetuamente pela sympathia; felizmente, torno a achar-me pela critica". (3) Era quando se sentia magoado pela barreira, a mesma barreira com que se defendia.

Nenhum dos amigos — e foram tantos — adivinhou o thesouro, a verdadeira obra de Amiel. Charles Heine, aquelle a quem mais deu a sua intimidade, Ernest Naville, Eli Lecoultre, Edmond Scherer, Felix Bovet, Jules Vuy, Marc Monnier, Joseph Hornung, Charles Ritter, todos insistiram junto a Amiel pela realização de uma obra, litteraria ou philosophica. Ella existia, entretanto, a historia real e dolorosa do seu mundo interior, que o autor, por havel-a vivido, defendia zelosamente dos que, se lhe suspeitassem a existencia, lhe chamariam pelo menos fantasioso. E Amiel defendeu-se até a morte, guardou-a com egoismo e só a deixou áquella que julgou capaz de crêr na sinceridade dos seus desabafos, das suas duvidas e dos seus desenganos. Legou-a a Fanny Mercier.

Foi a Fanny Mercier, a modesta professora de Genebra, a "querida calvinista", a "santinha", a "estoica", a "sensitiva" que Amiel incumbiu da publicação posthuma do seu Diario. A ella deixou, pela "instrucção testamentaria", sua correspondencia, o diario, os cursos manuscriptos e as lembranças da mocidade e do estudo. A' Berthe Vadier deixou as poesias ineditas. Precisamente a duas amigas.

Fanny Mercier, — a amiga incomparavel, aquella a quem Amiel legou a sua obra e a quem escreveu nas ultimas instrucções de 1881: Dizia-me ás vezes ser minha viuva. Deixo-lhe direitos de viuva: a minha correspondencia e o Diario", — logo após a morte do mestre, confidente e amiga, poz-se a recolher com trabalho exhaustivo a riqueza das confissões de tantos annos. E foi pela perseverança e dedicação que Edmond Scherer, prevenido contra os exitos litterarios de Amiel consentiu em aconselhal-a e finalmente em escrever o "estudo philosophico e moral" que precede a primeira edição do "Fragments", datada de 1882.

Foi assim que, pelas mãos piedosas de uma mulher, o mundo veiu a conhecer um dos mais perfeitos estudos de auto-observação que ao homem foi dado realizar. E por que por uma mulher? Porque mais que pelos homens, Amiel se sentiu comprehendido pelas mulheres. Teve, talvez, das amigas dedicadas que lhe illuminaram a vida com a alegria de um sorriso e a bondade do espirito. O que foram essas figuras de mulher na vida deste super-sensivel, dizem algumas paginas do Diario.

Muito se tem escripto sobre as amizades femininas de Amiel. Commentam-nas com ironia os que não podem ver na amizade entre um homem moço e uma mulher attrahente senão uma relação de fundo sexual. Não era entretanto o sentimento que, durante toda a existencia, ligou Amiel ás differentes figuras de mulher, fortes umas, suaves outras, attrahidas todas pelo irresistivel encanto deste homem que lhes deixava entrever um pouco do muito que lhe ia no intimo. Com a intuição que lhes é propria, percebiam que tinham deante de si uma creatura que, além das qualidades intellectuaes, possuia a maravilhosa faculdade de penetrar nas almas. E' o que elle proprio confessa no diario, a 11 de fevereiro de 77. As mulheres gostam de ser observadas. Dahi lhe haverem submettido suas confissões intimas e o terem tomado como director espiritual. Além disso, Amiel tinha encantos proprios que procurava exercer de preferencia sobre as mulheres. Com uma intelligencia respeitosa e acolhedora, feita para acolher mais do que as intelligencias creadoras e aggressivas, com uma sensibilidade que exercesse a attracção que sua habilidade sabia transformar em amizade solida.

Na mocidade teve, entre outras duas grandes amigas — Estelle Guinet e Camilla Charbonnier. Outras vieram e mais profundas — Fanny Mercier e Berthe Vadier.

A primeira, a quem Amiel chamava "arminho esthetico, sensitiva moral" e de quem dizia ser a "sua consciencia" e "voltar a dar-lhe té na santidade", era realmente uma mulher feita de ternura e dedicação, como o demonstrou depois da morte do mestre.

A segunda, mais intellectual que sensivel, dedicada tambem, occupou na vida de Amiel um logar conquistado pela vivacidade da sua intelligencia. Se, entretanto, não chegou a conhecer perfeitamente o amigo, é porque este, como fazia em relação aos homens, occultava-lhe o melhor do seu espirito. Só reconheceu, no seu valor, a generosidade da amiga ao passar-lhe em casa os dois ultimos annos de vida, escapando, assim, ao isolamento final que tanto temia.

Berthe Vadier, foi a amiga do cerebro, a do coração foi Fanny Mercier.

—

Havendo apreciado tão sinceramente os encantos femininos, é de perguntar por que esse guloso de almas não se tenha casado.

E' ponto que só ficará inteiramente esclarecido com a publicação completa do diario, cujas passagens mais intimas a piedade de Fanny Mercier julgou melhor occultar.

Na autoridade incontestavel de Gregorio Marañon, Amiel foi um timido super-differenciado. E' opinião de medico.

Ha, na realidade, na vida intima de Amiel, pela qual tantas mulheres passaram sem nenhuma ter deixado marca profunda no terreno amoroso, ha na sua vida intima, pontos difficeis de comprehender.

A idéa de casar-se esteve sempre presente em Amiel; mas o conceito do casamento tornava-o talvez irrealizavel. Assim, dizia no Diario, a 7 de abril de 1850: "O casamento que não seja uma aspiração infinita, como apoiado em duas azas, o casamento temporal não offerece felicidade alguma; não vale a independencia e deixa um mal estar incuravel, uma saudade, uma censura, um soffrimento sem fim. O verdadeiro casamento deve ser, realmente, uma peregrinação, um purgatorio no sentido elevado do dogma catholico; o caminho á verdadeira vida humana". E na carta á tia Fanchette, escripta a 14 de setembro de 1841, no isolamento voluntario de Fillinge, na Savoia, dizia "— o amor das creaturas é desejado por Deus, é piedoso e santificado pela lei celeste, mas é ainda uma educação, um meio para elevar-se".

Difficilmente, um homem, que colloca tão alto o casamento, poderia realizal-o.

Mais tarde, annos depois da carta citada, confiava ao Diario: A vida de familia, principalmente no que tem de maravilhoso, de profundamente moral, chama-se quasi como um dever. Seu ideal chega até a perseguir-me algumas vezes. Uma companheira de vida, dos trabalhos, dos pensamentos e esperanças; um culto de familia, a beneficencia exterior, a educação a dirigir etc., etc., as mil e uma relações moraes que se desenrolam em torno da primeira, essas imagens me embriagam. Mas afasto-as, porque cada esperança é um ovo do qual, em vez de uma pomba, póde sair uma serpente.

A idéa era boa demais para tornar-se realidade.

Além disso, Amiel buscava conciliar a belleza physica com a perfeição moral. A sua tendencia ao isolamento, funcção da busca do absoluto, se satisfazia plenamente com as amizades femininas que, cercando-o dos encantos proprios, não lhe traziam a vulgaridade da cohabitação constante. E, assim, passavam-se os annos sem que Amiel se decidisse a dar o passo definitivo na vida. Mesmo nas amizades, a sensibilidade exaggerada e o espirito de critica encontravam obstaculos ainda mais difficeis a vencer no amor.

Quando a amizade estava a ponto de se transformar em amor e resultar em casamento, Amiel afastava-se e buscava refugio no Diario, motivo de ciume muitas vezes das amigas, que nelle adivinhavam como que uma rival invisivel. A proposito de Fanny Mercier diz o Diario a 25 de junho de 65: "Se a gente póde apoderar-se de uma alma num beijo, póde tambem reconhecer a confissão de outrem nas suas lagrimas". Era a crise sentimental com Fanny Mercier. Sem a fazer perder inteiramente a esperança de uma realidade, Amiel mantinha o amor ao calor da amizade. Andou bem? Talvez. De certo, para quem, como elle, dizia, num momento de duvida, como um desabafo: "Si je ne peux pas réaliser mon rêve, je préfère rester seul á mésallier mon ame".

Era mesmo uma "mésalliance d'ame", o que temia e queria evitar; procurava preservar intacta a alma, o seu mundo interior, a sua vida por excellencia, aquillo que nos resta quando tudo nos falta, e nos ensina a soffrer e a nos purificar quando faltam os amigos.

Não podendo realizar o seu ideal, Amiel preferiu ficar só e no isolamento material buscou o clima moral que convinha ao seu temperamento de super-sensivel. Teria ahi encontrado a felicidade? Que cada leitor encontre a resposta nas paginas do Diario.

—

Para os problemas do coração, mesmo nos casos alheios, a solução deve partir do intimo das creaturas.

H. G.

(1) Diario, 7 Nov. 1851 — inedito)
(2) 9 de Agosto 1856, inedito)
(3) Diario, 22 de julho de 1852, inedito).

CULTURA, EQUIDADE, JUSTIÇA

DO "ESLABONES", DE VIGIL

Os burguezes de hoje são os obreiros de hontem; entre os obreiros do presente estão os burguezes de amanhã. De modo que não é questão de obreiros ou burguezes, mas de reconhecer em cada qual sua dignidade e seu merito e dar a cada um o que lhe corresponde.

Portanto, melhor que semear odios estereis e falsas explicações dos phenomenos sociaes, o que convem é accrescentar cultura e fomentar respeito á equidade e ao espirito da justiça.

OS VOMITOS NO LACTANTE

Existem os propriamente ditos e as regorgitações. Estas ultimas, são o escoamento lento pela boca, de uma parte do alimento ingerido. Como causas, podem ser apontadas: a ingestão rapida de excesso de leite e a deglutição de ar. Para evital-as, é necessario aleitar a criança, collocando-a na posição inclinada, quasi vertical, e intercallar algumas pausas, para poder, mais facilmente, arrotar. Convem igualmente que, logo após as mammaduras, se colloque a criança no berço e se deixe em repouso, diminuindo a luz do quarto e afastando qualquer excitação.

As regorgitações não tem grande importancia; ha, mesmo, um proverbio allemão que diz: "Speikinder Gedeikinder" (creança que regolgita prospera).

Os vomitos propriamente ditos, devem sempre ser encarados como symptoma mais serio. Manifestam-se, geralmente no inicio das infecções como a grippe "naso-pharingite". Acompanhados de diarrhéa, são o indicio de uma pertubação de origem alimentar, que geralmente, desapparece com uma dieta hydrica de 24 horas.

Existe um typo de creanças, filhos de paes nervosos, que desde os primeiros dias, vomitam em jacto violento immediatamente após as refeições; estes vomitos prolongam-se durante dias, semanas, mezes. Facil se torna comprehender que chegam a um estado accentuado de desnutrição. Trata-se, nestes casos, de pyloro-espasmo, isto é, de espasmo do annel que dá passagem do estomago para o intestino.

O tratamento dos vomitos, em geral, varia com a causa. Nas infecções, tratal-as convenientemente; nas pertubações nutritivas, diéta de chá com saccharina durante 24 horas, medida esta muito importante, porque póde livrar o lactante de serios perigos.

No pyloro espasmo, convém deixar a creança mammar, apenas durante cinco a dez minutos, de duas em duas horas, dando um quarto de hora antes do seio, uma colher das de sobremeza, de papa espessa de Maizena, agua e assucar. A consistencia e o pequeno volume desta, faz com que consiga forçar a passagem do pyloro, sendo então occasião opportuna para ingerir o leite.

Tratando-se de alimentação artificial, pode-se seguir o mesmo processo, dando 15 minutos antes das mammadeiras, que, neste caso, devem ter um volume menor a papa a que alludimos.

Os vomitos persistindo, apesar destas medidas, convem extrahir o leite materno artificialmente, fervel-o com Maizena, como se fora leite de vacca e dal-o ao lactante repetidamente, em pequenas quantidades, sob a fórma de papa espessa.

Na alimentação artificial, é então indicado recorrer ao mesmo processo dando tudo sob a fórma de mingau grosso (papa espessa), com a colherzinha.

O petiz prosperando, não importa que continue a vomitar um pouco.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A melhor alimentação de um petiz de um mez e 23 dias, é o leite de peito. Já que este não existe em quantidade sufficiente e ha propensão para a diarrhéa convem dar 3 mammadeiras diarias preparadas da seguinte fórma: 150 grammas de agua de arroz, 1 ½ medida de "Elodon" e 1 ½ colher das de sopa com assucar. O petiz deve mammar ao seio ás 6 ás 12 e as 18 horas e tomar as mammadeiras de Elodon as 9 as 15 e as 21 horas.

A medida que o leite materno for escasseando as mammadeiras ao seio poderão ser substituidas pelo Elodon.

Emquanto houver propensão á diarrhea não convem dar succo de laranja ou caldo de tomate.

— O peso de 11 kgs. para uma menina de 1 anno e 6 mezes está bom, assim tambem o regimen alimentar; a inquietação e a insomnia, no momento, são provavelmente devidos a um resfriado com naso-pharingite; instille Solargol nas narinas e faça compressas de alcool na garganta, durante a noite.

— Peso de 15.500 grs. e a altura de 1 metro, para um menino de 4 annos e 7 mezes, estão abaixo do normal; o somno agitado, os gritos durante a noite, são signaes nervosos; acostume-o á vida ao ar livre; dê-lhe banhos de sol, pela manhã, seguidos de banhos de chuveiro; faça-o dormir em quarto arejado, escuro e tranquillo. Esta criança deve tomar pouco leite; insista na alimentação de sal e frutas; dê-lhe alimentação de adulto.

— O peso de 11 kilos, para uma menina de 2 annos e 9 mezes, é pouco; os vomitos são de origem nervosa; esta criança tem uma diathese exudativa dahi a intolerancia pelas gorduras; além dos cuidados, já descriptos acima, para melhorar o estado nervoso, deve dar-lhe de preferencia alimentação solida e não falar-lhe em vomitos; os Raios ultra-violetas darão optimos resultados, neste caso.

— O peso de 11.800 grs. para uma menina de 2 annos e 10 mezes está muito abaixo do normal; é preciso alimentar bem esta criança e seguir os methodos já descriptos para combater o estado nervoso; para estimular o appetite e combater a anemia, aconselhamos dar um preparado de ferro e arsenico (Ferro Arsylin, p. En.). O pus do ouvido, com máo cheiro, provem de uma otite media suppurada; fazer diariamente a limpeza do ouvido e applicar uma vaccina; a cura da otite é demorada e corre parallela com o estado geral da menina.

— O peso de 17.500 grs. para um menino de 4 annos e 7 mezes, está bom. As manchas que lhe apparecem pelo corpo com grande prurido e que coçadas ficam em relevo e se transformam em feridas, constituem o que chamamos de Urticaria; esta é produzida pela reacção do organismo, em relação a certos alimentos, ou pela reacção de certas excitações externas como a picada de insectos, ou o uso da lã; na alimentação os principaes responsaveis por esta manifestação cutanea são os ovos (mesmo nos doces, nos biscoitos e massas) e queijo, a manteiga, o peixe, o camarão, as carnes defumadas, as conservas em latas, etc. No periodo agudo da urticaria fazer injecções de calcio, usar pomada de ichtiol, para diminuir o prurido, evitar os alimentos citados, assim como as causas externas; depois do accesso dar bastante calcio (Calcio Baby p. n.) por via oral, para evitar reincidencia e augmentar a resistencia da pelle com banhos de sol, seguidos de chuveiro.

— O peso de 4.200 grs. para um petiz de 1 mez e 12 dias, é pouco; a diarrhéa desta criança, desde os primeiros dias de vida, é de origem exudativa e uma reacção anormal do organismo desta, em relação ás gorduras, contidas no leite, tanto no leite humano como no leite de vacca; nada adeanta procurar ama, já que não existe leite materno; o meio pratico e seguro para debellar a diarrhéa, é recorrer ao Eledon e dar-lhe seis mammadeiras ao dia, preparadas cada uma da seguinte forma: 130 grs. de agua de arroz, 1 1|2 medida de Eledon e 1 colher das de sopa com assucar.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção do O JORNAL, rua Treze de Maio 33-35. — Rio.

O AMOR PROPRIO

Do "Eslabones", de Vigil

O amor-proprio crea e mantém grandes miserias moraes e materiaes.

— Pae da escravidão — é o orgulho. Mãe da liberdade — é a modestia.

— A democracia e a justiça andam sempre em demanda com o orgulho.

— Mas assim como ha filhos horrendos, de paes formosos, a modestia creou o servilismo, que é a mascara vil de uma virtude superior.

— Aborrece a hypocrisia, detesta a falsa humildade; mas sê humilde, porque a vida inteira é uma perenne confissão intima de nossos erros.

— A confiança em ti mesmo não te induza a desprezar os outros. Todos somos irmãos, todos marchamos pelo caminho da dôr, cegos deante do futuro, com uma noção vaga do passado e do presente. Avança, sem covardia, mas sem arrogancia.

—o—

A bondade orgulhosa não é pura, nem é bondade, porque, prodigalizando o bem, nega a doçura.

—o—

Não te vanglories de lutar, nem de triumphar. Basta que triumphes.

Simplicidade e pureza de linhas

Um vestido nupcial, de corte muito novo, creação Vionnet. Em pesado crepe opaco, com mangas amplas, compridas. O classico véo é levado como uma capa. Cinto de flores de laranjeira.

O segundo é no mesmo genero, disposto em franzidos, na frente e nos pulsos. O véo que emmoldura o rosto é bordado com lantejoulas opacas.

MEZ DO CINEMA BRASILEIRO

Falou na "Hora do Brasil", hontem, a escriptora Maria Eugenia Celso, que pronunciou as seguintes palavras:

"Descoberta do Brasil, chamei eu um dia na imprensa, a nunca assás louvada medida governamental, tornando obrigatoria a inclusão de um complemento nacional no inicio de todo programma cinematographico. Descoberta, effectivamente, não só de aspectos industriaes, physionomia social e côr local ignorados ou desiembrados de todos nós, descoberta enlevada de uma feição desconhecida ou de progresso insuspeito, da nossa terra como descoberta talvez mais importante ainda, das possibilidades, hoje victoriosamente comprovadas, da cinematographia brasileira. Foi graças á diffusão desse pequeno complemento, dia a dia melhorado na sua technica e ampliado na sua projecção divulgadora que o cinema, entre nós já existe porém, hesitante ainda no seu surto realizador, tomou o rumo ascencional que vae agora galhardamente demandando. Sem que nós outros nos apercebamos muito disto, o complemento nacional tem concorrido para espalhar por todo o Brasil uma série de clichés da nossa maravilhosa paizagem, dos nossos costumes e da nossa gente, nos quaes os traços geraes, do torrão nativo, se multiplicam na diversidade de mil e uma expressões de adeantamento, de trabalho, de civilização, de pittoresco, de poesia e de belleza. E a propaganda do que é nosso feita com mais intelligente publicidade, familiarisando pela imagem, esclarecendo pelo documento photographico insophismavel, estreitando os laços da unidade pelo convivio visual quotidiano, é redundar, portanto, na mais proveitosa lição de patriotismo. Mercê de todos estes multiplos retratos do Brasil, assim continuamente offerecidos á nossa admiração ou á nossa critica, é o proprio Brasil que a gente vae outra vez insensivelmente, numa infinidade de mal sabidas minucias, resuscitando, reconhecendo e amando. O Mez do Cinema Brasileiro, recordando, pois, claramente o alto alcance educativo e nacionalisador dos serviços prestados pelo grupo de esforçados que vem fazendo do Cinematographo Nacional a auspiciosa realidade do momento, nada mais é, na essencia do que um toque de rebate concitando a estes a perseverar na progressiva conquista de novos e cada vez mais perfeitos triumphos, e a nós os leigos, a prestigiar com a solidariedade do nosso interesse e a animar com o incentivo do nosso applauso, este admiravel factor de progresso economico, artistico, civico e cultural que póde vir a ser, que já vae sendo, para o Brasil, o desenvolvimento e a prosperidade de Cinema Brasileiro."

Casado com Lili Damita, a temperamental e ciumenta francesinha, Errol Flynn é um galã que vive realmente suas emoções quando representa. E vae mais longe este novo astro exige sempre pequenas bonitas para scenas de amor, afim de que não falte realismo bastante nas suas demonstrações affectuosas. No cliché acima, vemos Flynn amando a bonita Olivia de Havilland, depois hesitante entre Anita Louise e Margaret Lindsay, e finalmente num "clinch" com a meiga Annita... Como se sentirá sua esposa Lili !

»QUERO OUTRA NOIVA»! - Exigiu FLYNN

E A "WARNER" COLLOCOU ANITA LOUISE E MARGARET LINDSAY, COMO SUAS "APAIXONADAS" EM "LUZ DE ESPERANÇA"

Muita verdade ha na philosophia que levou Errol Flym a pedir que lhe dessem outra companheira para seus romances na téla, tendo a Warner lhe concedido a graça de representar com duas novas leading-ladies (Anita Luise e Margaret Lindsay), em seu film "Luz de Esperança" (Green Light), extrahido da novella de Lloyd C. Douglas, applaudido autor de "Sublime Obsessão".

Depois do seu triumpho inegualavel com "Capitão Blood" e "Carga da Brigada Ligeira", em que teve como partner a impetuosa e apaixonada Olivia de Havilland e tendo o publico dado sua completa approvação ao trabalho desse par, era muito difficil convencer os productores que deviam apresental-os separadamente.

No entanto, assim não pensava Flym e leiam as razões que apresentou para lograr seu desejo.

"Quando tenho que namorar, pela primeira vez, num film, uma linda mulher, é quasi a mesma coisa como se o tivesse que fazer na vida real. Quasi não a conheço, não sei como acolherá meus beijos, nem como responderá a minhas emoções. Ha, portanto, tanta novidade nisso, como obter um primeiro beijo da noiva que escolhemos na vida real; mas, se se trata de uma actriz com quem já representei, anteriormente, sei, antecipadamente, como corresponderá ás minhas mãos, como unirá seus labios nos meus e até que ponto posso esperar que chegue sua emoção".

"Ao contrario, com a actriz nova, desconhecida, faço uma experiencia! E todo homem sabe quão agradavel é satisfazer essa curiosidade; saber, exactamente, o effeito que podemos produzir na mulher, que beijamos e abraçamos."

"Apparecer em varios films seguidos com a mesma mulher... é o mesmo que estar casado varios annos com a mesma mulher, que já não pode ser nenhum mysterio para nós. Logo, o lado romantico fica prejudicado. Não sentimos a mesma reacção do primeiro beijo... E não julguem, por mais que muitos teimem em affirmar que os beijos cinematographicos sejam inteiramente innocentes. Por mim, quando tomo nos braços a mulher que me deram como leading lady no drama, sinto-me tão apaixonado como se, de facto, ella fosse minha "sweetheart", na vida real. Talvez isso se deva ao facto de eu ser muito moço ainda e susceptivel de me deixar dominar pelas profundas emoções; porém tenho a impressão, e certeza, de que isso acontece com todos os homens e principalmente com os galãs do cinema. Tenho absoluta certeza de que não ha homem, que possa confessar seu amor, entre caricias e beijos, a uma linda mulher, sem chegar a sentir "muita coisa" pela mesma; tambem não creio que haja actriz, por mais "importante" que seja, por mais indifferente e altaneira que pareça e, mesmo, por mais feliz que viva, em seu lar, com um marido adorado, que, achando-se nos braços de um galã, não sinta os indefiniveis tremores da emoção, embora esta seja passageira. Porém, emquanto se beijam e se mantém abraçados... não creiam, por mais que outros affirmem, que estão representando indifferentes! Impos-si-vel! Sempre sentimos um delicioso e profundo abalo, se se trata de uma estrella nova. E isso é muito melhor para a arte e para... o galã!"

Estamos inteiramente em accordo com Errol Flym e jámais acreditamos que os beijos, que vemos no écran sejam tão frios, mecanicos, como muitos se esforçam por nos fazer acreditar.

E de facto, quando isso acontece, quando temos essa impressão de indifferença, o film se torna para nós insignificante e desprovido de todo sentimento; assim, sendo innumeros os que nos fazem comprehender, na verdade, o sentido do amor, tiramos, como logica consequencia que, na maioria esmagadora das vezes... "muita coisa" sentem os protagonistas... "coisa" que não é tão sómente o que o director lhe pediu que fizessem, mas apenas o sentimento que o magico contacto despertou em seu coração.

Já outro famoso galã Gable, por exemplo, confessou, recentemente, que sómente nisso se baseia o exito de seus films. Nunca vê, na mulher com quem trabalha uma companheira de studio, mas sim uma adoravel mulher, á qual deseja demonstrar que ella é capaz de lhe inspirar os mais ardorosos sentimentos.

"— Se não logro convencer a leading lady de que, no momento em que a beijo, a amo verdadeiramente, a scena não serve para nada!"

E' um grande apoio para as affirmações sinceras de Errol Flym... Affirmações sinceras e corajosas... quasi á moda do Casanova ou de Jean Jacques Rousseau...

E queremos ver quem, em sã consciencia, lhe atirará a primeira pedra...

"Luz de Esperança" está proximo... Já amanhã, conheceremos esse film contemporaneo de Errol Flym... e tambem como se sentirá a meiga Annita Luise, em seus braços poderosos e sob o dominio dos seus beijos!

BORDADO DECORATIVO

De facil execução, este bordado presta-se a decorações varias — toalhas, caminhos de mesa, almofadas, stores, cortinas e labores outros, em branco ou fantasia. O detalhe, em tamanho natural, mostra a execução dos pontos empregados. O tecido escolhido será grosso e de trama compacta. O adorno de flores e folhas, destaca-se no fundo trabalhado em grandes quadros calados com bordas de feston. O contorno das flores e folhas é em ponto feston, as nervaduras em ponto de haste e o centro das flores em ponto de nozinhos agrupados. A linha empregada póde ser clara como o tecido ou colorida, tornando maior o realce dos motivos

A DEFESA DA SAUDE

Os que, para trabalhar, appellam para os excitantes — alcool, fumo, etc. — prejudicam a vida e até annullem as energias para o esforço a que submettem os musculos ou o cerebro.

—o—

Levantar cedo, em todos os tempos, é uma regra de hygiene aconselhada e sempre capaz, por si só, de assegurar um optimo estado de saude.

—o—

Ha pessoas a quem o medico aconselha como alimento principal, frutas e frutas.

E passam a comer com exaggero. lastimavel.

Em tudo é preciso manter o meio termo.

—o—

Dormir, sempre, em uma peça bem ventilada, onde o ar chegue puro do exterior, é meio caminho para a conservação da saude.

—o—

Nunca é demais insistir nas vantagens do banho turco. E' necessario que a pelle transpire copiosamente, de vez em quando. Um banho turco, semanal, equivale a uma garantia de saude.

—o—

Recorde-se sempre de que não é bastante comer a quantidade necessaria, mas que o corpo quer alimentos combinados, nos quaes encontre as substancias de que precisa para seu desenvolvimento normal, para sua manutenção e perfeito funccionamento.

—o—

Por falta de limpeza, na bôca, após as refeições, os residuos dos alimentos entram em decomposição, formando acidos que acarretam males, inclusive a destruição do esmalte dos dentes.

—o—

As loções, á base de alcool, de que muitas pessoas abusam, produzem sequidão no couro cabelludo e a formação de caspa.

—o—

A dôr de cabeça, mal tão commum, obedece a causas varias: insufficiencia optica, leituras com pouca luz, e continua, casa mal ventilada, abuso de alcool e fumo, falta de repouso, intoxicações, constipação, etc., etc. As compressas frescas sobre a cabeça, na fronte, alliviam, mas, no caso de não ceder, dão resultado as massagens suaves, como o desenho mostra, obedecendo á fórma e direcção. Uma infusão de valeriana, ao deitar-se o paciente, dá excellente resultado. Outras coisas são aconselhaveis — as rodelas de limão, nas temporas, por exemplo.

A TOLERANCIA

DO "ESLABONES", DE VIGIL

Como quem cultiva flores por prazer, por gosto delicado, por aristocracia espiritual, ha quem cultive a tolerancia, para tudo o que não é verdade clara e simples.

A tolerancia para as idéas, para os sentimentos, para as affeições e as fraquezas alheias, é uma das provas maiores da superioridade de espirito, de cultura e de bondade.

Quanto mais egoista e de alma petulante e tosca fôr uma criatura, maior é a sua intolerancia para com os outros, maior é a sua incomprehensão, a sua falta de respeito pelas idéas e inclinações alheias.

Ninguem pode attribuir o monopolio da sensatez, da sabedoria e da virtude, sem grosseria impertinente, e que se traduz, emfim, numa fealdade a mais na vida.

EDUCAÇÃO E HYGIENE

DO "ESLABONES", DE VIGIL

Se me perguntassem quaes os problemas que considero fundamentaes para a humanidade, para a nação, quaes os que abarcam interesses mais perduraveis, mais preciosos, eu responderia sem vacillar: aquelles em que reputo a mulher mais capaz que o homem para os resolver.

A politica deve ser essencialmente — hygiene e educação. Deve affirmar o bem-estar material pela cultura e pelo labor; supprimir da actualidade o desperdicio escandaloso de riquezas, de energias. Deve afastar do caminho do homem os vicios e os prejuizos que o degrada. Deve engrandecer a patria, engrandecendo, um pouco que seja, em saude e mentalidade, cada homem, cada mulher, cada criança. Deve impedir que alguem seja enganado, roubado ou despojado. Deve deixar a cada um o necessario para viver, a cada um o fruto do seu esforço e a cada um a sua parte de doçura e de justiça.

A VIRTUDE DO TRABALHO

DO "ESLABONES", DE VIGIL

Aquelles que só pensam em descansar, quanto trabalham para conseguil-o!

Isso demonstra que até a intelligencia, aguçada em excesso, se torna prejudicial.

Em verdade, normalmente a intelligencia nos induz ao trabalho. Mas ha quem, por alarde intellectual, suppõe que a felicidade está em não trabalhar. E são, em verdade, infelizes, aborrecendo-se e adoecendo e se enchendo de vicios e de manias.

Quando um exxamé de abelhas enche de mel a colmeia, em vez de renunciar á actividade para viver na fartura, abandona essa colmeia e forma outra, onde lhe seja possivel cumprir a lei do trabalho.

As abelhas, simples insectos, revelam, neste caso, uma maior intelligencia que o homem, que olha o trabalho como um mal.

Ellas sabem que a vida se mallogra quando se sae das leis naturaes. E nenhuma lei natural mais inexoravel que a que nos impõe o trabalho para nossa saude physica e moral, para nossa paz intima, para a unica felicidade possivel.

A VIOLENCIA

DO "ESLABONES", DE VIGIL

A violencia, impondo idéas e sentimentos, é prova irrecusavel de estupidez, quer se trate do pae ou do mestre que pretenda ennobrecer pelo castigo; do marido ultrajado, que suppõe salvar sua honra com o crime; da justiça, que com a pena de morte ensina aos assassinos a respeitar a vida alheia; do governante, que, em sua torpeza, confunde a submissão que a sua força impõe com a verdadeira comprehensão e adhesão; do reformador social, que promette redimir aos outros e é incapaz de a si mesmo redimir, na estultice, na villeza que o iguala a todos, buscando pelos mesmos meios fallosos o que deseja, o que lhe convem.

Minha receita de belleza

Ann HARDING

De pouco serve ser formosa, de corpo ou de rosto, sem possuir alguma belleza interior, que irradie doçura. Os pensamentos amaveis a força da vontade vencendo contrariedades, com preferencia decisiva pelo riso ás lagrimas, a leitora de um bello livro em vez de uma conversa enfadonha, tudo, tudo contribua, sem duvida, para a formação dessa belleza interior, que é com um brado ás feições da mulher, cada geração estabelece suas normas de belleza.

O que encantava a nossos paes nos apparece hoje como cousas ridiculas.

Mas a saude e a belleza de espirito foram sempre e serão, pela vida adeante, cousas indispensaveis, em relação directa com as apparencias.

Em meus dias de pobreza a luta, quando o dinheiro e o trabalho pareciam fugir ao ruido dos meus passos, não esqueci nunca que alguns minutos diarios na pratica de exercicios suecos eram os meios certos de manter-me agil, forte e animada.

Sobre os cosmeticos, detalhe preciso á belleza exterior, opino pelo seu uso, mas sem abuso.

Appróvo os cosmeticos em geral, reconhecendo que sua efficacia depende da delicadeza e modo porque são applicados.

A arte verdadeira do maquillage está em empregar seus elementos tão habilmente que corrija os defeitos, sem occultal-os.

Transformar em vantagens as desvantagens é a obra magica dos cosmeticos bem empregados.

Tenho a minha propria experiencia sobre esse ponto e digo que uso os cosmeticos com moderação, tanto em minha vida artistica, como na particular.

Meus labios, vistos na tela, conservam sua linha natural e o artista maquillados nos os estreita, nem augmenta sua proporção e eu tambem, fóra do studio, assim os conservo.

Pelo brilho maior dos olhos, o traço perfeito das sobrancelhas é indispensavel.

Não se pode fixar uma regra para as sobrancelhas mais bellas — curvas, segundo a linha dos olhos ou rectas, em direcção ás temporas.

Tudo depende dos olhos.

Considero detestavel modernismo depillar as sobrancelhas e substitui-las por um traço de crayon.

Nenhuma mulher, aspirando ser bella, passará por alto o capitulo dos perfumes.

Gozam da minha predilecção os perfumes delicados.

Prefiro a subtil suggestão de um aroma á fragancia que todo o mundo pode conhecer e imitar.

Fiz, para meu uso uma mistura de varias loções e uso-a com a certeza de que ninguem a reconhece como o perfume que não seja... o meu!

APRESENTANDO GRETA GYNTE

Esther Ralston foi escolhida para interpretar um importante papel em "A Good as Married", no qual são co-estrellados John Boles e Dorin Nolan. A Nova Universal pretendia usar, no logar de Esther Douwe, Leighton, uma nova e sensacional descoberta; mas como elle ella não terminava a tempo o seu papel em "Oh, Doctor", ao lado de Eward Everett Horton, Esther Ralston foi a escolhida para o film acima mencionado.

Kubec G'asmon será o productor de "The Cop", de sua autoria. A direcção deste film será de Milton Carruth. O seu elenco se compõe de Edward Ellis, Robert Wilcox, Nan Grey, Alma Kruger Richar Carle e Billy Burrud, nos primeiros papeis.

A Nova Universal terá o privilegio de apresentar ao publico do mundo a linda actriz norueguesa Greta Gynte. James Whale a escolheu para um dos principaes papeis, em "Depois...", agora em producção. Este papel é o mais sensacional do anno. Os outros papeis femininos, que muito se destacam, estão a cargo de Louize Fazenda, Barbara Read e Jeann Rouvesol. O ultimo actor a ser escolhido para um papel de importancia foi E. E. Clive, que faz o de um general.

SOMOS HOMENS DE PAZ

Do "Eslabones", de Vigil

Assim como nós, individuos, vivemos em paz e sem armas bellicas, devido á policia, assim tambem as nações gozarão paz no dia em que exista uma força que desempenhe as vezes de policia internacional, que assegure as nações contra as velleidades bellicosas dos alliados e contra as possiveis aggressões estranhas.

A America ha de realizar o evangelho da justiça e do amor.

Somos homens de paz, somos conscientes da solidariedade humana. Nosso coração repudia o crime e nosso espirito ama a justiça.

Caminhamos sobre terra virgem, para um novo sol. E já percebemos a aurora do dia que nasce para a humanidade.

Milhares de contos para um grande estudio de cinema no Rio!

Mary Pickford, apesar da sua idade, vae se casar, de novo, pela terceira vez, com o joven Charles Buddy Rogers. Aqui o vemos, tal como appareceram, annos passados, em uma scena de "Meu Unico Amor"

O casamento de Mary e outras novidades

De *Samuel COHEN*

Completamente restabelecida de sua recente operação, Mary Pickford partiu ha poucas semanas para Londres, onde se encontra actualmente em gozo de férias, as primeiras que lhe foi dado desfructar em quatro annos. Quando regressar da Europa, e uma vez celebrado o seu casamento com Charles (Buddy) Rogers, Mary Pickford tornará a dedicar-se intensamente á producção cinematographica, fundando uma companhia que filmará de quatro a seis pelliculas por anno, as quaes serão distribuidas nos Estados Unidos e em todas as partes do mundo pela United Artists.

Uma das innovações que Mary Pickford pretende pôr em pratica, é a organização de uma companhia de artistas jovens e esperançosos que tenham demonstrado possuir talento e habilidade para chegarem a estrellas. A companhia não será grande. Provavelmente nunca terá mais de seis actores, e a principio terá quatro como maximo. Quando se dedicar novamente á producção de films, Mary Pickford não se limitará a usar esses artistas nas suas producções, mas, seguindo o exemplo de Walter Wanger, emprestal-os-á a outros estudios para que adquiram cada vez mais experiencia e progridam mais rapidamente na sua aprendizagem estelar.

Mary Pickford já contractou o primeiro artista para a sua companhia. Trata-se de Barry Fitzgerald, um talentoso actor irlandez que fez recentemente a sua estréa cinematographica no film intitulado "Horas amargas".

* * *

George Gershwin, que actulmente está trabalhando na partitura e numeros musicaes de "Goldwin Follies" é um grande admirador de Igor Stravinsky, o famoso compositor russo. Sabendo que Stravinsky estava planejando sua viagem aos Estados Unidos, Gershwin mandou-lhe um telegramma dizendo-lhe que gostaria de receber algumas lições de contra-ponto e composição, estando disposto, naturalmente, a pagar o que o grande maestro achasse justo.

Stravinsky telegraphou-lhe: "Qanto dinheiro ganhou você no anno passado?"

Gershwin apressou-se a responder-lhe, tambem por telegramma: "Cerca de cento e cincoenta mil dollares."

"Então — rtorqui-lhe Stravinsky — é melhor que você venha até cá e me dê umas lições."

* * *

Uma joven recem-casada foi ha pouco tempo ver a ultima comedia de Charles Chaplin, "Tempos Modernos", num cinema de Londres. Ria-se a bandeiras despregadas com as micagens do famoso comico, quando de repente cahiu num somno profundo; tão profundo que foi necessario leval-a para casa numa ambulancia da Policia. Permaneceu adormecida quatro horas seguidas. Os medicos descobriram que soffria de nacolepsia, uma affecção nervosa pouco commum. Qualquer choque repentino — gargalhadas ou surpresas desagradaveis — affectam essa senhora e a fazem dormir a somno solto. A unica recommendação que os medicos puderam fazer ao marido foi que não a fizesse rir nem tampouco chorar!

* * *

Charles Laughton e Erich Pommer acabam de organizar em Londres uma companhia independente, cujo programma é o de produzir quatro films por anno. Laughton será o protagonista de duas dessas producções. A nova companhia cinematographica chama-se Mayflower Productions e começará suas actividades assim que expirar o contracto que Laughton firmou ha tempos com Alexander Korda, ou seja assim que terminar a filmagem de "I, Claudius", pellicula em que figura o famoso actor inglez. As producções da nova empresa Laughton-Pommer serão filmadas nos studios de Alexander Korda em Nenham, onde Pommer realizou recentemente "Fogo por sobre a Inglaterra" e "Troopship" para London Films. Laughton, falando com os reporteres sobre suas novas actividades, declarou que ha muito tempo ambicionava converter-se em productor para poder trabalhar com toda a liberdade.

Festeja-se o mez do cinema brasileiro!

Como?

Com discursos, falatorios e com animadoras injecções de "keep-going" nos arranjadores de "shorts".

De positivo, de real, de verdadeira e patriotica industria., infelizmente, muito pouco! E assim vae-se findando o mez de maio, que bem poderia ser, se outra fosse a orientação, denominado o mez d anossa maior industria, mez da industria descobridora do Brasil!

Festeja-se, portanto, um mez que é o symptoma mais completo do nosso marasmo cinematographico.

Mas nem tudo está perdido, e, para satisfação dos que nos lêem, dos verdadeiros bem intencionados, dos "fans", do publico em geral, e principalmente do paiz, o mez de maio, mez do Cinema Brasileiro, vae terminar com as mais coloridas esperanças de ser em breve o symbolo de uma grande e authentica realidade.

Como sensacional "furo" de reportagem, trazemos ao conhecimento do publico, e principalmente do governo que protege a nossa filmagem, a organização de uma grande empresa cinematographica, com séde aqui mesmo no Districto Federal e com o capital de algumas dezenas de milhares de contos.

Não é invencionice nossa nem basofia de incorporadores da mesma. Meticulosa e escrupulosamente estudada, esta companhia está ultimando os detalhes para começar sua actividade. Não ha pressa nem haverá precipitação. Ha o sigillo absoluto na sua organização, para evitar as intriguinhas de que o meio está cheio. Nós já vimos as plantas do estudio, perfeitamente technicas, feitas por mestres no assumpto e com todos os melhoramentos mais modernos de som e televisão, e foi mesmo com grande esforço que conseguimos saber outros detalhes sobre a realização integral do seu capital e conhecer o maior programma a ser effectivado, até hoje, para uma grande industria de cinema.

Entre os que estão á frente desta grande realização, acha-se Archimedes de Lalor, que sempre acreditamos capaz de um emprehendimento desta natureza, pois conhece o assumpto e a elle tem dedicado sua actividade, vae já para mais de dez annos, tendo sido até um dos primeiros patricios nossos a actuar no cinema americano.

De certo que o publico não o desconhece. Muitos hão de se lembrar da sua actuação em varios films, sob o nome de Antonio Rolando. Elle deverá seguir, em meados de junho, para os Estados Unidos, onde vae adquirir machinismos e estudar detalhes de construcções technicas, bem assim como contractar os elementos de que necessitamos para nos guiar numa industria em que ainda seguimos apenas a intuição.

Esta noticia, verdadeiramente sensacional, que damos aos nossos leitores, symboliza, na sua grande promessa, que maio termina, o mez do Cinema Brasileiro acaba, mas vae começar a éra verdadeira da industria cinematographica nacional.

Robert Taylor continúa no Metro, com o film "Marguerite Gaulthier, a Dama das Camelias"

Luise Rainer e "A Terra dos Deuses"

De *Bernard SOBEL*

A proposito de "A Terra dos Deuses" (The Good Earth), a já famosa realisação orientada pelo pranteado productor Iving G. Thalberg para a Metro-Golwin-Mayer, conta-se que, como figura principal, numa multidão desenfreada de centenas de homens e mulheres, através de ruas estreitas e sob a luz de arco, intensa, dos studios, Luise Rainer interpretou a scena mais difficil que a uma actriz já tocou representar. Tratava-se da terrivel sequencia que pinta, no film em questão, uma revolução em Pekim, reproduzida com authenticidade, com louvavel realismo, pelo technicos da Metro-Goldwyn-Mayer. Ao principiar a scena, Luise, encarnando O-lan, estava sentada numa esteira junto dos muros da cidade; esperando a volta de Wang-Lung, seu marido, que tinha ido procurar trabalho. Esse personagem é interpretado por Paul Muni. Subitamente, a scena se vê invadida por uma turba de amotinados que correm para a cidade, para a saquear. A turba humana envolve Luise Rainer e a arrasta até ao palacio do mandarim, onde se está realisando o barbaro saqueio, e onde a joven acha as joias que mais tarde farão a fortuna de seu marido. As "cameras" estavam montadas em altas plataformas giratorias para que pudessem dominar bem a multidão. As ruas estreitas estendiam-se num perimetro de meio kilometro e estavam repletas de lojas e bazares de todos os typos.

O director Sidney Franklin, no alto da plataforma, vigiava e orientava os movimentos da multidão, tomando sempre como centro a pequena O-lan empurrada pela turba em delirio. Os "extras" chinezes seguiam á risca as instrucções dadas em seu proprio idioma pelo general Theodore Tu e varios ajudantes. Luise e Charley Grapewin, que encarna seu sogro, são focalisados primeiro pela "camera"; depois a um signal do director, a turba que avança na sua ansia de pilhagem, adeanta-se gritando, ameaçadora e frenetica, envolvendo os dois personagens e arrastando-os rua abaixo como duas debeis folhas numa corrente embravecida.

—Fui pisada, tive que correr até quasi ficar sem folego, mas me diverti bastante! — foi o commentario de Luise, depois da tormentosa scena. Uma scena assim, accrescentou, é o que se póde chamar de interessante.

Essa scena é o primeiro detalhe com que o film descreve a revolução que poz abaixo o governo Manchu'. Os soldados republicanos combatem com os revolucionarios e acabam com a pilhagem. Mais de dois mil chinezes tomaram parte nessa simples sequencia, sem duvida uma das mais vibrantes e realistas de "The Good Earth", o romance que fez a fortuna de Pearl S. Buck, o romance que ella viu com os seus proprios olhos nos trinta e cinco annos que viveu na China heroica e mysteriosa.

PRINCEZA DA SELVA

Dorothy Lamour, escolhida entre 140 das mais lindas moças americanas para representar "A Princeza da Selva", o film da Paramount que o Odeon vae exhibir, embora obtivesse com esse desempenho um triumpho que surprehendeu os proprios directores, não deseja, de futuro, arcar com responsabilidade de tão grande monta.

"Obtive um primeiro papel para a minha estréa no cinema porque o meu typo era o que se desejava para o personagem a crear. Mas eu só poderia aspirar a papeis de igual importancia, se elles reclamassem os mesmos caracteristicos physicos, indefinidamente.

Como, porém, a minha ambição é vir a ser uma grande actriz, capaz de representar papeis os mais variados, parece-me evidente que terei de me submetter ao tirocinio indispensavel para alcançar aquella méta. Assim, a minha aspiração é representar quantos papeis pequenos seja possivel, em films de todo o genero, comicos e dramaticos. Depois de mezes desse tirocinio, então sim, talvez eu estivesse convenientemente preparada e me sentisse animada a enfrentar papeis de maior responsabilidade, tal como o do film em que estreiei no cinema!"

Luise Rainer, segundo um lindo estudo photographico do seu film "A Terra dos Deuses", o film que Irving Thalberg sempre sonhou realizar como uma contribuição de arte americana ao cinema, e que morreu sem ter visto terminado

... e Faye em "Avenida dos Milhões", o film que o Palacio Theatro mostrará, amanhã

Martha Eggerth continúa no cartaz do Odeon, em "Quando canta o Rouxinol", da Art Films

'Ann Dvorak, John Beal e Preston Foster em "Fatalidade", cartaz do Rex, amanhã

Eleanor Whitaney e Johnny Downs em "Alegria Solta", cartaz do Gloria, amanhã

Gilda Abreu voltará á téla do Imperio em "A Bonequinha de Séda"

Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier voltam á téla do Broadway, em "A Viuva Alegre"

Joan Crawford e Franchot Tone em "Mulher Sublime", estréa amanhã, no Pathé Palace

Erna Sack está em "Flores de Nice, segunda-feira, no Alhambra

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

— (Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS) —

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1937 — NUMERO 234

AS MULHERES MEDICAS

Muita gente pensa que a historia não conheceu mulheres medicas antes do seculo XIX. E' erro. Numerosos documentos existem, provando que as mulheres exerceram a medicina em épocas remotas.

Assim, a inscripção do pedestal de uma estatua exhumada na Asia Menor, no local da antiga cidade Tlos, annuncia: "A Antiochis, filha de Deodato de Tlos e cuja arte medical foi reconhecida por todos os cidadãos da cidade, é elevada esta estatua".

No seculo XI da nossa éra, uma doutora chamada Trottula tornou-se celebre no mundo arabe mediterraneo.

Um documento datado de 1321 certifica que Francisca, esposa de Mathus de Romana, "tem o direito de exercer a medicina em Salerno".

Em 1351, uma moça de Munich obtinha o diploma de ophtalmologia. Cinco seculos passaram em seguida, antes que as mulheres viessem novamente a exercer a medicina, tal como os homens.

Assucar de palmeira

O assucar produzido no Brasil e em varios outros paizes provem da canna de assucar, do mesmo modo que o assucar fabricado na Europa provem dos tuberculos da beterraba.

Mas não são essas as unicas materias primas da apreciada substancia. Em certos paizes onde não me-

dram nem a canna nem a beterraba, os naturaes utilizam, por exemplo, o sorgo, o bôrdo, as palmeiras.

No Cambodge, os indigenas são muito habeis na extracção da seiva da palmeira "thuot", cujas flores fornecem um licor assucarado que, cozido, se transforma numa massa escura, sufficiente para adoçar os pratos cambodgeanos.

Ha muito tempo que este processo é praticado e que foi dado o exemplo da colheita do assucar das flores. Os exploradores que experimentaram o producto fabricado com esse succo de palmeira disseram, porem, que é preciso ser abelha para poder fabricar uma mel verdadeiramente agradavel á vista e ao gosto.

Para contar ao maninho

MANHA DE LUZ

O dia já vem surgindo,
Cheio de luz e harmonia,
O marréco está gritando,
Cheio de vida e alegria.

Está disposto a gritar,
Para acordar muita gente.
Eu acho muito engraçado
Este marréco valente.

O peru' muito espantado,
Grita lá: "gulúgulu'..."
Mas o gallo do terreiro,
Não gosta deste perú !

Por isso canta raivoso,
Com vontade de bater,
Neste velhote caréca,
Que está por pouco a morrer

No dia de São João,
Vamos ter peru' assado...
E será este o coitado
O peru' enfarofado...

Nabôr Fernandes

Valença — E. do Rio.

A PALESTRA DA SEMANA

HEROES DO AR

Poucas vezes, como jornalista, eu me sinto tão á vontade como quando empunho a penna para escrever sobre a Aviação. Os feitos da navegação aerea, suas conquistas extraordinarias, empolgam-me. Comprehendo os beneficios que esse rapido meio de communicação dá aos povos e exulto ao saber que asas destemidas ligam hoje os mais distantes recantos do Brasil, levando e trazendo homens e coisas, estreitando relações, e, em particular, conduzindo aos que vivem distante a novidade que muitas vezes significa conforto de corpo ou de espirito, saude, consolo ao afastamento. E' assim com grande espontaneidade que nesta "Palestra" registro uma das maiores proezas da Aviação moderna, o salto de Lindbergh sobre o Atlantico, realizado em 22 de maio de 1927.

Completaram-se hontem 10 annos que isso se passou. Innumeros outros "raids" audaciosos tiveram logar. Machinas muito mais poderosas e mais perfeitas foram construidas. Mas o nome do famoso aviador americano continua a ser objecto do maior apreço e sua façanha, cortando o Oceano Atlantico sozinho no seu pequeno apparelho "Espirito de São Luiz", sem dormir e sem cochilar durante 38 horas seguidas, attento aos multiplos encargos da sua funcção accumulada de piloto, mecanico e observador, não póde ainda ser offuscada.

Graças ao valor desse moço americano o vôo de Nova York a Paris, varias vezes tentado sem resultado, transformou-se em exito e gloria. Graças a elle levantou-se o moral da Aviação, então abatido por uma serie de dolorosos accidentes.

Essa data é de grande expressão, pois indica o momento do inicio sobre bases solidas das grandes linhas commerciaes. Lindbergh mostrou o que havia a fazer. Essa propria rota que os segurissimos "Clippers" descrevem mais de uma vez por semana, ligando as Americas, foi por elle estudada e traçada.

Honremos, pois, o nome desse piloto excepcional que, para maior prestigio da Aviação, continua ainda nos seus quadros infatigavel e activo orientando os novos, mostrando-lhes como devem fazer.

Tio Haroldo

O QUILATE

As pessoas que apreciam as pedras preciosas sabem que o preço dellas é tanto mais caro quanto maiores ellas são. E fallam em pedras de 2, de 5, de 20 quilates, etc.

Que é então um quilate?

E' alguma cousa como cerca de 20 centigrammas, mas que varia conforme o paiz. Na Hollanda, é 205,12 milligrammas; na França

205,9; em Bolonha, na Italia, 188. Conhece-se 21 valores differentes desta unidade, para grande satisfacção dos especuladores.

Alguns annos passados, procurou-se uniformisar o peso do quilate, sem resultado.

O quilate tambem é "titulo" dos metaes raros. Quando alguem diz: meu annel é de ouro de 18 quilates, isso não significa que o annel pesa "18" vezes 20 centigrammas, mas apenas a proporção de metal ouro que existe na obra. O ouro, como a platina e mesmo a prata, são metaes relativamente molles, que precisam ser combinados com o cobre, sobretudo, para poderem produzir obras de certa resistencia.

O ouro puro diz-se de 24 quilates; o de 18, é o que contem tres partes de ouro para uma de cobre.

As cobras do velho Bisoglia

O velho João Bisoglia, dono duma pequena loja especialista no negocio de animaes vivos para museus, chamou Mané Moleque, que ia passando e disse-lhe:

— Mané, tenho um serviço para você: levar esta caixa até a estação e despachal-a para seguir no primeiro trem. Aqui está o endereço e o dinheiro para o pagamento das despezas. Mas veja lá o que vae fazer, hein? Na caixa ha quatro cobras vivas!

—Está bem, "seu" João. O senhor sabe que eu sempre levo as encommendas direitinho.

A resposta era uma hypocrisia. Justamente, Mané Moleque não fazia nada direitinho. Elle justificava bem o appellido que lhe haviam posto. Mas não havia outro recurso senão confiar nelle, porque no logar não existia outro portador capaz de executar pequenos serviços como esse, mediante pequenas gratificações.

Mané Moleque poz a caixa ao hombro e partiu.

Fazia calor e o volume pesava. Ainda não havia caminhado quinze minutos, o rapaz sentiu sêde. Parou, poz no chão a caixa com as cobras, enxugou a fronte nas mangas da camisa, e a seguir foi beber na bica que ali havia.

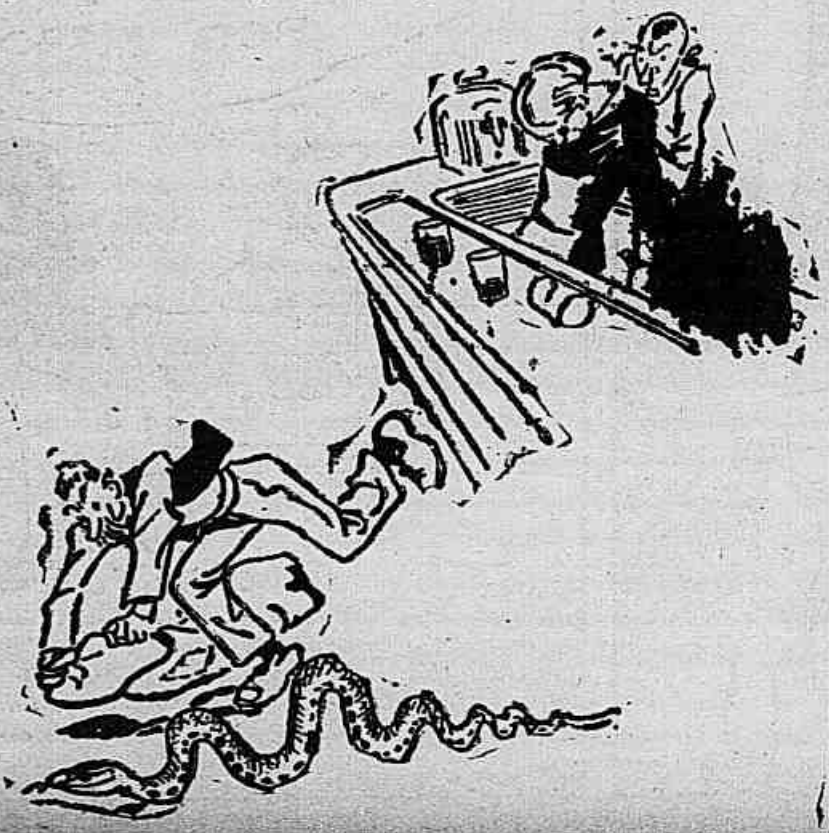
Uns meninos que gazeavam approximaram-se com vontade de troçar de Mané Moleque. E este afugentou-os esguichando agua nelles.

Meia hora depois dessa boa brincadeira Mané continuou a viagem.

— Olá! Onde vaes com toda essa pressa?

Quem assim falava era o Chico da Benta, velho companheiro de Mané Moleque.

A caixa do velho Bisoglia foi de novo para o chão, emquanto os dois amigos conversavam. Perto havia um botequim. Chico da Benta propoz tomarem uma "saude" e o convite foi immediatamente aceito.

Sentado frente a uma mezinha Chico e Mané largaram a conversar. O primeiro acaba de deixar o Exercito, onde servira como sorteado; andara por varios logares, tinha um rol de novidades. E emquanto as narrava ia pedindo novos goles, enthusiasmando-se. Lá para as tantas, perguntou:

— Que negocio é esse que levas ahi nesse caixote?

— Um brinquedo para crianças — respondeu o outro. — Queres vel-o?

Assim falando, Mané Moleque levantou a tampa da caixa, com tão máo geito que, no mesmo instante quatro cobras cerca de metro e meio de comprimento pularam para fóra e espalharam-se pelo salão, assustando quantos ahi se encontravam.

A filha do dono do botequim, vendo aquillo, desmaiou. Um velho que bebia encostado ao balcão, deu um grito e um salto phenomenal, subindo para cima do movel, donde se poz a gritar:

— Soccorro! Soccorro! Chame a policia!

Mané Moleque e seu amigo, contemplando a scena, riam a mais não poder.

Porém mudou de physionomia quando viu chegarem outras pessoas e com estas, Zé Raymundo, o cabo do destacamento policial, homem que não ia nada com pelintragens.

Uma verdadeira caçada foi organizada contra as cobras. Mané Moleque, que sabia que as pobrezinhas eram inoffensivas, conseguiu apanhar duas. As outras duas, porém, foram victimadas pelos cacetes dos perseguidores, que não puderam deixar de partir, no seu atropelo, varias garrafas e copos do botequim.

O cabo, muito sério, interrogou o dono da casa, tomou suas notas. Por fim intimou o culpado a pagar os prejuizos, sob pena de ser trancado no xadrez.

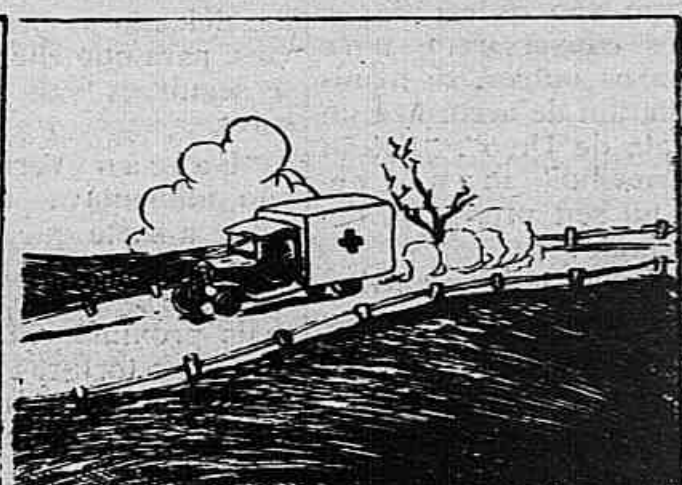
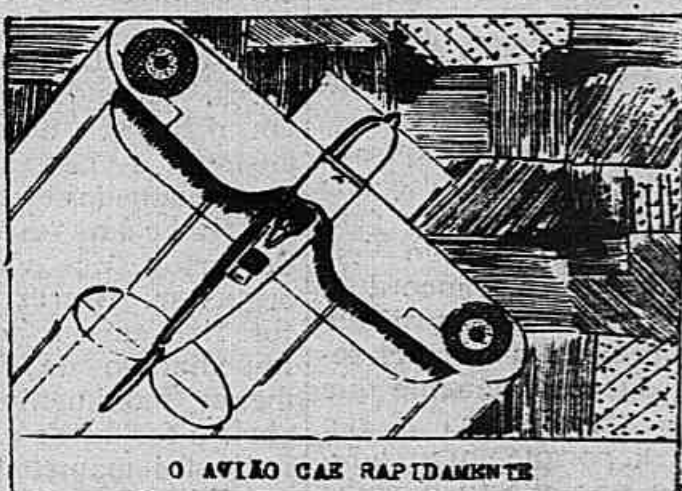
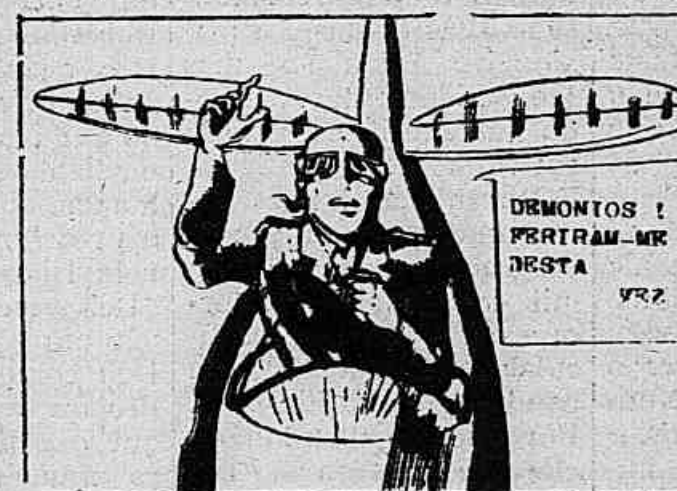
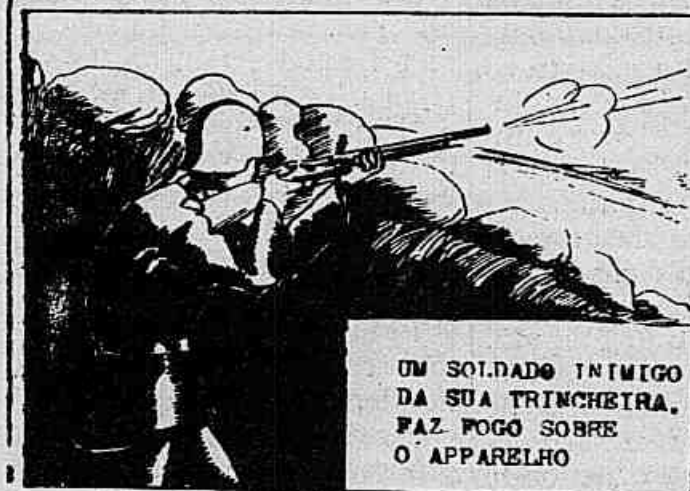
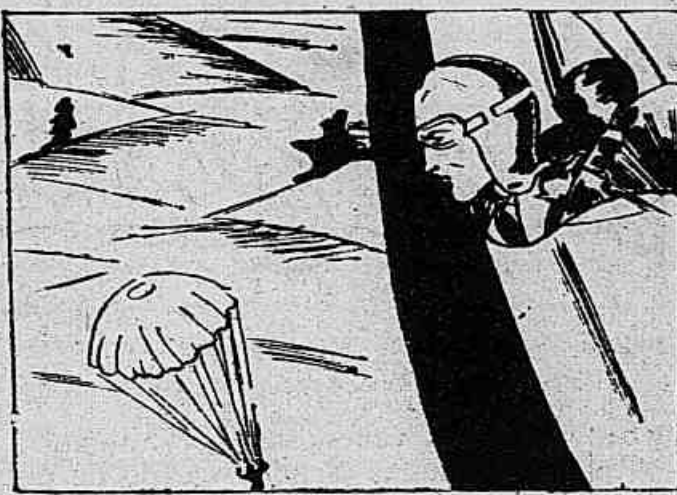
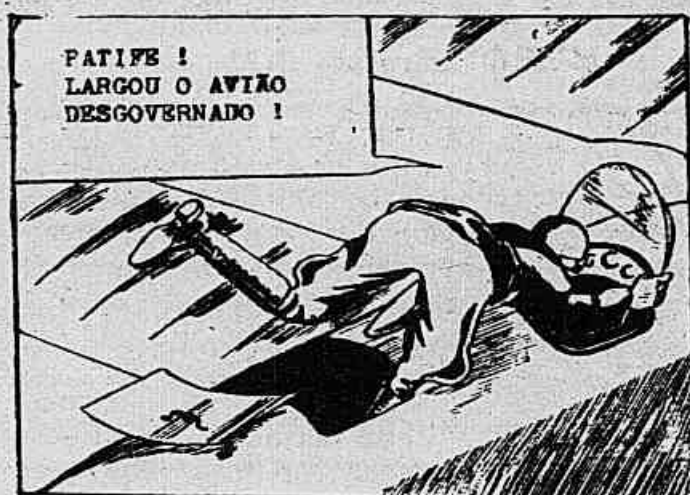
Mané Moleque não tinha dinheiro que chegasse. Comprometteu-se então a pagar o que faltava em prestações. Restava-lhe entender-se ainda com o velho Bisoglia, que não pediria menos de uns 25 ou 20$000 como paga de cada uma das cobras mortas.

Um verdadeiro desastre para Mané Moleque.

Mas uma optima licção, que o ensinaria a nunca mais relaxar o cumprimento das suas obrigações.

UM CASO DE ESPIONAGEM

(Continuação)

(Texto e legenda de QUEIROZ)

Caixa do correio

...ava Mateu — Rio — O papagaio sabido de Tio Haroldo ficou muito aborrecido por você ter mandado a poesia com o seu nome. Elle conheceu logo que o trabalho não fôra escripto por você. Cuidado com essas esperlezas, heim? Diga ao Haroldinho que o desenho delle apparecerá breve.

Alyrio Costa — Guirycema. Minas. — **Rosa Maria Ribeiro** — Uberlandia, Minas. — **Eulina Franco Adão José da Fonseca e Therezinha Ribeiro** — Guirycema, Minas — As collaborações dos queridos sobrinhos foram approvadas com a maior satisfação deste velhote careca.

Antonio Calil Farah — Conceição de Macabú, E. do Rio — Este seu amigo faltaria ao sagrado dever da sinceridade se deixasse de confirmar os argumentos de sua ultima carta. Mas não falta bôa vontade de nossa parte. Aqui estamos para ser-lhe agradavel. A historia do café com o titulo de lenda, para não offender a verdade historica, sáe neste mesmo numero.

Yvette Teixeira Reis — Sete Cachoeiras, Minas. — **Sebastião e Luiz Ribeiro** — Cataguazes, Minas. — **Adolpho Schwaitzer** — Rio. — **Therezinha e Celina Serio** — Tres Pontas, Minas — Alguns dos trabalhos remettidos pelos queridos sobrinhos figuram na edição de hoje. Os outros virão depois.

Sylvia Jayme — Bomfim, Goyaz — Agora sim, Tio Haroldo comprehendeu o seu caso. Não precisa empregar tinta naukim nem para as historias, nem para os desenhos; qualquer tinta serve; o que recommendamos é não escrever senão num lado do papel. Suas cartas nunca nos aceceiam. Bem ao contrario, sentimos sempre prazer em lêr as noticias que nos mandam os amiguinhos espalhados por esse immenso Brasil.

Rosa Maria Vasconcellos — Juiz de Fóra, Minas — Tio Haroldo mandou um aviso á officina pedindo para soltarem qualquer trabalho seu que por lá esteja encalhado. Muito nos alegrou saber que você é a primeira a ler o nosso jornalzinho ahi. Logo que leia este recado, vá á agencia do Correio e procure um pacote de "Supplementos" que este seu amigo lhe manda para você repartir entre as colleguinhas. "Dialogo" é uma collaboração digna da sua intelligente autora.

Humberto, Lecticia e Herminia Dantas — Rodeio, E. do Rio — Aceitem desde já apertados abraços de cumprimentos, pelas datas anniversarias que se approximam. Vamos publicar os mais bonitos dos desenhos que vieram.

Anna Osorio — Pedra Branca, Minas — Muito obrigado pelas suas noticias do dia 13. Tio Haroldo pouco tem passeado, pois anda com um pouco de grippe, doença de velho, como o rheumatismo. A traducção, provavelmente, apparece ainda hoje. Para seus exercicios do inglez, o melhor é arranjar livros de leitura nessa lingua, para melhor fixar o modo de construcção das phrases. Perceberá, então, que não basta verter as palavras ao pé da letra, com o diccionario. Os modos de dizer são ás vezes muito diversos dos nossos.

Mario Rego de Andrade — Rio — Vamos publicar dois dos desenhos que o estimado sobrinho mandou.

Helena Leo — Araraquara, São Paulo — O nó mais facil é realmente o da letra A.

Ceres Flozini — Rio — Salvo motivo de força maior, a poesia apparecerá numa das paginas da presente edição.

TIO HAROLDO

ESTA' OUVINDO...

O PROFESSOR: — Então, Rogerio, o que estás fazendo? Estás aprendendo alguma coisa?

O DISCIPULO: — Não, senhor. Estou ouvindo o sr. professor.

ILLUSÃO DE BEBEDO

1 — Tico Boladeira desviara-se do caminho da honra. Vivia de roubos e assaltos á propriedade alheia. Nesse sabbado, tendo verificado que o millionario que habitava aquelle palacio saira para a rua, ao anoitecer, escalando uma janella, penetrou no interior.

2 — No interior da habitação havia centenas de objectos de valor. O Tico fez um "rapa" em ordem e metteu tudo em um sacco. Antes de sair, porém, foi festejar a farta colheita, bebendo alguns copos dos melhores licores que encontrou na despensa.

3 — Bebeu até mais não poder. Tico Boladeira tinha o vicio do alcool. E só quando sentiu as pernas tropegas e a cabeça zonza é que se lembrou que era tempo de dar o fóra. Não estava no seu plano ser surprehendido pela volta do millionario.

4 — Ao atravessar uma sala allumiada fracamente por uma luzinha pendurada no forro, o ladrão viu-se rodeado por varios punhos que lhe apontavam pistolas, revólvers e punhaes. Uma surpresa dolorosa, para quem se julgava em perfeita segurança.

5 — Resistir seria loucura. Tico Boladeira largou o sacco com o producto do roubo, fechou os olhos e largou a implorar misericordia, chorando, rogando que lhe perdoassem a vida. Bem meia hora esteve immovel. Só depois ouviu uma voz.

6 — Levantou os olhos e deu com o proprietario da residencia, que entrava naquelle momento. Em volta havia estatuas armadas de punhaes e revólvers. Ellas é que haviam assustado o Tico, por se achar este bebedo. A bebedeira perdera-o, desse modo.

O Cão do "Falcão Vermelho"..

"FALCÃO Vermelho", o filho do chefe dos "Delawares", perseguia, com outros caçadores, um urso ferido.

O animal conseguira tomar certa deanteira, mas era facil seguil-o pela pista de gotas de sangue que elle deixava á sua passagem.

Em dado momento, proximo de um massiço de arvores que marcava o limite do terreno de caça, os "Delawares" pararam, indecisos. Os "Ottawas", donos dessas paragens, eram ávidos de querellas; não valia a pena dar-lhes motivo para uma declaração de guerra.

Foi o que explicou "Pata de Urso", caçador que a idade tornára prudente. Mas "Falcão Vermelho" não concordou. Com a impetuosidade propria da sua idade, declarou positivamente que não abandonaria a sua presa, porque um urso ferido por elle, não podia pertencer aos "Ottawas".

Em vão os caçadores, após conversarem uns com os outros, se manifestaram de accordo com "Pata de Urso". "Falcão Vermelho" manteve-se no seu proposito, declarando:

— Não temo os "Ottawas". Hei de perseguir o urso até apanhal-o, seja onde fôr. Voltem vocês.

E, franqueando a fronteira invisivel, o audacioso "Pelle-Vermelha" desappareceu, acompanhado por "Fin-Fin", seu cão inseparavel.

Durante longo tempo, elles avançaram sem novidade, seguindo o rastro do urso. Depois este desappareceu com o dia, e foi preciso acampar.

"Falcão Vermelho" não manifestava inquietação á idéa de passar a noite em campo inimigo. Entrára na aventura com todo o seu amor-proprio. Não se sentia nenhum vestigio da presença dos "Ottawas" na região. E o urso não podia andar longe. Ferido gravemente, com certeza asylára-se ali mesmo por perto.

O indio installou rapidamente o seu acampamento, abstendo-se de accender fogo, para não fazer notada a sua presença. Jantou frugalmente e adormeceu, ao lado do cão.

Sua tranquillidade não foi longa. "Fin-Fin", que farejava o ar, soltou um latido surdo, semelhante a um aviso. Que notára elle de anormal?

"Falcão Vermelho" levantou-se, sobresaltado, inspeccionando em todas as direcções. Não percebendo o menor rumor, ordenou ao cão:

— Quieta-te, amigo; não ha nada.

E voltou a mergulhar no somno.

Instantes mais tarde, "Fin-Fin" latiu com mais força, saltando sobre o corpo do seu dono, que custava a perceber os seus chamados.

"Falcão Vermelho" despertou. Mas não pôde erguer-se. Braços robustos fixavam-no ao sólo, impedindo-o de fazer o menor movimento. Num abrir e fechar de olhos, o indio foi manietado, impossibilitado de fazer todo movimento. Haviam-lhe deixado as pernas livres, para que elle pudesse seguir os seus aggressores.

"Falcão Vermelho" não alimentava illusões sobre a sorte que lhe estava reservada: seria levado ao acampamento mais proximo, atado ao poste das torturas, morto lentamente com essa crueldade que caracteriza os selvagens.

Máo grado a horrivel perspectiva, "Falcão Vermelho" não deixava transparecer nenhuma emoção. Impassivel aos insultos e pancadas, fez o percurso, sem descerrar os labios. E assim continuou, quando, attingido o logar do destino, foi amarrado ao poste das torturas, cuspido no rosto pelas mulheres, offendido pelas palavras mais venenosas dos seus inimigos. Sendo tarde da noite, pouco depois todo o mundo recolheu-se ás suas tendas e o prisioneiro ficou só, mas tão solidamente amarrado que inutil era pensar em fugir.

Durante as longas horas que se seguiram o desgraçado pensou em mil coisas tristes. Atormentava-o, particularmente, pensar na conducta de "Fin-Fin". Por que o abandonára, elle que lhe fôra tão fiel nos momentos mais criticos? Qual!... "Fin-Fin" não desertára. Com certeza, fôra morto. Pagára, por primeiro, pela imprudencia do dono.

"Falcão Vermelho" soltou um suspiro, abafou um soluço e, tristemente, esperou o dia.

Aos primeiros alvores da alvorada, seu supplicio moral recomeçou.

Trouxeram-lhe comida, porque, no refinamento da sua crueldade, os carrascos queriam que a sua victima tivesse forças para resistir ás torturas, o mais longo tempo possivel. O "Pelle-Vermelha" recusou o prato que lhe estendiam, apesar de ser grande a sua fome.

Do seu logar, elle via o grupo dos velhos, em conselho. Tratavam, sem duvida, da escolha dos supplicios que lhe seriam applicados. A discussão ia animada, impossibilitando de prevêr o momento em que teria fim, quando um guerreiro, vindo da floresta, parou deante da roda e pediu a palavra.

Seu ar era tão espantado que o autorizaram immediatamente a falar. O homem contou então que o urso ferido na vespera pelo filho do chefe dos "Delawares" não era senão um génio disfarçado. Deu como prova da sua declaração a noticia de que o animal se refugiára numa gruta, de onde não queria sair, soltando, de quando em quando, sinistros rugidos. Lembrou que uma antiga prophecia, bem conhecida dos "Ottawas", dizia que a tribu dos "Delawares", sua inimiga, seria destruida por um urso vindo das "Planicies Eternas". Tal urso só podia ser aquelle que "Falcão Vermelho" ferira.

— Não podemos — continuou o guerreiro — contrariar aquelle que veiu em nosso auxilio. Elle reserva ao prisioneiro uma morte cruel. Peço que lhe entreguemos sua presa!

Os velhos pensaram, trocaram idéas, depois approvaram. Seu irmão falára bem.

"Falcão Vermelho" foi desamarrado do poste e, no meio de uma turba furiosa, conduzido para perto da entrada da caverna, onde o urso se escondera.

Havia ahi uma grande arvore, com um galho á altura de uns tres metros. O prisioneiro ahi foi pendurado pelos pés, de cabeça para baixo.

Nessa posição, elle quasi nada podia vêr. Ouvia, porém, nitidamente as pragas dos seus algozes, e, pela diminuição destas, pouco depois comprehendeu que o deixavam só. O silencio durou uns quinze minutos. Attraido pelo cheiro de carne humana, o urso fez ouvir um ronco, e, abandonando o seu refugio approximou-se da victima offerecida á sua voracidade, balançando a monstruosa cabeça.

"Falcão Vermelho" sentiu um calafrio em todos os membros. A morte que o espreitava era a mais horrorosa que seu espirito poderia imaginar. Até então, o orgulho o havia sustentado. Mostrára aos "Ottawas" que não os temia. Vendo-se, porém, só, á mercê da féra que se apromptava para estraçalhal-o, sua coragem desappareceu, e elle emittiu um gemido de angustia, a que o urso respondeu com um rugido de animal faminto.

A agonia do pobre "Pelle Vermelha" era dolorosa, capaz de enlouquecer.

No momento em que elle pensava que tudo estava findo, resoou na floresta o latido de um cão, e "Fin-Fin" appareceu.

Como o bravo animal escapára ás flexas dos inimigos? Por que azar se achava elle de novo junto ao dono?

Foi o que o prisioneiro não conseguiu comprehender. O facto é que lhe chegava um soccorro inesperado. Um soccorro real, porque o cão, não olhando difficuldades, audaciosamente atira-se á cara do urso, fazendo-o desviar-se da presa que o altraia.

O feroz plantigrado calculou que não lhe custaria desfazer-se daquelle importuno e avançou para "Fin-Fin". Mas este, com espantosa agilidade, querendo salvar o amo, rodava com uma agilidade desconcertante. Quando o urso julgava fechar as mandibulas sobre o cão, não encontrava senão o vacuo, porque o cão, no mesmo instante, estava sobre o seu dôrso, mordendo-o, irritando-o, esgotando-lhe as forças.

Tal luta não era para durar muito tempo. O urso, ferido desde a vespera, acabaria succumbindo. Aconteceu, infelizmente, que "Fin-Fin", assustado com a immobilidade do seu dono, quiz cheiral-o... o que mudou a face das coisas.

Percebendo de novo a victima offerecida á sua voracidade, o urso desdenhou "Fin-Fin" e concentrou sua colera sobre o homem.

Em vão o cão, comprehendendo sua falta, acuou a féra. Nada a desviaria mais do seu principal objectivo. Seu focinho humido aflorou á face congestionada de "Falcão Vermelho", que desmaiou.

*

Ao voltar a si, o indio ia aos balanços, de uma tosca liteira formada por galhos e carregada sobre as espaduas de dois homens. Quem o conduzia? Sentia apenas que escapára ao urso, e não era pouco.

(Continúa na [illegible] pagina)

A pratinha miraculosa

A historia do meu successo na vida? — exclamou o meu amigo Josué, que eu acabava de encontrar muito bem vestido, depois de varios annos de ausencia. E' muito simples e muito curiosa. Passei de pobretão a pessoa bem installada, graças a uma pratinha de dez tostões!

— Uma pratinha de dez tostões?

— Sim. Daquellas com o retrato do presidente Epitacio, que quasi a gente não encontra mais. Mas não fiquemos aqui que o sol esta quente. Entremos neste café e tomemos alguma coisa emquanto conto o que me succedeu durante estes annos.

Aceitei o convite. E, emquanto o garçon nos servia, Josué começou:

— Quando nós nos conhecíamos eu era estudante. Uma vida difficil! A pensão que meus paes me mandavam mal chegava para a comida e eu tinha de fazer uma tremenda gymnastica para manter-me.

Uma tarde, depois de muito pensar, tomei uma resolução: ir procurar um tio muito rico que apenas conhecia por o ter visitado duas vezes em toda a vida, contar-lhe o meu caso, e pedir-lhe protecção.

— Olá! — saudou-me elle, assim que me viu. Que bons ventos te trazem por aqui?

Não quiz explicar-me logo. Respondi então:

— Saudades, meu tio. Não fossem os livros, de vez em quando estava na sua porta!

O velhote recebeu o cumprimento com alegria e fez-me entrar. Elle era viuvo sem filhos e morava apenas com um cozinheiro e um criado. Pouco depois estavamos á mesa e eu jantava com appetite incommum, um jantar como desde muito tempo não via. O tio era rico e, apesar de o dizerem muito sovina, tinha uma casa decentemente arranjada e uma mesa muito bem servida.

Quando acabamos de comer passamos para umas cadeiras preguiçosas. Haviamos já falado de todos os assumptos. Arrisquei então contar ao tio a minha difficil situação e pedi-lhe que me emprestasse 50$000 até que eu recebesse a mesada.

Ahi é que foi o desastre! Tio Alfredo — esse era o nome delle — ficou subitamente serio, coçou o queixo e, depois de um angustiante silencio, respondeu-me:

— Vens em má occasião, rapaz. Talvez não creias, mas a verdade é que estou sem dinheiro nenhum em casa. Minha posição economica é mesmo grave, no momento. Dizem que sou rico! Calumnias!... Sou tão pobre talvez como tu.

Mettendo os dedos nos bolsos do collete, elle dahi puchou uma moeda muito branquinha, que timidamente me estendeu, acompanhada das seguintes palavras:

— E' todo o dinheiro que tenho hoje. Leva. Quando puderes me pagarás.

Fiquei tão confuso que nem tive animo para devolver aquella miseravel migalha. Metti-a no bolso, agradecendo, e pouco depois estava na rua, de volta á minha casa, ou melhor, á casa onde eu tinha o meu quarto. Eram umas 22 horas.

Não faziam ainda dez minutos que eu andava quando, ao dobrar a esquina da primeira rua, ouvi gritos de soccorro.

Deitei a correr para o ponto de onde chegavam os chamados e divisei um homem que lutava contra dois outros.

Não tive medo. Ergui a bengala e desfechei-a com toda a força sobre o braço de um dos typos, que empunhava um revolver, fazendo este rolar ao chão. Acto continuo, appliquei o mais violento ponta-pé de toda a minha vida sobre a parte massiça, terminal, da espinha do outro assaltante, que fugiu espavorido, gemendo e coxeando.

Ia então dizer ao terceiro personagem do pequeno drama — um cavalheiro de aspecto distincto, que os primeiros haviam tentado assaltar que podia ir para a sua casa em paz, quando vi o sujeito do revolver dar um salto sobre mim com uma comprida faca na mão.

Não tive tempo para um gesto de defesa. A arma avançou com a rapidez dum relampago para a minha barriga. Com o choque, perdi o equilibrio e cai para trás. Julguei-me morto, com o intestino cortado varias vezes, saindo para fóra do abdomen e puz-me a gemer.

— Onde foi?... onde foi? — perguntava-me o cavalheiro que eu salvara momentos antes.

— Aqui... aqui... murmurava eu, quasi num extertor.

O cavalheiro apalpou-me, procurou. Eu proprio procurei tambem, depois. Não achamos intestino nenhum na calçada, nem por cima das minhas calças. Minha camisa não tinha sequer a mancha dum pingo de sangue.

Pensei, pensei, e descobri o que succedera: o punhal assassino esbarrara na moeda de prata que meu tio havia me emprestado pouco antes e partira-se, livrando-me duma morte prematura.

— Isto é que é sorte! — exclamei. E veja, cavalheiro, a moeda não ficou senão com uma leve arranhadura da ponta da arma do bandido!

O cavalheiro examinou a pratinha que eu lhe estendia e soltou um brado que não comprehendi:

— Eureka! Estou com sorte hoje! Dou-lhe já 300$000 por esta moeda!

— O que!?

— Estou dizendo que lhe dou 300$000 por esta prata de dez tostões. Sou numismata, sabe? Colleccionno moedas. E ha muito tempo ando atrás duma destas rarissimas pratas com a effigie do presidente Epitacio, com o R da palavra REPUBLICA invertido. Veja aqui.

Olhei e constatei que meu interlocutor tinha razão. Mas depois de reflectir, tive de responder-lhe:

— Sinto não poder aceitar sua generosa offerta, meu caro senhor. Mas imagine que esta prata me foi dada por emprestimo, não faz uma hora, por meu tio. Se ella vale 300$000, essa importancia é delle. E quem sabe não preferirá elle a moeda rara ao seu valor? Tenho de consultal-o. Dê-me o seu endereço. Amanhã lhe levarei uma resposta.

O desconnecido offereceu-me seu cartão de visita, onde se lia: — "Herbert Lund — De Herbert Lund S/A. Ltda.".

Por baixo escreveu a lapis seu endereço particular, recommendando-me muito que fosse jantar com elle ao outro dia, qualquer que fosse a circumstancia, pois desejava manifestar-me sua gratidão pelo gesto que eu tivera, defendendo-o contra dois homens armados.

— O velhote recebeu-me de [illegible] fechada

Desconfiado que meu tio não me abrisse a porta nessa noite, fui primeiro dormir, ou por outra, ver se conseguia dormir, tal a preoccupação que me dominava por ter commigo 300$000 que não me pertenciam. Mas assim que o sol voltou a illuminar a terra, fiexei para a residencia do respeitavel irmão de minha mãe, que encontrei ainda de chambre.

O velhote pensou sem duvida que ia dirigir-lhe qualquer novo pedido e recebeu-me de cara fechada. Não pestanejei. Restitui-lhe a moeda, dizendo:

— Meu tio, venho trazer-lhe a prata de hontem porque ella vale muito mais que um mil réis. E' uma raridade. Encontrei quem me dá por ella 300$000. Se quizer...

O tio abriu o rosto num largo sorriso, e respondeu-me:

— A moeda é tua, rapaz. Faze della o que entenderes. E passa dahi um abraço. E's um homem. Vejo que me enganei ao suppôr que não passavas dum "mordedor" vulgar. Conta commigo.

Minha satisfação não teve limites nesse dia. Andei impaciente dum lado para outro, até que chegou a hora de ir com o sr. Lund.

E ahi é que foi coisa!.. O americano (ou inglez) não era nenhum Zé Ninguem. Luxo na casa delle era pelo chão e pelas paredes! E só se vissem o agrado que elle e a senhora delle me fizeram!

Jantei como um principe. E na hora da sobremesa, receb o formidavel convite: aceitar um emprego no escriptorio da firma Herbert Lund S/A. Ltda.

Larguei a Faculdade, que só me promettia um desvalorizado diploma de bacharel, e fui tratar dos negocios de ferragens do meu patrão e amigo.

De vez em quando eu ia jantar com meu tio, cada vez mais camarada. E numa bella noite, nova surpresa: o tio fazia-me um presente de 10 contos de réis afim de que eu pudesse estabelecer-me por conta propria, já que demonstrava possuir um grande caracter e muito tino commercial.

Quando communiquei o facto ao sr. Lund, elle franziu a fronte. E propoz-me ficar como socio da sua propria firma. Elle me concedia vantajoso interesse. Concordei, fiquei... e assim é que subi na vida. Tudo por causa duma pratinha miraculosa, com o R invertido...

A PRUDENCIA DE UM ESTADISTA

Cronwell, um dos maiores nomes da Historia, protector da Republica de Inglaterra, e que fez morrer no catafalco o rei Carlos I em 1649, possuia methodos de trabalho que deixavam estupefactos o seu secretario particular. Quando tinha communicações importantes a transmittir ditava, sempre, diversas cartas que se contradiziam umas as outras.

Um dia o secretario arriscou-se a perguntar ao terrivel homem de Estado a razão desse procedimento e recebeu a seguinte resposta:

— E' para que o senhor não saiba qual dessas cartas envio ao seu destino...

DEZ COISAS EXCELLENTES

I — Falar o bem que se puder, de todos.
II — Não falar mal de ninguem.
III — Reflectir antes de agir.
IV — Calar quando estiver irritado.
V — Não recusar um favor solicitado.
VI — Soccorrer os infelizes.
VII — Reconhecer os erros e procurar emendar-se.
VIII — Attender ás necessidades da familia.
IX — Evitar ou fugir das disputas.
X — Não acreditar facilmente nos falatorios.

A VIAGEM DE BOU-BAKIR

EM uma ruazinha tranquilla e limpa do quarteirão arabe em Tunis, via-se, antigamente, uma casa construida metade sob um arco de cimento que servia de abrigo aos transeuntes contra as intemperies. Uma porta aberta no muro sustentava o arco e abria-se sobre uma escada direita e lisa, dando accesso a um pateo cercado de quartos decentemente mobiliados.

Ahi viviam a viuva de um negociante de fazendas, seu filho Bou-Bakir e sua filha Aroussia.

Bou-Bakir, após haver continuado durante alguns annos o commercio do seu pae, sentiu o desejo de ir a Meca. Alugou a loja a um conhecido, poz em ordem os seus negocios, providenciando para que nada faltassem á sua mãe e irmã durante a sua ausencia, depois partiu com um bando de outros peregrinos.

Aroussia, que perdera o pae quando era muito pequenina, havia transferido toda a sua affeição para o irmão, bem mais idoso que ella. Dessa forma, recebeu mal sua decisão de viajar, e ainda peor a sua ausencia, sobretudo depois que as semanas foram correndo e nenhuma noticia chegou de Bou-Bakir.

A joven era de genio triste, e passava o tempo a lastimar-se:

— Faz tres mezes que elle partiu! Nem um dia só deixei de preparar seu doce preferido afim de não esquecer a receita! Hoje o doce ficou com gosto de cinza. E' máo presagio!...

E, apesar das palavras de consolação de sua mãe e da velha criada, a moça tombou num pranto morbido, desinteressando-se de tudo

— Meu irmão pereceu nalgum accidente ou foi morto pelos salteadores! — exclamava Aroussia. Nenhum dos viajantes que voltaram do Oriente soube dar noticia delle! E' a confirmação de meu receio! Não tenho mais protector!... Melhor será que eu morra!

Aroussia contou o sonho que tivera

A viuva em vão protestava, dizendo que a filha não devia ser tão pessimista, e implorando para ella a protecção de Allah. Aroussia mantinha-se alheia a tudo. Abandonou os cuidados da casa, não quiz mais passear, nem visitar as amigas, ou ir a qualquer festa.

Tal estado de espirito e a pouca alimentação que a joven tomava, não tardaram a fazel-a adoecer. Uma febre ligeira mas constante tomou conta do corpo da irmã de Bou-Bakir, que passava dias seguidos estirada sobre um sofá, amassando nervosamente os travesseiros.

Uma noite, mais fatigada que de costume, rememorava ella o tempo em que Bou-Bakir lhe trazia das suas curtas viagens ao sul da Tunisia, onde ia vender as suas fazendas, lindos presentes. Subito, pareceu-lhe que a porta sob o arco de cimento se abria e que o calçamento resoava sob as patas dum cavallo.

Somnolenta, Aroussia entreabriu os olhos. Perto della estava uma dama ricamente vestida, que lhe disse:

— Vem commigo. Meu cavallo nos espera. Quero curar-te da tua languidez.

E a fada — pois era uma fada a formosa dama — ajudou Aroussia a levantar-se e a sair do quarto. A' porta da rua, collocou-a sobre a sella dum lindo cavallo negro e, assentando-se ao lado della, tocou o animal ao mesmo tempo que prevenia:

— Nada temas, minha filha. Vês? a lua brilha. Nossa viagem será curta.

O animal parecia ter azas nos pés, tão macio era o seu galope. Aroussia mal distinguia os logares por onde passavam, experimentando. no entretanto, um immenso allivio ao ver-se assim transportada para longe do logar onde tanto havia gemido e chorado.

Cidades, planicies, montanhas, desappareceram. Depois appareceu um valle semeado de flores perfumadas.

— E' aqui — annunciou a fada. Descançamos.

Caminhando um pouco, as duas viajantes chegaram a uma especie de circulo completamente tomado por estatuas de pedra. Aroussia approximou-se da primeira e reparou que era uma mulher com a fronte inclinada para baixo, olhar triste. A segunda, era um homem com os braços levantados para o céo, ameaçadores. A seguinte, uma mocinha ajoelhada, chorando. Cada estatua tinha uma attitude differente, mas todas traduziam desespero.

Assustada, ansiosa, Aroussia voltou-se para a fada:

— Diga-me, senhora, que significam estas figuras?

Lentamente, a fada respondeu:

— Estes blocos de pedra tiveram um dia coração de carne. Mas não quizeram crer na felicidade, renegaram a bondade divina. Pelas menores difficuldades, desesperaram. Então seus corações, fonte de vida, pouco a pouco se foram transformando em pedra. E' o que acontece a todo ser humano que se deixa dominar pelo egoismo. E' o que te succederá tambem se, por um esforço de vontade, não te decides a viver confiando no céo ou acceitando os seus decretos!

— Louvado seja o Senhor pela sua revelação! — murmurou Aroussia. Não quero transformar-me em estatua!

Sua resolução era tão firme que a joven estremeceu violentamente... e acordou. Estava, como sempre, no seu sofá, aos pés do qual permanecia sua mãe, inquieta por vel-a tão sobresaltada.

Aroussia contou lhe o sonho que tivera e, tomando-o como um aviso celestial, prometteu modificar sua conducta insensata.

E dahi por deante alimentou-se convenientemente e não mais blasphemou. Dias depois encontrou emprego de bordadeira na casa duma rica familia, que lhe pagava o sufficiente para que ella ajudasse a mãe nas despesas da casa.

Uma tarde, ao regressar do trabalho, Aroussia encontrou sua mãe tomada de intensa alegria. Bouk-Bakir, cuja longa ausencia fôra motivada por excellentes negocios que elle tivera de realizar em regiões muito distantes, estava de volta.

O cão do "Falcão Vermelho"

(Conclusão da 4ª pagina)

Vozes que elle reconhecia, clarearam-lhe um pouco o juizo. Latidos amigos acabaram por tranquillizal-o.

A liteira foi arreada no chão, e "Falcão Vermelho", exhausto e moido, viu-se rodeado pelos homens da sua tribu.

"Coração Fiel", seu pae, olhava-o com doçura. Depois, falou-lhe.

— "Falcão Vermelho" foi imprudente. Mas o céo não quiz que elle morresse, e "Fin-Fin" salvou-o. Foi elle que veiu buscar-nos. Se não fosse tão ligeiro e tão intelligente, não chegariamos a tempo de matar o urso. Falta agora tirar vingança contra os "Ottawas", o que não tardará.

O joven indio apalpou os membros doloridos e assim pediu:

— "Falcão Vermelho", desobedecendo ao chefe, invadiu as terras alheias, violou as leis da paz; por isso é que ia ser torturado. "Falcão Vermelho" não tem outro desejo senão encontrar um bom pretexto para desforrar-se dos que o injuriaram, mas quer que a guerra não seja declarada por causa delle.

O velho guerreiro olhou para os que o rodeavam e concordou:

— Seja. Seja, visto que "Fin-Fin", o valente cão, salvou a vida do filho do chefe. "Fin-Fin", por esta vez, evitou a guerra terrivel.

UM PASSEIO

Edson Ferreira de Aguiar
(10 annos)

Havia um menino e uma menina, chamavam-se Antonio e Maria. Certo dia, elles resolveram dar um passeio a roça. Ai chegando, foram correr o quintal: avistaram umas arvores carregadas de frutas maduras e queriam chupal-as. Mas como as frutas eram do sr. Antonio elles tiveram que pedir licença, o senhor Antonio consentiu e os meninos foram alegres para o quintal, onde, chuparam frutas a vontade. Quando já estava escurecendo, elles agradeceram ao homem e voltaram para casa muito contentes.

Rio Branco — Minas

IDIOMA MULTISYLLABICO

Ha dois idiomas officiaes na União Sul-Africana: o inglez e o africano.

O comprimento de algumas palavras deste ultimo idioma é espantoso. São geralmente palavras curtas, que se juntam numa só, quando em qualquer outra lingua só formam sentido separadamente.

Por exemplo: "liejdadighelasinrigting", quer dizer "instituto de beneficencia". Outra: "Volksgesondheidsde partement" é apenas "departamento de saude do povo".

Assim mesmo, as 25 letras da palavra "inkomstebelastingbetabers" não significa outra coisa senão "contribuinte do imposto de renda".

Trinta e quatro letras tem a palavra "elektrisiteitsverkaffingskommissie", que se traduz: "commissão fiscalizadora da electricidade."

COUSAS DAS CRIANÇAS

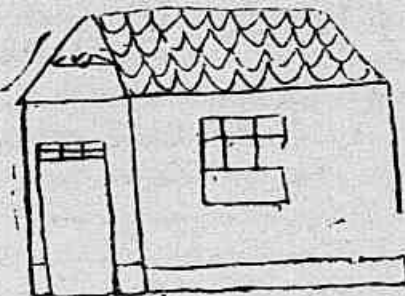
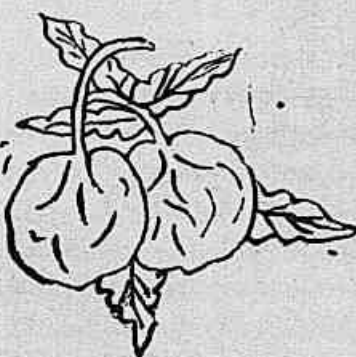
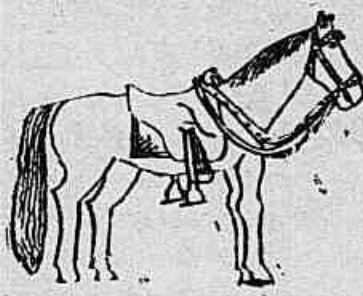
"GOTINHA D'AGUA"

Rosa Maria Vanconcellos
(11 annos)

Pela manhã cedinho ir ao jardim é o meu passeio predilecto, parando em flôr e flôr conversando como grandes amigas que somos. Foi hoje neste passeio que parei junto a um pé de "tinhorão" que tem o centro vermelho vivo e transparente, balançando forçado pelo vento; nelle estava uma gotinha d'agua brilhante e redonda, assemelhando-se a um pedacinho de mercurio caido de algum thermometro quebrado. Parecia consistente. Approximei-me e vi que ella bailava, e tão bem como se fosse a bailarina Sonja Hennie no gelo; a bolinha d'agua corria toda a folha até mesmo a extremidade. Eu receiosa de sua queda disse: "cuidado querida, não chegues tão na margem, gosa só do teu palco vermelho", ella porém orgulhosa respondeu mesmo nas extremidade ou em qualquer galho, dançarei e nenhuma ventania me tirará o equilibrio, e continuou com o seu bailar descompassado. O vento rodopiou e a gotinha d'agua embora me parecesse electrica, rolou na terra que de uma só vez tragou-a.

Eu passei todo o meu dia a pensar no destino da gotinha orgulhosa.

Juiz de Fóra. — E. de Minas

AUTOMOVEL, por José Rodrigues da Silva, 10 annos, 3º anno, Guirycema, Minas — José Jacyntho de Alcantara, Piscamba, Minas — BARCO, por Ondina Rodrigues Maio, Rio.

Fernando Moreira Carvalho, 10 annos, São Luiz, Minas — MEU CAVALLO, por Affonso Figueiredo, 11 annos, Guirycema, Minas.

TOMATES, por Nair Lima, Jequitibá de Guanhães, Minas — MATUTO, por Newton Marques Manres, Cambuquira, Minas — FLOR, por Anna Reis, 8 annos, Crystaes, Minas.

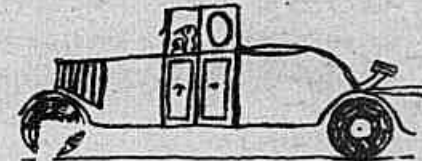
INDIO, por Claudio Carlos Godinho, 13 annos, Rio — UM RAMALHETE, por Osterlina Silva, 12 annos, Nova Aurora, Goyaz — MENINA, por Luzia Baptista, 14 annos, Nova Aurora, Goyaz.

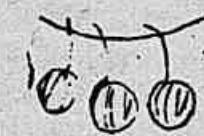
ESTRELLA PARTIDA?

A 23 de março de 1928, o Observatorio de Cape-Town assignalou um facto que deixou um tanto confusos os meios astronomicos de todo o mundo. A estrella conhecida pelo nome de "Nova Pictoris", que se encontra a alguns milhões de kilometros da terra, ter-se-ia partido em duas partes, de que se podem observar separadamente as imagens com o auxilio de um telescopio poderoso. E dois dias depois, o Observatorio de La Plata, confirmou a nova desta "duplicação" de um sol do espaço.

Esta "Nova Pictoris" é assim chamada por causa do nome de constellação de que ella faz parte: é uma estrella "nova", de um brilho semelhante ao dos astros de 1ª grandeza, e pouco afastada do famoso "Cruzeiro do Sul", que brilha com tanta magnificencia no céo do hemispherio austral.

Mas, na verdade, é uma duplicação de estrella: o que vem de ser observado? E' então uma estrella que se partiu em duas? Ou não será antes uma recente "nova" que fez, no azul do céo, a sua apparição inesperada, numa direcção vizinha da "Nova Pictoris", á qual ella parece ligada, e, no entanto, a uma distancia enorme della? E' provavelmente esta ultima hypothese que deve ser a verdadeira.

O "SÃO PAULO", por Fernando Juarez Pitanga Favora, 9 annos, São Paulo — PEGA, "BRINQUINHO", por Creso Leite F... do, 9 annos, Paraguassu', Minas.

"FORD", por Alfredo Leite, 11 annos, Ramos, Rio — ...ly Mario Barboza, 7 annos, Soledade, Sul de Minas.

SAUDAÇÃO, por José Jacintho de Alcantara, Piscamba, Minas — Gallinha, por Adhemar Xavier, Capivary, E. do Rio — MOCINHA, por Fausto Carvalho, 5 annos, L. Luiz, Minas — ... Mario Barboza, 7 annos, Soledade, Sul de Minas.

FRUTAS, por Magda Leal Vallias, 5 annos, Ponte Alta, ... AUTOMOVEL, por Hilda Pereira de Alcantara, 9 annos, Piscamba, Minas — Yone Mendes Rennó, 5 annos, Queluz, S. Paulo.

CEREJA, por Yone Mendes Rennó, 4 annos, Queluz, São Paulo — CASA DO TIO HAROLDO, por Alvina Reis Souza, 7 annos, Cachoeira, Minas — ARVORE, por Jesuina Maria da Silva, Itajubá, Minas — PAIZAGEM, por Orlando Rodrigues Maio, Rio.

QUERER E' PODER

Jayme Paulo

E' este um velho e certo proverbio.

Conheci um menino, cuja familia era toda muito pobre. Não tinha elle um parente sequer que pudesse auxilial-o em coisa alguma.

Estava elle nesta época na escola primaria, fazendo o curso com todo o sacrificio.

Mas, em toda a palestra que entretinha com seus amiguinhos, dizia: — Custe o que custar, ainda hei de ser professor.

Nem queiram saber a zombaria que os outros meninos faziam delle. Com todo o sacrificio fez o curso primario, entrou num gymnasio dizendo que aspirava ser padre. E assim, auxiliado pelos padres do gymnasio conseguiu fazer o curso secundario.

Depois passou ao seminario e ali estudou por muito annos.

Quando estava sufficientemente preparado abandonou-o.

E é hoje um dos maiores professores que possue o Brasil.

MEU BRASIL

CE'RES FLOZINI.

Para minha boa professora d. Esther

Brasil!
Paiz de ophir, paiz grandioso
Meu berço, minha patria
Meu torrão!

Brasil! Terra de ouro, terra de fadas
Onde nas densas mattarias
Canta
Numa alvorada infinita de luz,
Alegre a passarada.

Brasil!
Paiz maravilhoso, terra sem igual
Quero um dia sentir,
Na minha campa final,
Como um cirio eterno,
Crestante,
O clarão divinal
Do teu Cruzeiro do Sul

Rio.

O MICROSCOPIO

O microscopio, inventado, segundo uns, pelo oculista hollandez Zacharias Jansen, em 1590, segundo outros, por Cornelio Diebbel, em 1610, e consideravelmente aperfeiçoado depois, é um instrumento de optica destinado a augmentar a visão de objectos e minudencias de objectos cujas dimensões são imperceptiveis á vista.

Compõe-se essencialmente de dois systemas de lentes collocadas nas duas extremidades de um tubo metallico. Um destes systemas de lentes, na proximidade do objecto submettido a exame, chama-se "objectiva". O outro, ao qual se applica o olho do observador, é a "ocular". Cada um delles é formado não de uma só lente, mas de varias lentes conjugadas, disposição que corrige as deformações da imagem ou aberração da esfericidade e as irizações coloridas. Um microscopio aperfeiçoado admitte o emprego de varias objectivas de diversos augmentos. Um dupol systema de parafusos faz variar a distancia focal dos dois systemas, permittindo focar bem o objecto.

Este é fixado sobre um prato, a "platina", perfurado por um orificio para a passagem dos raios luminosos, reflectidos por um espelhozinho movel situado por baixo.

GENEROSIDADE

Traducção ingleza de

ANNA OSORIO.

Sir Philip Sidney em uma batalha proxima de Zutphen, teve o osso da perna quebrado por uma bala de espingarda. Foi então carregado para o acampamento, cerca de milha e meia; tendo desmaiado, com a preda de sangue e provavelmente queimado pela sede, devido ao calor do tempo, pediu de beber. Immediatamente trouxeram-lhe agua, mas ao por elle a vasilha na boca viu um pobre soldado ferido que felizmente passava naquella hora e olhava-o fixamente.

O galante e generoso Sidney tirou a garrafa da boca e entregando-a ao soldado, disse-lhe:

— "A sua necessidade é maior do que a minha".

JOSE' E O PASSARINHO

Adhemar Xavier

Era um dia um passarinho muito bonito, muito alegre, muito gorgeador. Ia todas as manhãs cantar perto da janella de um menino, que se chamava José.

Um dia quando o pobre passarinho cantava, o pequenito agarrou-o traiçoeiramente. Metteu-o numa gaiola pequena com bebedouro de crystal e chão dourado; Mas desde então o passarinho emmudeceu e ficou triste a mais não ser! Uma noite sonhou o menino que a avesinha lhe segredava estas palavras ao ouvido:

Como foste cruel! Eu vinha contar-te todos os dias as minhas alegrias, deleitar-te com meu canto, e em vez de me agradecer, prendeste-me!

Onde estará minha mãe?! Tiraste-me tudo! roubaste ao teu artista a ventura, deste-lhe um carcere, a elle, que te vinha contar todas as manhãs os seus sonhos! Como foste ingrato! Eu morro!...

Um bater d'azas angustioso acompanhou as ultimas palavras. Jose accordou espantadinho e correu para a gaiola. A avesinha tinha acabado de morrer, estava ainda morna e com o biquinho entreaberto.

José desfez em pranto as suas maguas. Jurou nunca mais fazer mal aos animaes, e muito tempo, em sonhos, ouvia a debil voz do passarinho dizer-lhe. "Como tu foste ingrato! eu morro!... eu morro!".

Capivary E. do Rio

MEU CACHORRINHO

EUTENE FRANCO.
(8 annos)

Eu tenho um cachorrinho. Elle chama-se Tótó, e é todo branquinho.

Todos os dias, eu ponho comida para elle.

Eu brinco com elle, e elle não me morde, pois é mansinho. A gente póde brincar com elle.

Tambem meu irmão tem um gatinho todo pintado de preto e branco. Todos os dias elle dá leite ao gatinho numa chicara.

Guirycema, Minas.

LENDA DO CAFE'

ANTONIO C. FARAH.

Ha seculos atrás, havia um rei muito velho, que resolveu entregar o throno ao seu filho mais velho, e ir passar o resto de sua vida nos campos.

Construiu um pequeno palacete, e ia passando os dias muito tranquillo e satisfeito.

Um bello dia, passeando ao redor do palacete, viu uns tres pés de umas frutinhas vermelhas e achando-as bonitas tirou alguns galhos e levou-os para o palacete. Dahi á uns dias, as frutas começaram a seccar. Por curiosidade, o velho rei começou a descascal-os, quiz quebrar uns caroços nos dentes, mas como não os tinha mais, resolveu torral-os, e para ver o seu gosto, poz alguns caroços em um pequeno pilão, socando-os bem, depois, apanhou um punhadinho, e mastigou um pouco, mas, pensou, isso daria melhor resultado se misturasse com agua, mas, não deu resultado satisfatorio porque, elle havia feito em agua fria, logo correu-lhe a idéa de fazer nagua quente, mas não poude provar pois havia suado, mas logo o fez, obtendo assim um grande resultado: mandou colher todas as frutas que havia por ali, fazendo assim, uma grande surpresa para a população do seu paiz.

Mais tarde deu o nome de "café" á fruta.

Conceição de Macabu', Estado do Rio.

ESTUDAR

ADOLPHO SCHWAITZER.
(10 annos)

Estudar é o dever de toda a criança. Estudemos. Estudando é que nos tornamos grandes sábios, generaes, almirantes, reis, etc.

Estudai crianças!

Nossos paes, professores, amigos, nos aconselham que sempre estudemos.

Estudai, porque quem não estuda nada vale na vida.

Estudemos meus amiguinhos. Não é por mal, e sim para nosso bem, que eu os aconselho que sempre estudemos victoriosamente.

Moral: Estudar é instruir-se.

Rio de Janeiro.

MINHA CASA

José Ramos L...
(10 annos)

A minha casa é estylo "ch... possuindo duas salas, sendo uma de visitas e uma de jantar. Na sala de visitas ha dois quadros, sendo um do Sagrado Coração de Jesus e outro do Sagrado Coração de Maria, uma mobilia, sendo seis cadeiras, duas de braços e um sofá; duas cantoneiras com vasos.

Na frente possue duas janellas e de lado uma. Na sala de jantar ha um quadro ceia, um guarda-louça todo envernizado, uma mesa, uma ... lha e uma janella. Possue uma cozinha e uma dispensa. Na cozinha ha uma linda prateleira, uma mesa e um bonito fogão. Possue tambem uma varanda onde ha um forno. A minha casa é assobradada, forrada e caiada.

Sereno — Minas.

O SIGNAL DA CRUZ

LUIZ RIBEI...
(10 annos)

A Cruz é signal de victoria onde está a nossa salvação, a nossa vida e resurreição.

E' nossa salvação porque foi derramado todo o sangue de ... — sacrificado por nós.

E' nossa vida porque sem ella ... fazemos de valor.

E' nossa resurreição porque com ella ganharemos o céo.

Certa vez um imperador que guerreava com um cruel inimigo viu um signal com as seguintes palavras: "Com este signal vencerás".

O signal era uma Cruz.

O imperador venceu e ordenou que todo o imperio adorasse a Santa Cruz porque com ella saira vencedor.

Nós tambem pelo signal da Santa Cruz vencemos um inimigo que nos persegue constantemente.

E' o inimigo da nossa salvação.

Na testa fazemos essa santo signal para evitarmos os máos pensamentos; na bocca para evitarmos más palavras; no peito para evitarmos o odio e conservarmos o coração puro.

E' o signal da Santa Cruz ... poderosa e facil de manejar.

Caiaguazes, Minas.

O Crime da "RAINHA da BELLEZA"

UM CRIME CRUEL, DENTRO DO CLASSICO TRIANGULO DE TODAS AS TRAGEDIAS SENTIMENTAES, MULHER, MARIDO, AMANTE

Os tres maiores criminalogistas americanos se tivessem conhecimento desse crime dariam certamente denominações differentes. S. S. Van Dine diria "O Crime Alphabetico"; Erle Stanley Gardner appellidaria "O Caso do Triangulo Esphacelado" e Agata Christie escreveria "O Assassinato A. B. C.".

O triangulo constituia-se por dois homens e uma mulher.

O primeiro angulo, A, representado por Al Baker, o marido que perdeu a companhia da esposa, e presenciou a morte do amigo.

B — Corresponde a Betty, sua insinuante esposa, ex-dansarina do Savoy e "Rainha de Belleza" em Michigan. Era conhecida por Bum-Bum. Perdeu a liberdade e o companheiro.

CRIME CLASSIC
(Kin Feature Sindicate Inc

C — o ultimo angulo indica Clarence Schneider, mais conhecido por "Cub". A maior victima, perdeu a vida devido a grande excitação de uma mulher.

A tragedia passou-se em Ann Arbor, Michigan, onde a policia tem muito pouco trabalho, a não ser quando os rapazes da Universidade celebram alguma victoria esportiva.

Al Baker, do genio bastante communicativo, membro da policia do Estado, encontrou num "bar" de segunda ordem, trabalhando como "garçon", seu velho amigo Clarence Schneider.

Cub estava em pessima situação financeira. A falta de dinheiro era tanta que nem aonde dormir o pobre rapaz tinha. "Venha morar comnosco, Cub" — convidou Al — "Eu e Betty moramos sós. Você não causará nenhum transtorno."

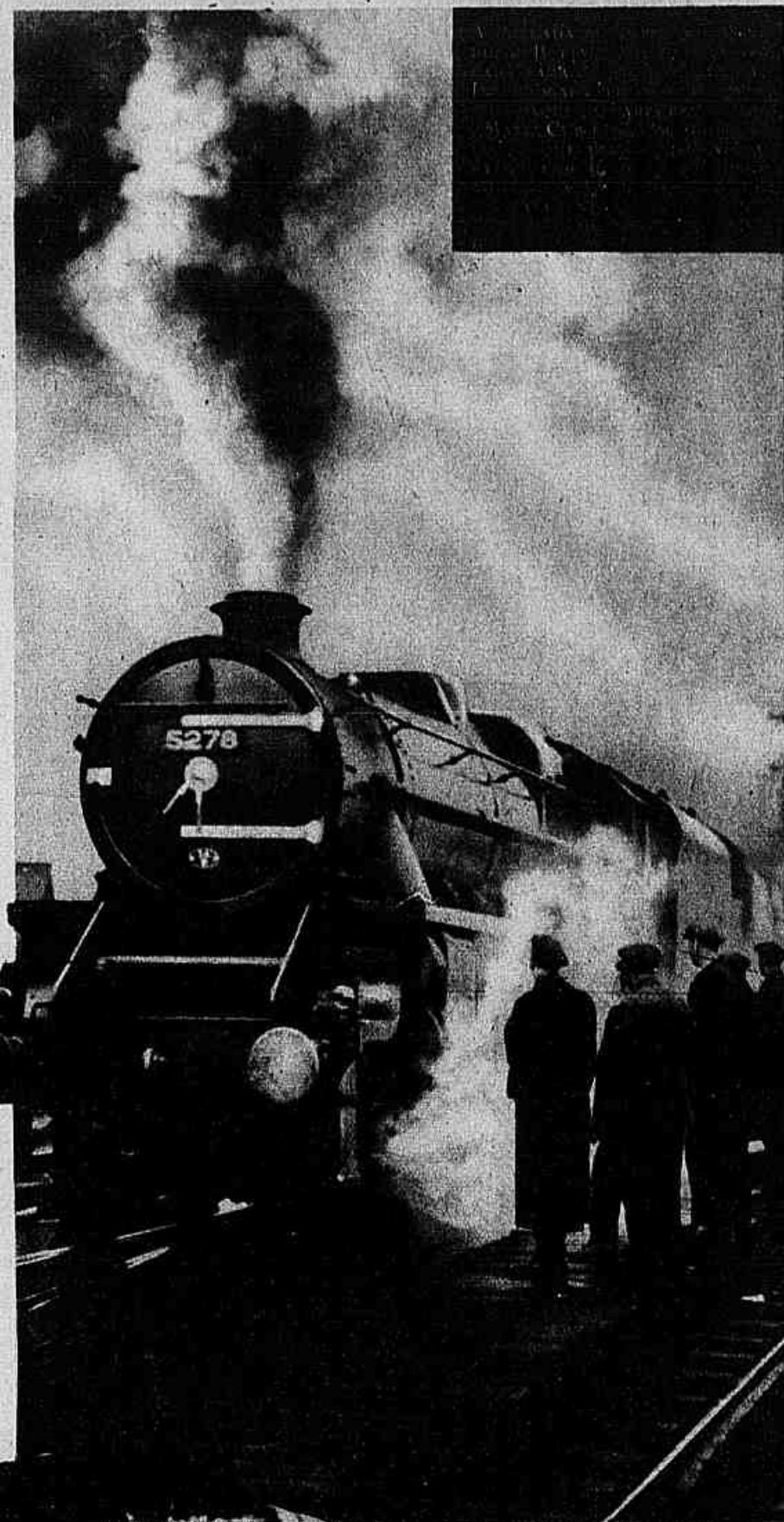
Cub não esperou por segundo convite. Sua vida não podia estar correndo peior. Antigamente, quando tinha apenas 20 annos, trabalhava com Al e ganhavam bastante dinheiro. Mudou-se para a residencia do amigo e fez-se membro permanente da familia. Durante seis longos annos viveram juntos A, B e C.

Cub estava agora com 26 annos e Betty 30. Conservava-se ainda muito bonita e seu genio forte mostrava claramente que havia sangue indio em suas veias.

Inicialmente, conforme confessou ella mais tarde, sentiu por Cub apenas piedade, vendo-o tão desprezado e infeliz. Sem surpresa para os psychologos aquelle sentimento transformou-se com o tempo em amor. Todos, inclusive Al, ignoravam as relações que existiam entre a dona da casa e o hospede.

Betty, como é commum nas mulheres, não sabia ao certo qual dos dois homens amava verdadeiramente. Estava indecisa quanto á escolha final.

Se gostasse realmente de Cub não o teria morto por um motivo tão insignificante, e, certamente, ter-se-ia divorciado para desposar Schneider. Alvejou-o quando tentava descobrir, de revolver em punho, um segredo que até hoje não foi revelado. Diz ella ter disparado casualmente, apanhando a arma apenas para assustalo. Como não conseguisse a resposta desejada, apertou o gatilho num gesto de inconsciencia.

Al esteve ao seu lado até o fim, sempre leal, parecendo comprehende-la, mas as autoridades jámais se deixaram influenciar.

Reportagem de
BUSHNELL DIMOND
(Copyright dos "Diarios Associados")

Betty foi accusada e julgada como responsavel pela morte do seu jovem admirador. Apenas homens figuravam entre os jurados. Depois de uma conferencia que durou mais de tres horas, o juiz George W. Sample pronunciou a sentença: Prisão perpetua.

A ex-dansarina manteve-se impassivel durante todo o julgamento. Entrevistada, depois de conhecida a sentença, ella declarou aos jornalistas que matara Cub pelo facto deste não ter querido desposa-la. Fizera-o num momento de ira. Affirmou tambem que admirava e amava mais o seu proprio marido.

Al Baker, bem ao contrario do que se esperava, não enfureceu-se contra a esposa adultera.

Acreditou-se tão culpado quanto a mulher. Gastou tudo quanto possuia pagando os melhores advogados. Chegou mesmo a hypothecar sua casa para conseguir assim o dinheiro que daria a liberdade a Betty. Para sua maior infelicidade foi demittido do cargo que occupava na policia. Al Baker visita quasi que diariamente sua esposa. Elle tem ainda esperança de livrar "Bum-Bum" da prisão perpetua.

Betty conta os dias que ainda faltam para seu julgamento. Agora não contará mais porque foi condemnada á prisão perpetua

CAPA DE PELLES VERDADEIRAS. SÃO RENARDS UNIDOS POR COSTURAS COM FORRO DE SEDA

PARA USAR SOBRE VESTIDO CLARO, ESTA CAPA ESTAMPADA DE SEDA. MANGAS CURTAS E LARGAS, AMARRADA COM DOIS LAÇOS NA ALTURA DO BUSTO. NOTAR A ORIGINALIDADE DAS LUVAS BRANCAS

(Modelos de Binnie Barnes — Estrella da NOVA UNIVERSAL)

KIMONO BRANCO DE GRANDE SIMPLICIDADE, COM ENFEITES DO MESMO TECIDO. INICIAES OU MESMO NOME NO PEITO

CHAPÉU DE PELLES COMBINANDO COM O CAPOTE, EM FÓRMA DE BOINA

MOSTEIRO DE S. BENTO

Photos de HANS PETER LANGE para os "Diarios Associados"